DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 4 DE JUNHO DE 1939

N. 13.673
ANNO XXXVIII

A NOTA RUSSA ACCEITA EM LINHAS GERAES O PLANO DE LONDRES, MAS PROPÕE VARIAS EMENDAS IMPORTANTES

Só hontem chegou á chancellaria britannica a resposta russa

O ponto mais importante da nota de Moscou está na fórmula apresentada para contornar a difficuldade relativa aos paizes balticos

Londres, 3 (Frederico Kuh, correspondente da United Press) — A nota em que a Russia replica a proposta britannica da triplice alliança — chegada hoje a esta capital — acceita em linhas geraes o plano da Grã Bretanha, mas propõe varias emendas importantes.

Simultaneamente com a chegada da resposta sovietica soube-se em fontes autorizadas, que o marechal Voroshilof, chefe do Estado-Maior do Exercito da União Sovietica, declinára dos convites formaes que lhe foram feitos pela Inglaterra, para que assistisse ás manobras militares de setembro.

Entretanto, esta negativa não está sendo considerada aqui como um gesto inamistoso, em vista do marechal Voroshilof lamentar, sinceramente, que a necessidade de participar nos exercicios do Exercito Vermelho que se realizarão no mesmo mez lhe impedem de vir á Inglaterra, e annunciar que enviará uma delegação de altos chefes militares sovieticos.

Além disso, acredita-se que em consequencia da assignatura da triplice alliança, a Russia poderá approximar-se dos britannicos para a construcção de navios de guerra sovieticos nos estaleiros inglezes.

Soube-se hoje que embora actualmente os sovieta comprem grandes quantidades de materiaes maritimos na industria britannica, mais adeante poderia ajustar-se a verdadeira construcção de navios para a Russia nos estaleiros inglezes.

Um alto funccionario do Ministerio das Relações Exteriores manifestou que a resposta de Moscou ás propostas britannicas é francamente animadora, e as autoridades britannicas expressaram hoje sua confiança de que o convenio possa ser realizado dentro de uns 15 dias.

A nota do commissario sovietico das Relações Exteriores, sr. Molotoff, acceita a suggestão britannica de que se estabeleça o prazo de cinco annos para a duração da triplice alliança, ficando a mesma então, sujeita á renovação.

Consente de maneira implicita que se omittam as disposições relativas ao Extremo Oriente.

A nota elimina a suggestão contida na proposta britannica de que a acção contra o aggressor se realizaria conforme o disposto pelo artigo 16 do pacto da Sociedade das Nações.

Em vez da vaga disposição britannica de que a Russia, a Grã Bretanha e a França realizarão consultas reciprocas, quanto aos meios com que se propõem cumprir os seus compromissos na hora precisa, a resposta do sr. Molotoff mostra uma tentativa de obrigar a França e a Grã Bretanha a effectuarem conversações immediatas entre os Estados Maiores.

O ponto mais importante, porém, da resposta sovietica está na formula apresentada para contornar a difficuldade concernente aos Estados balticos.

Comtudo, a emenda mais significativa adeantada pelos russos na sua communicação é a proposta de que o pacto franco-anglo-sovietico deve ser concebido de tal maneira que assegure ás tres potencias ajuda mutua em caso de qualquer ameaça directa ou indirecta feita por nação européa contra a independencia de uma das tres potencias contratantes.

A Russia aproveitou as garantias de ajuda mutua britannicas feitas no dia 6 de abril, assim como a declaração que sobre ellas fez o primeiro ministro de Sua Majestade perante o Parlamento.

A contra-proposta russa para a alliança omitte a menção dos paizes balticos, mas, segundo a formula enunciada acima, a Russia teria motivos para considerar um ataque allemão a qualquer dos paizes orientaes da Europa como uma ameaça á independencia sovietica, o que justificaria a intervenção da Russia, da Grã Bretanha e da França com todas as suas forças armadas.

A Grã Bretanha interpretou as suas garantias á Polonia, á Rumania, á Grecia e á Turquia no sentido de que corresponde a esses mesmos paizes determinar se sua independencia foi ameaçada e se devem resistir e solicitar a ajuda britannica.

Moscou pede agora para a Russia identico direito e está disposta de sua parte a concedel-o a Londres e á Paris.

Conforme a formula sovietica, se a Hollanda, a Belgica e a Suissa virem em perigo a sua independencia e a Grã Bretanha e a França considerassem ameaçada por isso a sua propria independencia, a Russia estaria obrigada a ajudal-as em todas as medidas de suas possibilidades.

Essa formula propõe que a alliança entre em vigor sem nenhuma demora, quando qualquer de seus membros resolva resistir pela força a uma nova expansão armada do eixo totalitario.

Segundo as propostas britannicas, as promessas de reciprocidade teriam vigencia se qualquer das tres potencias se encontrasse num destes casos:

1º — Se fosse directamente atacada na Europa.

2º — Se se visse envolvida numa guerra como resultado de um ataque contra paizes aos quaes promettera ajuda.

3º — Se fosse á guerra em resposta á solicitação de qualquer outra nação violada na sua neutralidade.

A contra-proposta sovietica, ao que consta, abole a distincção entre paizes garantidos e não garantidos, permittindo a qualquer das partes contratantes decidir quando a alliança deverá lançar-se em guerra. Estabelece ainda, ao que parece, que a alliança entrará em vigor contra qualquer aggressão directa ou indirecta, sem consultas demoradas, nem recurso á burocracia da Liga das Nações, em conformidade com detalhados planos estrategicos prévíamente delineados pelos Estados-Maiores das tres potencias.

O projecto sovietico prevê, além disso que o pacto da triplice alliança terá força em casos de aggressão indirecta e ainda mesmo quando a victima deixasse de pedir auxilio.

Presume-se que a Grã Bretanha acceitará pelo menos grande parte das propostas sovieticas.

Ao annunciar na Camara dos Communs, no dia 7 de abril proximo passado, a conclusão da alliança anglo-poloneza, o sr. Neville Chamberlain disse:

"... Fica, entretanto, estabelecido, que certos assumptos — entre os quaes a definição dos diversos casos em que poderá surgir a necessidade de auxilio reciproco — necessitam de um novo exame, antes de que fique estabelecido um accordo definitivo."

Presume-se que a Grã Bretanha formular á uma resalva identica ou similar antes de subscrever o tratado da triplice alliança. E' possivel tambem que o sr. Chamberlain suggira a assignatura de uma declaração preliminar das tres potencias e que depois disso seja elaborada com meticuloso estudo a redacção final do pacto de alliança.

Espera-se que o proximo passo relacionado com a conclusão da triplice alliança seja dado depois da reunião que o gabinete britannico realizará na quarta-feira proxima, ás 10 horas da manhã, em Downing Street.

O que o governo francez pensa sobre a situação

Paris, 3 (Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — Após estudar o texto incompleto da resposta da Russia á offerta franco-britannica para a conclusão de uma triplice alliança militar, o governo do sr. Daladier admittia esta noite, se bem que pezarosamente, que as negociações haviam chegado a uma phase decisiva e delicada, que poderão determinar a crise quando se reatarem as conversações, em meados da semana proxima, depois que os gabinetes de Londres e Paris se tenham inteirado do referido texto.

Motivam a actual situação as exigencias formuladas pelo sr. Molotoff, de que as potencias occidentaes deverão se comprometter a se utilizarem de todas as suas forças terrestres, navaes e aereas para garantir a integridade do "cordão sanitario", desde o Baltico ao Mar Negro, afim de proteger a Russia contra qualquer ataque directo ou indirecto por parte da Allemanha. Essas garantias, segundo o ponto de vista de Moscou, devem comprehender a Finlandia, Esthonia, Lethonia, Lithuania, Polonia e Rumania, combinadas com os respectivos pactos de auxilio mutuo de Paris e Londres com Ankara.

A attitude assumida pelos Estados balticos, contraria á protecção da União Sovietica, assim como á protecção franco-britannica, induz, apezar da negativa dos circulos politicos locaes, a acreditar que, se a Russia não abandonar em parte a exigencia de protecção áquelles paizes, a offerta franco britannica para a conclusão da triplice alliança seria condemnada ao fracasso. Nesse caso, a França e a Inglaterra voltariam ao seu plano de garantias primitivo, isto é, garantiria segurança apenas á Polonia, Rumania, Grecia e Turquia, e, indirectamente, através de Varsovia, á Lithuania, compromisso esse que, com ou sem a participação sovietica, é plenamente mantido pelas democracias occidentaes.

A resposta sovietica differe, em muito pouco, das declarações contidas no discurso do sr. Molotoff, ante o Supremo Conselho dos Soviets, se bem que se considera auspicioso que o governo de Moscou não formule contra-propostas e que acceite o projecto franco-britannico como base para as discussões. Comtudo, as modificações que solicita o governo moscovita equivalem virtualmente á uma total revisão das clausulas contidas na offerta das potencias occidentaes.

O Quai d'Orsay consultou hoje, telephonicamente, o Foreign Office, porém, a fórma mutilada como se recebeu a resposta sovietica — devido á defeitos da transmissão telephonica — obrigou ao Ministerio do Exterior francez a pedir nova transmissão do texto da resposta dos Soviets, afim de proceder um estudo detalhado e exacto das exigencias relacionadas com a protecção dos Estados do Baltico. Por outro lado, o Ministerio das Relações Exteriores britannico declarou — ao governo francez — que seu governo não poderia discutir o assumpto até a proxima segunda-feira quando então voltará a Londres o sr. Chamberlain, presidente do Conselho de ministros.

Em vista disso o sr. Daladier convocou todos os membros do gabinete da França para uma reunião naquelle mesmo dia ás 17 horas afim de antecipar a discussão dos assumptos communs, de fórma que, na reunião matinal do dia seguinte, em que o Conselho será presidido pessoalmente pelo presidente Albert Lebrun, no Palacio Elyseo, se pudesse encarar a nova crise em perspectiva e decidir se conviria que a França offerecesse os seus bons officios mediadores entre Londres e Moscou.

Não resta a menor duvida de que os circulos governamentaes francezes se mostram visivelmente consternados e desanimados pela natureza da resposta de Moscou, ainda quando se faz assignalar que as tres potencias continuam reconhecendo, basicamente, a necessidade de concluir um pacto de auxilio mutuo entre ellas, e que as divergencias existentes não affectam esse accordo, já que se referem ás gestões costumeiras.

Até agora não foi dado á publicidade o texto da resposta de Moscou, porém, o Quai d'Orsay confirma que os tres pontos principaes contidos no texto concernem ao seguinte:

Primeiro — Moscou deseja que se supprimam ou modifiquem as referencias feitas aos artigos XVI e XVII do pacto da Sociedade das Nações.

Segundo — Que se supprima, ainda, a clausula quarta relativa á consulta prévia, em vez de uma automatica acção das tres potencias, em determinados casos de aggressão.

Terceiro — Moscou exige que se annuncie, em fórma concreta e definida, que as garantias franco-britannicas á Polonia e Rumania se estendem á Lithuania, Esthonia, Lethonia e Finlandia.

O principal obstaculo com que deparam Londres e Paris ante as exigencias do sr. Molotoff baseiam-se na extensão dessas garantias aos quatro Estados balticos, acima referidos.

Ambas as potencias não offereceriam grandes objecções aos desejos sovieticos se os paizes do Baltico fizerem uma demonstração publica de que desejam as garantias que são objecto de discussões á margem de sua politica externa.

Com effeito, o Ministerio das Relações Exteriores da Lethonia declarou recentemente que exigia para a sua patria o direito de escolher os seus amigos e determinar ao mesmo tempo quaes são os seus inimigos e, sobretudo, escolher — e não que se lhe imponham — suas protecções quando muito bem o desejar.

Em suas declarações, o ministro lethoniano dos Estrangeiros alludiu ao problema da independencia da escolha a que tinha direito o seu paiz, ao dizer: "Se qualquer grande potencia, ou mesmo uma reunião de grandes potencias, desejam, sem nos consultar e sem obter a nossa approvação, proteger-nos, directa ou indirectamente, individual ou collectivamente, ou para defender apenas os seus interesses, consideraremos essa attitude como um acto de aggressão e todos os paizes do Baltico se opporão, com todos os seus recursos, a essa imposição unilateral".

As demais objecções impostas por Moscou são, por outro lado, consideradas como secundarias e susceptiveis de facil solução, já que nem Londres e nem Paris se oppõem a eliminar as referencias que, em seu texto, faz ao pacto de Genebra.

Julga-se tambem como materia de facil solução o offerecimento da Russia de tornar extensivas as suas garantias á Belgica, Suissa e Hollanda.

Acredita-se que em tal proposito existe uma indole politica, porque aquellas nações têm perseguido os elementos communistas, dentro de suas fronteiras, e romperam as suas relações com os Soviets.

O governo francez solicitaria á Russia que garantisse todos os paizes situados na fronteira occidental da Allemanha, se Londres e Paris se resolverem a concluir uma transacção satisfatoria entre todas as partes. A França sustenta que o que exige a Russia, collide com os desejos dos paizes do Baltico e declara que jámais entrará num accordo contra a vontade da nação ou das nações a que se pretenda garantir.

Portanto, julga-se que o governo francez recusará o plano de Moscou se a Finlandia, Lithuania, Lethonia e Esthonia persistirem em seus propositos de recusar qualquer especie de protecção.

Segundo foi possivel apurar esta noite, de uma pessoa intimamente ligada ao gabinete do sr. Georges Bonnet, o ministro dos Estrangeiros da França declarou que não eram esperados maiores acontecimentos, pelo menos até terça-feira proxima.

Apezar de tudo, não se fala do envio de um emissario a Moscou e nem da viagem do sr. Bonnet o lord Halifax á capital sovietica, ainda que não se negue essa possibilidade, que será a ultima tentativa destinada a salvar de um fracasso os operosos esforços franco-britannicos para a conclusão de uma alliança militar tripartita com a Russia.

As desintelligencias entre Varsovia e o Senado de Dantzig

Varsovia, 3 (Havas) — O Senado de Dantzig fez hoje entrega de duas notas ao commissariado geral da Polonia na Cidade Livre.

A primeira refere-se ao incidente de Kalthof e communica que o Senado ordenou que todos os funccionarios rompessem relações officiaes ou particulares com os tres funccionarios do commissariado polonez que estavam presentes na cidade durante a noite de sabbado para domingo, isto é a 21 de maio ultimo, quando foi morto o dantziguense Grubner.

Trata-se do vice-commissario da Polonia Perkowski, do conselheiro Szwita e do motorista Morawski cujas prisões foram pedidas pelo Senado a 24 do mesmo mez.

A segunda assignala que o numero de inspectores de policia aduaneira attinge actualmente o numero de cem, o que é contrario ao accordo polono-dantziguense.

Essas duas notas foram transmittidas ao governo de Varsovia que deverá dar instrucções ao commissario geral.

PALAVRAS DO CARDEAL VILLENEUVE AO CHEGAR A VITTEL

Como Joanna d'Arc, a França só é chamada a combater para restabelecer a paz

Vittel, 3 — (De Axel de Holstein, da Agencia Havas) — O cardeal Villeneuve, legado pontificio ás festas de Joanna d'Arc em Donremy, recebeu a imprensa no seu vagão durante a viagem de Paris a Vittel.

"Não posso exprimir a emoção que sinto — declarou o cardeal legado — ao pisar o sólo da França que é ainda o da minha patria. Sou muito grato ao acolhimento que me fez esta manhã em Paris a França official. Quero frizar o mysterio da reunião do velho sangue francez que corre nas minhas veias com o vosso. Dirijo-me, por vósso intermedio, ao povo francez como me dirigiria ao meu proprio povo, á minha propria familia.

Embora seculos nos separem, nós nos sentimos unidos na alta importancia destas festas que evocam alguma coisa de tão bello na historia da França. Essas festas são mais que uma evocação, são a maneira de fortalecer e consolidar um futuro difficil mas victorioso que se annuncia."

Respondendo ás manifestações de boas vindas do prefeito dos Vosges, o cardeal Villeneuve declarou principalmente:

"Quando se sabe dos cuidados amorosos com que o céo marcou a França, dando-lhe Santa Joanna d'Arc, não se póde deixar de concluir que nos designios eternos este paiz occupa um logar escolhido entre as nações christãs e para realização dos desejos de Deus.

Como Joanna d'Arc a França só é chamada a combater para restabelecer a paz. Mas, segundo ensinamento de Sua Santidade Pio XII, na homilia pascal de 9 de abril, "uma vez que a tranquillidade exterior não póde ser mais que reflexo ou consequencia da paz interior, é necessario occupar-se a gente primeiramente da paz da alma", como fez sempre a Virgem de Donremy. E ainda assim não será possivel ter paz se as coisas não estiverem na ordem, da mesma fórma que não póde haver ordem pondo-se de lado a justiça e se a inflexivel e rigorosa justiça não conduzir a uma fraternal alliança."

Depois da recepção, o cardeal percorreu rapidamente o parque thermal e seguiu viagem ás 17 horas e 30 minutos.

OS SOBERANOS INGLEZES NO CANADA' — A' esquerda, a visita do rei Jorge e da rainha Elisabeth a um acampamento de indios canadenses na ribeira do MCintyre, em Port William, e á direita a rainha passando em revista o Regimento de Escocezes de Toronto, no campo da Universidade.

NÃO PARALYSARIA O COMMERCIO AMERICANO NA EUROPA

Nem prejudicaria o meio circulante dos Estados Unidos

Washington, 3 (U. P.) — A eventual guerra européa não paralysaria o commercio americano nos paizes do Velho Mundo, nem prejudicaria o meio circulante dos Estados Unidos, segundo opinam os conselheiros financeiros do presidente que apresentaram hoje esse parecer ao sr. Roosevelt.

Após seis dias e seis noites de reuniões e estudos meticulosos os altos funccionarios do Thesouro e do Departamento do Commercio elaboraram um plano destinado a manter em actividade a Bolsa de Valores, o cambio estrangeiro, e os mercados de generos, na fórma mais normal possivel, se irromperem as hostilidades na Europa.

O plano visa particularmente amortecer os effeitos da guerra nos mercados americanos, evitar o panico nos meios financeiros e impedir a repetição dos lamentaveis acontecimentos registrados em 1914, quando milhares de americanos perderam suas economias e ficaram arruinados.

Nenhum dos peritos que collaboraram na elaboração do programma mostra-se disposto a revelar as medidas especificas que propuzeram, mas sabe-se que o programma assenta na legislação actualmente em vigor a respeito do contrôle monetario e dos mercados, que elles consideram adequada para fazer frente a qualquer eventualidade.

Os factores de estabilisação que existem segundo os dados fornecidos ao presidente Roosevelt são: o fundo de 2.000.000.000 de dollares destinado actualmente a sustentar a cotação da moeda americana do qual 1.000.000.000 de dollares não foi usado durante as diversas crises que soffreu a Europa; os plenos poderes da Corporação Federal de Depositos e Seguros para garantir os depositos bancarios superiores a 10.000 dollares; o contrôle monetario exercido pelo Conselho da Reserva Federal; os poderes concedidos ao presidente pelo Congresso para elevar ou reduzir o valor do dollar, sem as formalidades legaes rotineiras e os stocks ouro dos Estados Unidos que representam 65 por cento das reservas mundiaes do precioso metal, amarello.

O que representaria para o eixo a constituição de um bloco danubiano

Roma, 3 (Especial para o "Correio da Manhã", da Roger Maffre) — A dissociação da entente balkanica que se compõe da Turquia, Rumania, Yugoslavia e Grecia, parece ser, sob o ponto de vista italiano, o melhor meio de favorecer a creação de uma especie de bloco danubiano e balkanico, sob a égide de Roma, comprehendendo a Hungria, a Yugoslavia, a Albania e a Bulgaria.

A constituição desse bloco deverá collocar a Italia e a Allemanha em situação de exercer pressão simultaneamente sobre a Rumania, a Grecia e a Turquia, estabelecendo assim em beneficio do eixo, a situação da Europa oriental que a alliança anglo-turca e a approximação turco-franceza vieram modificar sensivelmente, em favor dos paizes chefiados pela Grã Bretanha e pela França.

A Italia reconhece a fraqueza de suas posições nesse sector, apezar da occupação da Albania e do preparo defensivo das ilhas do Dodecaneso cujas guarnições e armamentos foram reforçados.

Além disso, a constituição desse bloco danubiano abriria ao eixo a rota terrestre para o proximo oriente e melhoraria muito as perspectivas militares da Italia e da Allemanha em relação ao mar do Norte e ao mar Egeu, em caso de guerra.

E' por essa razão que a diplomacia italiana redobra seus esforços nos Balkans. Em primeiro logar a Italia deseja explorar em Belgrado, o descontentamento de alguns circulos, pelo facto do governo turco ter concluido uma alliança com a Inglaterra sem consultar previamente a Yugoslavia, quando o pacto balkanico tornava isso obrigatorio e ainda as divergencias de vistas surgidas ultimamente entre Belgrado e Bucarest sobre a attitude assumida pela Turquia. Em segundo logar, a Italia está encorajando as reivindicações bulgaras sobre Dobroudja e sobre o mar Egeu.

Finalmente o governo de Roma parece desejar responder á politica de approximação entre as duas grandes democracias occidentaes e a Turquia, com uma acção subterranea no Oriente proximo. A Italia vê com effeito, no despertar dos povos arabes, um excellente meio de crear difficuldades á Grã Bretanha e á França na Africa do norte e no mediterraneo oriental.

Póde-se, portanto, prever que a Italia fará tudo o que puder e sempre em escala crescente, para favorecer e auxiliar o movimento arabe, sem se preoccupar com a repercussão que essa politica possa vir a ter igualmente na Lybia.

Ratificado um tratado entre a Russia e a Polonia

Moscou, 3 (U. P.) — Noticia-se officialmente que o governo ratificou o tratado commercial russo-polonez de 19 de fevereiro de 1939 e o accordo relativo á situação juridica da representação commercial na Russia e na Polonia.

Consummou-se a tragedia do submarino "Thetis"

O clamor publico reclama que se divulgue o resultado das investigações do Tribunal do Almirantado

Londres, 3 (U. P.) — Uma noticia official confirmou hoje a tragica sorte dos 98 tripulantes que ficaram encerrados no submarino "Thetis", depois dos desesperados esforços que se fizeram hontem para retiral-os com vida.

O submersivel afundou antehontem, durante as provas de recepção na bahia de Liverpool, no mar da Irlanda, em frente ao promontorio "Great Hormes head" na costa do Paiz de Galles.

Este desastre submarino, o maior que se registra na historia da Marinha britannica, não só causou uma profunda dôr em todo o paiz, como tambem provocou na imprensa taes criticas sobre o fracasso dos meios de salvamento que já se cogita de interpellar no parlamento ao governo sobre o luctuoso acontecimento.

Já nas ultimas horas de hontem o Almirantado havia annunciado que não se tinha esperanças de salvar os marinheiros do "Thetis", porém, os parentes esperavam ainda vel-os com vida, sobretudo quando as autoridades informaram que esta madrugada ás duas horas haviam sido escutados debeis golpes dados sobre o casco do submersivel do seu interior.

Entretanto continuam bem o commandante e os tres tripulantes da nave que foram hontem os unicos a ser salvos com a utilização do apparelho "Davis".

O Almirantado informou nas primeiras horas de hoje que ás seis horas haviam sido reiniciados os trabalhos de salvamento, inclusive a perfuração do casco do "Thetis" para fazer chegar ar puro aos tripulantes.

Não obstante era geral a impressão de que não havia esperança alguma, porque já haviam transcorrido doze horas depois do prazo maximo calculado para o consumo total do ar respiravel, dentro do submersivel.

A confirmação do irreparavel desastre foi divulgada mais tarde, por intermedio do Almirantado, numa nota que dizia o seguinte:

"O Almirantado lamenta declarar que já não se justifica a esperança de que possam ser salvas novas vidas do "Thimes".

As autoridades navaes fizeram este tragico communicado depois de consultar por radiotelegraphia os chefes e officiaes que dirigiam a tarefa do salvamento, convencendo-se de que já nada se podia fazer.

O Almirantado disse ainda que provavelmente o "Thetis" não será trazido á superficie hoje.

Não se decidiu se mais tarde o submarino será rebocado por baixo dagua, ou se será posto a fluctuar.

O Almirantado annunciou officialmente que a bordo do "Thetis" se achavam antes do desastre cento e duas pessoas, de modo que, deduzindo-se as quatro que se salvaram, alcança a 98 o total das que perderam a vida no fundo do mar.

O referido pessoal se compunha da seguinte forma: 14 officiaes navaes, 7 funccionarios civis do Almirantado, 48 marinheiros, 26 membros do pessoal da empresa constructora Cammell Laird, 3 funccionarios dos estaleiros Vickers Armstrong, 2 dispenseiros e um piloto.

Desses, salvaram-se o commandante, dois dispenseiros, e um piloto.

Crescem de momento a momento os protestos publicos, accentuando-se a absoluta necessidade de ser aberto um inquerito a respeito do desastre do submarino "Thetis", ouvindo-se criticas constantes pelo emprego do apparelho "Davis", em vez da camara submersivel, como se fez nos Estados Unidos.

Pergunta-se tambem porque não foram enviados rebocadores immediatamente para retirar o submarino do leito de lama em que afundou.

Da mesma fórma fazem-se severas criticas pela não utilização das bolas-telephones, abandonadas durante a grande guerra por se haver descoberto que forneciam indicios ao inimigo, ao passo que a Marinha dos Estados Unidos continuou a empregal-as.

O clamor publico exige que seja dado á publicidade o resultado das investigações do Tribunal do Almirantado.

Acredita-se que, na proxima sessão do Parlamento, segunda-feira, será amplamente debatida a questão. Os matutinos de hoje indicam, claramente, o rumo que os debates tomarão.

O "Daily Express" escreve:

"Ha de ser considerada plenamente a questão do salvamento de submarinos. Temos algo que aprender no salvamento do "Squalus"?

Poder-se-á melhorar a construcção dos nossos navios? O publico deseja saber o que se passou".

"News Chronicle" declara:

"Deve haver um rigorosissimo inquerito para se apurarem as razões do desastre e o fracasso dos esforços para o salvamento".

O "Daily Herald" diz:

"Quando um submarino segue em viagem de exercicio, não deveria ir acompanhado de barcos sufficientemente equipados para qualquer acontecimento?"

O "Daily Mail", commenta:

"O paiz deve saber porque se permittiu que o "Thetis" realizasse exercicios em uma bahia conhecida pelo numero de naufragios ahi occoridos; por que não houve uma escolta naval para esse novo typo de submarino; por que se permittiu a perda de quinze horas para iniciar-se o salvamento?

Actualmente só a critica se deixa ouvir, velada pela esmagadora tragedia nacional".

Um alto funccionario do Almirantado ao responder as perguntas que se faziam sobre a maneira como se tratou de salvar aos marinheiros do "Thetis", disse:

"Os melhores peritos do paiz com os melhores elementos disponiveis foram para o local do desastre, não podendo fazer mais do que se fez".

Sabe-se que os technicos do Almirantado estudam a possibilidade de que o "Thetis" se tenha chocado com alguma coisa que abriu um caminho para a agua que inundou os seus dois compartimentos da prôa, fazendo-o afundar na lama.

Em fontes autorizadas explicou-se que hontem o movimento da maré, na bahia de Liverpool, só permittia que se trabalhasse na popa do submarino durante, apenas, duas horas, tempo insufficiente para que se abrisse um pequeno buraco no casco, afim de que se estendesse um tubo, por onde fosse administrado ar aos marujos encerrados.

Ambas as coisas exigiam a perfuração do casco ou a abertura de uma valvula especial no costado da nave.

A isto deve-se accrescentar que a posição em que ficou o submarino, formando um pronunciado angulo com o fundo do mar, tornava impossivel que os tripulantes subissem á popa por se acharem summamente debilitados, já que isso lhes exigiria um grande esforço physico equivalente a galgar uma encosta.

De outra parte os compartimentos para o uso dos apparelhos "Davis", que se acham na prôa e na popa do submarino não puderam ser utilizados porque para isso o "Thetis", devia encontrar-se em posição horizontal.

Quanto á utilização do apparelho "Davis", o commandante Oram disse que "foi uma terrivel prova para os nervos".

Agora procura-se devolver ao "Thetis" a posição horizontal para rebocal-o para a praia mais proxima e encalhal-o afim de que mais tarde seja levado aos diques de Birkenhead.

O capitão Oram, um dos quatro sobreviventes do "Thetis" se offereceu, ao que parece, para converter-se em "bola humana".

Sabe-se que Oram propôz usar o apparelho "Davis" e lançar-se á superficie sem saber que as embarcações de soccorro já haviam localizado o submarino.

O seu proposito era ou ser recolhido ou que seu corpo servisse de "bola de signal". Não obstante havia uma probabilidade contra mil de que o "Brazen" passasse e visse o commandante Oram sobre as aguas.

O capitão Oram narrou a dramatica conferencia que sustentaram no fundo do mar, na qual se decidiu que cada civil fosse acompanhado por um marinheiro experimentado no uso dos apparelhos "Davis", até que todos tivessem escapado, porque aquelles não estavam familiarizados com o emprego de taes dispositivos.

Entretanto, um dos civis não agiu de fórma correcta, e impediu a passagem pela escotilha, fechando a saída aos demais.

Os engenheiros da Cammell Laird, trabalhando a uma velocidade fantastica, construiram, em tempo especial de salvamento, camara especial de salvamento, toda de aço, que o destroyer "Bedouin" levou para o local do desastre, embora se ignore a possibilidade ou não da sua utilização

ENTRAVES Á LAVOURA

Tenho sobre a mesa uma infinidade, uma pilha de cartas de pessoas que nunca vi e me contam seus dissabores com o fisco, avivados pelos commentarios aqui feitos sobre os exaggeros da tributação dos productos agricolas. São casos concretos, que vale conhecer para melhor concluir.

José de Medeiros Correia, do Espirito Santo, despachou em Laginha para Cachoeiro do Itapemirim (36 kilometros de distancia) um sacco de laranjas, com duzentos frutos miudos. Pagou: 1$000 de carreto do pomar á estação, 1$000 de frete e 1$800 de imposto ao Estado. Total: 3$800. Quanto valia o sacco? A Recebedoria estadual estimou-o em 12$000. Na zona de producção, elle vale apenas 4$000. Valha, porém, 12$000, admittamos. Verificaremos que o sacco foi gravado em 8,3 % no carreto do pomar á estação, em 8,3 % no frete e em 15 % no imposto. As duas despesas necessarias, sommadas, chegam a 16,6 %, pouco mais do que a unica despesa do imposto, ainda assim calculando o preço da mercadoria pelo valor official estimado, visto que por seu valor real de 4$000 o productor ficaria apenas com 5 % do sacco, ou fossem $200, a representar o custo do trabalho e o lucro da cultura de duzentas laranjas, um real por laranja... E cultive-se laranja!

Em Nova Iguassú, Estado do Rio de Janeiro, o engenho fiscal não mede mais consequencias. Além dos casos de avaliações arbitrarias, que ha tempo referi, surge agora mais este: o Municipio cobrava uma taxa de 10$ em vinte e quatro horas por todo vehiculo que fosse a Campo Grande, no Districto Federal, carregado de legumes, e a taxa deixou de ser para vinte e quatro horas, tornando-se obrigatoria cada vez em que o vehiculo passe a barreira. Plante-se legume em Nova Iguassú! Coma-se legume no Districto Federal!

As Prefeituras de Itaperuna e Bom Jesus, ainda no Estado do Rio de Janeiro, acabam de crear o imposto dito de melhoramentos ruraes, cobrado na proporção de 3$000 por conto de réis da avaliação de cada propriedade para o effeito do imposto territorial. Como a avaliação se faz de accordo com as culturas novas que o fisco vae descobrindo ou imaginando descobrir, os 3$000 do imposto de melhoramentos ruraes, bitributação do imposto territorial, se multiplicarão tantas vezes quantas nella, avaliação, se incluir a importancia de um conto de réis. Seja-se agricultor em Itaperuna e Bom Jesus!

O proprio serviço de economia rural do Ministerio da Agricultura tem sido chamado a examinar casos de incidencia extorsiva de impostos sobre os productos agricolas. Um inquerito que elle realizou sobre a producção de flores, frutas e hortaliças em Petropolis e Friburgo mostra que essas duas cidades, a tantos titulos capazes de fazer escoar para o Rio os productos especiaes da zona privilegiada onde se encontram, nada realizam em consequencia da variedade, da multiplicidade e da elevação dos impostos ruraes, a que se junta o calculo arbitrario das pautas officiaes, tornando indiscutivel a necessidade de uma revisão das fontes dos recursos fiscaes, com o estudo detalhado de principios geraes que, acautelando a fazenda publica, entretanto não impeçam ou difficultem ou retardem o desenvolvimento das energias productoras.

Ha quatro mezes, João Dias e outros pequenos lavradores de Raymundo Nonato, Piauhy, telegrapharam ao presidente da Republica reclamando contra o imposto cobrado sobre farinha de mandioca simultaneamente pelo dois poderes locaes: o estadual e o municipal, imposto verdadeiramente de circulação, infringente do artigo 25 da Constituição, segundo o qual, textualmente, "o territorio nacional constituirá uma unidade do ponto de vista alfandegario, economico e commercial, não podendo no seu interior estabelecer-se quaesquer barreiras alfandegarias ou outras limitações ao trafego, vedado assim aos Estados como aos Municipios cobrar, sob qualquer denominação, impostos inter-estaduaes, inter-municipaes, de viação ou de transporte, que gravem ou perturbem a livre circulação de bens ou de pessoas e dos vehiculos que os transportarem"; além de que o referido imposto ultrapassa o limite maximo de 10 % *ad valorem*, vedados quaesquer addicionaes, previsto na alinea c do artigo 23 tambem da Constituição, pelo que a incidencia total de 7 % é cobrada sobre o valor official de 45$000 por sacco de farinha, tres vezes maior que a cotação maxima de 15$000 obtida pelo producto.

Estivessem em funcção os diversos orgãos de contrôle creados pela Constituição, e recursos não faltariam contra essas illegalidades que, menosprezando em sua letra e em seu espirito a propria regra constitucional dos impostos, entravam e matam as iniciativas da lavoura.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

O bilhete de amor

O advogado De Marras escreveu, num café, algumas palavras amorosas e uma para nas costas de um bilhete de loteria; no dia seguinte, o bilhete é premiado com um milhão de francos. A moça não quer restituil-o a De Marras queixa-se á Policia.
(Telegramma de Cannes.)

De Marras, talvez em férias,
Para esquecer coisas sérias,
Foi a Cannes passear.
E, enquanto um café bebia,
Com seus olhares sorvia
Da sua vizinha o olhar.

Nesse olhar tão doce e brando
Foi logo se embriagando...
Se afogando... por prazer.
E, advogado decidido,
Contra as flechas de Cupido
Não soube se defender!

A voz na garganta presa,
Escreve em cima da mesa
Um bilhete, com paixão,
Sem reparar — tresloucado!
Que era o bilhete comprado
Para a proxima extracção.

Assim, logo no outro dia,
Corre a grande loteria
E o rapaz vê, com terror,
Que fôra um louco, um bohemio,
Pois tirára o grande premio
O seu bilhete de amor!

Sáe elle como um foguete,
A procurar o bilhete -
Que lhe offerece milhões.
E a joven que o seduzira
Diz que tudo isso é mentira
De um bacharel sem "questões".

Ao leitor romantico:

Um conselho dou-te, franco:
Que só num bilhete "branco"
Escrevas declaração.
Para pegares, sem pena,
Do bilhete e da pequena
Alguma "approximação"...

ALVARO ARMANDO

• • •

Avisa o Serviço de Meteorologia que vae fornecer, diariamente, deste mez em deante, duas previsões do tempo.

Optima idéa! Numa dellas o Serviço dirá que chove; na outra que fará bom tempo. E, assim, o carioca saíra de casa bem avisado, de costume branco e capa de borracha.

• • •

Telegramma da *Noite*: "Porto Alegre — Chegaram de São Leopoldo para servir no 8º B.C. varios sorteados do municipio de Cal. Os novos militares não sabem dizer uma palavra em portuguez."

O diabo é que vão, agora, aprender... errado; a começar pelo nome do municipio em que nasceram, que passa de Cahy a Cal. Que quéda!

• • •

A cidade de Feira (Bahia), está ameaçada de ficar ás escuras. A usina de Bananeiras allega não ter agua para fazer funccionar os dynamos.

Não terá Bananeiras nem banana dagua?

Cyrano & Cia.

Cancer, Signal do Zodiaco

Mais uns dias de Junho e a terra cae sob o signo do Caranguejo: Cancer.

Junho, que entra sob o signal dos Gemini, balançando a metade do anno, vem rico do vermelho das suas flores estranhas e tropicaes, inflamando os jardins de cores, despencando em cipós floridos nas mattas de São João, rompendo nas alegrias das festas campestres e das férias de todos os collegios.

Para exaltar os Santos de Junho: Santo Antonio, São João, São Pedro e São Paulo, para festejar esses nossos Santos padroeiros que protegem tantas fazendas, que giram em bandeiras em cima de tantos mastros ruraes, que nos abençoam do alto de tantas cimeiras de portas e portões, — para Elles enchemos com o riso das nossas creanças o mez de Junho, tão exactamente egual ao que era na nossa mocidade.

Nas fazendas ha festas, fogueiras, campos brancos de geada, manhãs dum azul frio onde as folhas largas, que têm a côr e o sumptuoso nome de "purpuras" são tão ricas como a chamma dos "Mulungús"! E' a alegria de tudo... mas no Zodiaco approxima-se o Caranguejo: Cancer.

Ora não quero senão roçar no coração daquelles para quem Junho é uma grande alegria, mas nesse mez lembrem-se do que nos lembra o Zodiaco: o Cancer. Um caranguejo de ferrões que torturam, uma dor mais violenta que a violencia das cores e alegrias de Junho em festa, uma queimadura mais torturante que as chammas das fogueiras de São João.

Vós que sois felizes, da maior das felicidades — a saude, — lembrae-vos dos que soffrem da miseria atroz dessa doença. Lembrae-vos que para elles não ha férias nos soffrimentos, não ha esperança na tortura e que não ha agasalho para lhes amparar a dor. Os hospitaes estão cheios dos que são ainda susceptiveis de melhoras, mas para os incuraveis, nem asylo ha.

E' para elles que escrevo, para elles que vos peço: organizemos alguma doçura terrestre para os que soffrem tanto, algum amparo para esses desamparados do destino e da sorte; e neste mez de risos e alegria, fazei com que haja um raio de luz de doçura, que se desprenda, em realização praticas para elles, como brilham e crepitam encantadas para nós as fogueiras de São João.

MAJOY

A MORTE DO POCCARDI

JULIO DANTAS
(Expressamente para o Correio da Manhã)

A guerra (porque, como tive a opportunidade de accentuar no meu ultimo artigo, é já em estado de guerra que o mundo se encontra) acaba de fazer uma victima em Paris.

E' obvio que as victimas da "politica da violencia" nem todas succumbem á acção dos bombardeamentos aereos ou dos gazes asphyxiantes. A guerra attinge de varias maneiras os cidadãos, — nos seus haveres, nos seus affectos, na sua dignidade, na sua validez e no que é mais bello e, ás vezes, menos dramatico na sua vida. Ha sinistrados da guerra pela mutilação; ha sinistrados da guerra pela deshonra; ha sinistrados da guerra pela ruina; ha sinistrados da guerra pela fallencia. São estes ultimos precisamente as primeiras victimas da hostilidade entre as nações. Ainda a metralha não destruiu os exercitos; ainda as bombas aereas não incendiaram as cidades; ainda a ferocidade humana não violou e massacrou as mulheres, — já as victimas moraes e, sobretudo, as victimas commerciaes da guerra começam a cair, uma agora, outra logo, innumeras depois, principiando a contar-se os fallidos muito antes de se contarem os mutilados, os gazeados e os mortos.

Os meus leitores brasileiros que costumam viajar na Europa lembram-se, decerto, de um restaurante celebre do Boulevard dos Italianos, que occupa, ou occupava, varios andares do predio numero 9, distinguindo-se dos congeneres pela elegancia austera talvez um pouco antiga, das installações, e reunindo, em almoços e jantares, uma clientela cosmopolita e numerosa constituida sobretudo por italianos, por portuguezes, por hespanhoes, por viajantes distinctos da America latina de passagem em França sem excluir o proprio elemento parisiense, que se sentia bem quer nos grandes salões Luiz XVI do andar nobre, quer nos pequenos gabinetes lacados de branco da sobre-loja debaixo de cujos tectos tinhamos por vezes a impressão de estar jantando no beliche de um transatlantico. Esse restaurante, guarnecido no exterior de marmores negros e para onde se subia por uma bella escada de mogno atapetada de vermelho, era o conhecidissimo Poccardi, que em tempo contára dias aureos como *rendez-vous* aristocratico e plutocratico; que, mesmo depois de passado de moda (a moda, em Paris, é ephemera) consolidava, a cada momento, a sua posição de grande restaurante; e que, se não era o Weber, o mallogrado Ciro's, o Café de Paris ou o pavilhão de Armenonville, figurava galhardamente entre os logares notorios do mundo que se diverte. Lembro-me do opulento *maccaroni al burro*, que Marinetti tornou responsavel da decadencia da Italia pre-mussoliniana; da *zuppa alla marinara*; dos delicados *piattini* romanos; das maravilhas da cozinha veneziana, napolitana e milaneza; e, acima de tudo, do magnifico Chianti, amethysta liquida, sol fluido e cordial que, quando é puro, só encontra rivaes nos vinhos gregos e portuguezes. A ultima vez que lá passei, em julho de 1935, tive difficuldade em encontrar mesa para jantar. Estava cheio. O serviço já não seria irreprehensivel; mas tudo revelava ainda prosperidade, — a forte prosperidade de uma sociedade anonyma representada pelo capital de tres milhões de francos.

Pois bem: o celebre e solido Poccardi falliu. Acaba de cerrar as suas portas. Victima de má administração? Não. Victima politica do sr. Mussolini. Foi o estado de guerra, em que vivemos, que o matou. A crise começou a verificar-se com os acontecimentos da Abyssinia: a attenuação das sympathias pela Italia fez-se sentir desde logo na diminuição da clientela. Depois, com a constituição do eixo Roma-Berlim, accentuou-se. Mas a recente offensiva diplomatica e jornalistica italiana contra a França apressou o desastre. A' medida que no Parlamento e na imprensa de Roma se gritava: "Tunisia! Nice! Djibuti!", o pobre Poccardi ia vendo despovoarem-se as salas do seu restaurante. Por fim, os proprios frequentadores italianos, na grandissima maioria anti-fascistas exilados, rarearam; e, com o golpe de mão do Duce sobre a Albania, a queda foi brusca. A reacção moral, póde dizer-se universal, produzida pela politica italiana de violencia, encontrou expressão unanime no abandono da casa Poccardi. E' justo? Evidentemente, não. O inoffensivo restaurante parisiense não vendia veneno nos seus *fiaschetti* de Castelli Romani, nem seria razoavel attribuir-lhe a responsabilidade dos actos politicos do sr. Mussolini. Mas o sentimento humano impõe sancções inevitaveis. Assim como os films da Allemanha perderam o mercado francez, a cozinha italiana tornou-se particularmente indigesta para o mundo. Mesmo com *spaghetti*, ou el *pomidoro*, o Fascio é intragavel em França, e Poccardi morreu victima não apenas da revolta das consciencias, mas da intransigente opposição dos estomagos.

O DIA DE HONTEM DO MINISTRO DA GUERRA

Poucas foram hontem as pessoas que procuraram o ministro da Guerra que se entregou, logo pela manhã, ao estudo dos papeis que demandavam o seu despacho para terem andamento. Ao meio-dia deixou o general Eurico Dutra o gabinete com destino a sua residencia.

Anniversario da sagração episcopal do cardeal-arcebispo

Por coincidir com a festa da Santissima Trindade a data do 28º anniversario da sagração do cardeal-arcebispo, não haverá hoje, 4 de junho, na cathedral, a missa propria da sagração episcopal, que de preceito liturgico é celebrada todos os annos.

Para cessar o supposto contrabando de café do Vaticano para a Italia

..*Cidade do Vaticano*, 3 (U. P.) — Com o objectivo de fazer cessar o supposto contrabando de café da Cidade do Vaticano para a Italia, s. s. o Papa Pio XII autorizou o commando da guarda pontificia a estabelecer o toque de recolher para todos os habitantes deste pequeno Estado.

As ordens baixadas nesse sentido obrigam todos os habitantes do Vaticano a se recolherem aos respectivos lares até 11.30 horas da noite, pois os portões serão fechados a essa hora.

Desde que se experimenta escassez de café na Italia, que se vem fazendo muito trafico clandestino daquelle producto, servindo-se os contrabandistas da Cidade do Vaticano.

Todas as pessoas que atravessam os limites do Estado são cuidadosamente revistadas pelos guardas suissos, os quaes tambem têm ordem de deter e examinar o automoveis que trafegam do Vaticano para o territorio do Estado italiano.

Era um dos mais ricos membros da Camara dos Communs

Londres, 3 (Havas) — Falleceu sir Philips Sassoon, sub-secretario das Obras Publicas. O extincto era um dos mais ricos membros da Camara dos Communs.

Sir Philip Sassoon nasceu em 1888, fez estudos no collegio de Eton e depois na Universidade de Oxford e desde a edade de 23 annos, ao 1912, entrava para o Parlamento, como deputado por Kent, que seu pae representara de 1899 a 1912.

Dois annos depois, no inicio da guerra, era addido ao estado-maior de sir Douglas Haig. Seus serviços ao Estado lhe valeram, entre outras condecorações, a cruz de guerra franceza.

Voltando ao Parlamento logo depois do armisticio, Sassoon foi nomeado secretario privado do Ministerio dos Transportes, cargo que exerceu de 1919 a 1920, e depois secretario particular do sr. David Lloyd George, de 1920 a 1922.

Desde essa época manifestava vivo interesse pelas questões aeronauticas. Assim, depois da quéda de Lloyd George, entrava para o gabinete conservador, de março de 1921, como sub-secretario de Estado da Aeronautica, posto que occupou até a segunda ascenção dos trabalhistas ao poder, em 1929, e de que retomou posse desde a formação do governo nacional de 1933.

Em 1937 trocava essas funcções pelas de sub-secretario das Obras Publicas. Sir Philip não era menos conhecido como grande amador de arte. Membro do Conselho de Administração da National Gallery, da Tate Gallery, da Wallace Collection e da Escola Ingleza de Roma, tornou-se em 1933 presidente do Conselho de Administração da National Gallery. A collecção particular que possuia em sua sumptuosa residencia de Parklane era consideravel.

Vão regressar á patria os portuguezes que combateram na Hespanha

Salamanca, 3 (Havas) — Os voluntarios portuguezes que lutaram ao lado dos hespanhoes regressarão brevemente á patria. Em sua honra estão sendo organizadas varias festas, entre as quaes uma parada militar e uma cerimonia religiosa. O governo hespanhol distribuirá entre elles diversas condecorações.

(xxx)

Os militares mexicanos e a campanha eleitoral

Mexico, 3 (Havas) — O ministro da Defesa, general Castro, declarou ao jornal "La Prensa" que os militares não devem, sob nenhum pretexto, intervir nas lutas politicas da campanha eleitoral.

Estava resolvido — accrescentou — a applicar estrictamente este principio e, os militares que quizerem intervir na politica devem deixar antes o serviço por longo tempo.

mente destruidas.

Continúa em rigorosa incommunicabilidade

Bahia, 3 (A. N.) — O celebre bandido Chiquinho Caussú', preso em Carinhanha após trabalhosa diligencia emprehendida pelo aspirante Manoel Cordeiro de Mattos, já foi identificado como assassino, continuando sob rigorosa incommunicabilidade, na Casa de Detenção.

ENVENENOU A CACIMBA

Provocando a morte de varias — pessoas —

Recife, 3 (A. N.) — O individuo Ulysses Cordeiro dos Santos envenenou uma cacimba de serventia publica no municipio de Alagôa de Baixo, causando intoxicações graves em cerca de vinte e sete pessoas, já havendo fallecido quatro.

NO PALACIO DO CATTETE

Como ultimamente vem fazendo aos sabbados, o presidente da Republica não compareceu, hontem, ao palacio do Cattete.

Estiveram em palacio os professores Antonio Austregesilo, presidente da Academia Brasileira de Letras, e Clementino Fraga, afim de convidar o presidente da Republica para a solemnidade da posse deste ultimo naquella academia, no dia 10 do corrente ás 9 horas da noite.

DE REGRESSO A' ITALIA A CONDESSA CIANO

Sua passagem pelo Rio, a bordo do "Comte Grande"

Depois de uma estadia em nosso paiz de cerca de vinte dias, regressou hontem á Italia a condessa Ciano, que embarcou em Santos no "Comte Grande".

Quando o vapor atracou ao Cáes do Porto, a esposa do ministro do Exterior da Italia recebeu a bordo cumprimentos do representante do Ministerio Exterior, do pessoal da embaixada italiana e de varias damas de nossa sociedade.

O "Comte Grande" partiu ao meio-dia.

NOVO IMMEDIATO PARA O "ALMIRANTE SALDANHA"

Foi designado pelo ministro da Marinha o capitão de corveta Manoel Roberto de Castilho, para exercer as funcções de immediato do navio-escola "Almirante Saldanha".

NOVO PREFEITO DE POÇOS DE CALDAS

Bello Horizonte, 3 (Havas) — O governador do Estado assignou um acto nomeando o sr. Joaquim Justino Ribeiro, actual prefeito de Caxambu' para egual cargo em Poços de Caldas.

Designações dos novos officiaes auxiliares da Armada

Foram designados os segundos-tenentes auxiliares da Armada, recem-nomeados: Christiano Meyer, para servir no gabinete de Identificação da Armada; Joviano Barbosa, Affonso Menezes do Prado, Carlos Vasconcellos Costa e Alvaro Pereira, para servirem no Quartel Central de Marinheiros; Ary Augusto Nogueira, para servir no Instituto Naval de Biologia; José Antonio de Mello Galvão, para servir no Conselho do Almirantado; José da Rocha Wanderley para servir na directoria do Pessoal da Armada; Arthur de Lima Bottari, para servir na Directoria de Saude Naval.

O coronel Fiuza de Castro vae deixar a chefia do gabinete do ministro da Guerra

Por ter sido nomeado commandante da Escola Militar, deixará, na proxima semana, a chefia do gabinete do ministro da Guerra, onde, durante mais de um anno, exerceu as suas funcções com o maximo brilhantismo e cercado da sympathia geral de seus camaradas, o coronel Alvaro Fiuza de Castro. Por occasião da transmissão do cargo, o distincto official receberá significativa homenagem de seus collegas de gabinete, devendo ainda na semana entrante, empossar-se nas elevadas funcções de commandante do modelar educandario militar.

AFIM DE AMPARAR OS RESERVISTAS DE 1ª CATEGORIA

Um aviso expedido pelo ministro da Guerra

Ao secretario geral do Ministerio da Guerra dirigiu o general Eurico Dutra o seguinte aviso:

"Tendo em vista a necessidade de approveitar e de amparar os reservistas de 1ª categoria, nos serviços publicos, deste Ministerio, como pessoal extranumerario, determino que "as propostas a serem feitas deverão exigir como prova de quitação com o serviço militar" a apresentação da caderneta ou certificado de reservista de 1ª categoria.

Nos casos excepcionaes do contratado para o desempenho de funcção reconhecidamente especializada, a proposta poderá ser encaminhada por essa Secretaria, que julgará da necessidade inadiavel da admissão. (a) *general Eurico Gaspar Dutra.*"

APÓS TRINTA ANNOS DE BONS SERVIÇOS

Vae desapparecer o contra-torpedeiro "Alagoas"

Amanhã será iniciado o desmonte do contra-torpedeiro "Alagoas", cuja baixa do serviço da Armada foi resolvida em 22 de março ultimo. Hontem, foi dispensado o seu ultimo commandante, o capitão de corveta Pedro Augusto Bittencourt, que tomou todas as providencias para a cessação da vida legal do velho navio de guerra. Será elle completamente desmontado, aproveitando-se as peças que puderem ter qualquer applicação nas officinas de reparos do Arsenal de Marinha.

Apezar do surto de renascimento que agita a nossa Marinha, é sempre com tristeza que se dá baixa a um navio como o contra-torpedeiro "Alagoas", barco que cumpriu galhardamente a sua missão, ostentando durante trinta annos a flammula estrelada que é a insignia da nossa Armada.

A velha bellonave fazia parte dos navios adquiridos em 1910, e foi um dos dez destroyers do programma Noronha, que marcou, na Marinha Nacional, a transição entre os navios de madeira e os barcos modernos. Foi construido na Inglaterra, em 1909, e as suas principaes caracteristicas eram as seguintes: deslocamento, 560 toneladas; 240 pés de comprimento, 24 pés de boca. O seu armamento constava de dois canhões de quatro pollegadas, quatro de tres pollegadas e dois tubos lança-torpedos, de dezoito pollegadas. Desenvolvia a velocidade de 27 milhas horarias e suas machinas tinham a força de 8.000 H. P.

RESGATE ANTECIPADO DE APOLICES MUNICIPAES

Uma economia apreciavel para a Prefeitura

Recebemos da Prefeitura a seguinte nota:

"Proseguindo no seu programma de liquidação das dividas da Prefeitura, o sr. Henrique Dodsworth acaba de determinar o resgate antecipado das apolices do decreto n. 1.399.

Ha alguns mezes, foram resgatadas as apolices do decreto n. 2.093, que, juntamente com aquellas, constituiam o emprestimo chamado da "Lyra". Essas apolices foram emittidas, em 1924 e 1925, para pagamento do augmento de vencimento ao funccionalismo municipal.

O resgate que vae ser feito agora obedece ao mesmo intuito do anterior, isto é, evitar que a Prefeitura continúe a pagar os juros de 8 % que vencem aquellas apolices.

Ainda dentro deste mez os portadores serão convocados a apresentar os seus titulos, para serem resgatados ao par, utilizando a Prefeitura, para tal fim, as suas disponibilidades de Caixa, que montam, actualmente, a cerca de 50.000 contos.

Com essa providencia, o sr. Henrique Dodsworth exonera a Prefeitura do pagamento de juros altos, o que representa uma economia annual de 400:000$000.

Sem o resgate, que agora será realizado, a despesa se estenderia ainda por muitos annos, sacrificando, sem proveito, o erario municipal.

A deliberação do prefeito representa um detalhe da politica financeira que s. ex. vem executando e que consiste em amparar, em todos os sentidos, os interesses da Prefeitura, sem impôr aos contribuintes novos onus, antes procurando desafogal-os com uma distribuição intelligente dos encargos fiscaes.

EROS VOLUSIA

Seu proximo reapparecimento no Municipal

Eros Volusia, a festejada bailarina brasileira, conhecida e applaudida em quasi todo o paiz, fará ainda este mez seu reapparecimento no Municipal, executando uma série de novas dansas.

Uma casa historica italiana parcialmente destruida

Roma, 3 (Havas) — A "villa" onde Garibaldi reuniu o seu estado-maior a 4 de maio de 1860, na vespera da sua expedição á Sicilia, conhecida sob o nome de "Marcha dos Mil", foi parcialmente destruida pelo fogo. Os prejuizos se elevam a mais de um milhão de liras.

Varias collecções de objectos e moveis artisticos foram completa-

Esperado em Versalhes o ex-rei da Albania

Versalhes, 3 (Havas) — O ex-rei Zogu, da Albania, mandou alugar por 3 mezes o castello de La Maye onde residiram no anno passado os duques de Windsor.

Os ex-soberanos albanezes chegarão aqui no fim da semana proxima e não na segunda-feira como se disse anteriormente.

E' provavel que o ex-rei fique em Versalhes mais de tres mezes.

A guarda do quartel-general do Ministerio da Guerra

Amanhã, segunda-feira, serão inauguradas, no novo edificio do Ministerio da Guerra as installações da guarda do Quartel-General do Exercito, bem como as do commando da mesma guarda.

NOTAS JURIDICAS

JOGO DO BICHO

Na cidade do Rio Preto, Estado de São Paulo, funccionava importante agencia de bilhetes de loteria, com uma secção, em que se bancava o *jogo do bicho*.

Receiosos os seus donos da prisão preventiva, impetraram ordem de *habeas-corpus*, que lhes foi concedida pelas Camaras Conjunctas do Tribunal de Appellação paulista, por *quatro* votos contra dois, em accordão de 14 de março do corrente anno, pelo fundamento de que não havendo flagrante, não tendo sido encontradas, com os accusados, quaesquer listas com indicações claras ou disfarçadas, ou não tendo sido feito exame parcial, revelando destinar-se a lista apprehendida á perpetração do *jogo do bicho*, a prisão preventiva *não é de admittir-se*.

Formaram maioria os desembargadores Achilles Ribeiro, presidente e relator, Mario Pires, Paulo Passalacqua e J. C. de Azevedo Marques.

Insurgiram-se, porém, contra essa decisão e *negaram* o impetrado *habeas-corpus*, os desembargadores Manoel Carlos e Ferreira França. Para o primeiro a conveniencia de decretação de prisão preventiva é manifesta; o *jogo do bicho* enraizou-se nos costumes e expandiu-se de tal maneira, que, permanecendo em liberdade os *banqueiros*, irão estes, através da rêde dos seus agentes e cooperadores crear sérios obices á acção da Justiça.

Mais energico é o erudito voto vencido do desembargador Ferreira França, sustentando que a *prisão preventiva* era uma medida conveniente, necessaria mesmo, na hypothese dos autos. Diz ainda que os réos confessam que têm grande estabelecimento commercial, onde *bancavam o jogo do bicho*, e asseveram que praticavam esse jogo com *acquiescencia da policia*, que *cobrava*, até dezembro de 1938, da casa de negocio, uma *taxa elevada* em dinheiro, taxa essa que revertia em beneficio do Estado.

Desenvolve, em seguida, esse voto vencido longa demonstração de que o *jogo do bicho* sempre foi punido pela lei penal brasileira, accrescentando que "por conhecer das *tolerancias*, reconhecendo a necessidade imperiosa e urgente da repressão desse jogo *pernicioso*, desse cancro social, de consequencias tão lamentaveis, funestas, o Poder Executivo Federal fez baixar o decreto-lei numero 854 de 12 de novembro de 1938, punindo com penas mais severas a sua pratica".

Informa, emfim, de que os referidos banqueiros do Rio Preto, "depois de publicado aquelle decreto-lei n. 854 de 1938, foram, pelo Delegado Regional, *notificados para que não continuassem a vender o jogo do bicho;* e que, se cessaram por algum tempo, *voltaram a bancar* o jogo, no começo clandestinamente, depois ostensivamente, pelo que essa autoridade instaurou inquerito e, *apurada a responsabilidade* criminosa de ambos os réos, e *na impossibilidade* de lavrar auto de flagrante, obtidas porém provas seguras, entre ellas a apprehensão de *listas* com *algarismos*, representára ao Juiz da Comarca sobre a conveniencia e necessidade de ser decretada a prisão preventiva."

Inutil, entretanto, foi o esforço do desembargador França; porque o *jogo do bicho* em Rio Preto, como por toda a parte no Brasil, está tão inveterado nos costumes populares que, até em Beyrut, capital da Syria, consta que, nos cafés, espera-se diariamente o telegramma do Rio de Janeiro, informativo de bicho ou bichos que *ganharam*, porque os syrios repatriados continuam a *jogar no bicho*, mesmo de longe.

Dizem que o Jardim Zoologico vae acabar; mas difficilmente acabará o *jogo do bicho*, inventado para o manter.

Candido Mendes

INSTRUCÇÕES BAIXADAS PELO GOVERNO ARGENTINO

Buenos Aires, 3 (Havas) — O poder executivo baixou instrucções para applicação dos convenios approvados na conferencia dos ministros da Fazenda do Brasil, Argentina, Paraguay e Uruguay, afim de que haja uniformidade no procedimento das alfandegas para concessão de licença de reembarque, transbordo e exportação em transito para o Brasil, Paraguay e Uruguay.

As instrucções são applicaveis aos transportes aereos, declarando-se aerodromos aduaneiros Quilmes, Presidente Rivadavia, General Pacheco, Puerto Nuevo, Tamarindos Mendoza, Rosario, Salta e Jujuy.

O silencio da imprensa nazista em torno das palavras de — Pio XII —

Berlim, 3 (Havas) — A imprensa germanica, naturalmente seguindo á risca uma senha das autoridades do Reich, não publica as palavras de Pio XII pronunciadas por occasião de sua festa patronymica.

A recente iniciativa do Vaticano em favor da paz não foi egualmente registada pelos jornaes nazistas que continuam a guardar silencio sobre o assumpto.

DE REGRESSO AO BRASIL

Paris, 3 (Havas) — O sr. Alfonso Arinos de Mello Franco, professor da Universidade do Districto Federal, embarcou hoje em companhia da senhora Mello Franco, em Boulogne sur Mer a bordo do Highland Monarcha com destino ao Rio.

O professor Mello Franco fez uma série de conferencias na Sorbonne sobre a influencia da litteratura franceza no Brasil.

Chegou a Vittel o Legado Pontifical

Vittel, 3 (Havas) — Chegou a esta cidade ás 16 horas e 30 o Legado Pontifical, cardeal Villeneuve.

Novo secretario geral em Matto Grosso

Cuyabá, 3 (Havas) — O interventor interino do Estado em decretos assignados hontem nomeou o tenente-coronel Maximo Levi para o cargo de secretario geral do Estado, e o sr. Generoso Ponce Arruda para exercer as funcções de director do Thesouro do Estado.

RECRUDESCE O TERRORISMO NA PALESTINA

Jerusalém, 3 (Havas) — O terrorismo está actualmente em recrudescencia. Quatro bombas com relogio foram descobertas hoje em Jerusalém, antes que explodissem. Uma estava collocada nas visinhanças do Hospital Ophtalmologico, a segunda á entrada de um collegio, a terceira diante da escola governamental arabe e a quarta no bairro peripherico de Masrara.

Uma tentativa de assassinato se verificou, além disso, contra o "maire" da cidade de Jaffa. As bombas que foram lançadas á sua passagem não explodiram. Os aggressores abriram, então, fogo, mas da mesma fórma, não attingiram o alvo.

O "maire", de Jaffa pertence ao Partido Arabe Moderado. Diante desse attentado, as autoridades ordenaram o fechamento dos cafés e casas commerciaes da cidade por um prazo indeterminado. A opinião judaica se inquieta com o caracter dramatico que está assumindo a resistencia ao Livro Branco, em virtude da influencia dos extremistas minoritarios.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

AVISO

Avisamos aos nossos agentes de venda avulsa no interior, que as remessas serão suspensas quando não liquidadas até o dia 10, as contas do fornecimento do mez anterior.

APPARICIO PASSOS
Rio Verde — Estado Goyaz
Este senhor não póde angariar assignaturas para este jornal, sendo considerados nullos quaesquer recibos passados pelo mesmo.

ANISIO RAMOS
Lages — Santa Catharina
Mande pagar seu debito.

EMP. LUIZ GALVÃO
Theatro João Caetano
Vamos proceder judicialmente.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo
Queira mandar liquidar seu debito.

J. DACÓL
Florianopolis
Vamos entregar sua conta ao nosso advogado.

DOMICIO DE MELLO GUIMARÃES
Monte Azul
Vamos entregar sua conta ao nosso advogado.

JOSE' ANTONIO DOS SANTOS
Campo Bello
Vamos entregar sua conta ao nosso advogado.

ASSIGNATURAS
Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das mesmas.

AGENTE EM SÃO PAULO
Vicente Polano
Rua João Bricola, 4
Galeria — loja 3.

SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE
Director: Dr. Alberto Alvares
Rua da Bahia 887

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	140$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$100
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisbôa, Av. Gomes Freire, 81/83.

AGENCIA CENTRAL
Rua Gonçalves Dias, 5.
Chefe: Georgino Sande Peres.

TELEPHONES:

Contabilidade	42-3321
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 - 1.º	23-2196
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	23-2194
Almanach do "Correio da Manhã" — Rua Gonçalves Dias n. 5 - 2.º	42-1623
Director proprietario	42-2161
Redacção	42-1050 e 42-1080
Reportagem	42-1059
Secretario	42-1081
Redactor de plantão	42-2106
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-3131

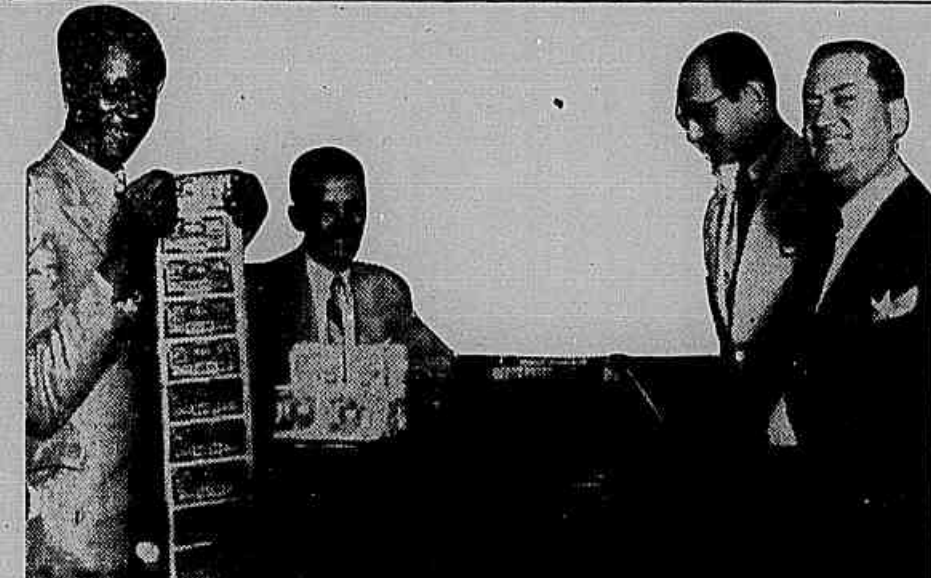
Reine Paulet, a extraordinaria interprete da canção franceza

Reine Paulet, por occasião da sua chegada ao Casino da Urca

Reine Paulet é considerada a rainha da canção franceza.

A sua chegada hontem pelo "Campana" despertou grande interesse.

A linda artista veiu repousar no Brasil de uma longa e victoriosa campanha artistica pelo mundo, na qual teve opportunidade de reaffirmar o seu grande talento.

Logo após o seu desembarque Reine Paulet manifestou desejo de conhecer o Casino da Urca, o que foi feito hontem mesmo, á noite, por especial deferencia de um dos directores dessa elegante casa de diversões.

A sua visita ao grande palacio constituiu a maior attracção da noite, pois Reine Paulet é uma figura encantadora, reunindo a graça pessoal de mulher elegantissima, á fascinação de uma arte peculiar que a distingue entre as melhores interpretes no genero.

Na ligeira palestra que mantivemos com a grande artista franceza, tivemos opportunidade de ouvir as mais lisonjeiras referencias sobre o Casino da Urca.

Realmente esse conhecido estabelecimento apresentava, na noite de hontem um aspecto deslumbrante, o que geralmente acontece, pois as reuniões do Casino da Urca sempre marcaram os mais significativos acontecimentos na vida mundana carioca.

A noite de hontem na Urca foi das mais sensacionaes e, incontestavelmente, Reine Paulet foi a rainha dessa inesquecivel reunião.

Flagrante photographico apanhado na Casa Antunes de Abreu & C.ª em São Paulo, no momento do pagamento do premio de 1.000 contos de réis que coube ao bilhete numero 4.696 da Loteria Federal na extração do dia 6 de maio. O cliché acima mostra o sr. Eduardo Mario Cazellato, alfaiate, residente em Aráras, recebendo 500 contos como representante de Pedro Santos, empregado da Fazenda Jardim, em Limeira. Os restantes contemplados foram os seguintes, todos residentes em Limeira: Sebastião Alves dos Santos, Fazenda Velha; Antonio Cuãnes, commerciante, rua Trajano; Joaquim Moreno, operario, rua Vial Camargo; José Rodrigues Penteado, rua Barão de Campinas; Pedro Dória Sobrinho, socio gerente da Pharmacia Santa Cruz; Pedro Dias Gomes, Villa Jorga, 45 e José da Rocha Leite, collector estadoal, Santa Barbara. (26270)

NO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

Reuniu-se o Instituto Brasileiro de Cultura, sob a presidencia do desembargador Sabola Lima.

Aberta a sessão, foi dada a palavra ao dr. Saladino de Gusmão para prestar homenagem á memoria do professor J. B. Ferreira Pedreira. Logo depois, foram recebidos novos socios, falando varios oradores.

Encerrada essa parte da sessão, teve a palavra o dr. Alberto Rego Lins para realizar a sua conferencia sobre a legislação de caça, tendo o desembargador Sabola Lima feito multas referencias elogiosas ao merito do orador.

O dr. Rego Lins discorreu, durante o tempo regulamentar, sobre o assumpto, fixando aspectos que, no seu ver, mereciam ser apreciados por todos quantos, entre nós, se interessam pela conservação da natureza. Mostrou o conferencista que havia, no Brasil, um patrimonio immenso a defender. Esteve, antes, inteiramente abandonado á furia vandalica de seus inimigos e á imprevidencia dos governos locaes.

O conferencista estudou a caça do ponto de vista economico, passando logo a mostrar como ella entra no Direito Civil e no Direito Administrativo. Passou em revista a velha legislação portugueza, e dizendo que esta se preoccupou intelligentemente com a protecção dos animaes uteis na peninsula iberica. O orador disse que o totemismo, entre as tribus brasilicas, favoreceu a conservação de varias especies destruidas, hoje, ferozmente pelos civilizados.

Examinando o actual Codigo de Caça, affirmou o conferencista que o principal objectivo deste era salvar o remanescente de um patrimonio malbaratado.

Terminou o orador lembrando ao auditorio a acção que representa os quadrupedes e aves insectivoras, como auxiliares do homem, e a expressão poetica que sempre emprestaram á nossa natureza as aves canoras e de lindas plumagens, expostas a uma guerra sem treguas.

O abastecimento d'agua de tres cidades fluminenses

Em despacho de hontem, o interventor federal no Estado do Rio, sr. Ernani do Amaral, autorizou a execução das obras de reforma do abastecimento dagua de Rio Claro, e conclusão das de Araruama e Engenheiro Passos, orçadas, respectivamente, em 69:912$000, 99:895$646 e .... 178:504$900.

Condemnado á morte um musico hespanhol

Hendaya, 3 (Havas) — O "Correo Espanol" annuncia ter sido condemnado á morte o maestro Salvador Ruiz, que "poucos dias depois da sublevação se incorporou ás fileiras do exercito vermelho como commissario politico".

O jornal annuncia egualmente que o contra-mestre da Armada republicana José Balboa, que fez parte do Tribunal Popular, entrou em conselho de guerra, tendo o procurador solicitado para o processado "seis penas de morte além de outra pelo delicto de rebellião militar".

O Collegio Pedro II homenageará tambem a memoria de Machado de Assis

A administração do Collegio Pedro II, mantendo a tradição daquelle estabelecimento de ensino, participará de todas as solennidades do programma das homenagens á memoria do creador do "D. Casmurro".

Por deliberação de seu director, professor Raja Gabaglia, promoverá o Pedro II varios festejos commemorativos, inaugurando no seu salão de honra o retrato de Machado de Assis.

Por sua vez, o Gremio Literario Pedro II, associando-se ás homenagens, organizou bem feito programma, que se realizará em parte no salão de conferencias do secular educandario, havendo varios oradores, inclusive o alumno Kleber Gomes e a alumna Celina Santos, que declamará versos do grande escriptor patricio.

EMPATANDO COM O MADUREIRA POR 3 x 3

O Fluminense ficou mais longe um ponto do Flamengo

Madureira e Fluminense mediram forças hontem, á noite, no stadium de São Januario, em proseguimento ao Campeonato da Cidade. O Fluminense, que estava collocado em segundo logar, com quatro pontos perdidos, desceu mais um ponto, continuando ainda em segundo, mais juntamente com Vasco, Botafogo e Bangú, isto é, a dois pontos do Flamengo, *leader* do certamen.

O Madureira iniciou muito bem o jogo, controlando as acções em campo, de maneira que alcançou a vantagem de 3x0 sobre o campeão da cidade. A reacção deste fez-se aos primeiros minutos da segunda phase, depois do goal conquistado por Raul, que assignalou ainda o segundo, descontrolando-se os suburbanos de tal maneira que não se fez demorar o tento do empate, marcado aliás de grande distancia pelo half Bioró.

Emquanto o Madureira teve chance ao conseguir um tento em que falhou o goaleiro da cidade, tambem o quadro da cidade foi favorecido por um descuido de Irio, que vinha actuando bem.

Sob as ordens do sr. Loris Cordovil, que reappareceu satisfatoriamente depois de um longo periodo de inactividade, os quadros entraram em campo assim constituidos:

Madureira — Irio; Norival e Tuica; Gringo, Paulista e Alcides; Adilson, Lélé, Ozéas, Jair e Armandinho.

Fluminense — Batataes; Moysés e Guimarães; Bioró, Celeste e Brant; Amorim, Romeu, Fogueira, Tim e Orlandinho.

Aos cinco minutos, Ozéas marca o primeiro goal do Madureira ao receber passe de Adilson.

Oito minutos depois, Ozéas augmenta para dois o numero de goals dos suburbanos ao receber passe de Lélé, que havia sido servido pelo ponteiro Adilson.

O segundo tempo é iniciado com a vantagem de dois goals a zero a favor do Madureira, que alcança o terceiro e ultimo tento por intermedio de Jair, que o fez de pouco além do meio de campo.

O Fluminense, havendo feito substituir Orlandinho por Raul desde o inicio da phase final, agiu acertadamente, pois o joven atacante conquistou os dois primeiros tentos do quadro tricolor da cidade, cabendo a Bioró encerrar a contagem. Era o goal que garantiu o empate do Fluminense.

— No jogo de amadores, verificou-se um empate pela contagem de 3x3.

CONTUNDIDO MOYSÉS

Durante o jogo saiu carregado do campo o zagueiro Moysés. Fôra attingido por ponta-pé quando procurava defender a pelota por occasião da marcação do segundo tento do club suburbano.

O back do Fluminense foi transportado para o Posto Central de Assistencia, onde ao ser examinado suspeitaram os medicos de fractura da perna esquerda.

Depois de convenientemente medicado, Moysés ficou internado no Hospital de Prompto Soccorro, afim de ser mais tarde submettido ao exame de raio X.

A' meia noite foi o ferido submettido a exame, indicando a radiographia que não se produzira fractura.

Moysés está passando bem e da lesão deverá estar brevemente restabelecido.

Cadetes uruguayos nas escolas militar e naval do Brasil

Montevidéo, 3 (Havas) — Foi assignado um decreto aceitando os logares offerecidos pelo governo do Brasil para cadetes uruguayos nas escolas militar e naval.

Licenças concedidas pelo ministro da Marinha

O ministro da Marinha resolveu conceder as seguintes licenças: de seis mezes ao capitão-tenente Newton Santos; de 60 dias, ao guarda-marinha Antonio Jovino Pavan e ao official administrativo da classe H. do Ministerio da Marinha, Jorge Oberlaender, a todos para tratamento de saude.

DEZ VICTIMAS

O desmoronamento da ponte de Montalieri

Turim, 3 (Havas) — O desmoronamento da ponte de Montalieri sobre o rio Po parece ter causado dez victimas pelo menos. Com effeito, as autoridades acreditam que além das cinco victimas cujos corpos foram encontrados, cinco operarios dados como desapparecidos pereceram no accidente. Os trabalhos de remoção dos escombros continuam. De outro lado, noticia-se que na grande das fendas notadas o trafego foi interrompido pela ponte Mauro que atravessa o Po a seis kilometros de Turim.

Vão acompanhados das esposas e têm direito á subvenção

Em additamento á resolução de hontem, indicando candidatos a cursos e estagios de aperfeiçoamento nos Estados Unidos, o Conselho Deliberativo do DASP decidiu que a subvenção addicional de vinte e cinco libras por mez, a que se refere o § 1º do art. 10, do decreto-lei n. 776, será concedida aos seguintes funccionarios: Ary de Castro Fernandes, Octavio da Silveira Mello e Christiano Teixeira Lobão.

Essa subvenção é dada aos funccionarios que se fazem acompanhar das respectivas esposas.

ENTREGUEM OS AUTOS EM CONFIANÇA, EM 72 HORAS

Uma portaria do juiz Ribas Carneiro

O juiz da 3ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica, dr. Ribas Carneiro, baixou hontem uma portaria regulando a entrega de autos em confiança. O referido magistrado refere-se a esse habito, de ha muito existente no nosso fôro e mesmo previsto no Codigo do Processo Civil. Dá, depois, instrucções aos escrivães sobre tal serviço, mostrando evidente interesse e regularizar a saida de processos e entrada dos mesmos, nos cartorios. Determinou mais o referido juiz que os serventuarios só entreguem autos aos advogados depois de lançadas as cargas no livro do Protocollo, onde a annotação deverá conter a natureza da acção, a data de sua distribuição, os nomes das partes, o numero de folhas dos autos e finalmente a declaração de que a entrega é feita pelo prazo de 72 horas, seguindo-se a data de entrega, o nome do advogado, seu numero de inscripção e o respectivo telephone.

Por fim, a portaria autoriza os escrivães a cobrar os autos, esgotado o prazo de 72 horas, e caso não sejam attendidos, se dirijam ao juiz, para que este tome as necessarias providencias.

Serão expulsos ou alojados em campos de concentração

Londres, 3 (United Press) — O correspondente do "News Chronicle" em Varsovia informa que a commissão de auxilios aos judeus polonezes recebeu communicação, segundo a qual vinte e quatro mil judeus polonezes serão expulsos da Allemanha, ou alojados em campos de concentração.

Segundo a mesma communicação, a "Gestapo" (policia secreta) já teria ordenado a quatro mil hebreus que sáiam do paiz e prevenindo aos vinte mil restantes que, se não sairem até o fim do corrente mez, serão encarcerados ou deportados.

Informa ainda o mesmo correspondente que, na quinta-feira á noite, agentes armados da Gestapo obrigaram os judeus polonezes da localidade de Kaisel, na fronteira, a passar para territorio da Polonia.

AS CERIMONIAS HISPANO-LUSITANAS

Os festejos a serem realizados por occasião da partida dos "viriatos"

Salamanca, 3 (Havas) — E' o seguinte o programma official das cerimonias hispano-portuguezas que serão realizadas nesta cidade por occasião da partida dos "viriatos": A's doze horas na Plaza Mayor desfilarão as forças militares depois de celebrada missa campal. Em seguida serão entregues medalhas militares aos voluntarios portuguezes.

Um banquete reunirá as personalidades portuguezas e hespanholas. A's 17 horas haverá uma festa regional no palacio Goya em honra dos officiaes das duas nações. Na Plaza Mayor e nas principaes arterias da cidade haverá retretas e os militares portuguezes farão uma passeata entoando os hymnos dos dois paizes.

Desde hoje a cidade está ornamentada com bandeiras hespanholas e portuguezas.

O CENTENARIO DE MACHADO DE ASSIS

Um livro de Raymundo de Moraes sobre o grande romancista

Belem, 3 (Do correspondente) — O escriptor Raymundo de Moraes, cujos livros sobre o amphytheatro amazonico alcançaram repercussão dentro e fóra do paiz, acaba de publicar seu ensaio sobre Machado de Assis. Neste seu ultimo trabalho, o sr. Raymundo de Moraes, que teve a edição da sua obra confeccionada nas officinas graphicas do governo do Estado por ordem do interventor José Malcher, participa das commemorações do centenario do grande romancista. O "Estado do Pará" exalta o livro, classificando-o de mais um triumpho literario do autor, cuja visão critica diz ser comparada á sua esplendida cultura universalizada.

PROGRAMMA DA VISITA DO GENERAL GÓES MONTEIRO

O chefe do Estado-Maior permanecerá tres semanas nos Estados Unidos

Washington, 3 (Havas) — O sr. Carlos Martins Pereira e Souza, embaixador do Brasil nesta capital, conferenciou hoje com o sr. Sumner Welles sobre o programma da visita do general Góes Monteiro aos Estados Unidos.

O general Góes Monteiro chegará a 20 do corrente a esta capital onde passará tres dias. A permanencia do chefe do estado maior do exercito brasileiro será de tres semanas.

ACTOS ASSIGNADOS PELO DIRECTOR DE INTENDENCIA

O director de Intendencia assignou, hontem, varios actos:

Foram ratificadas, em nome do ministro da Guerra, as transferencias dos seguintes officiaes de administração:

1º tenente Luiz Gonzaga da Costa, da 1ª C. R. para a Escola de Veterinaria do Exercito, em vez do Serviço Geographico do Exercito; 2º tenente Anquises Vieira Dias, do E. M. I. da 2ª R. M. para o Asylo de Invalidos da Patria, em vez da 1ª F. S. R.; e 1º tenente Tancredo Correia Porto, do 4º B. C. para o 10º R. C. I., em vez do 2º G. A. Do.

Foram transferidos, os seguintes primeiros-tenentes Nilson Rodrigues Monteiro, do 1º R. C. D. para a Escola de Intendencia do Exercito; Flauviano Antonio da Silva, do Asylo de Invalidos da Patria para o 1º R. C. D.; Manoel Mario de Barros, do 10º R. C. I. para o 2º G. A. Do.; Mozart da Silva Pereira, do S. F. da 8ª R. M. para a 2ª Formação de Intendencia; Antonio Nunes de Barros, da 2ª F. I. para o S. F. da 8ª Região Militar.

Essas transferencias foram motivadas por necessidade do serviço e reajustamento dos quadros de effectivos para o corrente anno.

Foi tornada sem effeito a transferencia do 1º tenente José Olympio Moreira da Silva, da 1ª F. S. para a Escola de Veterinaria do Exercito.

ANNUNCIA-SE UMA VIAGEM DO SR. GETULIO VARGAS — AO SUL —

Porto Alegre, 3 (Havas) — Informam de Santa Maria que o presidente da Republica e o ministro da Agricultura assistirão á proxima Exposição Agro-Pecuaria que se realizará naquella cidade.

De Paris a Havana dentro de um "show"

Já passam das 9 horas da noite e enchem-se as mesas do "grill-room" onde se sentam os jornalistas convidados por Duque para um jantar. A orchestra de tzingaros enche o salão com melodias ciganas; os violinos gemem e de quando em quando todos os homens do conjunto fazem exclamações incomprehensiveis e gutturaes, evocando os acampamentos bohemios. O jantar decorre num ambiente elegante e cordial.

Tem inicio o "show" das 11 horas. As dez francezinhas do Ballet Parisiense de 1939 enchem o "grill" com os seus sorrisos claros e os seus movimentos perfeitos. E' uma dellas mesmo quem serve de "speaker", terminado o numero, e annuncia Dany Lorys. A loura parisiense, que ainda tem nos ouvidos os recentes applausos colhidos na "capital do mundo", vem toda de branco, lindos hombros descobertos, e flores nos cabellos muito claros.

As arrastadas "chansons" que falam de amor e de Paris encontram uma interpretação realmente artistica na voz de Dany Lorys. Ella não dá mera interpretação de "diseuse" impressionista: canta. Na sua voz limpida passam as historias musicadas e rimadas dos incomparaveis cançonetistas francezes. Dany Lorys é por si mesma um "show".

Mas a grande attração da "season" continúa sendo e será sempre Rimac, o conjunto quente, o punhado de rapazes loucos e as duas "stars" morenas que cantam e gingam desabaladamente emquanto os instrumentos acompanham e todos repetem: "La Cucaracha"... Rimac é uma orchestra onde existe, no meio da profunda loucura, uma comprehensão notavel de todas as figuras. Executando a "Conga", danças mexicanas e as formosas rumbas, tudo num rythmo allucinado, não se nota um desfallecimento, uma nota em falso, como se cada musica tivesse sido ensaiada varios annos... A roupa berrante dos musicos, seus cabellos pretos e lustrosos cobertos por largos chapelões de palha, os lenços vermelhos atados aos pescoços, os instrumentos barbaros — tudo é original e alegre em Rimac.

Tudo isto, é claro, sem esquecermos de frisar uma vez mais as "stars" morenas onde ha toda a malicia hespanhola, todo o tropico, podemos dizer sem exagero, ondulando nos seus movimentos apimentados, cantando nas suas vozes que falam do Mexico aventureiro e da sensual Cuba dos "maniceros"...

FLIP.

O PREÇO GAZ, EM NICTHEROY

O interventor federal no Estado Rio, autorizou, em officio do Secretario da Viação e Obras Publicas, seja rectificado, no despacho exarado no memorial da Sociedade Anonima Gáz de Nictheroy, o preço do metro cubico de gáz, que será cobrado á razão de $550, ao envez de 500.

A OUTORGA DA CARTA CONSTITUCIONAL DA ALBANIA

Roma, 3 (Havas) — Foi publicado o seguinte communicado: "O rei da Italia e imperador da Ethiopia recebeu hoje a delegação albaneza que veiu a Roma para assistir á outorga da carta constitucional da Albania.

A delegação albaneza era composta do presidente do conselho albanez sr. Seveket Variaci, do ministro dos Negocios Estrangeiros, do ministro da Instrucção, do secretario do partido albanez e dos coroneis Agif Permetti, Theodoro Stanti e Stahim Biskemi.

O rei da Italia, cercado das suas casas civil e militar, entregou a carta constitucional ao presidente do conselho da Albania, exprimindo-lhe a sympathia que consagra ao povo albanez.

O sr. Veriaci agradeceu em nome do seu povo o interesse que a Italia não cessa de manifestar por elle, communicando a sua majestade a satisfação que experimentava o seu exercito, por ter sido incorporado ao exercito italiano. O sr. Veriaci concluiu renovando os votos de fidelidade do seu povo á Italia."

Assistiram á cerimonia o conde Ciano, o secretario do partido fascistas, o sub-secretario dos negocios albanezes, os sub-secretarios da Guerra, da Marinha e do Ar e o representante da Italia na Albania.

Flagrante photographico apanhado na Casa Baldino, em Porto Alegre, no momento do pagamento do premio de 500 contos de réis que coube ao bilhete n.º 7.103 da Loteria Federal, na extração do dia 29 de abril, aos seguintes contemplados: Vicentina Alves, domestica, residente a rua Jacintho Gomes n.º 622; João Ramon Domingues, commerciario, rua Gomes Jardim n.º 250; Antonio B. Mascia, commerciario, rua Gomes Jardim n.º 1.088; Ricardina Cunha Correia, domestica, rua General Caldwell n.º 1.137; José Francisco Machado, Agricultor, Villa Rio Branco; Atilio Gallarça, soldado do 2.º B. C.; Benedicto Francisco Sampaio, carroceiro, rua 24 de Maio n.º 145; Antonio Figueiró, commerciario, rua Avahy n.º 173; Stanisláo Novisky, serrador, rua Italia, Villa Nictheroy; Manoel da Silveira Peixoto, agricultor, Gravatahy; Rocco Volturo, commerciante, Avenida Vianna n.º 185; Francisco Seccati, Av. Julio de Castilhos n.º 48; David Chermann, commerciante, Av. Oswaldo Aranha n.º 1.096; Constancio Oteiro, carroceiro, rua Saldanha Marinho n.º 168; Hygino José de Andrade, commerciario, Av. Pernambuco n.º 1.213; Victoria Vasconcellos, domestica, rua Marcilio Dias n.º 517; 1.º Tenente Gentil Rodrigues da Silva, rua 17 de Junho n.º 457; Vva. Alayde Sant'Anna Almeida, rua Baroneza de Gravatahy n.º 105. (26271)

GREVES EM FABRICAS DE FIAÇÃO MEXICANAS

Mexico, 3 (Havas) — A Confederação Mexicana de Trabalhadores declarou hoje ao meio-dia greve em quatro fiações que a Companhia Industria de Orizaba possúe no Estado de Veracruz: Rio Branco (2.800 operarios), Cocolapan (900 operarios), San Lorenzo e Cerritos (1.700).

A companhia, que é conhecida pela abreviatura de "Cidosa", é uma sociedade franceza, com dirigentes francezes. O motivo da greve é a applicação dos contratos de trabalho. O pessoal da "Cidosa" pertende a tres grupos syndicaes: C. R. O. M. (Confederação Revolucionaria de Operarios Mexicanos), C. M. T. e Dissidente da C. R. O. M.

Cada grupo quer obter a fiscalização da applicação do contrato de unificação dos salarios na industria textil de todo o Mexico e que o Departamento do Trabalho fixe qual agrupamento deve controlar a applicação. Até agora, em virtude de conflictos entre os tres grupos de operarios do Estado de Veracruz, o Departamento do Trabalho se absteve de escolher.

A greve começou com a participação de todos os membros dos tres syndicatos, mas as autoridades, receiando dissenções, reforçaram as tropas em Orizaba.

Determinadas a suspensão de um delegado

E a demissão de um investigador do Estado do Rio

Tendo em vista os graves factos occorridos na 4ª Região Policial do Estado do Rio, apurados em inquerito administrativo, o interventor federal em despacho no mesmo proferido determinou a demissão do investigador Mario Smith de Faria, na conformidade do disposto no artigo 41, letra e, do Regulamento da Policia Civil.

Pelo mesmo acto foi tambem determinada a applicação da pena de suspensão ao bacharel Helio Teixeira Travassos, por se ter afastado repetidas vezes da séde da sua delegacia.

O SERVIÇO MILITAR BRITANNICO

O registro dos jovens conscriptos começou hontem

Londres, 3 (Havas) — Hoje duzentos e cincoenta mil jovens entre 20 e 21 annos devem, em execução da lei de treinamento militar obrigatorio, submetter-se ás primeiras formalidades: a do registro.

Os interessados devem apresentar-se por ordem alphabetica em differentes bolsas de trabalho. Os jovens cujos nomes começam pela letra A inscreveram-se no começo da manhã.

Em conjunto a impressão é de bom humor entre os jovens que em grandes filas esperam a vez. Em frente a um dos postos uma jovem senhora distribue boletins de uma organização pacifista concitando os jovens a se declararem "impossibilitados de se alistarem por motivos de consciencia". O successo desse esforço foi nullo. Um policia pediu que ella deixasse o local e a jovem contentou-se com distribuir seus boletins pelos transeuntes que pareciam ter o aspecto de "jovem conscripto".

Annullado um concurso para escrivão de collectoria

Attendendo ás considerações constantes do parecer do Departamento do Serviço Publico, o interventor no Estado do Rio annullou o concurso para o provimento dos cargos de escrivão de collectoria e determinou a abertura de outro, cujas instrucções e programmas, devem, previamente, ser approvados. Serão considerados inscriptos no novo concurso, os candidatos que compareceram ás provas do que ora é annullado.

E durma-se...

"E durma-se com um barulho destes!"... A phrase andou em voga, ahi pelas alturas de mil novecentos e pouco. Já não me lembro a que proposito appareceu ella na lingua verde do carioca, tão prodigo na creação de expressões, ditos e "bolas", trocadilhos, factos e individuos.

De que barulho nascera aquella exclamação? Talvez dos batelões da Camara que, não raro, acabavam em pancadaria grossa nas galerias; talvez dos estrondos da dynamite para o arrasamento do Castello e demolição das velhas ruas por onde hoje passa a Avenida; talvez...

Os chronistas da cidade, rebuscadores de profundas futilidades historicas, que se aventurem no estudo deste sério problema, para tal lhes sobra disposição e tempo. Limito-me a recordar que a phrase teve grande amplitude em sua applicação; e "barulho" passou a ter um sentido moral ou immoral — conforme o ponto de vista.

Assim, por exemplo, se passava uma pequena bonita, toda cheia de fófos e de fitas, varrendo a rua com a cauda do vestido de "entrave", com um jardim ou um aviario á guiza de chapéo, o "lambary" ou "gabiró" exclamava enlevado: "E durma-se com um barulho destes!"

A linguagem escripta é muito pobre em signaes graphicos para que se possa dar a exacta expressão, o "tonzinho", de uma exclamação. Sómente pelo radio se poderia fazer sentir ao leitor menor de trint'annos o valor "psychophonico" da phrase, mixto de admiração e de malicia, de louvor e de deboche... "E durma-se!"

Relembrei-a aqui para mostrar que não são de hoje as reclamações dos cariocas contra o barulho que não os deixa dormir. E note-se que, naquelles tempos já longinquos, não havia automoveis nem radios, os dois vehiculos por excellencia da infernéira urbana.

Havia, sim, os pregões dos vendedores ambulantes, alguns dos quaes, iniciando a éra da universal mecanização, já haviam introduzido a gaita, a corneta, a matraca, o apito, etc., ao serviço do annuncio de suas mercancias; e não esqueçamos — ainda sobrevivente — esse outro instrumento para o qual não encontrei denominação nas encyclopedias de musica, e que consiste numa lamina de aço, recurvada pelas mãos do executante e vibrada por uma pedra de mó, em movimento. Não ha quem já se não tenha deliciado com recitaes do genero, por "virtuosi" que têm a virtude de se declararem profissionalmente "amoladores".

* * *

Se eu tivesse de escrever um ensaio sobre o barulho das cidades através dos tempos, teria de reportar-me á Roma e Athenas ou, talvez, ás de mais longe, ao Egypto, á Media, á Babylonia.

Mas os documentos mais antigos que tenho á mão datam do seculo XVII da éra christã e dizem respeito a Paris, já então capital do mundo da Civilização e, portanto, do barulho. Um livro datado de 1640, de Pierre Brebiette, intitulado "Les cris de Paris" registra, numa serie de sessenta motivos, illustrados em aguas-fortes de Bouchardon e commentados em versos.

O autor vê-se louco com a gritaria que vae pela cidade, dos pregoeiros das coisas mais disparatadas que é possivel imaginar-se; e cada uma dellas com a sua modulação especial, ás vezes em baixo soturno, de outras em voz de "ventre", nos mais elevados tons a que pode attingir a garganta de um tenor desafinado.

Além da leiteira, do fruteiro, do doceiro, da florista, do verdureiro, etc., apparecem no "Cris de Paris" o vendedor de estampas, o de phosphoros, o de sabão, o de cartas de a, b, c, o de carvão, o de vinho, o de agulhas, o de alcatrão, de queijo, de tinta, emfim, que hoje é vendido nos mercados e casas de commercio.

Havia ainda o pregão do matador de ratos, das carpideiras de defuntos, do remendão de sapatos, do limpador de chaminés, do [illegible] de poços, sem esquecer o modesto cirurgião que executava, sobre gatos e cães, certas operações hoje em voga na Allemanha, contra [illegible] de varia sorte.

Toda essa cantoria gritada ou gritaria cantada fazia o desespero do parisiense do seculo dezesete; e os poetas de caricatura da época a satirizavam, clamando por providencias da edilidade.

Convenhamos, porém, que esses rumores citadinos não são os que mais incommodam. Elles, afinal, são a vida e a alma da cidade. São famosos os pregões das cidades italianas, principalmente os de Napoles, musicalmente harmoniosos e cheios de melodia, que são antes uma cantiga que o annuncio de flores, fructas e hortaliças.

Nós, aqui no Rio, tambem tivemos os nossos pittorescos pregões, harmonizando-se com o có-córi-có dos gallos, na alegria matutina. Como na canção carnavalesca, a cidade amanhecia cantando, numa festa de sons.

O diabo foi a mecanização. Porque não é o ruido natural e rythmado que irrita o ouvido; mas, sim, o ruido que a este chega, ex-abrupto, de surpresa, ferindo o tympano como um estilete: o grito, o silvo, o trillo, o guincho, o apito, o estridulo azuido, que tudo, onomatopeicamente, tem i, e esse i é um espeto com um pingo que é uma brasa.

* * *

As recentes determinações municipaes pretendem acabar com toda essa familia de ruidos desconcertantes e desconcertados que não nos deixam dormir, o que é funcção de todos os animaes e muito "homem" [illegible].

Digo "tambem" porque [illegible]

Intensifique-se [illegible] em signal de silencio, de relativo silencio.

Acho, porém, difficillimo fazer cumprir taes determinações. Como convencer o dono de um automovel particular de que não deve descarregar em sons a sua bateria, para que os homens o invejem e as mulheres o contemplem e se apaixonem por elle, dono de um dóis cylindros? Como persuadir o sujeito possuidor de um radio de ondas curtas que "pega" Schenectady, Londres e Madagascar, depois de meia-noite, de que deve guardar só para si a delicia de ouvir em inglez ou francez colonial... as mesmas musicas que nos impingem aqui, dia e noite, as estações locaes?

A fiscalização não será coisa facil; é preciso, antes de mais, considerar que a gente que tem auto particular e radios que "pegam" a Groenlandia é gente de estouro, pessoal do barulho, de bem com Tupan e com outros deuses estrondosos.

* * *

Ha, entretanto, uma especie de algazarra, esta ainda mais enervante, por ser synchronizada, com gestos, por vezes contundentes e aggressivos — á qual seria facil pôr-se um paradeiro: é a dos vendedores de bilhetes de loteria. E' vel-os e ouvil-os, na Avenida e nas ruas circumdantes a gritar, a berrar, a esganiçar, bem no pé do ouvido do transeunte, o "numero da sorte", o "desprezado treze", o "cheque de duzentos contos", a "ultima tira". São ás dezenas, ás centenas, nas ruas, nos bondes, nos cafés, em toda parte onde se esteja ou por onde se passe. Interrompem-nos a conversa, agarram-nos pelo braço, esfregam-nos á cara o "inteiro" ou o "gasparinho" e, se recusamos com certo ar de enfado, [illegible] o palavrão do aspirante a [illegible] de omnibus.

O pregão do bilheteiro não se limita ao numero do bilhete; é illustrado com o bicho correspondente: "E' o final do gato!" "E' a dezena do elephante!" "quem se habilita no jacaré?"

E dá-se esta coisa ultra-burlesca entre as coisas comicas da nossa terra: emquanto a policia persegue o bicho, prende bicheiros, processa banqueiros, é inteiramente livre a propaganda do jogo, assistida e patrocinada pela propria empresa das loterias, do governo, por pressuposto, é o bicho o maior inimigo!

Uma acção contra o barulho enervante e irritante não póde excluir a algazarra infernal dos bilheteiros com o consequente bicho gritado.

Esse berreiro ensurdecedor até nos atrapalha os palpites...

Bastos Tigre

VER E OUVIR

A Televisão...

Esta maravilha do seculo acaba de ser experimentada no Rio de Janeiro, e parece que vamos tel-a incorporada aos gozos triviaes da existencia. Ao prazer de ouvir — de ouvir pelo Telephone — juntar-se-á, para requinte, a alegria de ver — de ver pelo Visiotele-qualquer-coisa.

E' certo que já conheciamos a photographia transmittida através dos mares. O rei da Inglaterra chega ao Canadá, o photographo *bate-lhe* a chapa, e esta, com as indicações [illegible] carregadas pelas ondas hertzianas de uma officina a outra officina photographica, é a mesma que surge em Londres, reproduzindo, digamos, Sua Majestade a receber a saudação dalgum velho algonquino, especialmente [illegible] em qualquer aldeia e apressadamente desbrunido da crosta da civilização para aquella scena tocante de homenagem aos avoengos da America.

Mas isso era a simples transmissão da imagem em seu estado — chamemol-o assim — photographico. Os novos progressos da Televisão permittem que as pessoas se escutem e ao mesmo tempo se vejam ao Telephone — conjugam, emfim, dois sentidos no mesmo acto.

Cinco são os sentidos, como ninguem ignora; e o grande prazer da vida está em fruil-a com os sentidos, digamos, aos pares. Que vale ás vezes um gosto, se não o juntam o tacto e ainda outras o cheiro sem a vista? Que o cheiro sem o tacto? Ou o tacto sem o gosto? Que vale, emfim, qualquer sentido sem uma das multiplas combinações que os cinco admittem?

Foi pensando nisto, sem duvida, que se engenhou por emquanto o Visiotele-qualquer-coisa para amenizar as communicações telephonicas. Por emquanto, repetimos, pois a Sciencia é tão vasta e suas applicações encontram tantas modalidades que dentro em breve surgirão apparelhos capazes de conjugar á distancia os demais sentidos, de tal sorte que Mario e Maria possam, com o concurso apenas da Light (perdão... da Companhia de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro Limitada), não sómente ouvir-se e ver-se como aproveitar o uso integral de suas affeições.

Comtudo, o Visiotele-qualquer-coisa, em si, seja o apparelho de ouvir e ver, suscitará problemas angustiosos, o primeiro dos quaes é a expressão de sinceridade que deverá pôr cada pessoa em suas telephonadas. Ninguem mais communicará pelo Telephone sua ausencia a um determinado encontro allegando fallaciosamente, por exemplo, doença, pois do outro lado do fio [illegible]. Clemenceau fez, sabe-se, uma certa incursão pelo Theatro, escrevendo *Le voile du bonheur*. Era a historia de um cego a quem, em dado momento, a Medicina restituiu a visão, (a Medicina não é Deus, pois Clemenceau era medico e athêu). Abrindo os olhos á vida, aquelle homem soube, porque viu, que sua esposa o traia. Haviam-lhe verdadeiramente arrancado o véo da felicidade, que está muitas vezes em não saber. Só sei que nada sei, dizia Socrates, o mais feliz dos gregos.

* * *

De tudo se conclue — sendo necessario concluir para acabar — que a Sciencia tem nada sabe: contra o jubilo de uma de suas applicações victoriosas não sabe ella, nem avalia, o numero de inconvenientes, e mesmo de catastrophes, que vae provocar.

Edição de hoje 48 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

PREVISÕES DO TEMPO ELABORADAS PELO SERVIÇO DE METEOROLOGIA

O Serviço de Meteorologia elaborou as seguintes previsões do tempo para o dia de hoje, até ás 2 horas da tarde: *Districto Federal* — Perturbado, com chuvas; temperatura em declinio; ventos de quadrante sul, frescos. *Estados do Sul* — Perturbado, com chuvas, até Santa Catharina, onde melhorará, e com nebulosidade no Rio Grande do Sul; tempo estavel, com geadas, no Rio Grande do Sul; ventos do quadrante sul, frescos até Paraná.

Revitalização das terras

Com as iniciativas que visam a revitalização das terras, dentro em pouco, no Brasil, será termo passadista e sem applicação a expressão *terras cansadas* ou mortas. E tambem deixará de ser admittido o preconceito de que o Brasil, ainda com terras virgens e despovoadas, póde dispensar esse esforço em sua politica agraria. O ministro da Agricultura, que vae tentar a electrificação em zonas de terras cansadas, iniciará um emprehendimento economico de inestimavel alcance. Infelizmente o Brasil ainda é um paiz relativamente pobre em meios de communicação, donde resultam as difficuldades de transporte e os fretes altos, que annullam o lucro da producção das zonas muito afastadas do littoral.

E' facto que o tratamento das terras cansadas pela electricidade ainda é novidade para alguns paizes, mas será uma innovação no nosso. O que se vae fazer agora é passar da theoria á pratica. Devemos alludir mais uma vez aos trabalhos que o governo de São Paulo começou a desenvolver, para revigoramento do valle do Parahyba, tão capaz de produzir e tão pouco distante dos mercados e dos portos de exportação. E desse valle outróra tão fertil, ao ponto de constituir, por muito tempo, preponderancia como factor na economia daquelle Estado, poderão sair safras abundantes, com capacidade para supprir mercados internos e externos.

Na Argentina, que defronta com o Brasil, a electrificação agraria já foi tentada e em parte realizada com os mais compensadores effeitos. Nem por ser o Brasil o mais extenso paiz da America do Sul deve renunciar aos processos modernos para revigorar as terras abandonadas por [illegible] e o empobrecimento das populações e á decadencia de cidades e villas.

Portugal e Brasil

Paizes irmãos e amigos, unidos por uma série importante de interesses economicos, além das affinidades raciaes, o Brasil e Portugal, quando examinam e discutem esses interesses, ficam em plano especial, differente do que possa prevalecer para negociações com outros paizes. E' recentissima a excepção estabelecida para a importação portugueza. De tal modo se integra na nacionalidade brasileira o que o filho de Portugal é aqui considerado como se estivesse em sua propria terra, entre irmãos e amigos.

E não é pouco o que devemos aos portuguezes que se estabelecem no Brasil, pela constante cooperação em favor do nosso progresso e das nossas realizações, em todos os sectores do trabalho [illegible].

[illegible] o telegramma referente ao impedimento [illegible] navios do Lloyd Brasileiro, notadamente o *Siqueira Campos* e o *Cuyabá*.

Não nos adeanta o despacho, a que nos reportamos, quaes os motivos dessa prohibição. Outras não poderiam ser, porém, senão as que se relacionam com a falta de segurança proporcionada nesses navios. E' uma medida que vale por um attestado contra as condições das unidades da marinha brasileira transatlantica. Mas, como não consta, sequer, que os [illegible], o acto [illegible] levanta uma suspeita que póde attingir a toda a frota do Lloyd Brasileiro na linha da Europa.

Parece-nos que não é coisa que devesse ficar numa suspeita vagamente levantada.

Idéas e suggestões

Sejam ou não desde logo viaveis as suggestões que, de quando em quando, apparecem na Sociedade Rural Brasileira, sobre um ponto, em relação a essas iniciativas, não póde haver duvida: o desejo de cooperar com as medidas que visam, simultaneamente, a defesa do producto e a salvação dos interesses dos productores. Numa das ultimas reuniões dessa associação de classe o sr. José Procopio Ferraz apresentou uma dessas suggestões. Relaciona-se com o problema dos reguladores, que poderiam ser transformados em armazens geraes, com varias vantagens de ordem economica.

Entre essas vantagens foram enumeradas, pelo autor da proposta, as seguintes: fortalecimento financeiro dos productos pela resistencia nos preços, de accordo com os estabelecidos para a defesa do mercado; warrantagem dos cafés e levantamento immediato do numerario necessario, indispensavel ao custeio dessa defesa; economia na suppressão dos juros dos fretes que recáem sobre os cafés congelados nos portos; economia no custo dos transportes das estradas de ferro para os armazens e destes para as docas, visto como os cafés exportados seriam encaminhados directamente para bordo; economia nas armazenagens por tempo indefinido, nos reensaccamentos, nas furações repetidas e esgotantes; melhor conservação da qualidade do producto, por armazenamento em clima mais secco; finalmente, evitar-se-ia ao productor um onus excessivo nas viagens portuarias, além de serem proporcionadas melhores cotações.

Em regra, idéas ou iniciativas de defesa suggeridas pelos productores morrem entre as quatro paredes da sala onde se realizam assembléas das associações de classe. Se passam a constituir o texto de um memorial... peor ainda, porque são sepultadas na poeira dos archivos. Era já tempo de acabar isso.

Não custava examinar, pelo menos, as suggestões dos interessados na rehabilitação commercial do café.

Contrabando nas fronteiras

Na severa repressão que os governos da Argentina e do Brasil combinaram fazer do contrabando nas fronteiras, deu-se um imprevisto curioso. Em Paso de Los Libres e Concordia, por exemplo, o commercio quasi acabou. Quem o diz é *La Prensa*, num editorial bem documentado. Da primeira cidade cerca de cem familias emigraram. Da segunda não ha noticias de intercambio apreciavel. Nos rastros dos contrabandistas, que se sumiram, surgiu uma pobreza que está alarmando.

Verificou-se que a policia aduaneira de ambos os lados, a argentina e a brasileira, fazia distincção entre os criminosos. Uns eram tolerados. Outros perseguidos. Dahi as injustiças e as iniquidades. Emquanto uns contrabandistas prosperavam, outros iam para a cadeia, quando não eram metralhados nos combates em que se empenhavam.

La Prensa tem razão. O que é preciso, para que se normalize o commercio nessa região, é estabelecer facilidades legaes, reduzindo-se os direitos para os generos alimenticios, de preferencia, e supprimindo-se as taxas administrativas e portuarias, que são exageradas.

Afinal de contas, o contrabando, em toda parte do mundo, inclusive nas fronteiras, é tambem funcção da pauta voraz.

As multas e o imposto de renda

Ha poucos dias commentámos o caso de uma empresa que tem contrato com a União e que foi multada, sob o pretexto de sonegar direitos de importação do material adquirido para a execução do contrato — e adquirido por conta da nação.

Commentámol-o, para salientar até onde póde conduzir o enthusiasmo pelas vantagens que traz a industria das multas áquelles que as applicam.

Essa industria se assemelha á do imposto de renda, que vae estendendo a sua latitude, para cobrir, com a esfalfa dos habitantes do Districto Federal — os unicos que pagam a rigor — as deficiencias da sua arrecadação no resto do paiz. E então seria o caso de se saber se esse tributo, que hoje já incide até sobre os juros de titulos da divida publica, não attinge os lucros dos funccionarios fiscaes, que são socios da União nas penalidades pecuniarias que applicam aos contribuintes, a qualquer infracção, não já dolosa ou culposa, mas apenas commettida por inadvertencia.

Se attinge, nada haverá que estranhar. Se não attinge por uma decisão superior qualquer, afinal deve haver uma explicação. E, ainda, se não attinge, por que os interessados o sonegam em declaração da sua "renda"?

Ahi é que estará uma situação privilegiada inexplicavel.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Advogados

O projecto do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Advogados e serventuarios de Justiça deverá ser julgado na proxima sessão do Conselho Nacional do Trabalho. E' favoravel á creação do mesmo organismo o parecer do relator, dr. Edgard de Oliveira Lima.

Todas as linhas da mesma instituição obedecem ao interesse pratico de lhe assegurar ampla vitalidade, sem onus pesados para os contribuintes obrigatorios, nem inuteis dispendios administrativos.

O mecanismo do Instituto em projecto é simples e de facil funccionamento. Attende perfeitamente ás desegualdades de condições pecuniarias, que existem, afinal, entre todas as profissões, não constituindo, portanto, a advocacia uma excepção nas actividades liberaes.

Entre um maximo e um minimo para a aposentadoria ou pensões, escolhe o beneficiario a que mais se ajusta aos recursos de sua bolsa. Quem se satisfizer, por exemplo, com o limite minimo de oitocentos mil réis não terá necessidade de pleitear o maximo, isto é dois contos de réis.

Vê-se que a futura organização segue um criterio razoavel. Dahi a expectativa sympathica do fôro em geral do paiz.

Burocracia

Um industrial paulista mandou buscar certa machina, de que precisava para sua usina, nos Estados Unidos. Vindo o enorme apparelho, por signal que de preço elevado, verificou tratar-se de artigo a importar com isenção de direitos aduaneiros. Isto mesmo lhe confirmou a Alfandega de Santos, pelo que o interessado fez seu pedido, processando-o na fórma da lei.

Quando começou semelhante expediente? Em fins de fevereiro ou começo de março deste anno. A dita Alfandega remetteu os papeis para o Rio, onde elles surgiram no gabinete do ministro da Fazenda. Depois, passaram-se para a Directoria de Rendas Aduaneiras. Abril estava a encerrar-se. Nas docas do grande porto de São Paulo a machina, encaixotada como a despacharam nos Estados Unidos, esperava, pagando armazenagem. O mencionado industrial abalou para cá. Soube que o processo havia ido para a Recebedoria, em São Paulo. Regressou ao Estado e, após uma série de diligencias heroicas, conseguiu que semelhante expediente, já agora um tanto volumoso, subisse ao referido gabinete. Mas os papeis foram outra vez para as Rendas Aduaneiras, onde encalharam.

Ha dias, esse industrial, desanimado e vencido, requereu a entrega de sua machina, desistindo de qualquer isenção de direitos. Qual! A informação fel-o succumbir. A desistencia não era possivel. Uma vez iniciado, o processo teria de chegar ao fim.

O mais curioso era que a machina vinha exactamente para augmentar a capacidade productora da usina e esta perdeu a melhor opportunidade do anno agricola...

Transporte de kagado!

Um agricultor de Bôca do Matto, no Estado do Rio, comprou em São Paulo — além de apetrechos para a sua industria, como criadeiras, comedouros, ninhos para aves — varios saccos de farello e outros alimentos destinados ao consumo da criação. A mercadoria foi despachada em Engenheiro São Paulo, com destino áquella localidade fluminense, no dia 28 de abril do corrente anno, e até á presente data não chegou a seu destino...

O interessado, como era natural, procurou uma explicação para o caso. Informaram-lhe que a mercadoria tinha sido dirigida para Entre-Rios, onde deveria ser transferida para a Leopoldina. Mas dessa estação lhe disseram que ali não chegára semelhante carga, a qual se encontraria sem duvida em Porto Novo. Novo appello, desta vez para Porto Novo, que terminou por identica negativa: ali tampouco se encontravam os ninhos de aves, as criadeiras, os comedouros e o alimento comprado no Estado de São Paulo, tudo despachado pela Central!

Não se póde realmente conceber tão grande lentidão em transportar mercadorias, entre logares proximos, como São Paulo e o Estado do Rio. Além do que, trata-se de alimentos que se deterioram. De quem a culpa? No caso, a julgar pelas negativas de Porto-Novo e Entre-Rios, evidentemente é da Central.

Casos como esse repetem-se todos os dias. E ahi está um dos motivos por que as iniciativas agricolas desanimam os mais pacientes e resignados emprehendedores.

Salario minimo

Na communicação que o presidente da Commissão do Salario Minimo para o Districto Federal fez ao director do Departamento de Estatistica do Ministerio do Trabalho, estão as razões, longamente expedidas, por que se fixou em 240$000 mensaes a remuneração menor a que tem direito, nesta capital, o trabalhador adulto e solteiro. Trata-se de uma paga fixada sem distincção de sexo, por dia normal de serviço, como coisa capaz de attender ás necessidades de alimentação, habitação, vestuario, hygiene e transporte. Averiguaram-se as condições de vida e recolheram-se os typos mais baixos de salario no effectivo populacional carioca.

Em resumo, para uma composição global, a Commissão orientou-se por este criterio: alimentação, 123$300; habitação, 52$800; vestuario, 33$600; transporte, 20$700 e hygiene, 9$600. Total: 240$000.

Evidentemente, algum esclarecimento tinha de ser dado. A Commissão assim o fez, recommendando: que semelhante salario seria por mez de 30 dias, dividido em duzentas horas de trabalho util, ou 9$600 por dia de oito horas; que a base desse salario seria a parcella de 123$300 correspondente á taxa alimentar; que a differença de 116$700 complementar á somma de 240$000 faria face, de accordo com as correcções nos indices do inquerito realizado pelo Departamento, á habitação, vestuario, hygiene e transporte; finalmente, que qualquer que fosse a bonificação dada ao trabalhador pelo empregador, mesmo que essa bonificação excedesse o complemento dos 116$700, em nenhuma hypothese seria prejudicada a taxa de 123$300 correspondente á alimentação. Posto o salario em vigor, acredita a Commissão que 53,7 % do total do proletariado carioca se beneficiariam.

Na União, esse salario é de 300$000, no minimo. Na Prefeitura, 350$000. O inquerito realizado não podia deixar de ser complexissimo. Que as difficuldades foram innumeras não ha duvida. E a prova é que a Commissão, prevendo as criticas, concluiu pelos votos que fez de que o governo tomasse as providencias indispensaveis para evitar maior encarecimento da vida.

Superproducção ou privilegio?

Um dos aspectos da economia moderna, em todo o mundo, decorre exactamente da intervenção do Estado nas actividades individuaes, sejam ellas agricolas ou industriaes. Motivos sobejamente conhecidos contribuem para essa participação. Não poderiamos nós, no Brasil, fugir á nova ordem de coisas. E se em toda parte o Poder Publico intervem em assumptos outróra postos á margem de sua tutela, por se prenderem a iniciativas individuaes, é porque a necessidade publica assim o exige.

Uma coisa é, porém, cercar as iniciativas industriaes e agricolas de garantias, diremos mesmo de uma protecção do Estado, outra é converter o principio da economia dirigida e seu orgão executivo, o governo, em instrumento susceptivel de assegurar, em detrimento da communhão, o privilegio de alguns. O que tem succedido, de algum tempo para cá, com certas industrias, especialmente a de tecidos, consideradas em superproducção, assemelha-se mais á protecção de alguns industriaes do que da propria industria. Ha, pois, o que distinguir...

Mais de uma vez mostrámos que, não obstante considerarem-se em superproducção e solicitarem medidas capazes de impedir a concorrencia ruinosa de iniciativas novas, certas fabricas de tecidos multiplicavam seus teares, como o provaram sobejamente as estatisticas exhibidas, das quaes justamente se concluia que tinham mercado para sua riqueza, e não estavam portanto em embaraços de superproducção, nem tampouco em sub-consumo, expressão ambigua usada para embair a boa fé dos incautos.

Agora volta novamente á baila a questão das industrias em superproducção, e ademais sob a ameaça, veridica ou não, de que se pretende verter capitaes estrangeiros na creação de fabricas de tecidos de lã, o que, no dizer dos interessados, viria aggravar a situação, já critica, dos nacionaes que exploram essa industria. Para impedir o conjecturado descalabro é o governo chamado, ainda uma vez, a obstar á concorrencia, negando permissão ao que pretenderia determinada firma estrangeira, recusa através da qual os industriaes de lã já estabelecidos teriam assegurada sua posição estrategica, a exemplo do que obtiveram seus collegas, productores da lã synthetica, no sul do paiz, que alcançaram, graças a um acto semelhante, a eliminação da concorrencia capaz de lhes causar damnos.

Parece evidente que, se alguem, nacional ou estrangeiro, pretende installar no Brasil uma ou mais fabricas de lã, natural ou synthetica, é porque esse alguem conta com mercado interno ou externo, tem confiança no poder acquisitivo do dinheiro nacional dentro do paiz e alimenta talvez mesmo a pretenção de collocar o seu producto lá fóra. De duas uma: ou o autor de semelhante iniciativa é um doido, que resolveu arruinar-se, escolhendo o Brasil para theatro de seu suicidio, hypothese em que não cabe ao poder publico agir, ou então é elle um individuo que acredita na possibilidade de encontrar mercado para os productos de sua industria, e com ella espera prosperar, hypothese em que tambem não assiste ao Estado, identificado com o interesse geral do paiz, o direito de intervir. Um homem que pretende no Brasil montar uma fabrica, empregando seu capital aqui, dando trabalho a operarios; facilitando amanhã a circulação de utilidades cobiçadas pelo consumidor interno, não póde evidentemente ser afugentado, sómente porque alguns industriaes, antevendo uma possivel concorrencia, entendem embargar-lhe a iniciativa, collocando-se para isso atrás de um escudo, de uma garantia, de um privilegio.

Proteger as actividades industriaes e agricolas constitúe certamente um dever do governo, que não o tem aliás esquecido. Quando os industriaes, alarmados com a possibilidade da concorrencia das industrias estrangeiras em *dumping*, reclamam do Estado que colloque nas alfandegas sentinellas para garantir a sua prosperidade, ainda lhes póde ser deferida a pretenção, porque o *dumping* é realmente um agente possivel da ruina das actividades regionaes, nos paizes onde penetra e se installa. Mas o que se não póde admittir é que nem aos nacionaes nem aos estrangeiros, que são maiores e querem arriscar o seu dinheiro, se prohiba applical-o em iniciativas, sob a allegação de que as fabricas estão em crise e que, não havendo compradores para os productos actuaes, tampouco os haverá para os futuros...

Se alguem realmente pretende installar uma fabrica de lã no Brasil, é por estar convicto de que existirá aqui um mercado para compral-a, e de que o consumo não se acha saturado pela producção actualmente existente. E' uma manifestação de confiança, que até deveriamos desejar se multiplicasse, sob varias fórmas, para dotar a economia nacional de riquezas em numero e qualidade sufficientes ao seu progresso e á sua expansão. Se realmente existisse a superproducção tantas vezes invocada, os homens de negocios arrepiariam carreira e desistiriam espontaneamente de dar seguimento a qualquer iniciativa aqui. Não haveria necessidade de leis que os prohibissem de interessarem seu dinheiro em actividades dentro do territorio brasileiro. Espontaneamente escolheriam outro paiz...

A verdade, porém, é que invocando o argumento eterno da crise, da superproducção, do sub-consumo, etc... o que se quer é a segurança de que ninguem fará concorrencia aos *queixosos*, de que o mercado será delles, graças a um verdadeiro privilegio.

Chegaram a Saskatoon os soberanos inglezes

Saskatoon, 3 (Havas) — O trem real chegou hoje a esta cidade ás 17 horas, 21 minutos e 19 segundos.

O prefeito da cidade recebeu os soberanos.

O trem real tinha parado em Wainwright, como estava previsto, e feito duas outras paradas imprevistas em Unity e Biggar, afim de que os soberanos pudessem descer á plataforma e serem vistos por milhares de pessoas que os esperavam.

VÃO SER CREADOS POSTOS E FEITORIAS DE PESCA

São Paulo, 3 (Havas) — O sr. Agenor Couto de Magalhães, chefe da Secção de Caça e Pesca do Departamento de Industria Animal, declarou que vão ser creados postos e feitorias de pesca em varios pontos desta capital, com o objectivo de melhorar e augmentar o commercio do pescado de agua salgada e doce, além da preservação das especies.

Accrescenta o sr. Agenor Couto de Magalhães que esses postos serão creados dentro de poucos dias.

Quadros cuja autoria se attribue a Ticiano

Trieste, 3 (Havas) — Foram descobertos em Castel Vecchio tres quadros cuja autoria se attribue a Ticiano. Esses quadros, cuja authenticidade não parece duvidosa, representam São José, São Pedro e São Jeronymo.

Acredita-se que teriam pertencido ao bispo Zara, que os poz em segurança em Castel Vecchio, na época das guerras napoleonicas.

Detida a offensiva japoneza ao norte de Honan

Tchungking, 3 (Havas) — A Agencia Central News annuncia que, depois de uma semana de combates extremamente mortiferos, a offensiva japoneza desfechada ao norte da provincia de Honan, na China Central, foi detida ás margens do Rio Sintkiang. Os japonezes perderam mais de 2 mil homens. As baixas chinezas são egualmente muito elevadas.

Completa a extincção do cangaço em Pernambuco

Recife, 3 (Havas) — O major Optato Queiroz recentemente chegado de Aguas Bellas, localidade que serve de séde ás forças volantes contra o banditismo em declarações que fez á imprensa desta capital, disse:

"Em nosso Estado, a extincção do cangaço é completa. Os fazendeiros que foram forçados a abandonar as suas propriedades já se encontram novamente de volta, integrados no primitivo rythmo da sua vida."

NOTAS DE LEITURA

"Metternich", por André Robert, "Hommes d'Etat", Descleé de Bronwer, Paris, 1936

Raros foram os homens de Estado tão mal comprehendidos e tão injustamente detractados por seus contemporaneos e por seus posteros quanto o foi Clemente-Lothario, principe de Metternich. Durante mais de um seculo elle foi uma das *bêtes noires* dos liberaes de toda a Europa. O seu nome quasi sempre era lembrado unicamente como o da personificação do reaccionarismo em sua fórma mais estreita, mais intransigente, mais incompativel com as exigencias do *Progresso*.

Os historiadores dominados pela preoccupação de pôr em relevo o caracter inelutavel do desenvolvimento das idéas liberaes no seculo XIX se referiam invariavelmente a Metternich da maneira mais hostil e depreciativa. Nelle viam apenas um diplomata *rusé*, affeito a toda sorte de intrigas, e um ambicioso cheio de vaidade disposto a tudo sacrificar em proveito da manutenção de uma ordem de coisas favoravel a elle proprio, mas *condemnada* pela evolução historica... Cital-o como um exemplo de misoneista politico, como um adversario systematico de tudo o que implicava renovação num sentido qualquer era dar uma demonstração de que se pertencia ao rôl dos espiritos emancipados de todo respeito a tradições politicas obscurantistas.

Por outro lado, os historiadores allemães inspirados em sua grande maioria pelos ideaes do pangermanismo viam exclusivamente em Metternich um detestavel servidor do Imperio dos Habsburg. Aos partidarios da formação da Grande Allemanha a sua longa actividade politica orientada constantemente no rumo da consolidação da Monarchia Dual parecia estupida e indefensavel. Havia mesmo os que chegavam a declaral-o um traidor á causa do *Volk* de que fazia parte por seu sangue e por seu nascimento.

Rhenano, Metternich conservou sempre toda a sua existencia um profundo amor á sua terra natal. Nunca póde elle deixar de se emocionar profundamente todas as vezes que no decurso de suas viagens tinha occasião de revêr o Rheno. Allemão elle se sentiu sempre, mas, ao mesmo tempo, poucos homens tiveram em seu tempo uma consciencia tão nitida da communidade européa.

Entre os estudos que constituem a collecção *Hommes d'Etat*, publicada pela livraria Desclée de Brouwer, todos excellentes, alguns se destacam como verdadeiros primores de analyse historico-politica. Entre estes se inclue o consagrado a Metternich por André Robert, autor de varias obras historicas sobre a Austria. No referido estudo, baseado em boa parte, na obra de Srbik, segundo declara o proprio André Robert, se tem, não só um retrato fiel de Metternich, mas, tambem, uma exposição muito bem feita de suas idéas politicas fundamentaes.

A personalidade de Metternich, tal como nol-a mostra o estudo de André Robert, é profundamente differente daquella, tão deformada, que liberaes e pangermanistas haviam conseguido por longo tempo impôr como *definitiva*... E isso satisfaz verdadeiramente todos aquelles que reflectindo sem nenhum *parti-pris* ideologico sobre a historia politica da Europa moderna, sobretudo nos seculos XVIII e XIX, ficam um tanto desconcertados deante da unanimidade da *condemnação* que pesa sobre a pessoa e a obra politica de Metternich. A impressão que deixa, com effeito, o exame dos acontecimentos europeus do periodo napoleonico até 1848, é de que, em meio a todo o immenso cháos que então se observa, uma das poucas figuras intellectualmente coherentes que delle emerge é justamente a de Metternich.

André Robert não é um desses *rehabilitadores* que apparecem, com frequencia, procurando emprestar todas as grandezas e virtudes a certos homens que foram victimas de julgamentos apaixonados ou mesquinhos de seus compatriotas ou de estrangeiros. Se assim fosse, é claro que o seu trabalho teria sido quasi completamente inutil porque a opposição de um exagero a outro serviria, não para facilitar, mas antes para tornar mais difficil uma apreciação objectiva desse famoso estadista. O merito de André Robert consiste, em primeiro logar, no facto de, apoiado sempre na documentadissima obra de Srbik, procurar *situar* Metternich com justeza no tormentoso periodo historico em que elle viveu e actuou.

Após mencionar os defeitos de Metternich, especialmente a sua innegavel vaidade, affirma, entretanto, André Robert: "Or si l'*homme* est parfois mesquin et irritant, le *politique* a été incontestablement très grand. Réaliste par nature et rationaliste par éducation il a cherché á appliquer à un siècle desaxé et à une Europe bouleversée les grands principes d'équilibre que lui avaient légués les historiens philosophes du XVIIIe siècle; inaccessible à la haine et aux basses rancunes, il s'est fait le chevalier d'un idéal qui ne manque ni de grandeur, ni de solidité e, dans la lutte titanesque qui mit aux prixa le plus subtil diplomate et le plus audacieux conquérant, un Français même doit reconnaitre que Metternich pouvait à bon droit se considérer comme le champion de la sagesse contre l'aventure, du droit historique contre l'ambition". Nesse trecho se encontra, a nosso vêr, uma caracterização muito precisa da personalidade politica de Metternich, cujo segredo se acha, indubitavelmente, na coexistencia de seu *realismo* nato com o *racionalismo* que lhe adveiu da educação que recebeu. Tendo distinguido com muita lucidez as raizes das graves perturbações que vinham desde longo tempo abalando a ordem européa, elle elaborou para uso proprio um *systema de idéas* cuja finalidade era a de proteger essa ordem contra os agentes de dissolução que lhe solapavam os fundamentos com uma efficacia cada vez maior.

Diz André Robert que Srbrik com um pendor para a systematização bem germanico, chegou após uma analyse exhaustiva de tudo o que Metternich escreveu, a enumerar as *trinta idéas directrizes* de sua politica. O conjunto dessas *idéas directrizes* fórma o que se póde chamar o *systema* metternicheano, que se inspira no desejo de assegurar á Europa a *estabilidade* de que ella tanto carecia. Esse objectivo só poderia ser alcançado, no entender de Metternich, oppondo-se resolutamente ás *idéas* disseminadas e estimuladas em seu desenvolvimento pela Revolução Franceza e por uma série de acontecimentos posteriores e consequentes a essa formidavel convulsão.

Metternich foi certamente um reaccionario, não porém na acepção que frequentemente se dá a esse termo. Nada havia em seu pensamento que se assemelhasse ao odio cego a toda reforma, ou innovação, que é o traço distinctivo das mentalidades a que se applica com exactidão essa qualificativo em seu senso depreciativo. O que, na verdade, o caracterizava e o contrastava com os leaders do *liberalismo* de seu tempo era a sua maneira de encarar a *reforma* como um meio de conservação, emquanto que estes enxergavam nella o *fim* da acção politica.

Foi Metternich um adversario infatigavel do *direito das nacionalidades*, no qual elle divisava o germen dos mais tremendos conflictos da historia européa. Indubitavelmente, elle não apprehendeu em toda a sua complexidade a significação dos movimentos de emancipação nacional que irrompiam por toda parte na Europa, enchendo-o de desespero. Por mais unilateral que tenha sido, todavia, a sua opinião sobre a natureza desses movimentos, forçoso é reconhecer a perspicacia de Metternich ao prevêr toda a sequencia de guerras e de revoluções a que elles iriam fatalmente dar origem.

Metternich comprehendeu que através e acima de todas as diversidades nacionaes e regionaes que a Europa constituia uma *unidade* sob o ponto de vista espiritual. Defender essa *unidade* contra todos os factores de desaggregação foi a suprema aspiração de toda a *sua* vida. Consideral-o principalmente como um homem de Estado austriaco é, pois, commetter um grave erro de apreciação: na realidade elle foi um servidor consciente da *ordem européa*.

A solução que lhe parecia a unica susceptivel de assegurar á Europa a *estabilidade* por que elle tanto anceiava se encontrava no *principio federativo*. Nada se lhe afigurava mais odioso, mais inepto, mais brutal do que o centralismo exagerado, definido por elle da seguinte maneira: "a mais absurda tyrania, um producto da tendencia a tudo nivelar". A *federação européa* apparecia a seus olhos como o mais alto ideal politico, difficilmente realizado, sem duvida, mas não inattingivel, da civilização desenvolvida durante tantos seculos nessa parte do mundo.

Metternich, que os autores impregnados com as futilidades doutrinarias do liberalismo apontavam como um caso typico, talvez o mais typico, de governante de idéas *demodées*, surge á luz de tudo o que vem occorrendo desde o fim da *grande guerra*, como um homem de Estado cujo programma contém varios pontos de uma *actualidade* impressionante. Elle foi realmente um grande europeu, um dos maiores de seu seculo. "Cet homme, à qui l'on a si durement reproché de n'avoir pas su voir dans le futur — observa Andrés Robert — a bien au contraire, voulu concilier le souci des réalités immédiates avec le sens des grandes lois éternelles et des necessités à venir."

Urbano C. Berquó

UM EDIFICIO PARA A SECRETARIO DA AGRICULTURA

Porto Alegre, 3 (Havas) — Noticia-se que o Ministerio da Agricultura vae construir um majestoso edificio ao lado da Alfandega local para reunir no mesmo todas as suas repartições nesta capital. Accrescenta-se que já foram iniciadas negociações nesse sentido, tendo o sr. Luiz Gomes de Freitas indicado ao Ministerio da Agricultura os esclarecimentos necessarios á construcção do futuro edificio, cujas obras estão orçadas em cerca de tres mil contos.

IMMINENTE A REORGANIZAÇÃO DO GOVERNO HESPANHOL

Teriam obtido exito os esforços do sr. Suner, para derrotar os monarchicos

Paris, 3 (U. P.) — Segundo noticias procedentes da fronteira a reorganização do gabinete do general Franco, esperada ha varias semanas está agora imminente, sendo possivel a sua communicação na segunda-feira.

Não ha indicações, entretanto, de que o ministro do Interior, sr. Serrano Suner, tenha persuadido o general Franco a dar-lhe a chefia do gabinete no primeiro governo a ser organizado após a victoria, ou se os militares influiram junto ao generalissimo para que mantenha o poder com o Exercito, pelo menos durante o primeiro anno, que será sem duvida o mais cheio de difficuldades.

Accentua-se o facto de que quasi todos os generaes que insistiam em fazer parte do governo, bem como o sr. Suner, se acham no momento fóra da Hespanha, e não poderão participar da proxima reunião do Conselho Nacional.

O sr. Suner acha-se na Italia, bem como os generaes Martin Moreno, Munhoz Grundo e Ascencio, emquanto o general Queipo de Llano, que ambicionava a pasta do Interior ou a da Defesa, se encontra em Berlim com os generaes Aranda, Garcia Valino, Solchaga, Martin Alonso, Yague, Vega e Camillo Alonso.

As informações vindas da fronteira indicam que o general Franco resolveu definitivamente não participar das actividades do Gabinete e manter certa independencia de actuação fóra do mesmo, tal como fazem os srs. Hitler e Mussolini.

Nos circulos francezes estuda-se com grande interesse a situação porque si o sr. Serrano Suner obtiver o posto de primeiro ministro o seu conhecido germanofilismo, indubitavelmente, influenciará a futura politica hespanhola, approximando-a mais ainda do bloco totalitario, emquanto que se o sr. Gomes Jordana ou outro general qualquer obtiver a direcção do gabinete e da politica exterior é possivel que continue uma politica de neutralidade.

As informações recebidas em Perpignan e Hendaya fazem crer que os esforços do sr. Serrano Suner para derrotar aos carlistas e monarchistas obtiveram exito e a opposição á penetração pacifica italo-germanica se debilitou, assim como as suas insistentes exigencias pela restauração da Monarchia.

Ao que parece os falangistas impuzeram o seu criterio contrario ao regresso á Hespanha, pelo menos no momento, de Don Juan de Bourbon.

Os francezes, continuam acompanhando attentamente as actividades do sr. Serrano Suner em Roma, onde, de accordo com os despachos publicados na imprensa franceza, se levarão á cabo importantes conversações durante as ceremonias de bôas vindas aos voluntarios italianos que combateram na Hespanha.

A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

SALIENTADO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA, NA CERIMONIA DE HONTEM, EM MANGUINHOS, O ESFORÇO PARTICULAR PELA AVIAÇÃO CIVIL

Ao alto, o presidente Getulio Vargas entregando a caderneta de um dos aviões ao representante do Aero Club Catharinense, e em baixo os aviões entregues, alinhados em Manguinhos

No aerodromo de Manguinhos, na tarde de hontem, effectuou-se a entrega solenne dos aviões adquiridos pelo governo, de accordo com o decreto-lei n. 678, para auxilio da aviação civil do Brasil.

Foi uma opportunidade para a realização de uma tarde sportiva e social, a par de uma ligeira mostra do desenvolvimento que vem alcançando, ultimamente a aviação civil no nosso paiz.

A séde campestre do Aero Club do Brasil encheu-se litteralmente, ali se reunindo destacadas figuras das aviações civil, militar e naval, entre as quaes, notamos o general Mendonça Lima, ministro da Viação; commandante Trompowsky, chefe da Aeronautica naval; sr. Trajano Reis, director da Aeronautica Civil; coronel Lysias Rodrigues, general Newton Braga, capitão Rocha, representando o general Reguera, director da Aeronautica do Exercito; commandante Filippo Peviani, representante da R. U. N. A., sr. Bertoli, representante da "Ala Littoria"; altos funccionarios do Departamento de Aeronautica Civil, officiaes das Aviações Naval, do Exercito e Civil, srs. Orioni, Mazzoni, Schien, Walter Bruno, além de todos os directores do Aero Club do Brasil.

Cerca de 4 horas, o presidente Getulio Vargas chegou ao aerodromo, ao som do Hymno Nacional, e de palmas dos presentes.

Após uma rapida inspecção ás installações da séde, o presidente da Republica percorreu o hangar, onde póde apreciar a organização dos serviços ali existentes.

Seguiu, depois, para a pista, onde estavam alinhados em duas alas, os quinze aviões a serem entregues, e ainda os do Aero Club do Brasil, particulares, da Aeronautica do Exercito e da Aeronautica Civil.

Começou, então, a entrega das cadernetas de matricula dos aviões, aos representantes dos aero clubs que se achavam á frente de cada apparelho. De cada um, o presidente indagava quantos pilotos já tinham sido brevetados pela escola e quantos aviões possuia.

Ao ser entregue a caderneta do avião doado ao Aero Club de Uberlandia, o sr. Levindo da Costa Pereira pronunciou as seguintes palavras:

"Permitta v. ex., sr. dr. Getulio Vargas, que eu lhe agradeça em nome do Aero Club e em nome de Uberlandia, essa valiosa dadiva que v. ex. nos faz, affirmando-lhe que em Uberlandia, ella será recebida em inteira consonancia com os propositos que a determinaram e utilizada devidamente como elemento propulsor do progresso nacional.

E é compenetrado de tão alta responsabilidade que, representando o Aero Club de Uberlandia, assumo perante v. ex., o que quer dizer perante o Brasil — o compromisso de collaborar sempre enthusiasticamente na plena realização dessa alevantada concepção do futuro nacional, tal como a suscitou o Estado Novo."

Ao terminar, o presidente respondeu rapidamente:

"E' com essa convicção que o governo está auxiliando os aeros clubs."

Proseguiu a entrega, tendo para com todos, o sr. Getulio Vargas, indagações a fazer, revelando um grande interesse pelos assumptos que se prendem á aviação civil.

Assim, foi feita a seguinte distribuição dos 15 aviões:

Aero Club do Brasil — 3 aviões Buecker Jungmann PP-AED, PP-AEE e PP-AEF; Aero Club de São Paulo — 3 aviões Buecker Jungmann PP- TFK, PP-TEL e PP-TFM; Aero Club de Santos — 1 avião Buecker Jungmann PP-TFJ; Aero Club de Limeira — 1 avião Buecker Jungmann PP-TFQ; Aero Club de Taubaté — 1 avião Buecker Jungmann PP-TFF; Aero Club de Minas Geraes — 1 avião Buecker Jungmann, PP-TFE; Aero Club de Uberlandia — 1 avião Buecker Jungmann PP-TFI; Aero Club de Goyaz — 1 avião Buecker Jungmann, PP-TFH; Aero Club Catharinense — 1 avião Muniz M-7 PP-TEN; Aero Club de Piracicaba — 1 avião Muniz M-7 PP-TEH; Varig Aero Sport — 1 Buecker Student PP-TEV.

Após indagação sobre a Escola de Mecanicos de Aviação Civil, conversando com o seu director, o presidente da Republica veiu para a varanda da séde, de onde assistiu á decollagem dos novos aviões, palestrando com os directores do Aero Club do Brasil e com outros presentes, entre os quaes, o sr. Bertoli, da "Ala Littoria", que lhe foi apresentado no momento, ó general Mendonça Lima e o sr. Trajano Reis.

Os aviões, erguendo vôo, formaram em duas escuadrilhas, uma das quaes, de oito apparelhos e outra de tres, fazendo varias evoluções sobre o campo. Emquanto isso, o aviador, tenente Miranda, instructor-chefe do Aero Club do Brasil, pilotando um dos novos apparelhos, realizava todas as acrobacias individuaes, entre as quaes, demorados vôos de dorso.

Passando, depois, ao salão onde estava servido o lunch, o senhor Petronio Almeida Magalhães, presidente do Aero Club do Brasil pronunciou as seguintes palavras de saudação ao senhor Getulio Vargas:

"E' do conhecimento de todos os brasileiros o carinho e o interesse com que v. ex. vem tratando os problemas da aviação desde o inicio do seu benemerito governo. Por isso, sr. presidente, não é surpreza para os aviadores civis do Brasil a presença de v. ex., que nos enche de justa alegria, neste momento em que, apoiados pela orientação patriotica do seu governo, procuramos nos organizar como elementos util á communhão nacional.

Hoje, sr. presidente, o nosso jubilo de pilotos civis e de cidadãos não é tanto pelo valioso auxilio material que recebemos, mas, principalmente por encontrarmos á frente dos destinos do paiz um estadista que vê com extraordinaria clareza as vantagens do desenvolvimento da aviação sportiva, com uma finalidade altamente patriotica.

Póde v. ex. estar certo de que sobrevoando os maravilhosos territorios da nossa patria, nos sentiremos permanentemente invadidos pelos mesmos sentimentos patrioticos que animam a sua acção, e comprehenderemos a necessidade do emprego deste meio de progresso e de civilização como um imperativo da nossa soberania e como factor de união e de solidariedade entre todos os brasileiros.

Para corresponder a estes altos objectivos do seu governo utilizaremos o material de vôo que ora nos entrega para melhorar e uniformizar a instrucção technica dos pilotos, adoptando as normas dos regulamentos officiaes.

Com estas providencias esperamos attender á benemerita iniciativa de v. ex. ao animar a formação de novos nucleos de aviadores nacionaes, que estarão assim em melhores condições de treinamento para serem utilizados nos diversos sectores em que a aviação póde servir ao Brasil.

Cumpre-nos ainda accrescentar, sr. presidente, um sincero agradecimento a todas as altas autoridades da Republica que, cooperando decididamente com os patrioticos intuitos de v. ex., têm nos dado o mais decidido apoio com um espirito publico voltado para os altos interesses nacionaes.

Queira acceitar, sr. presidente, num brinde caloroso, a affirmação do nosso agradecimento e da nossa solidariedade."

Respondendo, o presidente Getulio Vargas frisou o esforço que se vem fazendo pelo engrandecimento da aviação civil entre nós, que elle póde avaliar não só pelo que se passa no Brasil inteiro, como pelas modificações para melhor notadas em Manguinhos desde sua ultima visita, dizendo que isso se opera mais por meio de boa vontade que de dinheiro. Entretanto, o governo procura auxiliar esses esforços á medida dos seus recursos, e uma prova disso estava na resolução tomada de dispensar os 20 % com que os aero clubs deviam concorrer para a acquisição daquelles aviões.

As palavras do chefe do Estado foram recebidas com demonstrações de jubilo por parte de todos os presentes.

Pouco depois o senhor Getulio Vargas se retirava, acompanhado até o auto por todos os directores do Aero Club do Brasil.

Informações telegraphicas

UMA LINHA AEREA AUSTRALIANA ATRAVÉS O OCEANO INDICO

Londres, 3 (Havas) — Telegramma de Sydney para a Agencia Reuter informa que um hydro-avião de grande envergadura munido de dois motores de mil cavallos e possuindo um raio de acção de 4.000 milhas partirá terça-feira proxima do porto de Hedland, na Australia occidental, para a ilha de Cocos, primeira etapa do vôo de reconhecimento emprehendido pelo governo australiano com participação do governo britannico para o estabelecimento de um serviço postal entre a Australia e a Africa do Sul.

Tal linha seria especialmente preciosa no caso de perturbações soffridas pelas communicações no Mediterraneo no caso de um conflicto eventual. A chegada do hydro-avião a Mombassa (Kenya) é prevista para 25 ou 26 do corrente. As etapas da viagem serão: ilha de Cocos, ilha de Diego Garcia, no archipelago de Chagos, e ilhas Seychelles.

INAUGURADA UMA LINHA AEREA PARIS-VICHY

Vichy, 3 (Havas) — O sr. De Monzie, ministro de Obras Publicas, inaugurou hoje uma nova linha aerea para os fins-de-semana entre esta cidade e Paris.

OS PILOTOS SALVARAM-SE EM PARAQUEDAS

Buenos Aires, 3 (Havas) — Communicam de Cordoba que dois aviões militares chocaram-se e incendiaram-se.

Os pilotos tinham conseguido salvar-se em paraquedas.

CHEGOU A WASHINGTON O "ATHLANTIC CLIPPER"

Washington, 3 (Havas) — O "Atlantic Clipper" chegou ás 14 horas e 22 minutos, terminanlo assim suap rimeira viagem. O grande avião que trouxe 60 kilos de correspondencia deverá partir ainda hoje á tarde, iniciando a segunda viagem transatlantica.

ELISABETH LION PRETENDE ATRAVESSAR O ATLANTICO

Paris, 3 (Havas) — O "Paris Soir" annuncia que a aviadora franceza Elisabeth Lion que pousou em Dakar depois de ter coberto em um só vôo 4.200 kilometros, tenciona atravessar o Atlantico.

Dakar, 3 (Havas) — A aviadora franceza Elisabeth Lion chegou precisamente ás 9 horas e 45 minutos GMT. cobrindo a distancia de 4.200 kilometros entre Istres e Dakar em 21 horas e 20 minutos. Apezar de não ter batido nenhum record, deve-se assignalar que foi a primeira mulher que cobriu esse percurso em vôo sem escalas.

A aviadora pilota um apparelho "Caudron" typo Aiglon, com motor de 100 cavallos.

CORREIO MUSICAL

O MOVIMENTO MUSICAL EM BRUXELLAS

Aproveitamos o ensejo de um descanso dominical para fugirmos um pouco ao ramerrão do nosso noticiario. Retornaremos pelo espirito a Bruxellas, centro admiravel de realizações culturaes, para apreciarmos um pouco o panorama artistico do que se passa na cidade do *Menneken-Piss* e dos rendilhados de pedra da "Grand' Place".

Os concertos symphonicos multiplicam-se, sob a batuta de chefes como Issay Dobrowen, Bruno Walter, H. von Karajan, Erich Kleiber, Hans Knappertsbuch.

Nos programmas, entre outras obras de envergadura, figuram: "Ouverture das Bodas de Figaro", de Mozart; "La Mer", de Debussy; "Le Divin Poême", de Scriabin; "Symphonia", em sol maior, de Haydn; "Symphonia", n. 1, de Mahler; "Symphonia", n. 1, de Brahms; "Le Sacre du Printemps", de Strawinsky; "Amor Brujo", de Falla; "Symphonia Italiana", de Mendelssohn; "Tres Dansas Fantasticas", de Turina; "Concerto com Córos", de Stolize; "Le Chant des Enfants Morts", de Mahler; "La Tragédie de Salomé", de Florent Schmit, etc.

Entre os solistas desses concertos encontramos: o baixo Marex Liven, como interprete da "Morte de Boris Godunoff", de Mussorgsky; o tenor Set Svanholm e o soprano Irma Bjork, para cantarem fragmentos de "Tristão e Isolda"; o soprano Suzanne Danco, para o "Amor Brujo", de Falla; Germaine Lubin (cantora franceza, do elenco de Bayreuth, conforme já tivemos occasião de noticiar) para primeira figura de uma execução integral da "Elektra", de Ricardo Strauss; o nosso conhecido e eminente violinista Zino Francescatti, para solista do "Concerto", de Bloch; a cantora Krasova, para os solos do "Concerto", de Stolize, etc.

Um pouco mais tarde apparecerão como astros de primeira grandeza nos palcos de concertos de Bruxellas... adivinhem quem, entre os primeiros?

— Alexandre Brailowsky, que enfeitiça neste momento as nossas gentis patricias; e, logo depois, Giesecking, Kubelik (que já deve estar um pouco cansado) Wanda Landowska, para executar dois concertos de cravo, de Haendel e de Haydn; Schnabel, e ainda estes nomes — que devem ser illustres, mas que não conhecemos — Van Beinum, Scherchen, Malko, etc.

Os programmas de Bruxellas reunem qualidades de logica e de esthetica admiraveis; pois comprehendem, além de uma ou duas grandes obras classicas ou romanticas, a adjuncção de uma obra contemporanea de incontestavel valor.

De fórma que, após alguns annos de execuções por assim dizer experimentaes, seja possivel seleccionar na immensa producção de uma época algumas obras primas que se tornarão os "classicos" do futuro.

Na actual temporada ficaram propositadamente afastadas dos programmas as "Symphonias" de Beethoven, afim de dar um pouco de repouso aos ouvidos do publico... Excellente medida, que deveria ser adoptada por todos os paizes civilizados. E' sabido que não ha nada peor do que uma musica continuamente realejada, seja ella a mais bella; pois o uso e o abuso acabam por desvalorizal-as, como as moedas, pelo attrito e pela usura.

Em compensação, já para o anno, serão organizados "Festivaes Beethoven", em condições excepcionaes, sob a regencia de Erich Kleiber, Bruno Walter e Wilhelm Furtwaengler.

Que povo intelligente e que subtis psychologos, para entenderem a Arte com esse refinamento! — JJO

O FALLECIMENTO DE HENRIQUE FERNANDEZ ARBÓS

Fernandez Arbós, figura patriarchal da musica hespanhola, cujo fallecimento foi hontem noticiado pelo telegrapho, nasceu em Madrid, a 25 de dezembro de 1863. Tinha, pois, 76 annos de edade.

Arbós foi violinista notavel. Fez parte de varias orchestras, entre ellas da Philarmonica de Berlim. A pratica adquirida no conjunto symphonico despertou nelle as qualidades de regente, estimulando-o a ponto de tornal-o director de varias orchestras symphonicas, em Berlim, Hamburgo, Londres, Estados Unidos da America, etc.

Em 1904 foi nomeado director da Orchestra Symphonica de Madrid.

Tambem se revelou compositor interessante. Mas a sua obra não é muito volumosa. Podemos citar de memoria "El Centro de la Tierra", o ballado "Triana", e uma transcripção para orchestra da "Iberia", de Albeniz. — J.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DOS MINIMOS DE S. FRANCISCO

Realiza-se hoje, ás 9 ½ horas, no seu tradicional templo, a missa de posse da mesa administrativa eleita para o anno compromissal de 1939-1940.

Fuzilamento de tres criminosos na Italia

Udine, Italia, 3 (U. P.) — Foram executados na madrugada de hoje, por um pelotão de policiaes, na fortaleza de Toreta, os individuos Marcelo Gustin, de 36 annos de edade, Romano Michelazzi, de 28, e Giuseppe Coretti, de 18, accusados do assassinio dos irmãos Giovanni e Luigi Rauber, em presença da esposa de Luigi. O crime foi praticado na localidade de Verpogliano.

Os tres executados tambem foram accusados de aterrorizar os camponezes da região de Trieste, roubando-os e commettendo outros actos de bandoleirismo.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO Nº 9/54

Tendo este Departamento apurado, pelos elementos de que dispõe, que alguns cafés da Quota de Equilibrio das safras 36/37, 37/38 e 38/39, despachados na Navegação Fluvial do Rio Grande, de Capetinga (Estado de Minas Geraes) e na Empreza de Navegação do Rio Sapucahy, de Fama (Estado de Minas Geraes), ainda não foram recolhidos aos armazens indicados a essas emprezas, apezar do tempo já decorrido e de reiteradas reclamações de nossa Agencia do Rio.

COMMUNICAMOS, a quem interessar possa, que resolvemos, como medida, preliminar, em defesa dos interesses deste Departamento, não admittir que a Quota de Equilibrio sobre a safra 39/40 seja despachada pelas referidas emprezas até que regularizem a sua situação perante este Departamento.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1939.

JAYME FERNANDES GUEDES — Presidente

(26274)

OS ISRAELITAS DO "SAINT LOUIS"

São Domingos deseja auxilial-os

Havana, 3 (Havas) — O senhor Berenson, representante do comité de refugiados israelitas, annunciou que o consul de São Domingos por instrucções de seu governo o informou que as autoridades de seu paiz desejavam vivamente auxiliar os passageiros do "Saint Louis" e que não exigiriam a taxa de entrada de 500 pesos.

O sr. Berenson accrescenta que São Domingos acceitará os refugiados por uma somma global, cujo montante ainda não foi fixado. O consul daquelle paiz conferenciou com o sr. Berenson hoje pela manhã, pedindo que se fizesse uma proposta. O representante do comité de refugiados tambem conferenciou telephonicamente com os israelitas de Nova York. O comité responderá ao que parece directamente ao governo de São Domingos hoje á tarde.

NA INTERPOSIÇÃO DOS RECURSOS ADMINISTRATIVOS

São recusadas as fianças de caracter individual

O director da Recebedoria do Districto Federal manteve o despacho anterior com relação ao pedido de Andrade Lima & Cia. Declarou aquelle director que a prestação de fiança idonea, exigida para a interposição dos recursos administrativos, evidentemente deve ter por escopo a *notoria idoneidade* e não a *idoneidade pessoal* tão commum na maioria dos casos.

De accordo com este objectivo, a referida Directoria tem recusado todas as fianças de caracter individual, admittindo como fiadores tão sómente firmas ou instituições com capital devidamente registrado, isto mesmo depois de feitas as necessarias syndicancias em torno da situação financeira de cada uma.

Como auxilio á Universidade Technica no Rio Grande do Sul

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da distribuição do credito de 978:000$000 á Delegacia Fiscal do Thesouro no Rio Grande do Sul, para ser entregue como auxilio relativo ao corrente anno á Universidade Technica do mesmo Estado.

LOCALIZAÇÃO DE FLAGELLADOS

Goyaz está em condições de receber 500 retirantes

Attendendo ao appello dirigido ao presidente da Republica pelo sr. Nicanor Barbosa, de Floresta, Estado de Pernambuco, em nome do cerca de 500 flagellados que, segundo declara, desejam emigrar para Goyaz, o sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, solicitou ás interventorias federaes nos referidos Estados fosse o seu ministerio informado se poderão, um e outro, localizar em seu territorio os alludidos retirantes, o primeiro, em zona não assolada pela secca, e, o ultimo, em terras preparadas para recebel-os.

O interventor em Goyaz respondeu ao ministro do Trabalho, declarando que, apezar de não dispôr no momento, de terras adrede preparadas, está prompto a localizar em municipios do referido Estado os 500 retirantes nordestinos, pedindo porém, que, além das respectivas passagens até á capital do Estado, concorra o governo federal, para acudir ás primeiras despesas dos alludidos emigrantes, com um auxilio correspondente a 100$000 por pessoa e informando outrosim que o seu Estado poderá receber alguns milhares de trabalhadores, para empregal-os nos serviços de garimpo do ouro, desde que a União o auxilie para a manutenção dessa gente nos tres primeiros mezes.

De posse da resposta do interventor em Goyaz, o sr. Waldemar Falcão dirigiu-se ao sr. Fernando Costa, titular da Agricultura, solicitando se sirva de resolver a respeito, de vez que a localização de nacionaes e estrangeiros se acha affecta á divisão de Terras e Colonização do Ministerio da Agricultura.

Demonstrações de apparelhos contra incendio

Londres, 3 (Havas) — Mais de cem mil pessoas assistiram hoje no Hyde Park a uma demonstração dos ultimos aparelhos de luta contra os incendios, da qual participaram 20 mil homens e mulheres, membros das brigadas regulares de incendios e auxiliares. Os trabalhos foram dirigodos pelo sr. Duckent.

A ENTRADA DE OURO NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 3 (Havas) — Segundo o Departamento de Estado, as entradas de ouro nos Estados Unidos durante a semana que terminou a 25 de maio findo elevaram-se a 86.385.350 dollares, dos quaes, 52.963.559 da Grã Bretanha, 14.785.477 da Hollanda, 5.410.960 da Belgica e 4.561.614 do Japão.

As entradas de prata durante o mesmo periodo attingiram a ..... 1.509.751 dollares, dos quaes .... 676.952, do Mexico.

A VIDA SOCIAL

Não os deixemos cair em tentação...

Não! não estou de accordo com Colette... Dirijo da opinião que ella manifesta numa chronica, publicada no ultimo numero chegado da revista onde escreve. Insurge-se a conhecida romancista contra a convenção de andarem sempre juntos marido e mulher, achando contra-indicada a constancia de tal convivencia.

A certa leitora que lhe pede um conselho sobre o dilemma se deve, ou não, acceitar uma collocação bem remunerada, mas cujo desempenho a obrigaria a afastar-se do lar alguns dias na semana, problema inquietante mesmo quando não ha motivos de desconfiança reciproca entre os conjuges, ou melhor entre os que se amam, responde a autora de "Chéri" com a ironia da anecdota de um marido que, asphyxiado pela presença incessante da esposa, tinha por ambição maxima a solidão. Não com o intuito de utilizal-a de maneira peccaminosa. Não; apenas para sentir-se só, voluptuosamente só! Aproveitava a liberdade indo innocentemente sózinho a uma confeitaria distante da cidade, no "Bois de Boulogne", sentar-se sózinho a uma mesa e saborear sozinho um sorvete de morangos...

Não basta escrever com parisianismo e travessura, graça e malicia; preciso é, tambem, mobilar de logica a casa alegre do estylo, antes de offerecel-a para morada do pensamento. Admiro Colette, cujas observações imprevistas me encantam e distraem. Minha admiração não é, porém, incondicional. Acho que lhe falta, de quando em quando, bom senso. Haja vista o conselho que dá nessa chronica. Se a escriptora tivesse amadurecido mais tempo no raciocinio sua resposta, não deixaria de ter-lhe acudido á lembrança certo proverbio, que tanto é portuguez como francez: "a occasião faz o ladrão".

Não considero pusillanimes os esposos receosos dos riscos que correm, um e outro, quando andam sós. Sim, maridos e mulheres são todos muito honestos; mas, apagada a luz da vigilancia, póde acontecer que ao voltar a claridade dêem por falta de muito mais que um tinteiro de prata, ou mesmo uma escrivaninha...

Caso siga o palpite da romancista, não tardará a consulente em arrepender-se. Verá, se o fizer, como o maridinho querido depressa se habituará a não sentir-lhe mais a falta na cadeira ao lado no cinema ou, á sua frente, na mesa do restaurante. Vejo-o, daqui, de mãos nos bolsos, a larear despreoccupadamente pelos "boulevards" olhando as vitrinas, e tambem as jovens que as contemplam com olhos cheios de cobiça...

Emquanto isso Colette continuará a inventar, sentada deante da sua mesa de trabalho, personagens complicadas para os seus romances! Sua psychologia parece verdadeira apenas para as creaturas que imagina. Esqueceu-se de que na vida real o amor se alimenta da presença do ente querido e que a convivencia continua, assignalada na sua chronica como rotina perniciosa, geradora de tedios, é muito menos nociva á felicidade de dois entes que se amam do que a liberdade descontrolada, perigo constante, propicio á queda mortal do amor.

Se a missivista se sentia feliz na sua "casinha pequenina" ao lado do marido, por que induzil-a a viver "elle cá e ella lá"? Confiar no amor! Oh paradoxo! Confiança e amor são dois sentimentos cujas toxinas se combatem e se neutralizam no coração dos mortaes.

E é uma creatura com tanta experiencia da vida, como Colette, que aconselha a confiar! O amor é como um "caixa" de banco, ou de casa de commercio, cara escriptora. Nem os cem olhos de Argus bastam para vigial-o noite e dia...

Não, Colette, não estou de accordo comtigo desta vez!

Teirá de Teffé

Para o Album de Mlle...

DESAFIOS...

— Eu passo a vida folgado,
nada de mão me consome,
a dôr que a todos flagella,
p'ra mim não passa de um nome,
quando a comida me falta,
eu me sustento da fome.

— Cabôco: — ouvi, com prazer,
os signaes da tua fé,
mas de ser a pretender
ninguem póde tomar pé,
pois é rasão a valer:
que o que parece não é.

Almeida Rodrigues

— E' muito mais pela tristeza do que pela loucura que Don Quichote symboliza o fim da Cavallaria Medieval. No mundo novo que surgia devorado pela ambição do ouro das Americas e das Indias, não havia mais logar para o idealismo dos heróes que se extinguiam.

FRANÇOIS LEDUC — *La Renaissance.*

Datas intimas

Completam hoje o 12.º anniversario de seu casamento o tenente contador José Marques de Fontes e d. Jovenila Vieira Fontes. Para commemorar esse acontecimento será offerecida em sua residencia, ás pessoas amigas, uma mesa de doces.

Nascimentos

Chama-se Paulo, o menino que nasceu ante-hontem, filho do sr. Manoel Pereira Netto e d. Edina Pereira, e que é o primogenito do casal.

Natalicios

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a menina Judith Pedro, filha do sr. José Pedro e de sua esposa, d. Carmelina de Jesus Pedro.

Enfermos

Accentuam-se as melhoras do estado de saude do commandante J. Magalhães de Almeida, ex-presidente do Estado do Maranhão, que, ha dias, foi accommettido de subita enfermidade. O antigo representante maranhense no Congresso Nacional, continúa a receber mensagens telegraphicas de seu Estado, fazendo votos pelo seu prompto restabelecimento.

Viajantes

Regressou hontem da Europa, pelo Arminia, o dr. Barreto Pinto, que representou o Brasil no Congresso Internacional de Turismo, reunido na America do Norte. O desembarque do ex-deputado Barreto Pinto foi concorrido, declarando elle aos seus amigos que, após o Congresso, seguiu para a Europa afim de visitar a França, a Suissa, a Italia, a Hungria e a Allemanha. Neste ultimo paiz, foi convidado especial do Departamento de Turismo.

— Procedente de Porto Alegre, chegou hontem o avião "Jacy", da Condor, com os seguintes passageiros: de Curityba os srs. Walter Scubell, Sigesmundo Bezerra Vergosa, dr. João Alves da Rocha Loures, José Trefilio; de São Paulo os srs. Walter G. Krasemann, dr. Washington de Almeida, dr. Humberto Gruber, Rodolpho Boelau.

— Pelo avião "Douglas" da linha internacional da Pan American Airways, chegaram, hontem, procedentes de Buenos Aires professor Juan José Osuna, Affonso Dolce, German Sloane, Monntry Bierman e Walter Quadros; de Assumpção: sra. Lleus Baez de Zelada e sra. Dionisia Ruiz Diaz; e de São Paulo: Brian E. L. Lloyd.

Homenagens

Realiza-se terça-feira proxima ás 9 horas da noite, no salão nobre da Escola Nacional de Musica, a homenagem que por motivo de sua efficiente actuação á testa da Secretaria Geral da Universidade do Brasil, vão prestar ao dr. Armando Fajardo, alumnos da Universidade representados pelo Directorio Central dos Estudantes, Directorios Academicos, Directorio Academico da Escola de Medicina e Cirurgia, Sociedade de Biologia e Sociedade de Microbiologia. A' essa solennidade deverão comparecer altas autoridades do paiz.

Club Naval

O caret mundano registrará na noite de 11 deste mez um acontecimento tradicional e sempre brilhante. Nesse dia, em seguida á uma sessão magna, ás 9 horas, commemorativa da batalha do Riachuelo, o Club Naval abrirá os seus salões para um baile, para o qual é exigido traje a rigor.

Festas

Realiza-se hoje mais uma reunião dansante que o departamento social da Casa de Minas Geraes organizou para a colonia mineira. Essa reunião, que terá logar no grill-room do Casino da Urca, será abrilhantada com um repertorio organizado pelo show do grill.

Prof. Miguel Couto

Passa depois de amanhã, terça-feira, o quinto anniversario do fallecimento do professor Miguel Couto. A data terá delicada commemoração. A's 9 horas e meia, os antigos internos e demais discipulos do saudoso mestre mandam celebrar missa no altar-mór da Candelaria e a Academia Nacional de Medicina, que o teve como seu presidente durante largos annos, promove uma romaria a seu tumulo, no cemiterio de São João Baptista, ás 10 ½ horas.

P. E. N. Club

A associação P. E. N. Club do Brasil dedica seu jantar do dia 16 de junho ao sr. Herbert Moses, pela inauguração do novo edificio da Associação de Imprensa, obra da sua iniciativa e realização. O jantar realizar-se-á no Casino da Urca, e a elle poderão comparecer amigos do homenageado, ainda que estranhos ao Club, devendo para isso procurar desde logo os bilhetes, pois é limitado o numero de talheres, na Associação de Imprensa.

— Termina no dia 10 do corrente o prazo para entrega dos originaes que se destinarem ao concurso de romances ao Premio Claudio de Souza, estabelecido pelo P.E.N. Club do Brasil, os quaes deverão ser entregues na secretaria á praia do Flamengo, 172, pela manhã.

Exposições

Será amanhã, 5, no saguão da Casa Leandro Martins, á rua do Ouvidor, a inauguração da mostra de quadros do pintor J. Rescála, premio de viagem e ora de regresso. Dar-nos-á elle a conhecer os seus ultimos trabalhos, que são cerca de setenta e tantas télas. A exposição do pintor Rescála será aberta ás 4 horas, com a presença do nosso mundo artistico, intellectual e social.

Conferencias

O sr. Napoleão Lopes, realizou a sua conferencia sobre o thema: "Moeda — Instrumento de Intercambio", na Escola Nacional de Bellas Artes, conforme estava annunciado. Em seu trabalho, o conferencista defendeu a idéa de uma nova moeda para o Brasil, de modo á desvalorização do nosso mil réis não attingir fundamentalmente a essencia do commercio que é a troca de valores em mercadorias.

Com uma orientação accentuadamente americanista, o sr. Napoleão Lopes argumentou com os males que a desordem européa tem causado ás Americas com uma entidade cambio que, após guerra se tornou menos funcção de trabalho, commercio e producção do que funcção da propria guerra. A sua thése foi desenvolvida dentro desse fundamento: a moeda é instrumento de intercambio e, pois, não póde, nunca, ser obstaculo a esse intercambio ou reduzil-o á troca de valores-mercadoria em condições de desegualdades capazes de annullar o trabalho de uns em proveito de outros, chamando-se a isto intercambio. Teve uma grande concorrencia essa palestra do sr. Napoleão Lopes.

Fallecimentos

Falleceu em S. Luis do Maranhão o capitão Raphael Botão Miranda, ajudante do 24.º batalhão de caçadores.

— Falleceu em S. Paulo, d. Maria Zulmira Dias de Carvalho, viuva do sr. Theodoro Dias de Carvalho, que foi secretario da Agricultura do governo do Estado.

Missas

No altar-mór da egreja de Santissimo, na estação do mesmo nome, no local onde tragicamente perdeu a vida o tenente aviador do nosso Exercito Pedro Aureliano Góes Monteiro, filho do general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior, será rezada hoje, domingo, ás 9 horas, missa em intenção á alma do saudoso official.

— Celebram-se as seguintes missas por alma de: Alice Faller Duque Estrada, amanhã, ás 11 horas, no altar de N. S. da Conceição da egreja de S. Francisco de Paula; dr. Carlos Conrado de Niemeyer, amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo; Alfredo da Costa Telles, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, ás 10 horas; professor Eduardo Meirelles, depois de amanhã, ás 10 horas, na capella de Nossa Senhora das Victorias, na egreja de São Francisco de Paula; capitão de fragata João Francisco Velho Sobrinho, depois de amanhã, ás 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, na egreja da Candelaria; Eva Christina da Conceição Barros, ás 10 horas, depois de amanhã, na egreja de Nossa Senhora do Rosario; Roberto Cicero de Souza, ás 10 horas, no altar-mor da egreja de São Francisco de Paula, depois de amanhã; Maria da Gloria Dias Martins, ás 9,30 horas, depois de amanhã, no altar-mor da egreja de Nossa Senhora do Rosario.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 10 do corrente, á rua Silva Jardim n. 7.

CASA GONTHIER — Penhores, no dia 7 do corrente, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro n. 193.

A MUTUANTE S/A — Penhores, no dia 15 do corrente, á 1 hora da tarde, á rua 7 de Setembro n. 119.

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 5 do corrente, á rua Luiz de Camões n. 62.

B. MOREIRA & Cia. — Penhores, no dia 10 do corrente, á rua Luis de Camões n. 42.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 6º dia util: Ministerio da Educação — Saude Publica — 4ª, 5ª, 7ª e 9ª partes (fls. 4018, 4019, 4021 e 4022); Escola Anna Nery (fl. 4039); Alumnas enfermeiras (folha 4040); Serviço de Enfermeiras (folha 4041); Hospital Arthur Bernardes (folha 4046); Hospital São Francisco de Assis (fls. 4017 e 4048); Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose (fl. 4049); Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia (fls. 4050 a 4055); Serviço de Saneamento Rural (fls. 4058 a 4060).

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, de 11.15 ás 2.30, as seguintes folhas:

Na 1ª Secção — Livro n. 24, no guichet 6; livro n. 25, no guichet 7; livro n. 26, no guichet 8; livro n. 27, no guichet 9; livro n. 28, no guichet 10; livro n. 29, no guichet 1; livro n. 30, no guichet 2; livro n. 31, no guichet 3; livro n. 103, no guichet 4. Gratificações do Gabinete do prefeito, no guichet 5.

Na 2ª Secção — Livro n. 220, no guichet 2; livro n. 226, no local (na Secção do Andarahy); livro n. 227, no local; livro n. 247, no guichet 3; livro n. 248, no guichet 4; livro n. 249, no guichet 5; livro n. 250, no guichet 6, excepto auxiliares de policiamento; livro n. 251, no guichet 7; livro n. 253, no guichet 8.

Quanto aos contratados só serão effectuados os pagamentos de vencimentos aos que já tiverem apresentado as portarias de contrato devidamente legalizadas para o corrente exercicio.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Durante o corrente mez estão suspensas as transferencias das apolices da União, nominativas para contagem e pagamento de juros em julho.

NAVIOS ESPERADOS

Amanhã, o "Formose", de Buenos Aires, ás 6 horas da manhã; o "Highland Patriot", de Londres, ás 7 horas da manhã, e "Almeda Star", de "Buenos Aires", ás 7 horas da manhã.

A hora assignalada é a da entrada do navio no porto.

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

PARA JUIZ DE FORA — Sahidas diariamente, ás 7 da manhã, 12,30 e 4 da tarde. Ponto de partida, rua dos Andradas.

PARA JUIZ DE FORA E BARBACENA — Saidas diariamente, ás 8 da manhã. Ponto de partida, praça Mauá.

PARA APPARECIDA E S. PAULO — Saidas, diariamente, ás 5 1/2 da manhã e meio-dia. Ponto de partida, praça Mauá.

DE NICTHEROY PARA FRIBURGO — Saidas, 8,10 da manhã e 4.40 da tarde. Ponto de partida, praça Martim Affonso.

PARA PETROPOLIS — Dias uteis: 7.30, 8.30, 8.40, 11.40, 2 da tarde, 4, 5, 5.50 e 6.30. Domingo: 7, 7.30, 8.15, 8.40, 9.50, 11.30, 2, 4.15, 5.15, 7, 8 e 9 da noite. Ponto de partida praça Mauá.

BARCAS DE PAQUETA'

E' o seguinte o horario das barcas para Paquetá, aos domingos e feriados:

PARTIDA DO RIO — 7.15, 9.30, 12, 3, 5.30 e 8 da noite.

PARTIDA DE PAQUETA' — 7, 9.15 e 11 horas da manhã; 3 e 4 da tarde

AS RELAÇÕES CULTURAES TEUTO-ITALIANAS

Roma, 3 (Havas) — O sr. Alfieri, ministro da Cultura Popular partiu para Vienna onde encontrar-se-á com o sr. Goebbels, ministro da Propaganda do Reich.

Precisa-se que o encontro está dentro do quadro ordinario dos accordos culturaes existentes entre o Reich e a Italia. Todavia, a imprensa parece querer dar certa importancia ao encontro e a noticia como uma nova manifestação da collaboração italo-germanica que se estende a todos os dominios sem excepção.

A proposito escreve a "Tribuna": "Em todos os dominios existe entre a Italia e a Allemanha reciprocidade. Não ha mais segredos entre as duas nações alliadas".

O TRANSPORTE DE ARMAS E MUNIÇÕES PARA A CHINA EM NAVIOS INGLEZES

A nota enviada á Inglaterra pelo Almirantado japonez

Shanghai, 3 (Havas) — O Almirantado japonez fez representações escriptas ás autoridades navaes britannicas a respeito da utilização pelos chinezes, do pavilhão britannico e do transporte, por navios inglezes, de armas e munições destinadas aos partidarios de Tchang-Kai-Chek.

Depois de enumerar varios casos em que vapores britannicos ou vapores chinezes mascarados de britannicos se entregavam a actividades prejudiciaes ás operações militares nipponicas, a nota japoneza informa as autoridades navaes britannicas do seguinte:

1º — Certos casos se poderiam apresentar em que a Marinha japoneza não se contentasse com um simples exame do certificado da nacionalidade do navio arvorando pavilhão britannico.

2º — A proseguirem as coisas nessa marcha as autoridades japonezas não poderão mais tolerar que terceiras potencias se entreguem a um commercio de natureza a auxiliar Tchang-Kai-Chek.

Shanghai, 3 (Havas) — O vapor britannico "Liwo" communicou pelo radio que os japonezes fizeram fogo contra elle.

Liga Brasileira contra a Tuberculose

"O pneumothorax é a pedra angular do tratamento moderno da tuberculose pulmonar", diz num dos mais recentes de seus conselhos ao publico o Serviço de Propaganda e Educação Sanitaria do Departamento Nacional de Saude (S. P. E. S.).

Os dispensarios da Fundação Ataulpho de Paiva (Liga Brasileira contra a Tuberculose) podem, por suas estatisticas, confirmar o asserto do serviço official quanto á incomparavel utilidade do pneumothorax, nelles largamente applicado como nos Centros de Saude desta capital.

O publico precisa, porém, de estar informado de que esse tratamento só póde ser empregado quando as lesões pulmonares não attingirem a um determinado desenvolvimento. Mais uma grande razão para que o doente procure quanto antes os dispensarios anti-tuberculosos.

DESMENTE O MINISTERIO DA DEFESA DO EQUADOR

O general Enriquez não se envolveu em nenhum complot

Quito, 3 (U.P.) — O Ministerio da Defesa desmente que durante os dias do Campeonato Sul-Americano de Natação se tenha pensado, na piscina municipal de Guayaquil, em dar um golpe subversivo contra o governo, accrescentando que os dirigentes da Federação, atarefados com a organização do certamen, mal poderiam ter tempo para organizar a revolta que se lhes attribue.

Diz mais que o general Enriquez compareceu todas as noites, em companhia de sua familia, á piscina municipal, assistindo ás provas de natação em uma cadeira collocada a curta distancia da tribuna em que se encontrava o ministro da Defesa. Por isso, conclue a nota do Ministerio, o general Enriquez é innocente.

Quito, 3 (U.P.) — O Conselho de Estado foi de parecer que o Executivo não abra mão das faculdades extraordinarias de que se acha investido, em vista da descoberta do complot subversivo que deveria estalar na piscina de Guayaquil no momento em que o presidente e demais membros do governo inaugurassem o Campeonato Sul-Americano de Natação.

O sr. Roque de la Paz, compromettido no complot, confirmou as denuncias da participação do general Enrique e dos dirigentes da Federação de Natação.

A policia secreta está vigiando rigorosamente os syndicatos.

O governo espera que a Federação puna moralmente os seus elementos, para proceder, por sua vez, contra os syndicatos.

O presidente do Conselho, o intendente de Policia e o chefe da Zona Militar, ratificaram a effectividade do complot descoberto.

Nomeações e promoções na administração fluminense

O interventor federal no Estado do Rio, sr. Ernani do Amaral, assignou, hontem, os seguintes actos: promovendo — a official administrativos das classes K, G, e F, tabella 1, da Secretaria das Finanças, os actuaes das classes G, F e E, da mesma tabella, Alcides Machado Gonçalves, Heitor Mutta e Affonso Sarno; por merecimento, a inspector-chefe e inspectores de 1ª e 2ª classe da Delegacia de Ordem Politica e Social, os actuaes de 1ª, 2ª e 3ª classes, Waldemar Smith, Altamiro Candido de Figueiredo e Joaquim Rodrigues Machado; por merecimento, a escrivão de Delegacia Auxiliar, os actuaes escrivães da Delegacia Regional, Francisco Pereira Amorim e Astor Tavares Alemand; por antiguidade, á 1ª classe, o actual investigador de 2ª, Ermenegildo Silva. — Nomeando o escrivão de Delegacia Regional, addido, Vicente Ferreira Barcellos Sobral e os investigadores de 2ª classe, tambem addidos, Zeferino José Corrêa e Elihu' Heringer, para exercerem esses cargos em caracter effectivo.

Julgamento dos elementos esquerdistas hespanhoes

Hendaya, 3 (U. P.) — Segundo noticias chegadas á fronteira as autoridades hespanholas intensificaram a "depuração" de elementos suspeitos, em consequencia de denuncias que receberam contra numerosas pessoas, particularmente em Madrid, Valencia e Barcelona.

Não é conhecido o numero total dos detidos, mas as autoridades annunciaram que muitos esquerdistas accusados de crimes communs serão julgados o mais cedo possivel.

De conformidade com as informações chegadas a diversos pontos da fronteira, os tribunaes especiaes julgaram muitos socialistas e communistas sendo condemnados praticamente todos os accusados.

As sentenças á pena de morte foram executadas no mesmo dia em que os réos foram condemnados, ou o mais tardar na semana proxima, não sendo accelto o recurso de appellação.

Listas dos sorteios das Apolices de Minas "C" e Pernambuco

O Centro Loterico está distribuindo a quem o solicitar, um folheto com o resultado completo e official, dos sorteios das apolices de Minas — Série "C" — e Pernambuco, realizados em 31 de maio findo.

Centro Loterico — Travessa do Ouvidor n. 9. (25341)

O PRINCIPE E A PRINCEZA DE PIEMONTE EM CAGLIARI

Cagliari, 3 (Havas) — O principe e a princeza do Piemonte desembarcaram nesta cidade onde foram recebidos enthusiasticamente pela população local.

Suas altezas inauguraram uma capella em memoria dos mortos do 46º de infanteria.

A seguir visitaram a bacia carbonifera de Iglesias e a nova cidade de Carbonia.

NAVIO DE GUERRA PARA A YUGOSLAVIA

Roma, 3 (Havas) — Um navio auxiliar construido por conta da Marinha de Guerra da Yugoslavia foi lançado á agua em Trieste, na presença dos representantes dos Ministerios das Finanças e da Guerra da Yugoslavia e das autoridades locaes.

Manifestações nacionalistas na Tchecoslovaquia

Tentaram expalhar boletins contra os allemães

Praga, 3 (Havas) — Realizaram-se nesta capital e em Brnó novas manifestações nacionalistas.

A commissão executiva de Solidariedade Nacional, publicou um communicado annunciando que daqui em deante, toda a acção similar será severamente punida.

Alludindo á intervenção de soldados allemães nas prisões effectuadas, o communicado declara que "os tcheques resolverão elles mesmos as suas questões".

A chefia de policia de Morawska-Ostrawa tambem publicou o seguinte communicado:

"Elementos tcheques tentaram publicar e espalhar boletins contra os allemães. Taes actos poderão ter consequencias muito graves não só para os autores como para toda a população tcheque e para as autoridades allemãs. A policia convida a população a abster-se de pratica de actos contra a Allemanha."

O CONDE CIANO RECEBERA' O SR. SERRANO SUNER

Roma, 3 (Havas) — O conde Ciano seguiu para Napoles afim de receber officialmente o sr. Serrano Suner, que chefiando uma commissão hespanhola chegará áquelle porto a bordo do "Duca d'Aosta" segunda-feira proxima.

ULTIMAS FUNEBRES

FRANCISCO JOSE' VELLOSO

Rosa Silva Velloso e filhos, noras, genros e netos, participam o fallecimento do seu inesquecivel sogro, FRANCISCO JOSE' VELLOSO, pae e avô, ás 23,30 horas do dia 3. O enterro sairá da rua Carvalho de Souza nº 247, Madureira. (T 18974)

O DIA POLICIAL

MORREU DE UM PONTA-PÉ

O infeliz menino jogava football

Por volta das quatro horas da tarde de hontem foram pedidos soccorros á Assistencia para a rua Ribeiro Guimarães. Um menino fôra ferido em uma partida de football, informaram. Encontrava-se já havia cerca de meia hora desaccordado.

Uma ambulancia deixou incontinenti o posto central. Em poucos minutos estacava em frente ao numero 55 onde se achava a victima.

Constatou o medico que o menor soffrera commoção cerebral em virtude de violento choque contra a cabeça. Urgia que fosse transportado para o posto, de vez que seu estado era gravissimo.

O menino chegou á Assistencia agonizando. Não obstante, foram empregados todos os esforços para salval-o. A's 4.30 horas dava entrada no Hospital do Prompto Soccorro e pouco depois succumbia á lesão.

O menino falleceu em consequencia de um ponta-pé que recebeu em uma partida de football travada entre creanças do bairro.

O sr. Nicolão Tenorio, pae do menor, foi chamado para ver o filho que perdera os sentidos quando brincava com seus companheiros, no pateo de uma escola localizado na rua Ribeiro Guimarães, nas proximidades do n. 55. O menino, naquelle estado ainda, foi transportado para a casa. Seus paes então utilizavam todos os meios no alcance para fazel-o voltar a si. Ignoravam por certo a natureza da lesão, que seria fatal. O sr. Tenorio solicitou então o auxilio medico da Assistencia, nada adeantando entretanto.

Ignora-se até o momento como se teria com precisão verificado o incidente. Sabe-se porém que o menino jogava como guardião de um dos quadros. Atirou-se para defender uma bola rasteira no momento em que outras creanças se preparavam para shootal-a. Presume-se que então a cabeça do menor tenha sido attingida.

Chama-se o infeliz garoto Nicolão, tem 12 annos de edade e estava estudando no grupo escolar do logar.

O corpo foi removido para o necroterio da policia.

QUIZ TOMAR O TREM E CAIU

Quando pretendia embarcar em um trem em Madureira, Henriqueta Maria Savi caiu á linha, ficando com ferimentos pelo corpo. Foi medicada no Hospital Carlos Chagas.

ASSALTADO UM ESTABELECIMENTO COMMERCIAL

Penetrando no estabelecimento commercial da avenida Automovel Club nº 5.402, propriedade de João Evangelista, os larapios carregaram sessenta mil réis em dinheiro da machina registradora e diversas mercadorias.

O commissario Sá Peixoto, do 24º districto, recebeu a queixa, sendo instaurado inquerito.

A JOVEN DESAPPARECEU DE CASA

A joven Maria de Lourdes Dutra Lopes, funccionaria do serviço Hollerith, filha do sr. Edmundo Lopes, com quem reside á rua Dezoito de Outubro nº 94, pretextando ir á missa, saiu de casa e não mais voltou.

O facto foi levado ao conhecimento da secção de segurança pessoal, havendo informações de que ella passou por Juiz de Fóra com destino a Bello Horizonte.

RECEBEU QUEIMADURAS PELO CORPO

Lidava Lygia Santos com um fogareiro de alcool em sua residencia, á rua Lavradio nº 160 sobrado, para fazer café, quando as chammas se communicaram ás suas vestes.

Depois de medicada na Assistencia, foi internada no Prompto Soccorro.

FERIU-SE GRAVEMENTE UM SOLDADO DO CORPO DE BOMBEIROS

Na esquina da rua Duque de Caxias, com Torres Homem, á tarde de hontem, chocaram-se um tricycle do Corpo de Bombeiros e um caminhão particular, saindo gravemente ferido do accidente o conductor do primeiro vehiculo.

O soldado 512, da 8ª Companhia, Adelino Florencio da Cruz, soffreu graves lesões, entre as quaes algumas fracturas, encontrando-se internado no H. P. S.

Verificada a collisão, o motorista Nestor Azevedo Coutinho, que dirigia o auto 4.445, fugiu, em companhia do seu ajudante, Luiz Mathias.

O commissario Napoli, do 18º districto, esteve no local, investigando sobre ou quem deve recair a responsabilidade do accidente.

O vehiculo do Corpo de Bombeiros ficou inutilizado.

O DEMENTE ATIROU-SE DO ALTO DO MORRO

Moradores do morro da Gallinha, em Braz de Pinna, testemunharam hontem scena emocionante. Um demente, depois de em altas vozes prevenir aos circumstantes que ia suicidar-se, atirou-se ao pé do morro sem que permittisse qualquer auxilio.

Sebastião Manoel, de 50 annos de edade, ha tempos já vinha evidenciando desequilibrio mental accentuado. Residia com sua familia na rua Santos Dumont nº 30, ameaçando sempre largar-se da vida. Fel-o da maneira por que foi acima assignalada.

Teve morte immediata o infeliz, comparecendo ao local o commissario Celso Mello, do 29º districto, que tomou as providencias que o caso exigia.

FICARAM SOTERRADOS NUMA VALLA

Em frente ao nº 134 da rua Guayennis, dois operarios se entregavam a trabalho de escavação. A valla que fôra aberta era já profunda, com quasi tres metros até á superficie. Accumulara-se, em consequencia, consideravel volume de terra nas bordas da valla. Os trabalhadores, a certa altura da escavação, ficaram soterrados. Um parallelepipedo feriu Sebastião, soffrendo ainda lesões pelo corpo José Duarte.

Os dois operarios foram medicados na Assistencia.

FOI ESFAQUEADO NA LUTA

A' noite de hontem, em frente ao nº 84 da rua S. João Baptista, dois operarios se empenharam em violenta luta corporal. A principio, discutiram acaloradamente. Passaram em seguida a brigar, tendo cum dos contendores empunhado em dado momento uma faca e vibrado diversos golpes. Um sómente attingiu o antagonista.

Joaquim Fernandes, de 41 annos de edade, portuguez, casado, ficou ferido no ante-braço esquerdo e soffreu escoriações generalizadas. Foi preso, juntamente com o seu desaffecto, José Theodoro da Silva.

Da delegacia do 3º districto, Fernandes foi removido. Fernandes foi transportado para o Hospital Miguel Couto, onde o medicaram.

SUICIDOU-SE CONHECIDA FIGURA DOS NOSSOS MEIOS MUSICAES

Buenos Aires, Paris, Berlim, Lisbôa, Tokio, Nova York e muitas outras grandes capitaes percorreu em "tornées" artisticas o singularissimo Gastão Bueno Lobo.

Taciturno, o habil musico não tinha mais o proposito de ausentar-se do Brasil. Aqui vinha actuando com relativo successo, de vez que entre os nossos artistas era um dos poucos que executavam numeros musicaes com perfeição na guitarra hawaiana.

Uma vida interessante, quasi de aventureiro. Depois de tocar em Buenos Aires, largou-se para a Europa. Exhibiu-se em Paris, Berlim e Lisbôa. Seduzido pela fama de Monte Carlo, ali foi ter um contrato. Sómente como sapateador obteria collocação em um dos estabelecimentos de diversões do minusculo logar. Bueno Lobo não deixou escapar a opportunidade e, em pouco, firmou-se eximio dansarino.

Em Hawai aprendeu a tocar guitarra. Violinista dos mais perfeitos, facil lhe foi assenhorar-se da technica do instrumento dos nativos da ilha. Aqui chegando, promoveu diversos concertos.

Actualmente, Bueno Lobo se dedicava ao violão, tocando de parceria.

Matou-se o musico sem revelar os motivos por que se suicidava. Nas proximidades do kilometro 4 da estrada Rio-São Paulo, ingeriu grande quantidade de um liquido que se presume seja acido muriatico.

Chamberlain e Roosevelt são primos

Nova York, 3 (T. O.) — O heraldico da Casa Real Britannica fez a descoberta sensacional, baseada em investigações genealogicas, de que o primeiro ministro inglez, Chamberlain, e Roosevelt são primos e moitavo grão. O referido technico em assumptos de heraldica averiguou tambem que a rainha Elizabeth é descendente de uma tia-avó de Washington. A imprensa e a opinião publica consideram taes descobertas como lisonjas que se dão propositadamente a conhecer antes da chegada dos soberanos inglezes.

Não tinha razão a Fazenda Nacional

A Companhia Agricola e Pastoril da S. Francisco foi condemnada, num processo administrativo a pagar a quantia de 1:020$, ao ex-auxiliar Januario Alves do Nascimento.

A Fazenda propoz acção executiva, para cobrar a quantia, o juiz, julgando os embargos oppostos á penhora, julgou provada a defesa e insubsistente a penhora, recorrendo para o Supremo Tribunal, que não tomou conhecimento do recurso, mantendo, assim, a sentença recorrida.

Condemnada porque mantinha relações com um lybio

Roma, 3 (Havas) — De accordo com a lei de defesa da raça, o tribunal competente acaba de condemnar a um anno de prisão uma mulher italiana que mantinha relações culpaveis com um libyo.

Allegava incompetencia do juiz

Victor Feliciano dos Santos se encontra preso na Penitenciaria de São Paulo, visto ter sido pronunciado pelo juiz da 2ª vara criminal daquella comarca. Allegando incompetencia do juizo que o processou, impetrou uma ordem de habeas corpus ao Tribunal do Estado, que denegou a ordem, tendo o paciente recorrido para o Supremo Tribunal, que confirmou a decisão do Tribunal de São Paulo.

Vão opinar sobre "Motores a explosão maritima"

O ministro da Marinha designou os officiaes abaixo mencionados para, em commissão, emittirem parecer a respeito do trabalho intitulado "Motores á explosão maritima", da autoria do capitão-tenente Francisco de Paula Oliveira Junior; capitão de fragata Leonel Santa Cruz de Aragão, capitão de corveta Fernando Almeida da Silva e capitão-tenente Victorino da Silva Maia.

Conselho Technico de Economia e Finanças

Reune-se depois de amanhã terça-feira, ás 4 horas, convocado pelo ministro Souza Costa, o Conselho Technico de Economia e Finanças.

IVO PEÇANHA

Ivo Peçanha é um dos mais novos locutores da P. R. D-2 todavia, graças a sobriedade de sua actuação e a sympathia de seu trato pessoal, vem logrando

com sua actuação um logar destacado no nosso ambiente radiophonico.

Dispondo de um agradavel timbre de voz e de uma perfeita dicção, Ivo Peçanha alia ainda a essas qualidades uma sensivel capacidade de interpretação que muito tem contribuido para valorizar a parte literaria dos programmas que lhe estão confiados.

Tendo creado para a estação da Cinelandia o programma "Novos da literatura", está obtendo com o mesmo um indiscutivel successo, recebendo constantes collaborações que selecciona com muito criterio.

OS RESULTADOS DAS ELEIÇÕES RUMENAS

Bucarest, 3 (Havas) — As eleições rumenas constituiram expressiva manifestação de união nacional e deixaram, por outro lado, comprovado o bom funccionamento do partido unico Frente da Renascença Nacional.

Os resultados ficaram assignalados: 1º pelo retumbante successo das personalidades no poder, tendo á frente os membros do governo Calinescu, que foram eleitos por importantes maiorias; 2º, pelo consedirevavel numero, 68 % segundo as estimativas officiaes, de homens novos que entram para a assembléa legislativa.

O jornal "Curentul" accentua que o resultado das eleições representa a confirmação da confiança do paiz no regimen actual emquanto o professor Jorga observa no "Neamul Romanesc" que a nação se encontra, não só em posição de sentido, mas com o dedo no gatilho que o momento não é para recriminações nem polemicas, e que convém submetter-se ás necessidades e ás contingencias do tempo.

LA' SE VAE A TRADICIONAL G. M. T.

O Observatorio Real de Greenwich mudará de Londres

Londres, 3 (Havas) — Em seu relatorio annual o professor H. Spencer Jones, astronomo real, annuncia que a luz diffusa na atmosphera londrina, a illuminação publica aperfeiçoada e os annuncios luminosos, assim como as impurezas existentes no ar, vão tornar indispensavel a transferencia do Observatorio Real de Greenwich para um logar mais apropriado. O céo fortemente illuminado torna impossiveis as photographias astronomicas.

SEM MOLA O NOSSO TRIUMPHO TERIA SIDO IMPOSSIVEL

Palavras pronunciadas pelo general Franco em Alcacer de Mola

Alcacer de Mola, 3 (U. P.) — Foi inaugurado hoje nesta localidade o monumento erigido em homenagem á memoria do general Mola, uma das maiores figuras da guerra civil hespanhola. E' a mais grandiosa obra de arte até agora construida para perpetuar o nome e os feitos dos cabos de guerra que auxiliaram o generalissimo a ganhar a guerra.

Assistiu ao acto, que se revestiu de extraordinaria solennidade, o chefe do Estado, general Francisco Franco, que pronunciou ligeiro discurso elogiando o genio militar do extincto. O orador declarou:

"Sem Mola, o nosso triumpho teria sido impossivel. A morte do nosso querido general Mola causou a todos nós profunda emoção. Lembro-me sensibilizado de seu glorioso passado e de sua austeridade. Com o monumento erguido no proprio local em que perdeu a vida exaltamos sua memoria, e elevamos sua personalidade á culminancia só reservada aos heróes. Devemos a Mola os habeis planos estrategicos que tanto contribuiram para derrotar o inimigo. A Mola devemos a victoria do exercito nacionalista. Eu o considerava o maior estrategista do mundo. Este monumento ergue-se em homenagem á memoria de Mola, San Jurjo e de outros heroes e representava a victoria da Hespanha."

Durante a cerimonia fizeram evoluções sobre o monumento diversas esquadrilhas de aviões, deixando cair flores.

O general Lopez Pinto offereceu o monumento em nome do chefe do Estado e em seguida o arcebispo de Burgos monsenhor Castro abençoou os presentes e rezou uma missa.

Depois o general Franco dirigiu-se ao logar exacto em que foram enterrados os cadaveres de Mola e de seus quatro companheiros e que está assignalado por cinco cruzes. A seguir foi apresentar cumprimentos a viuva Mola que se achava em companhia de seus filhos em uma tribuna especial. Ao beijar a mão da sra. Mola o generalissimo não póde occultar sua emoção.

Depois de lançar braçadas de flores as esquadrilhas aereas formaram uma cruz sobre o monumento.

O acto terminou ás 13 horas. O general Franco foi despedido com uma salva de vinte e um tiros.

O monumento occupa uma superficie de 18.000 metros quadrados e ergueu-se em fórma de cinco arcos enormes. O mais elevado é dedicado ao general Mola.

O NUNCIO APOSTOLICO NO PERU' VIAJA NO "CONTE GRANDE"

Regressou o secretario da legação da Yugoslavia

Em viagem de regresso a Genova, porto inicial de suas viagens para a America do Sul, esteve fundeado na Guanabara hontem, o "Conte Grande", que conduz muitos passageiros para os portos europeus.

Com destino a esta capital viajou no transatlantico italiano, de retorno de Buenos Aires, o senhor Spiro Zelalich, primeiro secretario da legação da Yugoslavia no nosso paiz.

Pelo mesmo transatlantico vieram dois dos delegados brasileiros á Conferencia Postal realizada na capital argentina, os senhores Raul Camarate e Joaquim Vianna.

Entre os passageiros de destaque que estão a bordo do transatlantico da companhia Italia notam-se monsenhor Fernando Couto, nuncio apostolico no Perú que vae a Roma, e, o sr. Lins Lamuraglia, delegado do governo argentino a Conferencia Internacional do Trabalho, que se realizará, ainda este mez, em Genebra.

VARIEDADE DE PREÇOS

Sobre commentarios publicados por esta folha sob o titulo acima na edição do dia 31 de maio, esteve em nossa redacção o motorista Sebastião de Carvalho, proprietario do auto de carga n. 7.169 que faz parada no ponto de bondes de Botafogo, Ipanema e Gavea, vendendo frutas.

Disse-nos o motorista que absolutamente não vende tangerinas a 1$200 a duzia, mas admitte que qualquer freguez no fazer a escolha das frutas tivesse collocado sobre as tangerinas a placa com aquelle preço, coisa natural pela affluencia de povo a esse novo systema da venda a varejo.

Declarou-nos ainda o alludido motorista que em hypothese alguma venderia aquella fruta por preço tão elevado e que não ha nenhum intermediario no seu negocio, correndo tudo por sua propria conta.

Ministro geral da Ordem dos Irmãos Menores

Roma, 3 (Havas) — A assembléa geral dos superiores e provinciaes dos Irmãos Menores realizou-se hoje, com a presença de 113 religiosos, entre os quaes os representantes da America do Sul. Foi nomeado o padre Bello ministro geral da Ordem.

ENCERROU-SE O CONGRESSO EUCHARISTICO

Florianopolis, 3 (Havas) — Com uma grande procissão, de que participaram mais de 6.000 pessoas, encerraram-se as imponentes commemorações do Congresso Eucharistico, reunido nesta capital, e que tão accentuada repercussão teve em todo o Estado.

O ESTUDO DA LEI DO MONOPOLIO POSTAL

O decreto que instituiu o monopolio postal está sendo revisto, conforme determinou o ministro da Viação, depois de ouvir varias classes interessadas no assumpto.

O Conselho de Expansão Economica do Estado de São Paulo officiou ao ministro da Viação, fazendo suggestões a respeito. O general Mendonça Lima fez encaminhar esse officio ao Departamento dos Correios e Telegraphos afim de ser devidamente apreciado.

A VIAGEM DO GENERAL CARMONA Á AFRICA DO SUL

Lisboa, 3 (Havas) — Foi officialmente confirmado que o presidente Carmona durante a sua viagem á Africa do Sul visitará o archipelago de Cabo Verde, a ilha de São Thomé, Moçambique, Angola e a ilha da Madeira. O itinerario já fixado é o seguinte: Lisboa, São Vicente, Praia, São Thomé, Lourenço Marques, Beira, Quelimades, Moçambique, Pretoria, Cidade do Cabo, Loanda, Funchal e Lisboa.

O general Carmona será acompanhado durante a viagem pelos srs. Guerra Machado, ministro das Colonias; capitão Antonio Caira, chefe do seu gabinete; e Alberto Lavrador, seu secretario. A guarda de honra a bordo do paquete presidencial será assegurada por trinta fuzileiros navaes.

O paquete "Colonial", em que o presidente viajará, está sendo desde já preparando. Os avisos "Affonso de Albuquerque" e "Bartholomeu Dias" escoltarão o navio presidencial.

O interesse dessa viagem do general Carmona ás colonias portuguezas da Africa, as quaes foram ainda recentemente objecto de artigos da imprensa estrangeira, é ressaltado por "Portugal", boletim de informações editado em francez pela Secretaria de Propaganda Nacional. No artigo que publicou a respeito o referido boletim observa: "Em vez da força, a colonização portugueza tem por essencia o esforço de assimilação que eleva os indigenas até o nivel da civilização. Assim se explica a unidade moral do imperio portuguez no quadro do qual todos collaboram fóra de qualquer prejuizo racial, na paz harmoniosa e na mais real collaboração. Para affirmar seus incontestaveis direitos de grande potencia colonial, Portugal não invoca só os titulos historicos da descoberta e posse das immensas terras riquissimas dos territorios que compõem seu imperio.

Triumphando de todas as difficuldades com meios materiaes reduzidos e supprindo a insufficiencia pela grandeza da sua alma heroica, em que ardia ainda a flama dos antepassados, Portugal realizou no seculo XIX obras de occupação effectiva do vasto hinterland das suas possessões, satisfazendo escrupulosamente as exigencias do novo direito sahido das formulas da conferencia de Berlim."

REGRESSAM A' ALLEMANHA

Florianopolis, 3 (Havas) — Pelo vapor "Monte Olivia" seguirão amanhã para a Allemanha cerca de 140 allemães residentes neste Estado.

Actos do presidente da Republica

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Concedendo aposentadoria: aos officiaes administrativos Ivar Broux, do quadro I, e João Matarazzo, do quadro XIV; aos escripturarios Heitor Alves dos Santos, do quadro XXI, e Estoinne Antunes de Souza, do quadro XIV; ao inspector de linhas telegraphicas Manoel Brasileiro; ao telegraphista Antonio Bandeira de Mello; ao guarda-fios Manoel Zeferino Gonçalves; ao agente especial Eduardo Falcão Americano, do quadro XXIII; aos carteiros Geraldino Octaviano da Silveira e Xenophonte de Azevedo Galvão, do quadro IV, e Francisco Furasté, do quadro XXIII; e ao servente Francisco Constancio de Mendonça, do quadro III.

Nomeando: Cyro Lincoln da Silveira e Nazir Gonçalves Moreira, interinamente, praticos de engenharia; Ilce Fernandes Grassi, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Ignacio Uchoa, em São Paulo; Ruy Xavier Carneiro de Albuquerque, em commissão, ajudante de thesoureiro do quadro XVIII; e Lucilia de Souza Marques, ajudante da agencia postal-telegraphica do Museu Paraense, no Pará.

Effectivando os serventes Paulo Joaquim Teixeira, Enock de Almeida Pires e Antonio Diniz, á vista do resultado das provas a que se submetteram.

Exonerando: da carreira de pratico de engenharia, Jayme Manoel Villas Boas Machado, Euclydes Piracuruca, Roberto Sinay Neves e Claudio de Vicenzi; da carreira de serventes, Adhemar Neves, Turibio Gonçalves Netto e Marcello Borges; e ainda Nina Froment, de ajudante de agencia postal de Bemfica, no Districto Federal, por ter aceitado nomeação para outro cargo publico.

Readmittindo: Itaim Martins, na carreira de escripturario do quadro VII; Belmiro Grieco, na carreira de conductor de trem do quadro II; e Eugenio Evaristo Machado, na carreira de agente de estrada de ferro, tambem do quadro II.

Declarando sem effeito os decretos de nomeação: de Eunice de Magalhães Penna, funccionario em disponibilidade do Tribunal Eleitoral de Minas Geraes para o cargo de ajudante de agencia do quadro XXIV, perdendo assim, o direito da situação de disponivel; e de Maria de Lourdes Pereira para o cargo de agente postal de Itatinga, na Bahia.

ACTOS RELIGIOSOS

José da Silva Araujo

Seus filhos: Armando da Silva Araujo, senhora e filhos; Jandira Carvalho, esposo e filha; João da Silva Araujo, senhora e filho; Cecilia de Araujo Gonçalves, esposo e filha; Jayme da Silva Araujo, esposa e filho, convidam as pessoas de suas relações e amizade, para assistir a missa de Anniversario Natalicio, que em intenção ao eterno repouso de seu pranteado e bonissimo pae, sogro e avô, mandam resar no Altar-Mór da Egreja do SS. Sacramento, ás 9 horas de segunda-feira, dia 5 pelo que antecipam seus agradecimentos. (T 19599)

Antonio Nunes Borges

FUNDADOR DO BANCO BORGES & IRMÃO — PORTO e BANCO BORGES — RIO DE JANEIRO

A DIRECTORIA do BANCO BORGES, participa o fallecimento, na cidade do Porto, do seu prezado e venerando amigo ANTONIO NUNES BORGES, fundador da antiga Casa Bancaria Borges & Irmão e convida os seus estimados amigos e clientes para assistirem á missa de 7º dia, que manda rezar, amanhã, 5 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 horas, agradecendo antecipadamente a todos que se dignarem comparecer a esse acto religioso. (T 18447)

D. AMELIA DE MORAES COSTA REIS

Feliciano de Moraes, d. Brasilia de Moraes Grey, Alvaro de Moraes, Vicente de Moraes e suas familias, Henrique de Moraes, participam o fallecimento de sua irmã, cunhada e tia, d. AMELIA DE MORAES COSTA REIS, e convidam para o enterro que se realizará hoje, dia 4 ás 17 horas, saindo o feretro de sua residencia á rua Paysandú, 283 para o cemiterio de S. João Baptista. (T 19678)

CAPITÃO DE FRAGATA JOÃO FRANCISCO VELHO SOBRINHO

As turmas de Aspirantes de 1900 e Guardas-Marinha de 1904, mandam celebrar no altar de N. S. das Dores, da Egreja da Candelaria, na terça-feira, 6 do corrente, ás 10 da manhã, missa por alma do seu collega e amigo JOÃO F. VELHO SOBRINHO, e para este acto de piedade convidam seus parentes, amigos e collegas. Desde já antecipam seus agradecimentos. (T 20470)

DR. CARLOS CONRADO DE NIEMEYER

(Fallecido em São Paulo)

Alfredo Conrado de Niemeyer, filhos e nóras, João Conrado de Niemeyer, ausente, Alberto Conrado de Niemeyer, Luiza de Niemeyer, filhos e genro, viuva coronel Alvaro Niemeyer, filhos, genro e nóra, Elfrieda Hehl de Niemeyer, assim como os sobrinhos e demais parentes do bonissimo e inesquecivel irmão, cunhado e tio CARLINHOS, convidam as pessoas de sua amizade para a missa de 7º dia que em sua intenção será celebrada amanhã, 2ª feira, 5 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Egreja de N. Sra. do Monte do Carmo. Antecipam seus sinceros agradecimentos. (T 20422)

D. ALICE FALLER DUQUE ESTRADA

7º dia

Familias dr. Ernesto de Azevedo Alves e dr. Durval Garcia de Menezes mandam rezar missa por alma de sua bondosa amiga, d. ALICE FALLER DUQUE ESTRADA, no altar de Nossa Senhora da Conceição, da Egreja de S. Francisco de Paula, segunda-feira, 5 do corrente, ás 11 horas. (T 20449)

ALFREDO DA COSTA TELLES

30º Dia

Benedicta da Rocha Telles, Oscar Cesar de Siqueira, senhora e filhas, Sebastião de Sampaio Torres, senhora e filhas, convidam seus parentes e amigos á assistirem a missa de 30º dia que farão celebrar por alma de seu saudoso marido, pae, sogro e avô, ALFREDO DA COSTA TELLES, no altar-mór da Egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, amanhã, dia 5 de junho, e antecipadamente agradecem áquelles que comparecerem. (T 20503)

ALICE FALLER DUQUE ESTRADA

Henrique Duque, filhos, Genros, nóras e netos, agradecem cordialmente a todos quantos, por meios varios, trouxeram lenitivo á sua immensa dor e convidam para a missa de 7º dia a celebrar-se amanhã, dia 5, segunda-feira, ás 11 horas na Egreja de S. Francisco de Paula, em suffragio da alma de sua mui dilecta esposa, mãe, sogra e avó ALICE FALLER DUQUE. (T 19660)

ROBERTO CICERO DE SOUZA

A familia do capitão Cicero Raymundo de Souza, na impossibilidade de agradecer a todos que manifestaram o seu pezar, quer pessoalmente, quer por cartas, telegrammas e cartões, pelo passamento do seu inesquecivel ROBERTO CICERO, vem por este meio hypothecar a sua eterna gratidão, convidando-os para a missa que manda celebrar na proxima terça-feira, dia 6, ás 10 horas, no altar-mór da Egreja S. Francisco de Paula, no largo do mesmo nome. (T 22169)

REGINA CINTRA PIRES

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar amanhã, dia 5, segunda-feira, ás 10 horas, na Egreja da Cruz dos Militares, por alma de sua querida REGINA. (T 20609)

CAPITÃO DE FRAGATA J. F. VELHO SOBRINHO

A familia do commandante JOÃO FRANCISCO VELHO SOBRINHO convida seus parentes e amigos para assistirem a missa que, por alma de seu querido chefe, será celebrada no altar-mór da Egreja da Candelaria, ás 10 horas da proxima terça-feira, 6 do corrente. (T 22184)

NICOLAU VALLINOTO FERRARO

(COCÓLA)

Archimedes Ferraro, esposa e filho, Geraldo Ferraro, esposa e filhos, José Ferraro, e esposa, Humberto Ferraro, esposa e filhos, Orlanda Ferraro e filhos e Felicia Ferraro Cariello, marido e filhos, communicam o fallecimento de seu filho, sobrinho e primo NICOLAU VALLINOTO FERRARO (Cocóla) occorrido hontem á tarde. O enterro, que se realizará hoje, ás 15 horas, sairá do Necroterio do Instituto Medico Legal para o cemiterio de São Francisco Xavier. (T 16972)

MARIA DA GLORIA DIAS MARTINS

PROFESSORA MUNICIPAL JUBILADA

"Gogoia"

Carlos Alberto de Figueiredo Pimenta, inventariante e testamenteiro do seu espolio, participa aos parentes e amigos da finada, que mandará rezar, terça-feira, 6 do corrente, ás 9 ½ horas, da manhã, no altar-mór da Egreja de N. S. do Rosario, missa de 1º anniversario da morte da sempre lembrada MARIA DA GLORIA DIAS MARTINS, em cumprimento de suas determinações, em vida, a todos convidando para esse acto de piedade christã, inclusive os legatarios instituidos no seu testamento. (T 20549)

PROFESSOR DR. EDUARDO MEIRELLES

1º anniversario

A familia do dr. EDUARDO MEIRELLES manda rezar missa em sua intenção, terça-feira, 6 do corrente, na Egreja de S. Francisco de Paula, capella de N. S. das Victorias, ás 10 horas, para a qual convida parentes e amigos. (T 19561)

EVA CHRISTINA DA CONCEIÇÃO BARROS

Filhas, netos e bisnetos convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistirem a missa de 7º dia que, por alma de sua inesquecivel mãe, avó e bisavó, EVA CHRISTINA DA CONCEIÇÃO BARROS, fazem celebrar no proximo dia 6, terça-feira, ás 10 horas, na Egreja de N. S. do Rosario. (T 19575)

PROFESSOR MIGUEL COUTO

Os antigos internos e demais discipulos do saudoso Professor MIGUEL COUTO, convidam os parentes, collegas, alumnos e amigos do inolvidavel mestre para assistir á missa que mandarão celebrar no dia do 5º anniversario de seu fallecimento ás 9 ½ horas, terça-feira, 6 do corrente no altar-mór da egreja da Candelaria. (T 18461)

DR. FELIX GUIMARÃES

(Agradecimento)

Zyola Soares Guimarães e seus filhos Elza, Zilda e Paulo agradecem a todos que se manifestaram por occasião do fallecimento de seu muito querido marido e pae. (T 20493)

AGRADECIMENTOS

FREI ROGERIO

Agradeço sua protecção. — PEIXOTO. (T 19560)

GLORIOSOS

Frei Fabiano, Frei Rogerio, S. Sebastião e Santo Expedicto, agradeço a graça alcançada. — LAURO. (T 20428)

A' IRMÃ ZELIA E A S. JUDAS THADEU

Agradeço a graça concedida a devota. — A. LEMOS. (T 19556)

FREI FABIANO

Agradeço uma grande graça alcançada. — ESTELLA. (T 19554)

Santa Therezinha

Agradece uma graça alcançada. — NYLDA. (T 20483)

FREI FABIANO

JOSE' agradece favor alcançado. (T 22161)

FREI FABIANO

Agradeço dois pedidos attendidos. — HERALDO. (T 19618)

FREI FABIANO

Por uma graça recebida. — SYLVIA. (T 19618)

FREI FABIANO

Agradeço um pedido attendido. — SYLVIA. (T 19618)

FREI FABIANO

NIZA AGRADECE A GRAÇA. (T 16959)

FREI ROGERIO

De joelhos agradeço a graça alcançada — LEONOR. (T 18467)

Frei Fabiano de Christo

AGRADEÇO AS GRAÇAS ALCANÇADAS — AMERICA. (T 16952)

INSTITUTO LA-FAYETTE

Professor La-Fayette Côrtes

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Commemorando o 23º anniversario natalicio do Prof. La-Fayette Côrtes, professores e funccionarios catholicos do Instituto La-Fayette mandam celebrar missa em acção de graças no altar mór da Egreja da Candelaria, dia 5 (cinco) do corrente ás 10 horas e 30 (dez e meia). Para esta cerimonia religiosa, professores e funccionarios catholicos do Instituto La-Fayette convidam amigos e admiradores do Instituto La-Fayette e do Prof. La-Fayette Côrtes. (T 20493)

PALACIO — Telephone — 42-0020 — HORARIO DE HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — A RKO Radio apresenta A VIDA DE VERNON E IRENE CASTLE — com — FRED ASTAIRE GINGER ROGERS. A SEGUIR: HOTEL IMPERIAL — com — Isa Miranda, Ray Mylland

ODEON — Telephone — 42-0003 — HORARIO DE HOJE 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20 — A RKO Radio apresenta MOCIDADE SEM LAR — COM — ANNE SHIRLEY, ALLAN BAXTER (Imp. até 14 annos). AMANHÃ: PARAISO DE UM HOMEM — com — Spencer Tracy, Loretta Young

REX — Telephone — 42-0190 — HORARIO DE HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — A 20th Century Fox apresenta JESSE JAMES — COM — TYRONE POWER. BALCÕES 2$000. AMANHÃ: A Metro Goldwyn Mayer apresentará SEJAMOS CHICS — com — Alice Brady

IMPERIO — Telephone — 42-0063 — HORARIO DE HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — A Metro Goldwyn Mayer apresenta SOB O CEU DOS TROPICOS — COM — Clark Gable, Mirna Loy. AMANHÃ: A CIDADELLA — com — Rosalind Russel, Robert Donat

GLORIA — Telephone — 42-0007 — HORARIO DE HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — A Warner First apresenta TORNARAM-ME CRIMINOSO (Imp. até 14 annos) — COM — John Garfield, Claude Rains. AMANHÃ: BORBOLETA DE SALÃO — com — Madeleine Carroll

S. JOSE' — Telephone — 42-0088 — HORARIO DE HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — A "RKO Radio" apresenta Victor Mc Laglen, Cary Grant, Douglas Fairbanks Jr. — EM — GUNGA DIN. Complemento Nacional. AMANHÃ: Errol Flynn — Basil Rathbone — Donald Crisp e David Niven — em — A Patrulha da Madrugada (Imp. 10 annos) Warner Bros. Horario: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs.

ROXY — Rua Copacabana, 945 (Esquina da rua Bolivar) — Matinées diarias a partir de 2 horas — A RKO Radio apresenta Gunga Din — COM — VICTOR MC LAGLEN, DOUGLAS FAIRBANKS JR., CARY GRANT, SAM JAFFE. AMANHÃ: SOB O CÉO DOS TROPICOS — com — Clark Gable, Myrna Loy

IPANEMA — Tel.: 47-0038 — HOJE — Matinée a partir de 2 horas — A WARNER FIRST apresenta IRMÃS — COM — BETTE DAVIS; ERROL FLYNN, A Lei na Terra dos Bandoleiros — com — HARRY CAREY (Imp. até 10 annos). AMANHÃ: ANJOS DE CARA SUJA — com — James Cagney; E FILHOS DE ENCOMMENDA

PIRAJA' — Telephone — 47-0058 — HOJE — Matinée a partir de 2 horas — A Metro Goldwyn Mayer apresenta O PORTO DOS SETE MARES — COM — WALLACE BEERY, MAUREN O' SULLIVAN. AMANHÃ: THEATRO FLUCTUANTE — com — Dorothy Lamour

ROMANCE DE UM TRAPACEIRO

(Improprio para menores até 18 annos)

O original film de SACHA GUITRY que a cidade está commentando alegremente, continuará em cartaz por mais UMA SEMANA - Na Téla do PATHE' PALACIO - UMA ESTUPENDA VICTORIA DO FILM FRANCEZ!

HOJE — Matinée do PATO DONALD — As 10 e 11,15 horas

HOJE: a partir das 11 horas — Cine-Jornal Brasileiro — O Trovador do Prado — Variedade Musical — AS MULHERES MAIS BEM VESTIDAS — PATHE' Parade

METROTONE NEWS — O Mundo ao dia. — Raios X — O film da anatomia translucente

MICKEY e seu TRAILLIER — Um "camping" accidentado

IMPRENSA ANIMADA CINEAC — O Film Magazine exclusivo do Cineac Trianon, com as ultimas novidades do mundo, chegadas por via aerea e a Parada da Victoria em Madrid

TODOS OS DIAS — Almoço e chá musicados pelo conjuncto LES BALALAIQUES ORCHESTRA CIGANA

PLUMAS — FLORES — VÉOS e CARAPUÇAS de Antilope, Taupe, Cristal Setim, Castor, Lebre e Lã. As melhores qualidades e as mais lindas côres da estação, comprem pelos menores preços no deposito. — RUA DA CARIOCA, 16, 1º. Tel. 22-6091. (T. 20315)

PLAZA - Amanhã

AR ACONDICIONADO

ASTRA FILMS

NOITES de SÃO PETERSBURGO

Um grande film francez, inspirado num romance de Tolstoi

Dirigido por MARCEL L'HERBIER — Bailados de SERGE LIFAR — Coros ciganos. A HISTORIA DE UM HOMEM QUE PERMITTIU QUE A ESPOSA FOSSE FELIZ EM COMPANHIA DE OUTRO...

VICTOR FRANCEN

Ainda não viu? Oh!...

Vá hoje mesmo assistir no ALHAMBRA em VESPERAL ás 15 HORAS e sessões ás 20 e 22 horas ULTIMO DOMINGO de

Cara ou Corôa

em que DULCINA tem a melhor creação de sua carreira artistica! ODILON admiravel num bohemio compositor de Montmartre!

CARA OU CORÔA é o maior acontecimento artistico de 1939!
CARA OU CORÔA é a melhor peça da temporada!
CARA OU CORÔA é a melhor comedia de Louis Verneuil
CARA OU CORÔA é na opinião geral superior a "Alegria de Amar".

A seguir: — "NO TEMPO ANTIGO" de Antonio Guimarães.

SUCCESSO DE "AURI-VERDE" — Peça regional de MUNDICA VIRIATO CORRÊA — NO — THEATRO MODERNO — Empresa PASCHOAL SEGRETO — Rua Pedro 1º — Tel. 42-1958

A's 20 e ás 22 hs. — Duas sessões — Interpretação brilhante de Jararaca, Durvalina Duarte, Aurea Brasil, Grijó Sobrinho, Apollo Corrêa e outros.

A SENSAÇÃO ARTISTICA NOTA: Trigemeos vocalista - instrumental, com violão - pandeiro - cavaquinho! Numeros bisados com delirio!!

AMANHÃ — "AURI-VERDE" A's 20 e ás 22 horas. Polt. 4$000 (Sello a cargo do publico)

MASCOTTE — HOJE ... Amanhã — A Besta humana

MADUREIRA LOBO — HOJE ...

VARIETÉ — HOJE ...

RITZ — HOJE ...

THEATROS

Peças "impuras"

A inquietude da época que vivemos tem se reflectido muito no theatro. Dahi a voga das que estão sendo chamadas peças "impuras". "Impuras" porque reflectem a realidade mais do que com verdade desde que não condemnam os factos, mas os registram com naturalidade e condescendencia, ás vezes mesmo uma condescendencia sympathica. São peças-typos desse genero *Le mal de la jeunesse*, de Bruckner, *Temps difficiles*, e *La prisionière*, de Edouard Bourdet, e *Milmorth*, de Paul Demasy. Outras poderiam ainda ser apontadas.

O escriptor francez Jacques Montalais, impressionado com o facto, está fazendo uma "enquete" entre os autores mais conhecidos, procurando saber como elles encaram essas peças "impuras".

Jean Giraudoux, quando interrogado, respondeu:

— "As obras primas antigas estão cheias de incestos e os dialogos "puros" de Platão falam frequentemente de "camaradagens" masculinas".

E' verdade — e foi o que não notou Giraudoux — que existe uma differença. Nas peças antigas havia "impureza", mas os autores as condemnavam vivamente, ao passo que nas peças de hoje as leviandades tomam até um "tom" bonito. E isso é o que contribue para a dissolução cada vez maior dos costumes.

De um modo geral os autores theatraes que estão sendo ouvidos no inquerito acham que as peças "impuras" não são nem bôas nem más para o theatro em si mesmo considerado. Essas peças representam uma mentalidade, traduzem um estado de espirito, retratam uma época. Deante do curso dos acontecimentos os homens pouco valem. E acceita-se a realidade como ella é...

—:—

NOTAS & NOTICIAS

A "COMÉDIE FRANÇAISE" NO THEATRO MUNICIPAL

A vinda da "Comédie Française", com as suas montagens, os seus scenarios, o seu repertorio, os seus artistas, dentro dos proprios papeis de que são detentores na "Casa de Molière" — a mais alta tradicção da arte de representar da França e do mundo — é um acontecimento theatral e de cultura que marca a importancia da Temporada Official do Municipal, organizada este anno pela Prefeitura.

Não se trata, como em outras estações anteriores, de um ou de dois artistas que pertençam ao elenco glorioso do primeiro theatro francez. Trata-se, nesta temporada, de todo o quadro da "Comédie" — o quadro dos interpretes, o quadro das montagens e de todo o desenvolvimento da representação que se processa dentro do mesmo clima espiritual e dramatico com os artistas, os actores, os accessorios e o "contra-regra" de Paris, como se todo o espectaculo pelo milagre da "televisão" fosse transplantado completo do palco da "Comédie Française" para o palco do Theatro Municipal...

Pela primeira vez na vida theatral do nosso continente vae o publico assistir a uma série de espectaculos em que a limpidez de crystal do verso de Racine, o engenho gaulez e immortal de Molière, a doçura romantica de Musset, a graça maliciosa de Flers e Caillavet e de outros mestres do theatro francez, serão transmittidos pelos seus mais autorizados interpretes, os herdeiros da grande tradição desse espirito da França que a literatura soube conservar, através dos seculos, para o prestigio de seu genio e de sua fama.

A Temporada da "Comédie Française" no Theatro Municipal será um acontecimento que ficará como um titulo de honra nos annaes do nosso theatro e da nossa cultura.

—:—

SIMON BARER — A PROXIMA ATTRACÇÃO DA TEMPORADA MUSICAL — A temporada de 1939, que se inaugurou, tem um aspecto fertil para os circulos musicaes da nossa metropole. Após os grandes pianistas, que o Rio teve occasião de ouvir nas ultimas semanas, entrará mais uma celebridade do teclado. Como noticiamos, encontra-se em viagem para o Brasil o famoso russo Simon Barer, apontado pelos criticos yankees o maior pianista da actualidade. Desembarcará no dia 9 e realizará o primeiro recital no dia 13, no Theatro Municipal, constando do seu programma os grandes mestres da nobre arte Bach, Chopin, Mussorgsky, Liszt e outros.

—:—

THEATRO JOÃO CAETANO — No Theatro João Caetano dão-se hoje dois espectaculos. A' tarde será levada a peça de Virginia Victorino "Volta". A' noite teremos, então, uma "reprise" do drama de Almeida Garret, "Frei Luiz de Souza". Na proxima terça-feira a Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro dará a sua 11.ª recita de assignatura.

—:—

"CARLOTA JOAQUINA" NO RIVAL — A historia desperta sempre curiosidade, principalmente se ella conta episodios picantes, intrigas de familia, murmurios da côrte em que se viram envolvidos por paixão ou capricho vultos proeminentes ligados á nossa nacionalidade. E "Carlota Joaquina" tem tudo isso: os segredos da alcova de uma rainha e a maldade impressionante de um rei accommodativo e displicente. R. Magalhães Junior poz nesse seu trabalho todas as minucias da historia, todos os detalhes interessantes capazes de divertir a platéa, com seu enredo caprichosamente desenhado.

—:—

O ESPECTACULO DESTA TARDE NO MUNICIPAL — A Companhia Maria Melato realiza hoje a sua primeira vesperal. O grande conjunto italiano, que ainda hontem apreciamos em "La Sacra Flamma", levará hoje a peça de Henri Bataille, uma das mais notaveis do famoso escriptor francez, "La Marcia Nuziale".

—:—

"CARA OU CORÔA", NO ALHAMBRA — A' tarde e á noite, hoje, Dulcina e Odilon representam tres vezes "Cara ou corôa", a comedia de Louis Verneuil que Odilon e Bandeira Duarte traduziram, o que corresponde a dizer que o Theatro Alhambra terá as suas lotações realmente esgotadas.

—:—

A BAILARINA LA MERI VIRA' AO BRASIL — A grande bailarina americana La Meri que vem ao Brasil contratada pela Empresa N. Viggiani embarcará proximamente em Nova York directamente para o Rio, devendo chegar no fim do mez corrente. Sua estréa será no Theatro Casino Copacabana, para uma curta série de recitaes.

—:—

"MARGARIDA GAUTHIER" NO GYMNASTICO — A heroina de Dumas Filho tem nesse trabalho que Renato Vianna modernizou, em Suzana Negri, um dos temperamentos mais vibrantes do nosso theatro de declamação, a interprete que é, sem contestação uma das maiores expressões da scena brasileira. Hoje, mais uma vez, teremos no Gymnastico a peça de Renato.

—:—

"AURI-VERDE" O NOVO CARTAZ DO MODERNO — "Auri-Verde" é o novo cartaz do Moderno. Trata-se de um espectaculo attraente, com Jajraraca, Durvalina Duarte, Alice Archambeau, Aurea Brasil, Apollo Corrêa, Grijó Sobrinho, Odyr Odilon e outros. Como novidade da noite, e que será sempre repetido, assistimos os "Trigemeos-Vocalistas Instrumentaes", que tiveram todos os seus numeros repetidos.

—:—

DESPEDE-SE HOJE O CIRCO DOS ANÕES — Com os espectaculos de hoje — em "matinée" e á noite, o Circo dos Anões, deixa esta capital, dando seu adeus ao publico carioca, inclusive aos "gurys". O Circo segue para Bello Horizonte.

NACIONAL — TRES CAMARADAS — ROBERT TAYLOR — MARGARET SULLAVAN — FRANCHOT TONE e ROBERT YOUNG. LINDOS COMPLEMENTOS COLORIDOS

HOJE — ULTIMOS ESPECTACULOS DO CIRCO DOS ANÕES NO RIO!!! (30 ANÕES — 16 PONIES) "Matinées" ás 16,30 horas e ás 21 horas NO ESTADIO BRASIL (FEIRA DE AMOSTRAS) ADEUS AO PUBLICO CARIOCA! PREÇOS UNICOS: CADEIRAS ESPECIAES, 5$000 — POLTRONAS, 4$000 — ARCHIBANCADAS, 2$000. LOCALIDADES A' VENDA HOJE DAS 11 HORAS, EM DEANTE, NA BILHETERIA DA FEIRA. Amanhã, embarque do Circo para Bello Horizonte.

Theatro João Caetano — Tel. da Bilheteria: 42-7770 — EMPREZA N. VIGGIANI — CIA. AMELIA REY COLAÇO — ROBLES MONTEIRO

HOJE — DOMINGO — 2 ESPECTACULOS. VESPERAL, A'S 15 HORAS: VOLTA — Magnifica peça da grande escriptora VIRGINIA VICTORINO. A' NOITE AS 21 HORAS: FREI LUIZ DE SOUZA — A celebre obra de Almeida Garret que todos os portuguezes e as pessoas cultas devem conhecer. AMANHÃ — SEGUNDA-FEIRA ás 21 horas e pela ultima vez FREI LUIZ DE SOUZA. TERÇA-FEIRA, 11ª DE ASSIGNATURA: SAIAS de Alfredo Cortez, ancIosamente esperada.

A Empresa recommenda ao grande publico estes espectaculos de excepcional valor artistico e cultural

THEATRO MUNICIPAL — EMPREZA N. VIGGIANI — GRANDE COMPANHIA ITALIANA MARIA MELATO com CARNABUCI — SABBATINI — CALABRESE

HOJE — A's 15 hs. — Vesperal: LA MARCIA NUZIALE — Magnifica interpretação de MARIA MELATO. Preços reduzidos: — Poltronas, 20$; Frisas e camarotes, 100$; Balcões Nobres, 15$; Balcões, 10$; Galerias, 5$000 e mais o sello.

AMANHÃ — A'S 21 HORAS 3.ª DE ASSIGNATURA: LA FIGLIA DI JORIO — "Capolavoro" de Gabriele D'Annunzio. Preços já annunciados.

Terça-feira, ás 21 horas. — Recita extraordinaria: "CASA PATERNA" — Proximas recitas de assignatura: 2ª, 4ª, 6ª e sabbado.

AO SERVIÇO DE SUA MAGESTADE

O primeiro film realizado com a collaboração do Exercito Inglez

ANNA LEE — WALLACE FORD — JOHN MILLS — BROADWAY PROGRAMMA — Amanhã BROADWAY

3.ª E ULTIMA SEMANA DE "Margarida Gautier" NO THEATRO GINASTICO COM SUZANA NEGRI na protagonista

HOJE — Em Vesperal ás 15 horas e á noite, ás 20,45 o DIRETORIO DA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA prestará no espectaculo de amanhã significativa homenagem a RENATO VIANNA E SUA COMPANHIA, numa grande manifestação a que se associou o DIRETORIO CENTRAL DOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DO BRASIL.

SEXTA-FEIRA — "SIMONE", de Nicodemi.

GRIPPES ? RESFRIADOS ?

ANTIPANPYRUS

PREVINE — ABORTA — CURA

E' um producto do grande Laboratorio de DE FARIA & CIA.

74 — Rua São José — 74

— RIO —

(25156)

Casamento de uma "estrella" com um director cinematographico

Cannes, 3 (Havas) — A's 17 horas de hoje, na "mairie", do Antibes a "estrella" americana de cinema Merle Oberon casou-se com o director de scena Alexandre Korda. A actriz vestia um "tailleur" azul-marinho e tinha um chapéo de feltro branco. Os noivos se encontravam incognitos ha cerca de dois mezes em Cap Antibes.

Falleceu o administrador de "Critica"

Buenos Aires, 3 (Havas) — Falleceu o administrador gera do jornal "Critica", sr. Juan Rigalti.

HOJE — NO CAMPO DE SANT'ANNA

Grandes FESTAS DE SÃO JOÃO

NA VILLA DE SÃO JOÃO DO RANCHO FUNDO.

Perfeita reconstituição dos tradicionaes festejos numa cidade do sertão

ENTRADA 1$000

(14694)

Legionarios hespanhoes farão um desfile em Roma

Roma, 3 (Havas) — E' a 7 do corrente que desfilarão em Roma deante do sr. Mussolini 3.000 legionarios hespanhoes que acompanham a Napoles 20.000 legionarios italianos repatriados da Hespanha.

Esses legionarios, como se sabe, serão passados em revista pelo rei Victor Manuel, na terça-feira proxima, em Napoles. Partirão á noite mesmo para Roma, de cujas solennidades participarão o ministro do Interior da Hespanha, sr. Serrano Suner, e altas personalidades civis da delegação hespanhola, assim como membros do governo italiano.

TERNOS 5$ 266985

Lav. Tinturaria Espuma

263000. VESTIDOS 6$

(T-20599)

A luta de classes, thema de um artigo do senhor Goebbels

Berlim, 3 (Havas) — A luta de classes transposta ao plano internacional é o thema do artigo semanal do sr. Goebbels no "Voelkischer Beobachter".

O Tratado de Versalhes, accentua o ministro, foi de algum modo o resgate draconiano dos paizes ricos e vencedores imposto ás nações vencidas e pobres. Essa attitude das nações ricas para com as vencidas é comparada pelo sr. Goebbels á attitude dos capitalistas para com as classes desherdadas que conduz ás crises revolucionarias.

O ministro da Propaganda prosegue na comparação expondo as lutas que terminaram na Allemanha com o triumpho do nacional-socialismo "contra os partidos plutocratas" e conclue com estas palavras:

"As nações plutocratas commettem hoje internacionalmente os mesmos erros que os partidos burguezes no plano da nação. Tentam cercar a Allemanha e a Italia e, como os partidos capitalistas depois da guerra, não são muito delicadas na escolha dos seus alliados".

O sr. Goebbels formula a questão da paz e da guerra e affirma que a Allemanha e a Italia querem a "verdadeira paz que põe termo á luta de classes entre os povos".

ARSENICO IODADO COMPOSTO

Fortifica — Depura — Revigora — Vence a anemia, o rachitismo e a fraqueza geral — A venda em todas as drogarias e boas pharmacias

(25157)

PARISIENSE — Hoje — ás 12 horas
A BESTA HUMANA — Improprio até 18 annos — AVENTUREIROS DA LEI — Improprio para creanças — A MANDIA NEGRA 11. e 12. episodios (Improprio até 14 annos) — NACIONAL.
Amanhã — TRIUMPHO DO AMOR — JERICHO (Imp. para creanças) — O THESOURO DO Escoteiro, 1. e 2. episodios

PLAZA - HOJE BAS FONDS
A's 2, 4, 6, 8, e 10 horas
(Prohibido até 18 annos) — Astra Films, com JEAN GABIN e JUNIE ASTOR
Ufa Jornal e Nacional. Amanhã — Noites de S. Petersburgo

OPERA — HOJE — AS 2 HORAS
VERDI — JERICHO — Imp. para creanças — O THESOURO DO ESCOTEIRO — 1. e 2. Episodios — Nacional
Amanhã: O Filho de Frankenstein, Imp. até 14 annos — Ruas da Cidade — O Thesouro do Escoteiro, 3.º e 4.º Epis.

PRIMOR — HOJE — A partir de 1 hora
A GRANDE BARREIRA (improprio para creanças) — A PRINCEZA DO FERRO VELHO (improprio para creanças) — A MANDIA NEGRA 11. e 12. episodios (improprio até 14 annos) — NACIONAL.
Amanhã — A Besta Humana — Improprio até 14 annos

O director da Baixada em viagem de inspecção

O engenheiro Hildebrando de Araujo Góes, director do Saneamento da Baixada Fluminense, em companhia de seus assistentes technicos e dos tarefeiros que realizam trabalhos nas baixadas de Guanabara e Sepetiba, inspeccionou essas duas regiões, encontrando as respectivas obras em condições satisfatorias de execução e desenvolvimento. Ainda este mez, o director da Baixada emprehenderá novas excursões ao "hinterland" fluminense, onde as actividades de seu departamento proseguem com bons resultados.

Para effeito da arrecadação e fiscalização do imposto

O director geral da Fazenda approvou a nova divisão do Estado do Amazonas, em circumscripções fiscaes para effeito da arrecadação e fiscalização do imposto de consumo.

REVISTA DO SERVIÇO PUBLICO

Está em circulação o vol. I — N. 1 (anno II) da "Revista do Serviço Publico", orgão do D.A.S.P. publicação especializada em assumptos administrativos em todo o paiz.

O editorial do numero agora editado trata da reforma do Ministerio da Agricultura, sendo que a sua parte de collaboração, além de um trabalho do sr. Heitor V. Silveira Grillo, sobre o mesmo assumpto, apresenta artigos do sr. Azevedo Amaral (Viagens e estudos); Octavio Gouvêa de Bulhões (Orçamento na America do Norte); Benedicto Silva (Ensaio de analyse do Estado Moderno, II); Agripino Nazareth (Systema paritario dos Tribunaes de trabalho, I); e uma reportagem de A. C. Calhado, sobre o Serviço Florestal (Jardim Botanico, etc).

UNIVERSAL PICTURES

Deanna DURBIN
HELEN PARRISH
NAN GREY

O PRAZER MAXIMO DA VIDA!

Ouvir Deanna com sua gloriosa voz cantar as canções que vocês desejavam que ella cantasse!

3 Meninas Endiabradas
Segunda-feira DIA 12
PLAZA

TEATRO MUNICIPAL
Temporada 1939

TERÇA-FEIRA, DIA 13 DE JUNHO
— AS 21 HORAS —
1.º RECITAL

GRANDE CONCERTO DE GALA

No programma: Bach, Balakireff, Liszt, Skiriabin, Chopin, etc.

Ingressos a partir do dia 8 de junho na bilheteria do Theatro Municipal.
Frizas e camarotes: 150$ — Poltronas: 30$ — Balcão Nobre: 20$ — Balcão: 15$ Geral: 8$
— e mais o sello —

Um completa o Outro...

Em sua casa, tudo deve contribuir para fazer um ambiente de encantamento! E por isso, ao comprar, faça uma escolha cuidadosa. Mobile a sua casa, decore-a por intermedio de Mappin Stores: Moveis, Tapetes, Cortinas, que se distinguem pela excellencia da qualidade, pela belleza dos estilos, com os quaes fará a combinação ideal para seu lar.

Moveis Mappin

MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANONYMA INGLEZA

PRAIA DE BOTAFOGO, 360

São Paulo na VIII Exposição Nacional de Animaes

São Paulo, 3 (Havas) — O Estado de São Paulo inscreveu para a Oitava Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados 190 bovinos reproductores, 35 bovinos rusticos, 60 equidêos, 30 caprinos e ovinos, 70 suinos, 40 coelhos, 6 palmipedes e 180 aves em geral.

Acredita-se que, como as estradas de ferro, já devidamente autorizadas pelo Ministerio da Viação, algumas companhias de navegação farão reducção nos transportes de animaes e productos, bem como nas passagens de pessoas que pretendam visitar o certamen.

Jayme Costa
— NO —
RIVAL
— COM —
Carlota Joaquina

Jayme Costa em D. João VI

MARCA O MAIOR EXITO DO THEATRO BRASILEIRO

HOJE — A's 15 horas e A NOITE, ás 20 e 22 horas

POLTRONA: 5$000. Bilhetes á venda com grande procura

"CARLOTA-JOAQUINA" APRECIADAS PELOS MAIS FESTEJADOS AUTORES BRASILEIROS

"CARLOTA JOAQUINA" não ficará apenas como o successo de um cyclo theatral. Ficará como uma das grandes peças, das poucas, do Theatro Nacional." — *VIRIATO CORREIA, da Academia Brasileira de Letras, autor de "Marqueza de Santos".*

"Tive satisfação de ver em JAYME COSTA, não o actor que já conhecia, mas o proprio D. João VI, reencarnado". — *ODUVALDO VIANNA, autor de "Amor".*

"Se nada mais surgir para justificar a bôa vontade do Governo, "CARLOTA-JOAQUINA" dignificará o balanço artistico da temporada deste anno. — *HENRIQUE PONGETTI, autor de "Uma loura oxygenada".*

"Só um grande theatrologo consegue fazer uma peça com taes qualidades. — *JORACY CAMARGO, autor de "Deus lhe pague".*

"Tive a impressão de que vivia todos aquelles acontecimentos, tal o poder realistico das scenas magistraes, tal a verdade da interpretação. Isto é que é Theatro! Theatro de que sempre nos orgulharemos!" — *ERNANI FORNARI, autor de "Yáyá Boneca".*

"Raymundo Magalhães, escrevendo "CARLOTA-JOAQUINA" deixou de ser uma promessa para tornar-se uma authentica expressão como autor theatral. Jayme Costa, vivendo a figura de D. João VI, consolidou o seu prestigio como o primeiro actor brasileiro". — *JOSE' WANDERLEY, como autor da "A Vida Brigou Comigo".*

ESTA TEMPORADA TEM O AUXILIO E CONTROLE DO S. N. T. DO M. E.

concerto com orchestra

DESPEDIDA DE BRAILOWSKY

concerto mi menor — CHOPIN
variações sinfonicas — Cesar Franck
concerto — Tchaikowsky

Quarta-feira ás 17 hs. Regente: MIGNONE

THEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFFICIAL DE 1939

COMEDIE FRANÇAISE

A EXPRESSÃO MAXIMA DA ARTE SCENICA DA FRANÇA

Os artistas delegados pela direcção do Theatro Official Francez, para a excursão á America do Sul, sãos os proprios detentores, em Paris, dos papeis que aqui representarão.

Scenarios e vestuarios authenticos. Espectaculos absolutamente eguaes e com as mesmas caracteristicas do Theatro COMÉDIE FRANÇAISE, de Paris.

ELENCO

Mme. VENTURA, M. Fernand LEDOUX, M. Pierre BERTIN, M. Maurice ESCANDE, M. Jean MARTINELLI, Mlle. Henriette BARREAU, Mlle. Gisele CASADESUS, Mme. Jane FABER, M. de RIGOULT, M. Marcel Le MARCHAND, M. Le GOFF, Mlle. Marcelle GABARRE, M. Jean VALCOURT, Mlle. Lise DELAMARE, Mlle. Denise CLAIR, M. Julien BERTHEAU

REPERTORIO

LE CHANDELIER, de Alfred de MUSSET; L'ÉCOLE DES MARIS, de MOLIÈRE; L'ANE DE BURIDAN, de FLERS ET CAILLAVET; ASMODÉE, de François MAURIAC; A QUOI RÊVENT LES JEUNES FILLES, de Alfred DE MUSSET; LE JEU DE L'AMOUR ET DU HASARD, de MARIVAUX; BRITANNICUS, de RACINE; LE PAIN DE MÉNAGE, de Jules RENARD; LES AFFAIRES SONT LES AFFAIRES, de Octave MIRBEAU; TARTUFFE, de MOLIÈRE; LE CANTIQUE DES CANTIQUES, de Jean GIRAUDOUX.

Na bilheteria do Theatro será aberta, a partir do dia 10 do corrente, assignatura para 7 recitas nocturnas. Serão reservadas, com preferencia, as localidades dos Srs. Assignantes da temporada do anno passado, até o proximo dia 20.

Durante o periodo de assignatura a bilheteria funccionará das — 10 ás 17 horas —

PREÇOS PARA 7 RECITAS DE ASSIGNATURA

FRISAS E CAMAROTES	1:450$000
POLTRONAS	230$000
BALCÕES NOBRES	160$000
BALCÕES	100$000
GALERIAS	60$000

(Sello a cargo do publico)

50 % pagos no acto da inscripção e o restante até 8 dias antes da estréa.

PREÇOS AVULSOS

FRISAS E CAMAROTES	300$000
POLTRONAS	50$000
BOLCÕES NOBRES - A e B	40$000
OUTRAS FILAS	35$000
BALCÕES — A, B e C	25$000
OUTRAS FILAS	20$000
GALERIAS	10$000

(Sello a cargo do publico)

BILHETES A' VENDA A PARTIR DO DIA 1.º DE JULHO

Estréa -- 10 de Julho

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Nove productos de tres annos participarão do 56.º Derby Brasileiro

A proporção que se avizinhava a data da corrida do grande premio Cruzeiro do Sul, vinha-se intensificando mais a grande expectativa despertada pela tradicional prova que servirá de base ao programma da corrida de hoje, no hippodromo da Gavea, e tal interesse justifica-se amplamente porque promette tornar-se sensacional o encontro de Miragaio, L'Atlantide, Suggestivo e Negus, os melhores representantes da geração de 1935. Outro motivo que concorre para augmentar o attractivo do encontro, é que, não obstante as demonstrações effectuadas até agora pelos referidos productos, ainda não estão devidamente definidas as posições para se fazer uma perfeita classificação de valores, o que talvez possa acontecer após o resultado do cotejo. Se ao levantar o classico Impressa Fluminense, derrotando em um final de emoção, por pescoço, Suggestivo, um dos melhores elementos de sua turma, Miragaio poz em relevo as suas bondades, foi no classico Outomno onde o filho de Trinidad e Miragaia revelou-se um potro de qualidade ao bater por tres corpos Negus, que por seu vez precedeu por egual distancia L'Atlantide, em 101 4/5 a milha, pista pesada. Desde este desempenho o defensor da jaqueta ouro e costuras azues tem seguido o seu entrainement em excellentes condições e o seu novo encontro com os expoentes mais destacados, servirá para confirmar as suas aptidões. De accordo com o prestigio que lhe confere a regularissima campanha cumprida nas nossas pistas, L'Atlantide deve ser incluida obrigatoriamente no grupo mais selecto. A excellente pensionista de Ernani de Freitas conquistou quatro victorias em cinco apresentações e sua unica defecção na grama tem um attenuante poderoso. Fracassou no classico Outomno, onde entrou terceira de Miragaio e Negus, porque a prejudicou a mudança brusca de regimen de trabalho, pois oito dias antes sobrepujára facilmente um lote escolhido de eguas, no tempo pouco commum de 59" 3/5 o kilometro. Estreará no importante prelio o potro Resgate, um filho de Silver Image em Jota Aragoneza, que correu muito nos exercicios em privado, devendo ser assignalado como o candidato a surpreza.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Rastilho — Resaiva — Valdo.
Angahy — Samir — Urussaú.
Barbada — Epio — Marcim.
Jamundá — Apollo — Adis Abeba.
Miss Bã — Veronica — Sylpho.
Vesuvio — Arypurd — Nhá.
Miragaio — L'Atlantide — Suggestivo.
V.8 — Pogyrua — Mignon.
Sixpenny — Barrirreo — Pasteur.

A primeira prova será corrida ás 12,30 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Tia King — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
30	Rastilho — G. Costa . .	56
25	Valdo — A. Molina . .	55
30	Valionia — J. Mesquita	53
40	Ibirá — P. Simões . .	53
25	Arkansas — L. Nascimento	55
10	Resaiva — L. Leighton	53
30	Sultanesa — Não correrá	55

Premio Funny Boy — 1.400 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
18	Altona — J. Mesquita .	52
25	Angahy — A. Molina .	54
30	Urussaú — L. Leighton	54
20	Itanino — J. Nascimento	52
10	Circeu — R. Freitas .	54
20	Malisana — J. Fernandes	54
20	My sin — J. Canales .	52
60	Yuruna — E. Batista .	52
20	Ecaraby — S. Bezerra	54
25	Samir — W. Cunha . .	54
30	Kemal — W. Andrade .	54

Premio Tomate — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
20	D. Carlito — R. Freitas	55
40	Messancy — L. Leighton	53
20	Dona Stella — S. Batista	55
40	Casino — J. Mesquita .	53
20	Barbada — P. Simões .	53
20	Maroim — H. Soares .	55
30	Santanense — W. Cunha	55
25	E'gio — J. Nascimento	55
10	Apollo — G. Costa . .	53

Premio Que Tal? — 1.400 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
18	Jamundá — H. Soares	52
40	Adis Abeba — L. Leighton	52
25	Don Xiquote — R. Freitas	54
40	Itásso — J. Nascimento	54
30	Andaluzia — J. Mesquita	54
25	Apollo — A. Molina . .	54
30	Miss Bã — W. Andrade	56

tres — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Sanguenol — S. Batista	52
25	Casanova — C. Pereira	52
20	Raio de Sol — J. Mesquita	52
35	Carreteiro — W. Cunha	54
25	Sylpho — L. Leighton	55
35	Nhá Noticia — A. Rosa	54
25	Veronica — C. Morgado	55
40	Rixueira — S. Bezerra	54

Premio Xenon — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Arypurd — W. Cunha	54
20	Ijuhy — L. Leighton .	55
25	Lafayette — G. Costa .	57
40	Satania — J. Canales .	54
25	Nhá — J. Nascimento .	54
50	Flirt — A. Brito . . .	48
35	Relinga — C. Pereira .	55
30	Vesuvio — A. Molina .	54
30	Kadjar — J. Mesquita .	54

Grande premio Cruzeiro do Sul — 2.400 metros — 100:000$000.

Cot.		Ks.
35	Negus — R. Freitas . .	55
25	Suggestivo — G. Costa .	55
100	Oiticoró — L. Leighton	55
150	Resgate — J. Canales .	55
60	Monte Alvo — W. Cunha	55
150	Reporter — S. Batista .	55
80	Braza Viva — C. Morgado	55
18	Miragaio — A. Molina .	55
18	L'Atlantide — J. Mesquita	53
18	Talpá — Duv. correr .	55

Premio Mossoró — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Susan — P. Simões . .	52
40	Xintan — A. Rosa . .	54
50	Uruasanga — R. Freitas	54
15	V.8 — A. Molina . . .	54
40	Passaporte — P. Gusso	58
30	Mignon — O. Coutinho .	54
40	E'galo — J. Nascimento	54
25	Barnabé — J. Mesquita	54
50	Flirt — A. Brito . . .	52
40	Aratad — H. Soares . .	49
40	Tupanan — C. Morgado	54
30	Pogyruá — L. Leighton	48

Premio Jequitibá — 1.800 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
35	Pasteur — G. Costa . .	58
20	Barrirreo — R. Freitas	58
40	Dominó — W. Andrade	53
40	Abeja — J. Nascimento	56
40	Ubajara — J. Canales .	55
35	Iapó — H. Soares . .	49
20	Sixpenny — A. Molina .	55
20	Canicula — J. Mesquita	54

DECLARAÇÃO DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas, recebeu até ás 7 horas forfait de Suffragio.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 11,30 da manhã. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora exacta.

Mississipi ganhou o handicap final da corrida de hontem

Dando ampla demonstração de suas excellentes qualidades de courser, Mississipi levantou honrosamente o handicap final que encerrou a corrida de hontem, no hippodromo da Gavea. Aproveitando a brecha que encontrou no inicio da recta de chegada o filho de Stayer, que corria em quarto logar, passou promptamente para a vanguarda, opppondo séria resistencia a um bom esforço de Cabalista, no final. Jarandina, que depois de Americano, moveu tenaz perseguição a Refalosa que fez o train, terminou em terceiro logar, a cinco corpos do seu irmão paterno. Em quarto entrou Marabu, no rasto de Refalosa e Americano. As demais provas tiveram por ganhadores, Murupi, Sultan Star, Haras, Katurno e Uraquitan.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Discordia — 1.200 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de quatro annos sem mais de duas victorias.

1º — Murupi, castanho, 4 annos, Pernambuco, por Eagle Rock e Escolhida, do sr. Irineu C. Rodriguez, entraineur A. Moreira, 56 kilos, L. Mezerra.

2º — Apromptu Junior, 56, W. Andrade.

3º — Solimões, 56, S. Batista.

4º — Caratinga, 50, J. Fernandes.

5º — Cabo Frio 56, R. Freitas.

6º — Grey Girl, 50, A. Brito.

7º — Liber, 50, O. Coutinho.

Tempo, 79 3/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, 16$700; dupla (33), 47$500. Placés, 57$000 e 39$200. Apostas, 18:500$000.

Premio Braza Viva — 1.200 metros — 7:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos sem victoria no paiz.

1º — Sultan Star, castanho, 3 annos, São Paulo, por Silver Image e Mantilha, do sr. Jorge Jabour, entraineur E. Oliveira, 53 kilos, W. Andrade.

2º — Oceano, 55, G. Costa.

3º — Ora Bolas!, 53, O. Coutinho.

4º — Ventarola, 53, S. Bezerra.

5º — Gran Fina, 53, P. Simões.

6º — Viçosa, 53, A. Rosa.

7º — Ventarola, 53, S. Bezerra.

8º — Iboné, 53, S. Batista.

Tempo, 80 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 45$800; dupla (34), 55$700. Placés, 16$000; 36$400 e 29$200. Apostas, 29:500$000.

Premio Patuska — 1.800 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Haras, alazão, 5 annos, Paraná, filho de Ramuncho e Quebra, do sr. Pedro Gusso & Cia., entraineur E. Gusso, 56 kilos, P. Gusso.

2º — Chicote, 52, L. Leighton.

3º — Cabo Frio, 52, A. Rosa.

4º — Lalla, 49, O. Ferraz.

5º — Pourquoi?, 55, W. Andrade.

6º — Ossilvio, 53, R. Ribeiro.

7º — Malabá, 51, A. Dias.

Tempo, 99 3/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador,

80$500; dupla (14), 45$600. Placés, 13$100 e 14$400. Apostas, 38:700$000.

Premio Casanova — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Katurno, castanho, 6 annos, São Paulo, por Taciturno e Kadina, do sr. Nicola Comercio, entraineur A. Bernardini, 50 kilos, L. Leighton.

2º — Obuz, 53, J. Silva.

3º — May be, 49, J. Fernandes.

4º — Prateada, 53, C. Morgado.

5º — Cambuquira, 51.

6º — Pangaré, 54, H. Soares.

Não correu Salyrgan. Tempo, 97 2/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, 21$100; dupla (23), 28$900. Placés, 12$700, 22$500. Apostas, 47:100$000.

6º — Patuska, 53, W. Cunha.

7º — Ufal, 49, S. Batista.

8º — Nunes, 52, C. Morgado.

9º — Nuncio, 52, C. Morgado.

Tempo, 82 3/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, 97$100; dupla (33), 289$600. Placés, 28$200; 23$900 e 40$400. Apostas, 53:390$000.

Premio Oitibó — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Mississipi, tordilho, 3 annos, Uruguay, por Stayer e Mona Gris, do sr. Jayme M. Aragão, entraineur O. Feijó, 55 kilos, R. Freitas.

2º — Cabalista, 55, A. Rosa.

3º — Jarandina, 53, C. Morgado.

4º — Marabú, 55, G. Costa.

5º — Refalosa, 53, C. Pereira.

6º — Americano, 48, O. Coutinho.

Não correu Az de Paus. Tempo, 103 3/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, reis 16$500; dupla (14), 35$900. Placés, 11$200 e 12$600. Apostas, 60:680$000.

Premio [illegible] — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Uraquitan, castanho, 4 annos, São Paulo, por Middle West e Kenya, do sr. Urban V. Woolman, entraineur F. Schnedler, 54 kilos, S. Bezerra.

2º — Perigosa, 47, L. Acuña.

3º — Grajahú, 50, L. Leighton.

4º — Bralla, 55, R. Freitas.

5º — Afortunado, 55, P. Gusso.

FOOTBALL

OS DOIS JOGOS DE HOJE

Botafogo x America e Vasco x Bomsuccesso

Serão disputadas hoje mais duas partidas do Campeonato da Cidade.

Botafogo e America medirão forças no campo da rua General Severiano, emquanto Vasco e Bomsuccesso jogarão em São Januario.

Os dois prelios de hoje equivalem-se na expressão que possam assumir em face da posição dos disputantes, que deverão actuar com as seguintes constituições sob as ordens das autoridades que se seguem:

Botafogo x America, Juvenis, amadores e profissionaes. Juizes, Francisco Caldas Junior, João Aguiar e Guilherme Gomes.

Quadros provaveis:

Botafogo: — Aymoré; Bibi e Nariz; Zézé Moreira, Engel e Canali; Alvaro, Carlos Leite, Cezar, Paschoal e Patesko.

America: — Cuello; Della Torre e Badu'; Gritta, Og e Possato; Bugueyro, Hortencio, Placido, Carola e Pirica.

Bomsuccesso: — Juvenis, amadores e profissionaes. Juizes Mario Francisco Fascini, Oscar Pereira Gomes e Fioravanto D'Angelo.

Quadros provaveis:

Vasco: — Nascimento; Jahu' e Florindo; Oscarino, Zarzur e Argemiro; Orlando, Villadonica, Niginho, Gandulla e Emeal.

Bomsuccesso: — Ingles; Mario e Villa; Vergara, Escobar e Otto; Julinho, Bahia, Sandro, Pedro Nunes e Odyr.

*

OS JOGOS DE HOJE NA FEDERAÇÃO SUBURBANA

Em proseguimento ao campeonato instituido pela Federação, haverá hoje, á tarde, os seguintes matches:

— Eengenho de Dentro x Adelia — No campo do primeiro.

— Mackenzie x Apposição — No campo do gremio do Meyer.

River x Piedade — No campo da rua João Pinheiro.

Confiança x Fundição Nacional — No campo da rua general Silva Telles.

Rodrigues x Manufactura — Este jogo não será realisado devido a situação irregular do primeiro, vencendo o seu rival os respectivos pontos.

Gaucho x Mavillis, — O gremio do Caju' entregou na Federação, os pontos ao primeiro.

*

A LIGA PARAGUAYA EXPULSOU O TEAM TODO

Assumpção, 3 (U. P.) — O Tribunal de Penas da Liga Paraguaya de Football, resolveu a expulsão de 22 jogadores que integraram a delegação nacional que participou do Campeonato Sul-Americano realizado em Lima, Perú, no inicio de janeiro do corrente anno.

A resolução do tribunal foi adoptada por motivo das questões verificadas entre os jogadores e o delegado, durante o campeonato.

O jogador Marchial Barrios que negociava a sua inclusão no quadro do Huracan de Buenos Aires, foi suspenso por seis annos.

*

DEPOIS DO JOGO HOUVE VIOLENTA LUTA

Lisbôa, 3 (U. P.) — Ao terminar o jogo de football em Gaia entre os quadros do Candal e do Cimbrões, os jogadores travaram violenta luta.

Sómente com a intervenção da policia é que foi restabelecida a ordem, tendo um dos jogadores saído ferido.

VARIAS SPORTIVAS

O FLAMENGO JOGA HOJE EM PONTE NOVA

Os amadores do rubro-negro, disputarão hoje a partida inaugural do stadium do Pontenovense A. C., em Ponte Nova, com o club local.

A embaixada do Flamengo, que daqui seguiu chefiada pelo sr. José A. Pereira da Cunha, os locaes promettem uma recepção cordial.

VENCEU MAS PERDEU O PONTO

O Vasco enfrentou e venceu o quadro de basketball da Portugueza. Devido ter figurado com tres jogadores em situação irregular, a L. C. B. marcou o respectivo ponto ao gremio luso.

A RESCISÃO DO CONTRATO DE THEO

A Liga de Football foi scientificada hontem pelo Botafogo da rescisão do contrato de Theo, atacante mineiro engajado ha tempos pelo alvi-negro.

SERA' DIFFICIL IRRADIAR UMA PARTIDA DE FOOTBALL?

Essa pergunta poderá ser respondida logo á tarde, ás 3 horas, quando occuparão o microphone da Cruzeiro do Sul nada menos de dez calouros que farão a reportagem da partida de amadores entre o Vasco e o Bomsuccesso. No acto da inscripção elles têm que declarar que entendem de football, mas não podem responder ainda se sabem irradiar uma partida. Mas, isso elles responderão logo á tarde. Parece facil... mas na hora "h"...

FALTARAM E FORAM MULTADOS

A L. C. B. applicou a multa de 20$000 a cada um dos seus juizes Albino Pinheiro, Antonio Leal e José Morella, por terem faltado aos jogos para os quaes estavam escalados.

O PASSE DE VILLA

A Liga de Fotball, havendo recebido hontem o passe do zagueiro argentino Villa, fez o seu registro. O Bomsuccesso, dessa maneira, está habilitado a contar com o seu concurso no match de hoje contra o Vasco.

CONFERENCIARAM COM O SR. LUIZ ARANHA

O dirigente argentino German Seoane e o empresario Afonso Dolce, acompanhados do sr. Castello Branco, presidente da Federação Brasileira de Football, conferenciaram hontem com o sr. Luiz Aranha, presidente da C. B. D. abordando os problemas em que se debate o football continental, não raro agitado pela conquista de jogadores inscriptos em outras entidades. Os srs. Seoane e Dolce chegaram hontem ao Rio, tendo viajado por via aerea.

MAIS TRES JOGADORES ARGENTINOS

Naón, Etchevarrieta e Zorcsa são os nomes de mais tres jogadores argentinos chegados hontem a esta capital afim de jogar em clubs locaes. Por diversos motivos, esses players preferiram tentar a sorte no estrangeiro a continuar em Buenos Aires.

BASKETBALL

RESOLUÇÕES DA L. C. B.

Em sua ultima reunião a Liga Carioca de Basketball resolveu:

Approvar a acta da sessão anterior;

Tomar conhecimento da carta do sr. Serafim Alonso Garcia solicitando demissão do quadro de officiaes; tomar conhecimento do officio da F. B. B. concedendo a transferencia do amador Antonio Francisco Passos, da F. P. B. C. para esta Liga; idem do C. R. Boqueirão do Passeio confirmando a nomeação do senhor Gastão Ladeira para o cargo de director de basketball; idem do C. R. Botafogo nomeando o senhor Jonio Ferreira de Salles para seu director de basktball;

Lançar em acta um voto de louvor aos athletas e nadadores patricios, que tão bella figura fizeram quando da realização dos Campeonatos Sul Americanos de Athletismo e Natação;

Felicitar a Confederação Brasileira de Desportos pela brilhante collocação alcançada no 6º Campeonato Sul Americano de Natação;

Lançar em acta um voto de congratulações com a Liga Commercial e Industrial de Basketball, pela passagem do seu 3º anniversario;

Felicitar a Confederação Brasileira de Desportos pela conquista do XI Campeonato Sul Americano de Athletismo;

Lançar em acta um voto de profunda saudade, pela passagem da data do anniversario, transcorrido a 29 proximo passado, do pranteado vulto desta Liga, mr. Fred C. Brown;

Referenciar os seguintes registros, de Paulo dos Santos Carvalho, Dagoberto Olive e Jardro de Alcantara Avellar;

Referendar as seguintes transferencias: de Raul de Araujo Carnauba, do Grajahú T. C. para o C. R. Botafogo; de Ney Antão Pinto, do America F. C. para o Grajahú T. C.; de Nelson Scaramella, de Santa Heloisa e Attilio Cardoso Roselli e José Corrêa Sobrinho, do C. R. Flamengo, para o C. R. Vasco da Gama;

Advertir o Botafogo F. C. e C. R. Botafogo, por infracção do art. 101 do Codigo de Penalidades.

OS JUVENIS DE HOJE

Para hoje, ás 9 horas da manhã, estão marcados os seguintes jogos do Torneio Juvenil da L. C. B.:

C. R. Botafogo x Grajahú T. Club.

Villa Isabel F. C. x Riachuelo T. Club.

S. Christovão A. C. x Olympico Club.

Alliados de Campo Grande x C. R. do Flamengo.

BOX

DESFECHO TRAGICO DE UMA LUTA EM SAN DIEGO

San Diego, California, 3 (U. P.) O pugilista mexicano Lou Gomez, de 20 annos de edade, morreu hontem á noite no ring, presumindo-se que tenha sido victimado por um violentissimo socco no estomago, vibrado por seu adversario Hut Thompson, negro.

Gomes caiu de bruços após dois minutos e 48 segundos do segundo round. A multidão que assistia ao match pensou que se tratava de mais um knock-out nas preliminares da noite, mas dentro de pouco verificava que o pugilista estava morto, pois foram em vão os esforços dos medicos para reanimal-o.

A morte de Gomez foi attribuida a uma hemorrhagia interna.

Thompson, por sua vez, tão impressionado ficou com o occorrido, que declarou não mais desejar subir a um ring.

SERA' ESTE MEZ O ENCONTRO DE JOE LOUIS E GALENTO

Nova York, 3 (Havas) — O pugilista Tony Galento e o representante do campeão Joe Louis assignaram contrato hoje, á tarde, perante a commissão de athletismo do Estado de Nova York, para um encontro a 28 do corrente em que será disputado o titulo maximo.

Louis já iniciou os treinos no campo de Pompton Lake, situado a alguns kilometros desta cidade.

BASKETBALL

OS ENCONTROS DE HOJE NO CAMPEONATO JUVENIL

A L.C.B. terá hoje, pela manhã, os seguintes encontros pelo torneio acima:

C. R. Botafogo x Grajahú — Rink do Carioca.

Sylvio Pinto, arbitro e Antonio Uso Filho, fiscal.

Villa Isabel x Riachuelo — Rink da avenida 28 de setembro.

José Corrêa Sobrinho, arbitro e dr. Azuhyl Gomes, fiscal.

São Christovão x Olympico — Rink da rua Figueira de Mello.

Rubem A. Coutinho, arbitro e Antonio Leal, fiscal.

Alliados x Flamengo — Rink da rua Ferreira Borges — Campo Grande.

Kleber de Carvalho, arbitro e George Gerard, fiscal.

Os jogos terão inicio ás 9 horas.

TENNIS

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

Em proseguimento a disputa dos campeonatos e torneios interclubs da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, serão realizados hoje os seguintes jogos:

PRIMEIRA DIVISÃO

Ás 9 horas da manhã.

Country Club x Paysandú — Quadras do Country Club.

Germania x Brasil — Quadras do Germania.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Fluminense x Tijuca — Quadras do Fluminense.

Vasco da Gama x Country Club — Quadras do Vasco da Gama.

São Christovão x Paysandú — Quadras do São Christovão.

SEGUNDA DIVISÃO

Paysandú x Vasco da Gama — Quadras do Paysandú Athletic Club.

*

TORNEIOS INTERNOS DO TIJUCA T. CLUB

Torneio de simples com partido

O departamento de tennis do Tijuca iniciará hoje os jogos do torneio de simples de cavalheiros com partido, que contará com a participação de quarenta e dois tennistas.

Os jogos marcados são os seguintes:

A's 8 horas da manhã — Quadra n. 11 — Luis Ernani de Sousa x Waldemar O. Paulo.

Quadra n. 10 — Alvaro Cunha x R. Rego.

Quadra n. 9 — J. M. Pinto x Emilio Almeida.

Quadra n. 7 — Cesar Rocha x Rubens de Barros.

Quadra n. 3 — Abilio Silva x Sergio de Carvalho.

Quadra n. 1 — João Carlos x Fernando Vieira.

A's 9 horas da manhã — Quadra n. 11 — Augusto Couto x Lucilio Teixeira.

Quadra n. 10 — Mario Pires x Waldemar Camara.

Quadra n. 9 — Luis Aguiar x Chrispiniano Costa.

Quadra n. 8 — Ernani Sousa x David Abitbol.

Quadra n. 7 — M. Motta x Dagoberto Midosi.

Stadium — Ruy Ribeiro x Espirito Santos Cardoso.

*

CAMPEONATO FEMININO

Os resultados de hontem

Os jogos do campeonato feminino da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, realizados hontem, a tarde, deram os seguintes resultados:

Paysandú x Fluminense — Venceu o Fluminense por 2x0.

Tijuca T. Club x Germania — Venceu o Tijuca por 2x0.

Botafogo x Country Club — Venceu o Country Club por 2x1.

*

O FLUMINENSE VENCEU O TIJUCA POR 4 x 1

Conforme estava marcado, realizou-se hontem a tarde nas quadras da rua Conde de Bomfim, o match do campeonato da primeira divisão, da F.T.R.J., entre as equipes do Fluminense e do Tijuca.

Todos os jogos tiveram interessantes e renhidas disputas. O Fluminense pela contagem de 4x1 conseguiu mais um triumpho no actual campeonato carioca.

*

A TAÇA DAVIS

Zagreb, 3 (Havas) — Em disputa da "Taça Davis", o yugoslavo Mitich venceu o belga Geelhard por 6x1, 6x4 e 6x1. A Yugoslavia tem dois pontos e a Belgica zero.

Berlim, 3 (Havas) — Na prova simples para disputa da "Taça Davis" Menzel (Allemanha) bateu Hare (Grã-Bretanha) por 6x0 e 6x1.

Belgrado, 3 (Havas) — Em disputa da "Taça Davis" o yugoslavo Punceo bateu o belga Lacroix por 1x6, 6x3, 6x3 e 7x5.

Os brasileiros no certamen de Lima

A Confederação restabelece a verdade dos factos

Publicamos hontem as declarações do athleta Icaro de Mello sobre factos occorridos em Lima, com os rapazes que tão brilhantemente levantaram o campeonato sul-americano. Essas declarações são um libello tremendo contra a Confederação Brasileira de Desportos, accusada de desleixo, sovinice com os seus representantes e alheiamento aos trabalhos do Congresso de Athletismo.

Hontem, a Confederação forneceu á imprensa uma nota official, rebatendo as declarações daquelle athleta paulista.

Eis a nota da C. B. D.:

"Em torno de publicações feitas nesta capital e attribuidas ao athleta Icaro de Castro Mello, cabem os seguintes esclarecimentos:

1) — Para despesas com os athletas, excluidas as passagens de ida e volta, foram entregues á nossa delegação, em varias occasiões, 23:241$000 e mais 27:600$ remettidos ultimamente para Lima.

2) — A volta da nossa delegação, de Calão a Valparaizo, deverá dar-se a bordo do paquete "Orduna", em 2ª classe e não em 3ª, como se affirmava nas declarações citadas, sendo de salientar que essas passagens de regresso custam 38:318$000, mais do dobro do valor das passagens de ida.

3) — Dos 25:000$000 com que o governo de São Paulo auxiliou a Confederação Brasileira de Desportos, 11:000$000 foram gastos em São Paulo antes da partida da nossa delegação, sendo parte conforme documentação, para attender á despesas com as familias de alguns athletas.

4) — Até este momento esta Confederação gastou cerca de reis 230:000$000 com a participação dos athletas brasileiros no Campeonato de Lima.

5) — O pagamento da quota da Confederação Brasileira de Desportos, que montava a 20 pesos uruguayos (140$000 em moeda nacional) deveria ser feito pela nossa delegação e não podia impedir a nossa participação no Congresso e no certamen athletico de Lima, como de facto não impediu.

6) — Esta Confederação nunca deixou de responder qualquer correspondencia attinente a assumptos do Campeonato de Athletismo de Lima, pois sobre isso sempre foi consultado o Conselho Brasileiro de Athletismo, do qual é presidente um representante especialmente indicado para esse fim pela Federação Paulista de Athletismo.

7) — Não houve falta de agasalhos para os nossos athletas, tanto que as declarações referidas informam terem sido elles adquiridos pelo chefe da delegação, capitão Padilha, que só o poderia ter feito com os meios que lhe foram remettidos por esta Confederação e cumprido, portan-

ADUTORA RIBEIRÃO DAS LAGES S. A.

DAHNE CONCEICÃO & CIA.

MATRIZ:
PORTO ALEGRE - Rua 7 Setembro n. 1168

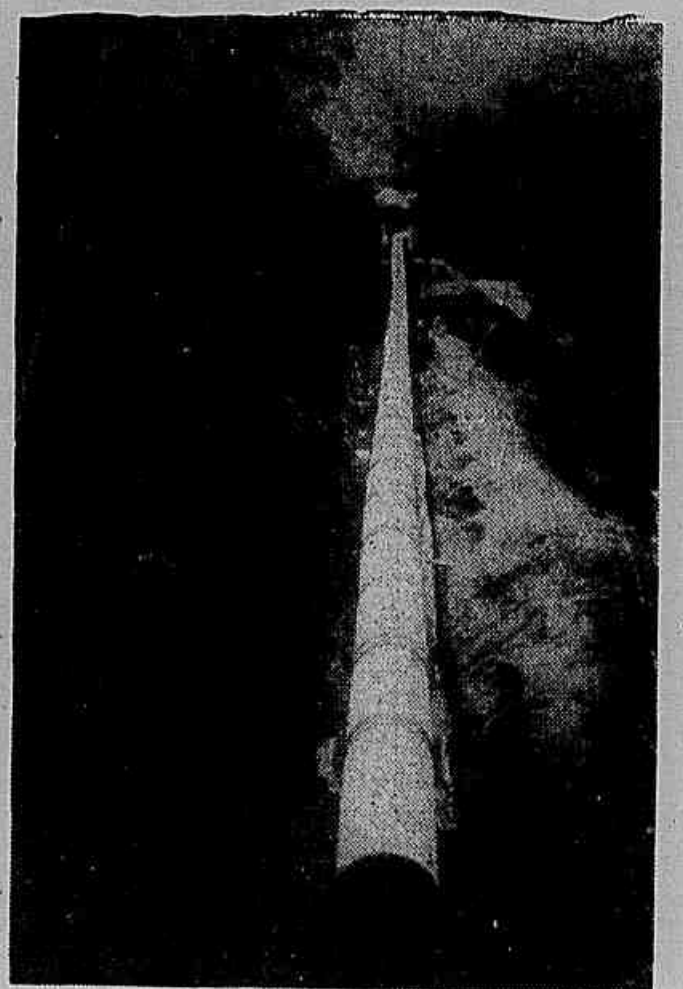
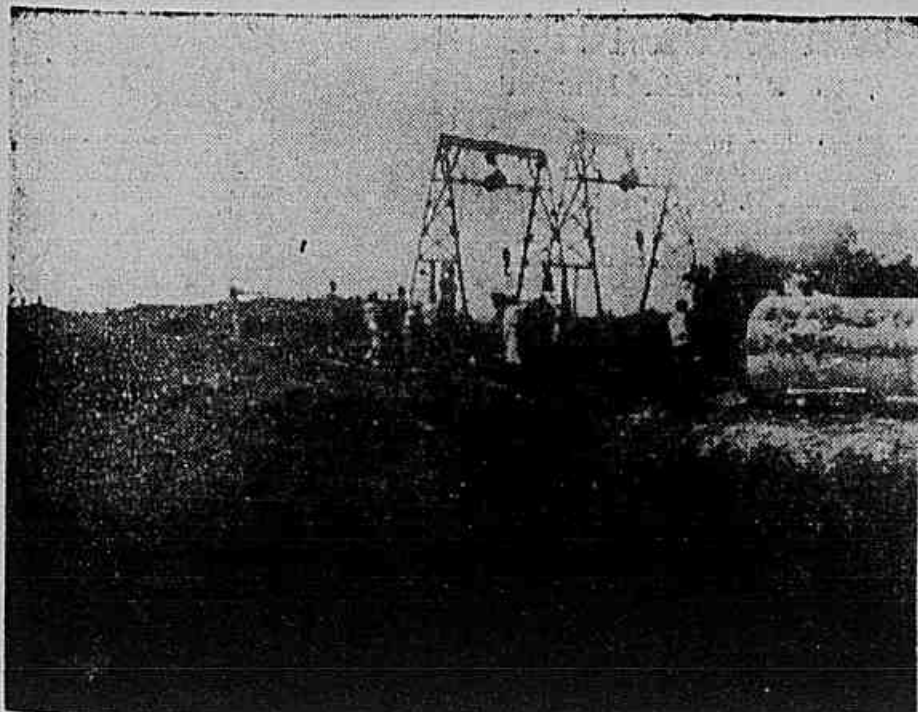
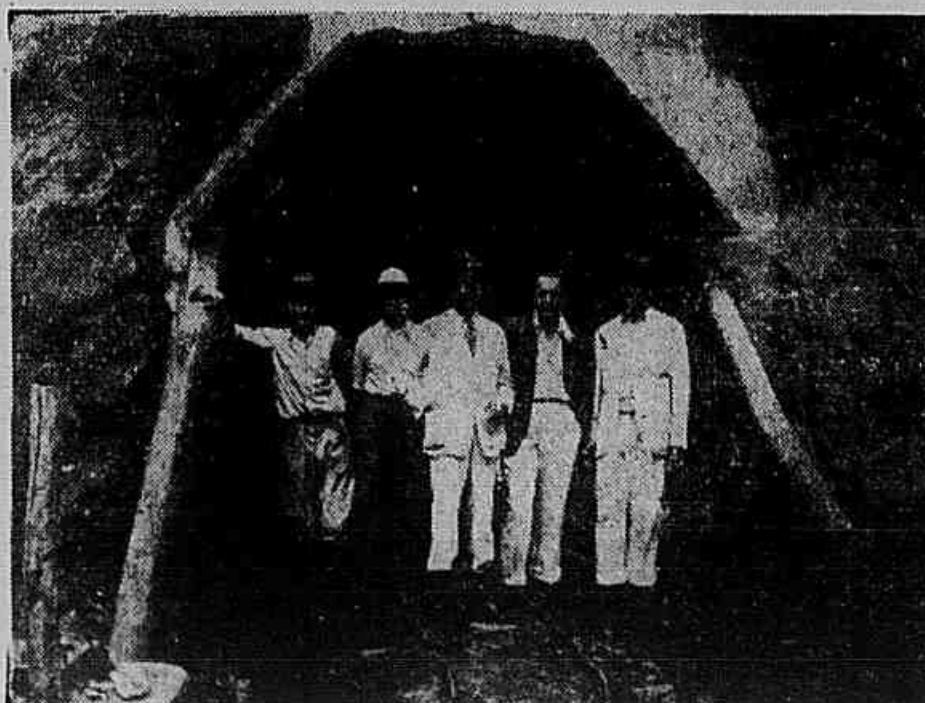
ENGENHEIROS
EMPREITEIROS

FILIAL:
RIO DE JANEIRO - Rua Alcindo Guanabara, 17-21

Execução do grande sifão de 2,40 m.

Desenvolvimento da canalização de 2,40 m. de diametro

Cano de 2,40 m. Capacidadede adução: 456.000.000 de litros diarios.

Canalização de 2,40 m. de diametro — Inicio da captação vendo-se ao fundo a Usina do Fontes.

Canalização de 1,75 m. de diametro — Extensão total 50 km.

Montagem dos tubos — Peso de cada tubo — 10 toneladas. Numero de tubos — 14.000.

Bocca de um dos tuneis — 790 m. de extensão.

Canalização de 1,50 m. de diametro — Extensão total 20 km.

(T8024?)

Mais de 400 contos de pescado vendidos em uma semana

No despacho que teve hontem com o ministro Fernando Costa, o director da Divisão de Caça e Pesca, sr. Ascanio de Faria, informou que o movimento de venda do pescado no Entreposto Federal de Pesca, de 21 a 27 do mez proximo passado, attingiu a réis 485:801$900.

Communicou ainda que as especies que maior procura tiveram naquelle Entreposto foram as seguintes: garoupa de 1ª, 5.550 kilos, vendidos numa média de 3$186 o kilo; badejo, 10.031 kilos, a 3$023; namorado 11.860 kilos, a 2$992; tainha, 20.414 kilos, a 2$000; batata, 20.877 kilos, a réis 1$496; sardinha, 172.414 kilos a $348; camarão grande, 6.652 kilos, a 4$477; médio, 8.231, a $797; meudo, 7.752 kilos, a 2$091.

O saneamento de Natal

O governo do Rio Grande do Norte inaugurou recentemente o serviço de saneamento de Natal. Para commemorar a importancia das obras, determinou a impressão de util folheto, sob o titulo de "Saneamento de Natal", em que se contém minuciosa exposição de tudo que se tem feito ali, já para dar a capital agua potavel, já para promover o respectivo exgotamento. O folheto tem illustrações opportunas, que demonstram intuitivamente a importancia das obras realizadas.

Chamado á D. P. da Armada um tenente reformado

Está sendo chamado á Directoria do Pessoal, afim de prestar esclarecimentos na sexta divisão, no seu interesse e no do serviço, o segundo-tenente reformado Augusto Ernesto de Mattos.

Compareçam á Divisão de Educação Physica

Devem comparecer á Divisão de Educação Physica, Edificio Regina, afim de tratar de assumpto de seus interesses, os seguintes senhores: Adalberto Fonseca, Aloir Queiroz de Araujo, Antonio Campos Martins Netto, Antonio Monteiro de França; Antonio Napoleão de Souza; Felipe Jorge da Costa; Flavio Neves, José de Alencar Araripe, Manoel Gallileu Jenisch e Oswaldo Ferreira da Costa; e, no dia 5 do corrente, segunda-feira proxima, os seguintes candidatos á matricula na Escola Nacional de Educação Physica e Desportos: José Martins Ferreira, Alberto Marinho Soares, João Nicolau Jorge, Alvaro Monteiro Ribeiro da Silva, Ivan Agnelo Ribeiro e Ary da Silva Graça.

V Congresso Internacional de Linguistas

Ao sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude, o seu collega das Relações Exteriores transmittiu, por officio, o convite feito pela embaixada da Belgica nesta capital, em nome do seu governo ao do Brasil, para que este se faça representar no V Congresso Internacional de Linguistas, a realizar-se, em Bruxellas, de 28 de agosto a 2 de setembro vindouros.

O alludido Congresso, que é patrocinado pelo governo belga, propõe-se a contribuir para o progresso da sciencia, através a manutenção de relações amigaveis e pessoaes entre linguistas de escolas e paizes differentes, e o confronto, nas suas sessões plenarias e reuniões seccionaes, de hypotheses differentes e apparentemente oppostas.

Não obstante ser uma tarefa essencial o estudo de problemas fundamentaes, o V Congresso Internacional de Linguistas comprehenderá, como já citamos por alto, sessões plenarias e reuniões seccionaes, destinando-se as primeiras ao debate desses problemas e as segundas á discussão dos interesses mais limitados.

Pelo Comité Internacional Permanente de Linguistas, que já designou o professor M. G. Langenhove, da Universidade de Gand, para presidir o Congresso, foi elaborado o seguinte programma de trabalho:

1º grupo: a) — o problema da origem; b) — o problema da estructura interna sob o aspecto bilinguistico; c) — os caracteres geraes duma lingua commum.

2º grupo: a) — substratum, superaubstratum e adstratum; b) — a estructura morphologica; c) — a lingua poetica; d) — o estado *dialetico* do indo-europeu commum; e) — os novos elementos trazidos pelo *hittito*, o *tokhario*, etc.; f) — o parentesco entre as linguas.

Proseguem os trabalhos para a industrialização dos phosphatos de Ipanema

O governo está providenciando a montagem de uma grande usina, em Ipanema, Estado de São Paulo destinada ao aproveitamento industrial dos phosphatos ali existentes, os quaes, segundo experiencias realizadas por determinação do titular da Agricultura, forneceu excellente adubo para as terras esgotadas.

Sobre esse assumpto, o sr. Luciano Jacques de Moraes, director geral do Departamento Nacional da Producção Mineral, communicou ao ministro Fernando Costa que, conforme sua determinação, um director da D.F.P.M. inspeccionára pessoalmente os trabalhos de industrialização de phosphatos fertilizantes, em Ipanema, Sorocaba, apresentando sobre o assumpto as seguintes notas:

Edificio da usina nova: está praticamente prompto, dependendo apenas de acabamento e forramento de uma face para evitar-se vento de sudoéste;

Montagem das machinas da nova usina: já se acha no respectivo logar o moinho de bolas e inicia-se a montagem do classificador. A caixa dagua para abastecimento da usina está em construcção;

Plano inclinado: a via está prompta faltando ainda os chutes intermediarios e finaes para a descarga do minerio nos vagões de transporte para a usina;

Via ferrea: depende ainda da terminação das obras do "corte grande", que deverá ficar prompto dentro de 60 dias;

Sondagens a diamante: iniciadas ha poucos dias já mostram a vantagem do processo adoptado, sendo o resultado de 0,8 a 1 metro por hora. E' provavel estarmos furando a razão de 1,5 a 2 metros por hora em 30 dias. O material atravessado é extraordinariamente desfavoravel para perfuração, constando de rochas e minerios friaveis com intercalações delgadas de silex, quartzito e magnetita. Dentro de oito dias trabalhar-se-á com duas sondas.

Para installação do Serviço de Obras Sociaes

O ministro da Justiça determinou providencias no sentido de ser verificada a possibilidade de transferencia, do Ministerio da Fazenda para o da Justiça, do predio n. 233 da rua do Senado, que se encontra actualmente sem utilização, para nelle ser installado o Serviço de Obras Sociaes.

PROVA DE QUITAÇÃO DO SERVIÇO MILITAR

Nos casos de posse ou admissão em cargos publicos

Publicamos as seguintes Instrucções provisorias concernentes á prova de quitação com o serviço militar, nos casos de posse ou admissão em cargos, funcções e empregos, publicos ou estipendiados pelos cofres publico e das organizações para-estataes, approvado pela Portaria n. 950, de 31 do mez findo:

1. As chefias de circumscripção de recrutamento que estiverem assoberbadas de serviço, demorando a entrega dos documentos de quitação com o serviço militar, deverão, logo seja reconhecido aos interessados o direito a taes documentos, proferir sem demora os respectivos despachos e publical-os immediatamente no "Diario Official" da União ou dos Estados, conforme seja o caso.

2. Taes chefias estarão vigilantes para que, com a maxima urgencia, sejam retificadas pelos mesmos orgãos de publicidade, quaesquer incorrecções que por acaso occorrerem nas referidas publicações.

3. Dessas publicações deverá constar:

a) o nome e a data de nascimento dos requerentes;

b) a summula do que fôr requerido;

c) a natureza do documento (certificado de reservista ou outro documento de quitação do serviço militar) que se mandar fornecer aos requerentes.

4. A publicação, devidamente comprovada, no orgão official, do despacho proferido por chefia de circumscripção de recrutamento, na qual se determine o fornecimento de certificado de reservista ou outro documento de quitação do serviço militar, valerá como prova dessa quitação para o fim especial e exclusivo de posse ou admissão em cargo, funcção e emprego, publicos ou estipendiados pelos cofres publicos e das organizações para-estataes.

5. A prova de quitação do serviço militar só poderá ser produzida da fórma referida no n. 4, emquanto houver chefias de circumscripção de recrutamento assoberbadas de serviço e sua acceitação não excluirá a estricta observancia do que prescreve o art. 218 do decreto n. 1.187, de 4 de abril de 1939 (Lei do Serviço Militar — "Diario Official" de 3-V-1939).

6. Quando fôr necessario e já o serviço estiver desafogado, as chefias de circumscripção de recrutamento interessadas completarão os seus registros ou fichas tomando as devidas providencias junto aos chefes de repartições ou de serviços em que os cidadãos tenham sido empossados ou admittidos. — *Eurico G. Dutra.*

Vão servir no DASP do Estado do Rio

De accordo com a proposta do respectivo presidente, approvada pelo interventor fluminense foram designados para ter exercicio no Departamento do Serviço Publico os seguintes funccionarios:

Da Secretaria das Finanças — José de Almeida Quintanilha, Ascanio Diniz Villasboas, Walter Muniz Machado, Waldemar Fernandes de Castro, Mario Quaresma de Moura, Haroldo Nunes da Silveira, Armandina Soares Rabello, Arnaldo de Azevedo, Julia Salatiel, Ernesto do Amaral e Silva, Milton Mattos Gomes, Eduardo de Souza Barros, Leonel Tude Leite de Menezes, Hercules Jovem Corrêa da Silva, José Martins de Seixas Netto e Nelson Soares; da Secretaria do governo — Carlos Eckardt; da Secretario do Interior e Justiça — José de Avelar Balthazar da Silveira, Manoel Ribeiro Moço, Mariana Lara Vieira, Manoel Carlos Duval, Robertina Baptista Pereira, Mathilde Peres dos Santos, Cremilda Guimarães, Mario Ferreira e Adalberto Braga; da Secretaria de Educação e Saude Publica — Carlos de Almeida Quintanilha, Lauro Monteiro de Souza, Flora D'Avila Bittencourt Mello e Albertino Palmier.

CHOVE COPIOSAMENTE EM RECIFE

Recife, 3 (A. N.) — Com as chuvas ultimamente caidas sem interrupção nesta cidade, ruiram varios casebres. Hontem ruiu tambem o predio situado na Villa Arraya, que é composta de casas modernas e novas, não se tendo registrado victimas. O rio Capiberibe amanheceu hoje com as aguas barrentas, signal evidente de cheia.

Congresso do Partido Trabalhista inglez

Southport, 3 (Havas) — O Congresso do Partido Trabalhista encerrou-se depois de appovar uma resolução convidando o seu executivo a consagar uma attenção especial ás circumstancias ruraes.

Um dos delegados exprimiu a opinião de que, para triumphar nas proximas eleições, o Partido Trabalhista deve conseguir 150 cadeiras nas circumscripções agricolas.

O sr. Greenwood manifestou a convicção de que as eleições se realizarão dentro de quatro ou cinco mezes e se declarou persuadido de que os trabalhistas podem obter maioria.

Os funccionarios estaduaes sujeitos ao imposto de rendas

O director do Expediente da Secretaria de Finanças do Estado do Rio declarou que de accordo com o decreto-lei federal n. 1.168, de 22 de março p. passado, todos os funccionarios estaduaes, inclusive os membros da magistratura, estão sujeitos ao pagamento do imposto de renda, devido á União.

Expirando em 30 do corrente o prazo para a apresentação das declarações de rendimentos do anno de 1938, os referidos funccionarios, que percebem mais de réis 12:000$000 annuaes, só poderão receber os vencimentos a partir de junho se fizerem prova de haver satisfeito aquella exigencia junto ás autoridades federaes competentes.

Nesse sentido o secretario das Finanças expediu ordens a todas as repartições pagadoras do Estado.

to, um dos deveres inherentes á sua funcção.

8) — Occorre, ainda, que, para o Campeonato Sul Americano realisado em São Paulo, a Confederação de Desportos adquiriu 77 agasalhos (calça e blusa) os quaes foram distribuidos entre os athletas participantes daquelle campeonato, que são quasi os mesmos que se exhibiram, agora, em Lima.

9) — Ainda em São Paulo, na presença do cap. Orlando Eduardo da Silva, presidente da Liga de Athletismo do Rio e Janeiro, o sr. Gabriel Pelosi, presidente do Conselho Brasileiro de Athletismo, recommendou a todos os athletas que levassem agasalhos sufficientes para fazer frente ao frio que soffreriam principalmente durante a travessia dos Andes, tendo mesmo providenciado roupas de inverno para alguns.

10) — A Confederação Brasileira de Desportos, que dispendeu quantia tão vultosa com a nossa representação em Lima, não poderia medir despesas como os dos itens anteriores e não mediu, tanto que para assegurar nossa victoria gastou com o athleta Icaro de Castro Mello, ao qual são attribuidas as declarações referidas, passagem de avião de ida e volta e de ida com o athleta Egon Falkenberg, por não terem podido ambos partir para Lima com a nossa delegação.

11) — A unica reclamação recebida por esta Confederação foi feita em carta particular do capitão Padilha, dirigida ao sr. Luiz Aranha, na qual se queixava das accommodações e comida do paquete "Virgilius", no qual a delegação viajou do Chile ao Perú, e pediam melhor conducção para a volta.

12) — Em resposta foi enviado o seguinte telegramma: "Ignorava condições viagem terceira *Virgilio* que foi aconselhada insistentemente Confederação Sul-Americana. Determinarei regresso segunda classe fazendo votos todos gozem saude sejam bem succedidos. Abraços — *Luiz Aranha*."

13) — Após, em carta de 22 do mez proximo passado e dirigida ao cap. Padilha, foram transcriptos os trechos dos officios da Confederação Sul-Americana de Athletismo que aconselhavam a viagem no "Virgilio" e que são os seguintes:

"Off. 237, de 13 de abril — "... La tercera del "Virgilio" es magnifica y reune todo genero de comodidades"...

Off. 333, de 15 de março — "... Siendo la classe de tercera con camarote y todo o genero de comodidades"...

Off. 956, de 25 de abril — "... todas las delegaciones haran el viaje juntas"...

Off. 967 de 30 e abril "... Ya le he manifestado que tanto los argentinos, como los uruguayos y chilenos, hacen viaje en tercera clase, en la que, en los vapores ingleses e italianos, gozan de toda clase de comodidades, vino en las comidas y camarote para 2 personas."...

14) — Em 23 do mez pp. chegou um telegramma, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores solicitando uma remessa de 500 dollares, o que foi feito nesse mesmo dia por intermedio da embaixada do Brasil, de accordo com pedido o proprio cap. Padilha.

15) — O presidente do Conselho Brasileiro de Athletismo, quasi diariamente se communicava com a nossa delegação em Lima por meio de radio-amadores, procurando conhecer suas necessidades, dando exemplo de dedicação de nosso athletismo e especial zelo pela sua funcção.

16) — Quanto á allegação de que não fôra homologado o record do athleta Icaro de Castro Mello, registrado em São Paulo, de 1m93, salto em altura, por estar em Lima a respectiva papeleta, cabe esclarecer que desde principios de abril fôra ella levada para S. Paulo pelo presidente do Conselho Brasileiro de Athletismo para colher assignatura dos juizes, sendo que até este momento não entrou, de volta, nesta Confederação.

17) — Lamenta, ainda, esta Condeferação que allusões a irregularidades no Campeonato de Lima, possam a vir tirar o luzimento de uma victoria que tanto honrou o sport nacional.

18) — Verifica-se, assim, serem distribuidas de fundamento as accusações feitas a esta Confederação que, para participar do Campeonato de Lima, fez sacrificios de toda ordem, preoccupada unicamente em assegurar a victoria do Brasil.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1939. — *Celio de Barros*, secretario geral."

ATHLETISMO

O PROGRAMMA DO CAMPEONATO JUVENIL

As inscripções até depois de amanhã

Dividido em duas partes, a Liga de Athletismo fará disputar nos dias 18 e 25 o Campeonato Carioca Juvenil, no qual participarão os clubs: Flamengo, Vasco, Fluminense, Botafogo e S. Christovão.

A primeira parte do certamen será no stadium de São Januario, com este programma:

9 horas da manhã — Corrida de 25 metros rasos — Preliminares — Infantis de segunda categoria.

Arremesso de pelota sem impulso — Infantis de primeira categoria.

Salto em altura — Infantis de segunda categoria.

9,20 da manhã — Corrida de 50 metros rasos — Preliminares — Juvenis de primeira categoria.

9,30 da manhã — Corrida de 50 metros rasos — Preliminares — Infantis de segunda categoria.

Salto em distancia — Infantis de primeira categoria.

9,45 da manhã — Arremesso da pelota com impulso — Juvenis de primeira categoria.

Corrida de 25 metros — Final — Infantis de primeira categoria.

10 horas da manhã — Corrida de 50 metros — Final — Infantis de segunda categoria.

Corrida de 100 metros rasos — Moças — Prova extra.

10,15 da manhã — Salto em distancia — Infantis de segunda categoria.

Arremesso do disco — Juvenis de primeira categoria.

10,20 da manhã — Corrida de 50 metros rasos — Final — Juvenis de primeira categoria.

Arremesso da pelota com impulso — Infantis de segunda categoria.

10,30 da manhã — Revesamento de 4x25 — Infantis de primeira categoria.

Revesamento de 4x50 — Infantis de segunda categoria.

A ultima parte será no campo e pista do stadium tricolor.

As inscripções serão encerradas terça-feira 6.

Sete mil contos de carvão á Central do Brasil

O Tribunal de Contas converteu em diligencia o julgamento do processo relativo ao pagamento de 7.000:000$000 a Peterson Michahelles & Cia., de fornecimentos de carvão á Central do Brasil, afim de que a Commissão de Compras faça a prova de que foi observada a quota de carvão nacional, a que se refere o decreto-lei n. 20.089, de junho de 1931.

Chove no interior pernambucano

Recife, 3 (Havas) — O interventor federal no Estado recebeu telegrammas dos prefeitos de varios municipios do interior do Estado, communicando que em varias regiões sertanejas chove copiosamente, o que vem assegurar uma safra algodoeira regular.

Theatro para os operarios da capital paulista

São Paulo, 3 (Havas) — A Directoria de Educação e Assistencia Social acaba de instituir um concurso de peças theatraes para operarios, visando proporcionar aos mesmos sadia educação, além de uma recreação. Nesse concurso serão distribuidos tres premios de dois e um conto de réis e menção honrosa.

Homenagem ao ex-arcebispo de São Paulo

São Paulo, 3 (A. N.) — Em commemoração da posse de dom Duarte Leopoldo e Silva no arcebispado de S. Paulo, o Club Piratininga realizará no dia 7 do corrente, em sua séde social, uma sessão solenne, inaugurando em seu salão nobre o retrato do saudoso arcebispo.

Do quadro ordinario para o supplementar

Foi transferido do quadro ordinario para o supplementar, sendo classificado no Serviço de Engenharia da 6ª Região, no Estado da Bahia, o capitão Sady Martins Vianna.

Desligado da Directoria de — Remonta —

Foi desligado da Directoria de Remonta o coronel Alberto Prado de Oliveira, commandante da 1ª brigada de cavallaria, por ter se apresentado por conclusão de férias.

TRANSFERENCIAS ANNULLADAS

Foi tornada sem effeito a transferencia dos tenentes José Antonio dos Santos Araujo e Elenio Lopes Bragança, do 10º para o 11º Regimento de Infantaria.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Foram transferidos: de excedente do 1º. Regimento de Artilheria para o 3º R. C. I., o 2º tenente veterinario Rubens Durão Barbosa; do 2º R. I. para o Batalhão de Guardas, o 1º tenente Nelson da Silva Feital; do Villagran Cabrita para a companhia Escola de Engenharia, o tenente Ebemzer Cabral de Mello e desta companhia para aquelle batalhão, o tenente René Cruz.

Para a conclusão das obras de melhoramento do porto de São Sebastião

São Paulo, 3 (Havas) — O senhor Adhemar de Barros, por decreto, concedeu autorização afim de que seja prorogado, até 26 de outubro proximo, o prazo para a conclusão das obras de melhoramento do porto de São Sebastião, em consequencia de imprevistos de ordem technica, que retardaram a marcha dos trabalhos.

Vão ser inaugurados melhoramentos em — Avaré —

São Paulo, 3 (Havas) — O senhor Adhemar de Barros visitará no dia 11 do corrente a cidade de Avaré, onde será festivamente recebido. Naquella cidade o interventor paulista inaugurará varios melhoramentos.

Prazo para entrega de inqueritos

Foram concedidos mais vinte dias, em prorogação, para a entrega do inquerito policial-militar de que está encarregado o coronel Oto Feio da Silveira, bem como mais 30 para o de que é encarregado o capitão Moacyr Rodrigues dos Santos.

Comparecimento de um official a juizo

Afim de depôr em um processo crime movido contra Jamil Ibrahim, deverá comparecer ao juizo da 3ª Vara Criminal, no Palacio da Justiça, no dia 12 do corrente, ás 13 horas, o tenente Jonathas Pinheiro Lisboa.

Para construcção de um hospital militar em São Paulo

São Paulo, 3 (Havas) — O interventor Adhemar de Barros assignou um decreto autorizando a compra de um terreno, pelo custo de 580 contos, no districto da Lapa, nesta capital, e destinado á construcção de um Hospital Militar Divisionario.

Uma verba de 5.000 contos já está consignada no orçamento do governo da União para o referido hospital, que será de grande utilidade aos conscriptos procedentes do Estado de São Paulo.

Officiaes designados para differentes commissões

Foram designados para exercer as funcções abaixo mencionados, os seguintes officiaes: capitães Jurandyr Palma Cabral a de adjunto da Inspectoria Geral do Ensino do Exercito; Hildegardo Magno da Silva a de auxiliar da Inspectoria do Tiro da 4ª Região; Geraldo Nagella Amoroso Anastacio a de ajudante de ordens do general Milton de Freitas Almeida e primeiro tenente Leonel Mauricio Leão Queiroz a de ajudante de ordens do general Octaviano José da Silva.

Mais de vinte cinco mil pessoas sem lar

Em consequencia de uma grande inundação

Belgrado, 3 (U. P.) — Mais de 25.000 pessoas ficaram privadas dos respectivos lares em consequencia de uma grande inundação que cobriu toda a parte occidental da Croacia.

As aguas estenderam-se a uma superficie superior a 30 milhões de acres, destruindo as colheitas e matando centenas de cabeças de gado vaccum.

Iniciou-se em Belém a construcção da Casa dos Tra — balhadores —

O ministro do Trabalho recebeu communicação de que a União dos Syndicatos de Belém iniciou a 21 de maio ultimo a construcção da Casa dos Trabalhadores, cuja finalidade é diffundir a instrucção primaria, technica, profissional e assistencia medica cirurgica, dentaria e pharmaceutica.

A importação do café brasileiro pelos Estados Unidos

Washington, 2 (U. P.) — As estatisticas officiaes do Ministerio do Commercio publicadas hoje indicam que as importações de café brasileiro nos primeiros tres mezes do anno corrente elevaram-se a 281.000.000 de libras, ou 32.000.000 de libras menos que no mesmo trimestre do anno passado.

As importações de cafés colombianos alcançaram a cifra de 101.000.000 de libras, o que representa uma reducção de cerca de 16.000.000 de libras com relação ao mesmo trimestre de 1938.

Os peritos em negocios de cafés indicam que os preços colombianos em geral são mais elevados que os brasileiros. As cotações do typo Santos no mercado de Nova York é de 5.10 cents em comparação com 10.13 cents das melhores classes de cafés colombianos.

TRIBUNA JURIDICA

As difficuldades dos dias que correm serão removidas pelo governo com o apoio da opinião publica

Todos os governos tendem, na hora que passa, no sentido de exaltar o espirito nacionalista das massas.

Mas ha que se reconhecer que os povos de formação e indole democraticas não visam, por esse meio, hostilizar os demais povos, mas, sim, unica e exclusivamente almejam alcançar um grão elevado de unidade nacional que os torne fortes para enfrentar a insegurança do momento.

Uma grande personagem do mundo politico francez define com rara felicidade a mentalidade dominante dos governantes que no presente têm a responsabilidade dos destinos dos povos.

São suas as seguintes judiciosas palavras:

"Só ha uma politica que corresponde plenamente ás necessidades de uma nação que deseja estar sempre prompta a resistir efficazmente a qualquer tentativa contra a sua unidade e a sua integridade: tal politica é de "*unanimidade nacional*" ou seja a de congregação, em torno da autoridade governamental, de todas as forças vivas e actuantes da nação".

E' notavel a lição que se encerra nessa sentença, maximé considerando-se que povo algum deve entreter illusões, nos dias que correm, sobre os assumptos que o interessam vitalmente, sob pena de se tornar presa inerme de outros irreprimivel anseio de expansão e dominio.

E, porque, na França, assim se pensa, o governo francez, não teve duvidas em se unir em alliança indissoluvel com a Inglaterra onde domina e prepondera a mesma mentalidade.

Nós no Brasil nada temos que copiar da Europa nesse particular, posto que sempre cultivamos a amizade e seguimos uma politica de approximação entre povos e nações do nosso continente.

Mas, é necessario ter-se presente que a nossa segurança e prosperidade residem tambem, e muito especialmente, naquillo que o citado grande estadista francez chamou de "*unanimidade nacional*".

A esse proposito, aliás, acode-nos lembrar a observação de illustre patricio: "Falar presentemente em revolução ou em qualquer modalidade de movimentos armados contra o governo de um paiz é querer burlar da ingenuidade dos que raciocinam em 1939 como se ainda estivessemos no seculo XIX".

Toda insurreição contra o poder constituido — mórmente em nações como o Brasil que ainda tem de trabalhar muito para resolver seus problemas fundamentaes — possue hoje, por conseguinte, um alcance profundamente anti-social.

Com effeito, neste instante de tamanhas apprehensões para o povo brasileiro, todos os espiritos sinceramente patriotas devem procurar na medida do possivel, concorrer para a execução do programma de reconstrucção moral e material do Brasil, dentro dos postulados de sadio nacionalismo que constitue a estructura do Estado Novo.

Qualquer outra attitude será simplesmente negativa, sob o ponto de vista do interesse nacional, não podendo ser adoptada, por conseguinte, senão por aquelles que só encaram as questões collectivas por um prisma estreitamente individual.

Porque, como em um de seus admiraveis escriptos dizia Urbano Berquó, "o presente momento historico é realmente um desses em que se decidem os destinos de nações e de civilizações: os paizes que forem capazes de atravessar as suas borrascas terão certamente um futuro grandioso, ao passo que, por outro lado, os que se mostrarem faltos de cohesão necessaria para supportar semelhante prova, irão succumbir ou tombar num longo periodo crepuscular".

Não será esta, evidentemente, a aspiração dos bons brasileiros e não é demais, pois, augurar dias felizes e prosperos para o nosso paiz.

A identificação dos estrangeiros em Cabo — Frio —

Amanhã, de 1 hora ás 5 da tarde, a delegacia de Ordem Politica e Social do Estado do Rio procederá, na cidade de Cabo-Frio, a identificação dos estrangeiros residentes no municipio do mesmo nome.

REVISTAS

REVISTA DA SEMANA

Encontra-se no ultimo numero vasta reportagem photographica dos mais palpitantes assumptos da semana, como a recepção no Palacio Guanabara, o baile na embaixada da Italia, o jantar do Sukiyuki Club, a Tarde das Flores no Club Municipal, o Congresso Nacional de Empregados do Commercio Syndicalizados, a missão militar norte-americana, as conferencias culturaes no Itamaraty, etc.

Descem muito as aguas do Paraguassu'

Bahia, 2 (Havas) — O volume dagua do rio Paraguassu', na barragem das Bananeiras, attingiu a menor quota até hoje verificada, desde a construcção daquellas obras.

Com o objectivo de evitar o emprego de medidas de emergencia, como a suppressão do fornecimento de energia electrica no Reconcavo, foram adoptadas providencias no sentido de ser feita economia no consumo urbano, diminuição do numero de bondes e funccionamento apenas de usinas a oleo cru'.

Prognosticos sobre as eleições presidenciaes americanas

Do que depende a decisão de Roosevelt pleitear sua reeleição

Washington, 3 (U. P.) — A julgar pelas informações obtidas em altas rodas da administração, a situação mundial em 1940 determinará o curso da politica dos Estados Unidos antes da reunião das Convenções convocadas para o proximo verão afim de serem escolhidos os candidatos á presidencia da Republica.

A decisão do presidente Roosevelt de pleitear a sua reeleição depende da perspectiva de paz ou de guerra. Os promotores da nomeação do sr. Roosevelt para candidato do Partido Democrata á segunda reeleição acreditam que no caso de irromper a guerra antes do verão de 1940, o presidente Roosevelt poderia contar com a nomeação e provavelmente com a reeleição.

Os mais severos criticos de sua politica externa mudariam de opinião e reconheceriam a previdencia do presidente preparando o paiz para se defender efficientemente.

Actualmente, na opinião das maiores autoridades em assumptos eleitoraes deste paiz, o sr. Roosevelt pode contar com uma apreciavel maioria dos eleitores que concorda com sua gestão internacional, particularmente depois de que elle dirigiu seu famoso appello aos srs. Hitler e Mussolini propondo uma pausa de dez annos nas controversias internacionaes afim de assegurar a paz.

Muitos observadores acreditam que em consequencia da longa experiencia do sr. Roosevelt na suprema direcção dos negocios externos dos Estados Unidos elle poderá satisfazer a opinião publica nacional melhor que qualquer outro candidato se os Estados Unidos participarem na guerra. Entretanto outros o criticariam severamente por ter lançado o paiz ao conflicto armado em virtude da sua intromissão nos negocios europeus.

Nenhuma das outras personalidades indicadas como possiveis concorrentes, possue um conhecimento tão perfeito e um dominio tão seguro dos problemas internacionaes e por esse motivo, o presidente Roosevelt seria escolhido pela Convenção Democrata para que elle continuasse a guiar os Estados Unidos e conduzil-os á victoria se as peripecias da vida internacional exigissem sua participação na campanha.

NOVO PREFEITO PARA RIO CLARO

Por acto de hontem do interventor federal no Estado do Rio foi exonerado do cargo de prefeito, em commissão, de Rio Claro o sr. Antonio Francisco Leal Junior, tendo sido nomeado para substituil-o o sr. João José Siqueira.

Regressou a Juiz de Fóra o commandante da 4ª Região

Bello Horizonte, 3 (A. N.) — Regressou a Juiz de Fóra o general Christovão Barcellos, commandante da 4ª região militar, que tem séde naquella cidade. O referido militar viera a esta capital afim de receber a Missão Militar Norte-Americana.

Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica

Um telegramma do sr. Macedo Soares ao interventor paulista

São Paulo, 3 (Havas) — O sr. Adhemar de Barros, interventor federal do Estado recebeu do sr. José Carlos de Macedo Soares o seguinte telegramma:

"No momento em que o Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica assignala victoriosamente, a passagem do 3º anniversario da sua installação, verificada no Palacio do Cattete e sob a presidencia do eminente chefe da Nação, tenho a honra de exprimir a v. excia. em nome não só desta presidencia como dos tres orgãos dirigentes desta instituição, as homenagens do nosso profundo reconhecimento civico pelo constante e valioso apoio assegurado pelo seu patriotico governo aos fins e directrizes que animam a obra realizada. E' -me grato communicar ainda a v. excia. que, relembrando a data, os orgãos centraes do Instituto compareceram ao palacio do Cattete afim de testemunhar expressões de justa gratidão ao sr. presidente Getulio Vargas e dar conta á s. excia. das seguintes realizações que marcaram o primeiro cyclo triennal da existencia do grande systema estatistico — geographico brasileiro. Em relatorio entregue ao chefe da nação sobre as actividades do Instituto no decurso de 1938 teve ensejo essa presidencia de realçar os justos termos da efficiente contribuição dos governos regionaes para a plena conquista do alto desideratum que inspirou a creação do Instituto dentro do largo espirito da cooperação inter-administrativa que constitue sua principal fonte de vitalidade. Significando a v. excia. calorosas congratulações pela passagem da data, tenho o prazer de reiterar-lhe as expressões do vivo reconhecimento e manifestar-lhe o proposito do Instituto em continuar a inteira disposição do seu operoso governo e a serviço do crescente aperfeiçoamento dos serviços estatistico-geographicos regionaes. Attenciosas saudações — José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica".

Deu parte de doente

Deu parte de doente, fazendo-a acompanhar de um attestado medico, o 2º tenente veterinario Joaquim Carrilho Odilon, do 8º R. I.

Noticias de Itaperuna

Itaperuna, 31 de maio (Do correspondente) — Foi eleita a directoria do Club Dramatico, Litterario e Recreativo de Natividade de Carangola, a mais antiga associação existente no municipio de Itaperuna.

O Club Dramatico L. e Recreativo foi fundado em 1884 e sempre teve vida activa. Sua bibliotheca possue actualmente 7856 volumes e todo anno se realizam varios espectaculos de amadores, seus associados.

Foi reeleito presidente da antiga e prestigiosa associação nativense o major Franklin Rabello.

— Segundo levantamento feito pelo serviço de Estatistica da Prefeitura, existem no municipio ao todo 3.606 contribuintes do imposto de industrias e profissões.

O levantamento foi realizado sobre o lançamento de 1938.

Entre outros, havia os seguintes lançamentos: casas commerciaes diversas, 595; advogados, 28; fabricas de aguardente, 38; usinas de algodão, 3; machinas de arroz, 36; machinas de café, 151; medicos, 24; moinhos de fubá, 118; pharmacias, 55; depositos de gasolina, 25; dentistas, 29; engenhos de canna, 754; fabricas de manteiga, 8; fabricas de queijo, 34.

— Entrou em funccionamento o vacuo parcial, a camara de expurgo recentemente installada nesta cidade pelo Departamento de Agricultura do Estado.

Existem armazenados, no predio da camara, approximadamente 2.000 saccos de milho, a serem expurgados.

Os serviços iniciaram-se com a presença do dr. João Porto de Souza, agronomo encarregado da Inspectoria Agricola, coronel Reinaldo Monteiro de Barros, prefeito municipal, e outras pessoas de destaque.

Permissões concedidas pelo ministro da Guerra

O ministro da Guerra permittiu que: o 1º tenente Paulo Gouveia Santos, do 14º R. C. I., que se acha em gozo de férias nesta capital, aqui permaneça por mais 15 dias; o tenente-coronel Castellino Borges Fortes, classificado na 2ª região, venha ao Rio, durante o periodo do transito; e os tenentes Moacyr Cunha Marques de Andrade, do Hospital de Porto Alegre e José Medeiros, do 30º B. C. (Recife) gozem as ferias nesta capital.

ACADEMIAS & ESCOLAS

COLLEGIO MILITAR

O commandante do Collegio Militar, por nosso intermedio, solicita o comparecimento dos responsaveis pelos alumnos ns. 28, 104, 801, 811, 822, 824, 836, 165, 176, 808, 897, 240, 403, 628, no gabinete do major fiscal do Pessoal, para tratarem de assumpto dos seus interesses.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Chamados ao gabinete do director — Continuam chamados, os srs.: Lauro Antonio Hildebrandt, Anchyses Carneiro Lopes, Claudio Ferreira de Moraes.

Sabatina de medidas electricas — No proximo dia 7, á 1 hora da tarde, será dada segunda chamada da sabatina de medidas electricas, para os alumnos que requereram.

Um excellente typo de algodão do Rio Grande do Norte

Recife, 3 (Havas) — O sr. Bezerra de Mello, director da estação experimental de algodão de Cruzeta, no Estado do Rio Grande do Norte, declarou á imprensa que a selecção do melhor typo de algodão norte-riograndense da qualidade "Mocó" vem alcançando os melhores resultados, pois apresenta uma fibra bastante longa, acreditando que essa é a qualidade de algodão mais importante do Brasil.

A retirada dos italianos e allemães que combateram na — Hespanha —

Paris, 3 (U. P.) — O governo francez se acha de posse do relatorio do marechal Henri Pétain, embaixador da França na Hespanha, entregue pelo general Vautier que chegou a Paris durante a noite, procedente de San-Sebastian.

O marechal Pétain diz que toda a infanteria italiana e a allemã abandonar a Hespanha, o Marrocos hespanhol, as ilhas Baleares e as Canarias, e que excepto os pilotos e mecanicos allemãs e italianos que permanecem em Sevilha, todos os voluntarios estrangeiros foram repatriados.

Dois mil aviadores e mecanicos allemães e italianos que estão preparando quinhentos aviões de combate italianos e duzentos allemães que devem ser entregues ao governo hespanhol, partirão de Sevilha no dia 6 de junho ou no mais tardar no dia 8 do mesmo mez, pois o governo do general Franco accedeu em comprar os aviões e todo material bellico que os seus alliados deixam da guerra.

Occorreu um incidente com o governo francez, occasionado pelas palavras pronunciadas pelo general Queipo del Llano, incidente este que occupa actualmente a attenção dos observadores desta capital, apesar das garantias tranquillizadoras emanadas de fontes extra-officiaes.

Antes de tomar o avião que o levaria á Allemanha, o general Queipo del Llano declarou, perante a Legião Italiana que embarcava em Cadiz, o seguinte: — "Sempre seremos fieis á Italia, sempre estaremos promptos a collaborar com ella se preciso fôr, a occupar logares junto á vós, de preferencia a permanecer com aquelles que não fizeram outra coisa a não ser perseguir-nos, opprimir-nos e cobrir-nos de calumnias."

O ministro das Relações Exteriores, sr. George Bonnet, perguntou ao embaixador hespanhol, sr. José Lequerica, se essas palavras representavam a politica do governo hespanhol e se este se responsabilizava pelas mesmas.

Mesmo sem se ter confirmação official, diz-se, nos circulos diplomaticos, que o sr. Lequerica assegurou ao sr. George Bonnet que sómente o general Francisco Franco póde falar em nome do governo hespanhol.

Apesar de não haver confirmação official, affirma-se que quatro batalhões de soldados hespanhoes, todos ex-combatentes da guerra civil, que se encaminham a Napoles, afim de desfilar perante o rei Victor Manuel na proxima quarta-feira, não regressarão á Hespanha, devendo seguir para a Libia, onde prestarão serviço por tempo indeterminado nas colonias italianas da Africa do norte, especialmente nas fronteiras com a Tunisia e o Egypto.

Acredita-se que esta medida representa uma represalia deante da acceitação por parte do governo francez de hespanhoes recrutados do exercito republicano, os quaes foram prestar serviço na Africa com a Legião Estrangeira.

Com rumo a Jaguarão

Parte no dia 7 do corrente para o Rio Grande do Sul, de onde seguirá depois para a cidade de Jaguarão, séde do 13º regimento de cavallaria independente, o major Descartes Cunha.

Nova expulsão em massa de judeus do territorio — allemão —

Varsovia, 3 (Havas) — "Vão ser de novo expulsos em massa do territorio do Reich os judeus polonezes". Eis o rumor que está alarmando os circulos israelitas desta capital, conforme informações de ultima hora chegado hoje a noite de Berlim.

Obras de saneamento na peninsula de Itapagipe

Bahia, 3 (A. N.) —Por iniciativa do Departamento de Saude Publica estão sendo realizadas grandes obras de saneamento na peninsula de Itapagipe. Foram drenadas as valas e pantanos das ruas da Imperatriz, Baixa do Bomfim, Barreiro, etc., facilitando, assim, o escoamento das aguas. Varios outros serviços serão levados a effeito, no sentido de tornar Itapagipe um bairro integralmente saneado.

Esperado em Cherburgo o cruzador-escola "Argentina"

Cherburgo, 3 (Havas) — O cruzador-escola "Argentina" transportando 85 aspirantes, dos quaes 80 argentinos e cinco brasileiros, chegará terça-feira proxima a Cherburgo, onde permanecerá até o proximo dia 14, data em que seguirá para Boulogne-sur-Mer para prestar homenagem á memoria de San Martin, o libertador da Argentina.

Os generaes Nazzetti e Bottari em Barcelona

Barcelona, 3 (U. P.) — Chegaram os generaes da Milicia Fascista Nazzetti e Bottari, convidados pela Falange para os diversos actos que se realizarão nesta cidade e que culminarão com imponente desfile das organizações juvenis a realizar-se no proximo domingo no Stadium de Montjuich.

Os generaes italianos visitaram as autoridades locaes.

VIDA CATHOLICA

ACÇÃO CATHOLICA MASCULINA

Realiza-se hoje, domingo, ás 3 horas da tarde, no Circulo Catholico, a reunião mensal da Acção Catholica Masculina, devendo tambem comparecer todos os membros da Confederação Catholica Masculina.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS OPERARIOS CATHOLICOS

Realizando-se hoje, domingo, a Paschoa dos Operarios Catholicos desta capital, a Confederação Nacional dos Operarios Catholicos faz um appello a todos os seus membros, bem como aos operarios de ambos os sexos desta capital, para que se approximem amanhã á mesa eucharistica em suas respectivas matrizes, afim de receberem a N.S. Jesus Christo, o verdadeiro e unico alimento para todas as almas sequiosas de amparo, de justiça e de protecção. Para esse fim, devem antecipadamente fazer as suas confissões, no que serão attendidos nas respectivas matrizes. Quanto á cerimonia de amanhã, devem á mesma comparecer com as suas respectivas familias, para que Nosso Senhor a todos abençõe, proporcionando aos trabalhadores de nossa terra, a paz, a tranquillidade e o conforto da alma e do corpo.

EM BENEFICIO DAS OBRAS DA MATRIZ DE N. S. DO PERPETUO SOCCORRO

A população do Grajahú resolveu iniciar uma seria de festejos em beneficio das obras da matriz de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, afim de vel-a concluida o mais depressa possivel. Nesse sentido foram organizadas varias commissões para aquelle fim. A festa de hoje, consta de uma kermesse e leilão de prendas, na praça Edmundo Rego, tomando parte na mesma, varias artistas de radio que prestarão, assim, seu apoio a tão util iniciativa.

Tocarão varias bandas de musica e o leilão será effectuado pelo conhecido musicista sr. Saint Clair Senna.

A commissão da barraca Santa Cecilia, esteve em nossa redacção, acompanhada do nosso collega de imprensa Djalma Nunes, e se compõem das seguintes senhoritas: Maria de Lourdes Valller, Laurita Rangel, Stella Reis, Eloyna Reis, Margarida Valente, Margarida Ferreira, Consuelo Reis, Leda e Nise Monteiro e Alice de Souza Netto.

ENCERRAMENTO DAS FESTIVIDADES AO DIVINO ESPIRITO SANTO DO MARACANÃ

Realiza-se hoje encerrando a série dos magnificos festejos levados a effeito na Irmandade do Divino Espirito Santo e São João Baptista do Maracanã, ás 10 horas, missa solenne dirigida pelo capellão, padre Emilliano Mary, com côro lo qual fazem parte varios dos nomes mais conhecidos de senhoras e senhoritas da nossa sociedade. O sermão ao Evangelho será proferido pelo illustre pregador dr. Elpidio Cotias.

A' noite nos terrenos pertencentes ao patrimonio da irmandade, em dois coretos artisticamente ornamentados, tocarão as afinadas bandas de musica das Policias Militar e Municipal e, no palanque de cimento armado, por dois experimentados leiloeiros, haverá leilão de riquissimas prendas offertadas por fieis e por familias da localidade. O provedor, sr. Jayme Gomes Ferreira, que muito se vem esforçando pelo brilhantismo dessas tradicionaes festas, promette para amanhã varias surprezas que constituirão, sem duvida, o "clou" do programma elaborado.

FESTA DE N. S. DOS PASSOS

A Imperial, Veneravel e Archiepiscopal Irmandade do Divino Espirito Santo da Lapa do Desterro fará celebrar hoje, domingo, ás 11 horas, missa solenne em louvor a N. S. dos Passos.

Ao Evangelho subirá á tribuna sagrada d. Bento Leão Faro.

A's 7 1|2 horas, encerramento das festividades compromissaes, sermão revmo. padre dr. Helder Camara, Te Deum Laudamus e Benção do S. S. Sacramento.

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO AMPARO, EM CASCADURA

Na capella da padroeira desta Irmandade será realizado hoje, o encerramento do mez de Maria, havendo missa cantada, ás 9 horas, ladainha, sermão e coroação de Nossa Senhora ás 9 1|2 horas.

A seguir, leilão de prendas, musica, etc.

O MINISTRO DEU AUDIENCIA PU — BLICA —

O ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, deu audiencia publica, tendo sido attendidas em seu gabinete todas as pessoas que o procuraram.

Parte hoje para o norte o sr. Ascanio de Faria

Acompanhado do assistente-technico Eloy Teixeira, partiu hontem, para o norte, de avião, o sr. Ascanio de Faria, director de Divisão de Caça e Pesca. Estudará em Recife e Belém do Pará a construcção de entrepostos de pesca.

Percorrerá em seguida o Maranhão, onde estudará a industrialização da pesca do tubarão, e o Amazonas, onde tratará da exploração das tartarugas. O sr. Ascanio de Faria, examinará ainda a possibilidade do aproveitamento da alhocôra do nordeste.

TRANSFERIDO PARA A RESERVA

Foi transferido para a reserva do Exercito, com as vantagens da lei, visto haver completado a edade limite para a permanencia no serviço activo, o sargento-enfermeiro João Moreira dos Santos, do 1º Regimento de Cavallaria Divisionaria.

Os americanos interessados pela carnaúba, a oiticica e o babassu' brasileiros

Do nosso Escriptorio de Propaganda e Expansão Commercial com séde em Nova York, o Ministerio do Trabalho recebeu a communicação de que o governo norte-americano, conforme noticiam os jornaes daquella cidade, está cogitando de enviar peritos industriaes ao nosso paiz com o objectivo de estudar o incremento da producção e do consumo de productos brasileiros exportaveis, especificando sobretudo a carnaúba, a oiticica e o babassu.

Uma expedição official ás regiões polares

Washington, 3 (United Press) — O ministro do Interior, sr. Ickes annunciou hoje que no mez de setembro deste anno partirá uma expedição official ás regiões polares reclamadas pelos Estados Unidos, se o Congresso conceder o credito de 340.000 dollares solicitado pelo governo. Farão parte da expedição duzentas pessoas, comprehendendo scientistas e auxiliares.

O governo espera que o almirante Byrd acceite a missão de chefiar a expedição, a qual partirá de Valparaiso com destino á zona antarctica.

NOMEADO SUPPLENTE

O ministro do Trabalho nomeou o sr. Moacyr Pereira de Souza para exercer as funcções de supplente de vogal dos empregadores na 5ª Junta de Conciliação e Julgamento do Districto Federal, visto ter sido declarada sem effeito a portaria de nomeação do sr. Oswaldo Schubach para o exercicio das alludidas funcções.

OS INCIDENTES NA FRONTEIRA DA MONGOLIA COM O ESTADO MANDCHUKUO

Teriam sido provocados por elementos extremistas do exercito japonez

Tchungking, 3 (Havas) — Communica a "Central News", que os observadores estrangeiros desta cidade opinam que os recentes incidentes da fronteira que se verificaram perto do lago, Buir, nos limites da Mongolia Exterior com o Mandchukuo foram provocados por elementos extremistas do exercito japonez.

Esses elementos pretenderiam forçar o gabinete Hiranuma a concluir uma alliança militar com a Allemanha e a Italia.

Esperam, assim, que suscitando um incidente ainda mais grave que o de Changkufeng, que se desenrolou no ultimo verão, poderão fazer fracassar o projecto de alliança defensiva entre a Grã Bretanha e a França, por um lado, e a União Sovietica, por outro lado, fazendo a Grã Bretanha hesitar diante de perspectivas de complicações em que se veria envolvida no Extremo Oriente.

INAUGURADOS OS SERVIÇOS DA ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL

Compareceu á solennidade a sra. Darcy Vargas

Teve logar hontem, na séde do Juizo de Menores a ceremonia da inauguração dos trabalhos lectivos da Escola de Serviço Social sob o patrocinio da S. O. S.

Ao acto, que foi concorridissimo com a presença de senhoras da sociedade, representantes do chefe de Policia, do prefeito e outras autoridades, esteve presente a sra. Darcy Vargas, esposa do presidente da Republica.

Iniciados os trabalhos, o sr. Saul de Gusmão, juiz de Menores convidou para a presidencia o ministro Ataulpho de Paiva que em phrases pausadas e emotivas resaltou os beneficios decorrentes daquella instituição e brindou a sra. Darcy Vargas dizendo ser ella a dama da graça e da bondade.

As ultimas palavras do ministro Ataulpho de Paiva foram saudadas por effusiva salva de palmas.

Seguiu-se com a palavra o juiz Saul de Gusmão que exalteceu o valor do curso de assistencia social e se declarou satisfeito por ter feito a entrega de quarenta e cinco diplomas.

O governo é o grande estimulador da iniciativa, collocando a creança, que está a requerer cuidados especiaes em sua defesa, sob a protecção do Estado.

Concluiu congratulando-se com professores e alumnos e augurando um periodo feliz no transcurso anno lectivo.

Por fim falou a sra. Porto da Silveira, directora do serviço.

Não mais virá a Commissão do Instituto do Arroz

Porto Alegre, 3 (Havas) — Contrariamente ao que foi noticiado, não mais irá ao Rio de Janeiro uma commissão do Instituto do Arroz para ultimar importante operação de credito em favor da rizicultura riograndense.

ENCYCLOPEDIA ITALIANA

O presidente do Supremo Tribunal agradece ao ministro Ataulpho de Paiva

Ao ministro Ataulpho de Paiva, o ministro Bento de Faria, presidente do Supremo Tribunal Federal, escreveu a seguinte carta de agradecimento:

"Prezado amigo e eminente collega, ministro Ataulpho de Paiva. Minhas affectuosas saudações. Venho communicar-lhe que o governo da Italia, accedendo á minha solicitação, tão valiosamente amparada pelo seu prestigio junto aos seus condignos representantes em nosso paiz, offereceu, sem quaesquer onus a este Tribunal, os volumes da Encyclopedia Italiana, ainda não possuidos pela sua bibliotheca.

Cumpre-me, pois, agradecendo sua intervenção, reaffirmar-lhe o meu reconhecimento.

Com as seguranças da minha elevada estima e consideração subscrevo-me, como sempre, amo. att°. e collega muito grato — *Antonio Bento Faria*, presidente do Supremo Tribunal Federal."

LIVROS NOVOS

ESBOÇO HISTORICO SOBRE A ORGANIZAÇÃO DOS CURSOS JURIDICOS NO BRASIL — José Candido Sampaio de Lacerda

O trabalho do sr. José Candido Sampaio de Lacerda sobre a organização dos cursos juridicos no Brasil, abrangendo um periodo de cento e dez annos, revela grande esforço no sentido de esclarecer a evolução do ensino do Direito desde os primeiros dias da fundação das gloriosas escolas do Recife e S. Paulo.

Não teria sido possivel ao autor contribuir de modo tão positivo e completo para a elucidação de pontos obscuros, relativamente á obrigatoriedade das disciplinas impostas pelos successivos decretos, bem como os methodos didacticos, sem uma investigação paciente de textos legaes e systematização de reformas geralmente desconhecidas no paiz.

Prestou o autor, por consequencia, um apreciavel serviço aos nossos estudiosos, colligindo elementos esparsos sobre a historia de um dos ramos do ensino superior no Brasil. Só ha razão para se louvar o criterio e o empenho com que se entregou elle á tarefa realizada com o exito que aqui se assignala.

Zelando pela saude da população carioca

O director do Serviço de Saude Publica do Districto Federal, senhor J. P. Fontenelle, acaba de apresentar ao ministro da Educação e Saude o relatorio das actividades desenvolvidas no mez de abril proximo passado, pelo qual, na parte relativa á Hygiene da Alimentação, verifica-se que na execução do serviço permanente de fiscalização de generos alimenticios, durante o periodo alludido, foram feitas 5.398 visitas de inspecção a locaes de producção, transformação, armazenamento e distribuição desses generos, entre as quaes 12 a centros abastecedores de leite, realizando 497 exames diversos em 339 amostras de carnes, ovos, fructas e legumes, 137 analyses fiscaes e 86 prévias em generos alimenticios, 3.751 em amostras de leite e 218.103 exames e verificações de diversas naturezas.

Assim, foram inspeccionados, no mesmo periodo, 51.164.061 kilos de generos diversos importados, 7.342.981 kilos de carne frigorificada, 6.791.794 litros de leite, 15.429 animaes de corte nos matadouros e 20.543 aves e pequenos animaes nos matadouros avicolas, inutilizando, por impropriedade para o consumo, 156.562 kilos de generos, 39.315 litros de leite, e, rejeitando, por motivo identico, 88 animaes de corte e 647 pequenos animaes.

Para empregados de estabelecimentos de generos alimenticios foram fornecidas 1.643 carteiras sanitarias e revalidadas 1.900.

PUBLICADO O RELATORIO DA SOUTHERN SÃO PAULO ROILWAY

Londres, 3 (Havas) — Está publicado o balanço da Southern S. Paulo Railway Company Limited, encerrado a 31 de dezembro de 1938.

Segundo menciona o referido documento, a receita da companhia elevou-se a £ 19.376-3-3 contra £ 22.478-4-5 no anno anterior, ou seja uma diminuição de libras 3.102-1-2, que é attribuida, principalmente, á depreciação da moeda brasileira.

As perdas do anno montam a £ 9.026-18-7 contra £ 6.021-8-5, em 1937.

O relatorio dos administradores enumera finalmente os pagamentos effectuados aos portadores de titulos desde o inicio do periodo da moratoria.

Deverão estar preparados para se defenderem dos bombardeios — aereos —

Berlim, 3 (U. P.) — Por uma lei publicada no jornal official, o governo allemão determina que todos os lares do paiz deverão dispôr de "equipamento de protecção contra ataques aereos", e as despesas decorrentes da preparação deverão ser feitas pelas familias.

Os proprietarios das casas de apartamento são obrigados a prover suas propriedades de tanques especiaes, pás, picaretas, etc., e cada familia deverá possuir mascaras contra gazes asphyxiantes e cortinas pretas.

Declarações

BANCO DOS FUNCCIONARIOS — PUBLICOS —

Rua do Carmo ns. 57-59

Tendo d. Amalina Mendonça de Carvalho Pereira allegado o extravio de 10 (dez) acções deste Banco, de sua propriedade, de valor de réis 50$000 (cincoenta mil réis) cada uma e de numeros 189.284 a 189.293, fica declarado que será expedida nova cautela, se no prazo de 30 dias, a contar de hoje, não fôr apresentada reclamação em contrario.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 1939 — A Directoria. (T 17573)

A' PRAÇA

TELLES & CIA. Ltda., estabelecidos nesta praça, á rua Theophilo Ottoni, 141, loja, tendo tido conhecimento de que o sr. José Francisco de Sá Netto, seu ex-empregado continua a procurar freguezes da firma para receber valilhas e contas, previnem á praça que o mesmo, desde 6 de maio do corrente anno, deixou de ser seu empregado. Rio de Janeiro, 1 de junho de 1939 — TELLES & CIA. Ltda. (T 22182)

Predios á rua Luiz de Camões ns. 56 e 58

Na Secretaria da Santa Casa da Misericordia, á rua Santa Luzia, nº 206, recebem-se propostas, em envelopes fechados, para o arrendamento dos predios acima referidos, até ás 15 horas do dia 8 do corrente mez, devendo constar das mesmas o seguinte:

a) — prazo, que será no maximo de 4 annos;
b) — aluguel, impostos e taxas, actuaes e futuros, assim como o premio do seguro contra fogo;
c) — firma fiadora offerecida, que deve ser de comprovada idoneidade;
d) — ramo de negocio.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1939 — João José da Silva, Director. (10295)

UNIÃO DOS EX-ALUMNOS MILITARES

COMMUNICAÇÃO

O Presidente cumpre o dever de levar ao conhecimento de todos os associados, que a séde da União foi transferida para a praça da Republica nº 54-2º andar. CIRCULO DOS OFFICIAES REFORMADOS DO EXERCITO E MARINHA. Expediente das 14 ás 15 horas. (T 20454)

Cooperativa de Seguros de Accidentes do Trabalho da Associação dos Constructores Civis do Rio de Janeiro (Syndicalizada)

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA — SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Convido os senhores quotistas a comparecer em nossa séde social, á rua do Senado nº 213-sobrado, no dia 9 do corrente mez, pelas 20 ½ horas, afim de tomarem parte na Assembléa Geral Extraordinaria, a realizar-se com a seguinte ORDEM DO DIA:

Modificação dos Estatutos

De accordo com os nossos Estatutos essa assembléa só poderá funccionar com maioria dos senhores quotistas.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1939 — Francisco de Magalhães Castro — Presidente (T 20512)

Predio no Becco do Bragança — n. 14 —

Na Secretaria da Santa Casa da Misericordia, á rua Santa Luzia, nº 206, recebem-se propostas, em envelopes fechados, para o arrendamento do predio acima referido, até ás 15 horas do dia 8 do corrente mez, devendo constar das mesmas o seguinte:

a) — prazo, que será no maximo de 4 annos;
b) — aluguel, impostos e taxas, actuaes e futuros, assim como o premio do seguro contra fogo;
c) — firma fiadora offerecida, que deve ser de comprovada idoneidade;
d) — ramo de negocio.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1939 — João José da Silva, Director. (12924)

A' PRAÇA

Arthur Lopes Cardoso communica a seus amigos, freguezes e a quem interessar possa, que em data de 31 de março do corrente anno foi extincta a firma Cardoso & Fumo, pela retirada voluntaria do socio Affonso Fumo, pago de todos os seus haveres, conforme distrato archivado no Departamento Nacional de Industria e Commercio, sob o nº 144.043, e tendo assumido a responsabilidade do activo e passivo, organizou a firma commercial A. LOPES CARDOSO, registrada nesta data sob nº 86.349, para a continuação do mesmo ramo de negocio: FABRICA DE TECIDOS DE ARAME PARA TODOS OS FINS, TELAS LIEBERMANN E ESTAMPARIA DE ZINCO, no mesmo local á rua Buenos Aires, 102, onde espera continuar a merecer as attenções dispensadas á antecessora, certo de que tudo fará para corresponder á confiança das ordens com que fôr distinguido.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1939 — (a.) Arthur Lopes Cardoso. (T 21106)

A' PRAÇA

Francisco Augusto de Lima, avisa a praça em geral que comprou o negocio de botequim á estrada da Taquara, 54, de Albano Teixeira, livre e desembaraçado. Caso haja credores deverão comparecer no prazo de 30 dias — Francisco Augusto de Lima. (T 18267)

INDICADOR PROFISSIONAL

Para Annuncios Nesta Secção Telephonar Para 22-2190.

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA — Edificio Porto Alegre — 5.° andar. — Salas 503/504. — Tel.: 42-8538.

Fernando de Andrade Ramos — Avenida Graça Aranha, 43 — 11.° andar — Sala 1.101. — Telephone: 42-9524.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107 — Tel.: 22-0781. — C. Postal 2.684. — End. Tel.: LEMOSARIO.

Dr. FERNANDO MAXIMILIANO — Sec. R. do Carmo, 49, s. 32. T. 26-3920.

JOÃO MARIO RANGEL — Buenos Aires, 66-A-3°. T. 23-2659.

BAPTISTA BITTENCOURT — Buenos Aires, 85-4°. Tel: 23-4119.

MEDEIROS NETTO — S. José, 85 — Phone: 22-8213.

RODRIGUES NEVES — ARY PENNA BARRETO — LUIZ ALVARENGA VIANNA — Av. Rio Branco, 183. — Tel.: 22-5255.

MARCOS CONSTANTINO — Edif. REX, 6°, sala 607. Phone: 42-4547

DR. HEITOR LIMA — ADVOGADO — OUVIDOR, 71 — 2.° ANDAR. Tel.: 23-3667.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — R. 7 Setembro n. 187 - 1°. — Tel.: 22-4939.

Bolivar Caldas Barreto — Edif. NILOMEX — Esp. do Castello. Av. Nilo Peçanha, 155 — 2° andar. Sala 227. — 1 ás 3 horas, diariamente.

DR. WALTER GASTÃO BUTTEL — Ed. Nilomex - S. 811 - T. 42-3184.

Tabelliães e Cartorios

Drs. Carlos Penafiel e Julio de Castilhos Penafiel — Tabellião e substituto do 3° Officio. — Ouvidor, 56. — Telephone: 23-0866.

OLEGARIO MARIANO — Tabellião — R. B. Aires, 40. T. 23-5218.

Engenheiros e architectos

MARCELO ROBERTO — MILTON ROBERTO — Architectos. — Ed. Rex, 7.°-A.

OLIVEIRA LIMA & C. Lt. — Constructores — Av. do Mexico n. 90-7.° — 42-4280 — 42-4780.

Clinica medica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 5. — Tel.: 42-0500.

DR OLIVEIRA BOTELHO — Trat.° pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asthma, diabetes, etc. Ed. Itatiaya, P Russell, 162, 10.° das 9 ás 12 hs. T. 25-1720

DR. HEITOR ACHILLES — Doenças do pulmão. Raios X. Ed. Nilomex, s. 707/9. Tel.: 27-2405 — 42-3671.

Pedicuros Dr. Scholl (Dr. Scholl's Chiropodist) — Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL — S. José N. 114. Tel.: 22-5817. É favor solicitar hora com antecedencia.

DR. BARBARÁ — Estomago, Intestino, Figado e Pancreas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex, 10°. Tel.: 22-7213. — Res.: 25-0880.

DR. MARIANO DE ANDRADE — Tumores do pescoço. THYREOIDE (PAPO). Ed. Rex, S. 1.202/03. — Tel.: 22-4430 — Das 4 ás 6 horas.

DR. LUIZ RAMOS — Ed. Rex. Alvaro Alvim, 37, s. 1801. T. 22-6907; 1 ás 6.

DR. SARAIVA DE SOUZA — R. Quitanda, 3-4° de 17 ás 19. 23-7220.

Dr. José Sarmento Barata — MEDICINA INTERNA — Consultas diariamente de 3 ás 7 horas. Edf. Gonçalves Dias, r. Assembléa, esq. Gonçalves Dias.

Dr. Wilson Oliveira Freitas — Ed. Carioca, 9°, s. 920. T. 22-4907; Res.: Alm. Alex. 110

Dr. J. P. LOPES PONTES — Clinica Medica. Cons. Edificio Porto Alegre, S. 503. Das 3 hs. deante. T. 22-6405

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica Fac. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela electro-cirurgia — Uruguayana, 104

DRS. FERNANDO VAZ e ORLANDO VAZ — Cirurgia. Ventre, ap. digestivo. Partos e molestias genito-urinarias de ambos os sexos. Alcindo Guanabara, 15 A. Te. (Fer) 22-4229. (Filhos) 47-0618; 14 em deante

DR. JAYME POGGI — Mol. Senh°s. 2°s, 4°s e 6°s; 4 hs. Av. Rio Branco, 257

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Fac°. Assis — Cirurgia V. Urinarias, Gynecologia, Molestias ano rectaes — Quitanda, 83 (4°) — 23-4840.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Edif. Rex, 12° and. s. 1.215/6; 3°s 5°s e sabbados. Tel.: 42-3423; ás 4 hs.

DR. HUBER — Da Univ. de Berlim — Cirurgia e molestias de senhoras. — Alvaro Alvim, 24 - 8° ás 3°s-6°s./22-2657.

PROFESSOR ANNES DIAS — Transferiu o seu consultorio para o Ed. Araujo Porto Alegre, 9.° andar.

Dr. Alfredo Pinheiro — Doenças de Senhoras, com 4 annos de aperfeiçoamento na Europa. R. São José, 108/110, 1°. T. 42-0473, á noite 28-1553

DR. CAIO BARDY — Diariamente de 1 ás 4 hs. — Cons.: Rua S. José, 85 6° and.

Dr. Adhemar de São Thiago — CIRURGIA E GYNECOLOGIA — Cons. Ed. Porto Alegre - 6°, s. 616. T. 22-7167, das 16 ás 19 hs. Res. T. 25-1991

Medicos especialistas

DR. MANOEL DE ABREU — Da Acad. Medicina — RAIOS X. — Radiognostico, Radiotherapia profunda. Av. Rio Branco, 257 2° — T. 22-0442.

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e syphilis. Das 2 em deante. Rua São José, 33 — 42-1621.

PROF. NABUCO DE GOUVÊA — Molestias das Senhoras - Operações - Vias urinarias - Pertub. glandulares - T. 25-1930 - 2 ás 6 hs.; 3°s, 4°s e 6°s. Tv. Ouvidor, 36.

DR. JOSE' MARIO CALDAS — da Ass. M. G. Emp. Municipaes. DOENÇAS ANO-RECTAES. Trat. HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO E SEM DÔR. R. 7 Setembro, 140, s. 216; 1 ás 4: 42-3166

DR. BULCÃO VIANNA — Clinica medica — Coração e Pulmão. Trat. electrico — Methodo brasileiro — das dilatações da aorta. — Rosario, 118. 3°s, 4°s e 6°s; 4 ás 6. — T. 43-1117.

HERNIA — HYDROCELE — Dr. Pacifico. Cura radical sem operação. — Quitanda, 2. — Rua Frei Caneca n. 273.

Dr Salvio Mendonça — Docente da Fac. Medicina. Ap. digestivo e nutrição. Ed. Porto Alegre, 5°. Espl. do Castello. Das 3 ás 6 hs. T. 22-6493.

VARIZES — Ulceras e eczemas das pernas. Dr. Ballesté. R. Buenos Aires, 93 4 ás 6. — Tels. 23-0163/25-1675.

Clinica de vias urinarias

DR. RODOLPHO JOSETTI — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio, 37-4°. Dias uteis, das 16 ás 19. Sabbs., das 14 ás 16. Tel.: 22-1000.

DR. EMILIO SA' — Vias urinarias, doenças ano-rectaes. Quitanda, 17, 4°. — 23-7808 e S. Clara, 8, ap. 104. 27-0206.

DR. SANTOS ROCHA — V. Urinarias. Av. R. Branco, 183. 6°. — T. 22-6784. Diario, 13 ás 18 horas.

Homœopathia

HOMŒOPATHIA — DR. GALHARDO — Edificio Rex — Sala 915 — Tel.: 22-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½ hs.

Laboratorio Hargreaves & Cia. — 7 Setembro, 172. Remessas para o interior — Marca Reg. "Indiana" — T. 22-7198.

DR. A. DUQUE-ESTRADA — Assembléa, 45; 3°s, 5°s e sabs., ás 17 hs.

DR. HARGREAVES — Rua 7 de Setembro, 172. T. 22-7198.

DR. R. ELOY DOS SANTOS — Homœopathia e applicações electricas. Ramalho Ortigão, 22 s. 16. — T. 22-7351. — 15 ás 17.

Dr. Duval Ernani de Paula — Ouvidor, 183 - 3°, s. 314. Tels.: Cons. 23-4413. Res.: 48-3556.

Sanatorios

Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna, 182. T. 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Director: Dr. Murillo de Campos. Enfermeiras religiosas.

INST. PHYSIOTHERAPICO — DR. GUSTAVO ARMBRUST — Duchas, massagem, banho de luz. Rua Chile, 20, 2°. Tel. 22-2354.

SANATORIO RIO DE JANEIRO — DIRECÇÃO CLINICA DOS DRS. HEITOR CARRILHO, J. V. COLLARES MOREIRA, L. COSTA RODRIGUES e ALUISIO PEREIRA DA CAMARA. R. Desemb. Isidro, 156 - 160. — Tijuca — Tel.: 28-8200. Para nervosos, esgotados e convalescentes. Curas de repouso e desintoxicação. Malariotherapia. Tratamentos pelo cardiazol e insulina. Assistencia medica permanente. Pavilhões independentes, com quartos e apartamentos. Local aprazivel, de clima privilegiado.

Casa de Saúde Dr. Abilio — S. Clemente, 155. T. 26-0807. Para nervosos, mentaes, obsedados, convalescentes e intoxicados. Moderno trat°. da esquizophrenia pelo choque hipoglycemico e pela convulsotherapia (cardiazol intravenoso). Malariotherapia e outros trat°s. especializados. Regimen da liberdade vigiada. Acceita-se doentes com medicos externos. Corpo clinico especializado, sendo a Assistencia medica permanente.

CLINICA DE REPOUSO — FLORESTA DA GAVEA — Para Convalescentes, Esgotados, Nervosos Calmos e Clinica Medica. Direcção clinica: Profs. Genival Londres e Aluisio Marques. R. Marquez de S. Vicente, 316 — 27-4036.

SANATORIO BOTAFOGO — DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES. Methodos especiaes e actualisados de tratamento. Malariotherapia. Choque hipoglycemico (insulinotherapia em altas dóses). Convulsotherapia (cardiazol intravenoso). Piretotherapia, Narcose prolongada, etc. Controle technico e scientifico dos professores A. Austregesilo, Adauto Botelho e Pernambuco Filho. Corpo medico especializado. Racional serviço de enfermagem — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Phone: 26-5600.

SANATORIO HENRIQUE ROXO — Exclusivamente para senhoras e creanças. Direcção clinica do Prof. Dr. H. ROXO. Para doentes nervosos e mentaes. Methodos especiaes e modernos de tratamento. — Insulinotherapia de SAKEL, Convulsotherapia de MEDUNA, Malariotherapia de von JAUREGG — Tratamento e educação dos anormaes por processos medico-pedagogicos, objetivando o aproveitamento maximo dos retardados. Assistencia medica permanente. Corpo seleccionado de enfermeiras, com longa pratica de tratamento das molestias dessa especialidade. RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 30 — Tel.: 26-3790.

SANATORIO DA TIJUCA — RUA JOÃO ALFREDO, 35. 28-1180. Tratamento moderno das doenças nervosas e mentaes de ambos os sexos. Curas de repouso e desintoxicação. Insulinotherapia (methodo de Sakel). Convulsotherapia (Cardiazol endovenoso). Tratamento das formas nervosas da syphilis - malariotherapia. Assistencia medica especialisada e permanente. Parques arborizados. Conforto. Hygiene. Direcção dos Drs.: Oscar Coelho de Sousa, Arruda Camara e Iracy Doyle.

SANATORIO SANTA JULIANA — Curas de repouso e tratamento biologico das doenças nervosas, exclusivamente para senhoras. Predio especialmente construido. Direcção clinica do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras. — R. Carolina Santos, 170 — Tel.: 29-3934. — Bocca do Matto.

CASA DE SAUDE DA GAVEA — ESTRADA DA GAVEA, 151 — Phones: 47-0893 e 47-0993 — DOENÇAS NERVOSAS — CURAS DE REPOUSO. Assistencia medica permanente. Religiosas enfermeiras especializadas. Installações e Tratamentos modernos. Clima saluberrimo, de montanha, 200 ms. de altitude. Auto particular p°. conducção de doentes. Pavilhões para cada sexo. Bungalows isolados no vasto parque. Situação privilegiada em meio da floresta. Diaria 15$ em quarto separado. Direcção medica do Prof. Bueno de Andrada.

Doenças nervosas e mentaes

DR. MURILLO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 2° s. 4°s e 6°s; 4 hs.

Dr. Côrtes de Barros — Trat° da Syphilis nervosa. Malariotherapia. Ionização transcerebral e etc. Assembléa, 115-2° Tls: 22-0105 e 27-6580

Prof. Dr. Henrique Roxo — Consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 nas 2°s, 4°s e 6°s, das 3 ás 6. T. 22-6860. Res.: Gustavo Sampaio, 104. Phone 47-2327.

DR. W. SCHILLER — Rua Assumpção, 10. — Tel.: 26-5900.

DR ARGOLLO — Psycotherapia, Autosuggestherapia. — Sympathicotherapia. — Electrotherapia. (Franklinização, Arsonvalização, ionização cerebral. Duchas e banhos staticos e hydroelectricos. Ondas curtas. Galvanica. Faradica, sinusoidal, ondulatoria. Electro-magnetismo). Apparelhos. Fornecem para uso proprio. R. S. José, 112-1°, 8 ás 12 (208) e 14 ás 17 hs. (508).

DR. ALUIZIO MARQUES — Doenças Nervosas e Glandulas Endocrinas. Psychanalyse. Assembléa, 98. Ts.: 27-9954 e 22-9796.

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL — A Liga mantém ambulatorios gratuitos nos sabbados, ás 10 horas, na séde Ed. Odeon, sala 516 — Prof. Dr. Januario Bittencourt, diariamente, ás 8 horas, no Hosp. Psychiatrico, Prof. Dr. Plinio Olinto; nas 6as. ás 11 horas, na Clinica Psychiatrica Prof. Drs. Henrique Roxo, Sá Pires e Carneiro da Cunha.

ADULTOS E CREANÇAS — Dr. MORAES COUTINHO — Do Instituto de Psychiatria da Universidade. — Cons.: Ed. Porto Alegre — Sala 204. — Tel.: 22-9409. — 2°s, 4°s e 6°s, de 4 ás 6 horas — Res.: 27-9780.

Dra. Nise da Silveira — Rua Mexico, 164, 11°, s. 117. — Tel.: 42-8463. — 10 ás 12 horas.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clinica Medica. Doenças Nervosas. R. Araujo Porto Alegre, 70, s. 1030, 2°s, 4°s e 6°s, das 16 ás 18 hs. — Tels.: 42-6724 e 26-2481.

Oculistas

DR. GABRIEL DE ANDRADE — Oculista — L. Carioca, 5, de 1 ás 5 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — R. Alvaro Alvim, 27 - 2°. Das 14 ás 17 hs. Tes.: 22-6376/22-5110.

PROF. LINNEU SILVA — Trat°, medico e cirur., das doenças e defeitos dos olhos. R. S. José, 85-5°. 22-6877.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85 — 1 ás 3 — Tel.: 22-6877.

DR. JOAQUIM VIDAL — Doenças e operações dos olhos. — A's 15 hs. — R. Quitanda, 5 — T. 22-3421.

DR. GUIDO FERRARI — Diariamente das 3 ás 6 horas: Rua Uruguayana, 104 — sala 408. Consulta, 30$.

Laboratorios

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Lab. de Anal. Clinicas. Assembléa, 115-2°. S. 9/13. T. 22-6358.

LAB. CENTRAL DE ANALYSES — Drs. A. Lobo Leite, J. C. N. Penido e A. Penna de Azevedo. Chefes de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz — Analyses clinicas e exames histo-pathologicos. — Rua Uruguayana, 13-A-2°. T. 43-2610.

Pulmões — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES — 7 Setembro, 94 - 7°. — 42-1466.

TUBERCULOSE — Clinica Dr. CARTEIA PRADO — Exclusivamente tuberculose. Ed. Rex, s. 1018, 9 ás 10 diaria. T. 22-7122. 25-1805

Clinica de creanças

DR. ESBÉRARD LEITE — Cursos de especialidade. Paris e Berlim. Cons. 24, r. Gal. Polydoro, 9 ás 12. 26-4303

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA — Clinica de Creanças — Araujo Porto Alegre, 70 - 10° — Ts.: 22-6477/27-6461.

CRIANÇAS — Drs. B. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor, 183-3°, s. 316. T. 42-8212; 3 ás 6

Partos e molestias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Av. Alm. Barroso, 11-1°; 3 ás 7; 22-6024

Dr. Sylvio Balceiro — DOCENTE DA UNIVERSIDADE — Doenças do utero, ovarios, perturbações da menstruação, vias urinarias e hemorrhoidas, sem operação. Installação completa electro-therapica — R. Assembléa, 104, sala 208. Tel.: 42-8712.

DR. MIRANDA JUNIOR — Praça Floriano, 37. — Tel.: 22-6903.

Dr. João de Alcantara — Cirurgia. Molestias das senhoras. Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, dá 1 ás 6. — Tel. 42-0818.

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex, 3 hs. Ts. 22-9738 e 27-4103.

Dr. Asdrubal Rocha — De volta da Europa. — Doenças da Mulher. Tratamento physiotherapico dos corrimentos (Leucorrhéa). Ed. Porto Alegre, 10°, salas 1008/4 — 14 ás 18 horas. — Tel.: 42-6988.

Maternidade Arnaldo de Moraes — Partos, gynecologia e cirurg. Senhoras. DIRECTOR: Prof. Arnaldo de Moraes. Cons.: Das 10 ás 12 horas. Rua Frederico Pamplona n. 32 COPACABANA — Tel.: 27-0110

CLINICA PRIVADA — DR. RAUL PACHECO — Edificio "Thermas Carioca" — 2° andar — Lapa — Passeio Publico. Rua Teixeira de Freitas, 37. — Tels.: 22-1945, 22-1946 e 26-6729. Partos e molestias de senhoras, tumores do seio, regimens, etc. Radium. Raios "X", laboratorio de analyses, exames pré-nupciaes, de contrôle periodico de saúde e de amas de leite. Internamento de doentes para operações, tratamentos e partos: preços communs.

Pelle e syphilis

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. Med. Pelle e Syphilis. Physiotherapia. Raios X. Rod. Silva, 34-A. 22-7185.

DR. A. E. DE AREA LEÃO — Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz. R. Mexico, 164, 1°. T. 42-7110.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr RAUL DAVID DE SANSON — S. José, 43, das 3 ás 6. — Tel. 42-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70, 3°. T. 26-0503; 3 ás 7 hs.

Dr. Aristides Guaraná F°. — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. — Trav. Ouvidor, 5. — 23-3332; 3 ás 6.

Dr. Lyra Porto — Diariamente de 4 ás 6 hs. Rodrigo Silva, 34 - A. — Tel. 42-1996.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — Medico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frc. de Assis. — L. Carioca, 5 - 6°. — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe da Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43. — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

DRA. LILY LAGES — Docente-Livre — Av. R. Branco, 128-A-2°. S/206/7. Das 15 ás 18.

Cirurgia esthetica

DR. PIRES — Pelle e cabellos — R. Floriano, 55-6°.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA — Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Instituto de Estomatologia completo. Edificio Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre, 70, 7.° andar. Atrás da Escola de Bellas Artes. Phone: 22-1639. Radiographias a 10$000.

Octavio Euricio Alvaro — DENTISTA — Technica propria para clientes nervosos. Especialista em trabalhos de porcellana e pontes moveis; cirurgia bocal e fócos de infecção controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco, 137, 8° andar. S. 812 — Tel. 23-3632. Ed. Guinle.

RAIOS X A' DOMICILIO — Raios X dos dentes. Diagnostico immediato. NORX. Tel.: 32-0228.

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES — PYORRHÉA — Cirurgia dos maxillares. — R. 7 Setembro, 145.

Dr. C. Netto Gotuzzo — Cir. dentista pela Univ. Pennsylvania. Trat. moderno e efficaz da pyorrhéa e demais molestias da bocca. Pontes e dentaduras. Assembléa, 104, s. 607. 23-4033.

FAZENDA

Vende-se uma no Municipio de Macahé, trajecto de Automovel até á cidade 20 minutos, possue pastagens formadas de gordura e Jaraguá para 200 cabeças de gado. Possue boa séde e agua com abundancia, o restante da Fazenda está em mattas e capoeirões calculadas em 30 mil metros de lenha. — Preço de occasião. Vende-se com 100 cabeças de gado para engorda. Tratar com o proprietario Guimarães Junior em Macahé á rua do Collegio, 18. (T 19304)

ESCRIPTORIOS

A Fabrica de Moveis "Lamas" em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza, 100/8 — (proximo á Estação principal da Leopoldina) expõe innumeros modelos de conjuntos para Escriptorios em estylo moderno e antigo, proprios para Residencia ou Emprezas commerciaes, typos mais ricos para Gabinetes e simples para funccionarios com garantia não sómente quanto ás materias primas empregadas como respectivos funccionamentos que são allás os mais praticos e resistentes.

A Fabrica de Moveis "Lamas" executa tambem Divisões, Vitrines, Balcões, apresentando Desenhos e orçamentos sem compromisso, facilitando em alguns casos o pagamento.

Pelos tels. 48-8211 e 28-4478, poderão os interessados, solicitar a ida de um representante com Catalogos e outras orientações.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario junto á fabrica. (xxx)

PINTAR CABELLOS
SO' COM
TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2.º 13 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3.º O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim, póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio: rua 7 de Setembro, 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo Correio, Caixa Postal, 1314 — Rio. (xxx)

O MELHOR CHIMARRÃO

e os mais finos chás do mercado. CASA DA INDIA — Ouvidor, 59. (xxx)

NEGOCIO URGENTE

Vende-se ou permuta por uma casa perto da capital ou em boa cidade, facilita o resto do pagamento a prazo longo, acceita titulos publicos. Optima residencia com industria de sabão, farinha de mandioca, de milho, moinhos para fubás, canjiqueiro, serra para lenha, força modica, isenção da Prefeitura, agua propria; seva para suinos, diversas fruteiras, jardim, horta, barracões, etc.; uma casa de negocio, 9 de aluguel, terreno para mais outras casas da rua, boa illuminação publica, boa renda mensal. Vêr em Lorena, Estado S. Paulo — A. Faria. (T 18122)

Devolve-se o dinheiro

Eczemas humidos ou seccos, darthros, empingens, frieiras, feridas antigas e de difficil cicatrização, picadas de insectos e outras molestias da pelle, curam-se rapida e radicalmente com a Pomada Eczematicida. Devolve-se a importancia a quem não obtiver resultado. Vidro pelo correio, registrado, 5$000. Pedidos a J. G. Nogueira — Varginha — Minas. (xxx)

Agencia — Detectives

Detective — LIMA (English Spoken) Serviço completo de investigações secretas, com sigillo absoluto. — Telephone 22-7555 — Sr. Lima — RUA DA CARIOCA, 10, 1º andar, sala 4, (Pagamento ao terminar). (T 22019)

TERRENO:

Vende-se um terreno com 44 metros por 44 metros de fundos, em "Encantado", por preço de occasião. Proprio para construir villa de casas ou fabrica, ou por lotes. Trata-se com o proprietario no mesmo. — RUA PEDRO DOMINGUES N.º 35. (T 14937)

CAXAMBÚ
Hotel Lopes

Dirigido por Joaquim Lopes e senhora, com excellentes accommodações. Diarias de 13$000 a 15$000 e de 25$000 a 35$000. Apartamentos de 20$000 a 25$000 e de 35$000 a 45$000. Informações: Loja dos Filtros, rua da Quitanda n. 33, tel. 23-3403. B. Santos. (T 18401)

CONSTRUCÇÕES

Reconstrucções, financiamentos, levantamento e loteamento de terrenos, projectos e orçamentos, fiscalização, empreitada e administração de obras. Avenida Rio Branco 117 s|415, com BELMIRO PINTO e DR. NELSON PINTO. (architecto). (T 22117)

S. JOÃO EM FAZENDA

Itatiaya, passadio de 1º ordem — diaria 10$. Informações 47-2900. (T 18407)

CABELLOS BRANCOS NÃO E' VELHICE

Não use cabellos brancos. Use especifico XAMBU' á base de plantas medicinaes. A' venda nas perfumarias e drogarias. Se o exito não fôr completo, V. Ex. nada dispenderá. Mande hoje seu nome e endereço ao Laboratorio XAMBU', á rua General Rodrigues n. 39, Rio. (T 17802)

Residencia Luxuosa

Vende-se magnifico predio, de solida e rica construcção, de estylo aprimorado, para residencia de familia de alto tratamento. Vêr diariamente das 8 ás 18 horas, salvo aos domingos até ás 12 horas, á rua Real Grandeza n. 129 — Botafogo. (T 18239)

Os papeis mais tristes

Faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao DR. G. COSTA. — Itabirito — E. F. C. Brasil (Minas) — remettendo sellos para a resposta. (xxx)

MAURICIO PIEDRAS

procura sua filha Maria Piedras. Gratificará dados sobre o seu paradeiro. J.B.P. Diagonal Norte 616, Buenos Aires. (xxx)

QUALQUER PESSOA

Que, depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir, gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada obtendo, assim, o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um enveloppe subscriptado e sellado para a resposta. Cartas para a Caixa Postal n. 1.916. — RIO DE JANEIRO. (T 19365)

OPTIMAS SALAS

ALUGAM-SE, no novo edificio da Casa Sportsman. Rua Miguel Couto, 27-A. — Antiga rua Ourives. (T 22008)

Sua machina de costura tem defeito ?

O MELLO vae a domicilio, concerta, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova. Tel. 48-0893. (T 18374)

RADIOS PHILIPS

Vende-se a prazo ou á vista, com grande desconto, por motivo de liquidação, ultimos typos de 1939, á rua Dom Geraldo, 58, 1º andar. Tel. 43-5389. (T 19526)

INGLEZ

Ensino pelo methodo directo, simples, pratico e muito facil. Pronuncia ingleza. Tel. 27-2307. (T 20379)

JOCKEY CLUB

COMPRAM-SE TITULOS. RUBENS GOMES. AV. RIO BRANCO, 109-3º. TEL. 23-3383. (T 20396)

PEDRA — ROSA

Saibro, terra para jardim, dá-se á Estrada da Gavea no Joá, antes e no 1852 a quem cortar no local. (T 20415)

APOLICES MINAS 7 %

Compro qualquer quantidade. Estando empenhadas! compro a CAUTELA, pela cotação do dia — CABRAL — o maior comprador de Apolices — Rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (T 19555)

Cintas de borracha 70$.

NA CASA MME. SARA —RUA VISCONDE ITAU'NA 145 — PRAÇA 11 DE JUNHO (T 20414)

TEODOLITOS

Compram-se teodolitos ou transitos em bom estado. Tratar na portaria do FLORIDA HOTEL. (T 20417)

RADIOS

PHILCO, PHILIPS
Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 de Setembro, 38. Tel. 48-4171. (T 19829)

Piano quasi novo

Vende-se um, ultimo modelo, peça muito bôa por menos da terça parte do valor, motivo de retirada do seu proprietario do paiz. Rua do Ouvidor 81 sob. (T 19544)

HOUSE TO LET

Very modern and confortable house to let: in the rua Mar. Bento Manoel, 46, Botafogo. With all conveniences for a couple or small family, fine view of the Bay. For information enquire at; Mar. Bento Manuel, 8, by rua Farani. Tel. 26-2354. (T 19499)

ALBUMINOL

ESPECIFICO ALBUMINURIAS E DISSOLVENTE MAXIMO ACIDO URICO. (T 20357)

SITIO

Vende-se ou arrenda-se com bungalow, mil pés de laranjas, vaccas hollandezas, diversas fructas, á 50 minutos do centro. Tratar tel. 27-9924. (T 20377)

RADIOS

Ultimos modelos de 1939. Pequenas prestações, longo prazo. Av. Rio Branco, 25. Tel. 43-1393. (T 19530)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — no Uruguay — Mexico e Bolivia, peça informes gratis; Dr. Luis Medal. Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina). (T 21062)

APARTAMENTOS - COPACABANA

Alugam-se os luxuosos apartamentos do predio á esquina de R. Copacabana com Miguel Lemos. Podem ser vistos á qualquer hora. Tratam-se á R. Mexico, 164, sala 63. Fone: 42-8681. (T 20387)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO ?

Escapa gaz? O gazista CARLOS, concerta, limpa, pinta, gradua c|seriedade; garante economia nas contas. T. 48-3612. (T 21082)

GELADEIRAS

Crosley, Norge e Neve Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. Rua 7 de Setembro, 38, 1º and. (T 19529)

Andar para consultorios

Aluga-se o 2.º andar do predio da rua Rodrigo Silva ns. 30 e 32; aluguel — 1:000$000 — Tratar na Companhia Alliança da Bahia, á rua do Ouvidor, 68. (T 22022)

PIANO — COMPRA-SE

EMBORA PRECISANDO DE REPAROS. PAGA-SE BEM
Telephone 28-4413 (T 22006)

Casa em Copacabana

Optima, por 650$000 com 2 andares, á Rua Hilario Gouveia 128 — Chaves e tratar, defronte. Rua Tonoleros 194. (T 22141)

CHEGOU A HORA H.

Uma casinha de campo para passar as férias, fins de semana, carnaval, etc., é uma necessidade para todos. Adquira desde já em pequenas prestações mensaes o seu lote ou chacara em Therezopolis, Friburgo ou Campos. Info. na T. V. C. — EDUARDO DALE — Rua Uruguayana, 104-1º. Tel. 23-3229. (T 22044)

LOJAS COPACABANA

Alugam-se as do predio á esquina de R. Copacabana com Miguel Lemos. Tratam-se á R. Mexico, 164, sala 63. Fone: 42-8681. (T 20386)

PIANOS

De conceituados fabricantes allemães. Preços baratissimos. Av. Rio Branco, 25. Tel. 43-1393. (T 19539)

MECANICO-AJUDANTE

Importante fabrica tem vaga para um mecanico-ajudante (ajustador) com pratica de toda especie de trabalho referente ao ramo. Escrever, dando referencias sobre conhecimentos profissionaes, salario desejado e empregos anteriores, para caixa n.º T 20310, deste jornal. (T 20310)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amor e Fé em Deus", Caixa Postal n. 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico do qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscriptado e sellado, para resposta. (T 19364)

SENTE-SE DOENTE ?

Mande nome, edade, estado civil e residencia á Caixa Postal 2.825, Rio, com enveloppe sellado para a resposta. (T 18442)

PINTOR WALDEMAR

Faz qualquer serviço da sua arte. Telephone por favor — 25-2814. (T 21124)

OURO VELHO

Brilhantes, cautelas, penhores, prata, platina, antiguidades, não vendam sem ouvir offertas Joalheria Gomes, rua Carioca, 37. Não tem filiaes. Tel 22-0608. Officinas proprias. (T 21160)

Chimico industrial

Chimico com muitos annos de pratica na industria, offerece seus prestimos, por algumas horas á pequena industria, ou, por contrato, á industria chimica de grande monta. Cartas para a Caixa Postal 1.222. (T 21139)

Consultorios - Alugam-se

PARA MEDICOS A' RUA DA ASSEMBLEA 61. (T 21133)

FAZENDA

Procura-se para arrendar com bôas pastagens. Carta com referencias para este jornal á M. S. (T 18449)

PRECISA-SE

Para duas creanças, de ama com bôa apparencia, bastante pratica e optimas referencias. Ord. 200$. Avenida João Luiz Alves 226. (T 18468)

AUXILIAR DE ESCRIPTORIO

Importante Companhia Americana precisa brasileiro, 22 á 27 annos; essencial conhecer inglez e serviço de escriptorio. Resposta do proprio punho dando qualificações e referencias para Caixa n. 21140 neste jornal. (T 21140)

CABELLEIREIRO

Vende-se um bem montado á Rua do Ouvidor. Tratar com Barbosa. Rua do Ouvidor 147-loja. (T 21145)

DEMOLIÇÃO

Acceita-se propostas para o predio á Rua Conde de Bomfim 738, trata-se no local. (T 18450)

Casa — Copacabana

Aluga-se, optima, todo conforto, para regular familia de tratamento, á Rua Copacabana 834. Chaves e tratar no n. 828. (T 18460)

Apartamentos Praia do Flamengo

Alugam-se desde 350$; mobiliados ou não. Agua quente e luz electrica incluidos no aluguel. Com ou sem refeições. Não se exige contrato nem fiador. Edificio Eden, Praia do Flamengo 64. (T 21129)

Sala para escriptorio

Alugam-se 2 optimas, com 3 janellas de frente, na zona bancaria, em predio com 2 elevadores. Preço de occasião. Rua Buenos Aires 17 — tratar no 7º andar. (T 21129)

Casa Praia do Flamengo

Aluga-se por 450$ optima casa, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Mobiladas ou não. Praia do Flamengo 64. (T 21129)

Vestidos com pressa ou sem pressa

Acceitamos com satisfação, encommendas de vestidos de qualquer estylo. Preços muito modicos, desde 30$0000. — Largo de São Francisco n.º 44, 1.º andar. Tel. 42-9075. M. SMITH. (T 18472)

JUROS DE APOLICES

Pagamos qualquer quantidade, vencido ou a vencer. Rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (T 19555)

IMPOSTO DE RENDA

Declarações de renda perfeitas só com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. Rua 7 de Setembro, 140, 2º andar, s. 217. Tel. 42-2802. (T 18473)

PYORRHÉA

Cessa o pús com um unico curativo por dente. Dr. Hugo Silva. Rua Alcindo Guanabara, 26, 2º andar. (T 21159)

DANSAR

Ensina-se em 10 licões. Methodo infalivel de longa experiencia. Aulas individuaes. Praça Tiradentes 39-2º Tel. 42-4978. (T 18496)

Fluminense Yacht Club

Vende-se um titulo pelo melhor preço do mercado e compra-se um por 4:500$. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41-loja. (T 18497)

Itanhangá Golf Club

Compram-se titulos deste club a 1:000$. Com Mendonça á rua General Camara 41-loja. (T 18497)

JUROS DE APOLICES

Pagamos qualquer quantidade, vencidos ou a vencer. Rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (T 19555)

SÃO LOURENÇO

HOTEL UNIVERSAL
PROXIMO A'S FONTES — TEL 53
Preços especiaes para junho, julho e agosto. Informações detalhadas no Rio. ARMANDO TRANI. Rua Estacio de Sá n.º 153 — Telephones: 22-3004. A' noite: 42-9715. (14988)

PIANOS

SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Bechstein, Steinway, Bluthner, Pleyel, etc., de cauda e armario, preço baratissimo, á vista e a prazo. — Rua Uruguayana n. 39, sobrado, Armando Rodrigues. (T 20401)

TOSSES? BRONCHITES?
VINHO CREOSOTADO
O MELHOR TONICO! (xxx)

PETROPOLIS

Vendem-se terrenos, casas e sitios. Informações, Agencia Mattos, tel. 2468. Av. 15 de Novembro n. 1117. (T 22081)

VIGILANCIAS e Investigações

Pagamento depois de terminado. Carioca n. 34, 3º. Tel. 22-7967 — DETECTIVE ALBANO. (19548)

AOS QUE SOFFREM !

Está doente? Quer saber o que tem? escreva á C. Postal 2473 Rio, remettendo nome, edade, um envellope sellado com endereço receberá gratis diagnostico e receita. (T 19546)

VINTE ANNOS COM PRISÃO DE VENTRE !

Parecia estar com nó nas tripas

Para os nossos leitores interessados, reproduzimos fielmente, a carta de agradecimentos que recebemos do sr. Alipio Pinto Backer, residente em Cascadura, Rio. Eil-a: "Tão satisfeito me sinto com o uso das PILULAS ALOICAS, que um dever de gratidão me obriga a escrever-lhe esta, afim de communicar o estupendo resultado que obtive com este producto. Ha 20 annos que vivia soffrendo de uma rebelde prisão de ventre, a ponto de passar 15 dias seguidos sem evacuação. De um anno a esta parte vivia á custa de purgantes fortes e lavagens, que, ao invés de regularizarem os intestinos, irritavam e resecavam cada vez mais. Ultimamente então, comecei a sentir dôres tão agudas do ventre que parecia estar com nó nas tripas... Deparando afinal em um dos jornaes dessa Capital com um annuncio das PILULAS ALOICAS, resolvi experimental-as. Confesso que comecei sem esperanças, pois já estava desilludido de tantas drogas. Qual não foi o meu espanto e satisfação ao notar que ellas começavam a produzir uma evacuação normal e diaria dos meus intestinos. Já tomei um vidro e agora estou começando o segundo. Creio que não irei até o fim, porque os meus intestinos já estão regularizados como um relogio. Cada vez o seu effeito é mais admiravel. Estou encantado. Sinto-me outro homem. Adeus neurasthenia; torturas, somnolencias, enxaquecas, dyspepsias, tudo, tudo desappareceu da noite para o dia. Até parece que removi des annos. Nunca pensei que da flora medicinal tirassem productos tão maravilhosos. As PILULAS ALOICAS, ainda têm duas grandes vantagens: Não produzem colicas, nem habituam o organismo. Esta carta foi escripta sem constrangimento, portanto, podem V. Sas. dar publicidade se acharem que ella tem algum valor para as innumeras criaturas martyres, como eu fui, desse incommodo." (26247)

APOLICES PERNAMBUCANAS

Compro qualquer quantidade, mesmo estando empenhadas, COTAÇÃO DO DIA. Pago o COUPON de juros Nº 8 — CABRAL: O maior comprador de Apolices — Rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 19555)

NEURASTHENIA SEXUAL ?

Uma planta que faz milagres

Alguns jornaes norte-americanos informaram que o chefe de uma expedição nas selvas do Equador trouxe uma planta milagrosa contra a impotencia, neurasthenia ou fraqueza sexual. Este senhor recebeu seductoras offertas de diversos laboratorios, tendo recusado systematicamente, sob a allegação que o seu intento é puramente scientifico. O mais interessante é que esta planta, que se chama "Acanthea Virilis", nada mais é senão Marapuama que existe abundantemente em alguns Estados do norte do Brasil. A Marapuama é conhecida de longa data pelos indigenas brasileiros como poderoso levantador do systema nervoso, sobretudo quando se trata de neurasthenia genital com impotencia. Existe á venda nas principaes pharmacias e drogarias um producto denominado "Pilulas Maratú", fabricado com extracto de Marapuama e Catuaba. As pessoas interessadas devem experimentar um vidro deste afamado tonico nervino que tanto successo está alcançando nos meios norte-americanos. As "Pilulas Maratú" foram approvadas e licenciadas pelo D. N. S. Publica e são isentas de qualquer acção nociva. Peçam prospectos aos Laboratorios Fitra-Pisani, Caixa Postal 2.453, São Paulo. (26248)

IMPOSTO DE RENDA

Declarações de renda perfeitas só com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. Rua 7 de Setembro, 140, 2.º andar, sala 217. Tel. 42-2802. (T 22168)

FLAMENGO

ALUGA-SE por 1:500$ predio á rua Paysandú, 344, com 7 q., e 2 s. Trata-se á Av. Nilo Peçanha, 38-D, salas 104/106. Soc. Immobiliaria Silex — Tel. 42-4205. (T 20435)

Tanques de ferro para 2.000 e 4.000 litros

Vendem-se dez para 2.000 litros e 3 para 4.000. Rua Saccadura Cabral n. 319. (T 20459)

TERRENO NO LIDO

Vende-se, esquina de Haritoff com Barata Ribeiro, medindo 25.70 pela primeira e 17.00 pela segunda e com projecto approvado para a construcção de apartamentos. Tratar com o proprietario Edgard Ferreira á rua do Rosario, 138, das 14 em deante. (T 21156)

SABÃO — Duas Assombrosas Formulas

Para fabricar Sabão e Sabonete de côco de todas cores a 900 réis o kilo e Sabão ESPECIAL sem deixar refino, tambem a 900 réis o kilo. O inventor do assombroso SABONETE SURI que ao contacto do ar muda de côr, phenomeno unico no mundo, remette registrado as duas formulas com instrucções claras e pormenorizadas contra a importancia de 50$000. Consulta para qualquer formula chimico-industrial. — Correspondencia para Victorio Graziano — Caixa Postal 3832 — Rio de Janeiro. (T 19577)

Terreno — Copacabana 36 x 8,40

A' rua Guimarães Natal, entrada pelo n. 83, proximo á praça Cardeal Arcoverde, magnifico panorama. — Preço 80:000$000. — Tratar com o proprietario na rua Miguel Couto, 37, 1º andar, sala da frente, com o sr. Baptista. (T 20424)

APARTAMENTO

Aluga-se amplo, luxuoso, sito no Edificio da rua Copacabana, 324 (em frente á piscina do Hotel Copacabana). — Tratar com o porteiro. (T 19508)

TERRAS ACIDAS

Corrigir com cal virgem a $100 o kilo. Rua da Alfandega, 59 — Arthur Vianna & Cia. Ltda. (T 19569)

CAL VIRGEM

A' venda a $100 o kilo — RUA DA ALFANDEGA N. 59. (T 19568)

REPRESENTANTES — PRECISA-SE

Para todos os Estados, para venda do sensacional SABONETE SURI que ao contacto do ar muda de côr; phenomeno unico no mundo. Producto para embellezamento da pelle; extingue summariamente manchas, rugas, caspa, brotoejas; de consumo forçado, facil acceitação e grande futuro. Correspondencia para Victorio Graziano — Caixa Postal 3832 — RIO. (T 19578)

Apartamentos Ipanema

Alugam-se á rua Alberto de Campos n. 160, acabados de construir com 2 quartos, 2 salas, optimas dependencias e quarto e banheiro para empregada. Vêr a qualquer hora e tratar á rua Custodio Serrão, 11. Tel. 26-0336. (T 19566)

SITIO

Com 18 alqueires de optimas terras de vargem, com matta virgem para mais de 20.000 saccas de carvão; lavoura de mandioca, cerca de 500 saccas de farinha e mamona mais de 10 toneladas. Frente para estrada de automovel e fundos para estrada Leopoldina, 10 minutos até a parada de embarque e 30 até a estação de São João, linha de Campos; 4.30 horas, do Rio. Vende-se por 20 contos. E' barato, pois só o carvão vale mais de 100 contos. Venha decidido, passa-se a escriptura livre e desembaraçada ao primeiro que tenha golpe de vista. Mais detalhes CASA HORTULANIA, rua da Assembléa, 79. (T 21118)

SRS. CRIADORES E FAZENDEIROS

Fubás de milho e outros productos especiaes para criação e engorda de gado, suinos, etc. Preços especiaes desde 9$000 o sacco de 45 kilos. Procurar com os seus fabricantes Souza Mattos & Cia. á rua do Mercado, 13 — Rio. (T 21117)

CACHORROS BASSET

Lindos casaes, legitimos, côr marron, com 9 semanas, vendem-se na travessa Barão de Petropolis, 1 (Rio Comprido). (T 13549)

PETROPOLIS

Vende-se uma chacara 18,50 x 100 com boa casa, 48:000$. Inf. na rua Paulo Barbosa, 42. (T 21128)

PETROPOLIS

Vende-se optima residencia na rua Pedro I. 90:000$, e um bonito terreno plano, 30 x 300 com nascente no Q. Bingen — 40:000$. Inf. na rua Paulo Barbosa, 42. (T 21128)

LARANJEIRAS

Vende-se excellente predio residencial em centro de terreno, construcção nova e de optimo acabamento, vêr e tratar á rua Pereira da Silva, 72, com o proprietario ao domingo durante toda a tarde, nos dias uteis de meio dia á uma hora e das cinco em deante. (T 19558)

DESENHOS

Commerciaes e em qualquer genero, executa-se com technica e perfeição. — DAVID — Tel. 28-3925. (T 19557)

TACHOS PARA BANHO MARIA

Vendem-se 6 tachos para 250 litros. Vende-se tambem tacho de ferro 300 litros — 1 machina de cortar e 1 de moer — 1 lavador 500 litros — 1 batedeira 400 litros — 2 bombas de engrenagem. Tudo em perfeito estado. — Rua Saccadura Cabral, 319. (T 20458)

PACKARD

Vende-se BARATA typo 1937 com apenas 15 mil kilometros rodados, perfeito estado, toda garantia, pela melhor offerta. Vêr na Garage Palacio Imperio COPACABANA. Tratar na segunda-feira pelo tel. 22-7731 ramal 22 com o sr. Paulo, das 11 ás 17 horas. (T 20466)

CASA NA TIJUCA

Vende-se magnifica, á rua Dr. Sattamini, 193, em estylo colonial mexicano, com 3 salas, 4 quartos, banheiro completo, copa, cosinha, quarto de empregada, garage, etc., todos os lustres de ferro fundido, em terreno de 16x27 todo ajardinado e lageado. Preço Rs. 185:000$000. Vêr aos domingos de 2 ás 5 horas. (T 20455)

"PROFESSORAS"

Férias Junho. Repouso Sto. Antonio Vassouras. Tratamento familiar. — Telephone 90. (T 20456)

Material Decauville

trilhos com accessorios, vagonetes, desvios, gyradores, locomotivas a motor Diesel, vende-se para prompta entrega.

Alwin Meyer
RUA MAYRINK VEIGA N. 4
TEL. 43-5568 (T 19559)

Filtro prensa e prensa mecanica

Vende-se filtro prensa de 15 elementos de 40 centimetros. Prensa mecanica 3 toneladas. Tudo em perfeito estado e em funccionamento. Rua Saccadura Cabral, 319. (T 20457)

BOTAFOGO

VENDE-SE predio novo, residencia de luxo, centro grande terreno em rua transversal de Voluntarios. Informa-se na Soc. Immobiliaria Silex Ltda.— Av. Nilo Peçanha, 38-D, salas 104/106 — Tel. 42-4205. (T 20433)

TIJUCA

VENDE-SE excellente predio de residencia, centro de terreno 37 x 50, rua nova transversal á Conde de Bomfim. Informa-se na Soc. Immobiliaria Silex Ltda. — Av. Nilo Peçanha, 38-D, salas 104/106. Tel. 42-4205. (T 20434)

APOLICES ESTADUAES

Compramos qualquer quantidade, pela cotação do dia. ANDRADE CABRAL & Cia. (Casa Bancaria), á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 19555)

CASA MOBILADA — GAVEA

Aluga-se por seis mezes ou um anno, para familia de alto tratamento, mobilada com todo o conforto moderno, quatro quartos, dois banheiros, garage e etc. Vêr e tratar á Rua Arthur Araripe n. 106 — Tel. 27-6711. (T 21113)

AGENTES

Pessoas activas e trabalhadoras em qualquer localidade do paiz, poderão conseguir optimas rendas mensaes, representando grande organização de construcções por sorteios. Cartas á Caixa Postal, 3.522 — São Paulo. (20244)

Apolices Bergaminas

Compro qualquer quantidade, pago pela cotação do dia, mesmo estando empenhadas. CABRAL, rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 19555)

CAMPOS DO JORDÃO SUISSA BRASILEIRA

A 9 ½ HORAS DO RIO
Pensão São José

Para senhoras e creanças (meninos até 10 annos).

Estação de repouso, completamente isolada, com todo conforto moderno, preços modicos. Dirigida por Irmãs. Rigorosamente não se acceitam doentes. Exige-se attestado pelo medico da casa — Villa Emilio Ribas — Campos do Jordão — Estado de S. Paulo. (T 21135)

ROTOGRAVURA

Technicos competentes, executando todos os serviços deste processo graphico, offerecem-se. Informações á Rua Marechal Floriano, 147. Photo Federal. (T 20513)

APOLICES ESTADUAES

Compro, de São Paulo, Minas, Pernambuco e Porto Alegre. Negocio immediato. Pago pela cotação do dia. — CABRAL; á rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (T 19555)

Apolices Empenhadas?

Compro cautelas, negocio rapido; cotação do dia. CABRAL. Rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 19555)

Tapetes

Lavam-se e concertam-se tapetes de qualquer especie a preços modicos. Rua Pedro Americo, 6. Tel. 42-2523, chame FELIPPE. (T 19144)

APOLICES ESTADUAES

Compramos de São Paulo, Minas, Pernambuco e Porto Alegre, bem como certificados com prestações pagas; cotação do dia. ANDRADE CABRAL & Cia. (Casa Bancaria), á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 19555)

ESTOFADOR ARMADOR

Acceita encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo, colloca, cortinas, toldos de lona e capas para mobilia.

Serviço tambem a domicilio e garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações. Telephone 47-3608. — Chamar Moysés. (T 16641)

APOLICES DE PERNAMBUCO

Compro qualquer quantidade, pago pela cotação do dia, mesmo estando empenhadas. — CABRAL, á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 19555)

BELLEZA - SAUDE

Horta, prof. diplomado pela Universidade de Belleza de Paris, com longa permanencia nas melhores Academias de Paris, Vienna, Bruxellas, Madrid e Lisbôa, e licenciado pela Saude Publica. Massagens medicas para rheumatismos, paralysias, prisão de ventre, gorduras, circulação dos liquidos organicos, musculos, etc. Especializado em tratamentos do rosto: limpeza profunda da pelle, extracção de pontos negros, subida de musculos fatigados e tratamento maravilhoso e moderno das rugas e sulcos pelo Jacto-Favele. Tratamento especial dos seios com resultados surprehendentes pela Hydro-Chromo-Therapia. Modelagem do corpo e do rosto com resultados sempre positivos. Applicações electricas pela Alta Frequencia, mascaras de lama, cataplasmas regeneradoras, vaporizações, fumigações, banhos de parafina, etc. As melhores referencias. Consultas gratis. Curso de massagens. Largo da Carioca n. 5 (Edif. Carioca), 2º, sala 212 — Telephone 42-6509. (T 13445)

APOLICES DE PORTO ALEGRE

Compro qualquer quantidade, pago pela cotação do dia, mesmo estando empenhadas. CABRAL, rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (T 19555)

ANTENNA "INDIGENA"

E' a protectora do radio e a defensora da bolsa do ouvinte!!!

A Antenna "Indigena" é privilegiada sob o nº 19.545, e não deve ser confundida com objectos duvidosos. E' o substituto da antenna externa, evita a mistura, augmenta o alcance, purifica o som e protege o receptor contra os raios. Preço: 50$000.

Façam os seus pedidos a Demosthenes, 1º de Março, 87-2º — Rio — Phone 23-0156. (T 19564)

APOLICES

Compro qualquer quantidade, bem como cautelas e certificados comprados a prestações. Cotação do dia — CABRAL, á rua Buenos Aires, 46. 1º and. (T 19555)

COLCHOARIA

Nacional á rua do Cattete n.º 140. Faz novos e reforma colchões para o mesmo dia. 24$000 para casal, e 14$000 para solteiro, com boa qualidade de fazenda — Mandamos mostruarios á casa do freguez para escolher. Attendemos pelo tel. 25-1507. (T 20600)

APOLICES DE MINAS GERAES

Compro qualquer quantidade, pago pela cotação do dia, mesmo estando empenhadas. CABRAL, á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 19555)

AVENIDA RIO BRANCO, 134

Alugam-se esplendidas salas para escriptorios a preços correntes. Trata-se na sala 402. Tel. 42-8868. (T 18162)

APOLICES S. PAULO

Compro qualquer quantidade, pago pela cotação do dia, mesmo estando empenhadas. CABRAL, á rua Buenos Aires, 46 1º andar. (T 19555)

APARTAMENTO

Aluga-se mobilado o apartamento n. 19 á rua Bento Lisboa, 175, Edificio Maranhão; vêr e tratar no mesmo. Tel. 25-0743. (T 20426)

Collocação de cobrador

Dou fiança em dinheiro até 8:000$ e optimas referencias. Carta para a Caixa Postal 1127. (T 19582)

PAQUETA'

Vendem-se os ultimos e optimos lotes de terreno, a partir de 4 contos. Proximos da praia. Tratar á rua S. Bento, 13, 1º andar, sala 5, das 11 ás 12 e de 4 ás 5 ½. (T 19584)

TERRENO NA PRAIA DO FLAMENGO

COMPRA-SE com boa frente para se construir apartamentos. Tratar com Cavalcanti & Machado, Ed. Guinle, salas 1012/13 — Tel. 23-5161. (T 20419)

CALDEIRA E FRIGORIFICO

Vende-se uma caldeira de alta pressão, 12 HP. funccionando a oleo, e 1 compressor commercial de 22.000 frigorias hora. Tudo funccionando e em perfeito estado. Rua Saccadura Cabral n. 319. (T 20460)

MANICURE

Massagista, Callista. Fazem-se sobrancelhas. Attende-se a chamados — Avenida Gomes Freire n. 62. Tel. 22-8446. (T 20430)

Terreno Laranjeiras

Vende-se em optima situação, para 8 ou 10 apartamentos, em centro de terreno de 25 x 41 mts. na rua Pedro Velho, junto á rua Pires Ferreira, por cem contos. Tel. 25-5394. (T 20452)

NÃO SOFFRA MAIS

Mande edade, endereço, symptomas dos seus soffrimentos e um sello para a resposta, á Caixa Postal 2793 - Rio. (T 20448)

PACKARD 1937

Particular vende limousine com pneus novos. Com boa garantia da prazo. Santos, rua Conselheiro Saraiva, 24-1.º (T 20442)

LEBLON

Aluga-se apartamentos, 3 quartos, 1 sala, quarto de empregada, cozinha e banheiro, com garage. Aluguel 550$000 — Avenida Ataulpho de Paiva, 119 — Informações 62. Entrada independente. (T 20440)

700 CONTOS

Preciso desta importancia, aos juros de 8 % ao anno; dou em garantia hypothecaria um arranha-céo no centro no valor de 2.500 contos; cartas neste jornal a 20.446. (T 20446)

ANTIGUIDADES

Compram-se pinturas, porcellanas, tapetes, crystaes, moveis, estatuas, pratarias, marfins, espelhos, talheres, joias, livros, bibelots, etc., pago bem. — Telephone 22-9195. (T 20444)

TERRENO LEBLON

Vende-se á av. Visconde de Albuquerque, esquina de Rainha Guilhermina, com 12 x 30 mts.; pelo preço de 65:000$000. — Facilita-se metade do pagamento. Informações pelo T. 26-6767. (T 20469)

Fabrica de Farinha de Mandioca

Precisa-se de pessoa capaz que saiba projectar e montar fabrica de farinha de mandioca, de raspa e productos de mandioca. Exigem-se referencias. Tratar á rua 1º de Março, 6. 5º andar com o sr. Aureo Carvalho. Tel. 23-3141 (T 22162)

FABRICA DE MEIAS

Precisa-se de 2 remalheiras para meias finas. Rua Pontes Corrêa, 213 — Andarahy. (T 22157)

PRATA DE LEI

Faqueiro com 165 peças, baixelas, castiçaes, serviço de chá; acabamento de luxo, completamente novo. Vendem-se a preços de occasião. Vêr e tratar no Edificio Ouvidor, sala 107, das 16 ás 18 horas. (T 22151)

TAPETES

Lava, tinge, faz reparos. Rua Bento Lisbôa, 57, Cattete, annexo Tinturaria America. Tel. 25-1309, Raphael. (T 22160)

FLAMENGO

VENDE-SE terreno de grande área com pequeno predio á rua S. Salvador. Informa-se na Soc. Immobiliaria Silex Ltda. — Av. Nilo Peçanha, 38-D, salas 104/106. Tel. 42-4205. (T 20438)

LARANJEIRAS

PRECISA-SE predio novo em centro de terreno com 5 q., 2 salas, etc, para residencia de familia de tratamento. — Soc. Immobiliaria Silex Ltda. — Av. Nilo Peçanha, 38-D, salas 104/106 — Tel. 42-4205. (T 20437)

BOTAFOGO

PRECISA-SE de predio novo em centro de terreno com 5 q., 2 s., etc. para residencia de familia de tratamento. — Soc. Immobiliaria Silex Ltda. — Av. Nilo Peçanha, 38-D, salas 104/106 — Tel. 42-4205. (T 20436)

SOC. IMMOBILIARIA SILEX LTDA.
Av. Nilo Peçanha, 38-D salas 104/106 tel. 42-4205

Compram-se, vendem-se predios e terrenos nos diversos bairros da cidade e em Nictheroy, Petropolis e S. Gonçalo. (T 20432)

GRANDE FAZENDA
Propria para lotear em sitios e chacaras — Na divisa desta capital

45 milhões de metros quadrados, frente para o mar, cortada pela E. F. C. B. (ramal de Mangaratiba) e estradas de rodagem, estação e cidade dentro das terras, agua encanada, força e luz da Light. Bôas pastagens. Terras optimas para a cultura da mandioca. *Titulos julgados em definitivo pela Commissão Revisora de Titulos de Terras.* Informações com os proprietarios pelo telephone 26-2707, até 11 hs. e 23-6089 de 13 hs. em deante. (T 20510)

RECREIO E RENDA

Vende-se o mais aprazivel sitio á margem da E. F. Therezopolis, *trecho da Leopoldina*, (1 hora pela mesma e pouco mais pela rodovia), tendo confortavel casa mobilada, com luz electrica, installações sanitarias e de agua, fria e quente, e muitas bemfeitorias; grande e pittoresca piscina, cocheira, pasto, 15.000 bananeiras, 2.500 laranjeiras. *Zona salubre*, 5 alqueires, 85 contos. Cartas á caixa 13 neste jornal. (T 21115)

PALACETE DE LUXO

MOBILADO! 195:000$
Na aristocratica zona de Haddock Lobo. Construcção recente, fino acabamento. 5 quartos, 3 salas, 4 varandas, 2 banheiros, 1 capella altar. Rua Almirante Gavião, 28. (T 19622)

Prefeitura e Recebedoria

Octavio Babo (Despachante Municipal e Federal). Escr. á rua Gen. Camara, 357-A, sala 2; tel. 43-6256. (T 22193)

Dr. Octavio Babo Filho

ADVOGADO
Escr. á rua S. José, 31, 1º (tel. 42-9733) 17 ás 18 horas. (T 22193)

EM CAMPO GRANDE

Vende-se um terreno na estrada do Rio da Prata. Rua Arthur Rios, 185. Com 40 x 60, tendo agua e luz na porta. (T 16969)

SENADOR POMPEU

Vende-se predio velho em terreno de 7,00 x 32,00 de extensão por 75:000$000 — Trata-se com Raul, rua Candelaria n. 4, 2º andar. (T 22197)

Apolices Empenhadas?

Compro cautelas, negocio rapido, cotação do dia — CABRAL; á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 19555)

R. do Bispo — 35:000$

Vendem-se tres magnificos terrenos á rua do Bispo proximos á rua Haddock Lobo, medindo 8 x 21 — Preço 35 contos cada lote, podendo tambem construir a longo prazo. Hoje tel. 28-0740 — Rua Miguel Couto, 36, sob. (T 20551)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um esplendido, côr marron, 3 pedaes, 88 notas, perfeito, baratissimo. Rua de São Christovão, 39, H. Lobo. (T 29630)

5 Pianos Compram-se

Compram-se 5 bons pianos em regular estado de uso familiar. Tel. 22-3655. (T 19630)

Machinas de lavar garrafas e todo tamanho de vidros, etc.

Lava mais de 1.300 garrafas á hora e vidros 1.600, por menor que seja. Fabrica Aristides Lobo, 134. — Tel. 28-7269. (T 19632)

Apartos. no Castello

Vendem-se no Ed. Presidente Roosevelt a ser construido na av. Presidente Wilson junto n. 290, preço de 46 a 100 contos, metade á vista e resto 15 annos tabella Price, grande occasião. Plantas, etc. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 323. (T 19627)

Bicycleta para moça 26 x 1 1/2

Vende-se uma em estado de nova, por 180$000. Custou 450$000. Vêr e tratar á rua Visconde de Ouro Preto n. 55, apt.º 36 com Haydée. (T 19668)

PELLES — OCCASIÃO

Vendem-se ricas gollas de visão e Renard. Duarque de Macedo, 75. — 25-4325. (T 20567)

CATTETE, 141

Aluga-se um apartamento com todo o conforto. Tratar no apartamento 32. (T 19654)

SALA URUGUAYANA

22, 4º andar. Independente, nova, 2 sacadas, installações agua, gaz, etc. — Tem 3 ½ por 8 mts. (T 19662)

PREDIO — COMPRA-SE CENTRO

Em rua de pouco movimento, para fabrica, até 160 contos, minimo 10x40. Serve Caes do Porto, Saude, etc. Não se attende intermediarios, em absoluto. Carvalho, rua Gonçalves Ledo, 51. — Tel. 23-5780. (T 19663)

PREDIO NO CENTRO

Vende-se proximo á praça Tiradentes, predio de negocio dando renda 8% annualmente. Preço 260 contos. Tratar com José Couto, rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar. (T 19659)

CONSULTORIO

Medico ou Dentista, com sala espera, telephone, limpeza. Aluga-se. Miguel Couto n. 5, 3º andar. (T 19656)

FORD V-8 1935

Limousine, quatro portas, estado de novo, bem calçado, roda sobresalente, jogo capas novo, licenciado. Vende-se á vista ou a prazo. Não se trata com intermediarios. Tel. 22-1009 depois de 4 horas. (T 19658)

THESOURÃO

Vende-se usado Universal manuel. — Rua Theophilo Ottoni, 191. (T 20565)

ORCHIDEAS

VENDEM-SE do Espirito Santo: Labiatas, C. Valusinas, Tenebrosas, Schoterianas e outras. Informações á rua Piauhy, 250. Tel. 29-2534. (T 20543)

PADARIA FABR. MACARRÃO

Vendem-se machinas para padaria, confeitaria, fabrica de macarrão, biscoitos, etc. Rua S. Pedro, 257. Caixa Postal 2007 — RIO. (T 22201)

PREDIO PARA RENDA

Vende-se na Urca, 2.ª zona, predio de apart.º, com 5 residencias, rendendo 10 % annual liquidos. Preço 210 contos, sendo 95 contos á vista e o saldo a prazo 15 annos, Tabella Price. Tratar com José Couto, rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. (T 20546)

COMPRA-SE

Casa de 70 a 80 contos, a dinheiro á vista, bairros Copacabana e Ipanema. Cartas na portaria deste jornal para 20.545. (T 20545)

GAVEA — 12 x 30

Vende-se magnifico terreno á rua da GAVEA, junto e depois do n. 114, por 35:000$. — 48-9690. (T 20556)

BOA RENDA

Vendem-se quatro apartamentos, sendo dois em cada andar, rendendo 1:400$ mensaes, acabados de construir, com toda solidez. Preço: 125:000$, facilitando-se grande parte em prestações mensaes. Para ver á rua Mendes Tavares n. 69. Esta rua começa á rua Visc. de Santa Isabel. Para tratar 48-9049. (T 20556)

Ondulação Permanente

A senhora deseja fazer e não dispõe de tempo durante os dias da semana? Póde fazer em sua propria residencia, á noite, domingo, ou feriados, commodidade e perfeição absoluta. Preço desde 40$ — Tel. 29-2891. Dá-se referencias. (T 20562)

Copacabana — Esquina

Magnifico terreno de 33 x 27 em esquina de optimas ruas, vende-se todo ou partes. Rua Miguel Couto, 36, sob. (T 20555)

Botafogo — Predio

Vendo predio antigo com porão habitavel, á rua Macedo Sobrinho, 28. O terreno mede 11 x 49. Hoje póde ser visto até ás 18 hs. Dias uteis Ourives, 36, sob. (T 20553)

PHARMACIA

Vendo, grande apparencia, livre e desembaraçada, com o Thesouro, Prefeitura; não devendo nada á praça. Preço 25:000$000 com facilidade de pagamento. Vêr e tratar á avenida Salvador de Sá n. 23. (T 20559)

RADIO ELECTROLA

Vende-se nova, apparelho Capehart, modelo E.B. 159, excellente occasião. Trata-se na Casa Leandro Martins, á rua do Ouvidor, 93/95. (T 19651)

INTERPRETE

Precisa-se, para chefiar importante serviço, falando pelo menos portuguez e inglez. Carta, com amplas referencias a S. S., nesta redacção. (T 19643)

Chefe de escriptorio

Precisa-se, com perfeita habilitação. Cartas, com amplas referencias, a R. R., nesta redacção. (T 19642)

CALLISTA

CARVALHO, especialista na extirpação de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc. Tratamento especial de unhas encravadas, á rua Uruguayana, 24, 2º andar. Tel. 22-0031. (T 19648)

Lancha Chris - Graft

Vende-se, 50 H.P., para 6 pessoas, estado de nova. Tratar tel. 28-9641. (T 20537)

Machinas Singer velhas

Compram-se qualquer typo, paga-se até 450$. Tel. 42-7205 — Chamar PAVONETI. (T 20593)

AOS PROPRIETARIOS

Financiamento de obras e adeantamento de alugueres. "Bastos de Oliveira S/A.", av. Rio Branco, 114. 2º and. (T 20584)

TYPOGRAPHIA

Vende-se machina de cilyndro AA, á av. Salvador de Sá, 10, fundos, com Adolpho, mecanico. (T 19680)

SOCIO

Precisa-se de um com 15:000$000, para associar-se num deposito de Doces, Balas e representações. Tambem vende-se o referido deposito, o motivo é o dono não poder estar á frente do mesmo. Vêr e tratar á rua dos Invalidos n. 4, informações em Nictheroy, á rua Dr. Alberto Torres, 148, com sr. Antero. (T 16968)

IMPOSTO DE RENDA

Declarações de renda perfeitas só com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. Rua 7 de Setembro n.º 140, 2.º andar, s. 217. Tel. 42-2802. (T 22168)

Sellos Sellos Sellos

Compro grandes collecções, stock e accumulação, e raridades, pagando os melhores preços do mercado. Rua Leonor Porto 43, apt.º 302. Campo de São Christovão, com ADOLPHO. (T 20536)

SOCIO

Admitte-se com o capital minimo de Trinta Contos para negocio vantajoso e sério, devendo o pretendente dedicar as suas actividades como gerente da filial em São Paulo ou na Séde no Rio. Tratar com o sr. Simões, á travessa do Ouvidor n. 21, sob. (T 20530)

CONCESSÃO PARA OS ESTADOS

Cede-se a exploração de um negocio vantajoso e sério para os Estados de Minas, Rio Grande do Sul, Bahia e Pernambuco. Tratar com o sr. Simões, á travessa do Ouvidor, 21, sobrado. (T 20531)

Taqueometro Kern

Vende-se um juntamente com um nivel Lunetrer, por cinco contos. Tratar á rua Maracanahu', 12. (T 20529)

"Armazem Galpão"

Em obras a terminar, recebem-se propostas arrendamento, área 500m.2. — Rua Fco. Eugenio, 197, inf. no local. (T 20527)

PIANO RICO

Vende-se um superior, por menos da terça parte valor, por 2:200$. Vêr á rua Fig. de Mello, 359, S. Christovão. (T 19626)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões, para o mesmo dia, solteiro desde 15$000, casal desde 20$000. Mandamos mostruarios a domicilio. Tel. 43-0603, á rua Sant'Anna, 100. (T 20509)

195:000$000

PALACETE — RESIDENCIA HADDOCK LOBO
Preço unico, mobilado, 5 q., 3 s., 2 banheiros, 4 varandas — Rua Almirante Gavião n. 28. (T 19621)

SITIO 100 x 100

Vende-se um, tendo uma casa com 4 quartos, sala de jantar, optimos banheiro e cozinha, agua encanada em abundancia e cheio de arvores fructiferas. — Está localizado na Estação de Ancalleta(servida por trem electrico), á rua Gianini, 30, póde ser visto no local. Tratar pelo tel. 23-0620. (T 20525)

AVISO AOS CARECAS

Façam renascer os seus cabellos usando Loção São Nicolão. Cada freguez, um propagandista. Pedidos pelo telephone 43-1915. (T 20521)

QUADROS

Compro e pago bem pinturas e gravuras antigas. Sr. Ribeiro. Tel. 22-9195. (T 20524)

APARTAMENTO

Pequeno, proprio para casal ou solteiro e ligeiramente mobilado, aluga-se por 4 a 6 mezes. Julio de Castilhos n. 57, apt.º 2. (T 19610)

Sala bôa independente

Para consultorio, etc., aluga-se á rua Miguel Couto n. 5, 2º andar. (T 22185)

Palacete Mon Rêve

Para familias e cavalheiros de tratamento, apartamentos e quartos com pensão. Tel. 27-8029, rua Gustavo Sampaio, 208. (T 20507)

Ilha do Governador

Vende-se um terreno com 665m.2 — Trata-se directamente com o proprietario, tel. 27-1949. (T 20506)

PETROPOLIS

Vende-se por preço de occasião TERRENO (12 x 62) na rua Santos Dumont, uma das mais bellas ruas e perto da estação. Inform. no Rio com "Roberto". praça Serzedello Corrêa, 15-A, apartamento 31. (T 19605)

TITULOS

Compram-se: do Jockey Club, Fluminense Yacht Club, Country Club, Itanhangá Golf Club e Gavea Golf Club, pagando-se o maior preço do mercado. Com o Corretor Moniz, á rua General Camara, 41, loja. (T 20505)

Cinema para creanças

Em anniversarios e festas. Comedias, desenhos, Carlitos, o Magro, etc. Quer uma sessão em sua casa por 35$ ou 50$? Telephone para 29-2521. (T 19600)

ORCHIDEAS

Vendem-se mudas das mais bonitas especies de todos os Estados do Brasil. RICARDO, Caixa Postal 1527, Rio. ou tel. 42-2190. Deposito á rua Prof. Gahizo, 251. (T 19595)

Apartamento no Centro

Avenida Mem de Sá, 253. Optimo apartamento, pinturas novas, banheiro e cozinha. Agua quente, gaz e taxas incluidos no aluguel. Tratar na portaria ou á rua Alfandega, 169, loja. (T 20496)

SITIO

De 4 a 6 alqueires. Compra-se ou arrenda-se. Não serve Baixada Fluminense. Offertas com dimensões e preço a Rodrigues, rua Flack, 163. (T 20488)

LEME
Quartos mobilados

Em lindo apartamento proprio de esquina, alugam-se para casal ou pessoas distinctas e sérias, dois quartos mobilados com ou sem pensão. Informações pelo tel. 47-3641 e trata-se á avenida Atlantica, 124, apartamento 88, oitavo andar. (T 22179)

Anniversarios Magico

FESTAS INFANTIS, COLLEGIAES — Tel. 22-2222 — Tinturaria Pombo de Ouro. (T 22180)

PREDIOS -- TERRENOS HYPOTHECAS

Vendemos em Copacabana, Botafogo, Laranjeiras, Cattete, Flamengo, H. Lobo, C. Bomfim, Tijuca, Urca, Sta. Thereza, excellentes predios para familias de alto tratamento. Compramos predios para emprego de capitaes, hypothecas de predios ou terrenos, bem situados, ou no centro commercial, emprestamos a taxas e condições favoraveis. — Tel. 43-6605. (T 22181)

Haddock Lobo - 50:000$

Lindo "Bungalow" com varanda, sala, 2 q., banh. completo, coz., etc. á rua do Bispo proximo á rua Haddock Lobo, poderei construir em terrenos de minha propriedade com parte á vista e parte a longo prazo — 48-9049 até ½ dia ou Miguel Couto n. 36, sob. (T 20552)

TERRENOS — 4:000$

Aproveite a occasião rara e unica! Lotes desde 4:000$ approvados pela Prefeitura e proximos á Estação do Engenho de Dentro — Rua Miguel Couto, 36, sob. (T 10552)

GRAJAHU' — 15:000$

Com 15:000$ de entrada e 20 contos em prestações de 204$ poderei lhe vender lindissimo bungalow á rua Botucatu' proximo a muita conducção. Chaves por favor á mesma rua n. 5 — Tel. 28-0740. (T 20552)

CINTAS

Sem barbatanas, de qualquer tecido ou borracha, soutien ou modelador, executa Mme. Mariette. Rua General Rocca, 223. P. Saens Pena. Tel. 48-3578. Vae a domicilio. (T 22165)

Ha escapamento de gaz em seu fogão e aquecedor?

Tem defeito? O mecanico gazista BAPTISTA concerta, gradua, limpa, pinta, garantindo. Experimente! Tel. 29-1328. (T 19456)

TRANSFORMADORES

Vendem-se 2 da marca "Siemens-Schuckert Werke" de 50 K. V. A. — 50 cicles — 6.000 x 216 volts e outro de 100 K. V. A. — 6.000 x 220 volts. Rua Saccadura Cabral, 209/211. (T 19682)

DOURAÇÃO

Vendem-se 15 fontes, de typos diversos, e machina Krause, 18 x 26, á praça da Republica, 199, domingo, á rua Magalhães, 24, Catumby. (T 19674)

MACHINA DE COSTURA G. E. PORTATIL

Vende-se 1 electrica, em estojo. Rua Alfredo Pinto, 23, Conde Bomfim. (T 19688)

Praça José de Alencar

Vende-se proximo, predio e terreno. Facilita-se o pagamento. Tratar á rua do Ouvidor, 183, 3º andar, sala 39, Edificio Gonçalves Araujo. Das 15 ás 17 horas. (T 19673)

LEBLON — TERRENOS

Vendem-se diversos lotes. Facilita-se o pagamento. Tratar á rua do Ouvidor n. 183, 3º andar, sala 39, Edificio Gonçalves Araujo. Das 15 ás 17 horas. (T 19673)

TIJUCA

Vende-se á rua Clovis Bevilacqua optimo predio em centro de grande terreno. Tratar á rua do Ouvidor, 183, 3º andar, sala 39, Edificio Gonçalves Araujo. Das 15 ás 17 horas. (T 19673)

TERRENO NO LEME

Vende-se de duas frentes, com 22 x 38. Optima opportunidade. Preço unico 280 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 205. (T 20594)

CASA 1:400$000

Precisa-se de casa até esse preço, na zona Sul, com 7 quartos e garage. — Tel. 26-3479 — Urgente. (T 20594)

FAZENDA BEIRA MAR

Vende-se, 100 alqueires, ou mais se quizer, de terras, frente o mar e rio navegavel, a 6 kilometros da Estação da E. F. C. B. e 20 minutos de lancha, bons pastos, bôa renda em bananaes. — Vasconcellos, Ouvidor, 183, 3º andar. (T 23340)

ESTAÇÃO COLLEGIO

Em frente a esta estação E. F. R. O. — Terreno de 30 x 28, preço de occasião, mais informes á rua Torres Homem, 117 casa 2, Villa Isabel, até 11 horas. (T 20453)

PROPRIEDADES IRAJA'

Vende-se em frente á estação, para qualquer fim industrial, tem agua, luz, força funccionando, facilita-se parte. — Tratar rua Torres Homem, 117, casa 2 — Villa Isabel, até 11 horas da manhã. (T 20453)

Srs. Amadores e Criadores de Passaros

Quereis assistir uma organização perfeita e riquissima exposição de canarios e passaros estrangeiros? Visitem o Centro dos Amadores no dia 5, segunda-feira, das 13 horas ás 18 horas durante este mez de Junho. RUA LAVRADIO Nº 22 (T 19588)

Viveiros para Jardins

Desde 100$, á rua Lavradio, 22. (T 19588)

Fabricação de gaiolas de todos os typos

Desde 5$, á rua Lavradio, 22. (T 19588)

Misturas para passaros

Temos para todos os preços — RUA LAVRADIO, 22. (T 19588)

"IDEAL"

Fortificante o alimento para canarios, encontra-se á venda nas casas de passaros. (T 19588)

Alimento para passaros de insectos

Importação directa, composto de ovos de formiga, mosca secca, figos moidos e muitos outros ingredientes, vidro grande 3$. No Centro dos Amadores — LAVRADIO n. 22. (T 19588)

Sementes de flores e hortaliças

Germinação garantida, acabamos de receber, de diversas procedencias. — Centro dos Amadores — Lavradio, 22. (T 19588)

Victrola "Credenza"

Vende-se pela quarta parte do seu custo, uma magnifica Victor electrica, objecto de luxo e bem conservado. Vêr e tratar em Nictheroy, rua Dr. Paulo Alves, 83. Informações no Rio com o sr. Araujo, tel. 23-4043. (T 20418)

CERAMICA

PRÓ-ARTE BORDALO PINHEIRO
Pinhas, fontes, vasos, azulejos, figuras etc. e tambem artefactos de cimento, S. PEDRO, 181 (T 20421)

GRATIS

Estou distribuindo gratis o precioso livrinho "CURE-SE" que ensinará a tratar em casa e pelos meios mais seguros, quasi todas as doenças. Se desejar receber este livrinho, mande o seu endereço a F. LOVER — Caixa Postal, 2075 (dois-zero-sete-cinco) São Paulo. (T 22172)

Livraria Alves

RUA DO OUVIDOR, 166
Livros collegiaes e academicos (xxx)

CASA

Precisa-se de uma de aluguel na zona sul com 5 qs:, 2 s., garage, quintal, etc. — Informações para Sr. Raul. — Telephone 23-3716. (T 19574)

Mme. FRÓES

Communica ás suas distinctas clientes e amigas que transferiu sua residencia para a av. Calogeras, 12. apt. 22, esquina da Presidente Wilson (Esplanada do Castello). (T 20617)

PETROPOLIS

Vende-se na Westphalia casa com linda terreno situado num vasto planalto medindo 46m. x 434m. Ao fundo floresta accessivel. Terra muito fertil. Duas nascentes d'agua. Av. Barão do Rio Branco, 963-A. Tratar no Rio: Tel. 25-4878. (T 20613)

CARROSSERIE

Vende-se: forte com 2,12 x 3,80, telephonar para 23-0278, com Souza Lima, segunda-feira. (T 20618)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 com 4 bôcas, 2 fornos, prateleiras, estufa e copa. Só serve para cozinha grande, está novo, marca Detrot Jevel. rua 24 de Maio, 402, c. 5. (T 20611)

RADIO 1939 — De luxo

Vendo formidavel radio, curtas e longas, novo, pegando o estrangeiro como as locaes sem antenna, por 1:400$ no valor de 3:300$. Tenho quitação. Rua Visconde de Itaúna, 287, casa 11. (T 20619)

PREDIO A' VENDA

Vende-se bôa propriedade, medindo 13 x 60, jardim interno, quartos para criados, garage, etc. Existe no mesmo campo ao lado, outra casa para renda, completamente independente. Occasião. — Rua São Francisco Xavier, 737. (Mesmo em frente á futura Cidade Universitaria). (T 20616)

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 14 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1937

PREMIO MAIOR:

146.ª EXTRAÇÃO — 500:000$000 — PLANO K

Lista da extracão de SABADO, 3 de JUNHO de 1939

4.097 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta amarela, fundo encarnado e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 3 de Junho de 1939 ás 14 horas

Atenção: Verifiquem a terminação simples de seus BILHETES

Todos os numeros terminados em 0 têm 80$000

0

3 ... 80$
8 ... 80$
23 ... 80$
40 ... 100$
29 ... 100$
68 ... 100$
71 ... 100$
72 ... 100$
88 ... 80$
103 ... 80$
108 ... 80$
121 ... 100$
123 ... 80$
169 ... 100$
188 ... 80$
203 ... 80$
208 ... 80$
213 ... 100$
222 ... 200$
223 ... 80$
233 ... 100$
242 ... 100$
266 ... 100$
276 ... 100$
288 ... 100$
288 ... 80$
305 ... 100$
303 ... 80$
307 ... 100$
308 ... 80$
323 ... 80$
388 ... 80$
403 ... 80$
408 ... 80$
423 ... 80$
434 ... 100$
438 ... 100$
488 ... 80$
496 ... 100$
503 ... 80$
508 ... 80$
510 ... 100$
523 ... 80$
538 ... 100$
565 ... 500$
588 ... 80$
598 ... 500$
603 ... 80$
606 ... 80$
623 ... 80$
627 ... 100$
633 ... 100$
645 ... 100$
688 ... 80$
696 ... 100$
703 ... 80$
708 ... 80$
718 ... 100$
723 ... 80$
767 ... 100$
782 ... 100$
788 ... 80$
803 ... 80$
808 ... 80$
823 ... 80$
828 ... 100$
870 ... 100$
877 ... 100$
888 ... 80$
903 ... 80$
904 ... 100$
908 ... 80$
923 ... 80$
964 ... 100$
988 ... 80$

1

1003 ... 80$
1008 ... 80$
1023 ... 80$
1041 ... 100$
1043 ... 100$
1088 ... 80$
1103 ... 80$
1108 ... 80$
1118 ... 500$
1123 ... 80$
1148 ... 100$
1188 ... 80$
1196 ... 100$
1200 ... 100$
1203 ... 80$
1208 ... 80$
1219 ... 100$
1223 ... 80$
1224 ... 500$
1250 ... 100$
1257 ... 100$
1288 ... 80$
1303 ... 80$
1308 ... 80$
1319 ... 100$
1323 ... 80$
1363 ... 100$
1381 ... 100$
1388 ... 80$
1403 ... 80$
1406 ... 100$
1408 ... 80$
1412 ... 100$
1423 ... 80$
1449 ... 100$
1457 ... 100$
1480 ... 100$
1488 ... 80$
1503 ... 80$
1508 ... 80$
1523 ... 80$
1531 ... 100$
1550 ... 200$
1558 ... 100$
1588 ... 80$
1603 ... 80$
1608 ... 80$
1623 ... 80$
1688 ... 80$
1703 ... 80$
1708 ... 80$
1711 ... 100$
1723 ... 80$
1729 ... 100$
1734 ... 200$
1781 ... 100$
1785 ... 100$
1788 ... 80$
1803 ... 80$
1808 ... 80$
1823 ... 80$
1844 ... 100$
1888 ... 80$
1903 ... 80$
1908 ... 80$
1923 ... 80$
1961 ... 100$
1968 ... 100$
1977 ... 100$
1988 ... 80$

2

2003 ... 80$

2008 — 1:000$000

2008 ... 80$
2020 ... 200$
2023 ... 80$
2088 ... 80$
2103 ... 80$
2108 ... 80$
2123 ... 80$
2138 ... 100$
2188 ... 80$
2203 ... 80$
2208 ... 80$
2223 ... 80$
2232 ... 100$
2286 ... 100$
2288 ... 80$

2297 — 1:000$000

2303 ... 80$
2308 ... 80$
2313 ... 100$
2323 ... 80$
2330 ... 100$
2339 ... 100$
2349 ... 100$
2376 ... 100$
2388 ... 80$
2395 ... 100$
2403 ... 80$
2408 ... 80$
2418 ... 100$
2420 ... 100$
2423 ... 80$
2444 ... 500$
2481 ... 100$
2488 ... 80$
2503 ... 80$
2508 ... 80$
2523 ... 80$
2586 ... 100$
2588 ... 80$
2589 ... 100$
2593 ... 100$
2603 ... 80$
2608 ... 80$
2609 ... 100$
2623 ... 80$
2687 ... 100$
2688 ... 80$
2703 ... 80$
2708 ... 80$
2723 ... 80$
2752 ... 100$
2761 ... 100$
2769 ... 100$
2788 ... 80$
2789 ... 100$
2803 ... 80$
2804 ... 100$
2808 ... 80$
2823 ... 80$
2827 ... 100$
2837 ... 100$
2888 ... 80$
2903 ... 80$
2908 ... 80$
2923 ... 80$
2988 ... 80$

3

3003 ... 80$
3008 ... 80$
3023 ... 80$
3083 ... 100$
3088 ... 80$
3103 ... 80$
3108 ... 80$
3108 ... 100$
3123 ... 80$
3152 ... 200$
3164 ... 100$
3170 ... 100$
3188 ... 80$
3194 ... 100$
3203 ... 80$
3208 ... 80$
3223 ... 80$
3279 ... 100$
3288 ... 80$
3303 ... 80$
3308 ... 80$
3323 ... 80$
3325 ... 100$
3340 ... 100$
3350 ... 100$
3356 ... 400$
3388 ... 80$
3403 ... 80$
3408 ... 80$
3415 ... 100$
3423 ... 80$
3426 ... 100$
3446 ... 100$
3488 ... 80$
3503 ... 80$
3508 ... 80$
3520 ... 100$
3523 ... 80$
3535 ... 100$
3537 ... 100$
3538 ... 100$
3557 ... 100$
3586 ... 100$
3588 ... 80$
3598 ... 100$
3603 ... 80$
3608 ... 80$
3623 ... 80$
3625 ... 100$
3626 ... 100$
3661 ... 100$
3679 ... 100$
3688 ... 80$
3696 ... 100$
3703 ... 80$
3708 ... 80$
3723 ... 80$
3724 ... 100$
3736 ... 100$
3782 ... 100$
3788 ... 80$
3803 ... 80$
3808 ... 80$
3811 ... 100$
3823 ... 80$
3831 ... 100$
3851 ... 100$
3867 ... 100$
3870 ... 100$
3888 ... 80$
3903 ... 80$
3908 ... 80$
3923 ... 80$
3927 ... 100$
3933 ... 100$
3943 ... 100$
3982 ... 100$
3988 ... 80$
3999 ... 100$

4

4003 ... 80$
4008 ... 80$
4023 ... 80$
4024 ... 200$
4037 ... 100$
4088 ... 80$
4103 ... 80$
4108 ... 80$
4123 ... 80$
4163 ... 100$
4166 ... 100$
4182 ... 100$
4188 ... 80$
4194 ... 100$
4203 ... 80$
4208 ... 80$
4223 ... 80$
4246 ... 100$
4288 ... 80$
4297 ... 100$
4303 ... 80$
4308 ... 80$
4323 ... 80$
4368 ... 100$
4388 ... 80$
4403 ... 80$
4408 ... 80$
4423 ... 80$
4460 ... 100$
4488 ... 80$
4503 ... 80$
4508 ... 80$
4523 ... 80$
4564 ... 100$
4585 ... 100$
4588 ... 80$
4603 ... 80$
4608 ... 80$
4623 ... 80$
4641 ... 100$
4646 ... 100$
4654 ... 100$
4659 ... 100$
4688 ... 80$
4697 ... 100$
4701 ... 100$
4703 ... 80$
4708 ... 80$
4723 ... 80$
4746 ... 100$
4788 ... 80$
4803 ... 80$
4808 ... 80$
4823 ... 80$
4826 ... 100$
4888 ... 80$
4892 ... 100$
4903 ... 80$
4908 ... 80$
4923 ... 80$
4940 ... 100$
4982 ... 100$
4988 ... 80$

5

5003 ... 80$
5006 ... 100$
5008 ... 80$
5023 ... 80$
5073 ... 100$
5088 ... 80$
5103 ... 80$
5105 ... 100$
5108 ... 80$
5123 ... 80$
5158 ... 200$
5178 ... 100$
5188 ... 80$
5190 ... 100$
5196 ... 200$
5203 ... 80$
5208 ... 80$
5223 ... 80$
5229 ... 100$
5288 ... 80$
5303 ... 80$
5308 ... 80$
5320 ... 100$
5323 ... 80$
5340 ... 100$
5378 ... 100$
5388 ... 80$
5403 ... 80$
5406 ... 100$
5408 ... 80$
5423 ... 80$
5464 ... 100$
5488 ... 80$
5497 ... 100$
5503 ... 80$
5508 ... 80$
5523 ... 80$
5553 ... 100$
5581 ... 100$
5588 ... 80$
5603 ... 80$
5604 ... 100$
5606 ... 100$
5608 ... 80$
5623 ... 80$
5646 ... 100$
5668 ... 100$
5671 ... 100$
5688 ... 80$
5703 ... 80$
5708 ... 80$
5713 ... 500$
5723 ... 80$
5764 ... 500$
5776 ... 100$
5788 ... 80$
5797 ... 100$
5803 ... 80$
5806 ... 100$
5808 ... 80$
5812 ... 100$
5823 ... 80$
5834 ... 200$
5844 ... 100$
5852 ... 100$
5888 ... 80$
5903 ... 80$
5908 ... 80$
5916 ... 100$
5923 ... 80$
5928 ... 100$
5945 ... 100$
5988 ... 80$

6

6003 ... 80$
6008 ... 80$
6019 ... 100$
6023 ... 80$
6032 ... 100$
6034 ... 100$
6035 ... 100$
6088 ... 80$
6103 ... 80$
6108 ... 80$
6110 ... 100$
6123 ... 80$
6144 ... 100$
6163 ... 100$
6178 ... 100$
6188 ... 100$
6188 ... 80$
6196 ... 200$
6197 ... 100$
6203 ... 80$
6208 ... 80$
6219 ... 100$
6223 ... 80$
6239 ... 200$
6261 ... 100$
6288 ... 80$
6303 ... 80$
6308 ... 80$
6323 ... 80$
6338 ... 100$
6360 ... 100$
6386 ... 100$
6388 ... 80$
6391 ... 100$
6403 ... 80$
6408 ... 80$
6423 ... 80$
6431 ... 100$
6447 ... 100$
6488 ... 80$
6503 ... 80$
6504 ... 100$
6508 ... 80$
6517 ... 200$
6523 ... 80$
6537 ... 100$
6541 ... 100$
6548 ... 100$
6556 ... 100$
6588 ... 80$
6603 ... 80$
6608 ... 80$
6623 ... 80$
6667 ... 100$
6668 ... 100$
6684 ... 100$
6688 ... 80$
6703 ... 80$
6708 ... 80$
6723 ... 80$
6724 ... 100$
6760 ... 100$
6775 ... 100$
6788 ... 80$
6803 ... 80$
6808 ... 80$
6812 ... 100$
6823 ... 80$
6860 ... 100$
6867 ... 100$
6882 ... 100$
6888 ... 80$
6903 ... 80$
6908 ... 80$
6913 ... 200$
6923 ... 80$
6944 ... 100$
6988 ... 80$

7

7003 ... 80$
7008 ... 80$
7014 ... 100$
7023 ... 80$
7030 ... 100$
7032 ... 100$
7051 ... 100$
7088 ... 80$
7103 ... 80$
7108 ... 80$
7123 ... 80$
7152 ... 500$
7188 ... 80$
7200 ... 100$
7203 ... 80$
7208 ... 80$
7223 ... 80$
7234 ... 100$
7275 ... 100$
7288 ... 80$
7303 ... 80$
7308 ... 80$
7323 ... 80$
7354 ... 100$
7358 ... 100$
7388 ... 80$
7392 ... 100$
7398 ... 200$
7403 ... 80$
7406 ... 100$
7408 ... 80$
7423 ... 80$
7449 ... 500$
7480 ... 200$
7488 ... 80$
7491 ... 100$
7503 ... 80$
7508 ... 80$
7523 ... 80$
7537 ... 100$
7586 ... 100$
7589 ... 100$
7593 ... 200$
7595 ... 100$
7603 ... 80$
7608 ... 80$
7611 ... 100$
7623 ... 80$
7634 ... 100$
7674 ... 100$
7679 ... 100$
7688 ... 80$
7703 ... 80$
7708 ... 80$
7723 ... 80$
7781 ... 100$
7788 ... 80$
7802 ... 100$
7803 ... 80$
7808 ... 80$
7823 ... 80$
7840 ... 100$
7888 ... 80$
7903 ... 80$
7908 ... 80$
7914 ... 100$
7923 ... 80$
7988 ... 80$

8

8003 ... 80$
8008 ... 80$
8010 ... 100$
8023 ... 80$
8049 ... 100$
8067 ... 100$
8075 ... 100$
8083 ... 100$
8088 ... 80$
8093 ... 200$
8103 ... 80$
8108 ... 80$
8114 ... 100$
8123 ... 80$
8129 ... 100$
8138 ... 100$
8188 ... 80$
8194 ... 100$
8197 ... 100$
8203 ... 80$
8208 ... 80$
8223 ... 80$
8286 ... 100$
8288 ... 80$
8296 ... 100$
8303 ... 80$
8308 ... 80$
8309 ... 100$
8321 ... 200$
8323 ... 80$
8388 ... 80$
8403 ... 80$
8408 ... 80$
8412 ... 200$
8423 ... 80$
8442 ... 100$
8488 ... 80$
8497 ... 100$
8501 ... 100$
8503 ... 80$
8508 ... 80$
8514 ... 500$
8523 ... 80$
8548 ... 100$
8556 ... 100$
8585 ... 100$
8588 ... 80$
8591 ... 100$
8603 ... 80$
8608 ... 80$
8623 ... 80$
8662 ... 100$
8680 ... 100$
8682 ... 100$
8688 ... 80$
8703 ... 80$
8706 ... 80$
8723 ... 80$
8757 ... 200$
8788 ... 80$
8803 ... 80$
8808 ... 80$
8818 ... 100$
8823 ... 80$
8888 ... 80$
8903 ... 80$
8907 ... 200$
8908 ... 80$
8923 ... 80$
8933 ... 100$
8988 ... 80$

9

9003 ... 80$
9008 ... 80$
9010 ... 200$
9023 ... 80$
9061 ... 500$
9088 ... 80$
9098 ... 100$
9100 ... 100$
9103 ... 80$
9108 ... 80$
9121 ... 100$
9123 ... 80$
9184 ... 100$
9188 ... 80$
9203 ... 80$
9208 ... 80$
9223 ... 80$
9235 ... 100$
9288 ... 80$
9291 ... 100$
9303 ... 80$
9308 ... 80$
9320 ... 100$
9323 ... 80$
9345 ... 100$
9388 ... 80$
9403 ... 80$
9408 ... 80$
9423 ... 80$
9455 ... 500$
9487 ... 100$
9488 ... 80$
9496 ... 100$
9502 ... 100$
9503 ... 80$
9508 ... 80$
9523 ... 100$
9523 ... 80$
9529 ... 100$
9588 ... 80$
9589 ... 100$
9603 ... 80$
9608 ... 80$
9622 ... 100$
9623 ... 100$
9623 ... 80$
9640 ... 100$
9688 ... 80$
9703 ... 80$
9708 ... 80$
9723 ... 80$
9774 ... 100$
9776 ... 100$
9788 ... 80$
9803 ... 80$
9808 ... 80$
9823 ... 80$
9857 ... 100$
9870 ... 100$
9875 ... 100$
9888 ... 80$
9903 ... 80$
9908 ... 80$
9913 ... 100$
9918 ... 100$
9923 ... 80$
9929 ... 100$
9982 ... 100$
9988 ... 80$

10

10003 ... 80$
10008 ... 80$
10023 ... 80$
10088 ... 80$
10098 ... 100$
10103 ... 80$
10105 ... 100$
10108 ... 80$
10123 ... 80$
10173 ... 100$
10188 ... 80$
10203 ... 80$
10204 ... 100$
10208 ... 80$
10211 ... 100$
10223 ... 80$
10251 ... 100$
10288 ... 80$
10303 ... 80$
10308 ... 80$

10310 — 1:000$000

10323 ... 80$
10388 ... 100$
10388 ... 80$
10403 ... 80$
10408 ... 80$
10423 ... 80$
10425 ... 200$
10478 ... 200$
10488 ... 80$
10493 ... 100$
10503 ... 80$
10508 ... 80$
10523 ... 80$
10529 ... 100$
10541 ... 100$
10567 ... 100$
10581 ... 100$
10588 ... 80$
10603 ... 80$
10608 ... 80$
10612 ... 100$
10623 ... 80$
10688 ... 80$
10703 ... 80$
10708 ... 80$
10718 ... 100$
10723 ... 80$
10754 ... 100$
10788 ... 80$
10803 ... 80$
10808 ... 80$
10822 ... 100$
10823 ... 80$
10846 ... 100$
10866 ... 200$
10888 ... 80$
10900 ... 100$
10903 ... 80$
10908 ... 80$
10923 ... 80$
10928 ... 100$
10953 ... 100$
10954 ... 100$
10981 ... 100$
10988 ... 80$

11

11003 ... 80$
11008 ... 80$
11023 ... 80$
11029 ... 100$
11033 ... 100$
11043 ... 100$
11065 ... 100$
11088 ... 80$
11092 ... 100$
11103 ... 80$
11108 ... 80$
11123 ... 80$
11157 ... 100$
11158 ... 100$
11165 ... 200$
11166 ... 100$
11168 ... 200$
11188 ... 100$
11188 ... 80$
11195 ... 100$
11198 ... 100$
11203 ... 80$
11208 ... 80$
11216 ... 100$
11223 ... 80$
11270 ... 100$
11288 ... 80$
11303 ... 80$
11306 ... 200$
11308 ... 80$
11323 ... 80$
11356 ... 100$

11379 Ap. 12:500$

11380 — 500:000$ — Rio

11381 Ap. 12:500$

11388 ... 80$
11403 ... 80$
11408 ... 80$
11415 ... 100$
11423 ... 80$
11435 ... 100$
11439 ... 100$
11454 ... 100$
11485 ... 100$
11488 ... 80$
11498 ... 100$
11503 ... 80$
11508 ... 100$
11508 ... 80$
11523 ... 80$
11588 ... 80$
11590 ... 100$
11603 ... 80$
11608 ... 80$
11623 ... 80$
11649 ... 500$
11688 ... 80$
11703 ... 80$
11708 ... 80$
11723 ... 80$
11725 ... 100$
11788 ... 80$
11793 ... 100$
11803 ... 80$
11804 ... 100$
11808 ... 80$
11823 ... 80$
11829 ... 100$
11888 ... 80$

11903 — 2:000$

11903 ... 80$
11905 ... 200$
11908 ... 80$
11923 ... 80$
11965 ... 100$
11981 ... 100$
11988 ... 80$

12

12003 ... 80$
12008 ... 80$
12023 ... 80$
12057 ... 100$
12088 ... 80$
12101 ... 100$
12103 ... 80$
12108 ... 80$
12123 ... 80$
12134 ... 100$
12188 ... 80$
12189 ... 200$
12203 ... 80$
12208 ... 80$
12219 ... 100$
12223 ... 80$
12263 ... 100$
12288 ... 80$
12290 ... 100$
12303 ... 80$
12308 ... 80$
12311 ... 200$
12323 ... 80$
12337 ... 100$
12388 ... 80$
12403 ... 80$
12406 ... 100$
12408 ... 80$
12423 ... 80$
12488 ... 80$
12494 ... 100$
12503 ... 80$
12504 ... 500$
12506 ... 100$
12508 ... 80$
12523 ... 80$
12550 ... 100$
12574 ... 100$
12575 ... 100$
12588 ... 80$
12603 ... 80$
12608 ... 80$
12623 ... 80$
12647 ... 100$
12688 ... 80$
12695 ... 100$
12696 ... 100$
12700 ... 100$
12702 ... 100$
12703 ... 80$
12708 ... 80$
12723 ... 80$
12731 ... 100$
12776 ... 100$
12788 ... 80$
12803 ... 80$
12808 ... 80$
12810 ... 200$
12816 ... 100$
12817 ... 100$
12823 ... 80$
12853 ... 100$
12866 ... 100$
12888 ... 80$
12903 ... 80$
12906 ... 100$
12908 ... 80$
12918 ... 100$
12923 ... 80$
12988 ... 80$

13

13003 ... 80$
13008 ... 80$
13023 ... 80$
13051 ... 100$
13088 ... 80$
13103 ... 80$
13108 ... 80$
13123 ... 80$
13151 ... 100$
13188 ... 80$
13203 ... 80$
13208 ... 80$
13223 ... 80$
13267 ... 200$
13275 ... 100$
13288 ... 80$
13303 ... 80$
13308 ... 80$
13323 ... 80$
13359 ... 100$
13368 ... 100$
13385 ... 100$
13388 ... 80$
13403 ... 80$
13408 ... 80$
13409 ... 100$
13423 ... 80$
13431 ... 100$
13439 ... 100$
13446 ... 100$
13488 ... 80$
13503 ... 80$
13508 ... 80$
13516 ... 100$
13520 ... 100$
13523 ... 80$
13542 ... 100$
13581 ... 100$
13584 ... 100$
13588 ... 80$
13591 ... 100$
13603 ... 80$
13608 ... 80$
13623 ... 80$
13654 ... 100$
13688 ... 80$
13703 ... 80$
13708 ... 80$
13723 ... 80$
13787 ... 200$
13788 ... 80$
13800 ... 100$
13803 ... 80$
13806 ... 100$
13808 ... 80$
13823 ... 80$
13851 ... 100$
13888 ... 80$
13903 ... 80$
13908 ... 80$
13923 ... 80$
13946 ... 500$
13948 ... 100$
13949 ... 100$
13988 ... 80$

14

14003 ... 80$
14008 ... 80$
14023 ... 80$
14030 ... 100$
14088 ... 80$
14103 ... 80$
14108 ... 80$
14111 ... 100$
14123 ... 80$
14130 ... 100$
14188 ... 80$
14203 ... 80$
14208 ... 80$
14223 ... 80$
14232 ... 100$
14288 ... 80$
14303 ... 80$
14308 ... 80$
14323 ... 80$
14342 ... 100$
14365 ... 100$
14370 ... 100$
14378 ... 100$
14388 ... 80$
14403 ... 80$
14408 ... 80$
14415 ... 200$
14423 ... 80$
14424 ... 100$
14470 ... 100$
14488 ... 80$
14489 ... 100$
14503 ... 80$
14506 ... 100$
14508 ... 80$
14523 ... 80$
14541 ... 100$
14557 ... 100$
14562 ... 100$
14568 ... 100$
14588 ... 80$
14603 ... 80$
14608 ... 80$
14613 ... 100$
14623 ... 80$

14640 — 1:000$000

14652 ... 100$
14664 ... 200$
14673 ... 100$
14685 ... 100$
14688 ... 80$
14703 ... 80$
14708 ... 80$
14709 ... 100$
14720 ... 100$
14723 ... 80$
14788 ... 80$
14803 ... 80$
14808 ... 80$
14823 ... 80$
14851 ... 100$
14888 ... 80$
14903 ... 80$
14908 ... 80$
14923 ... 80$
14963 ... 500$
14964 ... 100$
14982 ... 100$
14985 ... 100$
14988 ... 80$

15

15003 ... 80$
15008 ... 80$
15023 ... 100$
15023 ... 80$
15088 ... 80$
15103 ... 80$
15108 ... 80$
15110 ... 100$
15123 ... 80$
15166 ... 100$
15188 ... 80$
15192 ... 100$
15203 ... 80$
15208 ... 80$
15221 ... 100$
15223 ... 80$
15271 ... 100$
15288 ... 80$
15303 ... 80$
15308 ... 80$
15313 ... 100$
15323 ... 80$
15348 ... 100$
15369 ... 100$
15388 ... 80$
15402 ... 100$
15403 ... 80$
15408 ... 80$
15409 ... 100$
15423 ... 80$
15469 ... 100$
15488 ... 80$
15503 ... 80$
15508 ... 80$
15523 ... 80$
15547 ... 100$
15571 ... 100$
15588 ... 80$
15603 ... 80$
15608 ... 80$
15618 ... 100$
15623 ... 80$
15627 ... 100$
15652 ... 100$
15663 ... 100$
15672 ... 100$
15688 ... 80$
15703 ... 80$
15704 ... 200$
15708 ... 80$
15718 ... 100$
15723 ... 80$
15732 ... 100$
15788 ... 80$
15797 ... 100$
15803 ... 80$
15808 ... 80$
15823 ... 80$
15872 ... 100$
15888 ... 80$
15903 ... 80$
15908 ... 80$
15922 ... 100$
15923 ... 80$
15928 ... 100$
15964 ... 100$
15988 ... 80$

16

16002 ... 100$
16003 ... 80$
16008 ... 80$
16015 ... 100$
16016 ... 100$
16023 ... 80$
16062 ... 100$
16070 ... 200$
16080 ... 100$

16088 — 10:000$

16088 ... 80$
16103 ... 80$
16108 ... 80$
16123 ... 80$
16155 ... 100$

16172 — 1:000$000

16188 ... 80$
16197 ... 100$
16203 ... 80$
16208 ... 80$
16211 ... 100$
16216 ... 100$
16223 ... 80$
16254 ... 100$
16271 ... 100$
16288 ... 80$
16303 ... 80$
16308 ... 80$
16323 ... 80$
16348 ... 100$
16351 ... 100$
16355 ... 100$
16375 ... 100$
16388 ... 80$
16403 ... 80$
16407 ... 100$
16408 ... 80$
16423 ... 80$
16442 ... 100$
16465 ... 100$
16488 ... 80$
16503 ... 80$
16508 ... 80$
16522 ... 100$
16523 ... 80$
16575 ... 200$
16588 ... 80$
16601 ... 100$
16602 ... 100$
16603 ... 80$
16608 ... 80$
16623 ... 80$
16688 ... 80$
16703 ... 200$
16703 ... 80$
16708 ... 80$
16723 ... 80$
16730 ... 100$
16763 ... 100$
16769 ... 100$
16788 ... 80$
16803 ... 80$
16808 ... 80$
16823 ... 80$
16885 ... 100$
16888 ... 80$
16903 ... 80$
16907 ... 100$
16908 ... 80$
16923 ... 80$
16933 ... 100$
16960 ... 100$
16968 ... 200$
16988 ... 80$

17

17003 ... 80$
17008 ... 80$
17023 ... 80$
17083 ... 100$
17088 ... 80$
17103 ... 80$
17106 ... 100$
17108 ... 80$
17113 ... 100$
17123 ... 80$
17170 ... 100$
17171 ... 100$
17184 ... 100$
17188 ... 80$
17203 ... 80$
17208 ... 80$
17221 ... 200$
17223 ... 80$
17248 ... 100$
17284 ... 80$
17303 ... 80$
17306 ... 100$
17308 ... 80$
17323 ... 80$
17369 ... 100$
17388 ... 80$
17403 ... 80$
17408 ... 80$
17423 ... 80$
17488 ... 80$
17491 ... 200$
17496 ... 100$
17503 ... 80$
17508 ... 80$
17523 ... 80$
17588 ... 80$
17603 ... 80$
17608 ... 80$
17623 ... 80$
17627 ... 100$
17638 ... 100$
17652 ... 100$
17688 ... 80$
17691 ... 100$
17703 ... 80$
17706 ... 200$
17708 ... 80$
17723 ... 80$
17744 ... 100$
17755 ... 100$
17777 ... 100$
17788 ... 80$
17803 ... 80$
17808 ... 80$
17823 ... 80$
17831 ... 100$
17854 ... 100$
17860 ... 100$
17878 ... 100$
17888 ... 80$
17903 ... 80$
17908 ... 80$
17922 ... 100$
17923 ... 80$
17925 ... 100$
17929 ... 100$
17980 ... 100$
17988 ... 80$

18

18003 ... 80$
18007 ... 100$
18008 ... 80$
18023 ... 80$
18076 ... 100$
18088 ... 80$
18103 ... 80$
18108 ... 80$
18123 ... 80$
18150 ... 100$
18156 ... 100$
18187 ... 100$
18188 ... 80$
18198 ... 100$
18203 ... 80$
18208 ... 80$
18223 ... 80$
18252 ... 100$
18271 ... 100$
18281 ... 100$
18288 ... 80$
18293 ... 100$
18303 ... 80$
18308 ... 80$
18313 ... 100$
18323 ... 80$
18334 ... 100$
18388 ... 80$
18403 ... 80$
18405 ... 100$
18408 ... 80$
18423 ... 80$
18448 ... 100$
18458 ... 100$
18462 ... 100$
18488 ... 80$
18498 ... 200$
18503 ... 80$
18508 ... 80$
18523 ... 80$
18530 ... 100$
18542 ... 100$
18581 ... 200$
18588 ... 80$
18603 ... 80$
18608 ... 80$
18623 ... 80$
18650 ... 100$
18688 ... 80$
18703 ... 80$
18704 ... 100$
18708 ... 80$
18710 ... 100$
18723 ... 80$
18728 ... 100$
18778 ... 100$
18788 ... 100$
18788 ... 80$
18791 ... 200$
18803 ... 80$
18808 ... 80$
18823 ... 80$
18875 ... 100$
18879 ... 100$
18888 ... 80$
18891 ... 100$
18900 ... 100$
18903 ... 80$
18908 ... 80$
18923 ... 80$
18929 ... 100$
18951 ... 100$
18985 ... 200$
18988 ... 80$
18998 ... 100$

19

19003 ... 80$
19008 ... 80$
19023 ... 80$
19044 ... 100$
19088 ... 80$
19092 ... 100$
19097 ... 100$
19103 ... 80$
19105 ... 100$
19108 ... 80$
19123 ... 80$
19145 ... 100$
19155 ... 100$
19188 ... 80$
19203 ... 80$
19208 ... 80$
19223 ... 80$
19288 ... 80$
19303 ... 80$
19304 ... 100$
19308 ... 80$
19320 ... 100$
19323 ... 80$
19363 ... 100$
19379 ... 100$
19384 ... 100$
19388 ... 80$
19390 ... 200$
19403 ... 80$
19408 ... 80$
19412 ... 100$
19423 ... 80$
19437 ... 100$
19483 ... 100$
19488 ... 80$
19503 ... 80$
19508 ... 80$
19523 ... 80$
19536 ... 100$
19537 ... 100$
19557 ... 100$
19584 ... 200$
19588 ... 80$
19603 ... 80$
19608 ... 80$
19623 ... 80$
19688 ... 80$
19691 ... 100$
19703 ... 80$

19708 — 30:000$

19708 ... 80$
19723 ... 100$
19723 ... 80$
19745 ... 100$
19763 ... 100$
19768 ... 100$
19788 ... 80$
19796 ... 100$
19803 ... 80$
19808 ... 80$
19823 ... 80$
19888 ... 80$
19903 ... 80$
19908 ... 80$
19923 ... 80$
19930 ... 100$
19962 ... 100$
19988 ... 80$
19996 ... 100$

20

20003 ... 80$
20008 ... 80$
20022 ... 100$
20023 ... 80$
20088 ... 80$
20103 ... 80$
20108 ... 80$
20116 ... 100$
20123 ... 80$
20188 ... 80$
20203 ... 80$
20208 ... 80$
20210 ... 100$
20223 ... 80$
20228 ... 100$
20272 ... 100$
20288 ... 80$
20303 ... 80$
20308 ... 80$
20312 ... 100$
20323 ... 80$
20348 ... 100$
20370 ... 100$
20388 ... 80$
20403 ... 80$
20408 ... 80$
20415 ... 100$
20423 ... 80$
20448 ... 100$
20482 ... 100$
20484 ... 100$
20488 ... 80$
20503 ... 80$
20508 ... 80$
20523 ... 80$
20569 ... 200$
20580 ... 100$
20588 ... 80$
20598 ... 100$
20603 ... 80$
20608 ... 80$
20623 ... 80$
20637 ... 100$
20671 ... 100$
20674 ... 100$
20688 ... 80$
20691 ... 100$
20703 ... 80$
20706 ... 100$
20708 ... 80$
20719 ... 100$
20723 ... 80$
20729 ... 100$
20754 ... 100$
20764 ... 100$
20788 ... 80$
20803 ... 80$
20808 ... 80$
20818 ... 100$
20823 ... 80$
20850 ... 100$
20875 ... 100$
20884 ... 100$
20888 ... 80$
20903 ... 80$
20908 ... 80$
20923 ... 80$
20930 ... 100$
20988 ... 80$
20992 ... 100$
20995 ... 100$

21

21003 ... 80$
21008 ... 80$
21017 ... 100$
21023 ... 80$
21088 ... 80$
21103 ... 80$
21108 ... 80$
21123 ... 80$
21148 ... 100$
21165 ... 100$
21188 ... 80$
21192 ... 600$
21203 ... 80$
21208 ... 80$
21218 ... 100$
21223 ... 80$
21248 ... 100$
21288 ... 80$
21290 ... 100$
21303 ... 80$
21306 ... 100$
21308 ... 80$
21323 ... 80$
21326 ... 100$
21388 ... 80$
21399 ... 100$
21403 ... 80$
21408 ... 80$
21423 ... 80$
21488 ... 80$
21503 ... 80$
21508 ... 80$
21523 ... 80$
21588 ... 80$
21600 ... 100$
21603 ... 80$
21604 ... 200$
21606 ... 100$
21608 ... 80$
21623 ... 80$
21659 ... 100$
21673 ... 100$
21688 ... 80$
21703 ... 80$
21708 ... 80$
21723 ... 80$
21745 ... 100$
21788 ... 80$
21803 ... 80$
21808 ... 80$
21813 ... 200$
21823 ... 80$
21888 ... 80$
21895 ... 100$
21903 ... 80$
21908 ... 80$
21923 ... 80$
21945 ... 100$
21988 ... 80$
21996 ... 500$

22

22003 ... 80$
22008 ... 80$
22012 ... 100$
22023 ... 80$
22025 ... 100$
22038 ... 100$
22041 ... 100$
22052 ... 100$
22088 ... 80$
22090 ... 100$
22103 ... 80$
22108 ... 80$
22123 ... 80$
22177 ... 100$
22179 ... 100$
22188 ... 80$
22197 ... 100$
22203 ... 80$
22206 ... 100$
22208 ... 80$
22223 ... 80$
22240 ... 100$
22273 ... 100$
22288 ... 80$
22303 ... 80$
22308 ... 80$
22323 ... 80$
22351 ... 100$
22356 ... 100$
22361 ... 200$
22388 ... 80$
22396 ... 200$
22399 ... 100$
22403 ... 80$
22405 ... 100$
22408 ... 80$
22423 ... 80$
22428 ... 100$
22444 ... 100$
22447 ... 100$
22449 ... 100$
22458 ... 100$
22488 ... 80$
22502 ... 100$
22503 ... 80$
22508 ... 80$
22523 ... 80$
22542 ... 100$
22547 ... 100$
22554 ... 100$
22588 ... 80$
22603 ... 80$
22608 ... 80$
22623 ... 80$
22688 ... 80$
22690 ... 100$
22703 ... 80$
22706 ... 200$
22708 ... 80$

22723 — 5:000$

22723 ... 80$
22788 ... 80$
22803 ... 80$
22808 ... 80$
22823 ... 80$
22847 ... 200$
22855 ... 100$
22858 ... 100$
22888 ... 80$
22889 ... 100$
22903 ... 80$
22908 ... 80$
22922 ... 100$
22923 ... 80$
22927 ... 100$
22988 ... 80$

23

23003 ... 80$
23008 ... 80$
23016 ... 100$
23023 ... 80$
23045 ... 100$
23052 ... 100$
23088 ... 80$
23098 ... 100$
23103 ... 80$
23108 ... 80$
23115 ... 100$
23123 ... 80$
23160 ... 100$
23188 ... 80$
23203 ... 80$
23207 ... 100$
23208 ... 100$
23208 ... 80$
23220 ... 100$
23223 ... 80$
23254 ... 100$
23278 ... 500$
23288 ... 80$
23289 ... 100$
23301 ... 100$
23303 ... 80$
23308 ... 80$
23323 ... 80$
23370 ... 100$
23388 ... 80$
23403 ... 80$
23407 ... 100$
23408 ... 80$
23413 ... 100$
23428 ... 100$
23423 ... 80$
23434 ... 100$
23451 ... 100$
23488 ... 80$
23501 ... 100$
23503 ... 80$
23508 ... 80$
23523 ... 80$
23524 ... 100$
23535 ... 100$
23562 ... 100$
23588 ... 80$
23603 ... 80$
23608 ... 80$
23623 ... 80$
23631 ... 100$
23650 ... 100$
23688 ... 80$
23703 ... 100$
23703 ... 80$
23708 ... 80$
23723 ... 80$
23788 ... 80$
23803 ... 80$
23808 ... 80$
23809 ... 100$
23823 ... 80$
23830 ... 100$
23840 ... 100$
23847 ... 100$
23857 ... 100$
23888 ... 80$
23903 ... 80$
23908 ... 80$
23923 ... 80$
23926 ... 100$
23929 ... 100$
23960 ... 500$
23961 ... 100$
23988 ... 80$
23998 ... 100$

Premios Maiores

Numero	Premio	Local
11380	500:000$	Rio
19708	30:000$000	Porto Alegre
16088	10:000$000	Bello Horizonte
22723	5:000$000	S. Paulo
11903	2:000$000	Rio
2008	1:000$000	Governador Valladares
2297	1:000$000	Rio
10810	1:000$000	Rio
14640	1:000$000	Rio Branco (Acre)
16172	1:000$000	Presidente Prudente

PREMIO MAIOR — LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — 500 CONTOS — FAC-SIMILE

Todos os numeros terminados em 0 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA

PLANO K

PREMIOS

O Escriptorio á rua da Alfandega n. 28, estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½ e das 13 ½ ás 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respetiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o numero 1.

As extrações principiam ás 14 horas

Plano da proxima extração em 7 de Junho de 1939

PLANO S

PREMIOS

146.ª Extração = Concessionario: Domingos Demarchi = O Fiscal do Governo: René Monfardeire — O Ajudante do Fiscal do Governo: Henrique Ferreira Rosa — O Escrivão: Joaquim de Freitas Junior = **146.ª Extração**

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
7 — RUA SILVA JARDIM — 7
10 DE JUNHO DE 1939
(T 22078) 77

LEILÃO DE PENHORES
Em 7 de Junho de 1939
A'S 12 HORAS
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
Rua 7 de Setembro, 193
(T 21069) 77

A MUTUANTE S/A
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Dia 15 de Junho, ás 13 horas
As cautelas poderão ser resgatadas até á vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(xxx) 77

LEILÃO DE PENHORES
Em 5 de Junho de 1939 ás 12 horas
Veuve Louis Leib & Cia.
83 — Rua Luiz de Camões — 83
(xxx) 77

LEILÃO DE PENHORES
10 DE JUNHO
B. MOREIRA & CIA.
Rua Luiz de Camões, 42
Todos os penhores vencidos e não resgatados. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.
(xxx) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidental n.º 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 5 filhos; rua Occidental n.º 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 135.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Armindo F. da Silva, Sidonio Paes, 285; viuva, 81 annos.
Maria Ventura, com 38 annos, rua Senador Alencar n.º 154, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itapiru 264, fundos. Cascadura.
Maria Baptista.
Aurea Costa.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Marta Rocha.
Maria da Gloria Candido, invalida, 70 annos, rua Vde. de Tocantins, 37, fundos.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE o 3º andar do Edificio "A Feira de Leipzig", R. Rodrigo Silva, canto 7 de Setembro, servido por elevador, proprio para dentistas e consultorios. (T 16985) 1

ALUGAM-SE salas de frente á rua Uruguayana, 39. Trata-se na loja. (T 20581) 1

ALUGA-SE na "Cinelandia" magnifico apartamento de frente [illegible] (T 20370) 1

ALUGA-SE para escriptorio [illegible] (T 22021) 1

ALUGAM-SE salas para advogados, medicos, engenheiros, dentistas e escriptorios commerciaes [illegible] (T 13356) 1

CENTRO — A' rua da Carioca, 58, [illegible] (T 18495) 1

SALAS NA AVENIDA
Aluga-se as 3 ultimas salas do Edificio "4.400" á Avenida Rio Branco, 114. As mais confortaveis do centro. Desde 410$000. (T 20337) 1

Andarahy-Grajahú

APARTAMENTOS — R. Pontes Corrêa, [illegible] (T 18478) 3

VENDE-SE predio [illegible] (T 21151) 3

EDIFICIO Almirante Barroso
AV. ALMIRANTE BARROSO, 90
Alugam-se no 10.º pavimento magnificas salas e grupos de salas para consultorios e escriptorios. Tratar no Departamento de Administração de Bens de MILTON FERREIRA DE CARVALHO, A' RUA DOS OURIVES, 51 — 1.º.
(25345) 1

QUARTO. Para solteiro, no Edificio [illegible] (T 20462) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento [illegible] (T 20462) 1

APARTAMENTO EM COPACABANA
Traspassa-se o contrato de um apartamento confortavel no Edificio Begossi, á rua Sousa Lima, 8, esquina da Avenida Atlantica, Apt. 83. Ver com o zelador do predio a qualquer hora. Tratar **"Administradora de Bens Immoveis, Limitada"**, Praça 15 de Novembro, 38-A, 4.º andar, salas 45 - 46. Phone 23-2905
(T 20570) 1

EDIFICIO MEXICO
Andares, grupos de salas e salas
Alugam-se varios andares de 286 m2., cada um, grupos de salas com salas de espera exclusivas ou commum, e salas desde 300$000 mensaes, no imponente Edificio Mexico, á rua Mexico, 168, a dois passos da Galeria Cruzeiro pela ampla Avenida Nilo Peçanha, que já está sendo rompida até a Av. Rio Branco. Elevadores modernos. Optimas condições de hygiene e conforto. Tratar no Departamento de Administração de Bens de MILTON FERREIRA DE CARVALHO, á rua dos Ourives n. 51-1º andar.
(26346)

Casas e commodos no centro

EDIFICIO MEXICO
Rua Mexico, 168 — Esplanada do Castello. Neste moderno Edificio, magnificamente situado, alugamos por preços modicos, salas isoladas ou grupos de salas, no privilegiado 10.º andar. — Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Telephone: 42-8050. — Edificio Esplanada.
(xxx)

EDIFICIO Esplanada
Neste moderno Edificio, sito á rua Mexico, 90, junto ao Instituto de Previdencia, alugam-se optimas salas apropriadas para consultorios medicos e dentarios, escriptorios commerciaes etc., com todo o conforto moderno. — Tratar com LOWNDES & SONS LTDA. Rua Mexico, 90-Loja. Telephone: 42-8050 — Edificio Esplanada.
(xxx)

EDIFICIO ALMIRANTE BARROSO
— Av. Almirante Barroso, 90 — Esplanada do Castello. Neste magnifico Edificio de construcção recentemente terminada, estamos alugando salas e grupos de salas muito apropriadas para consultorios medicos e dentarios, escriptorios commerciaes, etc., no 4.º e 8.º andar. Aberto para inspecção. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel. 42-8050. Edificio Esplanada.
(xxx)

EDIFICIO PORTO ALEGRE
Alugam-se neste magnifico Edificio, sito na Esplanada do Castello, á rua Mexico, esquina de Araujo Porto Alegre, esplendidos grupos de salas, pequenas e grandes, muito apropriadas para consultorios medicos e dentarios, escriptorios commerciaes, etc. Optima installação sanitaria em quasi todas as salas. Magnifica localização e alugueis muito modicos. — Restam sómente poucas salas disponiveis. Informações no local.
(xxx)

EDIFICIO S. MIGUEL
AVENIDA BEIRA MAR, 210
(ESPLANADA DO CASTELLO)
Alugam-se apartamentos acabados de construir, com todos os requisitos modernos, agua quente. Temperatura amena, luz directa, ordem na direcção. Rigorosamente familiar. — Alugam-se, tambem, lojas no pavimento terreo. Tratar na portaria a qualquer hora.
(T 20491)

ALUGA-SE magnifico apartamento com sala quente, á Av. Presidente Wilson, 164. Trata-se á Av. Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014, F. Segadas Vianna. Administração Predial. Tel. 23-4793. (T 20463) 1

ALUGA-SE dois optimos sobrados no Largo de São Francisco, 2; tratar na A' Paulicéa. Teleph. 23-0100. (R 20302) 1

ALUGA-SE quarto mobilado com café, completo pela manhã, por 120$. A pessoa que trabalhe fóra. Rua Costa [illegible] (T 19611) 1

ALUGA-SE sobrado para pequena familia, á rua Lavradio n. 75, esquina de Buenos Aires. Aluguel 420$000. Trata-se á Av. Passos, 30. Carvalho. (T 19646) 1

ALUGA-SE para negocio todo o 1º andar do edificio [illegible], á rua Senador Dantas, [illegible] esquina do Passeio. [illegible] (T 20379) 1

ALUGA-SE um apartamento com 3 peças e outro com uma peça, no Edificio Visconde de Moraes, á rua Monte Alegre, 12, e quartos, com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, á rua Monte Alegre, 6, esquina da rua Riachuelo. (24395) 1

LOJA A' RUA MEXICO
Aluga-se com a ultimo do Edificio Mexico, com 159m2, á 100 metros da Galeria Cruzeiro, pela [illegible], que está sendo rompida até á Av. Rio Branco. Tratar á rua dos Ourives, 51, 1º. (25318) 1

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE salas de frente á rua Uruguayana, 39. Trata-se na loja. (T 20581) 1

Aldeia Campista

ALUGA-SE em casa de familia, espaçoso quarto ou dois juntos, com pensão para casal ou moças. Pede-se referencias. Unico inquilino, e em casa de todo conforto moderno, de um só pavimento. Tel. 28-8045. (T 20441) 2

Andarahy-Grajahú

APARTAMENTOS. Alugam-se os mais confortaveis deste bairro em edificio recem-construido a partir do dia 15 de junho. Rua Leopoldo n. 224, 3 amplos quartos, 1 sala grande, banheiro completo, etc. Rs. 480$000. Tratar á rua da Quitanda n. 184, 1º andar. Tel. 43-1379. (T 20477) 3

CASAS, Villa. Alugam-se as mais confortaveis deste bairro em villa recem-construida a partir do dia 15 de junho. Rua Leopoldo n. 222, 2 amplos quartos, 1 sala grande, banheiro completo, etc. Rs. 370$000. Tratar á rua da Quitanda n. 184, 1º andar. Tel. 43-1379. (T 20477) 3

GRAJAHU' — Aluga-se a casa II da rua Mearim, 217, com 2 salas, 2 qs., banheiro completo, q. empregada e entrada de serviço. (T 20472) 3

Botafogo e Urca

SENHORA estrangeira aluga-se sala independente e com relativa liberdade, para senhor distincto. Tel. 26-1092. (T 18458) 4

ALUGA-SE optimo apartamento com entrada independente, de um quarto, sala e banheiro completo, para casal de tratamento, á rua Marquez de Abrantes, 144-A, apt. 7. Chaves no local. Tratar 27-2309. Preço 325$000. (T 21130) 4

ALUGA-SE em Senador Vergueiro, 216 esplendidos quartos para solteiros e casaes, ambiente familiar, optimo passadio. (T 20365) 4

ALUGA-SE optima casa á travessa Leandro n. 23 (descer 238 Real Grandeza), 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, etc. Chaves n. 21. Tratar Heitor. Telephone 23-3001. (T 22108) 4

ALUGA-SE no Edificio Barão de Lorena, recem construido na rua São Clemente n. 138, luxuosos apartamentos dotados das installações exigiveis por quem apreciar o conforto. (T 22011) 4

URCA — Aluga-se confortavel residencia á rua Ramon Franco, 116, com 2 salas, 3 quartos, garage, quintal e demais dependencias, por Rs. 850$. Trata-se á rua Mexico, 164, sala 63. Phone 42-8681. Chaves no n. 55, mesma rua. (T 20388) 4

EM casa de familia allemã distincta, aluga-se magnifico quarto para casal com mesa de 1.ª ordem. Tem garage. Praia de Botafogo, 176. Phone 26-1101. (T 21125) 4

EDIFICIO BOTAFOGO
Apartamento luxuoso, com duas salas e tres quartos etc. por 900$, — outro no privilegiado 7.º andar, com vista deslumbrante, tres quartos e tres salas e todas as dependencias, por 1:100$. Garage no predio. Praia de Botafogo, 58. Telephone 25-1988.
(T 18463) 4

URCA. Edificio Ypiasad. Rua Almirante Gomes Pereira n. 21. Aluga-se optimo apartamento unico vago, ver e tratar com o zelador. (T 19570) 4

APARTAMENTOS — Alugam-se optimos de 2 e 3 quartos e demais dependencias, alguns de frente, no edificio Juruá, á praia de Botafogo n. 124. Tratar com Abel Guedes Pereira, á rua da Quitanda n. 59, 4º andar, sala 25. (T 19630) 4

ALUGA-SE apartamento confortavel acabado de construir com ou sem garage. Rua Ramon Franco n. 75. (T 20577) 4

ALUGA-SE apartamento confortavel acabado de construir com ou sem garage. Rua Ramon Franco n. 75. (T 20580) 4

APARTAMENTOS PEQUENOS E LUXUOSOS — Rua Dezenove de Fevereiro, 63 — proximo á Voluntarios da Patria. Alugam-se novos, acabados de construir, com maximo conforto. "Bastos de Oliveira" S/A; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar.
(T 20585) 4

APARTAMENTOS DE LUXO R. Voluntarios da Patria, 181 — proximo a Praia de Botafogo — Alugam-se esplendidos apartamentos, esmerado acabamento, com todos os requisitos modernos, amplas varandas, armarios embutidos, banheiro completo, demais dependencias e garage. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar.
(T 20586) 4

APARTAMENTO, á rua São Clemente — Aluga-se nessa rua n. 259, optimo e espaçoso apartamento. — Tratar á rua da Quitanda n.º 47, 2.º andar, sala 5.
(T 21154) 4

APARTAMENTO DE LUXO
Transfere-se com sala, dormitorio, cozinha americana e banheiro em cor, por 450$ — sem moveis, ou 550$ — mobilado. Tratar com o porteiro do PALACIO BLAIR, rua São Clemente, 109. Tel. 26-0100. (T 20520) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE um luxuoso apartamento ainda não habitado, á rua Sto. Amaro, 828, vista para a Guanabara, 2 salas, 4 quartos espaçosos, amplo terraço, abundante de agua, magnifico. Tel. dim, garage, local muito socegado. Tel. 42-2688. (T 21152) 5

ALUGA-SE uma sala de frente com entrada independente, a cavalheiro distincto, ou um casal que trabalhe fóra. Rua Tavares Bastos n. 9. (T 18479) 5

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, para solteiro, á rua Candido Mendes n. 81 (Gloria). (T 18454) 5

ALUGA-SE optimo apartamento no Edificio Mearim, á rua Candido Mendes n. 40, Gloria. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor, 90, 5º andar. Tel. 23-1824, ramal 26. (xxx) 5

ALUGAM-SE quartos e sala a casal sem filhos e cavalheiros, á rua Santo Amaro n. 142, Cattete. (T 20534) 5

Copacabana-Leme

ALUGAM-SE proprios para pequena familia, modernos apartamentos, á rua Djalma Ulrich n. 217. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 23-2051. (T 21143) 8

LUXUOSO APARTAMENTO no Ed. Ypiranga, Avenida Atlantica 1008, ap. 6, com 2 quartos e 2 salas e demais dependencias. Traspassa-se o contrato de 7 mezes, podendo ser prorogado a vontade; visitar diariamente de 14 ás 17 horas. Preço 800 mil réis mensaes inclusive todas as taxas.
(T 21070) 8

ALUGA-SE, mobilada, por um anno, a casa da rua Constante Ramos n. 88, Copacabana, com cinco quartos, garage e demais dependencias. Preço 1:300$ mensaes. Para ver e tratar das 12 hs. em deante. (T 22018) 8

APARTAMENTO DE LUXO — Posto 6 — Aluga-se todo o ultimo andar, (10), mobiliario moderno, elevador e terraço privativo. Av. Atlantica n.º 1.030. Visitado a qualquer hora. Tel. 27-2264. (T 20373) 8

EDIFICIO PALMARES — Rua Copacabana, esquina da Republica do Perú — Neste magnifico Edificio de construcção recente, estamos alugando á familias de alto tratamento, o ultimo apartamento, com todos os requisitos modernos, 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, garage e demais dependencias. Aluguel accessivel. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 8

Copacabana e Leme

POSTO 3 — Hilario de Gouveia 19, na praia, aluga-se apartamento independente, mobilado ou não com quarto, banheiro, cozinha americana. (T 18487) 8

LIDO — Aluga-se apartamento no 11º andar, do "Edificio Solano", de frente para o mar; 4 dormitorios, 2 banheiros de luxo, etc. Tel. 27-1667. (T 21112) 8

EDIFICIO LABOURDETT — Alugamos neste magnifico Edificio, sito á Av. Atlantica, 436, o unico apartamento vago, com todo o conforto moderno, para familia de alto tratamento, 3 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, dependencias de criados, garage, etc. Preço accessivel. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 8

APARTAMENTO' — POSTO 6 — Edificio Alice — Alugamos o ultimo apartamento vago, neste magnifico Edificio, sito á rua Copacabana, 1.313, proprio para casal, com 1 quarto, sala, banheiro, cozinha, etc. Aluguel modico. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 8

EDIFICIO ASSÚ I e II - Av. Atlantica, 56 e rua Domingos Ferreira, 25 — Alugamos nestes Edificios, os ultimos apartamentos vagos, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, garage, etc., modernamente divididos. Preços modicos. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 8

APARTAMENTOS
A FABRICA DE MOVEIS LAMAS — Expõe em seu grande mostuario annexo ás officinas á rua Mello e Souza ns. 100/8 (proxima á estação principal da Leopoldina), innumeros modelos especialmente creados para apartamentos e que resolvem o problema de escassez de espaço sem prejuizo da bôa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões, modelos especiaes, offerendo, tambem, em alguns casos facuIdade de pagamento. Solicitem pelos telephs. 28.4475 e 48-8211 a ida de um representante com catalogo e outras orientações.
Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario annexo á fabrica.
(xxx) 8

ALUGAM-SE grandes e pequenos apartamentos, por semana, mez ou anno, com ou sem mobilia, no "Palacio Imperio", no posto 2, Lido, á rua Copacabana n. 195. Informações pelo tel. 27-4335. (T 14653) 8

EDIFICIO CERAMUS
AVENIDA ATLANTICA
226 - A
Alugamos, neste Edificio de esmerado acabamento, apartamentos amplos, sendo dois em cada andar — um com frente para a Av. Atlantica e outro para a rua Gustavo Sampaio, — com 3 quartos, 2 salas, ante-sala, dependencias de creados, garage, etc. Elevadores com accesso independente para cada apartamento e as entradas do Serviço e da Parte Social, são completamente separadas. O Edificio dispõe de um perfeito Serviço de Aguas, abastecendo cada apartamento com mais de 7.000 litros diarios. Nos dois ultimos andares, ha apartamentos "Duplex", typo "Pent-House". Optima localização e grande accessibilidade. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90-Loja. Tel. 42-8050 Ed. Esplanada.
(26238) 8

APARTAMENTO EM COPACABANA — Aluga-se por 6 mezes, á pequena familia, luxuosamente mobilado, na Avenida Atlantica, Edificio Lelis, por 1:200$ mensaes. Trata-se pelo telephone 27-7254. (T 20376) 8

CASA no Posto 4, junto da Avenida Atlantica. Aluga-se com 7 quartos, 2 salas, etc., á rua Domingos Ferreira, 207. Tratar na rua Voluntarios da Patria, 216. (T 20339) 8

ALUGA-SE magnifico apartamento á rua Ministro Viveiros de Castro, 153. Trata-se á Av. Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014, F. Segadas Vianna. Administração Predial. Tel. 23-4793. (T 20461) 8

ALUGAM-SE quartos com agua corrente, 180$ a 280$, no Petit Manoir, 13, rua nova, junto ao 107, da rua Barata Ribeiro, perto Copacabana Palace. (T 22170) 8

ALUGAM-SE apartamentos pequenos mobilados, especial para turistas. Rua Hartloff, 15 (Lido). Edificio Ribeiro Moreira II. Trata-se com Dona Isaura. (T 19616) 8

CASA
Aluga-se uma rica casa com ou sem mobilia para Embaixada ou familia de alto tratamento, na Avenida Atlantica, n. 650. (T 19637) 8

POSTO 2 — Aluga-se magnifico apat.º occupando todo 7.º andar, á rua Copacabana, 102, dando frente para Jardim Lido, c/ 4 qs., 3 salas, 2 bs., quarto e banheiro empregado, garage, grande terraço nos fundos, etc. Tratar com o porteiro. (T 19580) 8

EDIFICIO MARINALDA — Rua Ayres Saldanha, 28, posto 4, junto ao Cinema Roxy. Aluga-se confortavel apartamento com dois quartos, sala, quarto de criado por 550$000. (T 20439) 8

Flamengo

FLAMENGO — Edificio Frieda. Traspassa-se o contrato de um anno, do esplendido apartamento que é todo o 5º andar do conhecido edificio sito na esquina da rua Marquez de Abrantes com Fernando Osorio 2, cujo, além de possuir optimas accommodações para familia de tratamento, augmenta de valor, pela extensa varanda que rodeia toda a sua frente e lado, donde se descortina maravilhoso panorama, inclusive da saida da barra. Para visitar das 14 horas em deante. Tel. 25-5070 e tratar durante todo o dia, rua do Rosario, 148, loja, com o Tabellião Queiroz. Telephone 23-5219. (T 20485) 10

APARTAMENTO — Aluga-se, boa situação, todo conforto, rua Marquez de Abrantes, 91. Fernando Osorio, 2. (T 20382) 10

ALUGA-SE optimo apartamento á rua Paysandú n. 245. Trata-se no local ou pelos tels. 22-0642 e 25-4547. (T 20578) 10

ESTRANGEIRO, trabalhando no commercio, procura sala ou quarto mobilado arejado e socegado com apartamento de poucas pessoas de tratamento. Gloria, Cattete, Flamengo. Cartas para caixa 19029, na portaria deste jornal. (T 19629) 10

FLAMENGO — Em palacete residencia de familia, cede-se com todo conforto, ampla sala e quarto, com optima pensão a familia de tratamento. Predio em centro de terreno e com elevador. Marquez de Abrantes, 44. (T 19690) 10

ALUGA-SE em palacete, luxuoso quarto, com varanda propria, com pensão, mobilado ou não; a pessoas de gosto, fino tratamento e respeito. Rua Almirante Tamandaré, 47. Tel. 25-4753. (T 18495) 10

EDIFICIO LAPORT — Praia do Flamengo, 150 Alugamos no 7.º andar, deste magnifico Edificio, com linda vista, o unico apartamento vago, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, dependencias de empregados, etc. Aluguel modico. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(26237) 10

Flamengo

FLAMENGO — Alugam-se salas e quartos em casa muito socegada para rapazes de bom comportamento. Rua Corrêa Dutra, 23. (T 20113) 10

Gavea

Apartamento - Bungalow
Alugam-se dois, sendo um mobilado, vista deslumbrante, garage, piscina, conforto absoluto, no melhor clima e e no edificio mais lindo do Rio. Marquez de S. Vicente 429. (T 21157) 11

GAVEA. Aluga-se em predio de esquina, tres optimos apartamentos, na rua Regional n. 3, proximo ao Jockey Club, um dos quaes consiste de 2 salas e 3 quartos e os outros têm menos 1 quarto. Ambos possuem cozinha, copa e area. Chaves no apt. n. 1. Tratar na Cia. Fiduciaria Brasileira, á rua da Alfandega n. 48, 4º andar, sala 11, telephone 23-4321. (26287) 11

Ipanema

ALUGA-SE á rua Alberto de Campos n. 77, dois apartamentos com dois bons quartos, sala, cozinha, banheiro completo e quarto para empregada. Podendo os mesmos serem vistos a qualquer hora e tratar no Banco Brasileiro de Credito, á Avenida Rio Branco, 84. Telephone 23-0064 (T 19541) 12

EDIFICIO LINA Alugam-se optimos apartamentos, recentemente construidos, todos requisitos modernos, optima vista, omnibus e bonde á 30 metros do edificio. Ver a qualquer hora. Av. Epitacio Pessoa, 122, quase esq. de Visconde do Pirajá. (T 22042) 12

FARME DE AMOEDO, 52. Aluga-se esta optima residencia a familia de fino tratamento. Póde ser vista a qualquer hora. (T 19513) 12

ALUGA-SE apto. á rua Joanna Angelica, 247, todo um andar, lindo panorama. Chaves no apto. 3. (T 22040) 12

ALUGA-SE meia mobilada a casa da rua Prudente de Moraes, 582, perto do Country Club: 3 salas, saleta, varandas, 4 quartos de dormir, 2 quartos de empregados, cozinha, copa, banheiros, garage, quintal, jardim. Não falta agua. Póde ser vista a qualquer hora. Aluga-se tambem completamente mobilada. (T 19571) 12

ALUGA-SE com contrato o apartamento n. 1, de construcção moderna, com sala, 3 quartos, garage e mais dependencias, á rua Nascimento Silva, 451 (omnibus á porta n. 11). As chaves no apartamento n. 2. Tel. 42-4129. (T 20482) 12

APARTAMENTO MOBILADO. Aluga-se bem mobilado o apartamento n. 34 do Edificio á Av. Epitacio Pessoa, 724, com 1 sala, 3 amplos quartos, quarto de empregada, etc. Aluguel 1:000$ inclusive garage. Tratar Immobiliaria Norte-Sul do Brasil Ltda. Alfandega, 41, salas 713 e 714 (Edificio Sulacap). Tel. 23-3150. (T 20322) 12

IPANEMA — Apartamento. Aluga-se, sala, saleta, 2 quartos, etc. 425$000 e taxas. Vêr Edificio Ipê, rua Joanna Angelica, 158 com o porteiro. Tratar Edif. Candelaria, S. José, 85-5º, s. 501. (T 20476) 12

Jacarépaguá

ALUGA-SE com ampla chacara proximo ao bonde, a casa da avenida dos Tres Rios n. 242. Podendo ser vista a qualquer hora. Chaves no local. Tratar com Graça Couto & Cia., Ltda., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 23-2051. (T 21141) 13

Jardim Botanico

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, 4 quartos e demais dependencias, para familia de tratamento. Ver á rua Jardim Botanico, 230, das 10 ás 14 horas, todos os dias. (T 19455) 14

ALUGAM-SE os altos de predio novo (estylo apartamento), isolado, com garage propria e tudo mais independente. Enorme terraço. Muita agua. Marquez São Vicente, 327 (bondes á porta). (T 19647) 14

Laranjeiras

ALUGA-SE sala de frente mobilada, casa de senhora estrangeira para senhor de tratamento. Tel. 25-5244. (T 19598) 16

APARTAMENTOS — Alugam-se, novos, todo conforto, rua Alice 193 e 196, Laranjeiras. Chaves no local. (T 19527) 16

ALUGA-SE Apartamento, quarto, com banheiro, rua Alice, 176, Laranjeiras. (T 19528) 16

ALUGA-SE um apartamento confortavelmente mobilado a casal ou pequena familia de tratamento, á rua das Laranjeiras n. 175. Trata-se no mesmo, das 8 ás 18 horas. (T 22005) 16

ALUGA-SE boa sala, bem mobilada, com pensão, em casa de familia, rua Pinheiro Machado, 23. Phone: 25-1230. (T 18523) 16

Leblon

APARTAMENTOS — Alugam-se modernos. Avs. Mello Franco, 115, esq. de Ataulpho de Paiva. Acab. de construir.: 1 s., 3 q., banh., coz., depe. p. creado. Bondes e omnibus. Tratar Av. Rio Branco, 103, 3º, s. 5. Tel. 23-0803. (T 21144) 17

ALUGA-SE o opt. apt. 5 da rua Acarahy, 116, Leblon, com boa sala, 3 qrds, qts., etc.; 350$ e txs. Chaves no 6. (T 22150) 17

Praça da Bandeira

LOJA — Em frente á Escola Normal. Rua Senador Furtado, 5-B. Aluga-se, de recente construcção, optimo ponto para qualquer negocio. Trata-se á rua Conde de Bomfim, 346-1º. (T 19601) 19

ALUGAM-SE optimos apartamentos desde 300$ a 530$ no Edificio Anna Clementina á rua Paulo Fernandes n. 18, Praça da Bandeira, com excellentes accommodações. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor n. 90, 5º andar. Teleph. 23-1824, ramal 26. (12923) 19

Rio Comprido

ALUGAM-SE optimas residencias acabadas de construir, com 3 quartos, sala e demais dependencias, com 2 pavimentos por 480$, á rua da Estrella, 85; chaves no n. 87. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua 1º de Março, 51, 3º andar. Tel. 23-2051. (T 21142) 22

ALUGA-SE o confortavel predio, completamente reformado, da rua Sampaio Vianna n. 27. Informações pelo telephone 27-2807. (T 18459) 22

APARTAMENTO. Passa-se optimo com 5 peças, motivo de viagem, 420$000 mensaes. Rio Comprido proximo á Avenida Paulo de Frontin. Inf. 23-0150. Souza Martins. (T 19551) 22

ALUGA-SE um optimo quarto em casa de familia, logar saudavel. Rua Santa Alexandrina n. 121, sob. (T 19553) 22

Santa Thereza

SANTA THERESA Aluga-se quarto bem mobilado a cavalheiro distincto, casa muito socegada, entrada independente. Bonde Paula Mattos. R. Concordia, 62. (T 19310) 23

SANTA THEREZA
Procura-se fina residencia, com todo o conforto, tendo 5 dormitorios. Contrato de locação com opção de compra. Tratar c| Lowndes & Sons, Ltda. Rua Mexico, 90-loja. Tel. 42-8050 — Ed. Esplanada.
(26282)

São Christovão

ALUGUEL MODICO — Alugamos á rua Abilio, 62, boas casas residenciaes, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e com um bom quintar. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(26236) 24

Nictheroy

TRASPASSA-SE o contrato de 10 mezes da casa Rua Castilho França 26 antiga Travessa do Rosario, Nictheroy. (T 20412) 33

Villa Isabel

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Santa Isabel n. 420, só serve a pessoas de gosto; com grande quintal e chacara tendo 2 salas, 6 quartos e demais dependencias. Aluguel 800$000 mensaes com contrato á vontade. Tratar no local. (T 19685) 26

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Sergipe n. 121, c. II, com duas salas, tres quartos, cozinha e quarto de banho, porão habitavel, com dois salões; preço: 380$. Chaves ao lado, casa I e tratar pelo tel. 26-3136. Figueiredo. (T 20514) 26

Suburbios da Leopoldina

ALUGA-SE com fiador idoneo em Ramos, uma casa com 3 quartos, duas salas, banheiro, cozinha; á rua 4 de Novembro, 93; outra a rua Professor Lacé n. 82, dois quartos, sala, banheiro, varanda, cozinha, aluguel 350$ e 250$000; chaves á rua Teixeira Franco, 38. (T 19504) 80

Ilhas

VENDE-SE, Ilha do Governador, magnifica, nova e moderna vivenda, á beira-mar; conforto, vista maravilhosa. Chacara de 8.000 m.2 muita agua, nascente propria. Praia do Barão, 109. — Omnibus "Freguezia", á porta. (T 21111) 84

Tijuca

HADDOCK LOBO — Aluga-se o bom predio da rua Campos Salles, 27, ainda occupado. Póde ser visto, amanhã das 14 ás 16 horas. Aluguel: 500$000. Tratar: Formicida Paschoal, Av. Rio Branco, 134, 3.º andar, s. 301. (T 22194) 27

APARTAMENTO novo, duas salas, 4 quartos, cozinha, 2 banheiros, 2 terraços, armarios embutidos e entrada de serviço, aluga-se na Av. Maracanã, 1375, esquina de Uruguay. Informações no local. (T 19583) 27

TIJUCA — Aluga-se optimo predio na melhor rua, Andrade Neves, 74. Centro de terreno, grande quintal, garage, 6 quartos, 3 salas, etc. Pode ser visto a qualquer hora. Informações no local, das 9 ás 11 horas. (T 18460) 27

ALUGA-SE em casa de familia, um bom quarto com pensão para casal ou 2 rapazes, á rua Professor Gabizo 53. Perto de Haddock Lobo. (T 20364) 27

CONFORTAVEL Residencia, em centro de terreno. Rua Visconde Cabo Frio n. 52. Aluga-se com ou sem mobilia. Tendo no 1.º pavimento 3 salas, hall, cozinha e quarto para empregada. No 2º, 4 quartos e banheiro moderno. Vêr das 13 ás 17, excepto aos sabbados. (T 22091) 27

TO LET
Confortable house. Rua Visconde Cabo Frio, 52. Furnished or not. 1.º floor drawing, dining-room, kitchen, servant's bed-room, terrace and big yard. — 2.º floor 4 bed-rooms, and bath-room. May be seen from 1 to 5 óclock excepting Saturdays. (T 22092) 27

ALTO DA BOA VISTA — Perto do Jardim, aluga-se até 15 de Dezembro, ou mais, casa nova, com ou sem moveis, 4 quartos, jardim de inverno, etc., garage e dependencias para pessoal, centro de jardim; tratar: tel. 27-0453. (T 10652) 27

APARTAMENTOS 300$000 E TAXAS — Alugam-se, á rua Desembargador Isidro n. 95 (praça Saenz Pena), com quarto, sala, cozinha, e banheiro completo, os ultimos, ainda não habitados. (T 19644) 27

ALUGAM-SE dois bons quartos com ou sem moveis, tem garage, em casa de pequena familia de todo respeito, rua Maria e Barros. Preço modico. Inf. 2ª feira, das 11 ás 7, pelo tel. 22-7905. (T 20587) 27

Bocca do Matto

LINS VASCONCELLOS
Aluga-se o predio da rua Pedro de Carvalho n. 321, para familia de tratamento, acabado de construir, com tres quartos, duas salas, banheiro com installações modernas de agua quente e fria em todas as peças, cozinha, quarto e banheiro para empregada, jardim e abrigo para automovel. Aluguel 500$000. As chaves no local. (T 18481) 28

Lins Vasconcellos
Alugam-se os ultimos predios recem-construidos da rua nova, aberta entre as ruas Pedro de Carvalho e Villela Tavares n. 114, para pequenas familias de tratamento, com dois quartos, duas salas, installações proprias de radio e telephone, banheiro de luxo, com agua quente e fria em todas as peças, cozinha com armarios embutidos, quarto e banheiro para empregada, jardim e quintal. Aluguel 350$000 e taxas. As chaves no local.
(T 18480) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE a optima casa da rua Dr. Jobim, 95, no Engenho Novo, completamente reformada. Chaves no local. Tratar: Praça 15 de Novembro, 20, 5º andar, sala 508. (T 20394) 29

ALUGA-SE, á rua Castro Alves, 158, a casa 15. Meyer. Chaves na casa 18. Tratar: Praça 15 Novembro, 20, 5º, sala 508. (T 20393) 29

ALUGA-SE á rua Engenho de Dentro n. 129 o predio para negocio com moradia para familia. Pode ser visto das 8 ás 11 e das 12 ás 17.30; tratar á rua Marechal Bittencourt n. 159, Estação do Riachuelo. (T 21138) 29

ALUGAM-SE confortaveis casas recentemente construidas no jardim do Meyer, á rua Aristides Caire, 29-A. Trata-se á Av. Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014. F. Segadas Vianna. Administração Predial. Tel. 23-4793. (T 20464) 29

APARTAMENTOS — Vendem-se nas praias de Copacabana e Flamengo. Dá-se longo prazo para pagamento. Edificio Carioca. Sala 105. Das 14 ás 18 horas. (T 22150) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COPACABANA — 65 contos. Em prestações de 350$000 e entrada de m/m 28 contos, vende-se optimo apartamento de sala, sala de jantar, 2 quartos, quarto de empregados, 2 banheiros, etc. á rua Constante Ramos, esquina de Leopoldo Miguez. Tel. 27-9229 ou 22-1168, das 4 1|2 ás 6 horas. (T 20623) 91

RENDA MAGNIFICA — Apartamentos acabados de construir, sendo dois em baixo e dois em cima, rendendo réis 1:400$ mensaes, vende-se por 125:000$, podendo facilitar 60:000$ em prestações mensaes com juros modicos. Para ver rua Mendes Tavares n. 60. — Tratar com o dono. Tel. 28-0740. (T 20554) 91

AVENIDA NIEMEYER — Vende-se terreno de 12x30, junto á Gruta da Imprensa.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5 — 2º andar — salas 209 e 210
(T 22190) 91

RUA FRANCISCO OCTAVIANO — Vendem-se lotes de terreno de 12x46, junto á praia do Ipanema.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5 — 2º andar — salas 209 e 210
(T 22190) 91

RUA SÃO CLEMENTE — Vendem-se nessa rua e junto a ella, varios lotes de terreno promptos para construcção.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5 — 2º andar — salas 209 e 210
(T 22190) 91

RUA GONÇALVES FONTES — Vende-se lote de terreno de 18x17, junto á Ladeira de Santa Thereza.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5 — 2º andar — salas 209 e 210
(T 22190) 91

RUA ALVARO ALVIM — Vendem-se andares inteiros do "Edificio Metropolitano", em construcção, proprios para escriptorios e consultorios.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5 — 2º andar — salas 209 e 210
(T 22190) 91

TRAVESSA DOS PRAZERES — Vendem-se, juntos á rua Almirante Alexandrino, lotes de terreno a 5, 9, 10 e 12 contos de réis.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5 — 2º andar — salas 209 e 210
(T 22190) 91

RUA BARÃO DE PETROPOLIS — Vendem-se dois lotes de terreno, junto ao Tunnel do Rio Comprido, por 45 contos de réis.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5 — 2º andar — salas 209 e 210
(T 22190) 91

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER — Vende-se predio em centro de grande terreno, junto á rua Haddock Lobo, por 160 contos de réis.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5 — 2º andar — salas 209 e 210
(T 22190) 91

Venda e compra de predios e terrenos

RUA GENERAL ROCCA — Vende-se o predio antigo, em centro de grande terreno, por 130 contos de réis.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5 — 2º andar — salas 209 e 210
(T 22190) 91

RUA CLOVIS BEVILACQUA — Vende-se optimo predio, em centro de grande terreno, junto á rua Conde de Bomfim, por 150 contos de réis.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5 — 2º andar — salas 209 e 210
(T 22190) 91

MUDA DA TIJUCA — Vendem-se lotes de terreno junto á rua Conde de Bomfim, a 40 e 45 contos de réis.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5 — 2º andar — salas 209 e 210
(T 22190) 91

RUA Lins de Vasconcellos, 151, alugam-se 4 quartos, 2 salas e dependencias. Um pavimento. Optimo quintal. Chaves no 163. (T 19609) 29

LARANJEIRAS — TERRENOS. Vendo optimo terreno de esquina na praça São Salvador com 640 m.2 por 160 contos; outro a rua Mario Portella com 10x25 por 35 contos; outro á rua Senador Pedro Velho, com 25x41, por 100 contos, na rua Silva Araujo lote 13,50x26, com 2 entradas por 65 contos. Outro lado sombra de 12,50x26, por 55 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(25343) 91

CATTETE — TERRENO. — Vendo na rua Pedro Americo, acima da rua Bento Lisbôa, medindo 10x20, por 12 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(25343) 91

CENTRO — Vendo junto Avenida, perto de Visconde Inhauma, predio novo de esquina com 6 andares, rendendo cerca de 160 contos annuaes com renda a ser elevada para 200 contos, e alicerces para mais 4 andares, podendo com despesa de 480 contos elevar a renda para 273 contos. Terreno 14x30. Preço unico liquido 1.800 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(25343) 91

TIJUCA — TERRENOS. Vendo os seguintes lotes: Alves de Brito, de 12 por 17,50 — 38 contos. Barão de Itapagipe, 9x14, 24 contos; General Rocca, area interna, 2x27x34, preço 28 contos; Uruguay, lote de 8x28, por 20 contos; Dr. Satamini, 17x41, 100 contos; Feliz da Cunha, esquina, 24x30 por 80 contos; Avenida Maracanã, 22 x 10.44 contos, RENDA — Vendo junto á praça optimo e novo predio de apartamentos com renda 102 contos por 655 contos, preço unico.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(25343) 91

URCA — PREDIOS. Vendo os seguintes: Praça Raul Guedes, predio novo de apartamentos, rendendo 70 contos annuaes, por 520 contos; rua Octavio Corrêa, luxuosa residencia em centro de terreno, preço 200 contos. Na rua Candido Gaffrée, superior e luxuoso predio com todo conforto necessario por 260 contos. TERRENO — Vendo o seguinte na rua Manoel Niobey, lote de 9,44x25 com 2 frentes por 35 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(25343) 91

COPACABANA — Vendo na rua Gustavo Sampaio com frente para a rua Copacabana e nos fundos da bomba de gazolina que faz frente para Salvador Corrêa por 200 contos. Vendo na Praça Arcoverde optimo lote de 12,50 x 26 por 120 contos. — Na rua Barata Ribeiro, esquina de 12 x 21 por 118 contos. Na rua Otto Simon lote em curva de 27x43 por 200 contos. Rua Copacabana no Lido lote com predio antigo tendo 15x43 por 300 contos. Barata Ribeiro esquina de Haritoff com 17x25. PREDIO — Vendo predio antigo, frente de rua em terreno de 8x28 por 80 contos. Lote de 12x38 com 2 frentes na rua Barata Ribeiro por 150 contos — Outro de 16x14, em rua particular transversal á Barata Ribeiro, por 85 contos, por 85 contos, um optimo apartamento na rua Joaquim Nabuco em bello Edificio de construcção nova, facilitando-se o pagamento.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23
(25343) 91

GAVEA — VENDO. Na Avenida Olegario Maciel, lotes de 15x45 com duas frentes por 62 contos. Na rua João Borges lote de 11x28 por 40 contos e outro de 10x28 por 38 contos. Ainda 22x29, por 85 contos. Na rua Sacopan, lote prompto a construir com 15x25 por 78 contos. Na rua Frei Solano, lote de 15x30, por preço de occasião.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(25343) 91

LEBLON — Vendo por 25 contos, lote na rua Humberto de Campos, junto ao 75 com 8x20 lote approvado e prompto a construir. Na r. Rainha Guilhermina, lote de 12x10 por 35 contos. Na rua Cupertino Durão junto á praia lote de 6x30 por 38 contos. Dom Pedrito lote de 10x10 por 38 contos. General Urquiza 11,50x12 por 38 contos. Cupertino Durão lote de 8x30 a 100 metros da praia por 38 contos. Ataulpho de Paiva, entre predios na zona commercial com 8x30 por 49 contos. Na rua Cupertino Durão lote de 12x31,50 por 48 contos. Rua Aristides Spindola, junto á Praia lote de 12,30x30 por 60 contos. Carlos Goes a 50 metros da praia, lote de 12x50 por 60 contos. Avenida Ataulpho de Paiva, junto á esquina de Rita Ludolf, lote de 12,50x30 por 72 contos. Rua Acarahy, junto á praia, lote de 20 de testada por 11 de fundos por 72 contos. Avenida Ataulpho de Paiva, esquina de 17x18 por 80 contos. Rainha Guilhermina lote de 16x40 por 82 contos. Rua D. Pedrito esquina de Campos de Carvalho com 17x20 por 90 contos. Campos de Carvalho esquina de General Urquiza, com 20x23 por 105 contos. Rua Almirante Pereira Guimarães lote de 12x30 por 90 contos. Rua Carlos Góes, lote de 15x50 por 115 contos. RENDA — Vendo na Avenida Rainha Guilhermina, predio junto á Praia com 6 apartamentos, rendendo cerca de 24 contos, por 195 contos no nome do comprador.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(25343) 91

TIJUCA — Predios — Vendo á rua Pinto de Figueiredo, dois predios antigos, porém solidos por 150:000$. O terreno mede 18x30. Ourives, 36-1º. (T 20557) 91

ENG. DE DENTRO — 6:000$ — Terrenos planos, proximos á Estação e omnibus, vendem-se os ultimos lotes. — Ourives, 36-1º. (T 20557) 91

LAGOA — Vendem-se 2 lotes de terreno proximo á rua Professor Azevedo Sodré, 30x30 e 17x33. Preço 120 contos e 75 contos. Tratar com José Couto. Rua Gonçalves Dias, 67-2º. (T 22205) 91

BOTAFOGO — Vende-se boa residencia á rua Voluntarios da Patria, proximo á praia, com 6 quartos, 4 salas, 2 banheiros etc. Preço 180 contos. Tratar com José Couto, Rua Gonçalves Dias, 67-2º. (T 22205) 91

LARANJEIRAS — Vende-se á rua Cosme Velho, confortavel residencia com 3 salas, 5 quartos, banheiro, grande varanda etc. Preço 140 contos. Tratar com José Couto. Rua Gonçalves Dias, 67-2º. (T 22205) 91

PENHA — Vende-se á rua Itaú, boa residencia com 2 quartos, 2 salas, etc. Preço: 20 contos. Tratar com José Couto. Rua Gonçalves Dias, 67-2º. (T 22205) 91

TIJUCA — Vende-se residencia moderna, proximo á praça Saenz Pena, tendo 4 quartos, 2 salas, banheiro de côr, garage com 2 quartos de empregado etc. Preço: 135 contos. Tratar com José Couto. Rua Gonçalves Dias, 67-2º. (T 22205) 91

COPACABANA — Terreno — Vende-se á rua Inhangá, com 14,50x32, um outro de esquina em curva, 53,90x23, rua Copacabana, com 12,40x33 e rua Barata Ribeiro com 12,50x33,60 e outro de esquina com 11,75x21. Tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar, com Rebouças. (T 20569) 91

GAVEA — Vende-se um optimo terreno á rua Marquez de São Vicente com 20x200, preço 120 contos; tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar, c/ Rebouças. (T 20569) 91

SANTA THEREZA — Vende-se á rua Candido Mendes, uma optima casa á familia de tratamento com uma bonita vista sobre a bahia de Guanabara. c/ 4 quartos, 1 grande sala de jantar de 4,50x8,50 1 bonito hall de entrada, banheiro completo com 3,50x3,50 sala de almoço, copa, cozinha, quarto de empregada e boa garage, em terreno de 22x100 c/ um bonito jardim, preço 250 contos, podendo facilitar 60 % em 15 annos para pagamento mensal de juros e amortização; tratar á rua Gonçalves Dias, 67 2.º andar, com Rebouças. (T 20569) 91

PETROPOLIS — Vende-se um optimo lote de terreno á rua Marechal Floriano Peixoto n. 254-A, preço 35 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (T 20569) 91

Alugam-se

LEBLON

AVENIDA ATAULPHO DE PAIVA Nº 34 — Aluga-se quarto nos altos do predio. Mais informações com o porteiro.

COPACABANA

EDIFICIO LINTZ — Rua Ronald de Carvalho, 76. Alugam-se apartamentos com sala, quarto, banheiro e cozinha americana. Optima loja para cabelleireiro de senhoras, de luxo.

PALACETE SAO PAULO — Rua Ronald de Carvalho, 35, antiga Haritoff. Praça do Lido — Posto 2 — Excellentes apartamentos, com duas amplas salas, hall, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada.

ED. BRASIL — Rua Fernando Mendes, 19. Luxuosos apartamentos com 4 quartos, 2 salas e varanda; e 1 quarto e sala.

RUA COPACABANA, 1.229 e 1.229-A — Alugam-se apartamentos com 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. para empregada e uma pequena área.

RUA DUVIVIER, 99 — Unico apartamento vago, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada.

CONFORTAVEL RESIDENCIA — Completamente mobilada, com 3 salas, 4 quartos, quarto de empregada e demais dependencias. Rua Barata Ribeiro nº 463.

LEME

EDIFICIO MANHATTAN — Av. Atlantica, 156 — Optimo apartamento em luxuoso predio, com 2 salas, hall espaçoso, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e WC de empregada. Agua quente. Garage.

BOTAFOGO

EDIFICIO MARQUEZ DE OLINDA — Rua Marquez de Olinda, 81 — Optimo apartamento com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada.

APARTAMENTOS DE LUXO — Em primeira locação, finamente acabados, com todos os requisitos necessarios a uma moderna e fina residencia, com 2 salas, 3 quartos, armarios embutidos, demais accommodações. Pódem ser visitados diariamente até ás 20 horas, á Rua Paulo Barreto, 31.

URCA

EDIFICIO GUAHYBA — Rua Marechal Cantuaria, 152 — Optimo apartamento com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e WC de empregada. Varanda.

EDIFICIO UYRAPURÚ — Rua Irineu Marinho, 35 — Apartamento com hall, 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, WC de empregada.

RUA MARECHAL CANTUARIA, 102 — Optimo apartamento com sala, quarto, banheiro, cozinha.

FLAMENGO

EDIFICIO PARANA' — Rua Senador Vergueiro, esquina de Marquez do Paraná, optimos apartamentos recem-construidos, com esmero e capricho, proprios para familia de tratamento, quatro quartos, duas salas, hall, banheiros em côr, cozinha, copa, banheiro, quarto e WC de empregada. Bonita vista e abundante ventilação.

EDIFICIO RIO CLARO — Rua Buarque de Macedo, 33 — Esplendido apartamento com hall, 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e wc. de empregada. Varanda.

TIJUCA

RUA CONDE DE BOMFIM, 970 — Apartamento de recente construcção com 3 quartos, sala e demais dependencias.

HADDOCK-LOBO

ALAMEDA SANTO ANTONIO — Rua do Mattoso, 103 — Aluga-se esplendida loja nesse predio.

SANTA THEREZA

EDIFICIO GENY — Rua Joaquim Murtinho, 192. Optimo apartamento, 2 quartos e demais dependencias.

ED. RAPOZO LOPES — Rua Almirante Alexandrino, 332, 2 quartos, 3 salas, grande terraço e garage. Vista deslumbrante.

CENTRO

LOJA — Rua Frei Caneca, 360-B. Em edificio acabado de construir.

RIO COMPRIDO

RUA CAMPOS DA PAZ, 18 — Optimos apartamentos para alugar, recem-construidos, com 1, 2 e 3 quartos, 2 salas, banheiro completo e em cores, quarto e WC de empregada e esplendidos terraços. Aluguel: 500$ — 460$ — 450$.

ALUGA-SE a casa da Rua Pinto de Azevedo, 33. Chaves no nº 37.

JARDIM BOTANICO

ED. MARLY — Rua Professor Abelardo Lobo, 62. No começo da Gavea. Aluga-se 1 apartamento deste predio com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Linda vista para a Lagoa Rodrigo de Freitas.

GRAJAHÚ

RUA BOTUCATÚ, 188 — Apto. 101 com sala, quarto, banheiro, cozinha. Chaves no apart. 201.

Escriptorios - Centro

ED. TANGARA' — Rua Marechal Floriano, 12 — Alugam-se magnificos escriptorios nesse predio.

ESCRIPTORIOS — Edificio Rosario, rua Gonçalves Dias, 84 — Acabados de construir, alugam-se neste edificio, optimas salas para escriptorios, consultorios medicos e dentarios. Preços modicos.

ESPLANADA DO CASTELLO — Alugam-se optimas salas para escriptorio.

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

6º ANDAR
TEL. 23-1830 — REDE PARTICULAR
AGENCIA: 554-B — AV. ATLANTICA
COPACABANA — TEL. 27-7313

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)
(25375)

Venda e compra de predios e terrenos

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho, têm sempre em mãos as melhores propriedades á venda no Flamengo, Botafogo, Urca, Laranjeiras, Copacabana, Gavea, Sta. Thereza, Tijuca, Petropolis e Therezopolis, para familias de alto tratamento, deixando de indical-as detalhadamente nos seus annuncios habituaes, para melhor attender aos interesses dos proprietarios e pretendentes idoneos. Compramos de qualquer preço, principalmente no centro commercial para emprego de capitaes. Sob hypotheca de predios bem situados, emprestamos ás taxas e condições mais favoraveis. Rua da Candelaria, 4, 2.° andar. (T 22198) 91

Hypothecas pela Tabella Price

JUROS DE 9% AO ANNO

Por conta de diversos committentes emprestamos a partir de 20 contos, com amortizações mensaes de 10$140 por conto de réis, no prazo de 15 annos, em predios da Gavea ao Meyer. Resgatamos hypothecas para serem pagas por este systema. Adeantamos dinheiro para certidões e impostos em atrazo. FINANCIAMOS CONSTRUCÇÕES 50%, incluindo o valor do terreno. — Tratar com OLIVIERI & SANTOS, (Do Syndicato dos Corretores de Immoveis), á Rua da Alfandega, 41, 3.° andar, sala 306. — Tel. 43-2369. EDIFICIO SULACAP. (T 19603) 91

GAVEA — Vendo sem intermediarios, em local de construcções modernas, terreno plano medindo 23 x 32 e outro com 10x30. Estão promptos para receber construcção. Tratar no Ed. Nilomex, 8°, salas 806/7 das 16 ás 19 horas. Esplanada do Castello. (T 22152) 91

Copacabana
APARTAMENTOS

Vendem-se amplos e confortaveis apartamentos á Rua Xavier da Silveira, esquina de Ayres de Saldanha. Cada pavimento terá um apartamento composto de sala de entrada, duas salas, varanda, 4 amplos dormitorios, 2 banheiros completos, copa, cosinha, quarto de creados e respectivo banheiro e área com tanque.

O edificio terá 10 pavimentos e será construido com acabamento de primeira ordem e servido por 2 bons elevadores.

Preços de 145 a 155 contos, á vista ou a prazo com excellentes condições de financiamento.

GRAÇA COUTO & CIA. R. 1° de Março, 51, 3° — 23-3502 das 14 horas em deante (25336) 91

IPANEMA

Vende-se excellente predio muito bem situado. Rua Barão da Torre, frente da Praça N.ª S.ª da Paz. Preço de occasião. Tratar com Raul, Candelaria 4, 2.° and. (T 22198) 91

VENDEM-SE optimos lotes de terreno na rua Assis Brasil, recentemente aberta defronte á praça Cardeal Arcoverde, inicio de Toneleros, Copacabana. Inf. tel. 22-8119. (T 18443) 91

IPANEMA — Casa moderna 80:000$. Vende-se uma estylo colonial de um pavimento, quasi que nova, jardinzinho, varanda de ingresso, uma saleta, sala de jantar, 2 quartos, quarto de banho completo e demais dependencias. Toda taqueada, a construcção de concreto. Não tem garage nem local, comtudo terreno de [illegible] está situada na Rua Barão da Jaguaribe, 37, tem vigia permanente. Barros & Krancher. Av. Rio Branco 173, 6° andar em frente á Galeria Cruzeiro. (T 21155) 91

ESPOLIO DE ALBERTO LIMA PONSOLO DE SOUZA, serão vendidos em leilão 2 importantes predios para negocio á rua de São Christovão, 215 e 217, esquina com a praça da Bandeira, terça-feira, 6 de junho de 1939, ás 4 horas pelo leiloeiro CESAR, autorizado por Alvará do Juizo da Vara de Orphãos. (T 19677) 91

QUINTINO BOCAYUVA — Vende-se á rua Pedro Bela, 16, um bom predio tendo outro aos fundos que rende 150$ mensaes. Clima optimo. J. C. Faria. — Phone 26-1335. (T 22136) 91

Venda e compra de predios e terrenos

CENTRO Predio. Vendo um a poucos metros da Avenida, com loja e 2 andares por 500 contos. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4° (25344) 91

COPACABANA Terrenos — Vendo os seguintes: Barata Ribeiro 16x35 por 200 contos; Santa Clara com 22x120 por 140 contos; Saint Roman, com linda vista e pouca inclinação, 22x40 por 80 contos; Sta. Clara 11x120 por 70 contos. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4° (25344) 91

COPACABANA PREDIO — Vendo á R. Rainha Elisabeth, predio de 1 pavimento em terreno com 10x34,50, por 130 contos. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4° (25344) 91

FLAMENGO TERRENO — Vendo á R. Senador Vergueiro (com linda vista para a praia), optimo lote com 20x42, proprio para construcção de grande edificio de apartamentos, por 420 contos. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4° (25344) 91

FLAMENGO Predios. Vendo em rua transversal junto ao predio de esquina com a praia, com terreno de 9x30, preço 800 contos, e no Russell luxuoso palacete em terreno de 1.500 m2. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4° (25344) 91

GAVEA Terrenos. Vendo á rua João Borges 22x31 por 90 contos; 11x27 por 40 contos. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4° (25344) 91

GLORIA Predios. Vendo os seguintes: rua Candido Mendes optima e luxuosa residencia em centro de terreno com 22x100, com linda vista para a Guanabara, por 250 contos; outro na mesma rua, construcção antiga em terreno com 5,90x80 por 70 contos, rendendo 800$000 mensaes. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4° (25344) 91

LAGÔA Terrenos. Entre outros vendo um quasi esquina da rua Fonte da Saudade (proximo ao Play Ground) por 85 contos. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4° (25344) 91

LAGÔA Vendem-se 3 optimos lotes á rua Sacopan, situados a 290,00 da R. Azevedo Sodré, por preços de occasião. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4° (25344) 91

RENDA Vendo na Tijuca, predio de apartamentos, novo, recentemente habitado, rendendo 99:000$ annuaes, por 650 contos; outro em Villa Isabel tambem construido recentemente rendendo 16:800$000 por 125 contos; na rua General Camara com loja e sobrado rendendo 16:800$000 por 140 contos; na rua Frei Caneca com loja e sobrado, rendendo 9 contos annuaes por 75 contos. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4° (25344) 91

TIJUCA Predio. Vendo optimo á rua Dr. Sattamine em estylo mexicano de luxo, construido em centro de terreno com 16 metros de frente, com 3 salas, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregada no 1° pavimento e 7 quartos ligados em arco com mais 3 independentes, banheiro completo e varanda no 2° pavimento, garage, lindo jardim e quintal. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4° (25344) 91

URCA Terrenos. Vendo os seguintes: Av. Portugal 19x18 (esquina) por 180 contos e 2 lotes juntos tambem com frentes para a rua Marechal Cantuaria, com area total de 617 m2, por 200 contos; Av. João Luis Alves 14x20 por 85 contos; Urbano dos Santos (esquina) com 21x21 por 95 contos; R. Irineu Marinho com 10x25 por 50 contos; diversos na rua Manoel Niobey e Av. São Sebastião. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4° (25344) 91

URCA Predios. Vendo os seguintes: R. Ramon Franco luxuosa residencia em terreno com 22,00 de frente, finamente mobilada por 350 contos; R. Candido Gaffrée, construcção recente com acabamento de luxo por 250 contos, facilitando-se grande parte a longo prazo, e outra na mesma rua com 2 residencias confortaveis e 2 garages por 130 contos, podendo facilitar 70 contos em prestações sem juros, e outros. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4° (25344) 91

VILLA ISABEL Vendo pequeno predio á rua Corrêa de Oliveira por 34 contos. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134-4° (25344) 91

PETROPOLIS — Vendo predios grandes e pequenos, residencias luxuosas e palacetes. Vendo tambem diversos lotes e grandes áreas. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134 - 4.° (25344) 91

HYPOTHECAS - Empresto qualquer quantia sob garantia de predios no Districto Federal, assim como financio construcções. ANTONIO GAMA Av. Rio Branco, 134 - 4.° (25344) 91

CASA VELHA ou terreno de mais ou menos 12 x 20 nas Laranjeiras, Botafogo ou adjascencias — Compro — Caixa Postal 2427 ou telephone 25-1269 depois das 18 horas. (T 19547) 91

APARTAMENTO — Flamengo. Vende-se á beira-mar, os 3 ultimos pavimentos em terreno de 15x105, com 5 qs. 3 salas, 2 banheiros de côr, garage, etc. Facilita-se 50% em 15 annos a 9%. Escripturas promptas. Tratar no Ed. Nilomex, 8°, salas 806/7, das 16 ás 19 horas. (T 22152) 91

VILLA ISABEL — Vende-se em rua transversal ao Boulevard (Ponto de 100 réis) a 20 metros da esquina dessa avenida, uma casa de um pavimento, com duas salas, tres quartos, copa e demais dependencias. Entrada feita e local para carro. Terreno de 13x25. Preço: 65:000$ á vista ou metade á razão de 550$000 inclusive juros. Barros & Krancher. Avenida Rio Branco, 173, 6° andar. Em frente á Galeria Cruzeiro. (T 21155) 91

VENDE-SE um rico dormitorio de sucupira para casal e uma rica mobilia de sala de visitas. Vêr das 10 ás 17 horas, na Avenida Atlantica, 422, apt.° 2, só se trata com particular. (T [illegible]) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COMPRO

Edif. apart. no Flamengo até 1.000:000$000.

Edif. apart. na Lagoa até 500:000$000.

VENDO

Optima residencia rua R. Grandeza, em grande terreno de esquina.

Terreno 36x58 rua Frei Henrique 2 frentes.

FINANCIAMENTO

Por conta de clientes necessito de 800:000$000 p/construcção, dando garantia terreno c/4 predios no valor de 500:000$000. Tabella Price. Financiamento a prazo.

CHERMONT DE MIRANDA FILHO
ADMINISTRADOR DE BENS
CORRETOR DE IMMOVEIS
RUA MEXICO, 164 S/62
(T 19582) 91

VENDE-SE moderno e espaçoso predio. Av. Maracanã, 847. Vêr diariamente, das 11 ás 16 horas. (T 18348) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se o moderno e solido predio estylo bungalow, á rua Professor Saldanha n. 115, em leilão pelo Palladio, dia 14 de junho de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. — Só pode ser visto ás terças, quintas e domingos, das 10 ás 14 horas. (T 20372) 91

GAVEA — Vende-se no fim da rua Marquez de S. Vicente, varios lotes em bellissimo local e situação, de 15 a 25 contos. Facilita-se o pagamento em longo prazo. Tratar no Ed. Nilomex, 8°, salas 806/7, das 16 ás 19 horas. (T 22152) 91

A V. NIEMEYER — Vendem-se os 3 ultimos lotes de 13x75 cada, unicos no Rio com praia particular e proximos do Hotel Leblon. Facilita-se o pagamento. Tratar no Ed. Nilomex, 8°, salas 806/7, das 16 ás 19 horas. (T 22152) 91

IPANEMA - TERRENO — Vende-se magnifico lote de 10,50 x 10, á rua Garcia d'Avila, lado sombra, por 35:000$. Ourives, 36, 1.°. (20550) 91

GAVEA - TERRENO — Vendo á rua da Gavea junto e depois do n° 114, plano e lado sombra. Mede 12 x 30. Preço 35:000$. Tel. 48-9690. (20550) 91

SAENZ PEÑA — TERRENOS — Vendem-se lotes de 16,50 x 27 ou 33 x 27 no prolongamento da rua Carlos de Laet. Ourives, 36-1°.

MUDA TIJUCA — TERRENO — Vende-se á rua Ferdinando Laboriau, junto e antes do n° 12, c/ 10 x 59, por 28:000$. 48-9690. (T 20550) 91

CORRETORES — Aceitam-se de ambos os sexos para collocação de acções da Cia. Petroleo Nacional, S.A. (Riacho-Doce — Alagôas). Vantajosas commissões. Tratar á rua da Quitanda n. 20, 1°, sala 101. (T 21036) 91

LOTES de terrenos á vista, em ruas principaes na E. Ramos, vendem-se diversos. Tratar com o proprietario, á rua Teixeira Franco n. 38, das 8 ás 11 horas. (T 19503) 91

COPACABANA — Compra-se, até 400 contos, um predio que tenha bom terreno, em rua transversal á praia. — Phones 26-1335 e 42-3407.

IPANEMA — Compra-se um predio até 120 contos. Phones 26-1335 e 42-3407. (T 21148) 91

COLLEGIO MILITAR — Será vendido em leilão ao correr do martello, confortavel predio em 2 pavimentos com grande terreno á rua General Canabarro n. 387, Villa Isabel, quarta-feira, 7 de junho de 1939 ás 3 horas pelo leiloeiro Cesar. O leilão será realizado no armazem do leiloeiro á rua São José n. 63. (T 19676) 91

CENTRO — Vende-se na zona bancaria, solido predio em terreno de 6,20 x 40. Loja e 2 pavimentos. Renda de 2:200$ mensaes. Tratar S. A. PAULA AFFONSO — Rua S. José, 70, 1.° (elevador).

CENTRO — Vende-se na rua S. Pedro, perto da Praça da Republica, predio com loja e 2 pavimentos. Preço 200 contos. Renda mensal de 1:500$000. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.° (elevador).

GAMBÔA — Vende-se optimo terreno de esquina na rua da Gambôa com Rivadavia Corrêa. Metragem: 9 x 40. Preço de occasião, 58 contos. Tratar S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.°, (elevador).

FLAMENGO — Vende-se na rua Silveira Martins, á 50 metros da praia, solido predio com 18 quartos, salas, etc. proprio para hotel ou pensão. Boa renda. Preço: 170 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.° (elevador).

CATTETE — Vende-se solido predio, bem conservado, em terreno de: 14,30 x 85. 2 s., 7 quartos, garage, etc. — Preço: 170 contos. Tratar S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.° andar (elevador).

SANTA THEREZA — Vende-se optimo terreno na rua André Cavalcanti medindo 13,10 x 35. Preço de 50 contos. Tratar S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José 70, 1.° andar (elevador).

SANTA THEREZA — Vende-se magnifico palacete em centro de terreno 13 x 60. Solido e bem conservado. 1 pav., 3 salas, 5 quartos, salão de bilhar, etc. Preço 200 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José 70, 1.° andar (elevador).

BOTAFOGO — Vende-se no melhor ponto da rua S. Clemente, grande terreno de: 18,80 x 111. No local existe grande predio rendendo cerca de 3 contos mensaes. Preço 380 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.° (elevador).

BOTAFOGO — Vende-se em rua transversal á V. da Patria 6 predios juntos ou em 2 grupos, rendendo. Terreno 44 x 44. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José 70, 1.°, (elevador).

BOTAFOGO — Vende-se na praia de Botafogo, 2 predios velhos de renda, em terreno de: 10 x 72. Preço 300 contos. Tratar S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José 70, 1.° (elevador).

BOTAFOGO — Vende-se em rua transversal á Voluntarios da Patria, solido predio, com amplas accommodações para renda. 2 pav. 5 salas, 6 quartos, garage, etc. Terreno de 12 x 66. Preço 180 contos. Renda mensal de 1:200$000. — S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.° andar (elevador).

BOTAFOGO — Renda — Vende-se predio novo de apartamentos, composto de 6 residencias, rendendo 1:100$ mensaes. Preço 85 contos. — Tratar c|S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.° andar (elevador).

BOTAFOGO — Vende-se predio de solida construcção em centro de terreno 11 x 49. 1 pav. 4 salas, 5 quartos, banheiro completo, entrada para auto., etc. Preço 130 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.° andar (elevador).

BOTAFOGO — Vende-se em rua transversal á S. Clemente, optimo predio de residencia moderno, composto de 2 s., 3 quartos, banheiro completo e demais dependencias. Preço 115 contos. Tratar c|S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.° andar (elevador).

BOTAFOGO — Vende-se magnifico palacete de luxo, de esmerado acabamento. Situado no alto com bellissima vista sobre a enseada de Botafogo. Centro de terreno de 41 x 87. 2 pav., 2 salões, 8 quartos, garage para 2 carros e demais amplas accommodações internas. Preço 360 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.° (elevador).

LARANJEIRAS — Vende-se na rua das Laranjeiras, predio de solida construcção. 2 pav. 3 salas, 6 quartos, banheiros, etc. Grande jardim-pomar. Preço 200 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José 70, 1.° andar (elevador).

GLORIA — Vende-se na rua Candido Mendes, logo no principio, grande predio de 2 pavts., em terreno de 13,65 x 43. 4 salas, 8 quartos, banheiro, quintal, etc. Preço, 180 contos. Renda de 1:500$ mensaes. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.° andar, (elevador).

COPACABANA — Vende-se na rua Barata Ribeiro, predio reformado, de bom acabamento, em terreno de 10 x 30. 2 pav. 3 s., 4 quartos, banheiro completo, garage e demais dependencias. Preço, 180 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.° andar (elevador).

COPACABANA — Vende-se na rua Copacabana magnifico palacete para familia de tratamento em centro de terreno de 20 x 50. 2 pavimentos, 1 salão de visitas, 1 salão de jantar, sala de estar, hall, gabinete, 5 quartos, 2 banheiros completos luxuosos, garage, dependencias internas amplas e completas. Deposito para agua. Jardim. Preço, 380 contos. Tratar S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.° andar (elevador).

COPACABANA — Vende-se em rua transversal e perto da rua Copacabana, grande palacete em centro de terreno de 20 x 47. Amplas accomodações, com 3 salas, gabinete, sala de almoço, hall, vestibulo, 6 quartos, 3 banheiros completos, garage, dependencias internas e para criados. Jardim, gallinheiros, etc. Preço de 380 contos. Tratar S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.° andar (elevador).

COPACABANA — Vende-se predio moderno — construido ha 4 annos, com optimas accommodações de 2 salas, sala de almoço, hall, 4 quartos, garage, etc. Preço, 180 contos. Rua transversal á rua Copacabana. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.° andar (elevador).

LEBLON — Vende-se predio de optimo acabamento, á 50 metros da praia, com amplas accommodações. Terreno 20 x 30, lado da sombra. 2 pavimentos, 3 salas, hall, 6 quartos, garage, etc. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.° (elevador).

GAVEA — Vende-se na rua Marquez de S. Vicente, grande predio, com mais de 25 commodos, salas, etc. Terreno de 90 x 60. Preço, 500 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.° andar (elevador).

COPACABANA — Vende-se na Av. Atlantica, Posto 2, magnifico apartamento, composto de living-room, 2 quartos, banheiro completo, cosinha, 1 quarto para criados, pequena área, etc. Preço 85 contos. Facilita-se o pagamento com 35 contos á vista e o restante a longo prazo, em prestações de 550$ mensaes. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.° (elevador).

LEBLON — Terrenos — Vende-se na rua Humberto de Campos, entre Gal. Urquiza e Bartholomeu Mitre, terreno de 10 x 27,80. Preço 40 contos. Vende-se perto do Hotel Leblon, magnifico terreno com 950 m2 ou 30 x 32, pelo preço de 155 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.° andar (elevador).

RIO COMPRIDO — Vende-se optimo palacete em centro de terreno de 15,60 x 20, na Av. Paulo de Frontin. 2 salas, escriptorio, hall, 6 quartos, 2 banheiros, garage, dependencias internas, etc. Preço 190 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.° (elevador).

TIJUCA — Vende-se na rua Conde de Bomfim perto da Muda, optimo terreno de 33 x 155 x 45. Existe grande predio proprio para collegio, hospital, etc. Preço 360 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.° andar (elevador).

TIJUCA — Vende-se na rua Valparaiso — optimo predio de solida construcção, 2 pav., 2 salas, 5 quartos, hall, garage, etc. Terreno 10 x 50. Preço 120 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70 1.° andar (elevador).

TIJUCA — Vende-se por 50 contos, solido predio de 1 pavimento na rua Moura Britto com 2 s., 4 qs. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.° andar (elevador).

IPANEMA — Vende-se proprio para renda, 2 predios modernos, conjugados, ambos de 2 pavimentos, com 1 s., 3 quartos, garage, etc., em rua transversal e perto de Visc. Pirajá. Preço 100 contos. S. A. PAULA AFFONSO — rua S. José, 70, 1.° andar (elevador).

S. A. Paula Affonso

ENGENHARIA — CONSTRUCÇÕES

HYPOTHECAS

COMPRA E VENDAS DE IMMOVEIS

ADMINISTRAÇÃO DE BENS

Rua São José n° 70, 1.° andar — Telephone 22-9378

(26294) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

VENDEMOS

CENTRO

Grande terreno á Av. Presidente Wilson, (Calabouço), de 1.240 m² e magnifica localização.

Amplos andares na Esplanada do Castello, com facilidade de pagamento.

SANTA THEREZA

Predio á rua Joaquim Murtinho, em centro de terreno de 14 x 70.

Terreno á rua Almirante Alexandrino, com 10 x 55.

CATTETE

Predio á rua Barão de Guaratyba, com dois pavimentos. Preço de occasião.

TIJUCA

Palacete junto á rua Haddock Lobo, para familia de alto tratamento, em centro de terreno de 12x82.

Predio á rua Rego Lopes, com optimas accommodações. Preço de occasião.

Predio á rua General Roca, com 3 quartos, 2 salas, porão habitavel e demais dependencias. Preço ..... 60:000$. Facilita-se 50%, prazo de 5 annos.

GAVEA

Predio á Av. Fonte da Saudade de fina construcção e todo mobilado. Facilita-se parte do pagamento.

Predio á rua 12 de Maio, de optima construcção, em centro de terreno de 24x30.

Terreno de esquina, á Av. Linneu de Paula Machado.

Grande chacara á Estrada da Gavea, com casa de 2 pavimentos, tendo 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno e demais dependencias. (Perto do Joá).

IPANEMA

Predio á rua Montenegro, com 2 pavimentos e de bôa construcção. Preço ..... 100:000$000.

Predio á rua Garcia D'Avila. Preço 100:000$000.

Predio á rua Barão da Torre, de optima construcção, em centro de terreno de 10 x 50. Preço 230:000$.

LEBLON

Predio á rua Acarahy, de construcção em centro de jardim, com todo o conforto moderno.

Predio com quatro apartamentos, todos alugados, dando bôa renda, á Avenida Ataulpho de Paiva.

COPACABANA

Edificio á rua Copacabana, com 20 apartamentos, todos alugados e dando uma renda annual de 94:200$000.

Edificio á rua Barata Ribeiro, com 36 apartamentos, todos alugados, de bôa construcção. Renda annual 166:700$000.

URCA

Predio á rua Ramon Franco, de fino acabamento e de recente construcção.

LARANJEIRAS

Predio á rua Pires Ferreira em situação privilegiada, em centro de grande terreno.

COMPRAMOS

SANTA THEREZA

Procura-se fina residencia, com todo o conforto, 5 dormitorios. Contrato de locação com opção de compra.

LARANJEIRAS

Terreno que tenha uma frente de 12 metros nas proximidades de Paysandú.

Avenida pequena e de recente construcção, dando uma renda liquida de 10%.

LOWNDES & SONS LTDA.

Rua Mexico n.° 90 — Loja
Telephone 42-8050
(26284) 91

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA RIO BRANCO — Vendem-se, por 4.500 contos, á melhor esquina da Avenida, com mais de 40 metros de frente; por 2.200 contos, predio de esquina, com diversas lojas e em situação privilegiada para a construcção de grande edificio. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3.°. (T 22192) 91

CASTELLO — Vende-se, por 750 contos, optimo lote de 30 m. de frente, proximo á Av. Calogeras. Rubens Gomes — Av. Rio Branco, 109, 3.°. (T 22192) 91

RENDA

Vendem-se os seguinte arranha-céos: por 2.500 contos, posto no nome do comprador, majestosa casa de apartamentos, no Flamengo, rendendo quasi 300 contos; por 2.200 contos, o melhor edificio de apartamentos do Lido, rendendo 300 contos; por 1.700 contos, optima casa de apartamentos no Lido, rendendo 185 contos liquidos; por 1.100 contos, edificio de apartamentos, em Copacabana, rendendo 103 contos, por 2.500 contos, casa de apartamentos, perto do centro, rendendo 285 contos; por 900 contos, edificio de apartamentos no Flamengo, rendendo 115 contos; por 900 contos, predio de apartamentos, no Flamengo, rendendo 132 contos; por 850 contos, luxuosa casa de apartamentos, rendendo 120 contos; por 470 contos, no centro, predio de apartamentos, rendendo 81 contos; por 330 contos, no centro, predio de apartamentos, rendendo 46 contos; por 400 contos, luxuosa casa de apartamentos em Botafogo, rendendo 46 contos; por 180 contos, casa de apartamentos rendendo 24 contos. Qualquer destes edificios, poderá ser adquirido com grande facilidade de pagamento. Rubens Gomes, Av. Rio Branco 109, 3.°. (T 22192) 91

IPANEMA — Vende-se por 60 contos, casa de 2 quartos e 2 salas, á rua Montenegro. Rubens Gomes, Avenida, 109, 3.°. (T 22191) 91

COPACABANA — Vende-se por 75 contos, lote de 12 x 45. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3.°. (T 22191) 91

CENTRO — Vendem-se por 350 contos, á rua dos Ourives, 2 optimos predios. Rubens Gomes, Avenida Rio Branco, 109, 3.°. (T 22191) 91

COPACABANA — Vende-se, por 350 contos, optima casa de 2 pavimentos. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3.°. (T 22191) 91

IPANEMA — Vende-se, por 150 contos, magnifica casa de residencia. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3.°. (T 22191) 91

IPANEMA — Vende-se, por 95 contos, casa de 2 pavimentos. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3.°. (T 22191) 91

IPANEMA — Vende-se, por 220 contos, optima casa de 2 pavimentos. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3.°. (T 22191) 91

COPACABANA — Vende-se, por 150 contos, lote de 10 x 40. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3.°. (T 22191) 91

LARANJEIRAS — Vende-se, por 140 contos, lote de 18 x 27. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3.°. (T 22191) 91

COPACABANA — Vende-se, por 225 contos, na rua Aires Saldanha 20, lote de 17 x 31, proprio para edificio de 10 andares. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3.°. (T 22191) 91

COPACABANA — Vende-se, por 290 contos, Posto 2, esquina de 15 x 40. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3.°. (T 22191) 91

FLAMENGO — Vende-se, por 400 contos, junto á praia esquina de 19 x 17. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3.°. (T 22191) 91

LEBLON — Vende-se, por 70 contos, lote de 10 x 30, na esquina da Av. Delphim Moreira. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3.°. (T 22191) 91

TIJUCA — Vende-se, por 65 contos, na rua General Rocca, uma casa antiga. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3.°. (T 22191) 91

HYPOTHECA

Empresta-se, desde 20 contos. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3.°. (T 22191) 91

PAYSANDU'
APARTAMENTOS

Vendem-se amplos e confortaveis apartamentos á rua Paysandu', proximo da praia. Os apartamentos têm 2 ou 3 quartos, sala, saleta e demais dependencias.

O edificio terá 8 pavimentos e será construido com acabamento de primeira ordem, e será servido por 2 elevadores. Preços de 66 a 114 contos, á vista ou a prazo, com excellentes condições de financiamento.

Plantas, especificações e demais detalhes com

GRAÇA COUTO & CIA.
Rua 1.° de Março, 51, 3.°
— 23-3502 —
(25337) 91

RUA PRUDENTE DE MORAES — Vende-se nessa rua optimo predio de 2 pavimentos contendo jardim, salas de entrada, visitas, jantar, dependencias serviço, 4 dormitorios, banheiro completo, garage, dependencias para empregados e optimo quintal arborizado. Preço 135 contos. Acha-se aberto só hoje até ás 2 horas da tarde. Informações pelo telephone 22-4879. (T 19589) 91

GRAJAHU' — Em rua perpendicular da praça Verdun. Vende-se casa nova toda em concreto rosa, recuada 5 metros por um jardinzinho, estylo colonial, com 2 amplos quartos em cima, quarto de banho completo e terraço. Em baixo: Saleta de visitas, sala de jantar, cosinha, etc. Ainda abrigo para carro. Está vazia, prompta para ser habitada. Preço á vista 48:000$. Pode-se facilitar a metade. Barros & Krancher. Av. Rio Branco, 173-6° andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 21155) 91

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTOS EM COPACABANA

Vendem-se os tres ultimos apartamentos, em esplendido Edificio começando a construir-se, á rua Miguel Lemos n.° 10, esquina de Ayres de Saldanha, em terreno de 26 metros de frente. O Edificio tem 11 pavimentos e 1 apartamento por andar, com 1 saleta de entrada, 1 living-room, 1 sala de jantar, 4 quartos, todos esses commodos dando para a rua; banheiro, 1 varanda de 12 metros de extensão, quarto e banheiro de empregado e demais dependencias. Preço desde 135:000$ sendo a entrada inicial de 20:000$000. Financiamento até 100:000$000, pela Tabella Price, prazo de 15 annos e juros de 9%.

Companhia Brasileira de Estradas e Edificações
Rua Mexico n° 164, 4.° andar, salas 43|45
Tel. 42-8580
(T 20427) 91

Petropolis — Vende-se

Terreno, 14 metros de frente, 110 ms. de fundo, situado 3 minutos do Palacio Rio Negro, na Praça Ruy Barbosa (Dom Affonso), proprio para casa de apartamentos, hotel ou bella casa residencial. Tratar com o Dr. Manoel Francisco da Rocha. — Telephone: 2718. (T 18451) 91

VAE CONSTRUIR?
REFORMAR OU RECONSTRUIR?

Fazemos um estudo de seu terreno ou predio, fornecendo-lhe um croquis e orçamentos sem compromisso.

Facilitamos o pagamento a longo praso sem augmento de preço nem commissão.

COMP. DE CONSTRUCÇÕES MODERNAS LTD.
Fundada em 1926.
Rua Uruguayana, 96 - 3.°
Phone, 22-9051.
(23389)

MARQUEZ DE PINEDO

Vendo, nesta rua, optimos lotes de 18x30, preço 130 contos. Gomes Pereira, 84 Rodrigo Silva, 3.° andar, sala 803. (T 20494) 91

URCA — Por 85 contos predio moderno 4 q., 2 s., garage, jardim, terraços. Rua Irineu Marinho, 81. Perto do Casino. (T 20571) 91

LARANJEIRAS — 45 contos. — Em prestações mensaes de m/m 288$000 e entrada de Rs. 20 contos, vendem-se apartamentos de sala, 2 quartos, quarto de empregados, 2 banheiros, etc. Transmissão apenas m/m 600$000. Rua Pinheiro Machado n. 65. Plantas e informações com J. C. Montenegro — Eng.° Civil. Edif. Nilomex, 6.° andar, das 4 ½ ás 6 horas. Telephone 22-1166. (T 20625) 91

IPANEMA — 50 contos. Vendem-se magnificos predios de 2 pavimentos, sala de visitas, sala de jantar, 3 dormitorios, quarto de empregados, copa, cosinha, varanda, etc. a partir de Rs. 50 contos, a construcção e mais o terreno. Transmissão apenas sobre o terreno. Diversos bairros. Plantas e informações com J. C. Montenegro — Eng.° Civil, Edif. Nilomex, 6.° andar, das 4 ½, ás 6 horas. Tel. 22-1166. (T 20624) 91

LEBLON — Vendem-se optimos terrenos á Avenida Delphim Moreira, e á rua Venancio Flores. J. C. Faria. — Phone 26-1335. (T 22156) 91

PREDIOS — Vende-se a longo prazo optimos predios em varios bairros, notadamente no da Tijuca, Villa Isabel, Grajahú, Botafogo, S. Christovão e Meyer. J. C. Faria. Phone 26-1335. (T 22156) 91

CAMPINHO — Vende-se um grupo de 10 casas com uma renda mensal de 870$000 mensaes. Terreno de duas frentes. J. C. Faria. Phone 26-1335. (T 22156) 91

RAMOS — Vende-se um grupo de 4 moradias. Rendem 530$ mensaes. Rua Floriabello Freire, J. C. Faria. Phone 26-1335. (T 22156) 91

GRAJAHU' — Vende-se um optimo lote á rua Henrique Morize. Mede 10x35,80. Preço 19 contos. J. C. Faria. Phone 26-1335. (T 22156) 91

GRAJAHU' — Vendem-se predio e terreno á rua Alfredo Pujol. J. C. Faria. Phone 26-1335. (T 22156) 91

VILLA ISABEL — Vendem-se bons predios á rua Barão de Cotegipe, e á rua Luiz Barbosa. J. C. Faria. Phone 26-1335. (T 22156) 91

RIACHUELO — Vende-se um bom predio á rua Barbosa da Silva. Terreno 10,30x21,30. J. C. Faria. Phone 26-1335. (T 22156) 91

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

BOTAFOGO — Por 200 contos, vendemos predio antigo, em magnifico terreno de 32 x 43.

CATTETE — PREDIO PARA RENDA — Vendemos proximo á rua do Cattete, predio de 5 pavimentos, ainda em acabamento, podendo facilitar pagamento pela Tabella Price.

STA. THEREZA — Por 200 contos, vendemos magnifico terreno com 59 metros de testada; á rua Almte. Alexandrino, lado impar, tendo deslumbrante vista para a Guanabara.

CENTRO — Por 180 contos vendemos á rua dos Invalidos, dando uma renda de 2:400$ mensaes.

PETROPOLIS — Vendemos por 120 contos confortavel predio de optima construcção, no Retiro; facilita-se o pagamento.

Tratar com OLIVIERI & SANTOS (Do Syndicato dos Corretores de Immoveis) á Rua da Alfandega n.° 41, 3° andar, sala 306. Tel. 43-2369 — EDIFICIO SULACAP. (T 19603) 91

Vendem-se

GAVEA
RESIDENCIA

RUA MARQUEZ DE SÃO VICENTE — Casa antiga, estylo colonial, terreno com 80 metros de frente. Area 6.200 m2.

JARDIM BOTANICO
RESIDENCIA

OPTIMA, com 3 quartos, 3 salas e demais dependencias. Garage; em terreno de 20,00 x 10,00. Preço: 130:000$000.

LEBLON
TERRENOS

MAGNIFICOS LOTES nas ruas Cupertino Durão, General Urquiza, Acarahy, Bartholomeu Mitre, General Venancio Flores, Rainha Guilhermina, Rita Ludolf, Dias Ferreira e Avs. Delphim Moreira, Campos de Carvalho, Ataulpho de Paiva, Visconde de Albuquerque. Diversas dimensões. Preços a começar de 35:000$.

RESIDENCIAS

OPTIMA de 2 pavimentos, á rua Acarahy, com 4 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias. Preço: 155:000$000.

IPANEMA
RESIDENCIAS

AV. EPITACIO PESSOA, em terreno de 14,30 x 30, com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias. Acabamento de luxo. Propria para familia de alto tratamento.

COPACABANA
TERRENOS

RUAS Djalma Ulrich, Av. Rainha Elisabeth, Av. Atlantica, Ruas Gomes Carneiro e Santa Clara.

RESIDENCIAS

RUA CANNING — Para pequena familia de tratamento, com 3 quartos, 3 salas, e demais dependencias. Preço: 135:000$000.

APARTAMENTOS

CONSTRUIDOS — Com 1 sala, 2 quartos e demais dependencias por 60:000$000. Outro com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias, por 110:000$000.

EM CONSTRUCÇÃO — Optimos apartamentos, magnificamente localisados.

BOTAFOGO
RESIDENCIAS

MAGNIFICO PALACETE á Rua Macedo Sobrinho. Logar silencioso. Esplendida vista. Optimas accommodações. Proprio para familia de alto tratamento. Preço: 350:000$000.

RUA MENNA BARRETO de 2 pavimentos, com 3 quartos, 3 salas, demais dependencias. Preço: 150:000$000.

RUA VICENTE DE SOUZA em terreno de 20,00 x 33,00 com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias. Preço: 300:000$000.

RUA GENERAL POLYDORO em terreno de 15,00 x 35,00 com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias. Preço: 350:000$000.

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA em terreno de 14,00 x 93,00 com 7 quartos, 4 salas, etc. Preço: 330:000$000.

FLAMENGO
TERRENOS

NA PRAIA DO FLAMENGO e ruas Esteves Junior, Conde de Baependy, Machado de Assis, Paysandú, Senador Vergueiro e Marques de Abrantes.

TIJUCA
RESIDENCIA

POR MOTIVO DE VIAGEM, vende-se uma magnifica, com 5 quartos, 3 salas, terraço, banheiro de luxo, garage. Rico acabamento, lustres de bronze, etc., por preço inferior ao do custo. Em rua transversal á Haddock Lobo.

SANTA THEREZA
TERRENO

OPTIMO, á rua Dias de Barros, medindo 10,00 x 60.

SÃO CHRISTOVÃO
RESIDENCIAS

RUA VIUVA CLAUDIO — Com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cosinha, dispensa. Optimo quintal. Preço: 25:000$000.

VILLA ISABEL
TERRENO

RUA THEODORO DA SILVA — Optimo lote, medindo 28,50 x 70,00. Preço: 110:000$000.

SAUDE
TERRENO

OPTIMO, com duas frentes, sendo uma de 9,60 para á rua Gambôa e outra de 11,00 para a rua Harmonia e 73,00 dos lados. Preço: 220:000$000.

CAMPO GRANDE

SITIOS — 2 com plantações de laranjas, bananas, etc. Preços convenientes.

THEREZOPOLIS

MAGNIFICA PROPRIEDADE — A rua Muqui — Varsea — com 150.000m2, com grande e confortavel casa, 2 nascentes de agua, mattas, jardins, horta, estabulos, etc. Clima saluberrimo.

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

91 AV. RIO BRANCO 91 — 6° ANDAR

TEL. 23-1830 — REDE PARTICULAR

AGENCIA: 554-B - AV. ATLANTICA

COPACABANA — TEL. 27-7313

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro) (26276) 91

IMPORTANTE PREDIO PARA INDUSTRIA, será vendido em leilão magnifico predio para industria edificado em grande área de terreno de esquina á rua Barão de São Francisco Filho ns. 518 e 532, esq. da rua Nabuco de Freitas, quinta-feira, 8 de junho de 1939 ás 4 1|2 horas pelo leiloeiro Cesar. (T 19675) 91

CENTRO — Vende-se predio de renda, loja e residencias, em optimo local. Tratar: Ed. Carioca, sala 205. J. Quintanilha. (T 20505) 91

GRAJAHU' — BUNGALOW. Vende-se á rua Itabaiana bungalow com 2 qs., sala, banheiro completo, cos., grande varanda, W. C. de criada etc. Preço 33 contos. Tel. 28-0740. (T 20558) 91

TERRENOS EM COPACABANA. Posto 2. Vende-se com Moreira, das 14 ás 16 horas. Tel. 42-8752. (T 19628) 91

TERRENO EM S. THEREZA, 28x80. Vende-se com Moreira, das 14 ás 16 horas. Telephone: 42-8752. (T 19628) 91

TERRENO EM PETROPOLIS, 50x200, optima localisação, com Moreira, das 14 ás 16 horas. Tel. 42-8752. (T 19628) 91

CASA — Com 4 quartos, 3 salas, areas e dois puxados, jardim e demais dependencias na Estação do Encantado. — Vende-se com Moreira, das 14 ás 16 horas. Tel. 42-8752. (T 19628) 91

APARTAMENTOS na Esplanada do Castello. Vendem-se com Moreira, das 14 ás 16 horas. Tel. 42-8752. (T 19628) 91

ENGENHO NOVO — Vende-se um bom predio á rua D. Romana. Tem cinco portas de aço, dois salões e moradia. Omnibus e bonde á porta. J. C. Faria. Phone 26-1335. (T 22156) 91

MEYER — Vende-se um bom predio á rua Castro Alves. Tem 2 quartos, 2 salas e dependencias. J. C. Faria. Phone 26-1335. (T 22156) 91

MEYER — Vende-se á rua Martins Lage um predio com 3 quartos, 2 salas e dependencias. J. C. Faria. Phone 26-1335. (T 22156) 91

IPANEMA — Vende-se o mais lindo bungalow do bairro, 3 qs., 2 salas, garage. Acabamento de raro gosto. Preço 140 contos. Tratar: Ed. Carioca, sala 205. J. Quintanilha. (T 20505) 91

IPANEMA — Vende-se encantadora vivenda, estylo inglez, 3 qs., 2 salas, garage. Preço 100 contos. Tratar, Ed. Carioca, sala 205. J. Quintanilha. (T 20505) 91

Copacabana
APARTAMENTOS E LOJAS

Vendem-se com modica entrada e a maior facilidade de pagamento, em sumptuoso edificio em construcção á rua Copacabana esquina de Xavier da Silveira, com salas e 1, 2 ou 3 quartos, todos de frente, com 3 elevadores. Tratar com J. Teixeira, Ouvidor 90 — Terreo. (16364) 91

Venda e compra de predios e terrenos

LARANJEIRAS — Vende-se um optimo lote de terreno á rua das Laranjeiras c/ 12x38, preço 120 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar, c/ Rebouças. (T 20560) 91

ENCANTADO — Vende-se um predio novo á rua Angelina, c/ 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo e abrigo para automovel em terreno de 11x64. Preço 45 contos podendo facilitar 18 contos para pagamento de 182.000 por mez em 15 annos; tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar, c/ Rebouças. (T 20560) 91

COPACABANA — Vende-se um optimo apartamento no Edificio Satellite no 1.º andar, c/ vista para o mar, c/ 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e quarto para empregada e garage, preço 84 contos; tratar á rua Gonçalves Dias, n. 67, 2º andar. (T 20560) 91

LEBLON — Terrenos, vendo, 20,65x31 ou em dois lotes, o mais lindo terreno da rua General Artigas, a 50 metros da praia e junto ao palacete n. 29, lado da sombra. Proprietaria, telephone: 23-3430. (T 20511) 91

LEBLON — Terrenos. Vendem-se, lindos da esquina na praia, 11x20 e mais dois lotes por 35 e 38 contos. Rua Bainha Guilhermina, esquina de Campos de Carvalho, com 8 e 12 metros de frente. Proprietario. Tel. 23-3389. (T 20511) 91

FLAMENGO — Vendo optimo apartamento, á rua Machado de Assis n.º 75. Entrada de 15 contos e o restante em prestações mensaes de 885$000. — Tratar com o engenheiro civil F. BAPTISTA DE OLIVEIRA, á Av. Rio Branco, n. 128, sala 705. (T 22195) 91

LARANJEIRAS — Vendo optimo apartamento por 64:000$000, sendo 30:400$ á vista e o restante em 84$700 mensaes, pela Tabella Price, juros de 8 %. Tratar com o engenheiro civil F. BAPTISTA DE OLIVEIRA, á Av. Rio Branco n. 128, sala 705. (T 22195) 91

COPACABANA — Vendemos optimos apartamentos á rua Copacabana, esquina da rua Goulart, com 3 quartos, sala ampla, banheiro, copa, cozinha, quarto empregado, garage e demais dependencias de serviço. Preços 87:000$ e 95:000$. Pequena entrada e longo prazo de pagamento. Tratar com o eng. civil F. BAPTISTA DE OLIVEIRA, á Av. Rio Branco, 128, sala 705. (T 22195) 91

PENHA — Occasião. Vende-se, mesmo na estação, magnifico lote de terreno, de 10 x 50. Offertas a R. P., neste jornal. (T 19567) 91

TIJUCA — Vende-se á vista ou a prazo longo, terreno de 15x50, em rua distincta, proximo do ponto final do bonde "Fabrica". Entrada modica. Ourives, 51-1º. (25347) 91

TIJUCA — Vendem-se á vista ou a prazo longo, lotes de 12x30 e maiores, na pitoresca rua Henrique Fleiuss, contigua a floresta da União e dominando lindo panorama. Ourives, 51-1º. (25347) 91

TIJUCA — Vendem-se á rua Saboia Lima, lotes de 12x38 e maiores, proximos do ponto final do bonde "Fabrica". Ourives, 51-1º. (25347) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Maria Amalia, proximo de José Hygino, terreno de 11,10x34. Ourives, 51-1º. (25347) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Henrique Fleiuss, no trecho calçado, lado da sombra, terrenos de 14x38 e 8,50x38. Ourives, 51-1º. (25347) 91

LEBLON — Vende-se á rua Cupertino Durão, terreno de 10x30, entre a praia e Campos de Carvalho, a 40 mts. desta. Ourives, 51-1º. (25347) 91

LEBLON — Esquina para casa de renda. — Vende-se á da rua Dias Ferreira com Humberto de Campos e Venancio Flores, 88 metros de testada ao todo, ideal pela importancia da sua situação para rendosa casa de apartamentos ou de negocio. Ourives, 51-1º. (25347) 91

IPANEMA — Vende-se á Av. Epitacio Pessoa, no melhor trecho, terreno de 10x20. Ourives, 51-1º. (25347) 91

GAVEA — Vendem-se em ruas novas, calçadas, perpendiculares a Marquez de São Vicente, lotes incomparaveis de 13 a 15 metros de frente, desde 40:000$. A' vista ou a prazo longo. Ourives, 51-1º. (25347) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se á Av. Linneu de Paula Machado, proximo de General Garzon, terreno de 12x35. Ourives, 51-1º. (25347) 91

URCA - TERRENOS — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º, vende os seguintes:

Av. João Luiz Alves, no melhor trecho . . . 14x30
Alm. Gomes Pereira, lado da sombra . . . 12x20
Irineu Marinho, esquina de Candido Gaffrée . . . 10x20
Marechal Cantuaria . . . 10x30
(25347) 91

AVENIDA PASTEUR — 130:000$. — Vende-se um lote de 11x34, ligado nos fundos a outro em elevação com 32x44, situado no melhor trecho. Tratar á rua dos Ourives, 51-1º. (25347) 91

GLORIA - AVENIDA — Vende-se um grupo de 6 casas modernas de 2 pavimentos, rendendo 33:400$000 annuaes. Ourives, 51-1º. (25347) 91

MEYER — Esquina com 16x22, em situação de excepcional significação e importancia para casa de negocio ou de apartamento com 3 pavimentos que permitte renda facil, alta e segura. Preço modico. Ourives, 51-1º. (25347) 91

OLARIA — Vendem-se em prestações. Vendem-se moderna, recem-construidas, em centro de terreno, 3 quartos, sala, varanda, banheiro completo, proximas do bonde. Entrada 3:000$ e o saldo a 360$ mensaes. Informações nos domingos e feriados [illegible]. Tratar á rua dos Ourives, 51-1º. (25347) 91

Predio — Copacabana

Vende-se um de optima construcção de pedra, magnifica residencia na rua Barata Ribeiro. Tratar com o sr. Camara. Tels. 23-1261 e 27-2256. (T 20484) 91

TERRENO

Vende-se, 21 x 22, no bairro Fatima, plano, perto da rua Riachuelo — FREMENT 28-6268. Pela manhã. Rua Felix da Cunha, 63. (T 22548) 91

EDIFICIO
Centro commercial

Vende-se no centro e a poucos passos da avenida Rio Branco, por 1.900:000$ e com a renda 200:000$ [illegible] Fremont 28-6268 — Rua Felix da Cunha, 63. (T 20547) 91

CHACARA JACAREPAGUA'

Vende-se em Jacarepaguá linda chacara: 41.000m.2 de terreno toda cercada [illegible]
GENERAL CAMARA, 64-7.º
JOSÉ BARROSO
(25338) 91

GRANJA

Vende-se a 35 minutos de automovel depois de Petropolis uma [illegible]
GENERAL CAMARA, 64-7.º
JOSÉ BARROSO
(25338) 91

Venda e compra de predios e terrenos

SITIO — Estrada União Industria

Vende-se na U. Industria um dos mais interessantes sitios á venda no momento; horizonte vastissimo, bellissimo rio corre a 300 metros da séde, vista para as estradas de Ferro C. do Brasil e U. Industria; área com perto de 15 alqueires, de magnificas terras e mais uma ilha com perto de 3 alqueires, séde de residencia toda reformada, ampla, tendo uma grande varanda, agua corrente, luz electrica, etc., optima casa para administrador. 1 casa de colono, açude, carroça, curral, cocheira, 5 rezes e 5 animaes, etc. Photographias:
GENERAL CAMARA, 64-7.º
JOSÉ BARROSO
(25338) 91

CASAS

Vendem-se 3 optimas, confortaveis e a preço barato, respectivamente em: Botafogo, 130 contos — Ipanema, 135 contos — Tijuca, 80 contos.
GENERAL CAMARA, 64-7.º
JOSÉ BARROSO
(25338) 91

FAZENDA

Vende-se linda e magnificamente bem situada, dista 3 horas do Rio; 65 alqs. geometricos de terras medidos, cercados e com planta, perto de 20 alqs. destes em matta, pastos para 130 rezes, alguma lavoura e bemfeitorias, séde de residencia magnifica com luz electrica da Light, etc.
GENERAL CAMARA, 64-7.º
JOSÉ BARROSO
(25338) 91

PREDIO NOVO
A' Lagoa Rodrigo de Freitas

Vende-se primoroso predio novo, de 2 pavimentos, centro artistico jardim, de cimento armado, ricamente mobilado, tapeçarias, etc., 4 amplos quartos, 3 salões, todos os mais requisitos modernos, ampla garage, com moradia, entrega immediata. Preço 235 contos, sendo á vista 130, restante prazo 13 annos, juros de 9 %, situado rua Ponte da Saudade, terreno 13,80 x 30,60. Tratar, corretor Coelho, rua Ouvidor, 45, 1º andar, sala 3. (25339) 91

NOVA CASA APARTAMENTOS
Renda 8:300$ — Venda

Vende-se pertinho do centro, casa de apartamentos, de dois andares, andar terreo, 4 boas lojas, 12 apartamentos de 7 peças, com renda mensal 8:300$. Preço minimo, 650 contos, facilita-se algum pagamento. Tratar, rua Ouvidor n. 45, 1º, s. 3, com corretor J. F. Coelho. (25339) 91

PREDIOS
Botafogo — Venda

Vende-se, rua Sorocaba, 2 predios conjugados, 3 quartos, 2 salas, etc., bom quintal. Preço 67 contos. Idem na rua Thereza Guimarães, boa casa, entrada do lado, 2 quartos, 2 salas, todo mais conforto. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, com corretor Coelho. (25339) 91

PREDIO
Joaquim Murtinho

Vende-se grande palacete, rua Joaquim Murtinho, começo, 2 vista, S. Christovão e Guanabara, 14 x 807, amplos quartos, diversos salões, todo mais conforto. Preço 190 contos. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, com corretor Coelho. (25339) 91

BOTAFOGO — Predio de 2 pavs. const. moderna em terreno de 13,80 de frente, 2 salas, 4 quartos, varanda, dep. p/ criados, local p.ª garage, etc. Preço 120 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (T 19671) 91

COPACABANA — Apartamentos: Em magnifico Edificio em construcção á rua Copacabana esquina de X. da Silveira, vendo optimos apartamentos a partir de 58 contos. Plantas, detalhes e maiores informações HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (T 19671) 91

COPACABANA — Vendo á rua Copacabana, optimo lote, medindo 17 x 89,50. Zona Commercial. Preço 400 contos. HOLLANDA MAIA — Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (T 19671) 91

COPACABANA — Em magnifico Edificio a ser construido na rua Copacabana esquina de X. da Silveira, vendo optimas lojas [illegible] HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (T 19671) 91

COPACABANA — Magnifico predio, em centro de terreno de 12x40 [illegible] HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (T 19671) 91

IPANEMA — Predio de 2 pavimentos podendo ser adaptado para 3 residencias independentes [illegible] HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (T 19671) 91

IPANEMA — Predio de luxuosa construcção [illegible] HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (T 19671) 91

LAGOA — Predio de luxuosa construcção [illegible] HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (T 19671) 91

GAVEA — Predio de 2 pavs., em centro de terreno [illegible] HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (T 19671) 91

LARANJEIRAS — Luxuoso palacete em centro de terreno [illegible] HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (T 19671) 91

URCA — Predio de 2 pavs., const. recente [illegible] HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (T 19671) 91

RAMOS — Predio em terreno de 10x60 [illegible] HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (T 19671) 91

CENTRO — Magnifico predio, na Av. Rio Branco, com 2 frentes [illegible] HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (T 19671) 91

VENDE-SE um bom terreno a quinze minutos de bonde, do centro da cidade, 14x13,50. Tel. 23-2540. (T 20460) 91

CENTRO — Vende-se um predio [illegible] (T 20447) 91

VENDE-SE [illegible] (T 20497) 91

GAVEA — Vende-se terreno 15x44 na magnifica Av. Olegario Maciel [illegible] (T 19381) 81

COM sem intermediarios [illegible] (T 19562) 91

Vendas e compras de casas commerciaes

VENDE-SE um bom café e bar [illegible] (T 20425) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE a confortavel casa n. 176 da rua Saint Roman, em Copacabana, com dois pavimentos, jardim e garage, em situação admiravel, com lindos panoramas [illegible] (T 22101) 91

VENDE-SE o predio n. [illegible] Souza, Rosario, 152, das 5 ás 6 horas. (T 22172) 91

VENDE-SE confortavel casa com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, varanda, banheiro [illegible] Piedade. (T 22153) 91

BOTAFOGO — Vende-se um predio situado á rua Martins Ferreira, com boas accommodações para familia. Preço 65 contos. [illegible] (T 19023) 91

Escriptorio

ALUGA-SE, para consultorio, sala e saleta com direito á sala de espera, luz, empregado, etc. — Tel. 22-9333 e 26-1477. (T 19070) 87

Empregos diversos

JOVEN estrangeira alta cultura intellectual, diplomada [illegible] (T 21149) 55

ENGENHEIRO Civil com bôa pratica em construcções de concreto armado precisa firma conhecida desta praça. Cartas indicando edade, e referencias para Caixa 19649 deste jornal. (T 19649) 55

Alfaiates e costureiras

ALFAIATES mandem amolar suas tesouras na rua General Camara, 122, o mais antigo cutileiro do Rio. (T 19594) 88

COSTUREIRAS, aprendizes e ajudantes adeantadas, precisam-se á rua Alvaro Alvim, 27, apartamento 82. Attende-se hoje, domingo. Paga-se bem. (T 20481) 88

Advogados

ADVOGADO

Dr. Adalberto Pereira da Silva. Advocacia em geral. Registro e naturalização estrangeiros. [illegible] Quitanda, 20, 4.º andar. (T 20462) 62

ADVOGADO
Peculios no INSTITUTO DE PREVIDENCIA. Naturalizações e advocacia em geral. Dr. ILDINEU PENNA MARINHO. Facilita as custas do processo — Rua Rosario, 130 — Tel. 23-2287 — (Das 12 ás 13 horas). (T 20469)

Animaes

BASSET — Lindos filhotes, pretos. Vendem-se. Paula Freitas, 90. Copacabana. (T 19680) 63

VALORIZE SEUS ANIMAES! [illegible] (T 19667) 63

Automoveis de occasião

VENDE-SE um automovel Graham, de 1936, com 2 portas, motivo de viagem. [illegible] (T 16970) 64

VENDE-SE Ford V-8, limousine [illegible] (T 22183) 64

MASSAGISTA RUSSA — Massagens [illegible] (T 20431) 64

O CHAUFFEUR SEM MESTRE [illegible] (T 19488) 64

LINCOLN-ZEPHYR 1937 [illegible] (T 19481) 64

FORD V-8 — 1935

[illegible] (T 19498) 64

BARATA DE LUXO

[illegible] (T 20508) 64

Aves e ovos

Srs. Amadores e Criadores de Passaros

[illegible]

VIVEIROS PARA JARDINS

[illegible] (T 19587) 65

Fabricação de gaiolas de todos os typos

[illegible] (T 19587) 65

MISTURAS PARA PASSAROS

"IDEAL"

[illegible] (T 19587) 65

Alimentos, para passaros, de insectos

[illegible] (T 19484) 65

SEMENTES DE HORTALIÇAS E FLORES

[illegible]

COMBATENTES — Shamo e Inglez [illegible] (xxx) 71

Chiromantes

CARMEN — Chiromante, sciencias occultas [illegible]

Mme BETTY Chiromante [illegible] (T 21120) 63

PROF. FLORIAL

[illegible] Tel. 22-1244

MADAME ORIENTAL [illegible] (T 21133) 60

Correspondencia

GAROTA

[illegible] — GAROTO. (T 20533) 70

IDA

[illegible] (T 20470) 70

RUY. [illegible] (T 19606) 70

DEA — [illegible] (T 19608) 70

Dentistas e protheticos

DR. PLINIO SENNA
Radiographias a 10$000
COM INTERPRETAÇÃO
Exame e tratamento dos fócos dentarios. A mais completa installação. Edificio Porto Alegre. 7.º andar. Atraz da Escola de Bellas Artes. Phone 22-1659. (T 20306) 72

EQUIP. GAB. DENT.

[illegible] (T 19405) 72

DENTISTA

[illegible] (T 20467) 72

DRS. BENJAMIN BELLO PAULO GEORGE
Rua do Ouvidor, 162 2º. and.

Raios X - Clinica especializada: [illegible]

Radiographia dos dentes, 10$000
Rua do Ouvidor, 162, 2º andar
Tel. 42-4904
(T 20541) 72

Dr. SILVINO MATTOS — [illegible] (T 19540) 72

DENTADURAS

Das mais aperfeiçoadas (com ou sem céo da bocca), confeccionadas com material inquebravel, de coloração egual ao tecido gengival e apparencia das naturaes. Commodas, leves e adherentes. Corrige dentaduras superiores ou inferiores cuja estabilidade não satisfaça ao paciente. Especialista: Dr. A. Albernaz. Edificio Carioca, 2º andar, sala 204. Largo da Carioca. (T 20564) 72

ARTIGOS DENTARIOS
CASA CATÃO
Catão & Cia. Ltda.
R. Sete de Setembro, 107, loja
(Proximo da Avenida)
Phones: 42-4094 e 42-4094.
RIO DE JANEIRO.
(xxx) 72

Dinheiro

DINHEIRO ! — Compro coupons de apolices [illegible] (T 20340) 73

DINHEIRO [illegible] (T 17750) 73

HYPOTHECAS — [illegible] "Jornal do Commercio" [illegible] (T 18421) 73

BOMBAS
BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO
(xxx)

DINHEIRO — Só precisa quem não compra em prestações por intermedio [illegible] (T 20561) 73

APOLICES
BEMOREIRA
R. LUIS DE CAMÕES, 42
(xxx) 73

DINHEIRO sobre automovel, pianos, gabinete dentario, moveis, promissorias, hypothecas. Tratar com Nestor. Ouvidor, 65, 2º. Tel. 23-3418. (T 19617) 73

Parteiras e enfermeiras

D. CESANI
PARTEIRA DIPLOMADA
Por Buenos Aires e Rio
Diagnostico precoce da gravidez. Consultas gratis todos os dias das 9 ás 19 horas: rua Francisco Muratori, 3, apart. 7, Riachuelo. Tel. 22-1244
(T 20502) 84

MOÇA [illegible] Caixa Postal n. 1835.

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação. Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º, de 2 ás 5. T. 22-3112.

BLENORRAGIA Cistite, prostatite, Orquite, vesiculite, estreitamento, etc. — Apparelhagem norte-americana Kettering.
CURA RADICAL EM 3 A 6 SESSÕES DE CALOR
DR. Eurico Costa Rodrigo Silva, 30-3. Tel. 22-8500. Das 10 ás 12,30 e das 2 ás 6.30 diariamente
(T 20409) 80

TUBERCULOSE. Doenças Internas
APPARELHO RESPIRATORIO
DR. PEDRO DE CASTRO
Livre Docente da Universidade
Tratamento especializado
R. MIGUEL COUTO, 5-3º. Das 15 ás 17 hs. Phone 22-9750
(T 19171) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua do Carmo, 49, 1º andar, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (T 22128) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Diagnostico precoce da gravidez, falta de regras, atrazos, hemorrhagias, colicas, suspensão, etc. Tratamento preventivo sem dôr e sem operação, rua da Assembléa, 115, 2º andar, de 1 ás 5. Phone: 22-0862. (T 18408) 80

DR. CAMILLO MONTEIRO
Tratamentos modernos — Figado, rins, estomago, intestinos, Obesidades, Asthma, Diabetes. Paralysia. Pelle. Infl. utero, ovarios, prostata.
Electricidade Medica
Ondas curtas, Diathermia, Ultra Viol, Infra Vermelho.
Diariamente das 10 hs. ás 17 hs.
EDIFICIO OUVIDOR, 2º
TEL. 22-4100
(T 20450) 80

FIBROMA do UTERO
Grandes hemorrhagias — Perturbações da Menopausa e Cancer do Utero. Tratamento pelos Raios X e o Radium (podendo evitar a operação). Dr. von Doellinger da Graça, da Academia de Medicina, Chefe do Serviço de Raios X, no Hospital de São João Baptista. Assembléa, 88, ás 4 horas. Edificio Kanitz. (T 13908) 80

Dr. Mariano de Moraes
Doenças da cincoentena. — Disturbios da edade critica. — Obesidade e magreza. — Senilidade precoce. Edif. Nilomex, salas 608/9. Tel. 42-9772. (T 20070) 80

Consultas gratis
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS GARGANTA e NARIZ
Com pratica dos Hospitaes de Nova York e Boston
Todos os dias, das 10 ás 12 horas e pagas, das 16 ás 18
Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana).
Tambem faz tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados.
(T 20407) 80

AMIGDALAS
Cura radical physiotherapica (Sem operação)
SINUSITES — OTITES
Clinica Prof. Francisco Eiras, Edif. Odeon, s. 418, T. 22-0023.
(T 22146) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA — SUAS COMPLICAÇÕES - HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

Diversos

HARMONIA SEXUAL — Mme. Biché de l'Institut Rivola, de Paris, rua Andrade Pertence, 20. (T 20189) 74

COMPRAM-SE coupons de apolices da Prefeitura, vencidos ou a vencer-se em lotes de 50 coupons para cima. Cartas com propostas para Portaria deste jornal sob n. 20.355, para ser procurado. (T 20355) 74

VENDEM-SE ORCHIDEAS, do Espirito Santo: Labiatas, C. Velusinas, Tenebrosas, Schelerianas e outras. Informações á rua Piauhy n. 250. Phone: 29-2534. (T 21132) 74

FACAS de cozinha, facões etc. mandem afiar na rua General Camara, n. 122 o mais antigo cutileiro do Rio. (T 19591) 74

TYPOGRAPHIAS mandem afiar suas guilhotinas na rua General Camara, 122, o mais antigo cutileiro do Rio. (T 19592) 74

METALLURGICAS mandem amolar seus tesourões na rua General Camara n. 122, o mais antigo cutileiro do Rio. (T 19593) 74

ENCERADOR. Calafate. José Francisco com pessoal habilitado. Raspa, calafeta. Recado: 23-4060, rua Senador Pompeu, 240-A. (T 19619) 74

CAMISAS sob medida, pyjamas de flanella, feitios desde 5$000, confecção perfeita; fazem-se concertos na Av. Rio Branco, 143-3º. Tel. 43-1037. (T 20451) 74

Ouro e joias

PIANO — Vende-se um de boa sonoridade, não precisando reparos, á rua Xavier Leal, 12-A, 1º. Copacabana. (T 20516) 76

BRILHANTES
Não ha limites para preços. Paga-se seu justo valor. Joalheria São Jorge, rua Uruguayana, 21. Tel. 22-1552. (T 70556) 76

OURO — Paga-se até 20$ a grm. Brilhantes, grandes e pequenos, prataria, cobrimos quaesquer offertas. Vendemos e trocámos lindas joias de platina. Temos broches antigos. "A Casa do Ouro", Ouvidor, 95. (T 18411) 76

OURO - OURO
Não se illuda, venda no maior comprador do Banco do Brasil. Brilhantes e pratarias é quem melhor paga.
14, LARGO S. FRANCISCO, 14
(xxx) 76

Brilhantes e Joias de Occasião
Compram-se, vendem-se e trocam-se, verifiquem as verdadeiras vantagens que offerece a
JOALHERIA UNICA
54 - RUA 7 DE SETEMBRO - 54
(xxx) 76

Instrumentos de musica

VENDE-SE um piano, cordas cruzadas, allemão, optimo estado, harmonioso. Rua Manoel Miranda, 236, Sampaio. (T 20500) 75

PIANO — Vende-se um Pleyel usado, rua Francisco Manoel, 9, Est. Riachuelo. (T 19686) 75

PIANO NOVO 2:400$000
Vende-se um luxuoso armado em ferro, cordas cruzadas, 3 pedaes, 88 notas garantido perfeito no valor de 8:000$. — Motivo urgente. R. Uruguayana, 39, sob. (T 20402) 75

PIANOS
Novos. Desde 4:500$000, com 3 pedaes, teclado de marfim, etc.: á vista e a longo prazo. Opportunidade unica. — CASA GARSON — Rua Uruguayana n.º 109. (T 19276) 75

Vendas diversas

VENDEM-SE lindos gatos Angorá, com 2 mezes. Av. Atlantica, 1050. (T 22023) 80

Manicure

MANICURE — Attende cavalheiros a domicilio ou em sua residencia. Av. Henrique Valladares, 144-1º, T. 22-2762. Chamar Cecilia. (T 16960) 93

MANICURE — Attende chamados de senhoras e cavalheiros, a 5$000. — Tel. 25-4368. D. Dinorah. (T 21150) 93

MANICURE mandem amolar seus alicates, tesouras, etc., na rua General Camara, 122, o mais antigo cutileiro do Rio. (T 19590) 93

APARTAMENTO
Avenida Atlantica, 550, em construcção adeantada, vende-se 3º pavimento completo com 4 quartos, 2 banheiros, 2 salas, magnifica varanda frente para o mar. Preço 200:000$000 sendo metade em prestações de 1:080$000. Tratar com J. GURGEL DANTAS — firma constructora, rua do Rosario, 116, 2º, tels. 23-0302 e 23-0647. (T 19615)

Machinas diversas

BEMOREIRA

Rua Luiz de Camões 42
PRESTAÇÕES
De 30$000 a 50$000
(xxx) 78

MACHINAS de costura de mão e de pé desde 60$, para coser e bordar, desde 350$. Motores desde 200$. Vendem-se garantidos. Casa Almeida, Av. Salvador de Sá n. 114, esq. com Annibal Benevolo, 56. (T 20621) 78

Modas e bordados

CHAPÉOS de Criança, a feitio: copia qualquer modelo. Av. Salvador de Sá, 175-1º. Tel. 22-6533. (T 19645) 81

PROFESSORA de côrte e costura, a domicilio. Ensina por methodo facil e ligeiro. Executa com perfeição e rapidez qualquer modelo desde 35$. Côrte e alinhavo desde 12$, 25-2326. — Srta. Portella. (T 19633) 81

MADAME ALEXANDRINE
Apresenta sua collecção de vestidos de inverno. Rua Senador Vergueiro 182 — ap. 1. (T 19565) 81

CORTE E COSTURA — Professora ensina por methodo facil, pratico e ligeiro, habilita a alumna com efficiencia. Aula individual. Rua Theophilo Ottoni, 170, 5º, apt.º 13. (T 20626) 81

CROCHET — Faz-se carteiras, cintos, boinas, blusas e outros trabalhos. Rua São Christovão, 603-A. Tel. 28-7977. (T 22171) 81

PROFESSORA DE TRABALHOS — Bordados á mão e á machina, pintura lavavel e outros. Acceita alumnas e encommendas. Rua Pará, 58 (Praça da Bandeira). (T 18040) 81

Moveis, novos e usados

VENDE-SE bons moveis avulsos, armarios vinhaticos, etc. 77, rua Antonio Basilio. (T 20480) 83

VENDEM-SE dois finos dormitorios laqueados de azul para desoccupar logar. Preço de occasião. Tratar á rua Joanna Angelica, 251, das 8 ás 14 horas. (T 18466) 83

De cortiça . . . a 165$000
De Cerina . . . a 150$000
REFORMAM-SE COLCHÕES
PREÇOS MINIMOS
VENDEMOS
CAMA PATENTE
PREÇO DA FABRICA
FREI CANECA 44
(T 20597) 83

APARTAMENTOS RESIDENCIAES DE LUXO
(Esplanada do Castello)
Edificio Presidente Roosevelt

VENDEM-SE
estes apartamentos de luxo, com banheiros completos de côr, com facilidade de pagamento e a longo prazo. Tabella Price.

AV. PRES. WILSON
AVENIDA (NOVA)

Saleta, Sala, 2 qtos., qto. empr., etc. ...ap. 1 .... 84 contos
Saleta, Sala, 2 qtos., qto. empr., etc. ...ap. 2 .... 78 contos
Saleta, 2 salas, 2 qtos. qto. empr., etc. .ap. 2-A .... 86 contos
Saleta, Sala, 2 qtos. qto. empr., etc. ...ap. 3 .... 68 contos

Plantas e informações na:
Comp. Brasileira de Parcelamento Immobiliario S. A.
Buenos Aires 20-A — 4.º andar — 23-2894
(T19654)

Moveis, novos e usados

MOVEIS. Por motivo de viagem, vende-se sala jantar, visita e quarto e etc., á rua Santa Clara, 154. Ver até 14 horas. (T 20632) 88

ALO COMPRO moveis, tapetes, estatuas, geladeira, crystaes, enceradeira, machinas, marfins, talheres, pinturas, joias, espelhos, livros, pianos, bibelots, etc., pago bem. Tel. 22-9193. (T 20443) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapido. Telephone 22-8112. (T 20372) 83

DORMITORIO — Para moça, vende-se moderno com 8 peças, em perfeito estado, preço de occasião 850$000. Rua Hadd. Lobo, 18. (T 20572) 83

SALA de jantar moderna, folheada com 12 peças, vende-se em perfeito estado. Preço de occasião, 1:100$. Rua Haddock Lobo, 18. (T 20572) 83

GRUPO para sala de visitas, com 8 peças. Vende-se novo com forro de gobelin. Preço de occasião 250$. Rua Hadd. Lobo, 18. (T 20572) 83

CASA NERY
COLCHÕES DE CRINA:
Para creança desde . . 55$000
" solteiro " . . 105$000
" casal " . . 275$000
Travesseiros " . . 5$000
Almofadas " . . 5$000
Acolchoados " . . 10$000
Cama Bruno
Para solteiro 10$000
" casal 20$000
abaixo dos preços da Fabrica, só na "CASA NERY"

Vendas por atacado e a varejo. RUA GENERAL CAMARA 310, Tel.: 43-4298
(19209) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (T 18381) 83

COMPRAMOS moveis, cristaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (T 19512) 83

MOVEIS?
Veja o preço compare a qualidade

Dormitorios de imbuya e peroba . . . . 430$
Typo apartamento, folheado á imbuya, com armario de 3 corpos desde. . . 600$
até . . . . 2:500$
Sala de jantar para apartamento. . . . . . . 500$
Folheados á imbuya. . . . . . . 850$
até . . . . 3:500$

Rua Frei Caneca, 9
(T 20087) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação. A rua dos Ourives n. 119. (T 20591) 83

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (T 20591) 83

MOVEIS para cons. medico, de ferro e madeira laqueados, vendem-se em boas condições, á rua da Quitanda n. 31. (T 22140) 83

Professoras

INGLEZ Mr. E. B. BRIGHT **42-4224** (T 19625) 87

INGLEZ — Só para as pessoas nas mais elevadas posições; dicção, eloquencia em diplomacia e sciencias sociaes. Principios, assim como o curso da faculdade do direito e da philosophia — 42-4224. Mr. E. B. Bright. (T 19625) 87

INGLEZ — Pela ARTE SUPREMA de que só Eu disponho, habilito logo e seguro, falar correntemente de todos os assumptos, em tempo desejado. Mr. E. B. Bright — 42-4224. (T 19623) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical 42-4224 (T 19625) 87

MOÇA ingleza ensina o seu idioma pratico e theoricamente a senhoras e creanças. Tel. 42-7993. (T 18446) 87

SRS. MEDICOS
Alta Protheso Orthopedica para mutilados e defeituosos. Apparelhos especiaes de alta efficiencia correctiva para pés e pernas (Estilo) plastico em couro e aço. Os clientes devem vir munidos de prescripção. Para ser revisto.
Rua Frei Fabiano n. 593, Meyer, ao lado da Light. T. 29-0291. Mtre. Colon.
(T 16891)

LEBLON -- ALUGAM-SE
Predios de recente construcção, em rua calçada, illuminada, com todo conforto moderno, 2 pavimentos, 3 dormitorios, sala, 2 quartos de banho, entrada para autos, etc., proximo ás praias do Leblon e Ipanema e ao Jockey Club. Chaves no local, á Praia do Pinto 68 - Bonde Jardim Leblon. Aluguel 400$000.
(T 19228)

RESIDENCIA DE LUXO
Aluga-se por 2:500$ e taxas a casa da Avenida Oswaldo Cruz, 106. Informações pelo telephone 25-1250.
(T 21059)

Auxiliar de Escriptorio
Precisa-se um auxiliar de escriptorio e loja com conhecimento de commercio e de preferencia alguns conhecimentos mecanico. Ordenado 500$000 á 700$000. Exigem-se boas referencias. Resposta para Caixa Postal 3431.
((T 20378)

S. PEDRO DISSE!...
Chaves para automoveis, fazem-se em 5 minutos. Outros typos, 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres. RUA DA CARIOCA, 1, CAFE' DA ORDEM. Attendemos a domicilio. Telephone 43-5206. Officinas CASA DAS CHAVES — Rua S. Pedro, 150.
(xxx)

Professores

PROFESSORA ENERGICA e com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo edosos á rua Rodrigo Silva, 18, 2º ou a domicilio. Tel. 22-5724. (T 19003) 87

PROFESSORA FRANCEZA. Senhora de edade. Ensina seu idioma pratico e theorico a 20$ por mez, rua Botucatú, n. 21, c. 2. Tel. 28-3404, praça Verdun. (T 19521) 87

PROFESSORA — Lindalva Cruz, dipl. I.N.M. possue methodo especial p.ª creanças, lecciona piano, theoria, solfejo. Tel. 26-3470. (T 22129) 87

DACTYLOG. em Royal, Remington e Underwood, 10$ mensaes. Port. com testes, Inglez, classes novas. Tach. curso 3 mezes. Arith. Contabilidade, curso rapido. Escola Urania, 7 Set.º 107. (T 20345) 87

ALLEMÃO, curso reclame, 15$ mensaes. Inglez, classes novas de 15$ mensaes (reclame). Inglez, aulas seleccionadas de 3, 4 e 5 alumnos. Aulas individuaes. Escola Urania, 7 Set.º 107. (T 20345) 87

INGLEZ ou Allemão em classe ou em particular. Classes novas e de reclame, preço 15$ mensaes. Trad. scientificas e ensino em qualquer gráu. 7 Set.º 107. Escola Urania. (T 20345) 87

INGLEZ — Pratica e conversação. Professora ingleza lecciona; Conde Bomfim, 546, predio XI. Tel. 48-3903. (T 18424) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento, dicção, litteratura, rua Urbano Santos, 61. Urca. T. 26-4299 (T 18409) 87

INGLEZ — Miss A. Brownless, Mr. William e Dr. James (Oxford & London Univ.) The Modern Academy of Languages. Ed. Rex, salas: 712 e 713, 7.º andar. Tel. 42-1180. (T 20305) 87

PORTUGUEZ. — Professora, acceita alumnos em sua residencia. Rua São Clemente, 373. Tel. 26-2301. Botafogo. (T 21114) 87

PROFESSORA diplomada pelo I. N. de Musica (medalha de ouro), ensina canto, piano, theoria e solfejo. Telephone: 25-2811. (T 22099) 87

SENHORA ALLEMÃ ensina especialmente allemão para creanças. Inf. tel. 25-0912, ás 12 horas. (T 18398) 87

INGLÊS INSTITUTO BRITANNIA Mensalidade desde 20$. Passeio, 42
Exclusivamente para o ensino da lingua ingleza. Assista a uma aula, sem compromisso. (T 18500) 87

ALLEMÃO. Professora allemã nata, ensina seu idioma por preço razoavel. T. 27-3233. Venancio Flores, 130. Leblon. (T 19597) 87

ALLEMÃO. Ensina professora com longos annos de pratica. Methodo rapido e facil. Telephone 25-3890. (T 20103) 87

MOÇA INGLEZA. Começa segunda-feira nova classe das 16 ás 17 horas, para creanças principiantes de 10 a 12 annos de edade. Especialização da pronuncia. Tem já iniciada outra classe para creanças adeantadas, das 14 ás 15 horas. Duas aulas por semana 30$000 por mez. Tel. 27-9217. (T 22163) 87

FRANCEZ — Parisiense diplomada lecciona pratica e theorico. Conversação e litteratura a senhoras e creanças, das 17 horas ás 21 — 47-0967. (T 20473) 87

Professoras

SENHORA ingleza lecciona theoria e pratica de seu idioma a senhoras e creanças em sua residencia ou na do alumno. Tel. 28-9061. (T 22155) 87

PROFESSORA DE FRANCEZ. Lecciona por methodo rapido, moderno bem como litteratura e Historia de França. Tel. 27-0638, das 8 ás 12. (T 20528) 87

PIANISTA UBIRAJARA, lecciona com esplendido rythmo. Pequena mensalidade. Rua São Pedro, 145, 1º, sala 5. (T 20475) 87

INGLEZ 42-4224 Ensino concursal, rigido, rapido, radical (T 19624) 87

INGLEZ — Cuidado!!!, é bom não expôr o seu futuro a ser humilde e prejudicado!!!, mas para não esperar essa fatal hora, é melhor adquirir este idioma sem demora! "Só" 42-4224. Mr. E. B. Bright. (T 19624) 87

INGLEZ — Brilhante futuro pertence só para aquelles que dispõem de grande iniciativa, esta ultima adquire-se só pelo irradiante methodo "BRIGHT'S SYSTEM" — 42-4224. (T 19624) 87

INGLEZ SABER?... Isso é grande PROBLEMA!... Naturalmente!... Por isso, precisa adquiril-o rapidamente, que póde realizar-se exclusivamente com aquelle, que dispõe de ARTE SUPREMA! — 42-4224. (T 19624) 87

INGLEZ Mr. E. B. BRIGHT **42-4224** (T 19624) 87

DANSAS modernas. — Ensino garantido, rapido e completo. Aulas individuaes. Telephone 26-1930. (T 21121) 87

ACOMPANHAMENTOS PARA CANTO
Maestro russo, collaborador de varias conhecidas professoras de canto nesta capital, acompanha artistas e alumnos, aperfeiçoando interpretação e preparando repertorio. Tel. 27-3357, até ás 10. (T 19697) 87

CURSO DE MATHEMATICA
Professora especializada. Cursos gymnasial e complementar de Engenharia e Medicina. Exames e concursos. Rua Riachuelo, 27, apt.º 75. Tel. 42-[illegible] (T 20[illegible]) 87

INGLEZA. Lecciona seu idioma praticamente, rua Buenos Aires, 141, 2º, apart.º 3, proximo rua Uruguayana. (T 19[illegible]) 87

ALLEMA. Moça nascida e educada na Allemanha, professora registrada, ensina o seu idioma, methodo rapido e facil, á rua Senador Dantas n. 19, 8º and., apt. 809. Acceitam-se tambem pequenas turmas fechadas. Pode-se combinar pelo tel. 12-4425. (T [illegible]) 87

FUNDAS
CASA SANTOS
Especialidade em fundas [illegible] para qualquer hernia. Rua da Conceição n. 39, proximo á rua Buenos Aires. (T 19[illegible])

Massagista - Senhoras
Licenciada pela S. Publica, assistente das Thermas Carioca. Para conservação da plastica, arthritismo, paralysia, neurasthenia, obesidade, esgotamento e falta de circulação. Preço 15$000. Rua Cruz Lima 3º. Fone: 25-[illegible] — Flamengo. (T 20[illegible])

Um dos muitos Telhados em ARCO DE FERRO para GARAGES de grandes vãos livres fabricados na Officina de HENRIQUE HINDEN, Rio de Janeiro, Rua Candido de Oliveira, 87

(xxx)

COMMISSÃO MIXTA FERROVIARIA BRASILEIRO-BOLIVIANA
ESTRADA DE FERRO BRASIL-BOLIVIA

Retificação do annexo nº 2 do Edital das "Condições Geraes" da concorrencia publica para a construcção do primeiro trecho — Corumbá-El Carmen —

Chama-se a attenção dos interessados, para a publicação feita no "Diario Official", numero 121, paginas 12488/89, de 27 de maio p. p., da retificação do Annexo nº 2 do Edital das "Condições Geraes" da Concorrencia Publica para a Construcção do primeiro trecho (CORUMBA'-EL CARMEN) da Estrada de Ferro Brasil Bolivia.

Assignado Luis Alberto Whately — Eng. Chefe.

(T 20362)

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

Capital . . . 2.000:000$000 — Realizado . . . 800:000$000

TITULOS CONTEMPLADOS NOS MEZES DE MARÇO, ABRIL E MAIO DE 1939

NOMES	LOCALIDADES	MENS. PAGAS	PREM. RECEBIDOS
José N. Muche, p. si filho	Neropolis — Goyaz	9	10:000$000
Pedro José de Souza	Fortaleza — Ceará	1	5:000$000
Francisco das Chagas Vasconcellos	Martinopolis — Ceará	1	5:000$000
Augusto Alves do Araujo (Radio Club de Matto Grosso)	Campo Grande Matto Grosso	11	10:000$000
Prefeitura Municipal de Obidos	Obidos — Pará	9	10:000$000
Curt Schroeder	Rio do Sul — S. Cathar.	57	11:600$000
Basilio Almeida Oliveira	Camorama — S. Paulo	16	10:400$000
Zini Valente (R. Barão de Bananal)	Marilia — S. Paulo	5	10:000$000
Izaurinha J. S. Mattos	Condeuba — Bahia	11	5:000$000
Alberto Gurgel Costa	Caraubas — R. G. Norte	11	10:000$000
Samuel Marques (R. Barão do Rio Branco, 656)	Fortaleza — Ceará	4	25:000$000
Oswaldo Gibson	B. Vassouras — E. do Rio	23	10:400$000
Luiz Cassiano da Silva (R. Dr. Quirino, 452)	São Paulo	6	5:000$000
Alberto Caldas Vianna (R. Theop. Ottoni, 134)	Districto Federal	61	6:000$000
e (R. 15 de Novembro, 34)	São Paulo	64	6:000$000
Luna Varsano (R. Buenos Aires, 331)	Districto Federal	58	5:500$000
Viuva Maria C. V. Amoedo	S. Salvador — Bahia	24	10:400$000
Cooperativa Victoria-Minas	Victoria — E. Santo	21	10:400$000
Francisco Gomes de Santanna	Neropolis — Goyaz	7	5:000$000
Antonieta Rapini (Rua Riachuelo, 330)	Pirajú — S. Paulo	4	10:000$000
Maria do Carmo Velloso (R. 21 de Abril, 86)	Recife — Pernambuco	8	5:000$000
Dr. Moacyr da Cunha	Lins — S. Paulo	1	10:000$000
Francisco Fogueira Assumpção	Iguatú — Ceará	35	10:800$000
Dr. Oseas Peixoto Lacerda	S. Gonçalo — Bahia	25	10:800$000
Anthumir G. Fonseca	Itaité — Bahia	7	5:000$000
Pedro Nogueira Borges	Taubaté — S. Paulo	50	5:800$000
Benedicto Leite Guimarães	Taubaté — S. Paulo	50	5:800$000
Bela Huller	Joinville — S. Cathar.	32	5:400$000
Sebastião G. Carvalho	S. Luiz — Maranhão	25	10:800$000
Carlos Maria Bins	P. Alegre — R. G. Sul	13	10:400$000
Manoel Ferreira Castro	Itaperuna — E. do Rio	53	5:800$000
Antonio Macedo	Liberdade — E. Santo	4	5:000$000
Severino Leal Salles	Amargosa — Bahia	44	5:600$000
Paulo F. Bagentoss	Joinville — S. Cathar.	7	10:000$000
Hermann Mayrhoffer	P. Alegre — R. G. Sul	1	5:000$000
Crisanto Zuliani	Franca — S. Paulo	35	5:400$000
Octavio da Silva Franco	Porto Maranhão - Piauhy	1	5:000$000
Anisio Bandeira de Miranda	Porto Maranhão - Piauhy	1	5:000$000
Amelia Nunes de Araujo	S. Cruz — R. G. do Norte	25	10:300$000
Valeria Bator	S. Cruz — R. G. do Sul	28	10:800$000
Luiz Fernandes Góes	Areia Branca - R. G. Norte	7	5:000$000
Pedro Santos Pereira	Amargosa — Bahia	4	5:000$000
Dr. João José Pereira da Silva	Theresina — Piauhy	21	10:400$000
Odette Watteau	Districto Federal	67	12:000$000
João Pereira Lins	S. Paulo — S. Paulo	67	6:000$000
Marina Siqueira Campos	Districto Federal	5	5:000$000
João Peter Lichtenthel	S. Paulo — S. Paulo	12	5:000$000
Johann Mahlmann	Fortaleza — Ceará	15	25:000$000
Carlos Prates Lague	Minas Arroio dos Ratos — R. Grande do Sul	7	5:000$000
Pastor Ulrich Schliemann	Florianopolis Santa Catharina	28	10:800$000
João Alves de Mesquita	Pedra Branca — Ceará	7	5:000$000
Joaquim Ferreira Lobo	Tauá — Ceará	8	10:000$000
Dagoberto Souza Coelho	Piracicaba — S. Paulo	27	5:600$000
J. Bruno de Miranda	Fortaleza — Ceará	50	11:600$000
Erny Osevim Lang	Porto Alegre — R. G. Sul	6	10:000$000
José Silva	Miracema — E. do Rio	1	5:000$000
Armando Azevedo	Cantagallo — E. do Rio	1	5:000$000
		TOTAL RS.	471:600$000

Não esqueçam o pagamento das mensalidades! Em caso de interrupção rehabilitem immediatamente os seus titulos. E' sufficiente pagar uma MENSALIDADE para revigorar o mesmo e evitar a perda do direito sobre o sorteio e salvar as suas economias.

Nos sorteios de Março a Maio de 1939 foram contemplados 65 portadores que deixaram de receber os respectivos premios, por não estarem com seus pagamentos em ordem.

O PROXIMO SORTEIO REALIZAR-SE-A' EM 30 DE JUNHO DE 1939

A Companhia Internacional de Capitalização é a unica que tem SORTEIOS PROGRESSIVOS augmentando-se cada anno o valor do reembolso.

RUA 1.º DE MARÇO, 6 - 1.º e 2.º andares — EDIFICIO DO PAÇO

RIO DE JANEIRO

(26254)

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

Hontem, no inicio dos trabalhos, encontramos esse mercado em condições irregulares, com os bancos estrangeiros sacando sobre Londres de 80$500 a 80$700 e sobre Nova York de 19$100 a 19$150 e comprando o papel particular de 80$500 a 80$700 e de 19$000 a 19$050, respectivamente.

O mercado fechou estavel, obtendo-se cambiaes, em libra, de 80$300 a 80$500 e em dollar de 19$000 a 19$100.

As letras de cobertura sobre Londres achavam collocação de 88$500 a 88$700 e sobre Nova York de 18$850 a 18$930.

Os bancos estrangeiros affixaram, hontem, as seguintes taxas:

A' VISTA

Moeda	Taxa
Libra	[illegible]
Dollar	[illegible]
Franco francez	[illegible]
Franco suisso	[illegible]
Florim	[illegible]
Lira	[illegible]
Franco belga	[illegible]
Belga	[illegible]
Peso argentino	[illegible]
Corôa sueca	[illegible]
Corôa dinamarqueza	[illegible]
Escudo	[illegible]
Yen	[illegible]
Zloty	[illegible]
Peso uruguayo	[illegible]
Peseta	[illegible]
Reichsmark	[illegible]
Verrechnungsmark	[illegible]

Hontem, o Banco do Brasil affixou para compra official as seguintes taxas:

A' VISTA

Moeda		Taxa
Libra	—	[illegible]
Dollar	—	[illegible]
Lira	—	[illegible]
Franco	—	[illegible]
Escudo	—	[illegible]
Florim	—	[illegible]
Franco suisso	—	[illegible]
Franco belga	—	28$03
Peso argentino	—	3$810
Peso uruguayo	—	5$800

O Banco do Brasil operou sobre cobranças vencidas, hontem, a 39$150 por libra, 19$050 por dollar.

Hontem, um banco affixou as seguintes taxas para remessas particulares:

Moeda		Taxa
Libra	—	102$000
Dollar	—	22$000
Franco francez	—	$600
Reichsmark	4$300 a	4$500
Franco suisso	—	5$000
Peso argentino	—	5$200
Escudo	—	$940
Zloty	—	4$450
Peseta	—	2$500

OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil adquire as moedas abaixo (mencionadas pelo seu peso legal) aos valores approximados seguintes:

Libras	169$876
Dollar	34$4[illegible]
Francos	6$729

O desgaste das moedas que varia muito é tomado em muita conta e só na occasião da compra póde ser avaliado no referido estabelecimento bancario.

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

CURSO DE CAMBIO
Dia 2-6-939

Praças	A' vista Official	Livre
Londres	[illegible]	85$507
Paris	—	$485
Italia	—	$958
Allemanha (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Reisemark)	—	—
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	6$100
Allemanha (Untertvetsungsmark)	—	—
Portugal	—	$706
Belgica (papel)	—	—
Franco (belga)	—	8$004
Suissa	—	4$158
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hespanha	—	—
Nova York	16$850	18$810
Buenos Aires (peso papel)	—	4$389
Hollanda	—	—
Montevidéo	—	—
Japão	4$584	8$152
Rumania	—	—
Canadá	—	19$180
Tcheco Slovaquia	—	—
Polonia	—	—

Cambio Livre Especial

(MOEDAS - CARTAS DE CREDITO CHEQUES DE VIAJANTES)
Dia 2-6-939

Moeda		Taxa
Dollar americano	—	21$222
Libra esterlina	—	101$611
Escudo	—	$944
Peso argentino	—	4$870
Reichsmark	—	4$800
Franco francez	—	$382
Lira	—	1$024
Belga	—	3$600
Franco suisso	—	4$830
Peso uruguayo	—	7$530
Peso chileno	—	$700
Unterstuetzungsmark	—	4$205
Corôa norueguesa	—	5$030

COMPRA DO OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000, o preço de 23$200, por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	—
De 1 a 2	1.221,141
Até o dia 3	1.221,141

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

SANTOS, 3.

Libra, saque	—	89$250
Libra, compra	—	88$400
Dollar, saque	—	19$030
Dollar, compra	—	18$900

Cambios estrangeiros

LONDRES, 3.
Abertura:

LONDRES s/	Hoje	Anterior
Nova York á vista por £	$ 4.68.40	$ 4.68.37
Paris á vista por £	F. 89.06	L. 89.05 1/2
Genova á vista por £	M. 11.67 1/2	M. 11.67 1/4
Berlim á vista por £	Fl. 8.77 1/4	Fl. 8.76 1/2
Amsterdam á vista por £	F. 20.72 3/4	F. 20.72
Berna á vista por £	B. 27.50 3/4	B. 27.50 7/8
Bruxellas á vista por £	B. 27.50 3/4	B. 27.50 1/2
Lisboa á vista por £	Esc. 110.17	Esc. 110.17
Hespanha á vista por £	P. 42.25	P. 42.25

LONDRES, 3.
Fechamento:

LONDRES s/	Hoje	Anterior
Nova York á vista por £	$ 4.68.37	$ 4.68.37
Paris á vista por £	F. 176.75	F. 176.74
Genova á vista por £	L. 89.06	L. 89.05 1/2
Berlim á vista por £	M. 11.67 1/2	M. 11.67 1/4
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.77 3/4	Fl. 8.76 1/2
Berna á vista por £	F. 20.72 1/2	F. 20.72
Bruxellas á vista por £	B. 27.50 3/4	B. 27.50 7/8
Lisboa á vista por £	Esc. 110.17	Esc. 110.17
Hespanha á vista por £	P. 42.25	P. 42.25

LONDRES, 3.
Fechamento:

LONDRES s/	Hoje	Anterior
Stockholmo á vista por £	Kr. 19.42	Kr. 19.42
Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 2.
Fechamento:

N. YORK s/	Hoje	Anterior
Londres tel. por £	$ 4.68 3/8	$ 4.68 3/8
Paris tel. por F.	c 2.65.00	c 2.65.00
Genova tel. por P.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Barcelona tel. por P.	c 11.25	c 11.25
Amsterdam tel. por F.	c 53.43	c 53.57
Berna tel. por F.	c 22.59	c 22.55 1/2
Bruxellas tel. por F.	c 17.03	c 17.03
Berlim tel. por M.	c 40.13	c 40.14

NOVA YORK, 3.
Abertura:

N. YORK s/	Hoje	Anterior
Londres tel. por £	$ 4.68 7/16	$ 4.68 3/8
Paris tel. por F.	c 2.65.00	c 2.65.00
Genova tel. por P.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Barcelona tel. por P.	c 11.25	c 11.25
Amsterdam tel. por F.	c 53.36	c 53.43
Berna tel. por F.	c 22.62	c 22.59
Bruxellas tel. por F.	c 17.03	c 17.03
Berlim tel. por M.	c 40.14	c 40.13

BUENOS AIRES, 2.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
Taxa de venda	Não publicado	
Taxa de compra	Não publicado	

Telegramma financial

LONDRES, 3.

	Hoje	Anterior
TAXA DE DESCONTOS:		
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	21/32 %	21/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
Taxa de compra	7/8 %	7/8 %
Taxa de venda	1/2 %	1/2 %
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	F. 27.50 3/4	F. 27.50 7/8
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 89.00	L. 89.00
Madrid — Sobre Londres á vista por £	—	—
Genova — Sobre Paris á vista por 100 Fcs	L. 50.35	L. 50.35
Lisboa — Sobre Londres:		
Taxa de venda por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Taxa de compra por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 3 DE JUNHO DE 1939.

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	São Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	504	—	—	—	504
E. F. Central do Brasil	—	114	—	—	114
E. F. Leopoldina	—	8.553	—	—	8.553
Regulador	—	2.000	—	—	2.000
E. F. Leopoldina	—	—	1.998	—	1.998
Regulador	—	—	367	—	367
Somma das entradas	504	8.667	2.365	—	8.536
De 1 do mez até o dia 2	2.734	22.041	1.178	251	26.204
Até esta data	3.238	27.708	3.543	251	34.740
Existencia anterior — dia 2					619.254
Entradas de hoje					8.536
Café entregue (doado)					30
					627.820

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	26.548		
Somma dos embarques	26.548	26.548	
De 1 do mez até o dia 2	10.657		
Até esta data	37.205		
Retirada do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 2	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario	500	500	27.048
Existencia ás 6 horas da tarde			600.772

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

MEZ DE JUNHO

Procedencia	Ch.	Avião da:	Sh.	Destino
....	—	Panair	4	Recife
Estados Unidos	4	Pan Americ. Airways	5	Buenos Aires
Porto Alegre	4	Panair	—	....
Bello Horizonte	5	Panair	5	Bello Horizonte

Procedencia	Ch.	Avião da:	Sh.	Destino
Santiago (Chile)	1	Lufthansa	1	Europa
Perú e M. Grosso	1	Condor	—	....
R.Branco P.Velho	1	Condor	—	....
....	—	Condor	2	S.Paulo P.Alegre
....	—	Condor	2	Parnah. - Therez. Carolina - Belém
P.Alegre S.Paulo	3	Condor	—	....
Europa	4	Lufthansa	4	Santiago (Chile)
....	—	Condor	4	M Grosso e Perú
....	—	Condor	4	P.Velho R.Branco
Santiago (Chile)	5	Condor	—	....
....	—	Condor	6	S.Paulo P.Alegre
P.Alegre S.Paulo	7	Condor	7	Santiago (Chile)
Belém - Carolina Therez. - Parnah.	7	Condor	—	....
Santiago (Chile)	8	Lufthansa	8	Europa
Perú e M. Grosso	8	Condor	—	....
R.Branco P.Velho	8	Condor	—	....

Procedencia	Ch.	Avião da:	Sh.	Destino
R. Prata e Chile	4	Air France	4	Africa, Europa e Asia
Africa, Europa e Asia	6	Air France	7	R. Prata e Chile
Europa	6	Air France	7	Chile
Chile	11	Air France	11	Europa
R. Prata e Chile	11	Air France	11	Africa, Europa e Asia
Africa, Europa e Asia	13	Air France	14	R. Prata e Chile
Europa	13	Air France	14	Chile
Chile	18	Air France	18	Europa
R. Prata e Chile	18	Air France	18	Africa, Europa e Asia
Africa, Europa e Europa	20	Air France	21	Chile
Asia	20	Air France	21	R. Prata e Chile
R. Prata e Chile	25	Air France	25	Africa, Europa e Asia
Africa, Europa e Chile	25	Air France	25	Europa
Europa	27	Air France	28	Chile
Asia	27	Air France	28	R. Prata e Chile

CAFÉ

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1939.
Movimento do dia 2:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	10.398	
Do Rio	527	
		10.925
Pela Maritima:		
De São Paulo	1.554	
De Minas	374	
		1.928
Do Rio	—	
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	
		—
Regul. Fluminense (Rio)	—	
Regul. Est. Minas Geraes	—	
Regulador Espirito Santense	251	
		251
Total		13.104
Idem o anno passado		865
Desde 1 do mez		26.204
Média		13.102
Desde 1 de julho		2.995.525
Média		8.915
Idem o anno passado		2.810.997
Café revertido ao stock desde 1 de julho		246.032

EMBARQUES

Cabotagem	421	
Europa	1.400	
Africa	—	
America do Sul	—	
America do Norte	—	
Asia	—	
Total	1.821	
Idem o anno passado		2.810
Desde 1 do mez		10.657
Desde 1 de julho		2.699.631
Idem o anno passado		2.381.903
Stock em 1 do corrente mez		619.594
Consumo do dia 1 do corrente mez		500
Café doado		60
Para propaganda		—
Existencia no dia 2 do corrente mez		610.254
Idem o anno passado		452.457
Pauta do mez:		
Café commum		1$400
Café fino		2$100

Hontem, esse mercado funccionou calmo, com as cotações accusando uma baixa de 100 réis e sem procura de interesse.

Os negocios registrados foram de 1.850 saccas, ao preço de 13$500, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	15$500
Typo 4	15$000
Typo 5	14$500
Typo 6	14$000
Typo 7	13$500
Typo 8	13$000

SANTOS, 3.

Posição do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.

Preço n. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 19$900; anterior, 19$900; mesmo dia no anno passado, 19$300.

Embarques: hoje, 32.472 saccas; anterior, 34.091 saccas; mesmo dia no anno passado, 26.260 saccas.

Entradas: hoje, 29.200 saccas; anterior, 31.062 saccas; mesmo dia no anno passado, 39.534 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 2.854.581 saccas; anterior, 2.857.853 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.215.853 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	40.830
Para a Europa	17.831
Total	58.661

S. PAULO, 3.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	3.000	5.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	42.000	2.000
Total	45.000	7.000

HAVRE, 3.

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	221 ½	221
Café para entrega em setembro	218 ½	217 ¾
Café para entrega em dezembro	216	218
Café para entrega em março	214 ¾	213 ¾
Vendas	12.000	25.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1/2 a 1 franco.

LONDRES, 2.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	27/6	27/6
Preço do typo 4, Rio, prompto para embarque	21/—	21/—

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou hontem, sem procura de interesse, mas com os vendedores sustentando os preços anteriores.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	87.629

MOVIMENTO DO DIA 2
Não houve.

Total	—
Desde 1 do mez	87.722
Saidas	4.509
Desde 1 do mez	8.882
Stock actual	83.120

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	56$000 a 57$000
Demeraras	51$000 a 52$000
Mascavo	36$000 a 38$000
Mascavinho	Nominal

RECIFE, 3.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 47$000; anterior, 47$000.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, 42$000; anterior, — 42$000.

Demeraras: hoje, 35$200; anterior, 35$200.

Terceira Sorte: hoje, 30$700; anterior, 30$700.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, 9$000 a 9$500; anterior, 9$000 a 9$500.

Brutos Seccos: hoje, 5$000 a 5$500; anterior, 5$000 a 5$500.

	Hoje	Anterior
Entradas:		
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	2.100	1.400
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	5.057.400	5.055.200
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para o porto do Rio de Janeiro	—	34.500
Para o porto de Santos	—	24.300
Para outros portos do sul	—	9.000
Para os portos do norte	—	8.000
Existencia em saccos de 60 kilos	511.100	509.000

NOVA YORK, 2.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.97	1.97
Assucar para entrega em setembro	2.01	2.01
Assucar para entrega em janeiro	1.98	1.98
Assucar para entrega em março	2.02	2.02

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

LONDRES, 3.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	7/2	7/0 ¾
Assucar para entrega em agosto	6/10	6/10 ¾
Assucar para entrega em dezembro	6/—	6/—
Assucar para entrega em março	6/1	6/1

(xxx)

ALGODÃO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou em posição estavel, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	9.578
MOVIMENTO DO DIA 2	
Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	1.387
Saidas	272
Desde 1 do mez	469
Stock actual	9.306

Cotações

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	42$000 a 42$500
Typo 4	40$500 a 41$000
Fibra média — Typo Seridós:	
Typo 3	40$000 a 41$000
Typo 5	37$000 a 37$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	—
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	—
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	40$000
Typo 5	35$000

S. PAULO, 3.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em junho	51$500	—
Algodão para entrega em julho	52$200	52$400
Algodão para entrega em agosto	52$000	52$400
Algodão para entrega em setembro	52$000	52$100
Algodão para entrega em outubro	—	52$300
Algodão para entrega em novembro	51$500	—
Algodão para entrega em dezembro	51$500	51$800
Algodão para entrega em janeiro	51$000	52$000
Algodão para entrega em fevereiro	—	—

Vendas: 1.000 arrobas.
Mercado, estavel.

S. PAULO, 3.
Cotações do disponivel:

Typo 4	52$000 a 53$000
Typo 5	52$000 a 53$000
Typo 6	52$000 a 53$000

RECIFE, 3.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores	45$000	45$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	—	200
Desde 1º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	289.800	289.800
Exportação:	Fardos 180 kilos	
Não houve.		
Existencia em saccos de 80 kilos	66.600	67.100

Abatimento de consumo: 500 saccos de 80 kilos.

NOVA YORK, 2.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	9.78	9.70
American Futures, para julho	8.97	8.89
American Futures, para outubro	8.17	8.17
American Futures, para janeiro	7.87	7.89
American Futures, para março	7.80	7.81

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, em seguida melhorou.
Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 pontos e baixa parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 3.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	8.99	8.97
American Futures, para outubro	8.20	8.17
American Futures, para janeiro	7.86	7.87
American Futures, para março	7.82	7.80

Mercado — De caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

A BOLSA

Funccionou o mercado de valores, hontem, bastante movimentado, tendo sido os negocios realizados de vulto muito apreciavel, pois foram cotadas 10.000 apolices ao portador em cautela. Notava-se estabilidade em quasi todos os valores em evidencia, os quaes se mostravam com tendencias relativamente favoraveis. As acções de bancos estiveram firmes, bem como as de companhias e as debentures em evidencia, tudo como se vê das vendas e offertas em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, port., 30, a	815$000
Ditas em cautela, 100, 10.000, a	812$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port., 1, 5, a	400$000
Dito de 1:000$, 75, a	820$000
Dito c/ juros de 10 semestres, 250, a	1:071$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1931 de 200$ 5 %, port., 2, 5, a	191$000
Apolices Estaduaes:	
Minas de Graes de 500$, 7% port., decreto 9.511, 30 a	880$000
Ditas de 1:000$, 7 % port., decreto 10.246, 20, 30, a	780$000
Minas Geraes de 200$, 5 % port. 1.ª série, 3, 2, 4, 5, 10, 141, a	147$000
Ditas 9 %, 2.ª série, port., 6, 14, 15, 20, 100, a	170$500
Ditas 7 %, port., 3.ª série, 10, a	165$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 2, a	84$000
Ditas idem, 13, a	86$000
São Paulo de 200$, 5 %, port., 1, a	193$500
Ditas de 1:000$, 8 % port. unificação, 27, a	999$000
Ditas idem, 6, 9, 9, 30, a	1:000$000
Acções de Bancos:	
Portugues do Brasil, port., 145, a	183$000
Acções de Companhias:	
Docas da Bahia, 2.250, a	11$000
Acidos, 112, a	25$000
Docas de Santos, port. 100 a	239$000
Belgo Mineira, port., 9, 100, 248, a	340$000
Debentures:	
Docas da Bahia, 5, a	105$000

OFFERTAS NA BOLSA

Obrigações da União:	Vend.	Compr.
Thesouro (1921), de 1:000$, 7 %	—	1:070$
Thesouro (1930), de 1:000$, 7 %	—	1:050$
Thesouro (1932), de 1:000$, 7 %	—	1:080$
Thesouro (1937), de 1:000$, 6 %	945$000	942$000
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:010$
Rodoviar. de 1:000$, 5 %, port.	—	715$000
Apolices da União:		
Uniformizadas de rs. 1:000$, 5 %	—	—
Diversas Emissões de 1:000$, nom. 5 %	—	—
Ditas de 1:000$ 5 % port.	816$000	812$000
Ditas (cautela)	812$000	—
Emprestimo de 1903, 1:000$, port. 5 %	—	810$000
Reajustamento de rs. 1:000$, port. 5 %	824$000	822$000
Ditas em cautela	822$000	820$000
Dito com juros de 10 semestres	1:075$	1:071$
Ditas em cautela	—	—
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 % port.	—	890$000
Ditas, nom.	—	805$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	782$000	780$000
Ditas, nom.	765$000	—
Ditas, cautela	775$000	—
Ditas de 200$, 5 %, (1934)	147$000	146$500
Ditas 9 %, 2.ª série	170$500	170$000
Ditas 7 %, 3.ª série	165$000	165$000
Rio de 500$, 6 %, portador	—	850$000
Ditas, nom.	—	820$000
Ditas de 1:000$, 8%	—	952$000
Ditas de 500$, 8 %	—	450$000
E. do Espirito Santo de 1:000$, 6 %, nom.	—	800$000
Ditas, 6 %	—	805$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	85$000	80$000
São Paulo, 1:000$, (Unificação) 8 %	1:000$	999$000
Ditas de 200$, 5 %, portador	—	193$000
Municipaes de São Paulo de 1:000$, 8 %, port.	—	985$000
Ditas do Rio Grande, Barreto Gravatahy, 1:000$ port.	880$000	865$000
Municipaes de Bello Horiz., de 1:000$, 7 %, port.	790$000	785$000
Ditas de Porto Alegre de 50$, 8 ½ %	30$000	29$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 % port.	—	190$000
Ditas do Paraná, de 200$, 5 %, port.	—	—
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
Municip. 2 20, 5 %, portador	—	808$000
Ditas nom.	—	145$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	164$000	161$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	162$500
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1917, 6 %, port.	163$000	161$500
Ditas, nom.	—	—
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	160$000
Ditas de 1931, 200$ 5 %, port.	191$000	190$000
Ditas decreto 1.535, (Castello), 7 %	—	183$000
Ditas decreto 1.999, port. 7 %	184$000	—
Ditas decreto 1.933, 7 %, port.	—	198$000
Ditas decreto 3.264, (Lagos) 7 % port.	183$000	183$000
Ditas decreto 1.622, (Lagos) 7 % port.	—	182$000
Ditas decreto 1.948, (Lagos) 7 % port.	—	182$000
Ditas decreto 1.650, (Lagos) 7 % port.	—	182$000
Ditas decreto 2.339, Castello, 7 % port.	—	180$000
Ditas decreto 2.097, Castello, 7 % port.	—	180$000
Decreto 1.628, 6 %, port.	—	145$000
Acções de Bancos:		
Brasil	425$000	420$000
Commercio, nom.	—	247$000
Funccionarios Publicos	40$000	30$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	615$000
Portuguez do Brasil, nom.	178$000	168$000
Dito, port.	184$000	182$000
Boavista	—	800$000
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	205$000	—
São Pedro de Alcantara	450$000	400$000
Petropolitana	—	190$000
Brasil Industrial	—	310$000
Progresso Industrial	—	370$000
Corcovado	100$000	—
Comp. de Seguros:		
Sagres	—	460$000
União dos Proprietarios	—	850$000
Varegistas	—	1:500$
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	117$000	116$000
Paulista de Estradas de Ferro	—	285$000
Victoria a Minas	30$000	20$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portador	239$000	235$000
Ditas, nom.	—	230$000
Docas da Bahia	12$000	—
Bras. Diamantifera	—	82$000
Belgo Mineira, port.	344$000	340$000
Mestre Blatgé, pref.	—	202$000
C. Bancaria Aurea Brasileira	—	150$000
Acidos	30$000	25$000
Expresso Federal	250$000	—
Mercado Municipal	—	240$000
Debentures:		
Docas de Santos 6%	193$000	190$000
Lar Brasileiro, 8 %	200$000	199$000
Antarctica Paulista, 8 %	192$000	—
Manufactora Fluminense, 10 %	191$000	180$000
Progresso Industrial, 8 %	200$000	198$000
Mercado Municipal	—	200$000
Alliança Industrial	—	200$000
Bellas Artes, 9 %	208$000	—
Usinas Nacionaes	208$000	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 5 — Divisão de Material de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 13.

Dia 5 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 3, 8, 11 e 17.

Dia 5 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de vagões de bitola larga e estreita para o transporte de gado, de fructas e frigorifico.

Dia 5 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para acquisição de uma camionete.

Dia 5 — Serviço do Material do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, para o fornecimento de material de limpeza, hygiene e asseio.

Dia 6 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento e installação de Raios X para diagnosticos.

Dia 6 — Directoria de Trabalho, Mattas e Jardins, para a construcção de um muro de sustentação, em alvenaria de pedra argamassada, para um jardim sito num trecho da rua Taylor, S. Thereza.

Dia 6 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para acquisição e conservação no Instituto Sete de Setembro.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

JOÃO J. FIGUEIRA & CIA.

No Juizo da 4ª Vara Civel (2º officio), Dias Almeida & Cia., dizendo-se credores da quantia de 2:955$400, requereram a decretação da fallencia de João J. Figueira & Cia., estabelecidos, á rua Copacabana, 795, com o negocio de seccos e molhados.

F. DE ALMEIDA

O juiz da 4ª Vara Civel mandou pôr em prova as impugnações aos creditos do Banco Economico Nacional, Antonio Arinelli, Manoel de Souza Magalhães, Armando Augusto Teixeira, Florindo Villa Ferreira, Salvador Ferreira da Silva, José Marques Nogueira, Moinho da Luz, José Pereira.

MARTINS & BORGES

O juiz da 4ª Vara Civel mandou subir ao Tribunal de Appellação os autos da prestação de contas da Kodack Brasileira S/A.

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Estão marcadas para terça-feira, 6 do corrente mez, á 1 hora da tarde, as seguintes:

2ª VARA CIVEL

Gabriel Homsy & Irmão
Pessoa & Ferreira.

5ª VARA CIVEL

José Joaquim Gonçalves.

CARNES VERDES

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal — Bois, 102 1/2; vitellos, 23 2/4; suinos, 8.

Vendidos em São Diogo — Bois, 8 1/4; vitellos, 5 1/4; suinos, 2.

Vendidos para os suburbios — Bois, 94 1/4; vitellos, 18 1/4; suinos, 5.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$640; vitellos, 2$000; suinos, 3$400.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Vendidos para os suburbios — Bois, 197 3/4; vitellos, 25 1/2; suinos, 25 1/2; ovinos, 8.

Rejeitados — Bois, 3 1/8; vitellos, 1; suinos, 2 1/4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$660; vitellos, 2$000; suinos, 3$400; ovinos, 2$600.

MATADOURO DA PENHA

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$700; vitellos, 1$900; suinos, 3$400.

MATADOURO DE MENDES

Vendidos para os suburbios — Bois, 131 2/8; vitellos, 35 1/2; suinos, 6.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$620; vitellos, 2$000; suinos, 3$400.

JUNTA DE CORRETORES E BOLSA DE MERCADORIAS

Preços officiaes que vigoraram de 16 a 20 de maio de 1939:

	Minimo	Maximo
AGUAS MINERAES		
Diversas marcas em casco	—	37$000
Diversas marcas com casco	—	55$000
ALGODÃO EM RAMA	10 kilos	
Fibra longa — Seridó — typo 5	39$500	40$300
Fibra média — Ceará — typo 5	—	—
Fibra curta — Matta — typo 5	—	Nominal
Paulista — typo 5	34$000	34$500
AGUARDENTE	480 litros	
Caldos — Extra selloes:		
De Angra	—	—
De Paraty	—	—
De Campos	450$000	480$000
De Pernambuco	320$000	350$000
ALCOOL		
Caldos — Extra selloes:	480 litros	
De 40 gráos	480$000	500$000
De 38 gráos	—	—
De 36 gráos	Nominal	
ALFAFA	Kilo	
Nacional	$520	$530
AZEITE		
Diversas marcas	—	—
ALHOS	Cento	
Nacional	1$300	6$000
Estrangeiro	8$000	9$000
ARROZ	60 kilos	
Brilhado especial — agulha	82$000	84$000
Brilhado de 1ª (agulha)	62$000	64$000
Especial (agulha)	78$000	80$000
Japonez, especial	52$000	54$000
Japonez, de 1ª	48$000	50$000
Japonez de 2ª	42$000	44$000
Japonez de 3ª	36$000	38$000
ASSUCAR		
Branco crystal	56$000	57$000
Crystal amarello	50$000	51$000
Mascavinho	—	—
Mascavo	37$000	38$000
	Por kilo	
Refinado extra	—	1$140
Refinado de 1ª	—	1$000
Refinado de 3ª	—	$850
BACALHAU	Caixa	
Especial	270$000	280$000
Superior	263$000	275$000
Cascudos	Nominal	
BANHA	Caixa de 60 kilos	
Porto Alegre	190$000	215$000
De Laguna	188$000	190$000
De Itajahy	190$000	205$000
BATATAS	Kilo	
Nacional, do interior	$700	$900
Do sul	—	—
Nacionaes (caixa)	—	—
CEBOLAS	Caixa	
Nacional	68$000	70$000
De Laguna	Nominal	
	Caixa	
Estrangeiros	—	—
CAFÉ	Kilo	
Torrado de 1ª	Nominal	
Torrado de 2ª	Nominal	
Em grão — typo 7	Nominal	
FARINHA DE MANDIOCA	50 kilos	
De Porto Alegre — Especial	30$000	31$000
De Porto Alegre — Fina	27$000	28$000
De Porto Alegre — Entrefina	19$000	20$000
Grossa	Nominal	
FARELLO DE TRIGO	35 kilos	
Dos Moinhos Nacionaes	6$500	7$000
FARELLINHO	35 kilos	
Dos Moinhos Nacionaes	7$000	7$500
FARINHA DE TRIGO	50 kilos	
De 1ª qualidade	—	47$500
De 2ª qualidade	—	46$000
De 3ª qualidade	—	—
Semolina	—	52$500
FEIJÃO	60 kilos	
Preto novo	44$000	48$000
Preto bom	35$000	38$000
Preto especial	—	—
Preto Alegre	—	—
Manteiga, novo	100$000	105$000
Branco nacional	40$000	55$000
Branco estrangeiro	—	—
Enxofre	62$000	64$000
Mulatinho	Não ha	
Fradinho	65$000	68$000
De outras qualidades	—	—
HERVA MATTE	Barrica	
Do Paraná e Santa Catharina	8$000	9$000
KEROZENE	Caixa	
Americano — Diversas marcas	—	—
LOMBO	Kilo	
De Minas, salgado	8$500	8$800
Do Sul, salgado	8$200	8$500
MANTEIGA		
Minas e Estado do Rio — Boa	5$600	6$000
Estrangeira — Diversas marcas	—	—
MILHO	60 kilos	
Branco	—	—
Amarello	20$000	21$000
Mesclado	18$000	19$000
Vermelho	22$000	32$000
Do Rio da Prata	—	—
OLEO	Kilo bruto	
De Santa Catharina — Lata de 5 a 10 kilos	—	—
De linhaça — Em barris	—	3$600
De linhaça — Em lata	—	3$800
	Litro	
De caroço de algodão — Nacional	—	2$800
De caroço de algodão — Estrangeiro	—	—
PHOSPHOROS	Lata	
Nacionaes — Diversas marcas	190$000	200$000
POLVILHO	Kilo	
Do Norte	$750	$800
Do Sul	$750	$800
QUEIJO	Kilo	
Palmyra, typo "Reino"	—	—
Typo Prata, nacional	—	—
SAL	60 kilos	
Do Norte, grosso	—	17$000
Do Norte, moido	—	18$800
De Cabo Frio, grosso	—	15$000
De Cabo Frio, moido	—	16$200
Estrangeiro	—	—
TAPIOCA	Kilo	
Diversas procedencias	1$000	1$100
TOUCINHO		
Mineiro	3$100	3$200
Paulista	2$900	3$000
De fumeiro	3$600	3$700
REMOIDO	40 kilos	
Dos Moinhos Nacionaes	10$000	10$500
VINAGRE	36 litros	
Nacional	—	—
	Caixa	
Estrangeiro	—	—
Estrangeiro	—	—
XARQUE		
Nacional — Mantas	3$200	3$300
Mineiro — patos e mantas	3$000	3$100
Do Sul — Patos e mantas	2$900	3$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 3.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em junho	7.01	7.00
Para entrega em julho	7.03	7.03
Para entrega em agosto	7.07	7.08

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Typo Barletta p/ o Brasil	6.96	6.95
CHICAGO — Preço para bushel:		
Para entrega em julho	77.50	78.12
Para entrega em setembro	77.87	77.87

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.235:678$500
Renda arrecadada de 1 a 3 do corrente	3.460:807$600
Em egual periodo de 1938	4.065:767$900
Differença para mais em 1938	1.604:960$300

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS
(Em 3-6-1939)

N. 995 — De Stockholmo, vapor sueco "Perú", varios generos, sr. Appio.

N. 996 — De Hamburgo, vapor allemão "Bahia Blanca", varios generos, sr. Nascimento.

N. 997 — De Antuerpia, vapor belga "Pirlapolis", varios generos, sr. Ed. Santos.

N. 998 — De Trieste, vapor italiano "Oceania", varios generos, sr. Maynard.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 3 de junho de 1939	3.164:155$300
Idem em 3 do corrente	1.836:914$900
Total	5.001:040$100
Em egual periodo de 1938	6.109:080$400
Differença para menos em 1939	1.108:040$300
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 3 de junho de 1939	210.234:929$200
Em egual periodo de 1938	185.628:531$700
Differença para mais em 1939	25.606:397$500

BANCO DO COMMERCIO

Balancete em 31 de Maio de 1939

ACTIVO	
Accionistas	2.162:400$000
Letras descontadas	37.448:407$200
Effeitos a receber	27.505:970$600
Valores em liquidação	688:031$000
Emprestimos por contas correntes	30.088:419$800
Valores depositados	98.640:235$900
Valores caucionados	24.228:769$200
Correspondentes no interior	255:676$500
Titulos e immovel pertencentes ao Banco	3.755:710$600
CAIXA:	
Em moeda corrente e em deposito em outros Bancos	18.136:563$900
Diversas contas	500:107$500
	238.414:295$200

PASSIVO		
Capital		20.000:000$000
Fundo de reserva		3.000:000$000
DEPOSITOS EM C/CORRENTES		
Movimento	53.037:013$800	
A prazo fixo	8.447:883$400	61.484:897$200
Depositos em contas de cobrança		27.509:970$600
Titulos em caução e em deposito		122.868:005$100
Diversas contas		2.050:418$300
		238.414:295$200

Rio de Janeiro, 2 de Junho de 1939

M. T. DE CARVALHO BRITTO — Director-Presidente. — OSWALDO COSTA — Director-Gerente. — ANTONIO DE ANDRADE BOTELHO — Director-Thesoureiro. — VICENTE NORONHA — Gerente. — NEWTON PRAGANA — Contador. (26280)

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1939.

	Para cada lote
Arroz agulha, amarello, 60 kilos	84$000 a 85$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	88$000 a 90$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	66$000 a 68$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	78$000 a 80$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	58$000 a 60$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	44$000 a 46$000
Arroz japonez, especial, 60 kilos	48$000 a 50$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	40$000 a 45$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	42$000 a 44$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	30$000 a 34$000
Arroz sanga, 60 kilos	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$500 a $590
Amendoim em casca, 25 kilos	20$000 a 22$000
Alhos nacionaes, cento	1$300 a 6$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000 a 9$000
Alpiste nacional, kilo	1$300 a 1$400
Alpiste estrangeiro, kilo	— —
Araruta, kilo	— —
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	270$000 a 280$000
Bacalhão superior, 58 kilos	265$000 a 275$000
Bacalhão escamado, 58 kilos	Nominal
Banha de Porto Alegre, caixa	180$000 a 205$000
Banha de Laguna, caixa	182$000 a 183$000
Banha de Itajahy, caixa	185$000 a 200$000
Batatas do interior, kilo	$600 a $900
Batatas do Sul, kilo	— —
Batatas nacionaes, caixa	— —
Cebolas nacionaes, kilo	— —
Cebolas nacionaes, caixa	68$000 a 70$000
Cebolas Laguna, caixa	— —
Ervilha, kilo	3$000 a 3$200
Farinha de mandioca especial, Porto Alegre	20$000 a 30$000
Farinha de mandioca fina de Porto Alegre	20$000 a 27$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	19$000 a 20$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Nominal
Feijão preto especial, 60 kilos	— —
Feijão preto, novo, 60 kilos	46$000 a 52$000
Idem, bom, 60 kilos	35$000 a 40$000
Feijão branco, 60 kilos	40$000 a 53$000
Feijão enxofre, 60 kilos	45$000 a 52$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	60$000 a 70$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	Não ha
Feijão amendoim, 60 kilos	— —
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	54$000 a 56$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	— —
Fubá mimoso, 20 kilos	24$000 a 26$000
Fubá extra, 50 kilos	22$000 a 23$000
Lentilha, 60 kilos	45$000 a 46$000
Lombo de porco salgado (mineiro) kilo	8$500 a 8$800
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	8$200 a 8$500
Herva matte, barrica	8$000 a 9$000
Manteiga do interior, kilo	5$000 a 6$000
Lingua defumada, uma	Não ha
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	21$000 a 22$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	19$000 a 20$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	17$000 a 18$000
Polvilho do Norte, kilo	$750 a $800
Polvilho do Sul, kilo	$750 a $800
Tapioca, kilo	1$000 a 1$100
Toucinho mineiro, kilo	3$100 a 3$200
Toucinho paulista, kilo	2$900 a 3$000
Toucinho fumeiro, kilo	3$500 a 3$600
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	— —
Xarque mantas puras, nacional, kilo	3$100 a 3$200
Xarque patos e mantas do sul, kilo	2$800 a 2$900
Xarque patos e mantas mineiro, kilo	2$900 a 3$000

LLOYD BRASILEIRO

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte:

"Inconfidente", dia 5/6 de Recife e escalas.

"Pará", dia 8 de Belém e escalas.

"Annibal Benevolo", dia 8 de Recife e escalas.

"Farrapo", dia 12 de Natal e escalas.

"Duque de Caxias", dia 18 de Manáos e escalas.

Do Sul:

"Cazambú", dia 4 de Porto Alegre e escalas.

"Affonso Penna", dia 6 de Buenos Aires e escalas.

"Murtinho", dia 6 de Laguna e escalas.

"Tutoya", dia 6/6 de Florianopolis e escalas.

"Curityba", dia 11 de Porto Alegre e escalas.

"Aspirante Nascimento", dia 8 de Laguna e escalas.

"Jangadeiro", dia 10 de Porto Alegre e escalas.

"Manáu", dia 11 de Santos e escalas.

Dos Estados Unidos:

"Taubaté", dia 9 de Nova York e escalas.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires "Formose"	4
Porto Alegre e esc. "Cazambú"	4
Hamburgo e esc. "Salland"	5
Londres "Highland Patriot"	5
Portos do sul "Carl Hoepcke"	5
Buenos Aires "Almeda Star"	5
Recife e esc. "Inconfidente"	5
Laguna e esc. "Murtinho"	6
Polonia e esc. "Nordstjernan"	6
Florianopolis e esc. "Tutoya"	6
Japão "Montevidéo Marú"	6
Buenos Aires "Affonso Penna"	6
Portos do norte "Piratiny"	6
Buenos Aires "Cap Arcona"	6
Hamburgo "Monte Pascoal"	6
Buenos Aires "Mendoza"	7
Portos do sul "Guararema"	7
Buenos Aires "Cap Norte"	7
Buenos Aires "Western Prince"	7
Buenos Aires "London Marú"	8
Japão "Montevidéo Marú"	8
Belém e esc. "Pará"	8
Recife e esc. "Annibal Benevolo"	8
Portos do sul "Butiá"	8
Laguna e esc. "Aspte. Nascimento"	8
Hamburgo e esc. "Ceres"	8
Nova York "Southern Prince"	9
Portos do sul "Buarque de Macedo"	9
Nova York "Taubaté"	9

VAPORES A SAIR

Cabedello e esc. "Carioca"	4
S. Francisco e esc. "Laguna"	4
Porto Alegre e esc. "Itaberá"	4
Antonina e esc. "Guarahú"	4
Havre e esc. "Formose"	4
Rio Grande e esc. "Barbacena"	4
Belém e esc. "Aratanha"	5
Santos "Itamaracá"	5
Buenos Aires e esc. "Highland Patriot"	5
Belém e esc. "Porto Alegre"	5
Porto Alegre e esc. "São Bento"	5
Londres "Almeda Star"	5
Aracajú e esc. "Lamy"	5
Buenos Aires e esc. "Monte Pascoal"	6
Penedo e esc. "Itatinga"	6
Laguna "Luiz"	6
Porto Alegre e esc. "Itaguassú"	6
Cannavieiras e esc. "Arapuá"	6
Buenos Aires e esc. "Baependy"	6
Porto Alegre e esc. "Inconfidente"	7
Porto Alegre e esc. "Piratiny"	7
Porto Alegre e esc. "Guararema"	7
Joinville e esc. "Capichaba"	7
Porto Alegre e esc. "Itapagé"	7
Genova e esc. "Mendoza"	7
Nova York "Western Prince"	7
Hamburgo e esc. "Cap Arcona"	7
Hamburgo e esc. "Cap Norte"	7
Finlandia e esc. "Mercator"	7
Porto Alegre "Oity"	7
Porto Alegre e esc. "Araponga"	7
Buenos Aires e esc. "Montevidéo Marú"	7
Japão e esc. "London Marú"	8
Macáo e esc. "Taquary"	8
Antonina e esc. "Tieté"	8
Manáos e esc. "Affonso Penna"	8

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Hamburgo e escalas, vapor allemão "Bahia Blanca".

De Belém e escalas, paquete nacional "Commandante Ripper".

De Aruba (directo), vapor panamense "Persephone".

De Trieste e escalas, paquete italiano "Oceania".

De Baltimore e escalas, vapor nacional "Barbacena".

De Buenos Aires e escalas, paquete italiano "Conte Grande".

De Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Zaaland".

De Santos, vapor nacional "Oubatê".

De Genova e escalas, paquete francez "Campana".

De Manáos e escalas, paquete nacional "Baependy".

De Buenos Aires e escalas, vapor americano "Mormactide".

SAIDAS DE HONTEM

Para Itajahy e escalas, vapor nacional "Laguna".

Para Republica Argentina, vapor grego "Nicolas Piango".

Para Recife e escalas, vapor nacional "Itapuca".

Para Belém e escalas, paquete nacional "Itaimbé".

Para Cabedello e escalas, paquete nacional "Itagiba".

Para Buenos Aires e escalas, vapor argentino "Norte".

Para Havre e escalas, vapor inglez "Holmbury".

Para Genova e escalas, paquete italiano "Conte Grande".

Para Buenos Aires e escalas, paquete italiano "Oceania".

Para Buenos Aires e escalas, paquete francez "Campana".

Para Buenos Aires e escalas, paquete sueco "Perú".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Piauhy".

LIQUIDO ANTI-FEBRIL CORTA IMPALUDISMO EM 3 DIAS PRODUCTO 666

(22873)

ULTIMAS THEATRAES

"La Sacra Flamma" de Somerseth Maughan

Assistimos outro dia em portuguez, pela Companhia Amelia Rey Colaço, a "O Cyclone", de Somerseth Maughan, que não é apenas uma das grandes peças desse autor consagrado mas é tambem uma das obras primas do theatro contemporaneo. "La Sacra Flamma", que hontem subiu á scena no Municipal, é a versão italiana do "Cyclone". Companhia por excellencia dramatica é facil comprehender com que emoção os seus artistas viveram os papeis de intensa vibratibilidade que são, sobretudo, os das tres mulheres, a ara. Tabret, Estela e a senhorita Walland, a enfermeira. Apreciamos, então, no seu mais amplo desenvolvimento, os admiraveis recursos de Maria Melato, Amalia Micheluzzi e Lina Paoli, que caracterisando tres papeis difficilimos, cada qual mais dramatico que o outro, conduziram-se numa ascenção continua de gradatividade emocional, havendo scenas em que o trabalho, ora de uma, ora de outra, empolgou de verdade a assistencia.

O papel de Mauricio foi feito com natural sobriedade pelo sr. Gino Sabbatini. E ainda no espectaculo tomaram parte a contento os actores Giulio Oppi, Angelo Calabrese e Renato Fustgani e a actriz Delia Franco.

Hoje, "La Marcia Nuziale", de Henri Bataille.

Executado a machado em uma prisão de Berlim

Berlim, 3 (Havas) — Foi executado a machado, hoje, na prisão de Ploetzens em Berlim, o individuo Franz Krain, de 50 annos de edade, originario da Alta Silesia, condemnado por alta traição, pelo tribunal do povo.

O accusado desempenhava funcções officiaes na administração publica e dellas se aproveitou para exercer a espionagem a favor de uma potencia estrangeira.

(22873)

Collisão de dois carros dos Bombeiros com um bonde

O Corpo de Bombeiros de Nictheroy foi chamado, hontem, á tarde, para a casa n. 18 da rua Visconde de Moraes, attendendo com a costumeira presteza.

Chegando ao local, verificou, então, tratar-se de um rebate falso.

Ficou, entretanto, apurado que o chamado fôra feito pelo apparelho telephonico n. 2606, installado na residencia do dr. Herman Lent, no n. 15 daquella mesma rua.

A policia apurou, porém, que a familia daquelle facultativo estava ausente, estando em casa apenas uma empregada, de nome Conceição Flores, que negou tenha sido autora dessa brincadeira de mão gosto.

Maior gravidade assumiu o caso, devido ao facto de haver o carro bomba do Corpo de Bombeiros, quando a caminho do local do supposto incendio, collidido violentamente com um bonde, na rua da Conceição, sendo colhido, ainda, pela retaguarda, por outro carro da mesma corporação.

O carro-bomba era dirigido pelo cabo Manoel Pereira Passos e o bonde, pelo motorneiro João Faustino.

Ao local do desastre compareceram a policia e o fiscal do Corpo de Bombeiros, tenente Romeu.

Em consequencia da collisão ficaram feridos os bombeiros Cassiano Costa e Irenio Berbert, os quaes soffreram ligeiros ferimentos.

Foi aberto inquerito para apurar os factos.

DRAGAGEM DO PORTO DO RIO GRANDE

Porto Alegre, 3 (Havas) — A Directoria do Porto e da Barra do Rio Grande vae tentar a dragagem do banco de areia situado á entrada daquelle porto, afim de tornal-o mais accessivel á navegação.

VAREJADA A SÉDE DA "EGREJA CHRISTÃ SCIENTIFICA DO BRASIL"

São Paulo, 3 (Havas) — A policia varejou a séde da "Egreja Christã Scientifica do Brasil", sendo presos o respectivo zelador e sua esposa e apprehendido copioso material de propaganda da nova seita.

A egreja tinha o nome de "Academia de Sciencias Divinas" e era orientada por um individuo que se diz chamar João Minax, que se attribue o titulo de "Mahatma Nacional".

TABLETTES ANTI-FEBRIS E CONTRA RESFRIADOS PRODUCTO 666 — Cortam Resfriados em 1 dia Febres inconti-nenti.

(22873)

MAIS DE MIL FÓCOS DE MOSCAS, RATOS E MOSQUITOS

São Paulo, 3 (Havas) — Segundo informa o Departamento de Saude, foram recenseados dentro do perimetro urbano desta capital 1.255 fócos de moscas, ratos e pernilongos, que são os principaes propagadores da febre typhoide, desynterias e numerosas outras molestias.

Aquelle Departamento, por intermedio da sua secção de epidemiologia, está estudando o assumpto e já hontem esteve reunido para esse fim.

A Exposição de Televisão foi inaugurada pelo presidente da Republica

Hoje será franqueada ao publico

A Primeira Exposição de Televisão do Rio de Janeiro foi hontem inaugurada pelo presidente da Republica.

Organizada pelo Ministerio dos Correios da Allemanha sua realização é levada a effeito nesta capital sob os auspicios do Departamento Nacional de Propaganda.

O sr. Getulio Vargas foi recebido á entrada da exposição pelos srs. Francisco Campos, ministro da Justiça; Mendonça Lima, ministro da Viação; Von Levetzow, Encarregado dos Negocios da Allemanha; Lourival Fontes, director do Departamento Nacional de Propaganda; e Arthur Hehl Neiva, director geral do Expediente e Contabilidade e representante do Ministerio da Justiça junto á commissão germanica.

O dr. Arthur Hehl Neiva apresentou então ao presidente da Republica os srs. Johannes Pressler, conselheiro do Instituto de Pesquisas Scientificas dos Correios do Reich, que chefia a missão technica allemã, e os inspectores dos Correios Jehmlich e Perchermeier, tambem da mesma missão.

Acompanhando o presidente da Republica até aos apparelhos, teve ensejo o dr. Neiva de expor-lhe successivamente os principios fundamentaes de natureza technica em que se alicerça a televisão.

O sr. Getulio Vargas ouviu com muito interesse a exposição, indagando sobre a utilização pratica do novo processo, cujos detalhes lhe foram fornecidos immediatamente.

No palco improvisado representaram-se então algumas scenas de musica e canto, com conhecidos artistas, scenas essas que foram televisadas e assim puderam ser devidamente apreciadas pelas autoridades e demais convidados.

A seguir, poude o presidente da Republica manter durante alguns momentos communicação visio-telephonica com o ministro da Justiça, conversação essa na qual podiam ver-se reciprocamente. Essa conversa, ou melhor, as imagens do presidente e do ministro eram reproduzidas em apparelhos especiaes, collocados fóra das cabines para uso do publico, que assim poude acompanhar o jogo physionomico dos interlocutores.

Finalmente o presidente da Republica assistiu á transmissão televizada de um film do Departamento de Propaganda, que reproduzia o discurso do sr. Getulio Vargas na passagem do anno, no palacio Guanabara.

O presidente da Republica sorria ao ver a reproducção da scena, acompanhando-a com attenção e agrado.

Retirando-se ás 5 e 20 da tarde, o sr. Getulio Vargas externou ao ministro da Justiça a satisfação que sentia por haver podido apreciar a technica allemã no aproveitamento da maravilhosa invenção, cujo desenvolvimento tanta importancia terá para o mundo.

A Exposição será franqueada hoje ao publico depois de 5 horas da tarde.

Nos dias uteis a abertura será ás 7 horas da noite.

Os aviadores italianos vão deixar a Hespanha

Roma, 3 (Havas) — Os aviadores italianos entregarão o seu material no dia 5 do corrente em Sonhóes e Anxidea ... nhóes e deixarão a Hespanha no dia 9 pelo paquete "Duilio".

O vapor, no regresso á Italia, tocará em Palma de Majorca para embarcar o pessoal italiano das bases aereas das Baleares e dalli seguirá para Genova onde chegará a 15 ou 16 do corrente.

A população de Genova fará uma recepção triumphal aos aviadores que desfilarão, com bandeiras á frente, pelas ruas da cidade.

As forças aereas que vão ser repatriadas constam de 330 officiaes, 410 sub-officiaes e 490 soldados.

(xxx)

O juiz annullou todo o processo

Uma junta de Conciliação de Pernambuco condemnou a The Pernambuco Tramway & Power C. Ltd. a pagar ao seu ex-empregado Raymundo Didio de Araujo Medeiros a quantia de 1:356$000, em face de reclamação formulada.

A Fazenda Nacional, não tendo sido satisfeito o pagamento, propoz executivo fiscal, perante o juizo dos Feitos da Fazenda Publica. Feita a penhora, a companhia embargou, e o juiz julgou nullo todo o processo, recorrendo para o Supremo Tribunal, que manteve a decisão aggravada.

NOMEADO PARA A E. E. M.

Foi nomeado fiscal administrativo da Escola de Estado Maior o major Hildebrando Sarmento.

GRAPE-FRUITS

ENTREGA A DOMICILIO

10$000 por caixa de 64 a 96 frutas, conforme tamanho. Pedidos por Telephone 23-2177 (Entre 10 e 12 horas).

(T 18448)

ESPERANÇAS DE SEREM DESEMBARCODOS EM CUBA OS REFUGIADOS JUDEUS

Havana, 3 (Havas) — Nos circulos chegados ao palacio presidencial declara-se ser ainda possivel que o presidente Laredo volte atrás da sua ordem a respeito dos refugiados e permitta ao navio "Saint Louis", em que os mesmos regressam á allemanha, retornar a Havana e desembarcar os passageiros.

A "Hambourg Amerika Linie" declara que o "Saint Louis" não irá a São Domingos como certas informações annunciaram, a menos que seja permittido a todos os passageiros desembarcar. A companhia accrescenta acreditar que apenas 300 em cerca de 1.000 passageiros estão em condições de pagar a taxa de entrada de 500 pesos fixada pelo governo de São Domingos.

A acção era improcedente

Em juizo privativo, em São Paulo, a Fazenda Nacional moveu executivo fiscal contra o Banco Hypothecario e Agricola de Minas, para cobrança de multa que lhe fôra imposta pelo inspector regional do Trabalho. Feita a penhora, o banco entrou com embargos e o juiz, por sentença, julgou provada a defesa, dando como improcedente a acção. O Supremo Tribunal, em grão de aggravo, manteve a decisão de 1ª instancia.

IMPRENSA DOS ESTADOS

O 30º anniversario de "A Capital"

A Capital, jornal paulista fundado e dirigido pelo nosso collega João Castaldi, commemorou seu 30º anniversario de existencia.

Com um numero esplendido, onde a collaboração foi variada e escolhida, *A Capital* reaffirmou suas victorias na imprensa de São Paulo, o que foi facil de comprehender pelas vivas demonstrações de applausos recebidas pela anniversariante.

A multa foi mal applicada

A Delegacia do Trabalho Maritimo, no Paraná, applicou uma multa de 400$000 na firma João Cordeiro & Cia., por infracção das leis do trabalho.

A Fazenda Nacional propos executivo fiscal, para cobrar a quantia referida. Feita a penhora, a executada entrou com embargos e o juiz, por sentença, achou que procedia a defesa, tendo, assim, como provados os embargos. A Fazenda recorreu em aggravo para o Supremo Tribunal, que manteve a decisão recorrida.

Vae a Curityba o general Raymundo Sampaio

Segue amanhã para Curityba, afim de passar o commando da Infanteria Divisionaria, do qual foi exonerado ha dias, o general Raymundo Sampaio.

CINEMA PARA AMADORES

Motocamera e projectores de 9 ½ e 16 m/m e grande variedade de films a preços baixos. Tambem compra ou troca, offerecendo as melhores vantagens da praça. CASA STOP — Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335 (quasi esquina S. Pedro). (25335)

MODERNIZADOR DE MOVEIS!!!

Moveis velhos? ficarão novos! Moveis antigos? ficarão modernos! Moveis grandes? ficarão pequenos! Moveis claros? ficarão escuros! Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel. Tel. 25-3052. (T 20498)

BINOCULOS

Desde 25$ para theatro e sport, de varios formatos e fabricantes. Tambem troca e concerta. CASA STOP — Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335 (quasi esquina S. Pedro). (25335)

Copacabana — Casa

Aluga-se a familia de tratamento, uma optima, de construcção moderna, com 3 salas, gabinete, 6 quartos, 3 grandes varandas, garage e mais dependencias, á rua Santa Clara, 296. Chaves no 245 da mesma rua. (T 20607)

IMPOSTO DE RENDA

Declarações de renda perfeitas só com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. Rua 7 de Setembro, 140, 2.º andar, sala 217. Tel. 42-2802. (T 20544)

VENDE-SE

Causa regresso Europa, sumptuoso conteúdo apartamento, constante de moveis finos entalhados, quadros, tapetes, prataria portugueza, crystaes Val Saint Lambert, Baccarat e Rosenthal, radio, aspirador e geladeira electricos. Traspassa-se eventualmente contrato apartamento. Vêr e tratar á rua Ronald Carvalho, 5, apartamento 21, das 9 ás 15 horas. (T 20535)

VITILIGO

Manchas Brancas da Pelle. Cartas á F. N., neste jornal (T 21101)

Guerra aos mosquitos

O exterminador infallivel dos mosquitos, das moscas e pulgas, é sempre o afamado KATOL em velas e em pó, importado directamente do Japão. Casa da India, OUVIDOR, 59 (xxx)

(xxx)

AVENIDA TIJUCA

Vendem-se no kilometro 1, trecho já calçado, magnificos lotes, paizagens deslumbrantes, temperatura deliciosa e amena, assegurada pela contiguidade da floresta e pela exhuberancia da arborização das ricas chacaras limitrophes e circumvizinhas. MILTON FERREIRA DE CARVALHO. OURIVES, 51 — 1.º. (25349)

CASA

Vende-se em Ipanema, na transversal proximo ao mar, com 2 salas, 3 quartos e dependencias. Pagamento muito facilitado sendo 50:000$000 á vista e 50:000$ em prestações mensaes tabella Price, juros 9 % ao anno — J. Gurgel Dantas, firma constructora — Rosario, 116, 2º andar. (T 19615)

APARTAMENTO AVENIDA ATLANTICA

Peças grandes confortaveis, 5 quartos, 3 salões, terraço privativo proprio para sport, bibliotheca ou bilhar, 270:000$000. J. Gurgel Dantas — Rua Rosario, 116, 2º andar. (T 19615)

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS

Leicas, Exaktas, Reflexs, Contax, e outras para amadores e profissionaes, Lentes, Ampliadores, Cinema, para amadores de 9 ½ e 16 ½, e grande variedade de films, binoculos para theatro e sport, etc., etc., tudo em estado de novo e por preços baratissimos. Tambem compra, troca e concerta, offerecendo as melhores vantagens da praça. Acceitamos machinas usadas em pagamento de novas. Filme 120 (6 x 9) desde 3$000, com revelação gratis. Aproveitem a opportunidade para comprarem uma machina ou cine por preço que não encontrará em nenhum outro logar. CASA STOP — Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335 (quasi esquina S. Pedro). (25335)

PELADAS curem-se com Alpecin — Medicamento especifico contra queda do cabello. Á venda em todas as bôas perfumarias, pharmacias e drogarias. Representante no Rio: JULIUS ULLMANN, Caixa Postal 1213, Rio. (26267)

PROCALMA

O sr. João Bursa Netto, guarda-livros, proprietario da Padaria Central, residente na cidade de Ouro Fino, Minas, attesta estar radicalmente curado dos ataques EPILEPTICOS que o accommettiam, usando para isso 1 (um) só vidro do insuperavel preparado PROCALMA.

PROCALMA assegura o exito no tratamento da EPILEPSIA, sendo um medicamento moderno e innoffensivo. (26249)

SABONETE SURI

Sabonete SURI que ao contacto de ar muda de côr, phenomeno chimico unico no mundo que, como magia extingue summariamente: Manchas, rugas, caspa, bretoejas, suor fetido, affecções da pelle embellezando-a, dando juventude, elasticidade, encanto. Acceita-se depositarios para conta propria nas Cidades dos Estados. Depositarios: em Bello Horizonte: Americo Faici, rua Tupynambás, 759 — em Petropolis: Kleber Casellas, rua Paulino Affonso, 230-A — em Nictheroy: Drogarias Pacheco, V. Silva, na "Corporativa", na "Primavera" na Villa Pereira Carneiro, 90 — no Rio: Drogaria PACHECO, no CAMIZEIRO, Franchi & Pereira, rua Visconde de Inhauma, 46 — Correspondencia: Victorio Grasiano. Caixa Postal 3532 — Rio de Janeiro. (T 19576)

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERVADORES DE TAPETES COPACABANA. Lava, concerta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com maxima perfeição. Rua Octaviano Hudson 14. Tel. 27-7195. (T 22118)

NOIVAS — ENXOVAL 15 peças por 78$ — A' NOBREZA (24186)

REPRESENTANTE

Precisa-se de representantes, nos Estados, bastante relacionados e dando bôas referencias. Cartas para a Pharmacia e Laboratorio Mendonça, á av. Geremario Dantas, 657, Jacarepaguá — RIO. (T 20423)

Jacarepaguá — Chacara

Vende-se optima residencia em centro de terreno todo arborizado com installações para empregados, gallinheiros e mais bemfeitorias, á rua D. Anna Silva, 125. Informações pelo telephone 35 — Jacarepaguá. (T 20423)

ESPINHAS, TUMORES, etc.!

Attesto que soffrendo horrivelmente de tumores brancos, espinhas, manchas e quantas molestias do sangue possam existir, fiquei radicalmente curado com 3 vidros de "ELIXIR DE NOGUEIRA". PANDO (Uruguay). (Ass.) José De Los Santos. (Firma reconhecida). (xxx)

EPILEPSIA

UMA GRANDE VICTORIA DA MEDICINA MODERNA

Elpidio Lima, filho do major Ferreira Lima, com 23 annos de edade, escrevente da Estrada de Ferro Central do Brasil no Rio de Janeiro, soffreu 8 annos de ataques epilepticos e hoje acha-se completamente curado, depois de fazer uso do especifico Antiepileptico BARASCH (xxx)

CONTRA A IMPOTENCIA! NOVA VIDA É REJUVENESCIMENTO SÓ pelo Preparado hormonico OKASA. Á VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS. INFORMAÇÕES E LITERATURA COM O DEPOSITARIO JULIUS ULLMANN, CAIXA POSTAL 1213, RIO (26266)

CARIMBOS CASA VITORIA

Gravuras, placas, letras e algarismos em metal. ALEXANDRE & CIA. (Mais de 30 annos de pratica) Rua da Conceição, 116 — Telephone 23-3025 — Rio (Junto á rua Larga). Acceitam-se agentes em todo o Brasil. Peçam condições. (T 20496)

Compra-se 1 machina de costura Singer

Qualquer estado, tel. 48-0893, Dª Gelsa. (T 19687)

Faqueiro Christophle

Vende-se 1 de estylo, com estojo, e 1 serviço para jantar com 10 peças, terrina, pratos, etc., tudo de christophle. Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28. (T 19687)

DETECTIVE ROBERTO

Investigações particulares, de caracter privado. Sigillo absoluto. Uruguayana n. 139, 1º and., salas 1, 2 e 3. — Tel. 23-4415. (T 20604)

RENARD ARGENTÉS

Vende-se 1 casal de pelles pratreadas das maiores, estão novas, preço occasião. Rua Mario Portella, 80 — Laranjeiras. (T 19687)

Callista — Pedicuro

Rua Gonçalves Dias, 30-A, 4º, s. 42, tel. 42-9561 — Annibal P. Rodrigues, ao lado da Confeitaria Colombo. (T 20605)

MEIAS

Finissimas, preços abaixo do custo, pechinchas a 5$, 6$, 7$, diariamente das 8 ao meio dia, Sant'Anna, 66; notem bem: 1 porta só — 66. (T 20602)

(xxx)

Empresa Paulista de Construcções e Sorteios

Av. S. João 437 — São Paulo - Caixa Postal - 2474 Phone — 4-5685

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES DO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES: — PRASO 72 MEZES: — PAGAMENTO IMMEDIATO!

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM, 3 DE JUNHO DE 1939

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL

1º — 11.380
2º — 19.708
3º — 16.088
4º — 23.727
5º — 11.903

SORTEIO DA EMPRESA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A....	03.380	— 1.º Premio
Premio da Letra B....	03.708	— 2.º "
Premio da Letra C....	03.088	— 3.º "
Premio da Letra D....	03.727	— 4.º "
Premio da Letra E....	1.380	— A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premio da Letra F....	380	— A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G....	80	— A's cadernetas-titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio, devem procurar os Agentes locaes, afim de receber "immediatamente" os seus premios.

AVISO IMPORTANTE: — Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz, onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia — Todas as vantagens. (13027)

O MAIOR E MAIS VARIADO SORTIMENTO DE TAPETES TURCOS, PERSAS, CHINEZES E AVELLUDADOS

Bazar de Stamboul

Avenida Rio Branco, 245. — Tel. 22-4976.

Filial: São Paulo —— Rua Barão de Itapetininga, 177

CLINICA DE TAPETES — CONCERTOS, LAVAGENS E IMMUNIZAÇÕES DE TAPETES ORIENTAES E OUTRAS QUALIDADES A PREÇOS MODICOS. (24824)

COLLEGIOS

ESCOLA BRASILEIRA DE PAQUETÁ E THEREZOPOLIS

Os seus internatos, á beira mar e na montanha, em sitios de inexcedivel salubridade e belleza, são os preferidos para a educação integral da infancia. Matricula: R. 7 de Setembro 307, De 2 ás 4. Tel. 22-2877. (T 21127) 71

Collegio Paiva e Souza

(OFFICIALIZADO)

sob a orientação dos professores ALFREDINA DE PAIVA E SOUZA e ANTENOR DE PAIVA E SOUZA. Cursos de admissão e secundario.

Acceitam-se transferencias para a 1ª, 2ª e 3ª séries do curso secundario durante o mez de Junho.

Ruas Mario e Barros, 270 — Tel. 28-8120 — Prof. Gabizo, 211 — Tel. 28-5740. (T 22159)

(T 22159) 71

CANDIDATOS ás Escolas Militar e Naval, Reserva Naval Aérea e Curso de Sargento Aviador, desejaes informações uteis. Peça-as a Souza. Caixa Postal 2.228, Rio. (T 20953) 71

Singer de ponto ajour

Vende-se 1 com motor, pouco uso, baratissima. Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Set. (T 19687)

Machinas de Costura

Compro em qualquer estado: Singer e Pfaff. Pago bem, e motores electricos. Tel. 22-6008 — Almeida. (T 20620)

SINGER MODERNA

Vende-se 1 de costura e bordar, ultimo typo, com ou sem motor, tem quitação, motivo urgente, em Pereira Nunes 247, prox. Av. 28 Set. (T 19687)

Senhoras ou Senhoritas

Desejaes ter a pelle bôa? Consultae a madame Margarida. Tratamento de pelles seccas e oleosas, massagens, limpeza, tratamento efficaz de todas as imperfeições. Preços unicos: 10$000; sobrancelhas 4$000. Rua Machado de Assis, 20, 1º andar (Flamengo) — Tel. 25-2126. (T 20542)

CASA

Aluga-se optima, com salão, sala, 4 quartos, garage, varandas e grande parque. Rua Joaquim Murtinho, 291 — SANTA THEREZA. (T 22204)

GRUPOS DE COURO

Tinge-se por novo processo chimico allemão, trabalho garantido, como se reformam e acceitam encommendas de qualquer typo e estylo, sobre desenhos a preços modicos. Tel. 22-7248. P. J. KRANZ — Avenida Mem de Sá n. 16. (T 19689)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Preços modicos. Refer. de 1.ª Chamar pintor Ludovig. Tel. 25-5287 (Laranjeiras). (T 20606)

Legalização de Estrangeiros - Processo urgente e completo

CARTEIRAS DE IDENTIDADE

PARA NACIONAES, MODELO 19 PARA ESTRANGEIROS. Folhas corridas, Attestado de bons antecedentes, Casamentos, Naturalizações, Matriculas na Inspectoria do Trafego, Petições para as Juntas de Alistamento Militar, Cancellamentos de notas de Prisão, Passaportes, Autorizações de regresso, Certidões da Policia Maritima, Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, Legalização de Estrangeiros e toda a classe de documentos em geral.

Solicitador: GONÇALVES

INSCRIPTO NA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL. CONSULTAS GRATIS — EXPEDIENTE DAS 9 AS 10 HORAS. RUA DOS INVALIDOS, 100 — Posto de estampilhas. Em frente á Policia Central Phone 42-9481 (Se este annuncio lhe interessa, recorte-o e guarde-o) (T 19672)

MENDES HOTEL

Situado no melhor ponto da Villa de Mendes. Distante do Rio 2 hs. Altitude: 400 metros. Clima adoravel. Asseio absoluto. Cozinha de 1ª ordem. Propriedade e direcção da familia Pessoa de Barros. Diarias: 12$000. Informações no Rio pelo Telephone: 42-0360 e em Mendes pelo telephone 88. Terminantemente não se acceitam hospedes que soffram de doenças infecto-contagiosas. (T 19655)

NO JOVEM E NO IDOSO — AGUDA OU CHRONICA. Fraqueza Impotencia sexual, frieza feminina. Cura radical Gonorrhéa em 6 a 10 dias, sem lavagens e sem dor. Dr. Rodrigues Nogueira. Rodrigo Silva, 34-A, 4.º, sala 407. 5 ás 7. (T 19596)

Permanentes sem calor e sem electricidade 5$000 e 10$000

Fantastico o SALÃO NATAL, commemorando o seu primeiro anniversario, avisa as suas distinctas clientes que resolveu adoptar somente até o dia 30 de junho, a titulo de reclame os seguintes preços: Ondulação Permanente sem calor de 35$ por 5$, sem electricidade e sem apparelho na cabeça de 60$ por 10$. As clientes que levarem este annuncio ainda terão direito a um lindo penteado, absoluta garantia. — N. B. — Cobramos apenas o preço que annunciamos — RUA DA CARIOCA, 57 - Sobrado. Tel. 42-5556 — Marquem sua hora. SALÃO NATAL (T 19482)

O XAMBÚ é Loção ideal — CABELLOS BRANCOS, VOLTAM A COR NATURAL — PHARMACIA HEITOR SAMPAIO · EVARISTO DA VEIGA, 30 (T 22083)

CASA TITUS

ARTIGOS DE ILLUMINAÇÃO. FERROS ELECTRICOS DESDE 25$000. FOGAREIROS ELECTRICOS DESDE 13$500. RUA URUGUAYANA Nº 135 — TELEPHONE 23-1065 (24835)

O MELHOR TONICO PARA A SAUDE E' A MUDANÇA DE CLIMA! Vá a Petropolis hospedando-se no

HOTEL MAJESTIC

PRAÇA RUY BARBOSA, 160 — TEL. 2903. ou no

Majestoso Hotel Cremerie

CREMERIE SIXEL — TEL. 2384. GRANDE PARQUE — LAGO COM BOTES PARA REMAR. PISCINA — TENNIS — GARAGE. FUNCCIONAM O ANNO INTEIRO. (T 19506)

DESENHISTA

Precisa-se pratico em detalhes de concreto armado. Rua Buenos Aires, 85 — 5.º andar. (T 20608)

PALACETE

Lindo, moderno e confortavel palacete, situado á praça Raul Guedes nº 61, (Urca). Aluga-se por 3:000$000 mensaes. Predio novo dentro de grande jardim, proprio para Embaixada ou familia de alto tratamento. Para ver, telephonar marcando hora, para 26-4603. (T 20622)

Rugas — Pelles seccas

USE CREME DE AMENDOAS. Amacia e nutre a pelle, melhora as rugas; é uma maravilha para pescoço e mãos seccas e encardidas. Pote, apenas 8$000. Vende-se na CASA CIRIO — Ouvidor, 183. (T 20542)

Estofador P. J. Kranz

Avenida Mem de Sá n. 16; telephone 22-7248 — Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenhos, como tambem se encarrega de serviço de ornamentações internas. (T 19689)

Machina Rebobinadora

VENDE-SE, NOVA, OPTIMA PARA OFFICINA DE GRANDE MOVIMENTO E QUE EMPREGUE PAPEL CARO EM BOBINA (ASSETINADO OU PARA ROTOGRAVURA). Trata-se neste jornal, Av. Gomes Freire 81 — 3º andar. (xxx)

FORMULAS INDUSTRIAES

GANHE dinheiro fabricando cosmeticos, tintas, cêras, vernizes, sabões, collas, essencias, bebidas, esmaltes para unhas, brilhantinas, massas plasticas, etc. Preço de cada formula pormenorisada 20$000. Enviem seus pedidos e as importancias a Ranulpho Barbosa, Caixa postal 1.306 — RIO de JANEIRO. (T 22183)

UMA BRONCHITE CHRONICA CURADA RADICALMENTE

com o maravilhoso Peitoral de Angico Pelotense, como attesta reconhecidamente, o cidadão Francisco Pereira das Neves.

Sr. Silva Pinto. — E' verdadeiramente agradecido que dirijo-lhe estas linhas, symbolo de gratidão. Ellas não têm outro fim senão penhoradissimo pagar-lhe uma immensa divida. Achando-me ha tempos atacado de uma forte bronchite, fiquei completamente curado com uso do seu excellente preparado Peitoral de Angico Pelotense. Aconselho, portanto, á humanidade soffredora que faça sempre uso desse remedio, que ficará em breve tempo restabelecido. Ao habil pharmaceutico, o sr. dr. Silva Pinto, dirijo os meus agradecimentos. — Pelotas — Francisco Pereira das Neves.

Eu abaixo assignado, medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, etc. Attesto haver obtido optimos resultados com o emprego do Peitoral de Angico Pelotense, formula e preparação do habil pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, em molestias broncho-pulmonares. Do referido dou fé. — Pelotas — Dr. Irineu de Souza Britto Junior.

Confirmo estes attestados. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença Nº 511 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: Laboratorio Peitoral de Angico Pelotense — Pelotas — Rio G. do Sul —

Vende-se em toda a parte (14327)

CARROS USADOS

1937 — Fords de 2 e 4 portas
1936 — Fords e Chevrolets - fechados e abertos
1935 — Fords de 2 e 4 portas
1934/33 — Fords fechados e abertos
1929/31 — Fords fechados e abertos

Carros de varias marcas em optimo estado, completamente revisados e garantidos a partir de

1:500$000

Caminhões e carros de entrega em perfeito estado. Todos os carros usados offerecidos — pela —

Agencia Ford Amendoeira

SÃO GARANTIDOS E COM FACILIDADE DE PAGAMENTOS.

Peças Ford legitimas, pelo telephone 25-1640 (T 20598)

FESTAS DE SÃO JOÃO — NO — Retiro Paraiso

ESTAÇÃO PAULO FRONTIN — ALT. 540 MET. TEL. 24. Diarias a partir de 20$000. FOGUEIRA E FOGOS — CONFORTO MAXIMO — PISCINA — BILHARES — TIRO AO ALVO — CAVALLOS — PASSEIOS — CASINO — AGUA NASCENTE. (T 19579)

CASA TITUS

ARTIGOS DE ILLUMINAÇÃO. FOGAREIROS A OLEO CRU COM 1, 2 e 3 BOCAS — LEGITIMOS ALLEMÃES. CONSUMO DE $040 POR HORA. RUA URUGUAYANA, 135 - Tel. 23-1065 (24834)

BLENORRAGIA

aguda ou chronica, no homem e na mulher, e suas complicações. Cura radical de 2 a 6 applicações pelo calor com a mais moderna apparelhagem existente nesta capital. Asthma e doenças do estomago. Clinica, cirurgica e urologica do Dr. L. F. Vieira Souto. R. Senador Dantas, 118, (Ed. Lyceu Literario Portuguez) 6º andar Aparts. 602 e 603. T. 42-5246. — Diariamente, das 14 ás 18 horas. (xxx)

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 13.673
Anno XXXVIII

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 4 DE JUNHO DE 1939

ESTEVE HONTEM EM VISITA Á ESCOLA MILITAR A MISSÃO MILITAR NORTE-AMERICANA, HAVENDO O GENERAL MARSHALL TIDO PALAVRAS DE ENTHUSIASMO PARA COM OS CADETES

Em cima, os athletas da Escola Militar numa demonstração em homenagem aos Estados Unidos, formando as letras U. S. A., e em baixo o general Marshall ao lado do general Pinto Guedes, commandante da Escola

A Escola Militar recebeu, hontem, a visita da missão norte-americana.

As demonstrações realizadas pelos nossos cadetes deante dos visitantes foram uma opportunidade desses futuros officiaes mostrarem seu garbo e o cuidado com que são preparados para a missão que terão para o futuro. A precisão com que evoluiram, a disciplina que demonstraram deram causa ás mais gentis expressões de enthusiasmo do general Marshall e dos officiaes que o acompanhavam, os quaes demonstraram em palavras calorosas sua sympathia e applausos aos alumnos, durante todas as demonstrações a que assistiram.

A CHEGADA DA MISSÃO

Na Estrada Rio-São Paulo, junto á ponte do Piraquara, postára-se o esquadrão de cavallaria da Escola sob o commando do capitão Mauro Moutinho da Costa.

Quando os carros em que viajavam os officiaes norte-americanos, precedidos por batedores da Policia Especial, se approximaram, o esquadrão passou a escoltal-os até o estadio de Educação Physica da Escola Militar.

No portão, aguardavam os visitantes, o general Pinto Guedes, commandante; os generaes José Pessoa, Newton Freitas de Almeida, Syllo Portella, e outros, além de officiaes de varias unidades, e todo o corpo de instructores e professores do estabelecimento.

Nessa occasião, a bateria postada no campo de Marte deu as salvas regulamentares.

A REVISTA E A DEMONSTRAÇÃO HIPPICA

Encaminhando-se para o estadio, ao lado do general Pinto Guedes, o general Georges Marshall iniciou a revista dos cadetes, formados em uniforme de parada ao longo do campo.

Após as bandas, marcial e de musica, alinhavam-se as bandeiras historicas do Brasil, seguidas de uma companhia de infanteria, esquadrão de aviação e uma companhia de pontoneiros da engenharia.

Commandava toda a força o tenente-coronel Antonio José de Lima Camara.

O general Marshall, a pé, passou deante da tropa, examinando-a detidamente, emquanto o commandante Muller, que já esteve durante alguns annos no Brasil, dava detalhadas explicações ao general visitante.

Acompanharam-n'o na revista não só os officiaes de sua comitiva, como todos os demais convidados.

Sem perda de tempo, encaminharam-se todos para a "carrière" do Departamento de Equitação. Os visitantes foram ahi recebidos ao som da fanfarra da cavallaria tocando a marcha da "Aida".

Em seguida, foram effectuados bellos saltos pela equipe composta do tenente-coronel Edgard do Amaral, major Floriano Peixoto Keller, capitães João de Deus Nunes Saraiva, Geraldo Menezes Cortes, João Baptista da Costa, primeiros-tenentes Hontil de Oliveira, Rubem Continentino Dias Ribeiro, Augusto Scherer Ferreira de Abreu, Anisio da Silva Rocha, Carlos Alberto Rocha e segundo-tenente Claudionor Porto dos Santos.

Esses officiaes realizaram os mais difficeis saltos com grande segurança, recebendo applausos do general Marshall, que, após, felicitou o general Pinto Guedes pelo apuro e o exito da exhibição, dizendo-se "profundamente agradecido pela optima demonstração de equitação".

REALIZA-SE O DESFILE

Em seguida, o general Marshall voltou ao estadio, passando em revista as creanças das Escolas Nicaragua, Parahyba, Senador Camará e da Cruzada, em numero total a 1.000, todas agitando bandeirolas dos Estados Unidos.

O general Marshall dirigiu-se para o palanque collocado num dos lados do campo, mas, ao saber que o corpo de cadetes ia desfilar pelo centro, encaminhou-se para ali.

Logo após, avançou o corpo de alumnos, num alinhamento impeccavel, e marchando com grande garbo. Ao batalhão de infanteria, commandado pelo major Alexandre José da Silva Chaves, seguiram-se o esquadrão de aviação, sob o commando do primeiro-tenente Hermio Vargas de Carvalho, e após, a artilheria, dirigida pelo capitão Ernesto Geiser, a engenharia, commandada pelo capitão Alair de Paula Freitas Coelho, e, finalmente, a cavallaria, que desfilou a trote, mantendo o mais rigoroso alinhamento, sob o commando do capitão Mauro Moutinho da Costa.

O general Marshall a tudo assistiu attentamente, não occultando sua satisfação pela disciplina demonstrada.

IMPRESSÃO NO "LIVRO DE HONRA DA ESCOLA"

No salão nobre da Escola, o general Marshall escreveu no Livro de Honra o seguinte:

"Registro aqui minha admiração pelo esplendido corpo de cadetes ao qual acabo de passar revista. Sua attitude, marcha e disciplina constituiram uma verdadeira inspiração e apresento meus cumprimentos pela bella apresentação e especialmente pela demonstração das armas montadas, e pela maneira com que é adextrada a cavalhada."

Assignaram tambem no livro todos os membros da missão.

O "CARROUSSEL" REALIZADO PELOS CADETES

Da sacada do salão de honra, os officiaes da missão assistiram, então, a uma empolgante demonstração de pericia dos nossos cadetes de cavallaria, que realizaram o "carroussel", no pateo fronteiro á Escola.

Trata-se de uma série de movimentos conjuntos de quatro esquadrões. Esses esquadrões foram commandados pelos tenentes Abilio Reis, Carlos Alberto, Anisio Rocha e Scherer de Abreu, sob a direcção geral do capitão Mauro Moutinho da Costa. Effectuando as mais variadas evoluções, em marcha e trote, os cadetes causaram optima impressão pela precisão das manobras, que culminaram com o galope final até deante do edificio, onde bruscamente estacaram os animaes, em continencia.

Após um corpo de athletas, marchando em rigoroso alinhamento, fez alto deante da parte central do edificio. Ao trilar um apito, emquanto uns saiam de fórma, outros se deitavam no sólo, formando, então, as tres letras U. S. A., em homenagem aos visitantes, que applaudiram muito essa demonstração.

Logo após, foguetes subiram ao ar e a cada explosão se abria um para-quédas que sustentava uma bandeira norte-americana ou brasileira.

Um official da missão, ao nosso lado, não escondeu seu enthusiasmo, dizendo-nos em portuguez carregado:

— Muito bonito!

A VISITA AO ESTABELECIMENTO

Depois, o general Marshall iniciou a visita aos alojamentos da Escola. Caminhava apressadamente, mas sempre que encontrava uma phrase patriotica na parede se detinha e pedia ao commandante Muller, que servia de interprete, para traduzil-a. Sempre, tambem, que encontrava algo que lhe despertava a attenção, parava, examinava detidamente e pedia explicações, demonstrando assim o seu espirito vivo e observador. Interessou-se pelo espadim do cadete Vasconcellos, guardado como reliquia. E o general Marshall pediu então explicações, sendo-lhe contado que esse militar se mutilára, fazendo a granada estourar-lhe na mão, para salvar sua tropa. O general Marshall ouviu attentamente a explicação e abanou a cabeça em signal de approvação.

Ao passar pelo refeitorio dos cadetes, estes ergueram tres "hurrahs" ao illustre visitante, que se deteve e bruscamente falou:

"Tenho grande admiração pelo vigor e apuro dos cadetes da Escola Militar. Sinto muita satisfação pela maneira como desfilaram hoje. Desejo para esta mocidade muitas felicidades. Oxalá fosse cadete mais uma vez. Desejo exprimir meu grande prazer por visitar a Escola Militar do Brasil."

A SAUDAÇÃO DO GENERAL PINTO GUEDES

Seguiram todos para o salão, onde ia ser servido o almoço aos convidados.

Ao terminar esse almoço o general Pinto Guedes, commandante da Escola Militar, pronunciou uma saudação aos visitantes.

Em seguida a orchestra executou o Hymno Norte-Americano. Depois, o general Marshall, de improviso, em breves palavras, agradeceu a gentileza de que era alvo, e terminou "bebendo pela integridade deste Continente e pela grandeza dos exercitos brasileiro e norte-americano".

Pouco depois, entre alas de cadetes, o general Marshall e sua comitiva deixavam o Realengo.

A MISSÃO ESTEVE TAMBEM NA VILLA MILITAR E NA FABRICA DE MATERIAL BELLICO

A missão norte-americana, proseguindo em suas visitas, esteve tambem na Villa Militar e na Fabrica de Material Bellico.

A's 10 horas, acompanhada do general Kimberley, a missão chegou ao Grupo Escola, sendo recebida por altas patentes. O general Heitor Augusto Borges e o coronel Alcides Etchgoyen, respectivamente, commandantes da Infanteria Divisionaria e do Grupo, mostraram aos visitantes as principaes dependencias dessa unidade militar, a começar pelas baterias. Dali, foram á casa do commando, e á saida passaram revista a uma companhia do Grupo Escola.

O general Augusto Borges convidou então o general Marshall a tomar logar no auto do Grupo Escola. O chefe da missão passou em frente ás oito unidades militares da Villa, cuja officialidade e tropa, formadas prestaram continencia aos officiaes norte-americanos.

No quartel da Infanteria Divisionaria, o general Augusto Borges apresentou ao general Marshall e comitiva os commandantes de corpos da Villa. Nessa occasião, o general Augusto Borges proferiu um discurso.

O general Marshall, de improviso, agradeceu a saudação, elogiando a disciplina que lhe fôra dado observar naquellas unidades. Pouco depois, a missão se retirou.

HOMENAGEM DO COMMANDANTE DO "NASHVILLE" AO ALMIRANTE CASTRO E SILVA

O capitão de mar e guerra W. W. Wilson, commandante do cruzador "Nashville", em nome da Marinha americana, offereceu hontem um almoço ao chefe do Estado-Maior da Armada, almirante José Machado de Castro e Silva.

A' sua chegada, foram-lhe prestadas as continencias devidas. O almirante Castro e Silva fazia-se acompanhar do seu ajudante de ordens, capitão-tenente Raul Valença Camara.

UMA PARADA NO CAMPO DOS AFFONSOS

Na proxima terça-feira será levado a effeito no campo dos Affonsos um desfile da guarnição da Villa Militar e Deodoro em homenagem ao general Marshall e demais membros da missão norte-americana.

Essa parada, que se realizará ás 9 horas da manhã, terá a seguinte constituição de forças:

Commandante, general Heitor Borges, que terá um estado-maior composto de seis officiaes.

1º grupamento — Commandante, coronel Henrique Gomes. Tropa: 1º R. I., 2º R. I. e 14º R. I.

2º grupamento — Commandante, coronel Zenobio. Tropa: um batalhão de metralhadoras do 1º R. I., um batalhão de metralhadoras do 2º R. I. e um batalhão de metralhadoras do 14º R. I.

3º grupamento — Commandante, coronel Assumpção. Tropa: batalhão da Aviação, Batalhão Escola, Batalhão Villagran Cabrita e companhia da Escola de Engenharia.

4º grupamento — Tropa: um Grupo de Artilheria, Grupo Escola, I|1º R. A. M.

5º grupamento — Commandante, coronel Silveira. Tropa: II|1º R. A. M.; Bateria Anti-Aerea e esquadrão M. T. Mecanizado.

Tropa Independente — Commandante, coronel Ozorio. Tropa, R. A. N.

Não haverá revista.

SUICIDOU-SE O "LAMPEÃO" DO RIO GRANDE DO SUL

Para escapar á acção da justiça argentina

Montevidéo, 3 (U. P.) — Adão Rokemback, o sinistro "Lampeão" do Rio Grande do Sul, atirou-se ás aguas do Rio Uruguay para escapar á acção da justiça argentina, terminando assim outra vida de banditismo de novella nas serras brasileiras.

Seu campo de façanhas se estendia pelos municipios de Palmeira, Santa Maria, Cachoeira, Santa Rosa, Soledade e Carasinho, na zona noroeste do visinho Estado, muito propicia aos bandidos pelos seus grandes montes e extensões despovoadas.

Rokemback, chamado o "Lampeão da serra" por causa dos numerosos crimes que lhe deram tenebrosa fama, era conhecido e temido, e ás vezes encoberto pelos habitantes receiosos de suas represalias. Depois de sua ultima façanha, realizada em Porto Mauá, municipio de Santa Rosa, onde assassinou um homem conhecido por "o paraguayo", em consequencia de uma simples discussão sem importancia, Rokemback transportou-se para a localidade argentina de Monteagudo, nas montanhas do alto Uruguay, Missões.

Alli se estabeleceu com seus dois companheiros, Theodoro Danner e Eduardo Boergen, autores tambem de algumas mortes, fazendo-se passar por madeireiro, a cujas actividades effectivamente se dedicava.

O delegado de policia de Candelaria, Missões, iniciou a busca de Rokemback em principios de abril e, depois de percorrer a cavallo, durante trinta e seis dias, toda a região, fazendo-se passar por tropeiro e visitando Cruz Alta, Juhy, Santa Rosa, Santo Angel, San Luis de Gonzaga e Palmira, encontrou em Colonia Militar, posto situado defronte do Monte Agudo, a pista do fugitivo.

A perseguição desenvolveu-se em Entremontes e Matorrales, sendo uma luta terrivel para os policiaes contra a natureza, alliada do bandoleiro que conhecia essas paragens como a sua propria mão.

Pondo-se em contacto com Rokemback, os perseguidores simularam um negocio de madeiras com o "Lampeão", que dispoz a remessa das madeiras pelo systema de "lingadas", consistindo em amarrar os troncos e deixal-os deslizar rio abaixo, sob a fiscalização de pessoas que seguem em balsas improvisadas até chegar ao ponto de destino.

Uma vez solta a "longada", os policiaes aguardaram na margem brasileira do rio, abordando a balsa em tom amistoso.

Em dado momento, o delegado e seus auxiliares reduziram pela força a Rokemback e seus sequazes, amarrando-os e conduzindo-os para a lancha da policia; mas apesar de toda a vigilancia, Rokemback deu um salto e se afundou nas aguas do Rio Uruguay, sendo arrastado pela impetuosa corrente.

O "Lampeão da serra" preferiu suicidar-se a supportar a prisão que o aguardava para o resto dos seus dias.

Rokemback era um atirador de pontaria assombrosa. Recorda-se, que, certa feita, matou uma pessoa com dois tiros no mesmo olho. Seu passatempo predilecto era matar corvos a tiros.

PARTIU PARA OS SERTÕES DE GOYAZ UMA EXPEDIÇÃO

São Paulo, 3 (Havas) — Partiu esta tarde com destino aos sertões de Goyaz a expedição organizada pelos alumnos do Lyceu Pan-Americano e que se destina ao Rio Vermelho, naquelle Estado. A expedição leva, aggregados, experimentados sertanistas, conhecedores de toda aquella região.

O objectivo da expedição é colher material scientifico, referente á fauna e á flora da zona que vae percorrer.

Os estudantes tiveram festiva despedida.

AINDA A IMPRESSIONANTE CATASTROPHE DO "THETIS"

Scenas indescriptiveis quando se soube que nada mais era possivel fazer para salvar as victimas

Birkenhead, 3 (U.P.) — Foram simplesmente dolorosas as scenas que se presenciaram hoje, nesta cidade, entre os parentes e amigos das victimas do "Thetis", quando se confirmou que já não existia esperança alguma de que as mesmas se encontravam vivas.

Assim mesmo, foram dados a conhecer mais alguns detalhes sobre a penosa tarefa de levantar o submarino do fundo do mar e do que occorreu a bordo da nave, segundo declarações dos dois unicos tripulantes salvos.

Quando a empresa constructora do submarino "Cammell Laird" annunciou officialmente "já não ha esperança alguma de novos salvamentos", a cerca de 80 pessoas, entre parentes e amigos das victimas do "Thetis" passaram-se scenas de indescriptivel tristeza.

A' principio a noticia foi recebida em meio de um profundo silencio, mas logo em seguida, as mães e esposas, cujos nervos haviam sido submettidos a terriveis provações, durante tantas horas de angustiosa espera, abraçaram-se chorando, impregnando o ambiente de uma pungente melancolia. Varias mulheres desmaiaram e até a senhora Dolus, que desde quinta-feira se propora a tranquillizar as familias dos marinheiros e levando-as ás suas respectivas casas em seu automovel particular, tambem perdeu os sentidos, sendo immediatamente levada para os escriptorios da "Cammell Laird", afim de receber os necessarios soccorros medicos. A senhora Dolus era aqui considerada como uma verdadeira heroina pela fortaleza de espirito.

Um operario, cujo irmão era uma das victimas do desastre, traduziu toda a sua desesperada dôr por ruidosos protestos e gritando:

"Porque não fazem alguma coisa? A tripulação foi sacrificada para que se salvasse o submarino!"

A policia foi obrigada a intervir, dispersando delicadamente os parentes das victimas, ao mesmo tempo que aconselhava ao referido operario que fosse dormir, afim de dar um pouco de vasão aos seus exaltados nervos.

Um alto empregado da empresa Cammell Laird, falando acerca das origens possiveis do desastre do submarino "Thetis", declarou, ao correspondente da "United Press":

"Muito antes da meia noite abandonamos a esperança de salvar os tripulantes do "Thetis", devido á grande quantidade de baterias electricas que conduzia a nave, as quaes, pela posição em que permaneceu o submarino, devem ter produzido enorme quantidade de gaz chorydrico, que naturalmente asphyxiou os marinheiros".

Quanto á noticia divulgada pelo Almirantado, de que ás 2 horas da madrugada de hoje, se havia escutado varios golpes no casco da nave, o funccionario da empresa constructora do submarino sinistrado declarou não acreditar absolutamente na sua veracidade. Comtudo, a these sobre a acção do gaz foi até certo ponto desmentida pelo dr. Gilbert Ramsay Stark, que se trasladou de avião para o local em que se afundou o "Thetis", afim de prestar soccorros medicos aos quatro sobreviventes.

O dr. Stark declarou o seguinte:

"Os sobreviventes soffreram os leves effeitos de uma intoxicação por monoxydo de carbono ou asphyxia, devido ao facto de terem respirado uma atmosphera viciada, mas não foi o desprendimento de gazes chlorydricos das baterias. Além disso, o tenente Woods está affectado de uma grande depressão nervosa".

Por outro lado, os peritos acreditam que os tripulantes do "Thetis" conseguiram sair do submarino quando a agua lhes fechava gradualmente o unico meio de salvação, assim mesmo os 4 homens sairam á superficie da agua com os apparelhos "Daves".

Accrescentaram os peritos que, sem duvida alguma, o nivel da agua que havia attingido a proa, ou seja a parte submersa, foi subindo até inundar o compartimento destinado ao salvamento com o referido apparelho.

Hontem, á noite, sob o clarão de uma lua brilhante, proseguiram os trabalhos de salvamento, tendo os escaphandristas descido, por turnos, até o "Thetis", afim de tentarem qualquer communicação mediante golpes no casco do submarino, com os marinheiros, porém, ás 5 horas da madrugada nenhuma resposta mais foi ouvida.

Comtudo, as autoridades continuavam a prestar optimistas informações aos parentes das victimas, que não se abandonaram, até aquelle momento á desesperação, mas em realidade nenhuma esperança mais lhes restavam.

A forte maré da primavera era um obstaculo invencivel que entorpecia a tarefa dos escaphandristas, que faziam todo o possivel para aproveitar os momentos em que a correnteza diminuia para descer. Acredita-se que foi uma correnteza semelhante a essas, que então se presenciavam, que fez encalhar, pela proa, o "Thetis", afundando-o no mar. A posição do submarino foi assignalado por uma boia de scintillações verdes que se illumina duas vezes por minuto.

Apesar de todos os inconvenientes, os escaphandristas trataram de collocar cabos por baixo do submarino, afim de que a nave pudesse ser levantada até a superficie da agua. Varios desses cabos foram extendidos até ao barco de salvamento "Salvoy" que se distingue dos demais por seus grandes supportes, que são levados na coberta.

Devido á forte maré, o "Thetis" virou-se e quasi se romperam os cabos. Isso obrigou aos escaphandristas a se abaixarem, nos barcos Salvoy, até ao fundo, onde o submarino está praticamente preso.

Foi essa maré inopportuna que fez fracassar todos os trabalhos de salvamento e sobretudo o projecto de se abrir um orificio na popa da nave, immersa, nessa occasião. O submarino está fortemente preso no lado, pelo que se acredita que custará muito até que se consiga levantal-o e rebocal-o até o dique.

O tenente Woods, que se salvou juntamente com o commandante do submarino e dois tripulantes, declarou ao ser levado para um hospital de Liverpool:

"Não tenho a esperança de que o resto da tripulação seja salva. Existem pem probabilidades contra uma de que os meus companheiros sejam retirados do fundo do mar".

O commandante do submarino sinistrado offerecera-se para servir de "boia humana", ao occorrer o afundamento completo da nave.

Com effeito, sabe-se que o commandante Oram usou o apparelho "Davis" para ser impellido á superficie, sem saber se o submarino havia sido localizado. Desse modo, o commandante se aventurou á correr a sorte de ser avistado ou não, servindo, de qualquer maneira, como uma "boia de signalização". Comtudo, por uma casualidade quasi milagrosa, o vigia do cruzador "Brazen" que procurava o submarino, divisou-o, fluctuando á superficie da agua.

Depois de seu salvamento, o capitão Oram relatou a conferencia que se realizara dentro do submarino, na qual se resolveu que, para se salvar, cada civil seria acompanhado de um marinheiro experimentado no uso do apparelho "Davis".

Comtudo, um civil não conseguiu fazer funccionar direito o apparelho "Davis", com o que permaneceu aprisionado na escotilha de escape, impedindo, desse modo, que os demais tripulantes da nave se salvassem.

O capitão Oram se encontra agora a bordo do destroyer "Somalia".

Hontem, á noite, os engenheiros e mecanicos da "Cammell Laird" trabalhando intensamente, conseguiram construir, em duas horas, uma especie de campanula de salvamento e a enviaram ao local do accidente, a bordo do destroyer "Bedouin", para ajustal-a ao casco do "Thetis", mas posteriormente se soube que não foi possivel fazel-o, pela posição que tomara, devido a uma forte maré, a nave.

O sr. Johnson, director-gerente da "Cammell Laird" declarou que o submarino havia soffrido, anteriormente, dois accidentes, "ainda que nenhum delles apresentasse consequencias graves".

O "Thetis" em certa occasião após suspender as suas provas, chocou-se contra o cáes.

Na segunda vez, teve-se que suspender as provas do "Thetis" porque o hydro-avião que devia içar as provas de immersão soffreu um desarranjo.

O "Thetis" — disse o sr. Johnson — havia submergido duas vezes anteriormente na bahia, sendo que, numa dessas occasiões permaneceu certo tempo sob a agua, mas isso não tem nenhuma significação porque fazemos toda especie de experiencia com lastros, em segredo, de modo que quando a nave sae para se submetter a provas de experiencias leva um lastro devidamente previsto".

Referindo-se ao numero de pessoas que viajavam a bordo do navio, o sr. Johnson declarou que "em momentos como esse, devem se achar a bordo, sempre, alguns peritos e encarregados do Almirantado".

"Esses eram em numero de seis, no "Thetis", por occasião de seu afundamento, e "es poderiam ter ido num rebocador, porém preferiram viajar a bordo do submarino", diz terminando o sr. Johnson.

O MAIOR DESASTRE EM SUBMERSIVEIS DE QUE HA MEMORIA

Londres, 3 (U.P.) — A perda do submarino "Thetis" e com ella o desapparecimento de 98 vidas humanas, constitue o maior desastre com submersiveis de que ha memoria.

Pode-se affirmar que ella affectou no que elle tem de mais intimo, o sentimento do povo britannico, pois, além do pezar natural pela perda de tantas vidas, o orgulho nacional está ferido de morte.

O "homem da rua" só formula esta pergunta: "Porque a grande armada britannica não póde fazer aquillo que conseguiu ha poucos dias a Marinha americana quando afundou o "Squalus"?

Embora estejam perdidas todas as esperanças de se encontrar ainda um debil sopro de vida no bojo do barco sinistrado, proseguem ininterruptamente as tentativas para içar o submarino que segundo todas as apparencias, repousa agora totalmente no fundo lodoso da bahia de Mersey.

Destroyers, rebocadores e submarinos continuam conjugando os seus ingentes esforços em torno da pequena boia automatica que assignala o local da pavorosa tragedia que provavelmente jámais poderá ser contada.

Na manhã de hoje ainda houve um tenue raio de esperança quando os escaphandristas annunciaram que ouviram pancadas de martello no lado interno do casco do "Thetis". Acredita-se porém que os escaphandristas — os mesmos homens que tiraram a esquadra allemã do fundo do mar em Scapa Flow — equivocaram-se. Tudo indica que na madrugada de hoje todos os tripulantes do "Thetis" já estavam mortos e que as pancadas ouvidas pelos mergulhadores foram apenas o choque de objectos arrojados contra o casco pelo vae-vem das ondas.

SERA' IMPOSSIVEL FAZER FLUCTUAR O SUBMERSIVEL ANTES DE TERÇA-FEIRA

Londres, 3 (Havas) — Se bem que não possam mais serem salvas as vidas das pessoas que se encontram a bordo do "Thetis", acredita-se que os navios e rebocadores fazem esforços desesperados para trazer o submarino á superficie com auxilio de pontões e boias.

Se os esforços forem coroados de exito, é possivel que o casco do "Thetis" seja furado afim de que se possa penetrar em seu interior.

O redactor naval da Press Association salienta em mensagem enviada de Birkenhead as difficuldades dos jornalistas para conseguirem penetrar nos escriptorios da Casa Cammell Laird, afim de poderem obter noticias para o publico. Muitas vezes receberam ordem de nada communicarem aos jornaes. Quasi sempre as noticias fornecidas aos jornalistas eram as seguintes: "Não ha nada a assignalar".

Os jornaes pedem que as autoridades expliquem os motivos pelos quaes não foi furado o casco do "Thetis" quando sua popa estava fóra dagua, afim de poderem ser salvos todos os que se encontravam no seu bojo.

Londres, 3 (Havas) — Informa-se que ao anoitecer foram collocadas as alças no "Thetis", mas será impossivel levantar o submarino sinistrado antes da terça-feira.

UMA VISITA DE UNIVERSITARIOS AO COMMANDANTE DA 2ª REGIÃO

Como lhes falou o general Mauricio Cardoso

São Paulo, 3 (Havas) — Hoje, ás 11 horas, os universitarios paulistas, em crescido numero, fizeram uma visita ao general Mauricio Cardoso, commandante da Região Militar, com séde nesta capital.

O general Mauricio Cardoso recebeu os estudantes no seu gabinete de trabalho.

Em nome dos estudantes, fez uso da palavra o academico José Mattos Rebouças, que, inicialmente, declarou que a visita de cordialidade feita ao commandante da Região Militar sédiada em São Paulo, era patrocinada pelo Gremio Academico Alberto Torres e com o assentimento dos principaes nucleos estudantinos da Universidade. A seguir, expoz a orientação "verdadeiramente nacionalista da juventude estudiosa de São Paulo, os seus anseios patrioticos e o seu desejo de incentivar o estudo dos problemas fundamentaes da nacionalidade. O orador dos estudantes terminou a sua oração declarando que a mocidade paulista se ufanava em tributar ao Exercito Brasileiro, na pessoa do general Mauricio Cardoso, a homenagem da sua visita.

O commandante da Região respondeu em breves, porém incisivas palavras, resaltando o papel da juventude e do Exercito — esteios basilares da nacionalidade — em todos os graves periodos da nossa historia. Salientou o papel do soldado — o agente mais efficiente da nacionalidade — e a necessidade de uma intima collaboração entre a juventude e o Exercito. Discorreu sobre o problema da siderurgia nacional, demonstrando perfeito conhecimento technico do assumpto e terminou com as seguintes palavras: "Um paiz como o nosso não pode retrogradar e attingirá, por certo, os seus mais altos designios. No Brasil não ha privilegios nem privilegiados. O esforço e a capacidade de cada um são as maiores credenciaes para lutar e vencer. Sou filho de operario e assentei praça com a edade de 14 annos e cheguei ao Rio apenas com pouco mais de vinte e quatro mil réis no bolso. O Exercito foi para mim uma verdadeira escola de civismo e ali recebi uma grande lição. Bemvindos, pois, os universitarios de São Paulo, filhos dilectos do Brasil, na casa do Exercito, que é a vossa casa".

A VIAGEM DO REGENTE DA YUGOSLAVIA A BERLIM

Hoje não se cogita mais do que hontem da adhesão daquelle paiz ao eixo Roma-Berlim

Belgrado, 3 — (De Jean Marc, da Agencia Havas) — "A viagem actual do principe regente Paulo á Allemanha não modifica nem podia modificar em nada a politica da Yugoslavia", declarou á Agencia Havas uma personalidade bem informada, que accrescentou:

"Esta viagem, que a principio era de caracter particular, tornou-se, a pedido de Hitler, uma viagem official, mas de pura cortezia. Não podia ser de outra maneira. Hoje não se cogita mais do que hontem da adhesão da Yugoslavia ao eixo Roma-Berlim. Actualmente, tendo-se formado duas frentes na Europa, a Yugoslavia não se póde declarar publicamente por uma dellas porque isso seria declarar-se contra a outra. Não póde declarar-se pelo eixo Paris-Londres porque a França e a Grã-Bretanha estão longe e a Italia e a Allemanha estão ás nossas portas e têm sobre nós meios de pressão economica e politica indiscutiveis. Não pensa em ligar-se ao eixo Roma-Berlim porque isso iria contra os sentimentos profundos e irresistiveis do nosso povo, cuja affeição á Russia, e á França em particular, é proverbial. Não tendes ouvido centenas de vezes a multidão expandir-se no cinema, quando apparece no "ecran" a figura do presidente Lebrun ou do sr. Daladier ou quando assiste ao desfile de tropas francezas? Não vistes domingo, no campo de football, vaiar os excellentes jogadores allemães por terem saudado o publico á hitleriana? Não lestes os jornaes de hoje que convidaram de antemão o publico a observar uma attitude meramente sportiva durante o match yugo-italiano que amanhã se realiza?

Collocados assim entre o irresistivel sentimento do povo e a sua propria consciencia das realidades inexoraveis, os nossos dirigentes só podem ter uma attitude: fazer boa figura perante todos e conservar a mais estricta neutralidade entre as duas frentes durante o maior tempo possivel. Não ha duvida para ninguem, sobretudo para nenhum yugoslavo, que se o nosso paiz fôr atacado, se defenderá, embora tenha de ficar só contra o aggressor. Mas certamente não ficará só.

A diplomacia franco-britannica já disse claramente que uma nova aggressão como a de 15 de março e a de 7 de abril desencadearia o conflicto mundial. Resta-nos pois evitar que sejamos nós a causa do conflicto, restanos tornar impossivel ou pelo menos improvavel esta aggressão e em todo caso mostrar ao aggressor o seu erro. E quem poderá ser o aggressor? Evidentemente, nem a França nem a Grã-Bretanha. Eis porque devemos considerar como um successo ter obtido do sr. Hitler, no toast de antehontem, a affirmação do seu respeito á nossa independencia e á eternidade da fronteira yugo-germanica traçada depois do Anschluss. Se este compromisso fosse violado um dia, ao menos entrariamos de consciencia tranquilla no conflicto que tudo fizemos por evitar. É este o sentido da visita official do principe regente Paulo ao chanceller Hitler e de todas as outras manifestações de boa visinhança germano-yugoslava. Estamos convencidos de que a Allemanha sabe muito bem que nesta direcção não podemos ir mais longe do que já fomos até agora."

O mercado cinematographico sul-americano

A autarchia tambem cinematographica de certos paizes europeus, assim como a necessidade de intensificar seus mercados, justifica a actual politica dos productores de Hollywood, com referencia á America do Sul. Não foi outro o motivo da primeira convenção sul-americana da 20th Century Fox, realizada nesta capital nos dias 1, 2 e 3 do corrente, á qual compareceram, vindos especialmente dos Estados Unidos, o sr. Sidney Kent, presidente daquella empresa, e o sr. W. J. Hutchinson, director de serviços exteriores.

Na entrevista concedida á imprensa, o sr. Kent fez declarações de caracter quasi sensacional, ao mesmo tempo que respondia as mais diversas perguntas, com um prodigio de syntheses e o solido conhecimento de 20 annos dedicados a negocios cinematographicos.

— A America do Sul representa actualmente o 8 % de nossos lucros mundiaes. Nessa percentagem sul-americana, o Brasil attinge 0,25 %, só superado pela Argentina.

A curiosidade jornalistica foi satisfeita com as respostas do magnata da Fox. "A televisão será um sério concorrente do cinema?... Virão ao Rio mais artistas de Hoolywood?... O que se pensa nos Estados Unidos das producções nacionaes sul-americanas?"

— A televisão significará para o cinema de hoje o que o som significou para o cinema mudo. Uma grande renovação marcando uma nova época na historia do cinema como arte e como technica. Este assumpto foi profundamente estudado pelos productores norte-americanos e inglezes, e a idéa dum perigoso concorrente está definitivamente afastada... Com respeito a vinda de astros á America do Sul, posso garantir que elles virão, pois a optima impressão levada pelos que já aqui vieram, fez uma grande propaganda da America do Sul, especialmente do Rio.

O MERCADO SUL-AMERICANO

Duas grandes novidades trouxe o sr. Kent á primeira convenção sul-americana da Fox. A primeira refere-se á acquisição de argumentos latino-americanos para os films de Hoolywood. A Fox realizará numa minuciosa selecção das producções literarias, especialmente no genero romance, para utilizal-as cinematographicamente. Essa selecção se basela, tanto na condição de que o argumento seja comprehensivel ao publico internacional como que no mesmo tempo prestigie a nação sul-americana de onde procede. A literatura brasileira e a argentina são as preferidas, pelo seu nivel de cultura, paizagem, costumes e até riqueza musical.

Seguidamente o sr. Kent falou dos noticiarios cinematographicos...

— Utilizando este formidavel meio de divulgação, daremos preferencia aos assumptos sul-americanos, tanto nos seus acontecimentos como na sua paizagem e curiosidades typicas... Assim contribuiremos a um conhecimento mundial dos paizes da America do Sul, como a augmentar enormemente o seu movimento turistico.

Alguem perguntou sobre o ponto de saturação a que se diz ter chegado o cinema como arte. Mr. Kent, como era de esperar, reagiu:

— Affirmar que o cinema alcançou seu maximo artistico, é pôr um limite arbitrario ao espirito creador do homem. Uma coisa é renovação e outra é saturação. O cinema se renova. A sua evolução actual data de ha bem poucos annos. O cinema tem um amanhã muito optimista, pois na sua realização cooperam, além de uma esthetica de imagens, os formidaveis recursos da technica, da paizagem pura, do homem sem irrealismo de "posse" theatral, da mesma vida em sua plenitude artistica com o homem e a paizagem como protagonistas...

Mr. Kent comparou, então, o erro da saturação artistica do cinema com esse outro erro dos que utilizam o cinema como meio de proselitismo, ao serviço duma finalidade muitas vezes sectaria. O caso russo, por exemplo. O cinema deixa de cumprir sua finalidade fundamental ao ser collocado ao serviço do Estado ou de qualquer outra força, porque o cinema, como arte de povos está unicamente ao serviço dos povos, no indeterminismo proprio de toda arte.

Ao finalizar a entrevista, o presidente da Fox annunciou que acaba de adquirir um film francez — "Cheri Bibi" — cujo thema é o escabroso assumpto da ilha do Diabo, em Cayenna.

— "Cheri Bibi" não é, como póde suppor-se, um ataque ao systema penitenciario na Guiana, senão, pelo contrario, uma clara expressão da realidade. Bastará dizer que esse film foi visto e approvado pelo proprio governo francez.

Depois Mr. Kent manifestou, até com provas de profunda erudição, seu conhecimento da America Latina e a sua firme vontade de "sul-americanizar" a producção da Fox...

— Hoje já não podemos localizar um argumento romantico em Vienna. Mas porque não na Patagonia, nos Andes ou nas costas deslumbrantes do Atlantico brasileiro?...

Através das palavras convincentes de Mr. Kent se póde acreditar que o cinema tambem se tornou pan-americanista...

Para o povo italiano o "espaço vital" não significa expansão

Roma, 3 (Havas) — "Pensar-se-á em França que o povo italiano ficará satisfeito com um porto franco ou um estatuto?" pergunta a officiosa "Relazioni Internacionali".

"Aquelles que assim pensam — prosegue a revista — não conhecem o povo de Mussolini. Para o povo italiano o espaço vital não significa expansão, mas vida e trabalho em territorio pertencente a Italia. Tempo das concessões já passou. Ha direitos italianos que é mister reconhecer no interesse superior da paz".

Depois de affirmar que se a França persistir em sua incomprehensão, "um conflicto será fatal", a revista exalta a "solidez do bloco constituido pelo povo italiano". "Acreditará a França salvar-se e solvar a paz oppondo-se ás aspirações profundas do povo italiano, quando a uma ordem do chefe essas aspirações serão exigidas claramente? A paz tambem se paga quando outro povo quer viver".

Sallentando em seguida a identidade dos pontos de vista da Italia e do Reich a revista conclue: "Daladier póde tomar todas as medidas militares que quizer e fazer todas as allianças que puder, o eixo as romperá todas".

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Esposa, Marido e Amiga — Loretta Young — Warner Baxter.

METRO — Canção de amor — Jeannette Mac Donald — Nelson Eddy.

PALACIO — A Vida de Vernon e Irene Castle — Fred Astaire — Ginger Rogers.

IMPERIO — Sob o Céo dos Tropicos — Clark Gable — Mirna Loy.

GLORIA — Tornaram-me Criminoso — John Garfield.

PATHE' PALACIO — Romance de Um Trapaceiro — Art — Sacha Guitry.

SÃO JOSE' — Gunga Din — Victor Mc Laglen.

OPERA — Verdi — Jerichó.

HADDOCK LOBO — Codigo Secreto — Triumphos do Amôr — A Aranha Negra.

MASCOTTE — Prisão de Mulheres — Perseguindo a Quadrilha — O Thesouro do Escoteiro.

PRIMOR — A Grande Barreira — A Princeza do Eldorado — A Aranha Negra.

VARIETE' — Eu Sou a Lei — Filhos do Despreso.

IPANEMA — Irmãs — A Lei na Terra dos Bandoleiros.

PIRAJA' — O porto dos sete mares.

PLAZA — Bas-fonds — Jean Gabin — Suzy Prim.

ROXY — Gunga-Din — Victor Mc Laglen.

ODEON — Mocidade Sem Lar — R. K. O. — Anne Shirley.

BROADWAY — Artistas em Folia — Phil Regan — Leo Carrillo — Universal.

REX — Jesse James — Tyrone Power.

RITZ — A Besta Humana — A Aranha Negra.

PARISIENSE — A Besta Humana — Aventureiros da Lei.

NACIONAL — Tres Camaradas.

THEATROS

RIVAL — Jayme Costa — Carlota Joaquina.

ALHAMBRA — Cara ou Corôa — Dulcina-Odilon.

MODERNO — Auri-Verde — Jararaca.

JOÃO CAETANO — Volta o Frei Luiz de Souza.

MUNICIPAL — La Marcia Nuziale.

GYMNASTICO — Margarida Gauthier — Suzana Negri.

REPUBLICA — Eh, Real — Beatriz Costa.

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 4 de Junho de 1939 — SUPPLEMENTO — Não póde ser vendido separadamente

O MILLIONARIO MODELO

Oscar Wilde

Desde que se não seja rico nada adeanta ser encantador rapaz. O romanesco é o privilegio do rico e não a profissão do *sem trabalho*. O pobre deve ser pratico e prosaico. Mais vale ter um rendimento do que ser fascinante. Taes são as grandes verdades da vida moderna que Hughie Erskine jámais comprehendera. Pobre Hughie! Intellectualmente devemos admittir que elle não tinha grande importancia. Jámais, em sua vida, disse algo de brilhante ou mesmo de mal intencionado. Tinha um physico notavelmente distincto, com os seus cabellos escuros frisados, o seu perfil finamente cortado e seus olhos cinzentos. Era tão popular entre os homens quanto entre as mulheres, e tinha todas as qualidades, menos a de ganhar dinheiro. O seu pae lhe legára um sabre de cavallaria e uma *Historia da guerra peninsular* em quinze volumes. Hughie pendurou o sabre em cima do seu espelho, poz os volumes numa prateleira, entre o *Ruff's Guide* e o *Bailey's Magazine*, e viveu com as duzentas libras annuaes que uma velha tia lhe dava. Estivera na Bolsa durante seis mezes, mas que podia fazer uma borboleta entre os touros e os ursos? Fôra negociante de chá durante um tempo maior, mas logo enjoou do Pekoé ou do Suchong. Então tentou collocar um Xerez secco. Isso não deu nada; o Xerez era um tanto secco demais. Mais tarde ficou sendo coisa alguma, apenas um delicioso e inutil moço, sem profissão, com perfil correcto.

Para peorar as coisas estava enamorado. A moça que amava era Laura Merton, filha de um coronel reformado, que perdera a calma e a digestão na India e jámais rehavera uma e outra. Laura o adorava e elle estava prompto a beijar os cordões dos seus sapatos. Formavam o mais lindo par de Londres e juntos não tinham um *penny*. O coronel gostava muito de Hughie, mas não queria ouvir falar em noivado.

— Volte a me procurar, meu rapaz, quando tiver dez mil libras de seu, e então veremos — dizia elle.

E Hughie, nesses dias, muito tristonho, ia se fazer consolar por Laura.

Uma manhã, quando ia ao Holland Park, onde residiam os Merton, foi ver um dos seus grandes amigos, Alan Trevor. Trevor era pintor. E' verdade que pouca gente escapa hoje de ser tomada por essa arte. Mas era, tambem, um artista, e os artistas são bem raros. Pessoalmente era um rapaz esquisito, de começo rude, com o rosto coberto de sardas e uma barba hirsuta, vermelha. No entanto, logo que pegava no pincel, era um verdadeiro mestre, e os seus quadros eram muito procurados! Hughie attraira-o de inicio apenas pelo seu encanto pessoal.

— Um pintor — dizia elle — só deveria conhecer pessoas estupidas e bonitas, as pessoas que para o olhar são um prazer artistico e para a conversa um repouso. Os homens que são *dandis* e as mulheres que são *cheries* governam o mundo, pelo menos deviam governal-o.

Entretanto quando melhor conheceu Hughie apreciou-o tambem pelo seu caracter brilhante, brando e pela sua natureza generosa, sem cuidados; dera-lhe entrada permanente no seu atelier.

Quando Hughie entrou, encontrou Trevor dando os ultimos retoques num maravilhoso retrato de mendigo, em tamanho natural. O mendigo em pessoa estava num estrado elevado em um canto do atelier. Era um velho encolhido, de rosto de pergaminho enrugado e de aspecto digno de toda compaixão. Sobre os seus hombros estava atirado grosseiro manto escuro, cheio de buracos, esfarrapado; os seus sapatos estavam remendados e com o salto comido; e com uma das mãos se apoiava num pão rustico emquanto que com a outra estendia para as esmolas um chapéo amassado.

— Que modelo esquisito! — murmurou Hughie apertando a mão do seu amigo.

— Modelo esquisito? — exclamou Trevor em voz alta. Não ha duvida! Taes mendigos se não encontram todos os dias. Um achado, meu caro; um Velasquez vivo! Apre! Que estudo Rembrandt não teria feito!

— Pobre velho! — disse Hughie. Como parece miseravel! Mas eu supponho que para vós, pintores, o seu aspecto é a sua fortuna.

— Certamente — replicou Trevor. Não vae querer que um modelo pareça feliz, não é?

— Quanto ganha um modelo para posar? perguntou Hughie, que estava confortavelmente sentado num divan.

— Um shilling por hora.

— E quanto ganhará com o seu quadro, Alan?

— Oh! Por este, 2.000.

— Libras?

— Guinéos. Os pintores, os poetas e os medicos falam sempre em guinéos.

— Pois bem! Acho que o modelo devia receber um por cento

— exclamou Hughie a rir. Elles trabalham tão no duro quanto os pintores.

— Ora vamos! Que diria se tivesse de proceder á pintura ficando só deante de um cavalete durante o dia todo? Garanto-lhe que ha momentos em que a arte attinge, quasi, a dignidade de um trabalho manual. Mas, basta de tanto falar; tenho que trabalhar. Fume um cigarro e fique quieto.

Momentos depois o creado veiu dizer a Trevor que o homem das molduras queria lhe falar.

— Não se vá, Hughie! — disse elle deixando a sala. Voltarei num instante.

O velho mendigo aproveitou-se da ausencia de Trevor para descansar um pouco num banco de madeira, collocado atrás de si. Parecia tão abatido, tão miseravel, que Hughie não póde deixar de lamental-o e vasculhou os bolsos para ver o que lhe sobrára de dinheiro. Tudo quanto póde achar foi um soberano e alguns pennies.

— Pobre velho — pensou elle. Precisa mais do que eu. Mas isso me vedará qualquer carro durante quinze dias.

Atravessou o atelier e metteu o soberano na mão do mendigo.

O velho o olhou surpreso e um fraco sorriso passou pelos seus labios gretados.

— Obrigado, senhor — disse elle. Obrigado.

Trevor voltava, e Hughie delle se despediu, corando um pouco do que acabára de fazer. Passou o dia com Laura, recebeu suave ralho por causa da sua extravagancia e teve de voltar a pé para casa.

A' noite flanava no Palette Club, pelas onze horas, quando encontrou Trevor, sentado sózinho no *fumoir*, bebendo um hockheim com siphão.

— E então, Alan! Acabou o seu quadro? — disse elle accendendo um cigarro.

— Acabado e emoldurado, meu caro! — respondeu Trevor. E, a proposito, fez uma conquista. O velho modelo que viu é todo seu. Tive de lhe contar tudo quanto sabia a seu respeito: quem é, onde mora, qual a sua renda, quaes as suas esperanças...

— Meu caro Alan — exclamou Hughie — certamente vou encontral-o á minha porta quando voltar. Mas quer rir? Pobre diabo! Eu bem gostaria de fazer alguma coisa por elle. Acho horrivel que se possa ser assim tão miseravel. Tenho em casa uma porção de roupas velhas. Pensa que elle gostará de recebel-as? Os seus trapos estão caindo...

— Mas elle parece esplendido dentro delles — disse Trevor. Por coisa alguma deste mundo eu o pintaria de casaca. O que chama de trapos eu chamo romance. O que lhe parece pobreza é pinturesco para mim. Comtudo eu lhe communicarei o seu offerecimento.

— Alan — disse Hughie a sério. Vós pintores não tendes coração.

O coração de um artista é a sua cabeça — replicou Trevor. Demais o nosso officio consiste em realizar o mundo tal qual o vemos e não em reformal-o, tal qual o conhecemos. A cada um o seu officio. E agora, diga-me, como vae Laura? O velho modelo muito se interessou por ella.

— Não me vae dizer que falou lhe sobre ella? — disse Hughie.

— Sim, falei. Elle sabe tudo sobre o impiedoso coronel, a linda Laura e as dez mil libras.

— Contou a esse velho mendigo todos os meus assumptos privados? — exclamou Hughie, ficando vermelho de raiva.

— Meu caro amigo — disse Trevor — esse velho mendigo, como o chama, é um dos homens mais ricos da Europa. Poderia comprar amanhã toda Londres sem exceder o seu credito. Tem um palacio em cada capital, janta em pratos de ouro e póde impedir a Russia de fazer guerra quando quizer.

— Que diabo quer dizer? — disse Hughie.

— O que digo — replicou Trevor. O velho que viu hoje no meu atelier é o barão Hansberg. E' um dos meus grandes amigos; compra todos os meus quadros e outras coisas desse genero, e, ha um mez, me deu ordem para pintal-o de mendigo. Que quer! A fantasia de um millionario! E devo dizer que fazia admiravel figura nos seus farrapos, ou melhor, nos meus farrapos, que vêm de velho terno que comprei na Hespanha.

— O barão Hansberg! — exclamou Hughie. Deus do céo! Dei-lhe um soberano!

E deixou-se cair numa poltrona, com ar consternado.

— Deu-lhe um soberano! — exclamou Trevor, e soltou uma gargalhada. Meu caro amigo, jámais tornará a vel-o. O negocio delle é o dinheiro dos outros.

— Deveria, ao menos, Alan, me ter prevenido — disse Hughie aborrecido — e não me ter deixado tornar tão estupido.

— Antes do mais — observou Trevor — nunca me veiu á cabeça que fosse distribuir esmolas de modo tão descuidado. Com-

(Continúa na 11ª pag.)

ALMA DE SERTANEJO

Antonio Maia de Bulhões

Em pleno sertão nordestino, onde serranias e taboleiros, desfiladeiros e descampados, varzeas e chapadas, em conjunto ou isoladamente desenham aqui deslumbrantes scenarios, acolá horizontes fascinadores, — hasceu Florencio Cajuhy, vaqueiro completo na rigorosa interpretação do vocabulo.

Nasceu numa choça pauperrima, de taipa e coberta com palhas de puruman, edificada debaixo de umbroso mulungú, a dois passos do rio Sinimby onde o gado se dessedentava diariamente, ao crepusculo vespertino, soltando de quando em quando mugidos tristes.

Ali cresceu e tornou-se homem, dividindo seu tempo de trabalho diario entre uma pecuaria rustica e — em menor escala — uma agricultura rudimentar.

A cidade mais proxima ficava a 15 leguas de distancia daquellas serras; o vizinho mais perto demorava a 3 leguas da choupana do vaqueiro, o qual ia á cidade no maximo uma vez por mez tratar de qualquer negocio de seu interesse.

Florencio sentia-se feliz naquella solidão. Geralmente á noite, sentado em um banco tosco na porta do rancho, aspirando com delicia o ar perfumado pelas umburanas e trazido pela viração, elle pegava na viola — inseparavel e inevitavel companheira de todo sertanejo — e cantava a meia voz, dedilhando as cordas retesadas pelas cravelhas de raiz de sucupira:

Viola, minha viola,
Pandeiro, som de ganzá,
Tanto faz daqui pra ali
Como daqui pra acolá.

Umbuseiro do sertão,
Amigo do sertanejo,
Onde está meu coração
Que agora não o vejo?

Se elle está com alguem,
Umbuseiro, vae dizer
Pra guardal-o muito bem,
Muito bem, até morrer.

Uma tarde Cajuhy estava se preparando para ir a uma capoeira proxima colher umas vagens de jurema, quando viu muito além um cavalleiro que corria a toda brida. Esperou. Quando o cavalleiro estava apenas a uns cem metros da sua casa, Cajuhy monologou:

— E' o velho Né Marinho! E não é tempo de elle andar por aqui:.. Vem voando! Que terá o homem?

Emquanto dizia isso, o cavalleiro chegava. Apeou rapidamente e com uma certa angustia na voz, disse:

— Estou desgraçado, Cajuhy. Matei o filho do coronel Malvaisco, o Ricardinho. Tomo Deus por testemunha das offensas do rapaz. E se não matasse, morria. Uma infelicidade, homem de Deus, uma infelicidade!

— Venha pra cá, seu Né, — convidou Cajuhy. Assente-se aqui e me conte como foi isso.

O recem-chegado sentou-se ainda offegante. No seu rosto abatido via-se a face esquerda um pouco entumecida por um vergão vermelho.

Né Marinho contou:

— Você sabe, Cajuhy, que eu fiquei velho trabalhando para minha mulher e minha filha, a Marianna. Comprei aquelle sitiozinho ali nas Cajazeiras, perto da cidade. Por mal dos meus peccados o Ricardinho viu a Marianna ha uns tres mezes, pela festa de N. S. do Amparo. E pegou logo de perseguir a menina. Apparecendo lá em casa duas, tres vezes por semana. Como sabia a fama delle e desconfiei daquillo, disse a ella: — "Minha filha, cada qual com seu egual. Tome tento com esse rapaz; elle não é boa ave". — A menina, embora tratasse bem o moço, não gostava delle. O homem percebeu e sem dizer nada ruminou vingança. Hoje, as seis horas da manhã me apparece lá em casa dizendo que tinha resolvido dar uma pisa na minha mulher e na minha filha, bem na minha frente, só pra ver se eu tinha coragem de fazer alguma coisa. Eu respondi, com medo de mim mesmo: — "Vossa senhoria não vae fazer uma desfeita dessa a quem não lhe fez mal. Não acredito que tenha coragem de fazer essa maldade." — Pois, Cajuhy, o homem, como resposta, me cortou o rosto com o rebenque. Com a dôr eu fiquei meio zonzo e senti a cabeça rodar. Quando a vista clareou melhor vi minha mulher no chão, gritando, e levando chicotadas de todo geito. Logo depois o homem investiu para Marianna e rasgou quasi todo o vestido da menina aos puxavantes. Ella, gritando,

(Continúa na 11ª pag.)

O ORADOR

Anton Tchekhov

Por uma bella manhã enterrava-se o assessor de collegio Kiril Ivanovitch Vavilonov, fallecido por causa de duas doenças muito espalhadas na Russia: uma má mulher e alcoolismo. Quando o cortejo funebre partiu da egreja para o cemiterio, um dos collegas do defunto, Poplavski, pulou para um trenó e foi a galope á casa do amigo Grigori Petrovitch Zapoikin, homem moço e já popular.

Zapoikin possue o raro talento de pronunciar discursos de improviso nos casamentos, jubileus, enterros. Elle pode falar, ao accordar, em jejum, abominavelmente bebedo, no delirio da febre. O seu verbo flue uniforme, egual e abundante, como agua de uma torneira. Ha no seu lexico oratorio muito mais termos emocionantes do que baratas em qualquer armazem. Zapoikin fala sempre com eloquencia e longura, de sorte que, sobretudo nos jantares de casamento de commerciantes, é-se obrigado, para fazel-o parar, a recorrer á policia.

— Venho correndo —começou Poplavski, digindo-se a Zapoikin: — Veste-te depressa e vem! Um dos nossos amigos morreu; vamos leval-o ao cemiterio. E' preciso que se lhe diga alguma coisa á guisa de adeus... Todas as nossas esperanças estão em ti. Se fosse um fulano á tôa que houvesse morrido nós não te incommodaria-mos. Mas é o secretario... o pilar de uma chancellaria, de certo modo. E' difficil enterrar tal graudo sem discurso.

— Ah! — respondeu Zapoikin bocejando. — O secretario, aquelle bebedo!

— Sim, o beberrão. Haverá á refeição panquecas, *hors d'oeuvre*... Pagar-se-á teu carro... Vamos, minha alma, deita sobre o seu tumulo uma corôa algo ciceroniana, e que de agradecimentos receberás!

Zapoikin accedeu de bôa vontade. Esgadelhou os cabellos, tomou ar melancolico e saiu com Poplavski.

— Eu conheço o seu secretario — disse elle subindo para o trenó. — Um sabidão, que Deus guarde a sua alma!

— Vamos, Gricha, não se deve insultar os mortos.

— Ora, quem não sabe! *Aut mortuis nihil bene*, mas a verdade é que não passava de um espertalhão.

Os amigos alcançaram o cortejo e a elle se incorporaram. Os gatos-pingados caminhavam lentamente, de modo que tiveram tempo, os dois, para entrar em tabernas e engulirem, cada um delles, um copinho pelo repouso da alma do defunto.

No cemiterio cantou-se um *Requiem*. Obedientes ao uso, a sogra, a mulher e a cunhada do morto choraram muito. Quando se desceu o caixão na cova a mulher gritou: *Deixem-me ir com elle!* Porém ella não entrou com o marido na cova, lembrando-se, sem duvida, da sua pensão de viuva. Tendo esperado que tudo ficasse calmo, Zapoikin, adiantou-se, percorreu a assistencia com os olhos e começou:

— Devemos crer nos olhos e nos ouvidos? Não será um horrivel sonho esse ataude, essas creaturas em lagrimas, esses gemidos, esses gritos? Ai! Não é um sonho, e os olhos não nos enganam!... Aquelle que vimos, ha tão pouco, tão vivo, tão juvenilmente, fresco e sadio; aquelle que, não ha muito, semelhante á abelha infatigavel trazia á nossa vista, o seu mel á colmeia da ordem geral; aquelle que... esse mesmo está, agora, transformado em pó, em uma miragem palpavel! A morte impiedosa poz sobre elle a mão rude, no momento em que, não obstante a sua edade em declinio, ainda estava em pleno florescimento de forças e de radiosas esperanças. Perda irreparavel! Quem nol-o substituirá? Temos muitos bons funccionarios, mas Prokofi Ossipitch era unico. Do fundo da alma elle, vivia dedicado ao cumprimento do seu honesto dever, não poupando as forças, não dormindo á noite; desenteressado incorruptivel... Como desprezava os que queriam subornal-o em prejuizo dos interesses geraes... aquelles que por meio de offertas seductoras procuravam afastal-o do dever! Sim, Prokofi Ossipitch destribuia sob os nossos olhares os seus pequenos honorarios pelos seus mais pobres collegas e ha pouco ouvistes os gemidos das viuvas e dos orphãos que amparava com o seu dinheiro. Dedicado ás responsabilidades das suas funcções e ás bôas obras, não conhecia as alegrias da vida e até renunciara á felicidade familiar. Sabeis que se conservou solteiro até o fim da vida. E quem nol-o substuirá como camarada? Vejo-o, como se agora estivesse deante dos meus olhos, com o seu rosto raspado, suave, voltado para nós com bom sorriso. Eu ouço a sua voz doce, terna, amiga. Paz ao teu corpo, Prokofi Ossipitch! Repousa, honesto e nobre trabalhador.

Zapoikin continuou, mas os ouvintes começaram a cochichar. O discurso agradava a toda a gente, fizera correr alguma lagrima, mas muitas coisas delle pareceram esquisitas. Antes do mais era incomprehensivel que o orador chamasse o defunto de Prokofi Ossipitch, pois o que ali jazia tinha o nome de Kiril Ivanovitch. Em segundo, sabia-se que o defunto toda a vida estivera em guerra com a mulher legitima e não podia, por isso, ser dado como celibatario. Em terceiro, usava espessa barba ruiva, nunca raspara a cara, o que tornava extranhavel o facto do orador falar do seu rosto raspado. Os ouvintes entreolhavam-se perplexos, erguiam os hombros.

— Prokofi Ossipitch! — continuou o orador, inspirado, olhando para a cova. — O teu rosto não era bello, era, mesmo, feio; era taciturno e duro; mas sabiamos todos que sob esse envolucro batia um coração honesto, amigo!

Não tardaram os ouvintes a observar no proprio orador qualquer coisa de extranho. Os seus olhos fixaram-se num ponto; elle começou a se agitar, a mover, tambem, os hombros; de repente calou-se, abriu a bocca espantado e voltou-se para Poplavski:

— Ouve! Mas elle está vivo!... — disse com ar de assombro.

— Quem é que está vivo?

— Prokofi Ossipitch! Ell-o junto daquelle tumulo!...

— Porém elle nunca esteve morto!... Foi Kiril Ivanovitch quem morreu.

— Mas tu me disseste que o secretario de vocês morrera!

— Kiril Ivanovitch tambem era secretario. Tu te enganaste, farcista! Prokofi Ossipitch, é verdade, fôra, antes nosso secretario; mas ha dois annos passou a ser chefe da segunda divisão.

— Que o diabo entenda!

— Porque paras? Continua, é penoso!

Zapoikin voltou-se para a cova e retomou, com a mesma eloquencia, o discurso interrompido. Perto do monumento, com effeito, estava Prokofi Ossipitch, velho funccionario de cara raspada. Elle olhava para o orador e franzia as sombrancelhas, zangado.

— Que historia inventaste! — diziam, rindo, a Zapoikin os funccionarios, de volta da ceremonia. — Enterraste um homem vivo!

— Não está direito, moço! — resmungou Prokofi Ossipitch. — Para um morto o seu discurso talvez esteja bom; mas dirigido a um vivo é pura derisão; senhor! Pense um pouco no que disse: "Desinteressado, incorruptivel, incapaz de receber suborno!..." Só por troça se póde dizer isso de um vivo. E ninguem lhe pediu, senhor, para falar sobre o meu physico! Por mais feio e disforme que eu possa ser, porque falar do meu aspecto ao publico? E' injurioso, senhor!...

(Trad. Lopes Gonsalves)

Vencedor de Jeroboam

O archeologo francez, Montet, da Universidade de Strasburgo, descobriu, ha pouco tempo, o tumulo de Shishak, fundador da XXIIª dynastia egypcia.

Acreditou-se, a principio, que tinha encontrado o sepulchro de Suzeneres II, um dos 700 sogros de Salomão, mas essa duvida foi logo esclarecida.

O rei Shishak é, sem embargo, um dos protagonistas das Chronicas e de Reis, pois, no quinto anno de reinado do filho de Salomão, Jeroboam aproveitou-se da impopularidade deste entre seus subditos, para organisar uma expedição punitiva contra os hebreus e saqueou o templo de Salomão.

Espera-se agora encontrar na tumba de Shishak documentos que constituam, de certo modo, a confirmação da versão egypcia da historia narrada pela Biblia.

UM ATTRACTIVO DE GENEBRA

Julio Camba

O grande atractivo de Genebra, e provavelmente de toda a Suissa, é a democracia. Em qualquer hotel somos todos eguaes. Carnegie e eu, um fabricante de botões, e uma princeza hungara, um rei côr de chocolate e um empregado inglez, um barytono italiano e um presidente de republica americana, uma actriz da *Comédie Fraiçoise* e um *proupier*, um caixeiro viajante marselhez e um toureiro hespanhol.

Já dois reis eu conheci em Genebra. Esses reis que a gente encontra nos logares de veraneio têm todos uma côr como a dos musicos *tziganos*. Os seus Estados, por outro lado, não figuram nos mappas correntes. O primeiro dos rei que conheci em Genebra, esbarrei com elle em um bar. Estava dormindo sem majestade alguma, com o peitilho da camisa amarrotado e a gravata torcida, emquanto as *chanteuses* e as *danseuses* do estabelecimento, sentadas á sua mesa, pediam bebidas. Já haviam bebido pelo menos uma provincia. A orchestra tocava uma musica verdadeiramente idiota.

— E' uma musica da sua terra — explicou-me uma das *danseuses* apontando o rei.

— Eu o trato por tu — dizia outra — porque essa historia da terceira pessoa é muito complicada.

— Vejam-no — exclamou uma empunhando uma taça de champagne — *Il est gentil tant de même*.

Gentil como a palmeira. Gentil *tant de même*. Não mordia, não degollava ninguem... Em ferias todos os reis são sympathiquissimos. Se não roncassem tanto!

Por fim o rei despertou.

— Ouve tu, majestade — disse-lhe uma dessas *demoiselles*. — E' certo que degollas a tua gente? Isso não está certo, sabes? Não é gentil.

— Quando penso que és um rei — falou outra. — *Comme c'est drol!* Eu não acreditaria se não fosse o gerente mo ter dito.

— Tu nos dará pedras preciosas, não é? Ouvi dizer que os reis dão pedras preciosas...

O outro rei eu o conheci no terraço de um café tomando um chopp. Quando se foi embora disse-me o garçon:

— Diz centimos de gorgeta. Que lhe parece?

Ouvi de um desses reis que um millionario yankee caiu certa vez em seus Estados. O rei o recebeu em palacio e o convidou para uma refeição. Finda esta, o rei surgiu numa janella com o millionario, e enorme multidão veio acclamal-os. Então o millionario tirou do bolso um punhado de moedas de ouro e as jogou á multidão.

— Vossa Majestade consintirá!...

O millionario se tinha voltado para o soberano a fim de ver o que dizia o rei da sua generosidade, mas o rei havia desapparecido da janella. Dois minutos depois o millionario o via na rua confundido com o povo. Tinha ido apanhar as moedas como os demais.

Ser rei de Crywinsky ou de Panganga, do Kalifustán ou da Postria... Creio que mais vale um destinozinho de quatorze mil reaes na Hespanha.

Trad. de *Lopes Gonsalves*

Sua alteza serenissima

Por que se diz "sua alteza serenissima"?

O vocabulo alteza, em latim "altissimus", corresponde ao superlativo de "altus" — alto, elevado. E' o titulo de honra dado aos principes, especialmente aos que o são de sangue real.

Usado pelos reis de Portugal, de Castella e de Aragão até ao sec. XVI; por Carlos V, rei de Hespanha, até ser elevado a imperador, em 1519, o titulo de "alteza" foi tambem adoptado pelos reis da Inglaterra, até Jacques I, e pelos de França. Tratavam-se, então os soberanos como "altezas reaes", juntamente com o titulo de "excellencia". Todas as nações, então, adoptaram esse tratamento para os seus soberanos. Hoje, porém, o titulo de "alteza imperial" ou "alteza real" pertence aos principes primogenitos de imperadores ou reis. Aos demais filhos é que se dá o titulo de "alteza serenissima".

A Fôrma Municipal

Antonio de Trueba

Não sei quando, era alcaide perpetuo de Nãoseionde, um homem que chamavam de tio Egualdade, porque para elle a egualdade era a melhor coisa do mundo, e não desperdiçava occasião para exaltal-a aos seus subordinados.

Estando um dia reunidos na praça da villa os vizinhos principaes, o tio Egualdade lhes dirigiu sobre o mesmo thema uma arenga que terminou exclamando:

— Egualdade, egualdade antes de tudo, em tudo e acima de tudo.

— Deante da lei, quererá o senhor dizer, senhor alcaide — interrompeu-o um dos habitantes mais discretos e instruidos. — A egualdade deante da lei é a unica egualdade logica e justa; porque nem a propria lei está isenta de limitações, pois que tem de se ajustar á conveniencia da moral e das necessidades sociaes.

— Egualdade antes de tudo, em tudo e sobretudo — replicou-lhe, enfurecido, tio Egualdade.

E em seguida mandou o alguazil levar ao cepo aquelle que faltava ao respeito, ousando por limite ao preceito que elle qualificava de universal e santo.

— Pois se a egualdade estivesse antes de tudo, em tudo e sobretudo, e não só deante da lei — retorquiu o habitante ao tomar o caminho do cepo, levado aos empurrões pelo alguazil — não iria eu ao cepo sózinho, mas iriamos todos nós que aqui estamos.

— Pois que vão todos, tanto em virtude do sublime principio da egualdade quanto porque ouviram sem protesto as heresias que este homem disse contra esse santo preceito.

E para o cepo foram todos.

A tal ponto era o alcaide perpetuo amante da egualdade que para não faltar a este principio, media com a mesma rasoura innocente e culpado; entretanto na villa não faltavam pessoas que, arrostando o perigo de ir ao cepo, murmurassem que sua mercê o alcaide perpetuo tinha muito cuidado em que a rasoura não o alcançasse.

Um dia chegou a Nãoseionde um viajante acompanhado de alguns servidores, pelos quaes se fazia tratar com familiaridade que não excluia o respeito.

O alguazil que os viu chegar á villa saudou-os cortezmente, e como dissessem que ali só os levava a curiosidade de ver as curiosidades que existissem, offereceu-lhes os seus seus serviços, que acceitaram, nelle vendo um bom guia, embora andasse com difficuldade, sem duvida por ser grande em demasia o calçado.

Assim que o viajante e os seus companheiros se internaram pela terriola, ficaram com a attenção attraida por uma coisa que lhes parecia muito rara; e era que todos os habitantes de maior edade, tanto de um quanto de outro sexo, coxeavam como o alguazil ou andavam com difficuldade extrema.

O viajante perguntou ao alguazil em que consistia isso.

— Senhor, consiste na fôrma municipal — respondeu-lhe o perguntado, que via estrellas a cada passo que dava, porque, embora tendo o pé muito pequeno, calçava uns sapatos que o faziam torcer os pés em cada movimento.

— Na fôrma municipal? E que vem a ser isso?

— Pois, senhor, a fôrma municipal é uma que serve para fazer o calçado de todos os habitantes da villa, desde o senhor alcaide perpetuo até os que pedem esmola de porta em porta.

— Mas que tem isso que ver com o nome de fôrma municipal que lhe dá?

— Pois então não tem que ver, senhor? O senhor alcaide é tão amante da egualdade que mandou que todos os habitantes calcem pela mesma fôrma, sob pena de metterem os pés em outro calçado peor.

— E que calçado é esse?

— O cepo, com mais de cem pares de buracos, que está no edificio da municipalidade.

— Mas disse que essa ordem alcança o proprio alcaide?

— Sim, senhor; até sua mercê foi o primeiro que deu o exemplo de se calçar pela fôrma municipal.

— Homem, esse alcaide é um...

— Psiu, senhor!... Que sua mercê não ouça o senhor, se não manda leval-o ao cepo e talvez vam comsigo todos os presentes, eu inclusive, apesar de ser da justiça.

— Mas porque tinham de ir todos?

— Por causa do principio da egualdade, de que é muito amante sua mercê.

O viajante guardou silencio, depois de ouvir estas explicações, e continuou vendo as curiosidades da villa.

Parecendo ao viajante que a villa, por muitas curiosidades que tivesse, não podia possuir nenhuma tão rara quanto o alcaide, que com rapidas pinceladas lhe pintara o alguazil, disse a este que desejava ir ver sua mercê.

E com effeito, para a casa do alcaide perpetuo se encaminharam viajante e alguazil.

O tio Egualdade, modo pelo qual o alcaide gostava de ser tratado, porque o tinha por muito honroso no conceito de expressão do seu amor pela egualdade, estava na cozinha sentado á lareira, aquecendo as pernas, que tinham por base uns pés enormes calçados com sapatos.

— Sentem-se — disse-lhes sem se levantar.

— Obrigado — respondeu-lhe o viajante. — Não estamos cansados.

— Não os mando porque estejam cansados; sim porque eu estou cansado e sou muito amante da egualdade.

O viajante e os seus companheiros se sentaram.

— Approximem-se da lareira — accrescentou o alcaide.

— Não temos frio.

— Não é porque tenham frio, sim porque eu me estou aquecendo e a egualdade é muito do meu gosto.

O viajante e os seus companheiros se approximaram da lareira.

— Senhor alcaide — disse o viajante — dois desejos me moveram a visital-o; o primeiro é o de saudal-o e o segundo o de que me explique porque tem tanto amor pela egualdade.

— Quanto ao primeiro desejo — respondeu o alcaide levantando-se, o que logo se apressaram a fazer todos os circumstantes — apresento-lhes os meus agradecimentos por elle; e quanto ao segundo eu o satisfarei com muito gosto emquanto damos um passeio pela praça, onde já estarão passeando os principaes habitantes da villa, os quaes devemos imitar, quando menos seja para rendermos culto ao santo preceito da egualdade.

O alcaide, os forasteiros e o alguazil dirigiram-se á praça, que estava proxima, e como pelo caminho notassem com verdadeira surpreza que o alcaide era a unica pessoa da villa que não coxeava nem andava com difficuldade, o viajante principal perguntou baixo ao alguazil em que consistia isso.

— Consiste, senhor, numa coisa muito simples — respondeu-lhe o alguazil, — em que sua mercê mandou, ao fazer-se a fôrma municipal, que se adoptasse a medida do seu pé.

O viajante e os seus companheiros ouviram durante muito tempo da bocca do alcaide a explicação do porque delle ser tão amante da egualdade, e se despediram de sua mercê dizendo que iam continuar, guiados pelo alguazil, na visita ás curiosidades da villa.

O viajante disse ao alguazil apenas se separaram do alcaide.

— Eu não pude comprehender a explicação que sua mercê nos deu do seu amor pela egualdade. Comprehendeu-a?

— Sim, senhor. Disse em resumidas explicações que é tão amante da egualdade porque o é.

— Com effeito, disse-o em resumidas explicações.

Pouco depois o viajante e os seus servidores abandonavam Nãoseionde e se dirigiam á vizinha cidade de Nãoseiqual, onde então estava a côrte.

O viajante era, como quem não disse nada, Sua Majestade o rei, que tendo noticia de que em Nãoseionde havia coisas muito curiosas tinha querido ir incognito inteirar-se dellas.

Uma vez inteirado Sua Majestade dispoz, tão logo regressou á capital:

Primeiro que ao tio Egualdade substituisse na alcaidaria perpetua de Nãoseionde o habitante que estava no cepo por haver dito que a egualdade ante a lei era a unica egualdade logica e justa; porque nem mesmo a lei está isenta de limitações, pois que tem de se ajustar ás conveniencias da moral ás condições e necessidades sociaes.

E segundo que em Nãoseionde, depois de calçar a fôrma, cada um se calçasse como lhe desse na vontade, menos o alguazil e o tio Egualdade, que se teriam de calçar pela mesma fôrma, feita na medida do pé do alguazil.

Alguns annos depois desse acontecimento ainda se ouviam em Nãoseionde os bramidos que dava o tio Egualdade vendo estrellas a cada passo que dava.

E estou certo de que se então houvesse existido o preceito constitucional que prescreve uns mesmos codigos para toda a nação, e se se houvesse perguntado ao ex-alcaide perpetuo que tal lhe parecia esse preceito, teria praguejado contra preceitos e preceptualistas, convencido já de que as leis, em logar de trazel-as feitas de não sei de onde, devem ser feitas na medida dos povos, como os sapatos na medida dos pés.

O ULTIMO DIA DO REI ABSOLUTO

Por LUIZ EDMUNDO

Quando foram dizer a D. João, ainda deitado, que dois officiaes da tropa: o tenente coronel Thomaz Joaquim Pereira Valente, commandante do batalhão de caçadores 3 e o alferes Francisco Avelino, achavam-se em Palacio para lhe revelar graves e serios movimentos que occorriam pelos quarteis da guarnição desta cidade, arrancando, nervosamente, da cabeça, o seu barrete de dormir, despenteado, berrou cheio de pasmo:

— Mas, afinal, o que ha? De que se trata?

Era a noticia do levante que os dois traziam com o informe de que toda a tropa já se juntava, de armas embaladas, no largo do Rocio.

Ainda havia sombras e estrellas pelo céo e os lampeões de azeite olhando a entrada do Palacio, accesos, ainda lançavam sobre as coisas, em meio á treva da madrugada, apenas percebidas, uma luz amarellada e baça.

— Temol-a, emfim! póde apenas dizer D. João, ante os emissarios fieis, completamente desorientado, mandando que se acordasse, sem demora, o Principe e que avisos partissem, immediatamente, chamando os seus ministros e o Intendente da Policia, Paulo Fernandes Vianna.

Já estava o Palacio todo em reboliço, quando, de repente, alguem annunciou:

— O sr. Intendente da Policia!

De casaca mal posta e de ar descoroçoado, Paulo Fernandes Vianna, seguido do official-maior de sua Secretaria, quasi não podia falar quando beijou a mão ao Rei. Mas sempre disse:

— O decreto por Vossa Majestade, já publicado, não agradou á tropa portugueza que não quer constituições especiaes para reger, uma Brasil e outras Portugal. Quer que se jure só a de Portugal. Toda a guarnição, por isso, abandonou quarteis e em armas se reuniu no Largo do Rocio.

O Rei que, atabalhoadamente, mal se vestira, levou-o para a Sala das Audiencias, choramingando, a protestar:

— E terei, eu, que jurar coisa que não existe, nem mesmo em Portugal, coisa que ainda não se fez? Póde lá ser, Fernandes Vianna? Póde lá ser?

E mãos ás costas, agitado, poz-se a caminhar, de um lado para o outro.

Era Palmella, agora, que chegava, o laço da gravata, quiçá um tanto á *negligé*, a crescer, de mal posto, no golão da casaca.

— Ca temos, afinal, os seus presentimentos realisados, sr. Conde, diz-lhe, de chofre, El Rey.

Respondendo ao monarcha, Palmella, de olhos baixos, murmura, apenas:

— Como se vê, meu Senhor! As previsões do mais humilde dos ministros de Vossa Majestade, não falharam. Quanto aos conselhos, por elle mesmo, sobre o assumpto, dados...

Não terminou a phrase que, suspensa no ar, ficou como uma reticencia dolorosa, pois, D. João se affastava, indo ao encontro do valido Thomaz que no salão penetrara. O principe D. Pedro logo a seguir chegava. E como se reunissem, todos, por um momento, por sob o largo e copado lustre de crystal da vasta sala de audiencias, Palmella continuou, o que momentos antes, a D. João, dizia, o rabo do olho em Thomaz que, furioso, passava o largo lenço de Alcobaça pelo alforge mal assoado do nariz.

— A teimosia não foi minha, como não foi de Vossa Majestade, mas que houve, em tudo, teimosia compromettendo a paz destes Estados, houve. Ia continuar, porém, sentindo que o Principe D. Pedro menção fazia de falar, calou-se de repente. Equipado, com a sua espada e o seu "bonet", de uniforme mettido sob o braço, o herdeiro da Corôa após dizer que já se achava ao par, mais ou menos, de tudo, declarou que se devia agir, sem grandes discussões, sem mais demora.

— Se meu pae e Senhor permittir irei ao encontro da tropa, e isso já, para saber, emfim, o que ella pede e o que ella quer. Sorriu, e accrescentou: — o que ella quer, sabemos todos nós, quer a Constituição de Lisboa, a que ainda hão de fazer as Côrtes, jurada, desde já. Resta, porém, saber, além disso, o que ainda mais desejam...

D. João, como sempre, olhou em torno a massa conselheira a espera de um alvitre, apalermado, frouxo. Não se fez esperar o salutar conselho partido de varias bôcas: — Que o Herdeiro fosse, como queria, e sem demora. Talvez que até pudesse, com o seu prestigio e geito, apaziguar o povo e recolher a tropa aos seus quarteis. E D. João concordou. Que elle partisse. Num movimento rapido o Principe desceu a escadaria de palacio.

— Só quero um creado a acompanhar-me. Um só! berrou forte.

Em menos de dois minutos, sobre o dorso afogueado do seu tordilho corredor, em louca disparada, partiu em direcção ao centro da cidade. Atravessou, como uma flexa, o Mangue, o Campo de Sant'Anna mas, quando ia penetrando a rua dos Ciganos, teve que diminuir o impeto da sua esplendida alimaria e poz-se a zig-zaguear por entre a multidão, no intuito natural de não atropelar os populares que ali, em bando, se juntavam.

— Viva o Principe! ouviu-se, então, de um lado. E, depois, de outro lado:

— Viva o Herdeiro do Throno!

— Viva El Rey disse, elle, D. Pedro, firmado nos estribos, erguendo o busto altivo e erguendo a voz:

— Viva El Rey!

No Largo do Rocio póde então, avistar os chefes do levante, reunidos todos na parte que defrontava com o Theatro.

Carreti e outros officiaes dos regimentos revoltados, as espadas erguendo, em continencia, no ar, saudaram o emissario vindo de São Christovão.

Descalvagado, o Herdeiro confabula em meio aos promotores da revolta. Ouvem-se, por vezes, as palavras — povo, constituição, tropa, decreto já assignado...

Subito, alguem brada:

— Que por nós todos fale o Macambôa!

— Macambôa! Macambôa! Fala! Macambôa! dizem, em redor, como num côro.

O Principe tem apenas, o tempo de dizer:

— Aqui estou eu para ouvil-o, meus Senhores, em nome de meu Augusto Pae. Póde falar, o Macambôa.

E Macambôa fala.

Começa por dizer, peremptoriamente, que povo e tropa ali presentes exigem que seja reconhecida e jurada a constituição a ser feita pelas Côrtes reunidas em Lisboa. Fala, depois, na demissão de todo o ministerio, e, ainda, na de diversos funccionarios que "vivem a illudir o Rei e a nação". Termina por mostrar, ao Principe, a norma de um decreto, entregando-lhe a lista dos ministros que deveriam ser, incontinenti, nomeados, afim de substituirem os demittidos. Da lista constam: José Silvestre Pinheiro, para a pasta da Guerra e dos Estrangeiros; Ignacio da Costa Quintella, para a pasta do Reino, e, para a pasta da Marinha Joaquim José Monteiro Torres. Ha, ainda, o nome do Conde da Louzã para assumir a direcção do Erario Publico, além de outros nomes, para substituição de funccionarios menores.

O principe promette, ahi, levar a Sua Majestade a voz da tropa e o desejo do povo. De novo ell-o que monta a cavallo e parte pelo Aterrado afóra, numa nuvem de pó doirada. Vôa...

Em Palacio, ante os ministros congregados, conta o que viu, o que ouviu e falou. Dá conta da missão a que se impoz, minuciosamente. E desenrola a lista dos ministros lembrada pela massa revoltosa.

— Nem ministros, então, poderei eu escolher, de ora avante? indaga-lhe D. João.

Ninguem mais fala, porém, nem commenta o estranho caso.

A lista vae a mão do Rei que attentamente a estuda.

— Urge, porém, diz-lhe D. Pedro, dar ao caso uma concisa e immediata solução. O povo quer. A tropa quer. Todos querem emfim.

Como sempre, indeciso o Rei não póde resolver.

— O pae resolva, diz-lhe o Herdeiro, esperando.

— E poderei eu, resolver? Como? Ora essa é muito bôa!

Cabe a Thomaz Antonio, ahi, convencer o monarcha que elle deve ceder, jurando a constituição que, tarde se fará nomeando os ministros da lista recebida. El Rey submette-se. Jurará, assim posto, a constituição inexistente ainda, acceitando os ministros, que, felizmente, já existem.

E trata-se de aprомptar a papelada necessaria para o caso.

De novo volta Pedro ao Largo do Rocio. No sorriso do Principe, quando elle chega ás portas do Theatro onde se congregam os promotores do motim, logo se adivinha a boa nova que trás. Palmas. Brados! Delirio da multidão que o cerca:

— Viva D. Pedro!

E, elle, ainda insistindo:

— Viva El Rey!

Em dado momento convidam-no a subir. No *foyer* do Theatro não estarão, todos, melhor? Vão todos ao *foyer*. Mostra o Principe ahi, o decreto que trás, já por El Rey assignado.

— Desejo lel-o da varanda, ao povo, annuncia.

Em charola carregam-no á varanda. Faz-se um grande silencio pela Praça mal se descobre o Principe em attitude de quem vae discursar. Após algumas phrases muito curtas ditas á multidão, lê elle, sem troca de uma virgula, o decreto que outro não é senão aquelle que lhe mostrou o Macambôa, apenas com uma pequena differença... em vez da data de 26, o papelucho trás a data de 24...

Para a Historia, assim posto, a autoridade real não soffreu (como parecia...) a imposição do povo e da tropa, D. João agira expontaneamente, de resto, como sempre...

Sem a farça o Bragança não passava.

Em meio ao Largo está o Herdeiro, de novo, sobre o sellim do seu cavallo, encantado e feliz. Cerca-o a plebe louvarinheira e folgasã. Palmas daqui. Vivas d'acolá. E o cavallo a emballar a cauda larga e serpejante no ar. Esporeando a montada, sorrindo sempre, seguido de seu pagem, pelo caminho do Aterrado lá vae elle, pela segunda vez naquelle dia, em direcção a São Christovão.

Chega a Palacio um tanto cheio de fadiga porém, muito vaidoso, da sua linda acção.

D. Carlota, a mãe, é a primeira a abraçal-o, a beijal-o, radiante. Está ao lado do povo, diz. Está lado da tropa, accrescenta. Sempre do lado opposto em que o marido está...

— Muito bem! Muito bem! dizem as Infantas. As felicitações multiplicadas chovem sobre Sua Alteza. Só o sr. D. João, de olhos esgazeados, medroso e tremulo, com o ar de quem espera outra desgraça, nada diz. Os ministros, tambem, serenos, espectraes, nada dizem, mesmo quando o Herdeiro descreve, cheio de ardor, a esplendida jornada:

— Que vibração! Que enthusiasmo!...

El Rey só quer saber se tudo está, realmente, em bôa paz. Se a tropa já seguiu para os quarteis, e o povo para as suas casas. O filho acalma-o.

— Tudo na mais risonha — na mais perfeita paz.

D. João suspira consolado.

— E, o sr. Pae, agora, terá que vir commigo, dando, a todos, com a sua Real Presença, prova de que tudo o que se fez foi com o seu real consentimento, com a sua franca e sincera approvação...

— Deus me livre!

— Como? O sr. pae não quer vir? Mas se o povo reclama pela presença de Vossa Majestade?

— Era o que faltava! Não vou.

E D. João bate o pé. Não quer ir. Que o deixem tranquillo, isso sim. Nada mais. Nada de multidões...

Sente-se mal, no meio dellas.

— Deus me livre!

Tem a cabeça em fogo, trás o pulso agitado, as pernas a tremer. O Principe, no entanto, insiste. Chega-lhe a travar de um braço.

— Não quero ir! Largue-me! Já sabe o povo que cedi, que concordei, fazendo aquillo que elle reclamava. E' quanto basta. Mais, para que?

— O sr. Pae ha de ir, diz-lhe o Principe Herdeiro, usando de energia, para dar beija-mão no Paço da Cidade. Não fuja aos seus deveres de Monarcha. Ha de ir. O sr. Pae irá commigo e com o mano Miguel. Nada lhe acontecerá.

— Se a multidão ainda anda pelas ruas!

— A multidão anda, na verdade, mas, acclammando o nome de seu Rei. E' o que é. A multidão agradecida a Vossa Majestade e que só poderá ser-lhe sympathica. O Sr. Pae tem que ir commigo.

Felizmente, a vontade de D. João é cêra mole que qualquer um a seu geito logo modela e ageita. Acaba resolvendo acompanhar o filho. Vae... Um tanto a contra gosto, meio empurrado, porém, vae. Carregam-no para o quarto de vestir. Vestem-no em grande gala, penteiam-no, mettem-lhe o Tosão de Oiro, pela cabeça abaixo, a grande faixa, as condecorações... Prompto, o homem! A caminho! E, agora, toca a trepar para a carruagem, o côche das cerimonias, o grande coche doirado deante do qual os batedores em linha esperam, apenas, a ordem de largar. O pobre Rei, comtudo, ainda vacilla, ainda lança sobre o filho os olhos supplices...

— Não lhe farão mal algum, sr. meu Pae, ainda lhe diz D. Pedro. Vamos!

— Sei lá, rosna elle, pallido, sei lá! emquanto um dos Lobatos

(Continúa na 10ª pag.)

Largo do Rocio no tempo de D. João

O MAIS RICO

Parece que hoje é Joseph Rank, cidadão britannico. Depois da morte de John Rockfeller, é apontado como o homem que, individualmente, possue a maior fortuna do mundo.

Rank conta actualmente 83 annos de edade. Sua riqueza é calculada em mais de dois bilhões de libras. Contra todas as espectativas, no dia da chegada do presidente Lebrun a Londres, esse velho argentario, que nunca se metteu em politica, que nunca deu opinião sobre a trapalhada internacional, nem jamais manifestou preferencia por este ou aquelle regimen, saiu de sua casa e foi á Bolsa, onde adquiriu 340 milhões de francos de titulos francezes. Foi a unica maneira que elle achou de testemunhar a sua estima e solidariedade á França, no momento exacto em que Lebrun desembarcava na Inglaterra, portador da amizade de seu grande povo para com os inglezes. Tambem não podia ser mais expressivo, nem mais sincero.

Rank tem uma renda avaliada em um milhão de esterlinos, por anno. Raramente viaja. E quando viaja, é sempre na segunda ou terceira classe das estradas de ferro.

CÔRTES E RECÔRTES

A RUSSIA MYSTERIOSA

Conhecem-se, mais ou menos, os effectivos das grandes potencias da Europa. Em caso de guerra, elles estão previamente fixados.

Mas não se conhecem as reservas, o que é, talvez, muito mais importante. Fazem-se conjecturas mas não ha precisão mathematica. Sobre as reservas treinadas para a luta, ha noticias. Mas dos recursos humanos de que cada governo pode dispor, é impossivel dar as estimativas mesmo approximadas.

O caso mais enigmatico é o da Russia. Fóra de toda a duvida, é a maior carta geographica entre a Europa e a Asia. Seus exercitos, permanentemente mobilizados, são de dois a tres milhões, e sua frota aerea é, dizem os francezes e inglezes, a maior do mundo. Ao contrario da Allemanha, que até 1931 ficou sem treino militar, a Russia não tem feito outra cousa senão armar-se e praticar para a guerra. A necessidade de guardar duas frentes, no Occidente e no Oriente, sobre as quaes inimigos poderosos se debruçaram de fuzil em punho, obrigou a Russia a elevar consideravelmente seus effectivos militares em tempo de paz, circumstancia que lhe permitte dispor de immensas reservas experimentadas.

Essas reservas, em momento de perigo, podem transformar-se em tropas de primeira linha.

Mas sobre a Russia é bom andar-se com todas as cautelas. Ninguem pode affirmar que ella combaterá e ao lado de quem combaterá. Com os totalitarios? Seria seu suicidio. Com os liberaes capitalistas? Mas, então, internamente suas difficuldades seriam angustiosas.

E' o mysterio da Russia.

A VIUVA BENZ

E' um nome na historia do automobilismo. Na pequena e pittoresca cidade de Lademburg, sobre o Neckar, ella acabou de ver festejado o seu 90º anniversario de nascimento.

Bertha Benz foi casada com o pioneiro allemão do automobilismo. Muito nova ainda, ajudou-o na installação da officina mecanica do referido logar. Seu marido, Karl Benz, fez em 1885 suas experiencias preliminares e todas as excursões no carro rudimentar eram acompanhadas pela esposa, verdadeira e enthusiastica animadora de suas invenções. Esse carro, soffreu as mais penosas desfeitas, pois constantemente elle se desarranjava, parava no caminho e era vaiado pelos curiosos e transeuntes. Voltava á officina, recebia concertos e retomava as experiencias. Bertha Benz encorajava-se, encorajando o companheiro. Em agosto de 1888, Bertha, levando seus dois filhos menores, foi com o automovel de Karl — e sem que este o soubesse — de Mannheim a Pforzheim, afim de visitar sua mãe. A' noite, regressou ao lar, sem nenhum accidente, tendo percorrido 180 kilometros.

Na Allemanha, o episodio será festejado este anno como o maior acontecimento automobilistico do paiz.

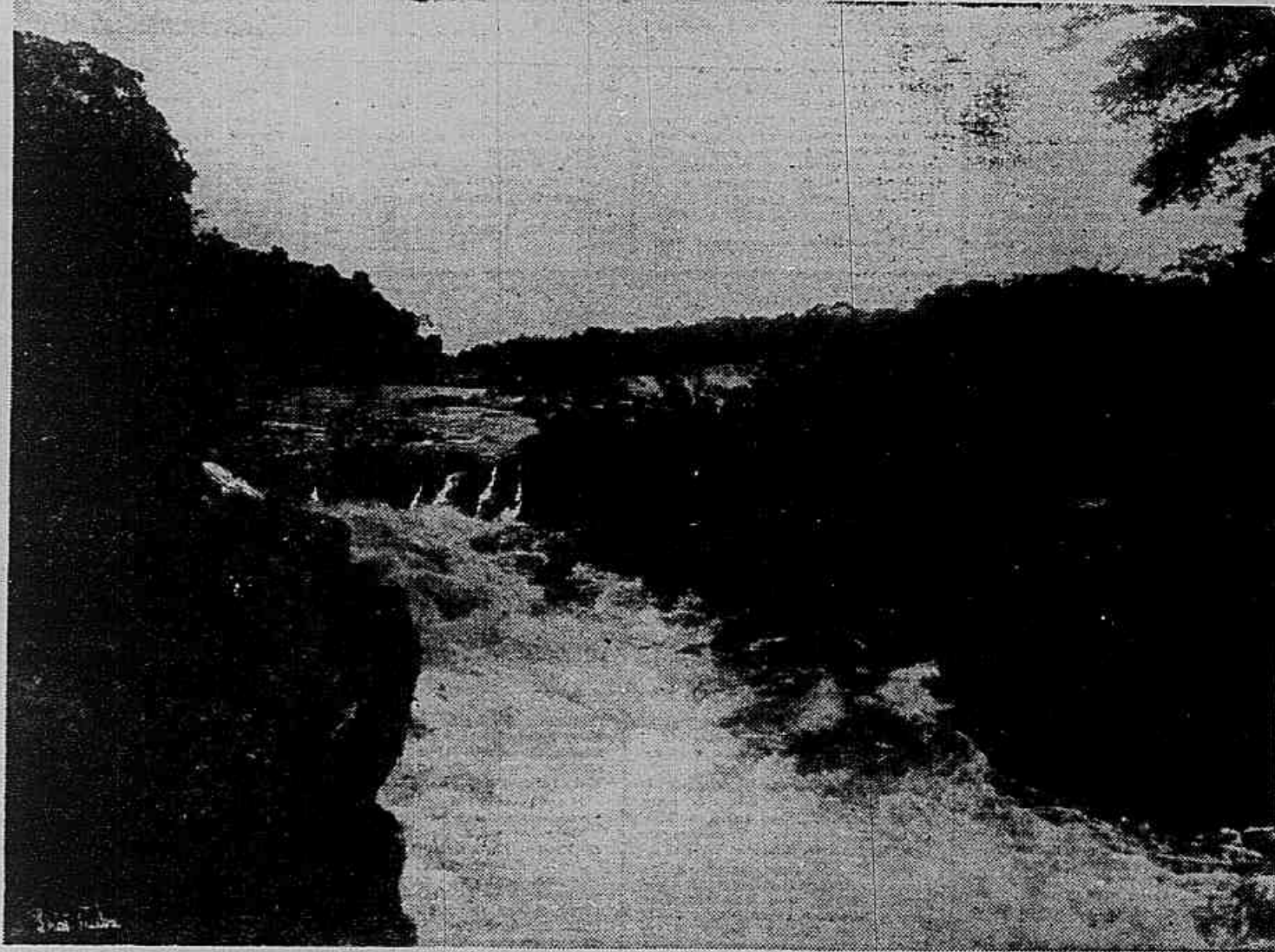
O MATA-PORCO

E' uma especie de cipó brasileiro conhecido no norte, principalmente no Pará e no Amazonas. Muito mais venenoso do que o timbó, suas exhalações são tão violentas que o suino, que nelle esfregue o focinho e o mastiga, cae logo fulminado. O proprio homem, que o cheira, sente-se mal e queixa-se logo de tonturas. Se não o põe fóra, póde perder os sentidos e até asphyxiar-se. Não ha animal rasteiro, embrenhando-se pelo cipoal, que resista. Até certo ponto, as touceiras do mata-porcos fazem lembrar a famosa Gruta do Fingal, cujos gazes tambem são fulminantes.

Do Pará mandaram para o Instituto Oswaldo Cruz uns pedaços do terrivel cipó. O professor Cardoso Fontes, que os recebeu, suppondo que se tratasse de timbó, procurou examinal-os, ora aspirando-os, ora tomando-lhes o gosto. Sentiu-se tão mal, que logo os abandonou. Vieram-lhe nauseas e vomitos. Verificou, então, o scientista que o caso era de mata-porcos, pondo-o de parte.

Mas de tal maneira o professor Cardoso Fontes se impressionou, que hoje, quando repara no cipó, ainda sente calafrios.

A planta está sendo convenientemente estudada afim de que a industria chimica possa exploral-a.

A NATUREZA BRASILEIRA

Amazonas — Cachoeira S. Felix

A CREANÇA DE HOJE

Padre Philippe Ponsard

Diz-se frequentemente: "não mais ha creanças". Quer-se falar, assim, de certo desapparecimento da candura, da ingenuidade, da credulidade na creança de hoje. Graças a Deus ha sempre creanças. A creança permanece como sempre o foi.

Mas é verdade que a creança, em cada época, tem caracteristicas proprias. Como seria de outro modo? Ella reflecte o seu meio.

Essas mudanças, que acompanham cada geração, produzem-se hoje mais rapidamente e com maior nitidez. Tudo vae mais depressa. Grandes acontecimentos perturbaram de modo profundo a terra; e a sciencia fez da nossa época uma era de transformações incessantes.

A creança de hoje é de uma sociedade em que tudo foi revolvido. Foi a creança que encontrou a familia deslocada; que se criou após a guerra, quando a vida era facil, proporcionava uma prosperidade ficticia e levava a fugir do esforço; a creança que recebeu a affeição de corações que soffreram, e que por isso a encheram de mimos; é a creança que começou a caminhar por um futuro que se não poderia dizer qual fosse; cuja educação, por tanto, não foi dirigida para um fim determinado. Ella encontrou em quantidade menor do que as gerações anteriores tradições, situações adquiridas á sua espera e offerecendo á sua actividade caminhos seguros.

E' o ser que crê nos imprevistos, na fortuna, na sorte; que espera a sorte grande. Creou-se num meio em que as preoccupações materiaes se sobrepõem ás moraes; em que tudo é febril, trepidante, dominado pelo movimento e, por culpa dos seus recursos, toda a gente está como que gasta.

Tudo isso fez da creança um ser á parte. E' claro que não direi que todas as creanças de hoje realizem o typo que vou descrever. No mundo moral em que estamos, não ha determinismo absoluto — as mesmas causas nem sempre produzem os mesmos effeitos — nem todas as familias receberam no mesmo grão a influencia dos tempos novos. Ha entretanto, certos caracteres sob os quaes muitos paes e educadores reconhecerão os seus filhos e os seus alumnos.

A creança de hoje é positiva. Não é romantica, nem mesmo romanesca. Tem aspirações limitadas, tangiveis, precisas, proporcionadas ás realizações possiveis. Não se entrega a chimeras nem ao sonho. Repare-se no seu olhar; ahi se não veem estrellas: é claro, de clareza de aço; não se ergue para impalpaveis horizontes. E' a creança que, amanhã, saberá calcular o seu caminho; que saberá quantas rodadas a separam do obstaculo e qual a velocidade a ser dada á sua machina. Não parte para o infinito.

Esse espirito positivo ella o traz nas suas ambições. Portanto não terá a susperstição das profissões liberaes. Os estudos desinteressantes não a attraem. Será, provavelmente, funccionario publico porque assim estará supprimido o problema do amanhã; ella será mais facilmente commerciante do que advogada; engenheira do que medica; agricultora do que professora. Não nos queixemos; encaremos essa eventualidade e organizemos os programmas e os planos de educação inspirados nesse facto. Unamos nos nossos programmas de estudos o pratico, o positivo ao abstracto.

Ella será sobretudo, se lhe fôr dado seguir seus pendores, mecanica. A creança de hoje vem ao mundo com dons industriaes. Depressa se torna habil de dedos. Quantas creanças vi eu, durante as ferias, fazendo trabalhos de mecano que provocaram a minha admiração. Muitas eram preguiçosas no collegio. Durante ás férias, da manhã á noite, faziam dias de dez horas de trabalho em suas pequenas officinas de mecanica. Ah! se se pudesse por as regras da grammathica nesses divertimentos mecanicos! Que se não ria porque eu digo isso. E' preciso acceitar a creança tal qual ella o é e nos submettermos ao que á natureza lhe impõe. Penso que todos os collegios devem ter pequenas officinas e fazer cultivar as artes mecanicas. As faculdades que a creança de outr'ora empregava para fabricar . (pois era, tambem, um fabrico) versos latinos, usa-as agora para armar peças mecanicas. São as mesmas faculdades; apenas mundaram de objectivo; ah!; tambem, são precisas attenção, observação, imaginação, espirito de analyse e espirito de synthese. E' claro que ellas, empregadas em lançar pontes sobre espaços vasios, não serviram assim para empregar participios. Ter-se-á de ser algo condescendente para com certas lacunas de instrucção por causa de alguns dotes de habilidade manual. Que se permitta á creança de hoje ter as suas opportunidades, e que se não restrinja a sua actividade ao circulo estreito da ideologia.

A creança de hoje, filha de um seculo febril e trepidante, tem o geito e a necessidade do movimento. Não se immobiliza. E' questão de temperamento, pois é sobretudo nervosa. E', tambem, a influencia do meio. Só conhece a vida sob a forma de agitação. Apenas nascida, transporta-se-á da cidade para o campo; de uma praia a uma montanha. O seu pequenino ser é saccudido pela trepidação dos trens pela velocidade dos automoveis.

Devemos levar em conta essa physiologia e essa psychologia nativas nas nossas preoccupações pedagogicas. Não só devemos perdoar ás creanças a sua necessidade de movimento como devemos utilizal-a: os sports se impõem; os estudos e as classes precisam de ser frequentemente combinadas com recreios; classes vivas devem ser organizadas, onde a creança tenha sua parte de actividade pessoal. Não mais ha attenção passiva que seja possivel; é necessario um ensino motorizado.

Essa necessidade de movimento a creança a traz até na sua concepção de ideal. E' aqui que mais devemos esquecer o que fomos. Sentimo-nos nós contentes perdendo-nos nas regiões do sonho e das chimeras. A creança de hoje adora a aventura, isto é, a chimera em acção. Os livros que lhe agradam são os de aventuras. E as carreiras com que sonha são as que lhe permittirão percorrer o mundo. Comprehendamos esses corações inquietos. Ajudemol-os a escolher as vias que os condu-

(Continúa na 9ª pag.)

A justiça de Bolivar

Ricardo Palma

Simon Bolivar

Em junho de 1824 o exercito do Libertador, acampado no departamento de Ancachs, preparava-se para emprehender a campanha que em agosto desse mesmo anno, devia conduzir á batalha de Junin e, quatro mezes depois, á triumphal victoria de Ayacucho.

Bolivar estava em Caraz com o seu estado-maior, a cavallaria sob o commando de Necochea, a divisão peruana de La Mar e os batalhões de Bogotá, Caracas, Pichincha e Voltijeros que combateram tão valentemente sob as ordens do bravo Cordova.

A divisão Lara, composta dos batalhões Vargas, Rifles e Vencedores, estava aquartelado na cidade de Huaraz. Os officiaes eram soberbos moços muito astutos e não menos bravos nos combates de Venus quanto nos de Marte.

Disso resultava que os officiaes colombianos eram motivo de constante alarme para as moças, de inquietações para as familias.

A divisão Lara tinha uma acceitavel musica, o que permittia aos officiaes apresentarem-se, após a missa das oito horas, na residencia que lhes vinha á cabeça e ahi improvisarem um baile para o qual a dona da casa convidava as amigas e as visinhas.

Uma dama, a senhora Munar, viuva de um rico hespanhol, morava num edificio perto da praça, com as duas filhas e duas sobrinhas, todas moças lindas, ricas bem educadas, pertencentes á velha aristocracia da cidade.

Embora se conservando realista, por fidelidade á memoria do marido, a senhora Munar não poude deixar de receber em casa os rapazes colombianos, que, com a sua musica, lá estavam para improvisar uma festinha na aristocratica residencia.

Quanto ás moças, é claro, pularam de contentamento, deante do preparo para as dansas...

A senhora Munar mordia os labios a cada galanteio dos officiaes ás bellas, e ora beslicava a sobrinha que o ouvia sem desagrado ora chamava a ordem, em voz baixa, a filha que se excedia em attenções aos officiaes.

Já passava da meia noite quando uma das moças, cujos encantos fizeram girar a cabeça do capitão da quarta companhia do batalhão Vargas, se sentiu indisposta e se retirou para o quarto.

Esgueirando-se o capitão encaminhou-se para o aposento da joven e delle se approximava quando uma forte mão lhe arrancava a espada e lha mergulhou nas costas.

Quem castigava assim aquelle que tão mal agia? A senhora Munar.

Comprimindo a ferida com as mãos, o capitão correu para o salão. Os seus camaradas, que muito o estimavam, fizeram barulho tremendo e, depois de cercarem a casa com a tropa e terem declarado presas todas as senhoras, levaram o moribundo para o quartel.

Bolivar acabava de almoçar quando soube do grande escandalo.

Montou immediatamente a cavallo e em algumas horas foi de Caraz a Huaraz.

No mesmo dia baixou a seguinte ordem:

"S. Excellencia o Libertador soube com indignação que a gloriosa bandeira colombiana, cuja guarda confiara ao batalhão, foi manchada precisamente por aquelles que com mais cuidado deviam zelar pela sua honra e pelo seu explendor, e, para castigar o delicto de modo exemplar, decide:

1º — O batalhão occupará o ultimo logar nas linhas e a sua bandeira permanecerá em poder do general chefe até que, por uma victoria sobre o inimigo, o batalhão apague a falta que commetteu.

2º — O cadaver do culpado será enterrado sem honras militares e a espada que a Colombia lhe entregou para a defesa da liberdade e da honra será quebrada pelo sargento — furriel na presença de toda a companhia.

Acto digno do grande Bolivar. Só assim mantinha o prestigio da causa da independencia restabelecia a disciplina militar.

Sucre, Cordova, Lara e todos os chefes colombianos insistiram para que Bolivar supprimisse o artigo pelo qual degradava todo o batalhão para punir a falta de um unico dos seus officiaes. Durante oito dias o Libertador ficou firme; após o que, julgou de bôa politica ceder. A lição fôra dada, agora pouco importava manter o artigo.

O batalhão apagou a mancha de Huaraz com o seu denodo em Matara e na batalha de Ayacucho.

Após as exequias do capitão colombiano, Bolivar foi á casa da senhora Munar e lhe disse:

— Saúdo na senhora a mãe digna, com todo o respeito que merece uma mulher que, em sua propria fraqueza, soube encontrar a força para defender a sua honra e a dos seus.

De repente a senhora Munar, esquecendo as suas opiniões politicas, gritou, cheia de enthusiasmo:

— Viva o Libertador! Viva a Patria!

A imprensa chineza e suas originalidades

Tem physionomia e organização toda propria, original, a imprensa chineza.

Os jornaes são feitos completamente a mão. Nenhuma machina de escrever, nenhuma linotypo: com uma lingua idogrammatica desprovida de alphabeto, onde cada coisa se indica com um signal e não com uma palavra formada por letras, todos os modernos meios technicos baseados no alphabeto de nada servem.

A unica machina que funcciona nos jornaes chinezes é a rotativa.

A typographia está installada em enormes salões — que mais parecem armazens immensos, — cheios de balcões sobrecarregados de caixas aos milhões que contêm centenas de milhares de caracteres. Deante dos balcões trabalham innumeros compositores, em quantidade que dariam para dez jornaes como o "Correio da Manhã".

Nos jornaes chinezes ha pouquissimos apparelhos telephonicos, só os indispensaveis, pois os homens da imprensa no immenso paiz não gostam de usal-os.

Os jornalistas trabalham em salas silenciosissimas, cuja calma não chega a ser perturbada pelo rapaz calçado com pantufias de feltro que, continuamente, vem substituir as chicaras vazias de chá por outras, cheias.

Os diversos redactores estão divididos por varias salas, segundo o assumpto da sua especialidade: politica, economia, problemas sociaes, sport, etc. A chronica (factos varios) sempre possue maior numero de redactores.

Entrando-se numa dessas salas têm-se a impressão de haver penetrado numa sala de estudo de seminario, onde padres, ou quasi, se encontram meditando sobre grave problema theologico. Com aquellas sotainas os jornalistas chinezes dão essa impressão.

O redactor, com um pincel na mão, desenha caracter após caracter, interrompendo-se para fumar um cigarro, tomar um gole de chá, pensar no que está escrevendo e tratar, até, de casos pessoaes.

O jornalista chinez sente-se satisfeito com o seu trabalho até que acaba de escrevel-o; quando o findou tem a sensação de haver ficado livre de um peso, tal o seu cuidado em realizar obra bella; depois, quando o artigo já está impresso, não mais o quer ver, pois ninguem lhe tira da cabeça que a machina estraga o trabalho. Considera — não sem razão — que a personalidade do escriptor, escriptor calligrapho, fica em mais da metade destruida pelos caracteres fundidos no chumbo, que são sempre invariaveis. E' a uniformidade, o *standard*, que aos jornalistas chinezes não mais faz abrir o jornal com a satisfação de ver o fruto do proprio trabalho.

Até fins de 1895 só havia sete quotidianos em toda a imprensa chineza. Hoje ha mais de mil, os quaes vendem um total de cerca de trinta milhões de exemplares por dia. Quantidade notavel esta, mesmo quando se pensa nos quatrocentos e cincoenta milhões de habitantes. E' curioso o costume de se vender o exemplar uma vez lido, o que constitue notavel embaraço para o desenvolvimento da tiragem, pois cada copia faz um giro dessa especie por mais de uma dezena de leitores. Por esse facto não se vê embrulho feito com papel de jornal: andam os exemplares de mão em mão, sempre revendidos por preços menores, dias e dias após a sua data ainda sendo lidos e constituindo objecto de negocio pelo interior do immenso paiz.

Nas cidades ha locaes destinados exclusivamente á leitura de diarios, uns, e de semanaes e mensarios, outros. Como é elevado o numero dos que não sabem ler, nesses locaes formam-se grupos que rodeiam um bom ledor, que reproduz oralmente para os circumstantes o que vem nas gazetas.

As noticias relativas a crimes são as que mais interessam ao grande publico. Por isso os jornaes capricham na redacção das *chronicas* desse genero, tornando-as longas, minuciosas, indo aos poucos desenhando o drama ou a tragedia até attingir final tremendo. Na conclusão está o apogeo da descripção, nesse arremate impressionante que é gozo dos leitores. Quanto mais refinado em taes chronicas maior o prestigio e a vendagem do jornal!... Assim é que para narrar um caso de furto seguido de morte da victima qualquer folha que se presa não gasta menos de tres columnas.

Um typo curioso de gazeta é o do *jornal mosquito* que prolifera no paiz. Semelhante folha vende as suas columnas a quem quer que deseje pagar, mas sem compromisso de prestar os seus serviços além do espaço ou do numero comprado, devido ao que nada ha de extraordinario em uma edição dizer justamente o contrario do que outra, saida horas antes, sustentou. Quando se quer uma edição especial tem-se-a logo que é paga, a qualquer hora da manhã, da tarde ou da noite. A especialidade, é claro, consiste na exploração de escandalos, e quanto mais gente houver envolvida em cada um delles mais o negocio rende.

Como exemplo do modo de agir dos *jornaes mosquitos* basta citar o caso de uma senhora que se matou. De certas palavras ditas por uma amiga da suicida pareceu que a infeliz praticara o acto fatal devido a razões sentimentaes, ás quaes não eram extranhos nem o marido nem a concubina deste. O *mosquito* voou por toda a cidade levando a nova. Horas depois zumbia outra vez, para communicar aos leitores que a morta brigara com o marido, mas a culpa era toda della, por ser amante de fulano (e o nome deste era dado). As edições se seguiram sem interrupção, uma combatendo a anterior, pagas ora pelo amante da morta ora pelo marido della, até que os *zumbidos* cessaram por falta de dinheiro por parte dos combatentes á força.

São frequentes os jornalistas illetrados, homens que praticamente desconhecem os complicados idiogrammas com que o chinez escreve a sua lingua. Mas como esses homens são profundos sabedores de dialectos ou de outras especialidades — mormente da vida das pessoas importantes — os jornaes lhes fornecem secretarios, ás quaes dictam os artigos, além de lhes pagarem ordenados magnificos.

Grande figura em cada jornal é o censor, que sempre existiu jornaes lhes fornecem secretarias, tranquillos momentos, desde os vetustos tempos do Imperio. Compara a imprensa mesmo nos mais seu terrivel mimigo, pois o accusam de divulgar antes da saida do numero o que este traz de interessante; isso obriga os donos dos jornaes a vultuosos gastos para obterem o silencio. Para escaparem aos cortes impiedosos as administrações dos diarios costumam mandar publicar previamente em jornal em lingua ingleza, resumidas, as noticias que reputam importantes; assim quando as estampam com as dimensões desejadas na sua edição, o censor nada póde fazer, pois as folhas em lingua estrangeira, pelas quaes respondem nominalmente allienigenas, não estão sugeitas á censura e as noticias ameaçadas surgem *apenas* como repetição amplieda de publicações que têm paternidade não chineza.

Todo subtileza e engenhosidade, o jornalismo chinez é reflexo fiel da millenar psychologia de um povo que vem resistindo a intemperies sem conta servindo-se principalmente da sua intelligencia e da sua paciencia.

Record de depositos bancarios

Um velho marinheiro inglez apresentou-se ha dias a um banco londrino para retirar cinco shillings que lá havia depositado ha setenta annos.

Os empregados do banco ficaram embaraçadissimos deante do inesperado pedido, mas após meio dia de buscas lograram dar com o lançamento, que fôra feito em livro ora amarellecido pelo tempo nas folhas e mettido pelo meio do archivo.

Quantia tão pequena não vence juros no banco; se não fosse isso o marinheiro receberia uma avultada importancia proveniente dos juros accumulados.

CONCURSO DE CONTOS

O "Correio da Manhã" instituiu um Concurso de Contos para estimular o desenvolvimento do cultivo de um genero literario que já teve momentos de grande brilho em nosso paiz. Devido ao modo por que foi organizado o Concurso apresenta-se accessivel a todos e, assim, espera este diario que a sua iniciativa alcance o objectivo visado.

O Concurso de Contos estará aberto até 31 de outubro deste anno e obedecerá ás condições seguintes:

1.ª — Os contos serão ineditos e redigidos no idioma portuguez, não devendo ter menos de 1.800 palavras nem mais de 2.200, quantidade que o autor mencionará no original.

2.ª — Os originaes dos contos estarão escriptos a machiná ou em perfeita calligraphia e de um só lado do papel.

3.ª — Os contos serão assignados com pseudonymo e estarão acompanhados de uma sobrecarta sobrescriptada com o pseudonymo e encerrando uma folha de papel com estas indicações: titulo do conto, pseudonymo, nome do autor, por extenso, e residencia.

4.ª — Os cinco melhores contos receberão um premio de 350$000, cada um, ficando o "Correio da Manhã" com a exclusividade da sua publicação.

5.ª — Os contos não comprehendidos na clausula anterior e que o "Correio da Manhã" decidir publicar serão premiados com 100$000 cada um.

6.ª — Os originaes deverão ser remettidos assim endereçados: "Correio da Manhã" — Concurso de Contos — Avenida Gomes Freire ns. 81 e 83 — Rio de Janeiro.

7.ª — Os originaes não serão devolvidos, podendo os autores dos trabalhos que se não encontrarem dentro das clausulas 4.ª e 5.ª livremente dispor dos seus contos, uma vez publicado o resultado do concurso.

8.ª — O concurso será julgado por uma commissão de cinco redactores do "Correio da Manhã".

9.ª — Estarão summariamente excluidos de julgamento os contos cuja publicação não fôr conveniente e aquelles cujos originaes não obedecerem ás condições do Concurso.

10.ª — O concurso estará aberto a brasileiros e a estrangeiros, delle não podendo participar empregado do "Correio da Manhã" nem os seus parentes proximos.

E. S. P.

Para muitos psychologos norte americanos, as letras E. S. P. causam o mesmo effeito que um pedaço de fazenda vermelha a um touro. E. S. P. significam "percepção extra sensorial", isto é, telepathia e clarividencia.

O dr. Joseph Rhine da Universidade de Duke, accredita que as suas experiencias relativas á advinhação dos naipes demonstram a existencia da E. S. P.

As criticas feitas a respeito accusam-no de violar a objectividade rigorosa e a fiscalisação experimental, que exige toda investigação seria.

O estado da opinião psychologica dos Estados Unidos sobre a E. S. P. ficou definido, ante o resultado de um inquerito publicado no "Journal of Parapschology", da Universidade de Duke. Foram interrogados 603 membros da Associação Norte Americana de Psychologia e recebidas 352 respostas. Destas, 5 affirmavam que a E. S. P. era um "facto estabelecido". Das 347 restantes, 142 pronunciaram-se sobre a E. S. P. como um a"coisa perfeitamente desconhecida;" 51, como uma "impossibilidade"; 128, como uma "possibilidade remota", e 26, como uma "possibilidade verosimil".

Domus Augustana

Sobre a colina Palatina de Roma, terminaram-se as excavações que haviam sido determinadas para o fim de trazer novamente á luz o Domus Augustana, grandioso edificio cuja construcção foi iniciada por Vespasiano, para substituir a famosa "vila" de Nero, que o mesmo Vespasiano e o Senado de Roma fizeram derrubar depois da morte do imperador demente.

O Domus Augustana é um imponente edificio que consta de dois andares dispostos sobre terraços e occupados, cada um, por uma serie de habitações abertas sobre um peristilo, a cujos lados foram reconstruidas as duas amplas escadarias, que uniam o primeiro andar ao segundo.

O CAVALLO DE NAPOLEÃO

Uma das mais notaveis exposições de pintura organizadas nos ultimos tempos, foi a que realisou, em Londres, a condessa Ingegerd Ahlefeldt, filha do ex-ministro dinamarquez na Gran Bretanha, que, durante alguns mezes, pintou 72 retratos dos actuaes pensionistas do Royal Hospital, veteranos do exercito britannico.

Esses retratos são anonymos. Diz a artista que representam uma "longa geração de construtores desconhecidos do imperio". E accrescenta: "Os homens não nascem por acaso. O que importa são as suas medalhas".

O mais velho modelo da condessa contava 96 annos. Outro, de 93, lhe contou uma anedocta, sem duvida notavel pelo seu valor historico. Eil-a aqui:

— Quando eu era sargento, no paiz dos Zulús grangeei a sympatia dos nativos, aprendi seu idioma e fui convidado pelos grandes chefes ás festas que celebravam frequentemente. Lá pelo anno de 1880, produziram-se choques entre os brancos e os nativos. Precisamente nesse momento, chegou a passeio pela Africa o joven principe Napoleão, filho da Imperatriz Eugenia, que se dedicava á pintura. Depois de ter escolhido uma paisagem magnifica, Napoleão e sua escolta se apearam, pois o principe ia pintar. Mas os Zulús os surprehenderam e atacavam. Os soldados só tiveram tempo de ensilhar rapidamente e fugir com Napoleão.

Mas a sella do cavallo deste frouxa e o animal, caindo ao solo, foi atravessado por cincoenta lanças. Recolhi o cavallo e identifiquei officialmente o cavalheiro: era o Principe.

PLACIDO DE CASTRO NO COLEGIO MILITAR

Castilhos Goycochêa

Em 1896, no dia 9 de junho, o quadro administrativo do Collegio Militar do Rio de Janeiro foi accrescido de um novo guarda da 2ª classe: José Placido de Castro.

O funccionario nomeado e empossado nessa mesma data — mcão de altura, enxuto de corpo, discreto de modos, falando pouco e sempre em voz baixa — não terá despertado maior attenção no meio dos estudantes ou entre os professores e officiaes. Poucos destes, aliás, saberiam que elle havia despido, fazia pouco, a farda de major das forças federalistas com que o general Joca Tavares ameaçara seriamente o governo federal e as proprias instituições politicas, e que antes tinha sido alumno das Escolas Militares de Porto Alegre e de Rio Pardo. Essas circumstancias, de resto, não convinham ser relembradas, principalmente aquella de ter sido elle revolucionario activo, uma vez que as paixões partidarias ainda esmaltavam o ambiente.

De Placido de Castro, por certo, não haveria de partir qualquer indiscreção que, por jactanciosa, fosse inconveniente. Acceitara o emprego como meio de subsistencia para poder proseguir nos estudos interrompidos desde 1893, no mez de setembro, quando foi fechada a Escola de Porto Alegre.

Sua actividade é constante e efficaz. Embalde só ter 23 annos de edade não malbarata o tempo. Cumpre com os deveres que lhe são assignalados e nas horas de lazer frequenta, como "ouvinte", as aulas da Escola Polytechnica, adquirindo os conhecimentos que lhe permittiriam, em meados de 1899, obter em Manáos a provisão de agrimensor com que foi para o Acre demarcar terras.

A ascenção rapida nos postos da Carreira — promovido a guarda de 1ª classe em 31 de agosto de 1896 e a inspector de alumnos em 11 de setembro do anno seguinte — faz certo que, antes de tudo, era um fiel cumpridor das obrigações regulamentares.

Antigo alumno daquelle tempo, hoje official superior do exercito, retraçava-lhe ha pouco o perfil severo numa phrase lapidar: "A turma do Placido era a mais moralisada do Collegio, embora elle quasi não falasse e nunca houvesse gritado com qualquer de nós. E' que havia nelle qualquer coisa, uma especie de dignidade pessoal sem affectação que obrigava ao respeito. Sentiamos todos que era mais que um bedel; que era um chefe"...

Essa sua forma de ser, altas, foi observada e registrada por toda a gente, inclusive pelos officiaes bolivianos que escreveram sobre o conflicto armado de 1902-1903. A disciplina em que manteve seu pequeno exercito de seringueiros foi modelar, não obstante imposta antes pela persuasão do que pela violencia.

Em todos os transes de sua existencia attribulada e perigosa elle se manteve, sempre, com serenidade exemplar, não estadeando alegria quando victorioso, nem desesperando quando derrotado.

Embora rica e brilhante a lista de notabilidades ligadas á existencia do Collegio Militar do Rio de Janeiro, agora organizada em commemoração ao 50º anniversario de sua fundação, houve nella logar destacado para o nome do modesto empregado de 1896, pouco depois transformado no heroe da reincorporação do Acre ao Brasil. O coronel Jaguaribe de Mattos, em trabalho inserto n'*A Aspiração*, orgão dos estudantes do estabelecimento, referindo incidente de somenos importancia entre o professor Savio e o inspector Placido, fez-lhe justiça, dando-lhe a qualificação de grandeza que elle teve "dilatando o scenario de nossa historia", como disse Euclydes da Cunha.

Nenhum homem que passou pelo Collegio Militar do Rio de Janeiro, de resto, quer como estudante, como professor, official, ou empregado, sobrelevou-se áquelle que dali saiu — exonerado a pedido — no dia 9 de abril de 1898, talvez obedecendo á necessidade incoercivel e imprecisada rumo ás plagas do oeste extremo do septentrião onde iria escrever um dos mais bellos capitulos da historia da raça, como agente do espirito de reacção ao espirito pragmatico que dirigia os destinos da Nação no dealbar do Seculo XX.

Esse homem era Placido de Castro que ia em busca da terra de que seria, como é, o vulto trismegisto.

Placido de Castro

ORIGINAL ALGUM REMETTIDO AO "SUPPLEMENTO" SERÁ DEVOLVIDO, MESMO QUANDO NÃO PUBLICADO.

ROBINSONS ARREPENDIDOS

Acaba de occorrer em S. Francisco, Estados Unidos, o epilogo da aventura de um joven par norte-americano que, por se sentir aborrecido da civilização e dos suppostos amigos, havia jurado findar os dias em uma ilha deserta.

A imprensa estadunidense muito se occupara no verão de 1936 desses dois modernos Robinsons, installados de vez — como suppunham... — numa ilhota rochosa situada em pleno Oceano Pacifico, a cerca de 1.600 kilometros da costa californiana e a mais de cem da toda linha de navegação. Essa ilhota faz parte de um grupo de ilhas desertas, mencionadas somente em raras cartas geographicas, e as quaes chamam os navegadores de Ilhas Azues, devido á côr mui caracteristica das suas rochas.

Foi em consequencia de uma desillusão de amor que veio a Ralph Caro a idéa de ir viver nessa longinqua paragem. Já se preparava para embarcar, afim de executar o seu projecto, quando achou que a solidão só é bella quando ha alguem para com elle se apreciá-a. Fez, então, um annuncio nos jornaes, em que pedia uma alma irmã para ir viver com elle em ilha deshabitada.

Surgiram oitocentas candidatas, das quaes Ralph escolheu a joven e sportiva Virginia Ellis, enfermeira de profissão, desejosa, tambem, por motivos egualmente sentimentaes, de fugir para muito longe da sociedade.

Na vespera da partida os dois aspirantes á vida selvagem consorciaram-se e num bello dia de 1936, sob as luzes de um pelotão de photographos, embarcaram num navio carbonifero mexicano, cujo commandante se compromettera a pôr o casal, desviando-se da rota, na ilhota sonhada pelos dois jovens.

Durante dois annos e meio ninguem ouviu falar dos Robinsons das Ilhas Azues e, por isso, conservou-se a convicção que elles se mantinham fieis ao juramento de não mais pôr os pés em terra habitada.

Mas, recentemente, soube-se que Ralph e Virginia estavam para voltar para S. Francisco.

— Somos o casal mais feliz e mais unido do mundo — proclamaram os dois aos repórters de todos os jornaes norte-americanos que enxamearam no cáes quando chegaram. — Não trocaremos a nossa cabana das Ilhas Azues pelo mais maravilhoso palacio dos Estados Unidos. Voltamos á patria apenas momentaneamente, pois temos de tratar de alguns dentes cariados e por lá, bem sabem, não ha dentista. Tão logo tenhamos terminado o tratamento voltaremos para o nosso Eden.

Depois o marido foi a um banco retirar dinheiro e a esposa dirigiu-se ao primeiro dentista de S. Francisco que lhe indicaram. Ahi succedeu o imprevisto.

O dentista era um guapo rapaz, elegante e perfumado, e Virginia, comparando-o ao hirsuto companheiro dos seus annos de voluntaria segregação do mundo civilizado, sentiu-se apaixonada pelo moço. E por isso, quando ao sair do gabinete do dentista, foi abordada por uma chusma de jornalistas, em busca de novas impressões suas, ella não titubeou em dizer:

— Estou totalmente reconciliada com a civilização. Foi um phenomeno fulminante o que se operou em mim!... Apenas vi o dentista, recebi estranha impressão. Vejo quão tola fui em querer vida selvagem. Não mais voltarei para as Ilhas Azues.

E' facil imaginar a surpresa formidavel que teve o marido ao saber dos novos acontecimentos.

Deante dos factos não havia outro remedio senão requerer-se o divorcio. Foi o que se verificou, sem demora concordando o juiz com o pedido.

O mais interessante nesse final de opereta é que tambem o marido ficou curado da mania de vida solitaria. O choque teve tal violencia que Ralph Caro se deixou ficar vivendo em S. Francisco.

A vaidade da felicidade e o pudor da desgraça

Garcia Martí

Quasi todos os homens sentem vaidade em se mostrar felizes perante os seus semelhantes. No entanto poucos consentem em exhibir a sua desgraça, que parece humilhal-os.

A explicação deste phenomeno consistirá, talvez, e principalmente, em que todos os homens aspiram, na sua independencia, bastar-se a si mesmos, a não precisar de ninguem. Sendo a felicidade o ideal humano, os homens sentem orgulho em fazer alarde perante os seus semelhantes de haver realizado esse ideal... O certo é que quasi todos se vangloriam de uma felicidade que estão muito longe de desfrutar.

Poderiamos classificar as pessoas em varios grupos.

As altamente refinadas costumam occultar as suas penas e a sua felicidade em forma quasi aggressiva... Fóra dessas divergencias que mais se devem a educação diversa, a lei geral é que tenham certo *pudor* das penas e que se faça ostentação de uma vida feliz.

Cada vida, na intimidade, é uma serie de dores, de miserias e de tragedias; cada lar representa enorme esforço para seguir para a frente, mesmo na ordem material muitas vezes; um esforço para triumphar da dôr physica ou em ultimo caso para buscar a harmonia e a paz que se não tem. O que por ultimo se alcança na vida, o mais difficil para cada um, é a paz. Pois bem; ninguem mostra na vida nem a falta dessa tranquillidade nem as agonias da dôr physica, nem quasi as difficuldades economicas. As pessoas sentem a vergonha das suas tragedias quotidianas.

Em cada minuto, em cada hora, o homem tem que ir trabalhosamente triumphando e da dôr e da morte; no entanto nada desse esforço, dessa luta se reflecte na expressão do homem que apparece sempre plethorico de vida e offerece ao proximo um sorriso ao cruzar com elle no seu caminho. Mas não nos enganemos, esse sorriso nem sempre é a offerenda delicada com que se brinda: offerenda de talento e de esperança (como a saudação que se fazem entre si os membros de certas ordens religiosas). Não; nesse sorriso o que ha, em regra, é um alarde de orgulho, de independencia, algo cuja raiz no fundo é o prazer diabolico de humilhar o semelhante.

O homem sabio e prudente póde se vingar dessa pretendida superioridade de ventura; desse sorriso de satisfação contentando-se não com o esperar da passagem do cadaver do seu proximo, na maneira judia, mas limitando-se a considerar a dôr, a miseria e o cadaver que cada homem leva dentro...

Nada somos! Suppõem-se homens cheios de ostentação, de aspecto forte, altivos e senhores de si mesmos, e logo fundem e desfazem ao primeiro sopro da adversidade. Uma enfermidade physica desfaz a compostura da nossa pessoa, e o nosso corpo perde toda a sua galhardia, uma contrariedade nos torna debeis e os nossos olhos se humedecem de pranto.

Que modo repugnante de salvar o egoismo e de atropellal-o todo! Em maior ou menor grão pódeis tal observar diariamente nesse homem que vedes na rua, a passeio ou no theatro; nesse homem tão cheio de arrogancia que parece um anuncio da sua propria felicidade. Quanta debilidade e quanta miseria physica e tambem moral por de traz dessa forma vã!

Não muito longe do mesmo dia, quiçá de algumas horas, esse mesmo homem apparecerá em attitude que parece um annuncio da sua da humilhante, deante da sua propria consciencia ou talvez de alguma semelhante, quando não em attitude ridicula. Oh! Quantas fraquezas esconde a intimidade do lar! Que serie de cuidados e de prevenções necessitamos para ir dando a apparencia de uma realidade mui seria a esta coisa tão fragil que é a vida! Por isso entre a forma vã e apparatosa e a forma singela e digna, esta é a unica propria das pessoas de espirito elevado. Esses seres que se nos apresentam sempre um pouco graves, doloridos, estão mais proximos da verdade. O homem que leva em sua compostura moral e physica o ar da modestia que mostra o restabelecimento da propria debilidade, se não expõe a contingencias desagradaveis.

Preparado para a dôr, nem a contrariedade nem a enfermidade physica o desesperam. E nos momentos de perigo, como não tem idéa equivocada da vida, a sua posição não é tão falsa.

UMA NOIVA EM CADA PORTO

Tapajós Gomes

Parece que isso constitue privilegio e passa tempo dos que fazem a vida do mar. O oceano não inspira apenas nostalgia. Inspira tambem extravagancias.

Quando se passa um dia inteiro em cima dagua, no bojo monotono de um navio, entre o mar e o céo, um estranho sentimento de bondade se apodera do nosso espirito, irresistivelmente.

Vasto, profundo, melancolico, o mar dá ao homem a sensação de sua pequenez. E sempre que se sente pequeno, o homem tem vontade de ser bom.

Educado sentimentalmente pelo mar, o marinheiro é quem mais prova essa sensação. Em viagens constantes, passando, ás vezes, dias seguidos sem ver terra, vive, frequentemente, longe do bulicio das cidades e do convivio dos homens. Dos homens e das mulheres... E, como não os vê todos dias, aprecia-os mais do que nós outros, que vivemos em terra. Seu coração tem menos conviveneias, menos decepções, e é, portanto, mais affectivo. Soffre menos dissabores e deseja mais expansões de jubilo. Em uma palavra: ama mais do que em geral se ama. O mar habitua-o a ser mais amigo, mais carinhoso, melhor. E elle sente sempre necessidade de expandir a sua ternura e o seu sentimento de affeição. Por isso, a terra firme tem para elle um grande encanto. O encanto do fruto prohibido.

Vivendo de porto em porto, longe daquelles a quem se acha ligado pelo parentesco, pela amizade ou pelo amor, o marinheiro, depois da nostalgia de uma viagem, soffre horrivelmente, ao pisar terra firme, em porto estranho, por não ter um coração querido para expandir toda a sua ternura, concentrada durante alguns dias de alto mar. Dahi, a necessidade de procurar satisfazer ao seu coração, para desopprimir-se e alliviar-se das horas de isolamento. E dahi a frequencia com que são forçados a conquistar um coração em cada porto, para que cada porto lhes compense, gostosamente, as horas amargas das travessias.

Pensando nisso, a esposa de um tenente da marinha americana, casada ha cerca de oito mezes, resolveu esperar o marido em cada porto onde chega o navio-escola em que elle viaja. Quando o veleiro se approxima do caes de desembarque, já o lencinho branco, infallivelmente, acena de terra, para que o marido veja que ella já ali se encontra, sorrindo, á espera delle e prompta para ajudal-o a descongestionar o coração saudoso. E os quatro braços frementes e nervosos, apertam-se num desses abraços delirantes, que dão ao homem a illusão mais linda da felicidade.

Vae-se, assim, prolongando, de porto em porto, essa lua de mel original sem que os dois protagonistas possam saber ao certo a que obedecem: se ao instincto de defesa do amor que os uniu e que querem conservar intacto, se á necessidade de dar expansão aos seus sentimentos excentricos de americanos.

Seja, porém, como for, Deus permitta que, sempre com o mesmo sorriso e sempre com o mesmo coração amigo e palpitante, esses dois jovens se encontrem de braços abertos, delirantes de felicidade, em todos os portos para os conduzir o batel implacavel do destino, através da amarga travessia da vida! E que nunca o oceano immenso consiga pol-os distantes um do outro — nem o oceano, nem a indifferença, que é a maior de todas as distancias que podem separar duas almas.

SOCRATES

O genio não escolhe casta. Socrates, filho de um esculptor e de uma parteira, pobres e modestissimos, foi um dos mais illustres philosophos gregos e é considerado uma das grandes figuras de todos os tempos.

Quando moço, dedicou-se ao estudo da physica; mas como o oraculo de Delfos lhe declarou que "os deuses o destinavam a uma grande missão", passou a estudar philosophia. Convenceu-se de que Deus o escolhera para trabalhar pela salvação de Athenas, onde nascera. E eil-o preparando o espirito dos athenienses na comprehensão das altas virtudes moraes e civicas, como um apostolo, pelas ruas e praças da cidade, pregando a bondade, o dever, enaltecendo a verdade, a belleza, o respeito á justiça e o temor dos deuses. Para Socrates, o fim supremo do homem é a felicidade que só se consegue com a pratica da virtude. Deus existe e é unico, porque a natureza, una e harmoniosa tem um só autor. Os deuses mithologicos, que enchiam o Olimpo, elle os substitue por um Deus Unico, creador do Universo.

Está claro que a novidade dessas idéas conquistou adeptos, mas despertou hostilidades. E ao chegar aos 70 annos, eis que o grande philosopho é accusado de "desrespeitar os deuses e perverter a mocidade".

Levado ao tribunal dos Heliastes, não se acovardou ante a accusação: ao contrario, defendeu-se com um ardor verdadeiramente aggressivo. "Athenienses! — declarou — eu vos honro e estimo, mas obedecerei antes a Deus do que a vós. Emquanto eu respirar e tiver forças, não cessarei de me dedicar á philosophia e de vos offerecer meus ensinamentos e conselhos. Não faria outra coisa, mesmo que tivesse de morrer mil vezes!"

O resultado desse desabafo foi a condenação ao pagamento de uma multa. Mas isso irritou-o de tal forma que elle retornou a palavra para dizer: "O que eu mereço é uma recompensa e uma recompensa que possa convir a um homem pobre, que vos faz o bem e que tem necessidade de lazeres para continuar a trabalhar pela vossa felicidade. Eu peço que me mandeis alimentar a custa do Estado, no Pritaneu, até minha morte!"

Ah! o julgamento dos homens! Os juizes de Socrates consideraram-se offendidos em sua dignidade, com esse desabafo do grande philosopho; e condemnaram-no a envenenar-se com cicuta.

Mataram, assim, friamente, o pensador genial que deu novo rumo á sciencia e cujo grande crime foi apenas este: pregar o bem, o bello, o dever, a verdade, a justiça e a existencia de Deus!

OS ARGONAUTAS

Depositado no bosque de Marte, o velocino de ouro começou a despertar a cubiça de todos. Eestes, rei da Calchida, para delle se apoderar, fez assassinar Phryxo. Mas toda a Grecia se revoltou contra esse crime e deliberou reconquistar o velocino.

Organisou-se para isso uma expedição dirigida por Jazon e composta de cincoenta e dois principes e heroes gregos. Partiram todos do cabo de Magnesia, na Thessalia, a bordo do navio "Argo", construido especialmente para a expedição e dar o nome que lhes foi dado, de Argonautas. Depois de varias peripecias, chegaram á Capital da Calchida. Com o auxilio de Medéa, feiticeira famosa, filha de Eestes e que se apaixonou por Jazon, procuraram pôr em execução a empreza.

Medéa forneceu a Jazon uma herva damninha, para que elle pudesse fazer adormecer o monstro vigilante. Com beberagens magicas feitas com a herva, Jazon consegue subjugar os touros de pé de bronze e adormecer o dragão monstro, que mata conseguindo, dessarte reconquistar o velocino de ouro. Depois, levou este para Thessalia em companhia de Medéa a feiticeira, que raptara e por quem se havia perdidamente apaixonado.

CHRONICA SCIENTIFICA

FLORIANO DE LEMOS

CONVERSAS COM AS JOVENS MÃES

Minha filha:

Você diz que está muito admirada de ver as suas amiguinhas de infancia, hoje mães de lindas creancinhas, não se preoccuparem com a alimentação natural dos filhos. A Luizinha sustenta os bebês, desde que nascem, com leites do mercado; a Margarida diz que não ha nada mais pratico do que as sopas de legumes; a Maria da Luz não tem o menor receio de matar a fome de um garoto, que não tem ainda dois mezes, com bananas. E você me pergunta:

— Isso está certo?

Está claro que só é possivel achar-se uma resposta:

— Não está. E' uma modernice, como outra qualquer. E' um regimen alimentar granfino — eis ahi. Porque, minha filha, você já viu muita creança creada, neste mundo, desde que elle existe; nunca se fez um regimen assim para os recemnascidos. Será possivel que toda a gente já hoje velha é que se creou errado, e que só agora os pediatras allemães tenham descoberto a polvora?

Escute:

Nos primeiros tempos da vida, o leite é o unico alimento que convém ao pequenito. Se não ha leite de peito, cumpre appellar para o de vacca. Mas, bem entendido: o leite de peito, o leite materno, é o unico natural e, assim, insubstituivel. O leite de vacca, mórmente acidificado, é muito util em certos casos, especialmente quando a creança é orphã e ha difficuldades para arranjar-se uma ama. Mas o leite de vacca, mesmo puro, sem mais nada, póde ainda prestar valiosos auxilios ajudando a alimentação pelo leite materno, nos casos em que a mulher tem pouco leite e a creança reclama augmento de ração.

Os caldos de frutos, como a laranja, a lima, o tomate, etc., devem ser dados tambem aos garotos depois dos tres mezes de edade, porque contêm as vitaminas necessarias ao bom desenvolvimento organico. Mas não se admire de creança que ainda mamma, já ande a chupar frutos: o homem nasceu para frugivoro, o que se conclue estudando-lhe o apparelho digestivo, desde os dentes ao figado e aos intestinos.

—:—

Madamezinha amiga:

Eu chamo você assim de madamezinha, porque a antiga creança que vi nascer e vingar na vida, é hoje, sem favor nenhum, uma senhora respeitavel, que se prepara para dar á luz o seu primeiro filho. Depois desse, virão outros, naturalmente, como premios de Deus á grande virtude do amor. E você indaga ao seu velho medico se poderá criar o futuro cidadão apenas com o leite de peito — que já não está mais na moda. Aqui vae a solução do caso:

— Póde, de certo. Sua mãe, que ainda está ahi, graças a Deus, viva e forte, vendendo mocidade, parecendo mesmo sua irmã mais velha, não criou toda a sua prole, gloriosamente ,assim? E olhe: é preciso que o primeiro filho dê o bom exemplo aos que vierem depois. Na familia, tudo vae do habito, da boa regra: começando mal, toda a série futura irá pelo caminho errado tambem.

E não tenha receio de nada. Obedeça sempre ás leis da natureza, e certamente será sempre feliz. Durante, pelo menos, os seis primeiros mezes, o leite materno basta a todas as necessidades do infante. Se você amamentar o seu filhinho com intelligencia, vel-o-á augmentar do peso progressivamente, de sorte que, nascido elle, por exemplo, com 3 kilos de peso, deve ter 6, isto é — o dobro, ao completar o meio anno de existencia. E terá augmentado alguns centimetros no comprimento, talvez uns dez, apparecendo de physionomia alegre, córado, as carnes firmes, dormindo bem e não tendo nem o ventre preso, nem desarranjado.

Agora, quero dizer uma coisa a você. Succede que, ás vezes, embora alimentado ao seio, o pequeno não pareça alegre, mas antes aborrecido; é pallido, de carnes bambas, dorme pouco, tem prisão de ventre ou desarranjos intestinaes. E então, muitas pessoas que privam com o menino, e que se dizem muito entendidas, costumam vir mathematicamente com aquella cantilena, infatigavelmente repetida:

— O leite da mãe é muito fraco...

E aconselham, suggerem, insistem, quasi obrigam a mãezinha a dar outra alimentação á creança. Ora é a agua de arroz, ou as bananas amassadas; outróra tinha voga o leite de cabra, hoje está no palpite de todos os caldos ,de batata, com legumes, feito com carne e variados ingredientes.

Não quero, minha filha, perder tempo em discussões inuteis. Vou ditar-lhe a unica conducta a seguir: tape os ouvidos, se quer salvar o filhinho. Taes conselhos envolvem uma heresia, em materia de alimentação na baixa infancia. Nos seis primeiros mezes de vida, nada substitue o leite materno. Se a creança não vinga bem, é preciso saber a razão scientifica. Em geral, o mal vem da constituição da creança. Um tratamento muito simples removerá como por encanto o mal. O mal não estava no leite.

Você quer ver? A agua de arroz é uma burla. E' agua apenas, pois o arroz não é digerido pelo bebê, que ainda não possue os fermentos dos feculentos e, quando os possuisse, o arroz seria um alimento incompleto, sem os albuminoides e as gorduras indispensaveis ao desenvolvimento do seu organismo. O mesmo com os mingáos antes de tempo: elles dão origem a uma enfermidade chamada a "doença das farinhas", que conduz a creança ao estado de inanição, a pelle em cima do osso, estado que os antigos pediatras denominavam "athrepsia" e os modernos rotulam "decomposição".

Quanto ao leite de cabra, é muito bom, mas para os cabritinhos. Para a prole humana, protesto e você tambem, não é?

—:—

Joven clientinha:

Você está curiosa de saber a explicação de uma coisa, que muito a preoccupa. E' isto: se o leite de peito é insubstituivel, como é que a sua amiga Naná criou um caboclinho com uma misturada de alimentos, e elle ahi está, gordo e viçoso?

Respondo: a sua amiga Naná criou aquelle caboclinho, apezar do que lhe deu... Ha garotos que são uns legitimos heróes. Muito fortes, excepcionalmente resistentes, supportam tudo: o velho "capitão de feijão", palanganas e explosivos de variada sorte. Você conhece esse caso, em que tal regimen alimentar deu bom resultado; eu conheço cem, mil, em que as creanças morreram, por causa de não ser bem alimentadas.

Um grande especialista dividiu os sêres humanos em tres categorias: normaes, sub-normaes e super-normaes. Só os supernormaes conseguem resistir, por uma natureza privilegiada, ás causas de destruição da especie. E como você deve pedir a Deus que o seu filhinho seja em tudo normal, dê o leite de peito emquanto puder, porque trabalha para a felicidade delle, durante toda a vida. Ha uma clara verdade na phrase de Hufeland: A saude do homem depende do seu 1° anno de existencia.

—:—

Sinhá:

Hontem, falou-me você pelo telephone, dizendo-se convencida de que realmente o leite materno é o melhor alimento da creancinha recemnascida; mas perguntou-me se não ha casos, por doença ou fraqueza da mãezinha, em que o leite faça mal á creança ou á propria mulher que amamenta. A resposta vae aqui.

A natureza é muito sabia, minha filha. De um modo geral, se a mãe é doente que não possa crear um filho, coisa natural, espontanea, consequencia da procriação, tambem ella deve ser doente para não conceber. Assim, muitas mulheres nunca têm filhos, ou nascem elles mortos, por causa do máo estado de saude das mães. Mas, se o bebê nasce vivo, forte, o leite apparece logo depois do nascimento — e está claro que o fim desse leite é ser dado ao garoto.

Póde acontecer, entretanto, que, depois de nascida a creança, a mulher adoeça. Uma grippe, por exemplo. Deve amamentar o filho? Resposta: se a doença não é grave, deve. O leite não se torna nocivo para o pequeno. Mas se a creança está amamentada por uma ama de leite, por outra mulher, o caso muda de figura: convém ver outra ama que não esteja doente.

Assim, uma grippe não impede a mãezinha de dar o peito ao filho.

Se a doença é muito grave, porém, cumpre poupar as forças da mulher doente, e então não convém que ella dê o seu leite ao filho. E a separação se impõe, principalmente se a doença é de natureza a passar tambem para a creança. Mas essa hypothese raramente se verifica na clinica, porque a mulher que está amamentando um filho está geralmente em sua casa, e ahi não se contráem facilmente doenças de tal natureza. O que é commum, é apenas a grippe, e essa não impede a amamentação materna, a não ser em casos muito graves. E o mesmo remedio que a mulher toma, vae pelo leite fazer bem á creança, que com certeza se engrippa tambem.

A proposito: o unico medicamento que se deve dar para a grippe das mulheres que amamentam é o salicylato de sodio. Cura a doença rapidamente, e não suspende a producção do leite; ao contrario, augmenta. Nada de antipyrina, quinina, salopheno, pyramido: são medicamentos perigosos, podem fazer parar a secreção do leite. Mas ha uma droga absolutamente prohibida para as mães: é a belladona, que diminue ou suspende o leite.

Se a mulher é fraca e teme não dar conta do recado de mãe, trate de tonificar-se. Alimente-se bem, passeie pela manhã, tomando sol, respirando ar puro. Faça gymnastica. Durma cedo. Durma o mais que puder. Um somno depois do almoço é muito util. Quanto a tonicos, qualquer serve, desde que contenha phosphatos, kola, vitaminas, pequenas dóses de arsenico. Mas o principal é a alimentação bem dirigida: bastante leite, ovos quentes, cereaes, frutas.

Quanto a temer a moça ficar tuberculosa por causa de dar o seio ao filho, não tem razão de ser. Ou ella já era tuberculosa antes de ter o filho, e nem devia ter casado, e uma vez que casou e ficou mãe, deve separar-se do filho e ir para um clima de montanha porque talvez fique boa; ou ella não é tuberculosa, nunca o foi, e o pequenito não é que ha de fazel-a ficar. Tuberculose é doença devida a um microbio, e esse microbio não existe nas creancinhas recemnascidas.

Póde-se dar ainda o caso de ter a mulher pouco leite. Neste caso, trate de fazel-o augmentar, nutrindo-se bem, dando o seu passeio matinal ao ar livre (que augmenta muito o leite), dormindo cedo, etc. isto é, melhorando o seu estado geral.

—:—

Minha filha:

Você me pede uns conselhos, a respeito do modo pratico de conseguir-se um augmento na producção do leite materno. Aqui vou lhe dar um trecho de uma lição que já fiz sobre o assumpto.

O funccionamento das glandulas mamarias soffre a influencia dos medicamentos, já activando-se, já diminuindo. Mas só tem importancia na therapeutica da lactação, o medicamento que actúa sobre o orgão prolongadamente. A pilocarpina, por exemplo, augmenta todas as secreções externas do organismo: produz salivação abundante, sudação profusa, escoamento facil do leite. Desde, porém, que se supenda a acção da droga, tudo retorna á normalidade: o individuo não mais baba, a pelle sécca, a producção do leite decáe.

Ora, no caso do leite, é preciso que a secreção seja permanente, durante todo o tempo da lactação, não como uma resultante therapeutica, medicamentosa, mas como uma solução physiologica, normal. Nessas condições, quando ha deficiencia da secreção do leite, é preciso pôr a mulher nas melhores condições physiologicas. E como está verificado que o exercicio torna a producção do leite abundante, convém fazer a ama ou nutriz andar, trabalhando nos seus mistéres habituaes, a que se entregava antes ou durante a gestação.

Póde dar-se, entretanto, a circumstancia de ser ou estar a mulher muito gorda, fatigando-se muito com o exercicio ou com qualquer movimento; póde ainda acontecer que uma doença qualquer anterior desaconselhe a marcha a pé ou outra actividade muscular. Então, ha um recurso supremo — a massagem. A massagem é o exercicio do musculo dentro do repouso do corpo. Na massagem ha duas manobras preciosas: a primeira consiste em uma especie de beliscões que se dão nas carnes, como se se espremesse o musculo; a segunda resume-se em séries de pequenas pancadas sobre a pelle, systema jiu-ji-tsu, seguidas ou antecedidas de uma fricção geral. O effeito tonico apparece rapidamente. A circulação se reactiva, e os productos toxicos armazenados no organismo derramam-se no systema lymphatico para ser eliminados.

Devido a essa desintoxicação, o numero de globulos vermelhos do sangue augmenta. O individuo manifesta melhoras na saude, mórmente se o regimen alimentar fornece os elementos reparadores necessarios. O grande Lauder Brunton deu uma explicação muito boa do que seja um tonico. Quando uma pessoa está com os seus musculos ou seus nervos á maneira das cordas afrouxadas de um violino, ella está fóra do tom; alimentada convenientemente, os musculos e nervos se distendem, tesos e firmes, entrando no tom. Mas, muitas vezes, o organismo está fóra do tom não por uma falta de alimentos, e sim por uma intoxicação, resultante do muito com que já se alimentou, — como um fogareiro que está queimando mal porque o carvão está coberto de cinzas: basta soprar estas cinzas ou remexer o carvão, para que a chamma appareça logo, brilhante e animada. A massagem faz isso, ou coisa muito parecida.

Depois da massagem ou do exercicio, que colloca o organismo da mulher lactante nas melhores condições physiologicas, vem o estimulante natural e especifico da secreção do leite: são os esforços da sucção que faz o bebê. Dá-se uma acção reflexa, galactogena, que se póde verificar em mulheres mesmo fóra do periodo de amamentação.

O chá de herva doce, funcho ou aniz augmenta o leite, por causa disso. A essencia que ha nessas plantas elimina-se pelo leite, tornando-o de bom paladar, cheiroso e agradavel: a creança gosta do tempero e mamma com avidez e prazer, sugando vigorosamente o seio. A sucção vigorosa estimula a secreção.

Os condimentos acres e de cheiro desagradavel fazem exactamente o contrario. Como tambem se eliminam pelo leite, a creança mamma e acha ruim... Não encontra encanto na refeição e abandona rapidamente o seio. Não sugando, o leite diminue. Por isso, são proscriptos na nutriz as comidas com cebolas, alhos, mostardas e conservas picantes.

—:—

Minha filha:

Pede-me você para traçar, em linhas geraes, o que devem as mães cuidadosas fazer, no sentido de preservar o filhinho contra os males communs da baixa-infancia. Vou dar aqui uma especie de segunda edição dos meus "mandamentos do recem-nascido". Leia-o, e applique na vida do bebê, para que não lhe aconteça nenhum mal:

1.° — Logo após o nascimento, é preciso desinfectar os olhos da creança, seja com o caldo de limão, seja com a solução de Credé (das pharmacias).

Assim se evita a ophtalmia purulenta dos recem-nascidos.

2.° — Lavada a creança, faz-se o curativo do côto do cordão umbilical, envolvendo-o em gaze aseptica; nada mais.

Assim se evita o tetano ou mal dos sete dias.

3.° — Do 1.° ao 3.° mez de vida, a creança precisa ser vaccinada.

Assim se evita a variola, que mata, deforma ou céga.

4.° — Até o sexto mez, a creança mamará exclusivamente no peito materno.

Assim se evitarão as desordens nutritivas, que commummente matam as creancinhas.

5.° — Do terceiro mez em deante, é conveniente dar caldo de frutos ao lactante, afim de reforçar com a vitamina C a quota de vitaminas A e D que existem no leite materno.

Assim se evitarão as doenças de carencia: rachitismo, escorbuto, etc.

6.° — Do sexto mez em deante, cumpre ajudar a alimentação materna com os mingáos de farinhas.

Assim se evitarão os males decorrentes da falta do ferro na alimentação lactea pura.

7.° — Durante todo o primeiro anno de vida, a creança não será levada a reuniões publicas, festas ou agglomerações.

Assim se evitará que ella contráia doenças contagiosas ou epidemicas.

8.° — Durante todo o primeiro anno de vida, a creança só sairá de casa pela manhã, nos dias normaes, para tomar um pouco de sol e de ar puro, nos jardins, chacaras ou praias; e á noite jámais sairá, sob pretexto algum.

Assim se evitarão as grippes e broncho-pneumonias, que tanto fazem avultar a mortalidade infantil.

9.° — Quando o pequenito adoecer gravemente, nunca lhe dêem xaropes, poções, remedios caseiros ou da pharmacia, sem ouvir primeiramente um medico especializado em pediatria. Assim se conjurarão verdadeiros desastres.

10 — Quando o pequenito adoecer ligeiramente, não lhe dêem remedio algum: bastam os cuidados hygienicos e a dieta, principalmente a dieta de agua pura (durante 24 horas) nos casos de desarranjo intestinal.

Assim se demonstrará, mais uma vez, que 90 % das doenças da infancia curam por si.

11 — E' preciso não pensar nunca em dentes, nem em vermes, quando o lactante adoece.

Assim se evita que verdadeira doença ou causa passe despercebida.

12 — E' necessario dar todos os dias um banho morno geral á creança; e nos dias muito quentes, ou se a creança é muito nervosa, dar dois ou tres banhos em vez de um.

Assim beneficia-se inestimavelmente o systema nervoso do bebê.

13 — Sempre que puder, pese o seu filho. Só pela balança se póde saber ao certo que a creança vae bem: ella deve ter o dobro aos 6 mezes e o triplo com um anno, do peso com que nasceu.

Assim se evita ficarem ignoradas muitas doenças da infancia, reveladas pelo estacionamento ou pela baixa do peso.

14 — Não more nunca em casa onde já residiu um tuberculoso, nem deixe que os tuberculosos façam festas á creança ou privem com ella.

Assim se evitará a tuberculose — a terrivel peste branca, que mata mais do que todas as outras doenças reunidas.

—○—

A DUVIDA PASSIONAL

A DUVIDA CONTINGENTE — E' a analyse do esquecimento que nos dá a chave dos segredos da memoria; da mesma sorte, procuramos desvendar os porquês da duvida, para chegar aos fundamentos da crença. (*J. Ségond*).

Mas, confessemos: — ahi está o encanto superior da vida, no estimulo supremo que créa a inquietação natural do Ego. Porque nada sabemos, queremos tudo conhecer. A resignação morreu com a humildade de Job. Deante do que Deus lhe deu, o homem deseja sempre mais. O seu cerebro sonha com a certeza nas coisas do pensamento, emquanto que na duvida fluctuam as coisas do seu coração.

Por isso mesmo ha o symbolo da vida, não na hera e no louro sempre verdes, mas na melancolica passiflora.

A DUVIDA NOS DOENTES — Mas os scientistas, com *Pierre Janet* á frente, occupam-se apenas da duvida nos enfermos. Assim, em geral, serve de objecto de estudo uma série de casos como estes: tal individuo não cessa de contar os botões do casaco, porque não sabe ao certo quantos elles são; ;certa mulher casada, vive a perguntar se não seria mais feliz tendo escolhido outro homem, semelhantemente a uma joven que vae adiando o casamento *sine die*, por não estar ainda realmente convencida de amar o noivo, como deve fazel-o.

Ora, isso se passa, evidentemente, em pessoas anormaes, retardadas mentalmente, incapazes de uma decisão, ou victimas do que se chama *insufficiencia psychica*. Não ha uma razão verdadeira que legitime a duvida. Esses doentes soffrem da impossibilidade de realizar uma certeza (*Ségond*), embora tenham consciencia da sua falha; alguns possuem mesmo o sentimento de incompletude (*Janet*). E assim, não raro, acabam por ter uma grande vergonha de si mesmos, caindo facilmente numa hypocondria, mais ou menos bem caracterizada.

(Do livro "*Psychologie de Classe*".)

A' MARGEM DO SERTÃO CARIOCA

ESTRADAS DE RODAGEM

MAGALHÃES CORRÊA

— V —

Casa de alpendre onde pernoitou D. Pedro I, em 1822 — Itaguahy.

A Estrada do Aterrado do Itaguahy parte da Praça do Gado, onde ao centro se acha o monumento commemorativo do Centenario da volta do Curato de Santa Cruz ao territorio carioca o qual se compõe de uma columna formada por tres corpos prismaticos superpostos; acompanha, depois parallelamente, o leito do Ramal de Mangaratiba, pela sua margem, direita, a qual era percorrida por uma linha de bondes de burro, denominada de Itaguahy, hoje desapparecida. Por esta estrada passou Von Martius, em dezembro de 1817, descrevendo-a quando da sua viagem a São Paulo. Atravessava a mesma o Arrosal de São Sebastião, hoje submerso o povoado pela represa do Ribeirão das Lages.

Presentemente, a estrada do Aterrado de Itaguahy, ao sair de Santa Cruz, atravessa a planicie dos Campos da antiga Fazenda dos Jesuitas, zona alagadiça, no "tempo das aguas", hoje, em parte, saneada, pertencente ao Districto Federal ou territorio carioca. Inicialmente passa pelo antigo Prado de Corridas, Horto Florestal, actualmente Séde do Nucleo Colonial Agricola, em um bosque de eucalyptus que se prolonga margeando a estrada, no Campo de São Marcos, onde apparecem, á esquerda casas de colonos, ao centro de tres alqueires cultivados ou preparados para tal; depois de um kilometro, de percurso, atravessa-se o Rio ou Canal do Itá por uma ponte de madeira, verdadeira estiva, cujas traves soltas offerecem perigo aos vehiculos; a seguir penetra-se no Campo de Jacarehy até encontrar depois de um percurso de 2.750 metros, o Rio Guandu', cuja ponte de madeira, em concerto, interrompe a rodovia. Por esse motivo, quando por lá passei, ultimamente, em companhia do professor Roquette Pinto, Matheus Collaço, Humberto Mauro e sra. Judith de Andrade, o percurso se fez por uma estrada abandonada, subindo á margem esquerda do Guandu', através dos Campos de Jacarehy; em sentido contrario, passou a boiada guiada por dois campeiros; á direita, esparsas, casas de colonos; após 5 kilometros, chegamos á Ponte dos Jesuitas, local onde ha tres pontes, uma abandonada, historica, outra de cimento armado, sem utilidade sobre o Itá, porque não liga nenhuma estrada e a terceira "Lindolpho Collor", que atravessa o Rio Guandu'. Acompanhamos este descendo pela margem direita e cortando o Canal do São Francisco, por nova ponte atravessando o Campo de São Paulo, onde surgem habitações de colonos, com intervallos determinados. E assim chegamos até a ponte em concerto, continuando pela Estrada do Aterrado, pelos campos já citados; nesse trajecto, á margem da estrada apparecem pés de guaximba ou, guaxima (o que é liso ou lustroso, allusão á fibra sedosa da planta); á direita, em terras da colonia agricola novas casas, equidistantes, onde foram localizados japonezes, vendo-se as mulheres lavrando, em companhia dos filhos, homens a construir cercados grupos em conversa na sala de refeições, pois era domingo quando ahi passei. Nesse trajecto descortinava-se a vastissima planicie do Campo de São Paulo e, do lado opposto, o Campo de Roma; a seguir foi transposto o Canal de São Francisco, por uma verdadeira estiva, ponte mal conservada, distante dois kilometros da do Guandu'. Deste local parte pela direita um caminho para o norte, indo atravessar o Rio da Guarda ou Itaguahy, divisa, por uma ponte denominada do Piranema, que leva a esse logarejo do Estado do Rio. A continuação da estrada agora se desenvolve pelo Campo do Maranhão, que aliás se encontra em mão estado de conservação, com alagados e atoleiros nos campos o rebanho de bovinos e raros cavallos pastando; é zona pastoril, mas alagada; ao longe, se destaca a pestana do Rio da Guarda ou Itaguahy, tendo como fundo a azulada Serra das Araras. Encontrámos, nesse trajecto caçadores a cavallo; em vôo, gaviões caracará, e pomba e bandos de anu's. A approximação do Rio Itaguahy, o atoleiro augmentou. Passámos junto a um caminhão, que esperou a nossa passagem para proseguir; vinha carregado de bambu's e lotado de japonezes. Mais adiante, encontrámos um automovel parado, justamente num atoleiro. Proseguimos até o Rio Itaguahy ou Guarda, no kilometro 6.50 atravessando a ponte de madeira, em mau estado, junto á ponte da linha ferrea, divisa do territorio carioca e o fluminense. A passagem da ponte era outrora, fiscalizada pelo Posto do Registro Real, para contrôle dos viajantes do interior do Rio de Janeiro e de São Paulo, e, especialmente, para impedir o contrabando do pó de ouro do interior para a costa; actualmente, não ha fiscalização nem por parte da Policia e muito menos pela Inspectoria do Trafego. A referida ponte devido ao seu mão estado de conservação, tem dado causa a grandes desastres principalmente, de caminhões e automoveis, que se projectam no leito do rio; é uma verdadeira arapuca; é preciso quasi sempre antes da passagem de um carro que se arrumem os pranchões da trave do leito da ponte, que se acham fóra do logar. E' de lamentar que a Directoria de Obras da Prefeitura, pela sua Secção de Estradas de Rodagem não trate da construcção de pontes de cimento armado, sobre estes rios e canaes, tão uteis ao desenvolvimento agricola mesmo ao turismo. Ao entrar no Estado do Rio, vae a estrada entre mattas e o leito coberto de gramineas, naturalmente para limpeza dos carros e por uma dupla trilha por onde seguem os vehiculos, num grande percurso até chegar á velha cidade de Itaguahy.

Antigo engenho dos jesuitas — Itaguahy

Itaguahy, — Creado o municipio por alvará de 5 de março de 1818 foi installado a 11 de fevereiro de 1820; está situado na parte meridional do Estado do Rio e limita-se, ao norte, com os da Barra de Pirahy e Vassouras, a léste, com o de Iguassu' e territorio carioca; ao sul, com o Oceano, e, ao oeste, com os municipios de Pirahy, São João Marcos e Mangaratiba. Seu territorio corresponde á superficie de 428,98 kilometros quadrados e foi desannexado do da Cidade do Rio de Janeiro, (Districto Federal). Possue as Serras de Catumbí o Carqueja, a oeste, as de Senhorinha e Rodeio, ao norte, e na parte central as de Itanguassu' e Leandro; é cortado pelos Rios Guandu', Guarda ou Itaguahy, e os ribeirões das Lages, Macacos, do Grimaneza e seu affluente Mozomba e innumeros riachos. O corrego Lava-pés corta o centro da villa de norte a sul, indo desaguar no Itaguahy.

Por decreto de 29 de setembro de 1877, foi creada a Comarca de 1ª entrancia e installada a 21 de fevereiro de 1878. A população era de 14.409 habitantes, em 1893, com 2600 predios; a instrucção primaria era ministrada em 20 escolas primarias; suas terras opumas para a lavoura, principalmente, de canna.

São tres os districtos: Villa de Itaguahy, Bananal, e Macacos ou Paracamby. A Villa de Itaguahy, situada na parte sul do municipio, é séde do municipio, termo e comarca; teve origem em uma aldeia de indios, trazidos da ilha de Jaguanon para Itinga, na actual Corôa Grande, sob a invocação de São Francisco Xavier; estabelecida a principio nesse logar entre 1602 a 1632, posteriormente transferida para local mais alto, onde se acha actualmente. Foi elevada a freguezia, a 15 de fevereiro de 1795, sob o mesmo padroeiro, teve o titulo de villa pela creação do municipio. Tem o districto 155,70 kilometros de superficie, com a população, em 1893 de 5.293 habitantes, com 1185 predios.

A Matriz fica no alto do morro, á entrada da Villa; foi construida, em 1729 pelos jesuitas ao lado do collegio.

No largo da Matriz, mais tarde da Acclamação, acha-se o Paço da Camara, o Jury e a Cadeia, ainda conservadas. Existe ainda, o Engenho dos Jesuitas, a Casa de Caridade, em bello predio, fundada em 1858, assim como cemiterio e um theatro.

Entrámos pela rua principal, o antigo Caminho de São Paulo, depois Estrada da Côrte, no trecho da antiga rua do Commercio, hoje Quintino Bocayuva, onde se acham a Casa de Caridade, á direita, e á esquerda, uma typica casa assobradada, tendo na parte baixa, um alpendre sustentado com tres esteios coberto de telha de canal, construcção de taipa, de pilão, de 1818, onde funccionou longos annos a Camara Municipal, e dizem ter pernoitado ahi D. Pedro I, quando em viagem para São Paulo de que resultou o grito da Independencia. Continuamos por essa via abandonada, com o calçamento revolto e esburacada, com edificios em ruinas, dando á impressão de ter sido abalada por um tremor de terra. E pelo estado desolador que apresenta pode ser incluida no rol das cidades mortas.

Antigamente, pelo canal de São Francisco desciam as mercadorias do Morgado do Marapicu', indo desaguar no Rio Itaguahy, o qual era percorrido por innumeros barcos que faziam o transporte dos productos do Municipio e de outros, desde o "Porto das Lanchas", para "Praia Suja" na foz, guardada pelo velho forte da Barra, com duas peças de artilheria, e dahi partiam para Sepetiba e Bahia de Guanabara. Presentemente, paralisado, o Rio Itaguahy serve para pescaria e para communicação como estrada para os pequenos lavradores de sitios ruraes. Havia por terra communicação diaria pelo ferro carril de tracção animal com Santa Cuz e hoje sómente pela Estação do Ramal de Mangaratiba, da Estrada de Ferro Central do Brasil. Nos arredores existem as povoações de Mozamba, Corôa Grande (Itinga), e Leandro e a Ilha da Madeira, na Bahia de Sepetiba com uma população de 800 habitantes entre lavradores e pescadores.

Em nossa passagem pela cidade abandonada, fomos a um café, aliás um botéco mal asseiado, o que havia de melhor, onde saltámos, isto é, a ultima casa da grande rua Quintino Bocayuva. Neste ponto ha um tanque com a respectiva pilastra, com uma bica publica, onde se encontravam meninas e um velho, com vasilhames para transporte da agua, aguardando a vez para enchel-os; junto á cerca, cavallos amarrados pelos cabrestos. A rua Quintino Bocayuva ahi bifurca-se em duas estradas de rodagem, uma á esquerda é a antiga de São Paulo que passava em Arrosal de São Sebastião e, á direita, a que seguimos, que recebe mais adiante, a que vem de Piranema, e juntas, vão passar pelo Districto de Bananal indo terminar em Melém; a estrada que atravessa as terras da Fazenda de Caxias, é cortada pela Rio São Paulo na Recta do Guandu', no kilometro cincoenta, cujo percurso de Santa Cruz até esse ponto é de 24 kilometros. Durante a excursão que fizemos através do territorio carioca, passámos, por cinco pontes de madeira e uma de cimento armado; na de Itaguahy á Rio São Paulo, foram transpostos dez pontilhões, oito estivas e cinco corregos, entre elles um em forma de S sobre a propria estrada, transformando o automovel em verdadeira lancha, lembrando a casa a vapor de Julio Verne. A paisagem se apresentou diversa, entre collinas, campos, prados, savanas, ora contornando capões e varzeas numa solidão de verde ambiente lembrando panoramas europeus. Em 18 kilometros de percurso, encontrámos quatro pessoas e uma casa de fazenda.

Em synthese, o traçado percorrido pelas estradas acima descriptas, tanto no territorio carioca como no fluminense, foi através das antigas terras da Piracema, hoje em dia transformadas em verdadeira rêde de canaes e rios, que topographicamente, se póde denominar Mesopotamia.

A vista panoramica é bella: campos incommensuraveis cortados de canaes, em cujas margens ha taipas que fazem as vezes de caes; aqui e ali, capões, como ilhas verdejantes, ou oasis das aves, onde nidificam; num mar

Matriz de São Francisco Xavier — Itaguahy

(Continúa na 11ª pag.)

O AVANÇAR DA NOSSA CULTURA

Almeida Magalhães

A intelligencia brasileira desperta. Não que estivesse adormecida. Andava, porém, encantada com os filtros proditorios da politica e do pensamento alienigenas. Desperta para novos rumos. Vivia extrovertida, malbaratando energias em assimilar doutrinas estranhas para adaptações impossiveis e entregava-se inteiramente ao estudo e á admiração da sciencia, da philosophia e da litteratura de outros povos, esquecendo a aliás pequena contribuição indigena. Resolve, agora, a voltar a attenção sobre si mesma, num processo introspectivo, que lhe vae descortinando panoramas desconhecidos e que, no emtanto, jaziam tão perto! Nessa introversão salutar informa-se de que existe alguma coisa interessante dentro do Brasil e digna do exame e da apreciação do brasileiro.

Os nossos valores da intelligencia andavam como as riquezas mineraes, como o nosso petroleo, postergados e até combatidos, negados, numa conjuração verdadeiramente criminosa.

Mas como o liquido (petroleo) já vae espirrando aqui e ali, tambem o espolio espiritual do Brasil reponta, em affirmações que desmentem e confundem os scepticos do nosso proprio esforço.

Tavares Bastos para as gerações actuaes era, ha dois annos, apenas vaga reminiscencia das lutas parlamentares e jornalisticas do segundo reinado.

Ninguem, com raras excepções, lhe conhecia, porém, a corporatura de pensador e de politico, porque seus livros estavam esgotados, seu pensamento empoalhado em bibliothecas de difficil accesso e o brilho de sua vida embaçado pelas sombras dos annos.

A intelligencia nacional reencontrou, num dia feliz, as *Cartas do Solitario*, *A Provincia* e *O Valle do Amazonas* e patrioticamente reeditou esses livros, resuscitando um sociologo que custa crer não os tenha escripto no Brasil-Republica.

Carlos Pontes, confirmando suas aptidões, completa a entrepresa da "Brasiliana", offerecendo á patria deslumbrada, um lavor de agua-fortista, a biographia de Tavares Bastos.

Alberto Torres, engenho que repete, nos primeiros lustros deste seculo, o realismo politico do Solitario, com uma cultura mais universal, é lido e commentado pelos estudiosos, reanimado pelos ensaios de Alcides Gentil, Saboia Lima, Motta Filho.

A Collecção Documentos Brasileiros, dirigida pelo espirito surprehendente de Gilberto Freyre e editada por José Olympio já constitue opulento repositorio nacionalissimo da historia, da politica e das tradições nossas.

Os Ministerios das Relações Exteriores, da Educação e da Marinha, num gesto inedito, vão publicando trabalhos valiosos, que muito interessam á literatura historica.

O espirito brasileiro interioriza-se, vasculha animadamente o que é seu. Machado de Assis nunca foi tão actual como agora que se lhe vae commemorar o centenario.

Já era tempo tambem de reviver o vulto e a obra de uma das maiores, mais legitimas e gloriosas expressões do pensamento brasileiro: Raymundo de Farias Brito.

Sergipe, aqui ha annos, republicou os livros de Tobias Barreto. E fez bem. Porque não se haveria de repetir egual beneficio á cultura patria, com relação a Farias Brito?

A producção cyclopica do philosopho da *Finalidade do Mundo*, felizmente tambem chamou a attenção dessa intelligencia brasileira que desperta para admirar seus bellos e grandes panoramas interiores e, dentro em breve, Farias Brito, cuja obra está completamente esgotada, deixará de ser sómente um nome relembrado pelos que o conhecem mal, para ser apreciado nas suas raras qualidades de homem de pensamento.

Um grupo de moços acaba de lançar á publicidade, em São Paulo, os *Cadernos da hora presente*, mensario nacionalista, que traça itinerario seguro de actividade, no mundo intellectual brasileiro.

Pois é esse grupo de jovens e robustos espiritos, que se propõe á empresa de reeditar Farias Brito, e de dar em primeira mão os trabalhos ineditos e a correspondencia do grande mestre fallecido ha quasi um quarto de seculo.

Que milagre é este da consciencia nacional??

Não é o poder publico que se abalança á patriotica tarefa cultural. No caso de Tobias Barreto foi o governo de Sergipe, a cuja frente se achava Graccho Cardoso, que praticou o acto generoso e justo de doar ao patrimonio espiritual do Brasil uma obra que já era sua, mas que jazia despresada e desconhecida, soterrada nas collecções de jornaes da provincia, como era o caso de innumeros estudos do autor da *Recordação de Kant*.

Agora o movimento admiravel e merecedor de applausos não vem dos governos, não vem do alto, não vem de fóra da "republica das lettras". Parte da propria intelligencia brasileira, da propria consciencia nacional, que se sente desfalcada e quer restaurar, com seu mesmo esforço, nobres e ricos elementos integrantes.

E' necessario repetir: a intelligencia brasileira desperta. E não podia dar mais significativo signal de renascimento que o de preparar-se para as profundas lucubrações metaphysicas que defronta na obra de Farias Brito.

O velocino de ouro

O velocino de ouro foi um famoso carneiro mithologico, que tinha o pêlo de ouro. Sua origem prende-se á historia dos dois irmãos Phryxo e Helle, filhos de Athamas, (rei de Thebas), e de Nephele. Parece que esta se entregou ao vicio da embriaguez, abandonando o marido e os filhos e internando-se na floresta, de onde nunca mais saiu.

Considerando-a morta, Athamas desposou Ino, que, pouco depois estava perdidamente apaixonada pelo enteado Phryxo. Este, porém, recusando-lhe as propostas amorosas caiu-lhe no odio e na perseguição, chegando mesmo a ser por ella accusado de haver tentado seduzil-a.

Não tardou muito, e uma terrivel peste começou a devastar toda a região thebana, tendo o Oraculo profetizado que, para fazel-a desaparecer, seria necessario que se immolassem aos deuses os dois principes Helle e Phryxo.

E' evidente que a profecia disfarçara mais uma vingança de Ino. Mas Nephéle, a mãe dos dois principes viva e alerta, não permittiu que a sentença fosse executada. No momento exacto em que elles deveriam ser executados, Nephele metamorfoseou-se em denso nevoeiro, envolveu os dois filhos e fêl-os montar em um carneiro de pêlo de ouro, que os conduziu, pelos ares, rumo da Calchida.

Quando passavam pelo estreito que separava a Colchida da Troada, Helle, assustada com o barulho das ondas, caiu no mar e se afogou. Dahi o nome de Hellesponto — mar de Helle — dado ao estreito, que hoje se chama Dardanelos.

Todos os esforços empregou Phryxo para salvar a irmã. Não o conseguindo, prosseguiu viagem até ás visinhanças da Calchida. Barbaros todos, os moradores do lugar quizeram massacral-o, mas o carneiro, que de tudo sabia, preveniu-o, com voz humana, do perigo que estava correndo.

Phryxo pôde fugir e chegar a Calchida, onde sacrificou o carneiro á morte, dependurando-lhe o pelo de ouro em um bosque consagrado ao famoso deus da guerra.

O bosque foi cercado e guardado por touros bravios, de pés de bronze, e que lançavam chamas pelas narinas. E um dragão monstro velava, dia e noite, devorando todos aquelles que se apresentavam para o roubar.

CREPUSCULO

Silva Lobato

Crepusculo. Saudade é a dôr da ausencia. A essa hora
E' triste o campo, é triste o rio e é triste a matta.
Pelo espaço, a reboar, a voz de um sino chora;
Chora o seu pranto occulto a alma de uma cascata.

Lento, o orvalho do céo, posto em pingos de prata,
Borda os verdes festões da sorridente flora.
Calam-se as aves. No ar, ao pôr do sol, desata
A alta estridulação a cigarra sonora.

O' noivos, que povoaes a voss'alma de sonhos,
Que nostalgia! Que tristeza, olhos tristonhos,
Não vos trouxe essa luz crepuscular de agosto!

E' a saudade a pungir vosso peito dorido,
E' a lembrança dos que se vão para o sol posto,
E' a incontida explosão desse amor incontido!

OS HEROES DA PUBLICIDADE

Max Yantok

Quando Gutenberg poz mão á obra para a impressão do primeiro livro, já sabia que ha seculos existia na China a industria do jornal, do papel tal como se deu com a polvora, que attribuem aos chinezes, segundo os relatos duvidosos de Marco Polo. E' claro que se o livro foi inventado para

Gutemberg

espalhar as idéas por outro meio que não a palavra falada, essa idéa não se limitaria a ser unicamente literaria, mas se extenderia a outros fins, principalmente ao annuncio e aos acontecimentos. O esforços dos primeiros editores e publicistas não foi pequeno, devido á qualidade do papel, da tinta, da consistencia dos typos, que primeiramente eram feitos de madeira, rusticos, e facilmente deterioraveis. A gravura, feita a mãos, completamente á mão, constituia ingente esforço do artista e só com esse cliché primitivo conseguia-se poucas copias.

Houve, portanto, naquella época, quem dedicasse extremados esforços para obter resultados de accordo com as idéas que deviam ser espalhadas. As primeiras copias, bastante reduzidas, de livros e jornaes, deviam necessariamente ser caras e ficar nas mãos de quem pudesse bem pagal-as. Ainda mais caros são actualmente esses exemplares, cuidadosamente conservados nos museus e bibliothecas, como attestados das primeiras manifestações da imprensa, que, a seguir, devia se tornar o instrumento mais poderoso das relações entre homens e povos.

Jornaes chinezes, que datam de mais de mil annos, não passavam do formato de um lenço, impresso em grosseiros typos chinezes (naturalmente) em papel assetinado, que só andavam nas mãos dos mandarins e só se limitavam a negocios de Estado. Os editores desses jornaes deviam ser verdadeiros heróes pela paciencia dispendida na publicação, como porque arriscavam tambem o pescoço, quando alguma idéa encontrava o desagrado dos mandões. Mas, de mil annos para cá houve na imprensa chineza apenas um aperfeiçoamento no material, porquanto o jornal não melhorou no formato nem na essencia das publicações, ao passo que no mundo civilisado, onde a imprensa surgiu mil annos depois, os progressos foram espantosos.

Desde a saida do primeiro jornal, seus redactores empenharam-se na faina de ganhar leitores, de augmentar a edição, de illustrar a publicação na melhor forma representativa, esforçaram-se para manter o leitor ao corrente de todos os acontencimentos, o que não era nada facil nos tempos em que ainda não havia idéa de telegrapho, de telephone e de meios rapidos de communicação para o serviço de informações.

Pode-se dizer que a profissão ardua do reporter surgiu ao mesmo tempo que o jornal, mas que trabalheira não deve ter sido para elle ter que colher noticias montado num carro de bois, para communical-as aos leitores semanas ou mezes depois de sua verificação, ou, então, fiar-se nas informações, falsas ou alteradas, dos mentirosos, classe que existe desde quando a humanidade adquiriu o dom da palavra.

Ao desejo de informar o publico sobre os acontecimentos associou-se o outro de informal-o de que a casa tal possue a venda o artigo tal a preços convidativos e isso deu nascença ao annuncio commercial. Mais uma fonte de lucros para a imprensa, mais uma columna para seu sustento e seu progresso. Colligaram-se os esforços em todos os sentidos, progredindo na fabricação do papel, na fundição dos typos, na variação dos caracteres, no aperfeiçoamento das machinas de impressão, na confecção dos clichés, nos meios de se obter as informações que deviam ser transmittidas ao publico e agora todos sabem a que ponto attingiram os milagres da imprensa, todos sabem que ha machinas tão aperfeiçoadas que de um lado recebem um tronco de arvore e do outro soltam jornaes já impressos e promptos para serem distribuidos.

Os primeiros redactores dos primeiros jornaes tinham que se movimentar e se arriscar muito para manter informados seus leitores. O surto de novos jornaes estabeleceu a concorrencia, e com ella a necessidade do "furo". Que luta, não ter um telephone ao alcance, não dispôr de um automovel, do trem, do telegrapho ou chegar, depois de tanta corrida, num logar onde nada houve, levado por uma falsa noticia!

Jornaes houve que morreram no mesmo dia em que nasceram, outros que nasceram rachiticos, prenunciando problematica existencia e que ainda existem, outros, ainda que foram se modificando até o limite maximo da perfeição editorial, mantendo, entre nós, aqui no Brasil, onde, se a imprensa surgiu muito mais tarde que na Europa, podemos nos ufanar de que ha jornaes que, desde o primeiro numero, mantêm com constancia inabalavel o mesmo programma. Poderão seus redactores envelhecer sobre as laudas, morrer, mas logo ha outro que continua a marchar sobre o mesmo trilho, com a laboriosidade fatalista das formigas.

Innumeros são esses heróes que dispenderam toda uma somma de esforços na faina de informar o leitor, heróes, na maioria obscuros, que produziram milagres e não o assignaram, que produziram trabalhos, os quaes, se reunidos, deveriam formar enormes volumes. Intelligencia, talento, idéas geniaes, exteriorisadas e desperdiçadas no mesmo dia, apenas compensadas pelo ganhapão.

Os jornalistas que emergiram do maremagnum da imprensa e ganharam renome, devem saber a luta porfiada que tiveram de sustentar, os annos de trabalho na completa obscuridade, curvados sobre as laudas de papel, pelejando com a forma a dar a uma noticia, com a duvida sobre a veracidade de uma informação, com o feitio a dar a um annuncio, quando o annunciante não dispõe de uma idéa propria ou não sabe manifestal-a com a devida correição.

Por outro lado, a profissão de jornalista é objecto de certas ambições muito proximas daquelles que sentem em si mesmos a bossa do artista e logo querem lançar-se no caminho de Hollywood. Pensam que é coisa facil e atiram-se sem olhar para os obstaculos, com o fito de ver seu nome em baixo de um artigo e, muitas vezes tão poderosa é a atracção da publicidade que, certos individuos, após ter inutilmente tentado ver seu nome impresso nalgum jornal, suicidam-se para que pelo menos o nome appareça no noticiario.

O talento especial do jornalista só é creado com a pratica, o tirocinio e a labuta diaria. Quem o adquiriu póde até escrever um artigo bom sobre a falta de assumpto, como não poucos fizeram, ou escolher algum, no acaso mas que não vinha ao caso, como a historia conhecida do redactor que, por falta de assumpto escreveu uma descompostura tremenda contra o bey de Tunis.

Sabemos de jornalistas especialmente reporters, que passavam a noite inteira na redacção, só voltando para casa quando o jornal já estava na rua.

Outros reporters, não descansavam um instante, iam de Seca para Meca, á cata de noticias, passavam de um casamento para um funeral, de uma festa de anniversario, para o logar de um crime pavoroso, de um desastre. As laudas do noticiario, não poucas vezes foram escriptas sobre os joelhos, ou á ultima hora com o paginador a martelar com a pressa de meter na machina. E o vale... não falemos nisso.

Jornalistas que desempenhavam todos os officios houve muitos. Um delles foi deveras interessante. Em Roma havia um velhote bohemio, mas possuindo cultura assombrosa. Chamava-se Tito Livio Cianchettini. Amigos convenceram-no a fundar um jornal e lhe forneceram os meios, que eram exiguos. Cianchettini fundou o jornal que ainda existe (*Travaso delle Idee*) mas elle escrevia, elle compunha, imprimia e ia vender na rua, o que fez até morrer e, durante annos, fiel ao seu programma, nunca deixou de publicar ao lado do titulo uma curiosa "manchette", reproduzindo uma quadra da *Divina Comédia* de Dante e outra que parodiava a quadra de maneira inexcedivel, commentando os casos do dia.

Em Lausanne existe ha quasi cem annos um jornal que só publica annuncio. E' a "Feuille d'Avis". Continua com o mesmo formato, com que saiu.

Em Londres, além do "Times" ha publicações typicas a citar, como o "Punch" cuja ironia é um caso serio, o "Tit-Bits", caracteristico pelas suas notinhas de poucas linhas, na Allemanha o "Fliegende Blatter" (Folhas volantes), notavel pelo seu humor sarcastico. Na Italia ha o "Resto del Carlino", por onde passaram jornalistas de grande renome, assim como o "Caffaro", em Genova, o qual esteve sob a chefia de "Gandolin", pseudonymo do romancista Anton Julio Barrili, cuja ironia tornou-se famosa. Deste ultimo fala-se que certa vez, vindo uma senhora reclamar sobre certas allusões á sua pessoa num artigo, Gandolin, que era o autor, collocou-se á frente do espelho e passou uma tremenda descalçadeira na propria imagem. Mas, no dia seguinte, outro artigo veio melindrar a reclamante e outra vez ella appareceu na redacção

— Eu vou despedir esse articulista — disse Gandolin, indignado. E mandou retirar o espelho do logar.

Houve jornalistas que nas suas polemicas, nos seus artigos violentos contra um regimen, uma instituição, nada receiavam, arriscavam a cabeça, a prisão e muitos exemplos temos desse arrojo. A idéa, quando empolga um herõe da pena domina-o de tal maneira que a vida se torna de menor valor. Os batalhadores do abolicionismo muitos traços deixaram dessa luta, assim como outros que empenharam todo o seu talento para a defesa de uma causa.

Se tivessemos de citar esses nomes só no Brasil, que lista! Felizmente esses nomes andam na bôca de todos, na memoria de muitos e nas paginas da historia do Brasil, no qual seus feitos estão ligados. E' um heroismo tão valioso como o que se adquire na defesa da Patria. Penna e espada se equivalem.

SONHOS CELEBRES

Edoardo C. Strutt

Dante disse que o sonho é *una imago del di guasta e corrotta* (*uma imagem do desfigurado e corrompido*). E de certo se não enganara porque as coisas que sonhamos têm ligação com a vida vivida, mas vista de um angulo bem diverso, como se aquelle que sonha se encontrasse transportado para um mundo novo e desconhecido, talvez aquelle para o qual tranmigaremos após a morte! Será de crer que no sonho haja estreita troca de affectos e de pensamentos entre os vivos e os que precederam.

Um dos mais antigos sonhos contados pela historia e pela lenda é o de Enéas, que no fatal incendio de Troya perdeu, na confusão da fuga, a dilecta esposa Creusa, nome este que significa *Dourada*. Elle, despreoccupado com o perigo, andou a procural-a por toda a parte, invocando-a em altas vozes pela noite até que, extenuado, caiu em profundo somno. Então viu apparecer a esposa, radiosa de luz celeste, a qual, acariciando-lhe docemente a testa banhada em suor, lhe disse: "Consola-te, Enéas, eu me perdi na fuga e fui morta por um Acheo. Guarda-te para os grandes destinos de uma nova patria". E desappareceu.

Tambem o grande Napoleão I, nas memorias dictadas em Santa Helena a Las Cazes, disse que algumas vezes, nas noites que precediam as suas batalhas decisivas, o seu *genio*, como o chamava, lhe suggeria todo o plano dos combates, a estrategia, a tactica, e elle accordava prompto a pôr em execução quanto lhe fôra dictado pela mysteriosa visão.

A proposito de genios, conta-se que Bruto, na vespera da fatal batalha em que Antonio foi derrotado, viu em sonho levantar-se um pedaço da sua tenda e apparecer um fantasma que lhe disse: "Eu sou o teu mão genio — nós nos encontraremos em Philippos!"

E' conhecido o sonho do pintor florentino Spinello, do seculo XIV, o qual certa vez pintou o diabo tão brutal, empregando como modelo o sachristão da egreja, que Satanaz, indignado, lhe appareceu em sonho, censurando-o asperamente. Foi tal o terror do pobre pintor que morreu.

A filha do grande Bach contou curiosissimo sonho que teve seu pae uma vez. O mestre das fugas havia comprado uma espineta antiquissima. Por mais esforços que fizesse não poude descobrir nem a data do fabrico nem o nome do dono do instrumento. Ora uma noite appareceu-lhe em sonho um homem de edade avançada e longas barbas brancas, vestido como se usava no tempo de Henrique III. E o ancião falou: "A espineta que possue era minha; eu me chamo Baltazarini, era musico e amigo de Henrique III. Este instrumento me ajudou a distrair o meu senhor da sua melancolia. Eu lhe tocava sarabandas e o acompanha ao instrumento numa melodia que o proprio rei compuzera, palavras e musica". E o homem do sonho cantou a melodia e indicou a Bach o modo de encontrar dentro do instrumento um pergaminho que continha a data e a marca da fabrica. Bach seguiu o conselho; encontrou o pergaminho no logar indicado e ficou impressionadissimo a ponto de se tornar espirita, o que succedeu tambem á sua filha, a senhora Cecilia Greffier, á qual se deve a narração do sonho paterno.

Porém o mais curioso é que modernas pesquizas do musicologo Pougin sobre o sonho de Bach provaram a existencia authentica de Baltazarini, que foi um musico italiano nascido no seculo XVI e o mais habil violinista do seu tempo, e que se tornou famoso quando o marechal de Brissac o levou do Piemonte a Paris, em 1577, e o apresentou á rainha Catharina de Medicis, que logo o fez seu intendente de musica. Elle tambem conquistou a confiança de Henrique III, que o encarregou de organizar todas as festas reaes. Deante de tanta distincção o musico italiano Baltazarini mudou o nome para Balthazar de Beaulloyeux. Porém o facto mais curioso é que o sonho de Bach fez com que se voltasse a falar num musico de todo esquecido.

O sonho pode-se definir, talvez, como um estado allucinatorio connexo ao somno: tal definição não é, aliás, especifica, visto que existem estados affins de consciencia independentemente do facto de dormir. Como tal, o sonho permanece sendo um dos problemas mais complicados da vida psychica.

O sonho apresenta, em primeiro logar, algumas caracteristicas bem conhecidas e facilmente descriptiveis. A primeira phase consiste na quasi total e geral independencia dos sonhos em relação á vontade do sonhador, tanto que o sonho surge subitamente na consciencia. Outra caracteristica do sonho é uma geral suspensão das actividades motoras. No sonho, demais, ha em regra um desprendimento da consciencia relativamente ás leis da racionalidade e de logica que presidem á actividade da vigilia.

Quanto ao estado da attenção no sonho as opiniões divergem. Complexas e importantes são as relações entre sonho e memoria. Durante o sonho, como é parecer indiscutido após recentes estudos, instaura-se uma moral assaz diversa da da vigilia. Conta-se que os Santos Eremitas da Thebaida eram atormentados por sonhos escandalosissimos que attribuiam ás tentações do diabo, que quando estavam acordados não podia assaltal-os.

Um dos pontos mais debatidos referentes ao sonho é o que diz respeito á rapidez effectiva dos acontecimentos sonhados em confronto com os reaes. Baseando-se em celebre narração de A. Maury — que descreve ter assistido em sonho á propria condemnação á guilhotina e a todas as scenas inherentes ao cortar da cabeça, em seguida a lhe ter caido sobre o pescoço uma parte da cama — varios autores concluiram que os sonhos dever ser rapidissimos, se não instantaneos, verificando-se nelles capacidades por parte da pessoa que sonha muito mais rapidas do que quando está acordada. Eu proprio tive um sonho extranho, no qual me appareceu um veneravel velho de barba a esvoaçar. Eu lhe perguntei: "Quem és?" Elle respondeu: "*Monos*" — o que em grego significa o *unico*. "Mas — respondi — isso não é nome pessoal!" Elle ficou calado e desappareceu. Vasculhando a minha memoria, achei que se tratava do celebre philosopho neo-alexandrino Plotino, o qual negava a Trindade e sustentava que Deus é *unico*, isto é, *monos*. Essas são coisas que dão que pensar.

Os sonhos das creanças são em geral muito simples, applicando-se-lhes com absoluta evidencia as theorias de Freud, segundo as quaes o sonho é a realização de um desejo. Nos velhos que ultrapassaram os 65 annos de edade a actividade onirica costuma ser muito debil, consequencia do enfraquecimento da vida psychica.

A partir de Descartes muitos philosophos e pensadores modernos se tem occupado com o problema do sonho. Já para Hobbes os sonhos provêm de estimulos organicos, que attingem o cerebro e o mantêm em actividade mesmo durante o dormir. Schopenhauer propõe explicação analoga, pondo em maior evidencia a funcção do systema nervoso sympathico, seja do quinto par de nervos que presidem á vida vegetativa, como a respiração, etc.

Na antiguidade, e ainda hoje entre as populações primitivas, os sonhos são considerados como mensagens enviadas ao homem por um Ser superior. Visto que no somno e no sonho *iacet corpus dormientis ut mortui, viget autem et vivet animus* (*faz como morto o corpo que dorme, mas está acordada e vive a alma*), como escreveu Cicero em *De Divinitate*. A crença de que nos sonhos apparecem aconselhadoras as almas dos que já se foram encontra-se em Homero (*Illiada*, XXIII): Patroclo surge a Achilles. Mas para Homero os sonhos são tambem, mandados por Zeus. Egualmente na Biblia os sonhos de presagio — em geral de caracter symbolico — não são poucos. A personagem que mais se distingue na sua interpretação é José, que explicou o sonho do Pharaó sobre as sete vaccas gordas e as sete vaccas magras. Tal crença está profundamente radicada no povo como se verifica pela diffusão do *Livro dos Sonhos*.

A POLONIA LITERARIA

Leopoldo de Freitas

A antiga e opprimida nação da Polonia retalhada no seculo dezoito pelos soberanos da Russia, Austria, e Prussia conseguiu depois de um seculo e meio de resistencia da opinião contra o dominio estrangeiro ficar independente. "Polonia restituta" foi o lemma desta aspiração patriotica dos polonezes que por duas vezes se revolucionaram, mas o exercito do Czar da Russia lhes impoz a ordem "da paz de Varsovia" absolutamente.

A guerra europêa e o tratado de Versailles fizeram a Polonia resurgir independente, em 1920, juntamente com os paizes balticos, a Hungria, a Tchecoslovaquia e os Yugo-croatas e slovenos, estes sob a corôa do rei da Servia. O desfecho victorioso da grande guerra para as nações alliadas deu exito feliz aos ideaes polonezes, romanticamente synthetizados na sua poesia, nas novellas e romances historicos, intellectualmente patrocinados na cathedra do ensino pelo escriptor Adam Mikiewicz; no Collegio de França, por Lamartine, na Historia dos Girondinos; Julio Michelet, Emilio de Girardin na imprensa, e por Edgard Quinet.

Em principios do seculo dezenove a seducção amorosa da condessa Walewsky, pelo imperador Napoleão Bonaparte era consagrada a independencia poloneza e por dedicação a esta causa perdeu a vida na batalha de Leipzig o principe e general Stanilau Poniatowsky, talvez o ultimo rei da Polonia já alliada dos francezes.

As novas tendencias intellectuaes da Polonia tiveram importancia consideravel na serie da producção historica e literaria de Henrique Sienkiewicz, em romances da concepção nacional de "Pan Michaelis", dos "Cavalleiros da Cruz", do "A Ferro e Fogo", e noutros da mesma ideologia. O escriptor Sienkiewicz vivia na Suissa alpestre, em Velvey e lá escreveu o celebre romance dos tempos romanos da perseguição ao Christianismo "Quo Vadis". — Um exercito de legionarios polonezes commandado pelo valoroso general Pisudsky organizou-se para combater de 1916 a 1918 junto das bandeiras dos alliados, e foi o esteio que serviu para amparar a sublime causa politica no termo da guerra. O general vencedor e tambem um musicista eminente, Paderewski, subiram a presidencia do seu paiz libertado. A causa nacional animou sympathias exaltadas em todos os paizes de governo representativo e especialmente nos centros de cultura intellectual. Em nossa patria o poeta e publicista dr. Pedro Luiz de Souza escreveu uma "Ode" glorificando com estrophes enthusiasticas a bravura e a lealdade civica dos polonezes insurgidos em 1863; esta poesia tem traducções em alguns idiomas europeus.

O prosista eximio Machado de Assis e o poeta orador e jornalista dr. Felix da Cunha se pronunciaram com sympathia pela aspiração nacional da Polonia.

— No actual panorama da literatura poloneza distinguem-se pela sua producção constante muitos nomes de merecimento, a começar pelo escriptor Julio R. Brandowski que pertence a duas épocas: uma anterior a da guerra e a outra a desses acontecimentos militares e politicos em que elle teve participação. E' autor de novellas, contos, romances, e impressões da campanha de 1915. Mario Dembrowski que acompanha a historia literaria da realidade e neste genero tem a sua producção popularidade como o livro "Noites e os Dias", descripção de costumes regionaes do seu paiz natal e algumas apreciações historicas. O romancista Jarislau Iwascovicz descreveu episodios ukranianos; factos da antiga revolução contra a Russia e da dynastia dos principes Piast. Nos assumptos historicos o estylo deste escriptor reveste-se de apurado gosto literario. São novelistas que cultivam o genero regional João Withow e Emilio Zegalowez, que se occupam dos costumes da vida rural nos seus differentes aspectos.

No genero exótico figuram literatos novos; Fernando Goetel que caiu prisioneiro dos russos e foi internado em Turkestan, onde conseguiu preparar os seus livros "Oriente em Chammas", "Viagens pela India e Egypto", a "Couraça de Gelo" premiado num concurso intellectual na Austria. Um grupo de poetas e prosistas cultivam esta forma de inspiração, e são elles Léo Staff, Zenon Prezmyck, Walter Petsmayer, Casimiro Wiezyiski, Julio Tusnovin, João Leckow, Antonio Slominski, todos symbolistas da escola franceza dos poetas Arthur Rimbaud e J. Samiun.

O sexo feminino tem representantes neste moderno movimento intellectual da Polonia, as senhoras Sophia Korsak, prosadora de romances e chronicas historicas; Sophia Nakenska, poetisa, novellista e pensadora que em 1928 dissertou acerca da concepção scientifica do mundo, tambem fez monographias de assumptos sociaes e moraes, durante as operações da guerra europêa; ella pertencia ao centro de protecção dos prisioneiros enfermos. Foi scientista na mathematica a sra. Kowalewski, autora de um tratado sobre operações do calculo differencial. Intellectualmente a indole dos literatos, poetas e historiadores polonezes mantem culto de veneração a memoria dos seus heroes nacionaes como o rei Sobieski e aos cantores das tradições patrioticas: os folkloristas.

O ULTIMO DIA DO REI ABSOLUTO

(Continuação da 3ª pag.)

Por LUIZ EDMUNDO

accommoda-lhe a fita do Tosão que desavôra e ageita-lhe, cuidadosamente, uma aba mal dobrada da casaca.

E os batedores largam.

D. Pedro e D. Miguel, ambos a cavallo, vão ao lado do coche real. Em dois coches, atrás, o resto da familia: a Rainha Carlota, inclusive as Infantas e mais ao couce da comitiva, então, as carruagens dos camaristas do Paço, das damas de honor e outros serventuarios do Real Serviço.

Quando o carro de D. João, depois de penetrar o Campo de Sant'Anna, vae-se enfiando pela embocadura da rua dos Ciganos, o povo assanhado, applaude.

— Viôôôôô...

As janellas das casas enfeitadas de gente, de colchas e bandeiras, mostram-se garbosas para vel-o passar.

— Viôôô... Viôôô... viôôô...

A multidão delira, em torno a carruagem doirada de Sua Majestade que bambolea em compassada marcha.

— Viva el Rey! Viva D. Pedro!

— E D. Miguel!

Numa avalanche collossal, de repente, a massa popular que está no Largo do Rocio, em gritos delirantes, em brados loucos, a correr, a saltar, desencabresta em direcção ao coche real que vae entrando, agora, na praça engalanada.

Ante o extranho clamor do poviléo ensarilhado e os gritos desabridos de toda aquella gente rumorosa e feliz, D. João espanta-se e pergunta:

— Que quer dizer este berreiro? Que isso quer dizer? Que me quer essa gente?

Nem tempo tem, o filho, que ao lado vae, a cavallo, de responder, acalmando-o, de novo, porque a plebe, em rajada magnifica, já o separou do coche, bem como D. Miguel. E emquanto ambos cingidos pela patuléa, impossibilitados de qualquer movimento, gozam, satisfeitos, a manifestação que se desencadeia, D. João presa do mais estupido pavor, todo encolhido como um caramujo, quer gritar, quer falar, quer dizer — Afastem-se! Que é isto? Deixem-me em paz! Porém, não póde. Treme-lhe o labio grosso. Treme-lhe a queixada. As pernas bambas, tremem. O pobre homem, ao fundo do vehiculo de gala, amarfanhado, sanfonado, descomposto, é apenas uma coisa que rola sem movimentos naturaes, ao léo da sorte, desesperadamente. Só os seus olhos vivos, de um brilho desusado, lampejam sem cessar. Não o acalmam as faces alegradas dos que, através dos pannos da vidraça, procuram vel-o com amor: brancos, negros, mulatos, a escumalha das ruas, a esplendida ralé que, em delirio, impetuosa, não cessa de gritar:

— Viva El Rey! Viva El Rey!

De repente, desse oceano de aloucadas cabeças alguem ha que em alto brado aconselha:

— Tirem-se as mulas da carruagem! Carreguemos El Rey!

E' ahi que o homem quasi desfallece...

Num gesto rapido, brutal, arrancam-se, do carro, as alimarias. Nelle os patriotas deliciados atrelam-se. Alguns relicham, cheios de alegria e de prazer.

Improvisados animaes de tiro, pouco affeitos ao officio da atrelagem, lá vão elles, ardentes e desvairados patriotas, sem ver que na titanica arrancada, quasi matam de susto o apavorado D. João.

Dentro da caixa pouco resistente do seu coche de arruar, que mais parece, assim como o arrebatam, aos safanões e aos solavancos, um navio em alto mar, aos tombos, aos boleos, aos corcóvos, o malaventurado chocalha cada vez mais e dansa ás cambalhotas. E' um joguete. E' peteca. E' pelota. Sem bengala e chapéo, as condecorações batendo-lhe na cara, em desalinho a cabelleira, a faixa real desalinhada, El Rey é, bem assim, o symbolo perfeito da sua pobre Monarchia que a não de Estado leva aos repelões, aos trancos, por sobre um mar de vagas assustadas, sem destino e sem norte.

Quando elle chega ao Paço da Cidade e o arrancam do fundo da carruagem, desarvorado e um tanto em coma, o novo Rei Constitucional lembra um molambo. Sáe a braços. Fazem-lhe fricções pelo corpo. Dão-lhe a beber um copo d'agua, e vinagre a cheirar. Içam-no depois, ao andar de cima, cuidadosamente. Põem-no na sacada, de pé, como um boneco, olhando o povo.

No Terreiro do Paço a multidão acclama-o:

— Viva El Rei! Viva a Constituição!

— Viva! diz elle, em voz fraca, sumida. Amarrotado, encardido, o cabello na testa, a fita do Tosão de ouro para o lado das costas, o pobre rei causa dó.

Mettem-lhe, então, por entre os dedos, um lenço branco, um lenço de acenar. Erguendo o braço bambo ell-o que o agita, fracamente, a repetir como um automato:

— Sim, viva! Sim, viva!

Em dado momento sae da janella, exausto de emoção e de canceira. Accommodam-no a um canto. Vem o filho perguntar se ainda se sente presa de susto, se não está satisfeito com que viu, com tudo aquillo que sentiu..

O monarcha, porem, não póde responder, como quizera. As lagrimas borbulham-lhe nos olhos, rolam-lhe, a escorrer por sobre o rosto, sobre a beiçola pallida, as roscas da papada, e a pança lauta e informe...

Nesse minuto historico a figura de Sua Majestade impressiona e commove.

Não está porém, feliz como devia estar, confessa ao filho.

— Porque, sr. meu Pae?

E elle se explica, então: No Largo do Rocio, quando a papuléa o arrebatava, em charola, sentiu que dos seus dedos escapava o seu lindo bastão de cerimonia, de castão de ouro, todo cravejado de rubis.

— Ora, sr. meu Pae, num dia como o de hoje, um bastão desses...

— Pois lá se foi... Perdeu-se!

Por esse bastão perdido chorou El Rey durante muito tempo, chorou amargamente, chorou como, talvez, não houvesse chorado o seu manto real de monarcha Absoluto, despido a força pela revolução.

A creança de hoje

(Continuação da 4ª pag.)

zirão para as aventuras uteis e bemfazejas.

A creança de hoje não se espanta e não se admira. Quebra, como um brinquedo ordinario, o seu apparelho de telegrapho sem fios. E fala sem temor a um homem de consideração. Não procura seus mestres entre os que o precederam. Mui difficilmente se lhe impõe o prestigio do Pae ou do Professor. Procura os seus chefes entre os seus camaradas. Quer obedecer — pois que é preciso — mas aos seus eguaes, não aos seus superiores. Só acceita como autoridade a que construiu e a que póde abater. Disposição singular, que devemos vigiar porque tornaria a alma das creanças prompta a acceitar as dictaduras de revolução.

Disposição que devemos por a bom caminho, porque sem autoridade verdadeira não póde haver harmonia na sociedade humana.

Disposição que devemos utilizar para collocal-a no bom caminho, ponto, este, que é, talvez, o mais delicado da nossa acção de educadores. Todos nós sentimos que a autoridade deve ser mantida e, ao mesmo tempo, sentimos que se tornamos a nossa autoridade por demais distante, ella fica condemnada ao insuccesso. Donde essa camaradagem que se forma entre paes e filhos, entre professores e alumnos, camaradagem sem a qual a autoridade seria impotente. Devemos todos nós procurar acommodar influencia com prestigio.

E essa creança positiva, mecanica, em movimento, prosaicamente egualitaria, aspirará a uma vida espiritual.

Não só respondo *sim* mas affirmo que precisamente, porque não encontra por ahi alimento para a alma se não na Religião, apresenta-se em condições de receber os ensinamentos desta. Tendo afugentado a mystica de todos os outros dominios e sendo, no entanto, uma alma, ella, a creança fica mais avida da vida espiritual quando se a apresenta em nome do Senhor da vida. E' um facto — e é preciso que haja uma explicação — que essa geração positiva é, tambem, uma geração piedosa, que essas creanças que amam o movimento sabem, para um fim religioso, se concentrar; que esses independentes se submetterão sem difficuldade ás exigencias da pratica christã.

Assim, a creança de hoje tem necessidade de espiritualidade, ponto este no qual devemos agir sem hesitação.

Tal como é, a creança de hoje deve ser acceita por nós, seus educadores. Para que comparal-a á creança de épocas que foram mais romanticas? Adaptemo-nos a ella esquecendo-nos um pouco.

O Millionario Modelo

(Continuação da 1.ª pag.)

prehendo que abraçasse um gentil modelo, mas dar um soberano a um feioso, apre, nunca! Demais eu não estava em casa para ninguem; e quando entrou eu não sabia se Hansberg gostaria de que eu lhe dissesse o seu nome. Como viu, elle não estava em bellos trajes.

— Que não caçoou elle de mim! — disse Hughie.

— De modo algum. Elle estava de magnifico humor quando da sua saida, soltando rizadinhas e esfregando uma na outra as suas velhas mãos enrugadas. Eu não podia atinar com a razão que o levava a tomar interesse por si, agora comprehendo. Elle vae collocar o seu soberano, Hughie, pagar-lhe-á os juros cada seis mezes e terá uma historia de primeira ordem para contar após o jantar.

— Que maluco eu fui! — murmurou Hughie. O melhor que tenho a fazer é ir-me deitar. E, meu caro Alan, não fale nisso a ninguem. Não mais ousarei mostrar a cabeça no Park.

— Ora, vamos! Credito consideravel advirá disso, do seu caracter philanthropico, Hughie. Não se vá ainda. Tome outro cigarro e poderá me falar sobre Laura o tempo que quizer.

Mas Hughie não quiz ficar. Voltou a pé para casa, muito infeliz, deixando Alan Trevor rindo ás gargalhadas.

No dia seguinte, quando almoçava, o seu creado lhe trouxe um cartão em que estava escripto: "Senhor Gustave Naudin, *da parte* do senhor barão Hansberg."

— De certo é por causa das desculpas — pensou Hughie.

E mandou a visita subir.

Um velho senhor, de pince-nez com aros de ouro e cabellos grisalhos, entrou na sala, e disse com ligeiro accento francez:

— E' ao senhor Erskine que tenho a honra de falar?

Hughie affirmou com a cabeça.

— Vim enviado pelo barão Hansberg — continuou elle. O barão...

— Rogo-lhe, senhor, que lhe apresente as minhas mais sinceras desculpas.

— O barão — disse o velho senhor com um sorriso — encarregou-me de lhe entregar esta carta.

E apresentou uma sobrecarta fechada.

Estava subscriptado:

"Presente de nupcias de um velho mendigo a Hughie Erskine e a Laura Merton."

E dentro havia um cheque de dez mil libras.

Quando se realizou o casamento Alan Trevor foi o *garçon d'honneur* e o barão, no jantar, fez um discurso.

— Os modelos millionarios — observou Alan — são muito raros. Mas ainda muito mais raros são os millionarios modelos!

(Trad. de Lopes Gonçalves.)
Illustração de Dello Sá.

A EXPOSIÇÃO ITALIANA DE ULTRAMAR

Daqui a um anno a Italia apresentará em Napoles a "Exposição das terras de ultramar" que constituirá a resenha panoramica das obras realizadas pela nação nestes ultimos tempos na Africa, no Egêo e na China e um prospecto historico da expansão que fez conhecer aos povos vizinhos e afastados o nome de Roma e o das Republicas maritimas.

Assim é que, com um golpe de vista retrospectivo, sem solução de continuidade, visa-se obter conforme a intenção dos organizadores dessa Exposição, a illustração das actividades actuaes ligadas por um vinculo ideal que une num laço unitário a grandeza das gerações passadas e os esforços operosos das gerações presentes. Seguindo as pégadas das legiões manas, ver-se-ão os vestigios e os documentos das penetrações mercantis e guerreiras de Veneza, de Genova, de Pisa, de Napoles e Amalfi, até as empresas dos modernos exploradores, pioneiros, commerciantes e missionarios que culminam com as ultimas conquistas coloniaes italianas.

Esta "Exposição Trienal das terras italianas de ultramar" tornar-se-á indubitavelmente um centro de estudos de grande interesse para os viajantes, turistas do mundo inteiro, porque será focalizada pela primeira vez numa sinthese plastica de evidente efficacia demonstrativa, a capacidade expansionista de um povo, segundo as observações dos historiadores, dos economistas, dos geographos, dos commerciantes, dos scientistas e dos homens de acção.

A Exposição será subdividida em secções e, cada uma comportará o mostruario de um determinado ciclo historico.

Pelo que respeita ao dominio cultural e scientifico propriamente dito, deve-se notar que será conferido um realce particular á acção desenvolvida pelos institutos italianos especializados em pesquizas e na propaganda profilactica das molestias tropicaes e exóticas e á genial contribuição dos artistas. A "Exposição da Arte" comprehenderá manifestações modernas figurativas coloniaes (pintura, esculptura, desenho, xilographia, etc...) e uma importantissima galeria de telas que através de arte de Veronese, de Bellini, do Vasarik de Tintoretto, do Tiziano, reevocarão os grandes feitos dos Doges e dos Almirantes. Devemos salientar tambem o interesse que poderá apresentar a "Exposição da Civilização Christã" para um justo reconhecimento das conquistas espirituaes realizadas pelos missionarios catholicos, que com a conversão souberam elevar a vida moral e material dos pagãos. O sector cultural será completado pela amostra philatelica numismáthica e photographica com o concurso de representação artisticas, coreographicas e musicaes.

A Exposição occupará uma vasta zona de cerca de seiscentos mil metros quadrados, nesta primeira edicção de 1940, ao passo que, nas edicções successivas, que serão trienaes, se utilizarão outros quatrocentos mil metros quadrados que já estão a disposição dos organizadores da Exposição.

E' uma das zonas mais bellas de Napoles, talvez a mais suggestiva devido a riqueza de recordações historicas, conhecida no mundo inteiro pelo nome de Flegrea, que comprehende Cumes, Pozzuoli: é nessa zona como a legenda narra que Eneas recebeu o vaticinio da grandeza de Roma e onde ainda existe o antro da Sibila com o lago de Averno que os antigos consideravam como a entrada dos infernos. Numerosas e imponentes ruinas de templos, de edificios, de thermas, de obras militares testemunham o estreito vinculo existente entre estes lugares amenos e aprazíveis e a vida de Roma, metropole do Império.

Rapidos e modernos meios de communicação ligam esta zona ao centro de Napoles onde se chega em menos de vinte minutos e aos centros ferroviarios.

Além dos varios pavilhões, alguns construidos com caracter definitivo, uma parte da vasta zona será occupada por localidades destinadas ás diversões, aos hoteis e restaurants modernissimos. Attracções diversas, como um parque para diversões, as officinas e as habitações dos indigenas, a estufa com a passarada o parque reservado á fauna, e á flora africana e exótica, conferirão um aspecto interessante e variado á essa Exposição, que reunirá durante a época de abertura numerosos congressos e apresentará manifestações esportivas, pittorescas fantasias e danças indigenas.

ENIGMA "PINDARO"

HORIZONTAES: — 1 — Genero de palmeiras do Chile. Utensilio de cipó ou palha. 2 — Intrepidos. Interjeição interrogativa. 3 — Leito (s. a ult).) Satellite. Adopta. 4 — Semelhança. Não são falsos. Silva Gomes. 5 — Adverbio. Orar. 6 — AIT. Vigesima terceira letra do alphabeto grego. Vestimenta religiosa. 7 — Na mandibula das aves. FEUHS. 8 — KEM. Soberano. Povinho. 9 — Ensejo. Branca. 10 — Quinhentos e um. Imploro que residas. Creme (sem as duas vogaes). 11 — Prefixo de desegualdade. Verbo. Dez (inglez). 12 — Animal. Bom Senso. 13 — Amarrado. Prefixo que denota animal.

VERTICAES: — 1 — Genero de aves brasileiras. Alta dama entre os turcos. 2 — Ter por costume. IMESIS. 3 — Beneficio. Glandula do pescoço. Conjuncção. 4 — Nota (inv.) Nota. Prefixo. 5 — Felino de grande porte (pl.) 6 — Instrumento de furar. Criminosas. 7 — Reduzir ao estado gazozo. 8 — Interjeição. Egreja. Medida itineraria chineza. Sem companhia. 9 — Adjectivo possessivo. Sobrenome. Parente. 10 — Satrapa persa. 11 — Genero de plantas herbaceas. Operação arithmetica. (inv.).

ALMA DE SERTANEJO

(Continuação da 1ª pag.)

ainda pôde correr para o terreiro. Elle foi atrás della. Eu então, apanhando a espingarda atrás da porta do quarto, dei-lhe um tiro. O homem caiu. Gritei para ellas fugirem para a casa do meu irmão, no Ermo. Montei a cavallo e foi uma carreira só até aqui. Não sei mais de nada.

O crime do velho Marinho revolucionou a cidade. Mas, Ricardinho não morreu, infelizmente, como disseram dezenas de corações, cujos lares humildes foram conspurcados por elle.

Uma semana depois Cajuhy appareceu na cidade. Era um dia de feira. O coronel Malvaisco, numa roda de amigos onde se achava o promotor local, chamou o sertanejo ao vel-o passar e disse:

— Você não teria avistado ahi por esses sertões o patife do Né Marinho? Já soube o que elle fez com o Ricardinho? Miseravel! Covarde! Atirou no rapaz pelas costas. Com certeza queria roubal-o. Velho infame. Mas, elle ha de pagar. Hei de arrancar-lhe o coração com uma faca cega. Mas, o meu filho não morreu, graças a Deus. Tiro de espingarda ordinaria carregada com chumbo dagua, pra sabiá. Mais um mez e o rapaz está firme. Um patife como o Né Marinho só cosido á faca.

Depois de ouvir tudo aquillo, Cajuhy sentiu fundo, na sua alma de sertanejo, a injustiça dos homens.

Respondeu qualquer coisa ao coronel Malvaisco. De regresso passou pelo sitio do Ermo, já noite, e levou para junto do velho Marinho a esposa deste e Marianna.

Quem os incommodaria naquellas serras?

E assim um infortunio trouxe ao sertanejo uma familia.

Mezes depois elle já achava o trabalho menos fatigante e era com dobrada satisfação que tangia a boiada ou perseguia um garrote tresmalhado pelos agrestes sem fim.

E á noite, quando pegava na viola para cantar aquellas quadrinhas do umbuseiro trazia na voz uma tonalidade estranha.

E' que Marianna estava sempre perto envolvendo-o com um sorriso cheio de admiração.

A' MARGEM DO SERTÃO CARIOCA

Estradas de rodagem

(Continuação da 8ª pag.)

de gramineas; lindas aves aquaticas de rapina ou silvestre, emittindo sons suaves, canoros e gutturaes, numa orchestração organica e selvagem, mas agradavel e inedita. Ao mesmo tempo o sibilar da brisa ou do sudoeste acompanhado pelo farfalhar da vegetação hydrophila das bonitas campinas, transmudadas em tapetes magicos de continua mutação, em nuances pela acceleração ou retardamento das correntes aereas como verdadeira scenographia fantastica e dynamica da natureza, em reacções sublimes dos elementos physicos.

Cantinho das Creanças

Palavras amigas

	1	2	3	4	5
I					
II					
III					
IV					
V					

Vamos escolher cinco palavras de cinco letras cada uma, que tanto podem ser lidas horizontalmente como verticalmente.

1 e I: — Grande instrumento para lavrar a terra.

2 e II: — Andar á volta ou andar em roda.

3 e III: — Do verbo "adoptar".

4 e IV: — Põem no papel ou nas cartas o dia em que as escrevem.

5 e V: — Um nome de homem escripto ás avessas.

XADREZ

PROBLEMA N.º 630

de

G. MOTT-SMITH

Brancas: R3BD, D1R, B8R, 2TR — 4 peças.

Pretas: R4D, B7TD, P3D — 3 peças.

As brancas jogam e dão mate em tres lances.

PARTIDA N.º 630
(Systema orthodoxo do G. D.)

Jogada no Campeonato do Norte, via Western.
Brancas: MARANHÃO versus Pretas: CEARA'

1. — P4D, C3BR; 2. — C3BR, P3R; 3. — P4B, P4D; 4. — C3B, CD2D; 5. — B5C, P3B; 6. — P3TD, B2R; 7. — P3R, O-O; 8. — T1B, P3TD; 9. — D2B, T1R; 10. — PxP, PRxP; 11. — B3D, C1B; 12. — P3TR, C4T; 13. — BxB, DxB; 14. — D2B, B2D; 15. — O-O, D3B; 16. — C5R, D4C; 17. — D3B, B2R; 18. — TR1R, C2D; 19. — CxC, BxC; 20. — C4T, TD1D; 21. — C5R, B1B; 22. — T2R, T2R; 23. — TD1R, T3D; 24. — P4CR, P3T; 25. — D2C, C3B; 26. — P4R, T5T; 27. — P3B, PxP; 28. — T3R, PTxP; 29. — PBxP, CxP; 30. — T3C, P4B; 31. — T1BR, P5B; 32. — D3B, PxT; 33. — D8B xeq., R2T; 34. — PxP, xeq. D, P3CR; 35. — T7B xeq., TxT; 36. — DxT, R3T; 37. — D8B xeq., R4T; 38. — D8T xeq., D3T; 39. — PxC xeq., RxP; 40. — D8R xeq., D4C; 41. — D8T xeq., D3T. (empate por xeque perpetuo.)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 629: D. 2TD.

NO MUNDO DA TELA

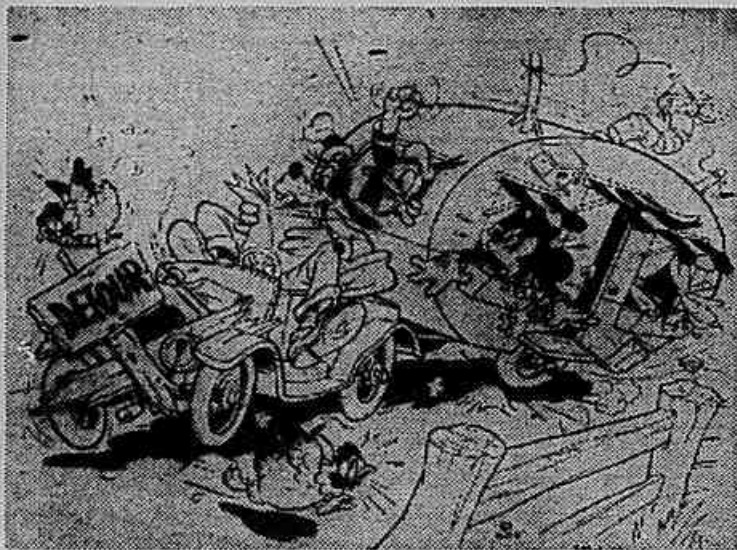
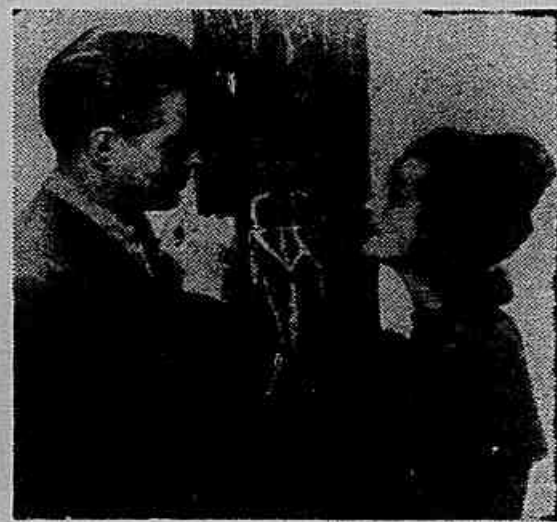
Os principaes interpretes de "Esposa, marido e amiga", que o São Luiz está exhibindo.

Victor Francen e Gaby Morlay, em "Noites de S. Petersburgo", que o Plaza estreará amanhã.

Spencer Tracy, em "Paraiso de um Homem", o film que o Odeon, lançará a partir de amanhã.

FILMS QUE SERÃO EXHIBIDOS NA PROXIMA SEMANA

Anna Lee, em "Ao serviço de Sua Magestade", o programma do Broadway a partir de amanhã.

Sacha Guitry, em "Romance de um Trapaceiro", que iniciará amanhã a sua segunda semana no Pathé-Palacio.

As principaes figuras dos desenhos exhibidos pelo Cineac Trianon, numa engraçadissima scena.

Jeanette Mc Donald e Nelson Eddy, em "Canção de Amor", no Metro, desde 6ª-feira ultima.

Uma scena de "A Vida de Vernon e Irene Castle", que o Palacio continuará exhibindo.

Viviane Romance, em "Peccadoras de Tunis", que o Pathé-Palacio exhibirá a partir de 12 do corrente.

Deanna Durbin a graciosa interprete de "3 Meninas Endiabradas", que veremos a 12 do corrente no Plaza.

Correio da Manhã
FEMININO

Rio de Janeiro, 4 de Junho de 1939

Não póde ser vendido separadamente

MULHERES DE HOJE

MARINA DA GRECIA

Sylvia Patricia

Foi em Athenas, por uma fria noite de dezembro, que no palacio do principe Nicolau da Grecia e da Grã-duqueza Helena da Russia, a pequena Marina fez a sua entrada neste mundo.

Triste, sombrio, carregado de graves preoccupações, era naquelle momento o ambiente de seu paiz natal. Mas, para a princezinha que por aquella fria noite de dezembro chegava á terra, uma estrella amiga parece ter

A duqueza de Kent

brilhado no céo, no maravilhoso céo de Athenas.

Nascida em meio de circumstancias tristes, a terceira filha de Nicolau, parecia no emtanto trazer em seu coraçãozinho, que apenas começava a pulsar á luz, todo um thesouro de alegrias.

E se as duas irmãs um pouco mais velhas eram serenas e socegadas, Marina, mal principou a andar e a balbuciar as primeiras palavras, revelou-se um delicioso diabrete! O desenho foi, alguns annos mais tarde, quando começaram os estudos, a sua primeira paixão: adorava os varios coloridos, quer nos lapis, quer nos bordados de seus vestidos de festa. Com o decorrer do tempo, essa paixão infantil foi despertando outras; é sabido que Marina possue um grande amor pelas artes.

Muito cedo a princezinha grega principiou a viajar: percorreu diversas cidades da França, esteve varias vezes em Paris — pelo qual logo se sentiu deslumbrada — foi algumas vezes á Inglaterra, á Russia; esteve exilada na Suissa. Voltou á Grecia, da qual de novo partiu em 1920, levando na alma a dôr que reinava em sua patria, e nos olhos a imagem de occurrencias tragicas: seu avô, o rei Jorge I, fôra assassinado e com elle, os grão-duques Paulo e Jorge.

Agora, outra vez em Paris, Marina, numa existencia modesta e retirada, entrega-se aos estudos e prepara-se para trabalhar... um dia...

Mas sonha tambem, porque está na edade feliz dos sonhos. Alguem que leu um dia a sua sorte, talvez uma colleguinha de curso, dissera: "Elle será bello, joven e rico..." Por isto a joven exilada fica por vezes a imaginar quem poderá ser o principe encantado...

Depois, uma viagem a Londres, um encontro e os primeiros murmurios. Falava-se num projecto de casamento, projecto apenas esboçado, da princeza Marina com um principe inglez. Mas qual delles, se eram tres? Ninguem sabia; e aquella que talvez já soubesse, coisa alguma dizia!

Uma tarde muito azul: um castello na Yugoslavia, um avião que desce do céo e do qual sáe um piloto que se chama George, Eduardo, Alexandre, Edmundo, e que traz todos estes nomes, por ser principe real. Marina estava, talvez não por acaso, justamente no sitio onde pousára o grande passaro de aço; e foi á sombra de suas asas que ella e o real piloto se tornaram noivos.

Eis o romance, simples e encantador, do duque e da duqueza de Kent. Sem esquecer o seu lindo e glorioso paiz, Marina aprende bem depressa a amar a sua nova patria. E bem depressa tambem é por ella e pelo seu povo muito amada. A côrte ingleza, a mais severa e protocollar das côrtes, sente-se illuminada pela graça radiosa da filha de Athenas. A ventura do joven par, romanticamente apaixonado, fazia sorrir os mais austeros labios. Marina sabia-se elegante e gostava das toilettes elegantes, principalmente quando estas vinham de Paris... E se eram por vezes um pouquinho ousadas — para os cerimoniaes da côrte austéra — essas modas parisienses, tanto melhor, porque aquella que com tanta graça as trazia, ficava mais bonita ainda e mais encantado ficava o joven esposo! A duqueza de Kent nunca se contentou, porém, em ser apenas uma mulher elegante; passava muitas horas por semana, em visita aos hospitaes de Londres, principalmente nos hospitaes infantis. Mãe de duas deliciosas creanças, levava um pouco do seu carinho ás creanças que talvez não tivessem mãe...

Mas ha tempo para tudo, não é verdade? Por isto, á noite, após um dia de altruismo ou de protocollo, Marina e o marido eram vistos, por vezes, nas elegantes *boîtes* onde a aristocracia de Londres, um pouco á capucha, se diverte; e ao som da orchestra ou do jazz, entre um cocktail e uma taça de champagne, a princezinha grega accendia um cigarro!..

E assim passaram alguns annos; de felicidade, de paz, que alguns muito leves, muito discretos commentarios da côrte austera, não chegavam a perturbar... E' que Marina, duqueza de Kent, deve possuir, entre outros dons, a sabedoria rara de não ver, de não perceber aquillo que seria desagradavel perceber ou ver...

Sabia respeitar, quando era preciso, o protocollo severo de seu novo paiz; cumpria conscienciosamente os seus deveres titulares. Mas a vida, quando se é moça, bonita, amada, não póde ser um eterno cerimonial de côrte!

Uma toilette mais ousada, uma noite alegre numa *boîte* elegante, um riso mais alto, um innocente cigarro, não chegam a abalar um throno... que tem sabido resistir á outros abalos mais fortes...

A severa Inglaterra, é um immenso Imperio... Principes e princezas da Casa real, devem conhecer todos os recantos desse immenso Imperio...

E por isto, talvez, Marina, duqueza de Kent, deixou Londres, numa manhã envolta em brumas, afim de acompanhar o esposo que fôra nomeado governador da Australia...

A ELEGANCIA DA MULHER MODERNA

A mulher moderna conserva durante o dia toda a seducção da "Diana Caçadora". A silhueta é robusta, a pelle dourada pelo sol, os movimentos ageis.

Os cabellos curtos e frisados se aninham por entre as dobras de um pequeno chapéo de feltro ou repousam na sombra de grandes abas protectoras.

Mãos nervosas que sabem aguentar um volante ou arremessar com justeza uma petéca. Os gestos são espontaneos, naturaes. Nada de artificios.

As modas de hoje obrigam as mulheres a ter sinceridade.

Ellas já não sabem mais mentir pelo artificio exaggerado.

A mulher moderna procura antes de tudo ser "ella propria" e se inquieta para guardar a sua personalidade nessa coisa delicada e subtil a que chamamos "a arte de cultivar a belleza".

Para os cabellos curtos na liberdade dos "sports" o uso de uma fita larga ou de um lenço de seda improvisado como chapéo, é o grande chic.

Não só é pratica a nova moda, como a mulher póde tirar, tambem, effeitos magnificos das approximações das cores que possam realçar a belleza do rosto estando mais junto da pelle.

Se a mulher fôr loura, abuse do azul, do verde, do lilás e do rosa, se fôr morena e respirar todo o encanto agreste e tropical, jogue com o vermelho, o laranja, o sulpherino e o escarlate.

Já para as horas da noite, a mulher tem que jogar com outros recursos.

Se é fina, alta, bem modelada, bastante "mulher", com bellas espaduas, traços bem marcados, anças fortes; o penteado indicado será um diadema dos proprios cabellos e um grampo fantazia como enfeite.

A' noite, com as luzes artificiaes as pelles têm outra vida, outra apparencia.

Com a luz do sol temos a impressão de que os raios luminosos penetram fundo nos póros evidenciando toda a pigmentação, o "granité", a "chair de poule", e nos dá ás vezes, um reenvio desagradavel...

Com a luz artificial dá-se o contrario, é a pelle quem absorve a luz, e esta se diffunde igual, attenuando todos os defeitos, encobrindo manchas, sardas e espinhas.

Os vestidos simples das primeiras horas do dia são substituidos pelos drapeados, as grandes tiras formando manto acompanhando a cauda e toda a sorte de reflexos em velludos, strass, setins, lamés, prata, ouro e lantejoulas. O "maquillage du soir" é um detalhe importante para o esplendor e realce da toilette. Este deve ser brilhante e solido. E' preciso porém, começarmos pelo fundo da pelle.

Se a mulher fôr morena não deve se deixar ficar pallida e a mistura de pó ôcre incorporado a um creme, dá excellente resultado como "fundo" para o resto da pintura.

Essa amalgama de pó e de creme, será preparada na concha da mão e posta depois sobre o rosto de baixo para cima, — nunca ao contrario para não habituar as carnes do rosto a pendurar.

Sómente esse processo poderá conservar o rosto em condições durante uma longa noite, sem o supplicio de precisar, a mulher recorrer constantemente ao "rouge" e ao pó de arroz.

A expressão do rosto suggerida pelo "maquillage" é a parte mais difficil de ser obtida, mesmo pela mulher mais artista.

MARY LOU

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(OS "TAILLEURS" E AS LUVAS)

Os "tailleurs", os costumes e os "ensembles", estão mais que nunca em voga. São feitos para todas as horas do dia e da noite, e para todas as estações do anno, posto que, sempre temos o recurso do casaco.

Pela manhã usa-se o vestido "deux ou trois pièces", feitos em tecidos rusticos. A' proporção que a luz se vae modificando, as toilettes tambem vão mudando de feição.

As luvas são usadas de accordo com as fazendas do vestido, o que representa um gosto todo original.

Como os "tailleurs" da manhã e os de sport são muitas vezes enfeitados com couro, vemos tambem sobre as luvas enfeites desse genero, e uma pulseira de couro fechando os pulsos.

Os vestidos praticos feitos em crepe, que podem ser usados em todas as reuniões, são accompanhados com luvas de tecidos semelhantes.

Os vestidos de mais "toilette" são em "cloqué" de soie" enfeitados de "veltrame" (que é uma modalidade mais delicada do velludo), e com essas toilettes são usadas as luvas de "peau de suede". Nésta estação, os "tailleurs" e a luvas, apresentam na moda, um ponto de grande importancia.

Para o calor do nosso verão, as luvas não tem razão de ser, mas certas toilettes e certas cerimonias exigem o seu uso.

Aqui no Rio, quando o calor pede que se tire tudo que agasalhe não devemos deixar absurdamente as luvas, porque em Paris, usa-se assim...

Precisamos saber o que dictam os artistas da moda, estarmos ao par de todas as innovações da elegancia e depois adaptal-as ao nosso meio e ao nosso clima.

A mulher verdadeiramente elegante é justamente áquella que sabe escolher, que sabe o que se póde adaptar a sua physionomia, aquélla que reage, que tem personalidade e não acceita tudo o que nos dizem os figurinos, muitas vezes, modas e feitios só para "épater les bourgeois"...

Certas obrigações da toilette exigem outras. E' preciso que muita mulher saiba que o uso do sapato sem meias — que é tão do gosto das nossas mocinhas — fica deploravelmente ridiculo quando as mãos estão calçadas com luvas!

A luva é o ultimo toque de uma "toilette de luxo" é o acabamento, o ponto final.

Em certas cerimonias, (mesmo com o calor) ella é indispensavel.

Uma toilette a rigor, principalmente estando de chapéo, pede immediatamente as luvas.

MARY LOU

Quatro elegantes manteaux, em que estão alliados o senso pratico e a singeleza das linhas

O elemento dôr em paradentose

Dr. Meyer Ferreira

"Brasil Odonthologico inseriu, em seu numero de Fevereiro ultimo, um interessante trabalho, do Dr. Mario Graziani, de Campinas, do qual destaco as seguintes linhas:

"Sem a dôr, a especie humana seria dizimada e, talvez nem mesmo tivesse existido. E' a defensora do nosso organismo que, sem ella, pereceria em silencio, sem poder externar o seu mal".

Essas palavras do competente odonthologista de S. Paulo encerram uma verdade eloquente e incontestavel.

Trazem-me á lembrança episodio referido por um amigo, quando exercia commissão administrativa numa estrada do nordeste. Entrando certa vez na officina de ferreiro, da estrada, sentiu forte odôr á carne queimada e notou que do chinelo que calçava um dos auxiliares da officina desprendia-se fumaça. E' que cahira um carvão aceso, entre o calçado e o pé do operario, que entretanto, insensivel á dôr, continuava, calmamente o seu trabalho. Levado a exame medico, constatou-se ser elle portador do mal de Hansen que, como se sabe, insensibilisa as extremidades!

Quem tiver observações, mesmo superficiaes, sobre Paradentose, se certificará de que é exactamente a ausencia da dôr nessa affecção, que permitte produza ella verdadeiras devastações nos maxilares, sem que os doentes o percebam. Em regra, só existe dôr, mesmo assim, toleravel, nos estados mais avançados da doença ou quando sobrevêm, os pequenos *abcessos, piorreicos* que são superficiaes, sub-gengivaes, e têm evolução rapida, cedendo o estado agudo que é doloroso, sem qualquer intervenção, em poucas horas, voltando tudo ao estado primittivo.

Desapparecida a dôr, o cliente não se lembra mais do mal que todavia, continuará, insidiosamente, a solapar o *paradencio*, isto é, os tecidos que mantêm e supportam os dentes, até que estes se tornam frouxos e baloiçantes.

Ahi, embora não havendo propriamente dôr lancinante, mas tão somente effeito dos constantes traumatismo que se tornam mais accentuados, o malestar augmenta, em proporção ao abalo dos dentes ,e o doente, é forçado a procurar o dentista que sem mais delongas lhe extrae os mais contaminados. Mais algum tempo, outro dente e outros mais até o ultimo, terão sem duvida o mesmo destino, se o tratamento não fôr instituido em tempo e se não fôr executado devidamente.

E' mister, entretanto, notar que para chegar um dente ao estado extremo de ser condemnado á extração, é necessario um longo praso de doença, em regra nunca inferior a quinze annos.

Isso temos observado repetidamente, podendo-se deduzir de dados fornecidos pelos clientes. E' bem verdade que a maioria delles não se lembra, com precisão, de quando nem como sentiram os primeiros syntomas da doença.

O professor Mauricio Roy, autoridade incontestavel no assumpto, é da mesma opinião, confirmando a assertiva, segundo vemos numa communicação, apresentada em 1937, á "Société de Stomatologie de Paris".

E' forçoso concluir dahi que, muito ao contrario do que em regra se suppõe, a Paradentose, é uma affecção, sob todos os pontos, — *benigna*, por isso que se processa, sempre, de maneira muitissimo lenta, dando tempo de sobra para ser cuidada convenientemente. Se o cliente dedica á bocca minuciosos cuidados caseiros, essa marcha é ainda muito mais retardada.

Nunca vimos um caso siquer de Paradentose... *galoparte*, isto é, cuja marcha se completasse em um ou dois annos. Sem duvida, ha occasiões em que o estado se agrava, de modo mais rapido, mas se pesquisarmos encontraremos facil explicação para o facto. Isso acontece, em geral, nas pessôas descuidadas com a hygienne da bôca, nas desageitadas nesse trabalho ou ainda nas que soffreram um longo periodo de molestia grave.

Neste ultimo caso a affecção ganha terreno, os tecidos paradentarios degeneram e morrem, não só pelo estado : distrophia geral do paciente, que repercute no *paradencio*, como porque, o doente grave não mastiga alimentos duros, não fala quasi assim como está impossibilitado de exercer uma limpeza mechanica efficiente da bocca e dentes, aggravando assim o estado de *sepsis bucal*, com o seu cortejo de irritação e infecção.

Mas, normalmente, a doença de Fauchard, tem marcha lenta, lentissima mesmo, gastando, quinze, vinte e mais annos para completar o seu cyclo, com a quéda total dos dentes.

E' obvio affirmar que o tratamento, será tanto mais simples rapido e efficiente, quanto mais prematuramente feito. Mas, de um modo geral, para todo caso, por mais avançado que seja, ha um tratamento. E esse tratamento, deverá ser feito, sempre e de preferencia ao serem notados os primeiros syntomas da doença, para se evitar a *piophagia* ou deglutição de pús e exsudatos, que contribuirá, pela auto intoxicação, para arruinar a saude dos pacientes.

Uma sociedade americana de estudos estomatologicos, revelou, mediante estatisticas que, de cada cinco pessoas adultas examinadas, quatro tinham gengivas doentes (Paradentose) e, mais recentemente, cinco professores da Faculdade de Odonthologia da "Northwestern University, que se reuniram, para estudar as causas da *halithóse* (máu halito), concluiram que 44% das pessôas de bôa apparencia, têm máu halito, a um ponto incommodativo... para quem o sente, accrescentamos.

Ora, máu halito é indicio certo de Paradentose, é mesmo syntoma caracteristico das affecções paradentarias. Raramente tem outras causas, caries dantarias, doenças da garganta e nariz.

A Paradentose, embora não sendo uma doença contagiosa, encontra campo aberto para se disseminar e desenvolver, pelas razões que se seguem:

1º — Ausencia de dôr, até um certo gráu de adiantamento do processo.

2º — Inconsciencia do doente, pelo incommodo que causa ás pessôas com quem priva, obrigadas a sentir, o halito desagradavel das affecções do paradencio.

3º — Descaso, criminoso, de certos profissionaes da odonthologia, desgraçadamente a quasi unanimidade, pelas irritações e inflammações das gengivas e demais tecidos paradentarios, os quaes, não querem ou não sabem orientar os seus clientes, de maneira a livral-os de tão abominal mal que sé diagnosticam, no seu periodo final, quando a doença já tem dez ou mais annos de installada nos maxilares e os dentes estão a cair.

Se a Paradentose se processasse com dôres violentas, o paciente procuraria meios de se livrar della, por um acto de legitima defeza.

E' bem conhecido, posto arcaico e em desuso, o rifão dos nossos avoengos, contemporaneos do "Pelicano" e da "Chave de Garangeot":

— "Quem dóe o dente, vae á casa... do barbeiro"!

THESOURO RECONDITO

E porque nada tinha para dar-te,
nada te offereci.
Quem é pobre com os ricos não reparte.
E afastei-me de ti;

mas hoje que te quero, hoje que a vida
para mim se resume neste amor,
vejo, tonta, brotar impresentida,
num magico fulgor,
fabulosa riqueza adormecida.

Pareço, bem o sei, pobre demente
imaginarias lendas affirmando.
"Onde está tal fortuna ?" E toda a gente
á minha volta sorrirá. Mas quando

o coração de par em par abrindo,
nelle puderem ver o manancial
de opulencia tamanha,
notarão afinal,
que essa riqueza extranha
existe sim, e que não estou mentindo.

E derramo a teus pés todo o meu ouro.
Dou sem medida, sem receios vãos.
E' teu esse thesouro
que pisas sem notar e que te affaga as mãos.

E' teu. Dá-lhe o destino que quizeres,
que o coração de todas as mulheres
é um cofre singular:
esbanja-o sem receio...
E surpreso verás, depois de tudo,
limpido scintillar, tranquillo e mudo,
de ternura e de amor completamente cheio!

Beatrix dos Reis Carvalho

Aprende-se a ser bonita

Kay

Outrórp, a educação das meninas de sociedade era considerada incompleta, sem o polimento das lições de "maintien", de que se orgulhavam os collegios de religiosas francezas, "fabricas de moças" da pre-guerra.

Saber entrar num salão, caminhar com graça, cumprimentar sem timidez, nem estouvamento, faziam parte desse codigo de bôas maneiras, que o advento da "Garçonne" veio deitar por terra.

Dessa época em diante, a mocidade poz-se a copiar cegamente tudo quanto o cinema exhibe de mão, esquecendo-se de aprender tudo aquillo que de bom ensina.

Sob o "camouflage" de americanismo tem-se commettido as mais grosseiras faltas de educação...

Eis que grandes organizações theatraes americanas, acabam de restaurar essas mesmas aulas de "maintien", que nós desdenhámos, por nos parecerem demasiadamente antiquadas e inadaptaveis á época actual.

Se uma modificação se impunha, não seria mais do que uma questão de nuanças.

As candidatas que despertam o interesse dos "producers", são obrigadas a seguir cursos especialisados, onde aprendem a executar com graça e elegancia os gestos mais corriqueiros da vida diaria: abrir uma janella, decostar-se em uma poltrona, accender uma cigarreira, tudo deve ser harmonioso, tudo deve crear uma visão de belleza.

Perfeitos conhecedores do assumpto, os americanos consideram que aprender a ser bonita não é se aprofundar na arte do maquillage, e misturar com habilidade toda a escala de tons e meios-tons; consiste a aprendizagem principalmente no aperfeiçoamento physico, corrigindo uma expressão deselegante, modificando uma attitude defeituosa.

Por isso, essas lições de arte, são tambem lições de belleza.

Descer uma escada, por exemplo, acto instinctivo que toda gente faz, é, no emtanto, uma verdadeira arte. Segundo os "potins" de theatro, foi dahi que surgiu a rivalidade entre Mistinguett, insuperavel, apezar de seus sessenta e tantos invernos e Cécile Sorel.

Conta-se que, tendo trocado os

papeis de "grande coquette", pelas bregeirices do "music-hall", Cecile Sorel fôra obrigada numa apotheose final de revista a descer uma longa escadaria. Por mais que se esforçasse não conseguia, nem de longe, se egualar á dona das famosas "pernas espirituaes. Preoccupadissima com o effeito produzido, apenas baixou o velario, a velha artista perguntou, afflicta: — "Lai-je bien descendu"?

Todas as "Celimenes", que durante tantos annos incarnára, ficaram naquella noite de estréa completamente vingadas...

Existem pequenos habitos, a, principio sem importancia que, com o tempo degeneram em graves defeitos.

Todas nós temos nossos pequeninos senões, que os outros notam, mas que nós mesmas ignoramos; e, se alguem, nas melhores intenções deste mundo se lembra de nos chamar a attenção a respeito, repellimos o aviso como se fôra uma injuria. Mas, no segredo de nosso quarto, ficamos a nos observar diante do espelho, não duvidando do que nos disseram, mas procurando o meio de corrigir o defeito que nos diminue.

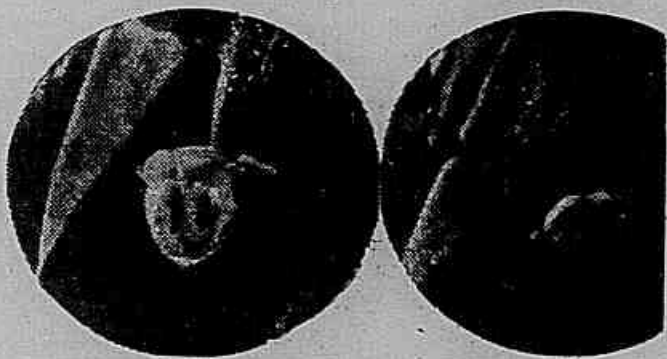
Nos tres clichés juntos, temos o exemplo de um desses máos habitos, que transformam inteiramente a physionomia — franzir as sombrancelhas a proposito de qualquer coisa.

Se esse fôr um vicio seu, querida leitora, applique, a exemplo da escola americana, o seguinte remedio: colloque no meio da testa um triangulo de esparadrapo, que mantem os musculos em seu logar; durante esse tempo, exercite-se a falar ou recitar um longo poema, procurando conservar os olhos bem afastados e immovel o alto do nariz.

O habito acabará destruindo

essa expresão irritada, devolvendo a seu rosto a serenidade que o embelleza.

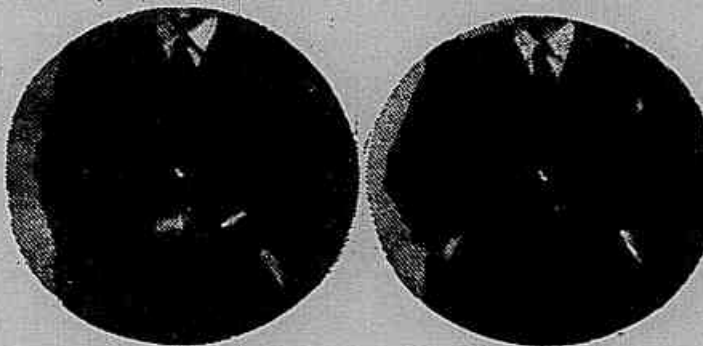
UM POUCO DE ELEGANCIA MASCULINA

Mal — Bem

Adolphe Menjou tinha apenas 25 centavos no bolso de seu unico terno, quando chamou a attenção de Charlie Chaplin pela sua elegancia natural. Tão profunda foi a impressão produzida que, pouco tempo depois, este lhe offerecia um contracto de 500 dollares por semana.

E, desde então, o "artista que melhor sabe se vestir", não cessou de cultivar essa reputação de elegancia, que lhe trouxe fama e fortuna.

Percebe actualmente 140.000 francos por semana; possue nada menos de 100 ternos e 150 pares de sapatos. O guarda-roupa de seu ultimo film foi, por technicos competentes, avaliado em 380.000 francos.

Mal — Bem

Apezar de tamanho luxo de al-fras, Adolphe Menjou continua a affirmar que a arte de saber se trajar *não é uma questão de dinheiro!*

"O segredo da elegancia masculina", diz o conhecido artista, "consiste em trazer um terno como foi feito para ser usado, em prestar a maxima attenção aos detalhes e á escolha do tecido, para que não se lustre com facilidade e nem se deforme com pouco uso.

1) — O lenço é um signal de elegancia, se ultrapassar correctamente o bolso; nunca deve exaggerar seu effeito, pois as pontas pendentes apresentarão um aspecto lamentavel. Um lenço mal collocado ou de colorido vistoso prejudica metade da elegancia do conjuncto. Deve ser branco e de fina cambraia.

2) — Uma gravata mal collocada basta para destruir todo o effeito de um terno, e, nesse caso, o dinheiro gasto em um terno caro, é dinheiro perdido. O laço deve ser sufficientemente apertado e dissimular o botão do collarinho, cuja condição essencial é ser impeccavelmente talhado.

3) — O mesmo terno sobre o mesmo homem, ninguem o diria! a unica differença é a maneira de usal-o... Na figura da esquerda, o portador parece ignorar para que servem os botões; a calça cáe mal, por falta de cinto ou suspensorios.

A figura da direita é perfeita — *"the right suit on the right man"*.

Mal — Bem

Assumpto que interessa ás mulheres

CUMPRINDO UM DEVER

A senhora M. L., tendo padecido longos annos de cruciantes enfermidades, após tentar innumeros tratamentos sem colher resultado, prometteu, caso recobrasse a saúde, transmittir a todas as mulheres soffredoras os remedios que operaram a desejada cura.

A senhora M. L., encontra-se hoje completamente restabelecida e ensinará o tratamento a todas as senhoras e senhoritas que a ella se dirigirem, pela Caixa Postal n. 823 — Rio de Janeiro, declarando nome ou pseudonymo, edade, estado civil e molestias que padecem, fazendo acompanhar um sello do Correio de $400, para a resposta.

(T 21116)

A RUA QUE MUDA DE NOME

Obras necessarias á construcção da nova Faculdade de Medicina de Paris mudaram a physionomia caracteristica da rua dos "Saints-Peres" — dos Santos Padres — na qual abundavam casas de antiguidades, hoje em grande numero já demolidas.

Essa velha rua parisiense teve outróra nomes muito curiosos. Chamou-se originariamente, em 1292, rua das Vaccas, porque servia de pasto ao gado que se conduzia para Pré-aux-Clercs. No seculo XVI, chamou-se successivamente rua da Enfermaria, rua do Hospital de Caridade, rua da Santa Casa, rua dos Doentes e Caminho do Cemiterio...

Em 1636 apparece sob a denominação de rua dos Jacobinos Reformados. Em 1643, construiu-se alli uma pequena capella de S. Pedro e deram-lhe o nome de R. S. Pedro, que, por corrupção, se converteu, posteriormente, em Saints-Péres, nome que conserva até hoje.

Já se espera, entretanto, que, com o alargamento em execução e a nova physionomia que apresenta, outro nome lhe seja agora dado, "definitivamente"... até que haja novo pretexto para mudal-o outra vez.

Tambem, o que é que ha de definitivo no mundo, se a propria vida é tão passageira e se o proprio mysterio della nos faz descrer da Eternidade?

A AGUIA

Ave de rapina, notavel pelo tamanho e pelo vigor, pela velocidade do vôo e pela robustez, a aguia, em todos os tempos, foi sempre considerada como o symbolo da fôrça, do poder e da majestade. E é por isso e sob esse ponto de vista, que sempre figurou e figura ainda como emblema dos povos e dos soberanos.

Essa ave já se encontrava nos estandartes dos reis da Persia, mas só se popularisou nas armadas romanas. A partir de Marius até ao fim do imperio, a aguia tinha o privilegio de guiar as legiões á victoria.

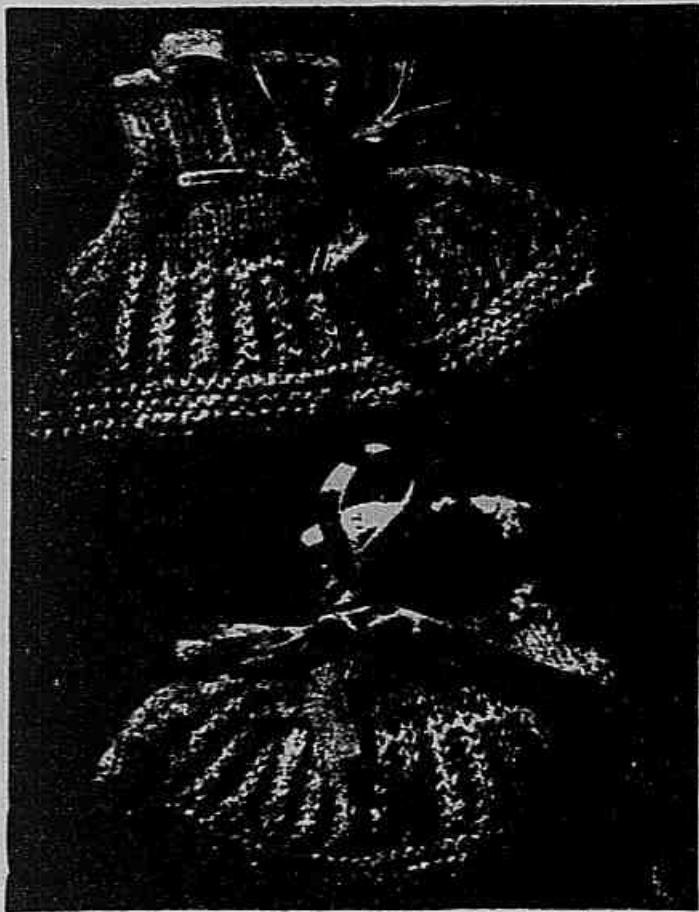
Carlos Magno adoptou a Aguia como symbolo, logo que collocou sobre a cabeça a corôa real. Seu exemplo foi seguido pelos imperadores da Allemanha. Pedro o Grande, da Russia, adoptou-a em 1721.

A principio, a aguia allemã tinha só uma cabeça, mas no seculo XIV, começaram a fazel-a com duas. Essa fórma nova, cuja origem não se conhece, foi regularmente adoptada no reinado de Segismundo I, e, depois, na Russia, pelo tzar Ivan Vassilievitch.

Na mesma época, ora com uma, ora com duas cabeças, a aguia existia na Hungria, na Sicilia, na Sardenha e em outros logares. Nos fins do seculo XVIII a França e a Inglaterra eram os dois unicos paizes da Europa, que não adoptavam a aguia como symbolo. Na época da proclamação do Imperio, entretanto, Napoleão I° decretou que ella seria o symbolo da nação franceza.

Desde os primeiros tempos do christianismo, a aguia foi adoptada pelos fiéis para symbolizar o triumpho dos martyres. Mais tarde, elles fizeram della o emblema da vida contemplativa e o attributo de S. João Evangelista. E' por essa razão que, em algumas igrejas, se dá a fórma desse passaro, no pulpito destinado á leitura do Evangelho.

FAÇAMOS TRICOT

Sapatos para creanças de 6 a 8 annos

Uma leitora que se occulta sob o pseudonymo de "Mamy", dirige-se a esta secção, pedindo um modelo de "chaussons", de tricot, para dormir, com os quaes possa pôr termo aos repetidos resfriados de que é acommettido seu filhinho de 6 annos, rebelde, como todos os garotos, ao agasalho das cobertas.

Com immenso prazer, promptificamo-nos a satisfazer esse justo desejo.

O modelo que escolhemos parece-nos o mais adequado ao caso, por não comprimir o pé da creança e nem a elle se ajustar.

Material: 30 grs. de lã 4 fios, branca, rosa ou azul; 1 metro de fita de setim da mesma côr.

Pontos empregados: *ponto de musgos* sempre pelo direito; *ponto de jerseys* 1 car. dir. 1 car. aves: *ponto de gaita* de 2 e 2: 2 m. dir. 2 m. aves; *ponto de gaita ingleza*: 1ª *carreira*: 1 malha caida, 1 m. dir., (X) 1 laçada, metter a agulha na malha seguinte como para formar uma malha pelo avesso, fazer passar a malha da agulha

esquerda na da direita, 1 m. dir. voltar a (X) e terminar por 2 m. simples;

2ª *car.* começar por 1 malha caida, 1 m. dir. (X), 1 laçada, deixar cair a (X) e terminar por 2 m. simples. Repetir sempre a 2ª carreira.

Execução: Formar 90 malhas; fazer 8 car. em p. de musgo, em seguida 8 car. em gaita ingleza. Reservar as 8 m. do meio. Tricotar em p. de jersey, primeiramente um dos lados, tricotando junto do lado do centro, 3 m. em cada carreira, isto 3 vezes. Fazer o outro lado da mesma maneira. Voltar então ás 8 m. do centro, tricotal-as em p. de jersey em linha recta, tomando em cada carreira 1 m. de cada um dos lados, que é tricotada ao mesmo tempo que a parte de cima do sapato. Quando as tres partes estiveram reunidas, juntar todas as malhas sobre a mesma agulha e continuar em p. de jersey, deixando pequenas aberturas, por onde passará a fita: tricotar 3 m. simples, 2 m. juntas, 1 laçada, etc. na carreira seguinte, tricotar malhas e laçadas. Continuar, em seguida, em p. de gaita, durante 3 cm. e arrematar.

Fechar o "chausson" por costura serrada; enfiar a fita pelos ilhózes. Fazer o outro pé exactamente egual.

(*Explicação util*)

As explicações acima são dadas a titulo de indicação e correspondem ás medidas do schema; o numero de pontos poderá, porém, ser alterado de accordo com a grossura da lã, a maneira individual de tricotar e o diametro das agulhas empregadas.

Por isso, mais uma vez, chamamos a attenção de nossas leitoras, para a utilidade de estabelecerem um molde rigorosamente nas suas medidas, afim de realizarem um trabalho perfeito.

Para determinar o numero de malhas, devem fazer uma amostra de 10 cm. de comprimento e comparal-a á largura do pedaço que vae ser executado. Depois desse "test", estará afastado o perigo das surprezas.

KYRA

EVE CURIE

(Por B. Wilson)

Quando, em companhia de Madame Curie, a joven Eve regressou a Paris, depois de sua primeira viagem á America do Norte, trazia comsigo uma impressão que maravilhára seu cerebro de adolescente. Atravez uma nevoa confusa de homenagens, banquetes e discursos, descobrira que sua mãe era uma celebridade mundial — facto que, na vida retrahida da familia Curie em Paris, nunca lhe despertára a attenção.

Agora decorridos muitos annos, volta a visitar os Estados Unidos e, como da primeira vez, arrisca-se a fazer uma nova descoberta — saberá, caso ainda o ignore, que ella propria é tambem uma celebridade!

A vida de Madame Curie, que com tanto carinho escreveu e que teve a gloria de ser traduzida em diversas linguas, é em França considerada uma obra de valor; entretanto, a nenhum de seus velhos amigos ou novos admiradores, occorreu a idéa de consagrar a autora com as ruidosas homenagens do costume. Nenhuma publicidade foi feita em torno de seu nome.

O successo de seu livro não lhe alterou o rythmo da vida.

Nos Estados Unidos, porém, considerada hospede de honra, verá concentrada sobre si a attenção de um immenso publico de admiradores.

Visitará a Feira Mundial de S. Francisco, como uma das cinco convidadas escolhidas dentre as mulheres mais em evidencia em cinco paizes differentes; percorrerá dez das principaes cidades americanas, onde dissertará sobre a descoberta e o emprego do radium. Terminará a série de suas conferencias com um estudo mais detalhado sobre a personalidade de Madame Curie e das mais famosas scientistas, atravez as idades.

Nos grandes olhos negros de Eve Curie, essa elegantissima e formosa parisiense, vive ainda a creança sonhadora de outr'ora, que em sua meninice solitaria se entretinha, horas a fio a conversar com personagens imaginarios...

Suppria, desse modo, a falta absoluta de contactos externos, pois nem mesmo em sua irmã mais velha, Irene, encontrava companhia para seus brinquedos. A differença de sete annos entre as duas, representava para a pequenina Eve uma barreira intransponivel.

Muito cedo, habituou-se a tudo resolver por si mesma, não por independencia de caracter, mas porque a vida occupadissima de Madame Curie impunha uma especie de liberdade de acção ás duas meninas.

Dependia, pois, exclusivamente da preferencia de Eve não sómente a fita que usaria nos cabellos, como a escolha do professor de musica e o numero de horas que dedicaria ao estudo do piano. O peso da responsabilidade foi terrivel para um temperamento que, por natureza, se abandonava a uma vontade mais forte; foi-lhe, entretanto, muito util, pois modelou-lhe a personalidade dando-lhe uma clareza de vistas e probidade de espirito que a tor-

(Continúa na 5.ª pag.)

CONSELHOS GENEROSOS SOBRE O CASAMENTO

E' commum, hoje em dia, dois desconhecidos que se encontram e entre os quaes nasce sympathia, fazerem logo projectos de felicidade num casamento que durará "até a morte"...

E' preciso muito amor para chegar-se tão longe...

Eis ahi o que se passa nos nossos dias. As creaturas casam-se porque sentiram que agradaram uma da outra...

Esse resultado de uma attracção physica, especie de admiração reciproca, não basta, porque mesmo dentro desse estonteamento, dessa especie de "privação de sentidos" — que soffre todo o namorado, — elles costumam ver claro, e muitas vezes dizem com franqueza:

— Eu me casei com uma homem moreno mas não é o "meu typo", eu adoro os homens louros!...

O homem faz e diz a mesma coisa. O "seu typo" é uma mulher alta, forte, e no entanto, a mulher que escolheu é completamente differente...

Para uma "união até a morte" será necessario acharmos no sêr que esposamos as qualidades moraes; a bondade, a dedicação, a honra, o caracter, a meiguice e a intelligencia que, reunidas, apagam todos os deffeitos physicos.

Os annos passam, e aquelles que extasiaram os olhares com a sua belleza physica, ficam velhos e feios...

A mulher, quando ama, agarra-se mais ao homem quando este envelhece ou quando adoece e precisa dos seus carinhos. O mesmo não acontece com elles, que muitas vezes, com cynismo e injustiça, lamentam-se dizendo:

— Ah! a minha mulher não é mais a mesma, "aquella que escolhi", está velha, feia, engordou ou emagreceu...

Esses sentimentos não podem fazer bellas uniões. Essas, são uniões passageiras que não são dignas do nome de casamento... Não devemos nos casar sem termos antes encontrado a "alma" da outra creatura; Essa será "nossa" para toda a vida!

L. V.

Sua Majestade, a Moda

Marthe Morley

Os chapéos...

E' curioso observar o contraste existente actualmente entre os costureiros e os chapeleiros. Ao passo que os figurinos modernos embellezam extraordinariamente a mulher, os chapéus tornam-na, ás vezes, até um pouco ridiculas. Porque, infelizmente, ha creaturas que não se contentam em usar as creações malucas da moda: vão além, collaborando na falta de senso de certas creações e tornando-as ainda peiores do que são.

Isso não é um mal apenas parisiense: é uma praga universal, que está durando muito tempo. Seja como fôr, o que vale é que um ou outro exemplar de bom gosto appareće de vez em quando, cumprindo a sua verdadeira finalidade, que é a de embellezar e dar graça á mulher.

O turbante, por exemplo é uma excepção. Com jersey de seda, fazem-se turbantes como os que se usavam ha muitos annos. O chiffon emprega-se para confeccionar laços que envolvem graciosamente os chapéus. Muito bonito foi um turbante, de estylo oriental, que vi, feito de jersey verde e amarello, contendo um desenho de flôres bordadas.

Vi outro exemplar feito de chiffon de tres côres: purpura, rosa e verde chartreuse e cujo enfeite consistia num laço de purpura, cahido atraz.

Os chapéus de Panamá e bakon enfeitam-se com laços de chiffon em dois tons e cujas extremidades caém em fórma de borlas.

Outros modelos para sport apresentam franjas de grosgrain. Por exemplo um chapéu de palha bakon azul turqueza, que me despertou a attenção, tinha uma franja de grosgrain purpura, ao passo que outro de feltro amarello apresentava o mesmo enfeite, porém em vermelho vivo.

Continuam em voga os veus muito finos para os chapéus de tarde e de noite. Alguns apparecem collocados até tocar as sobrancelhas e são amarrados atraz ou dos lados com grandes laços.

Os chapéos pequenos para as primeiras horas do dia, apresentam-se desenhados em tecidos de algodão, com estampados flôraes. Os que acompanham os vestidos de noite têm combinações de flôres e velludo. Alguns são de lenço estampado, com borda tubular, e outros lembram os bonés dos meninos, com a frente virada para traz.

As toucas para de noite são confeccionadas, em sua maioria, com margaridas de velludo e violetas de seda. Ha modelos com margaridas em tom pastel, que apresentam, ao alto e dos lados, laços de velludo preto. Alguns modelos pequenos são cobertos com violetas cor ciclamen e vermelho vinho e levam uma fita de velludo deste ultimo tom, a qual prende atraz com um laço.

Os chapéus maiores têm certa apparencia de corôa e são confeccionados ou em feltro ou em palha bakon de tons claros.

Vi um modelo de palha bakon em tom turqueza, tendo na frente um grande laço de fita. A aba, forrada com feltro da côr da palha, cosida esta á madeira, para formar uma especie de acolchoado. "Cinza de rosas" é a côr de outro chapéu, realisado tambem em palha bakon e guarnecida com um grande nó de fita de setim do mesmo tom.

Entre os chapéus de feltro que vi nestes ultimos dias, nos salões de exhibição, destaca-se um modelo chato, ciclamen, cujos detalhes principaes são: um feston negro ao redor da aba, bordado, e a fita de setim da mesma côr guarnecendo a copa.

Eu estou descrevendo modelos que considero bellos no meio desta multidão incrivel de chapéus feios que se exhibem por toda parte. São bellos porque são estheticamente interessantes. Têm equilibrio de proporções e bom gosto na combinação dos enfeites e na escolha das côres. São bellos porque não são aleijões de feltro ou de palha, mercê dos quaes, frequentemente, caém no ridiculo elegancias consolidadas pela tradição e perdem cem por cento carinhas lindas que andam por ahi, ás tontas, demonstrando que têm chapéus... mas que não têm cabeça...

EVE CURIE

(Continuação da 4.ª pag.)

nam, hoje, uma creatura de escól.

Esse "fair play", que é um dos traços mais formosos de seu caracter, essa sinceridade em encarar os acontecimentos, são provavelmente devidos a essa atmosphera de perfeita integridade de sentimentos, na qual foi educada.

As poucas horas que Madame Curie passava com as filhas nunca eram esperdiçadas nessas manifestações de polidez hypocrita, que formam a base da vida de sociedade. Eve nunca ouviu sua mãe empregar certo tom de voz para falar a um amigo e, outro muito differente, para falar desse mesmo amigo... Nunca a ouviu ridicularisar, nem bajular ninguem; nunca lhe fizeram a recommendação de "não repetir as conversas" que ouvia em casa.

Mais tarde, Eve não teve outra arma para enfrentar a vida social de Paris, cheia de perigosas armadilhas, senão sua natural elegancia de caracter. Muito sensiveis á belleza, elegancia e intelligencia, combinadas em tão attrahente personalidade, os parisienses logo a declararam "persona grata".

Eve Curie é uma figura popular; seu nome figura sempre nas "grandes premiéres", nos concertos, em toda a parte, emfim, onde se reune a sociedade ultra-chic de Paris.

Entretanto, mesmo no borborinho dos salões de baile, ella parece trazer no seu intimo os signaes indeleveis do isolamento de sua infancia.

Inconscientemente, tornou-se uma das mulheres mais chics de Paris, dessas cujo vestido mais simples desperta commentarios e imitadoras e cuja mudança de penteado póde alterar a Moda dos cabellos.

A toilette não lhe absorve, entretanto, as cogitações, como acontece á maioria das mulheres, cujo nome figura nas chronicas mundanas; é naturalmente "soignée" e essa meticulosidade de cuidados, associada á uma plastica perfeita e a um profundo gosto artistico, fazem de Eve Curie uma das expoentes maximas da elegancia parisiense.

Suas toilettes são sempre os modelos mais simples e mesmo mais severos de Chanel e Schiaparelli, costureiros que honra com sua preferencia; seus chapeos são as mais sobrias creações de Susy. Entre as raras joias que usa, não se encontra nenhuma dessas fantasias da "bijouterie" semi-preciosa, actualmente preconisada pela Moda.

Eve Curie móra sósinha em um pequeno apartamento, cujas janellas se abrem sobre um desses tranquillos jardins parisienses, onde vivem ás soltas, centenas de pardaes; as paredes claras de sua sala são adornadas com algumas encantadoras aquarellas de Constantin Guys e a mobilia que a guarnece é de puro estylo Directorie, forrada de seda rosa "dragée".

Dispensando o luxo de um chauffeur, Eve Curie guia, ella propria, sua baratinha cinza claro.

Prefere os concertos a outro qualquer genero de diversão. Profunda apreciadora de musica, poderia ser hoje uma pianista de renome, se não tivesse, outr'ora tido tanta liberdade na direcção de seus estudos. Excellente musicista, raramente, mesmo entre seus intimos, se faz ouvir; toca para seu proprio gozo, na solidão de seu pequeno apartamento.

Aos vinte e poucos annos, escreveu para "Candide" e outros jornaes parisienses a critica musical, occultando-se sempre sob um pseudonymo, pois não se achava digna de usar um nome que sua mãe tornara celebre, por um arduo trabalho de tantos annos.

Durante muito tempo soffreu como uma extranha sensação, ser dotada de um nome associado a uma das maiores descobertas da humanidade, para o qual, em cousa alguma havia pessoalmente contribuido.

Talvez agora, que seu livro divulgou ao mundo inteiro, em uma linguagem simples que a todos é dado comprehender, a historia da vida de seus paes e os menores detalhes da obra grandiosa que juntos iniciaram e que sua mãe continuou e ampliou sósinha, Eve Curie tenha certeza, de que pela sua valiosa contribuição, adquiriu o direito de usar o nome brilhante, ao qual não ousava pretender.

(Adaptação de O. M.)

ECONOMIA CULINARIA

Por D. Maria Silveira, Directora da Cozinha Royal

QUER VARIAR O SEU CARDAPIO?

NA correspondencia recebida de todo o paiz, muitas vezes, tenho deparado com o conceito de que o Fermento Royal é um ingrediente para ser usado unicamente em bolos ricos. Entretanto que engano!... Quantas variações saborosas e economicas podem ser feitas no seu cardapio diario, libertando-se desse erroneo ponto de vista. A prova é que 45 das 60 receitas do meu livreto "Economia Culinaria" usam Fermento Royal... e não são bolos. Apresentam, desde o prato de carne ou legumes até a sobremesa, um attrahente e variado desfile de novidades tentadoras como Panqueca Americana, Fofinhos, Cuques-Regalos, e muitos outros.

Para reforçar a minha argumentação de que nem todas as receitas Royal são bolos, darei como exemplo a receita junta, que póde ser recortada e collada no livro de cozinha, afim de não se extraviar, pois uma vez experimentada será sempre desejada. De facto, é uma receita de um prato exactamente como as donas de casa querem: facil de fazer, economico, gostoso e, sobretudo, bastante nutritivo, por ser á base de carne. Esta é a receita que hoje tenho o prazer de apresentar ás minhas leitoras:

TORTA "CAMBALHOTA"

¾ chic. cebola em fatias
5 colhs. (sopa) rasas gordura
1 lata pequena massa de tomate.
1 colh. (sopa) aipo picado
1 colh. (chá) sal
Pitada de pimenta do reino
250 grs. carne [illegible] moida
1½ chic. farinha de trigo
2 colhs. (chá) Royal
⅔ chic. leite

Cozinhe a cebola com 2 colheres da gordura. Junte a massa de tomate misturada com um pouco de agua, o aipo, metade do sal, a pimenta e a carne moida. Ferva e ponha em uma assadeira raza.

Peneire junto os ingredientes seccos com outra metade do sal. Junte o restante da gordura (3 colhs. sopa) mexendo com um garfo. Junte o leite. Estenda a massa sobre a carne quente para cobrir a assadeira. Fôrno bem quente por 20 minutos. Vire num prato e sirva quente. E' ou não, uma receita appetitosa para um almoço ou jantar? Então, porque não a experimenta hoje mesmo? Leia attentamente a receita e não hesite! E' uma receita facilima. Ponha logo mãos á obra e faça a famosa "Torta Cambalhota" para alegria e satisfação dos seus.

* * *

Não lhe agradaria receber um exemplar gratis do meu livreto "Economia Culinaria"? Além de 60 receitas escolhidas, compondo uma valiosa selecção de pratos deliciosos e pouco dispendiosos para a cozinha diaria, contém instrucções sobre a maneira de fornear sem fôrno, preparar sandwiches, bem como dá outros conselhos geraes de cozinha. Si lhe interessa este meu offerecimento, envie seu nome e endereço á Dona Maria Silveira, Depto. 103-B — Caixa Postal 3215 — Rio de Janeiro.

(24392)

O GRANDE TRAJECTO

J. Xavier de Britto a Augusto Heitor

Vem commigo, companheiro. Assentemo-nos um pouco aqui, á beira da estrada da Vida, emquanto eu fumo o meu cigarro.

Assim, confortavelmente installados, fiquemos um momento á margem, observando os nossos semelhantes. Não rias nem escarneças; lembra-te de que, ha um instante, faziamos parte desse immenso bloco e a elle retonaremos dentro em breve. Para que? nem o sabemos sequer.

Ell-os que vão. Interminavel é o cortejo. Dia e noite ouvirás o tropel dos caminheiros em busca dos horizontes do successo: uns correndo, outros a passo, mas todos alma e corpo em porfia. Os fortes e os espertos tomam a dianteira aos fracos e aos tolos. A's vezes detêm-se um momento, tomam alento e proseguem com furia redobrada. Velhos e moços, ricos e pobres, santos e peccadores acotovelam-se açodadamente no mesmo afan. Oram ou praguejam, riem ou choram sem se deter.

Caminham em busca da Gloria, do Poder, das Riquezas. Observa como aquelle viajor acolá se ampara sorrateiramente no que lhe vae adiante. Dirias que é um felizardo; eu direi astuto. Encontrou o auxilio de que precisava e sabe aproveital-o. Dentro em pouco, quando o outro estiver exhausto pelo duplo esforço dispensado, abandonará a presa a procura de novas energias alheias que o ajudem a alcançar a meta. Em alguma etapa, porém, o parasita de agora pagará o seu tributo. Alguem, provavelmente uma mulher, lhe esgotará as forças accumuladas fraudulentamente.

Caminheiros ha que, enganados pela miragem, julgam ter chegado ao fim. Cedo, porém, chega a desillusão. Outros, mais fortes, arrebatam-lhes a vanguarda mostrando-lhes que ainda ha muito que percorrer. E elles recomeçam desesperadamente ou tombam exanimes, espesinhados pela multidão dos que lhe vão no encalço.

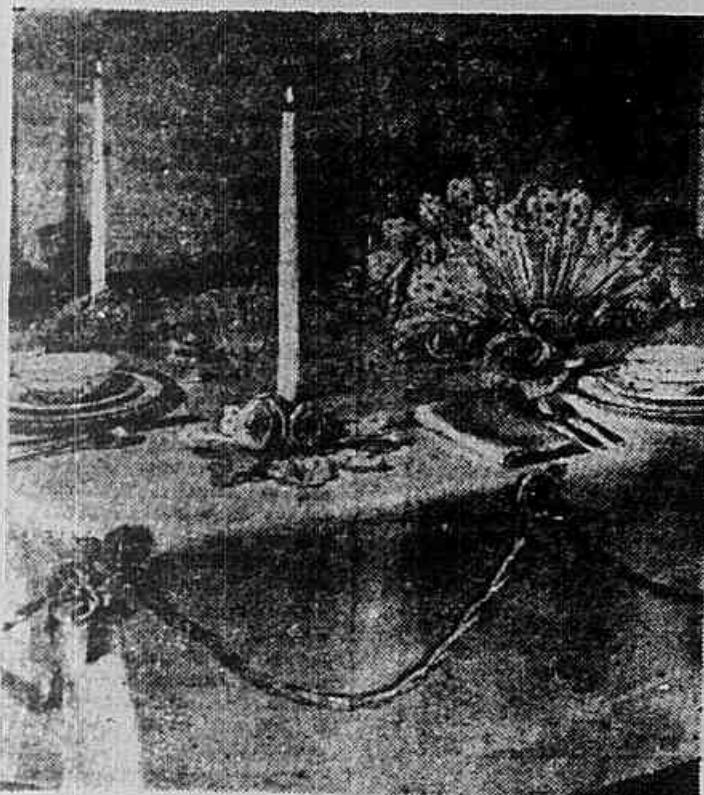
Daqui, companheiro, tirarás um ensinamento: Ninguem é inexcedivel na dura estrada da vida; ninguem o foi, ninguem o será. Todos encontrarão no trajecto, lama, flores e espinhos. O grande segredo está no caminhar serena e firmemente, sem a preoccupação de estar na frente. A jornada é extensa e nunca se sabe quando se chegará ao termo. Assim, se algum caminhante buscar entravar-te a marcha, cede-lhe rapidamente o passo e acena-lhe amigavelmente. Dessa fórma elle não mais te embaraçará e irá competir com outros até que se lhe esgotem as energias. Tu conservarás as tuas para os supremos arrancos.

Agora um outro quadro. Repara em como procede aquelle grupo acolá. Reuniram-se para enfrentar a caminhada. Parecem uma familia. Seguem cantando a attentam em pequeninos detalhes da rota auxiliando-se mutua e solicitamente no vencer os obstaculos. Os velhos aconselham e guiam e os moços obedecem e amparam-nos. Attenta em como os moços são alegres e sadios e os velhos têm menos rugas que de ordinario na edade delles. Entretanto, não estão tão bem apparelhados para o jornadeio como aquelle brutamontes carrancudo e curvado que lhes passou adiante agora, olhando-os de soslaio. Nota, ainda, como olham frequentemente para cima, como que buscando o astro que os ha de nortear. Desprezam os horizontes. Poder, Gloria, Riqueza não os seduzem. Buscam, sim, o Amor e a Felicidade. O seu Norte é Deus.

Voltemos agora, companheiro meu. Retornemos á caminhada interrompida. Longa é a viagem e não ha tempo a perder. Sus! Para a frente! Pela dura estrada o futuro será teu si aproveitares os ensinamentos desta breve observação. Muitos já os tiveram e não quizeram ver a verdade. Tarde, porém, se aperceberam do erro.

Caminhemos, companheiro, caminhemos! Tu és joven, tens muito que andar. Eu, teu velho guia, já estou cansado; dentro de mais um pouco não poderei resistir ao teu natural impeto e ficarei á margem. Segue! Leva uma saudade minha e guarda avaramente o que aprendeste da experiencia alheia. Mesmo de longe estarei sempre comtigo a indicar-te o caminho da Felicidade. Se por acaso fores impedido para a rota que conduz á Riqueza, ao Poder ou á Gloria, trilha-a com cuidado. Considera o teu proximo, sabio ou nescio, tolera-o, e, sobretudo, respeita-o. Nunca procedas de maneira a mereceres a tua propria reprovação — a peor das censuras. Assim fazendo, afastará do teu caminho os pedrouços da Inveja e da Calumnia e alcançarás a Paz e a Felicidade, unicos horizontes dignos de serem demandados na estreita e aspera estrada da Vida...

A NOSSA MESA

MESA DOS LEQUES

Um bonito leque para o centro da mesa, leques pequeninos collocados dentro do grande com fitas amarradas, rosas de plumas, a flor symbolica do amor e cordões entrelaçados ornamentam esta mesa que serve para uma recepção de noivado ou para anniversario de moça.

O leque é duplo e confeccionado com papel crepon rosa, levando em cada lado, na parte da linha horizontal, uma carreira de rosas para enfeital-o ainda mais. As tiras em fitas de papel prateado são amarradas nos leques pequeninos que ficam dentro do grande e arrumadas em seguida, de maneira que cada ponta fique collocada sobre cada prato. [illegible] cartãozinho annunciando o noivado ou agradecendo a presença dos convivas, quando se tratar de anniversario.

Confeccionam-se cordões de papel crepon verde, que são arrumados em fórma de arco ao redor de toda a mesa, collocando-se em cada ponta ou canto duas rosas com folhas verdes e em cada lado duas ou tres rosas, uma em cada ponta de cada arco, com duas folhas cada flôr.

Armam-se os candelabros com quatro rosas, tendo como fundo petalas grandes de papel crepon rosa, cortadas com feitio eguaes aos do leque grande.

Colloca-se junto de cada prato uma forminha para doce com o feitio de rosa.

Material para os enfeites: uma folha de cartolina branca, uma peça de papel crepon rosa claro, uma rosa vivo, uma verde, um rolo de passe partout prateado, com 1 dedo de largura, forminhas e arame finiabe.

Centro — A base deste enfeite é um circulo de cartolina com 46 centimetros de diametro.

Mede-se 18 centimetros dos lados oppostos e traça-se uma linha com um lapis. Em seguida dobra-se a cartolina por esta linha. Forra-se dentro e fóra com papel crepon rosa e usa-se a gomma ligeiramente. Passa-se nas pontas passe partout prateado.

Corta-se um rectangulo grande de papel crepon e de um lado recorta-se em forma de bicos largos e estes em outros bem pequeninos. Enfeita-se tanto os bicos grandes como os pequenos com rodellas recortadas e franze-se o outro lado que fica preso na linha horizontal marcada na cartolina. Depois de cosido ou collado este lado é que se colloca sobre elle as rosas, para ficar bem arrematado. Os dois lados do leque devem ficar exactamente eguaes.

Dentro do leque póde-se ainda collocar além dos leques pequeninos com os cartões, rosas tambem para o mesmo fim.

Cordão — Estes são sempre confeccionados por duas pessoas.

Corta-se uma tira de papel crepon verde com 17 centimetros de largura. Uma pessoa segura uma das pontas e outra a ponta opposta; em seguida puxam a tira até ficar esticada e começam então a torcer ás duas pontas para os lados desencontrados. Depois do papel torcido dobra-se o cordão ao meio e torce-se novamente para que fique como se fosse uma corda.

Os enfeites para os logares, além das forminhas que indiquei logo no inicio, pódem tambem ser de flores, leques com as cabeças de um casal de noivos no centro, guardanapos com enfeites em relevo, etc.

A toalha deve ser lisa com barra de côr differente. Póde ser de papel crepon rosa ou de linho.

Esta mesa está arrumada com muita simplicidade mas apesar disso os poucos enfeites dão á mesma a impressão do bom gosto de quem a ornamentou.

Para certas occasiões festivas a simplicidade torna-se necessaria para agradar aos convivas que não se sentem bem quando as festas são de muito apparato.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras informações sobre enfeites de mesa para casamentos, anniversarios, baptisados, etc.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — AINGK.

Ensinamentos ás Mães

Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock

Diathese exudativa e Allergica

(CONTINUAÇÃO)

Como acabamos de ver, o leitelho (Leitolin e outros) constitue o principal elemento no regimen alimentar do lactante exsudativo ou allergico. Tomando em consideração que 70 % dos lactantes, em geral, estão nestas condições diathesicas e que o Leitolin constitue um alimento de primeira ordem, sem nenhuma contraindicação, devemos recorrer a elle *em todos os casos de alimentação artificial*. O problema da therapeutica, pelo regimen alimentar, consiste em tornar normal a constituição anormal do organismo. Em synthese devemos adoptar o seguinte criterio no tratamento das creanças exsudativas:

Os lactantes alimentados ao seio, cujo augmento de peso torna-se exaggerado, devem ser amamentados sómente cinco ou quatro vezes, em 24 horas; si apezar deste cuidado a tendencia á engorda continúa, devemos substituir mais uma mamada pelo cosimento de cereaes (arroz, aveia, farinha de trigo, etc.).

Os lactantes, alimentados ao seio que não progridem devidamente e tornam-se distrophicos não devem, por este motivo, ser desmamados ou receber leite de ama (que não resolveria o caso); é preciso recorrer á alimentação mixta e recorrer ao leitelho; este pode ser dado em pequena quantidade após cada mamada ao seio ou vir a substituir, por completo, uma, duas ou mesmo tres mamadas ao seio. Com o auxilio do leitelho serão evitadas as evacuações dyspepticas, os catarrhos bronchicos ou eczema, a facilidade em apanhar resfriados e outras manifestações diathesicas.

No lactante com alimentação artificial, devemos tambem fazer distincção entre o typo gordo, pastoso e o typo magro, geralmente com evacuações anormaes e dyspepticas. O typo pastoso, que quasi sempre apresenta o eczema humido, acompanhado de crostas, em via de regra reage bem ao regimen alimentar dietetico. Já pela simples reducção da quantidade da alimentação, elles diminuem de peso e assim diminuem as manifestações diathesicas; a substituição do leite pelo leitelho (com o minimo de gordura) e pelo cosimento de cereaes (sem sal) concorrem grandemente para auxiliar a cura, que será completada com outros elementos como Ultra-Violeta, calcio, peptonas, vitaminas e tratamento local. Do terceiro ou quarto mez em diante, estes petizes já podem receber uma sopa de legumes ou frutas (maçã raspada, banana amassada, crême de abacate, etc.) em substituição a uma ou duas mamadeiras de leite; o caldo de carne entretanto, só deve ser administrado do sexto mez em deante. Com esta reducção da alimentação, que visa evitar o augmento do peso, devemos ter o cuidado em tel-as em observação afim de que esta reducção não chegue ao ponto da fome, diminuindo desta maneira sua resistencia organica, que facilitaria qualquer infecção. No segundo anno de edade, a alimentação destas creanças deve consistir no minimo de leite e no maximo de legumes e frutas; a quantidade necessaria de albuminas deve ser fornecidas por uma colher das de sopa com carne moida, nas duas principaes refeições, emquanto os ovos devem ser despresados.

(*Continúa no proximo domingo*).

CONSELHOS E INSTRUCÇÕES

— O peso de 5 kilos está abaixo do normal para um menino de 2 mezes e 6 dias; este facto e a prisão de ventre são signaes de deficiencia alimentar; dê-lhe sómente um seio de 3 em 3 horas e em seguida a mamadeira com 50 grammas de agua de aveia, ½ medida de Leitolin e 1 colher das de sobremesa com assucar. Nos bicos rachados dos seios, deve passar pomada Senophile. Comece a dar um preparado de calcio (Calcio-Baby, p. ex.) ao garoto.

— O peso de 5.800 grammas está abaixo do normal para uma menina de 3 mezes e 15 dias. Dê-lhe o seio as 6, 12 e 18 horas; dê-lhe mamadeira com 150 grammas de agua de arroz e 1½ medidas de Ostelac e 1½ colher das de sopa com assucar, ás 9, 15 e 21 horas; para estimular o appetite dê-lhe Halverin e Tonarseno.

— O peso de 9.500 grammas está acima do normal para uma menina de 9 mezes e 21 dias. O regimen alimentar está optimo; só é preciso acabar com as mamadas fóra de hora ainda mais durante a noite; isto constitue um vicio. Quanto á insomnia, é produzida pelas festinhas que ella recebe durante o dia e os caprichos que lhe são satisfeitos durante a noite. A vivacidade é indice nervoso. As excitações psichicas são percebidas desde os primeiros dias de vida. Não se trata pois de um caso que precisa de remedio e sim de ambiente.

— O peso de 8 kilos está abaixo do normal para um menino de 8 mezes e 10 dias. Emquanto estiver desarranjado, substitua a sopa de legumes das 18 horas por uma mamadeira com 100 grammas de leite desengordurado, 80 grammas de agua de arroz grossa, 1 colher das de chá com Larosan e 1 colher das de sopa com Dextrosol; instille Solargol nas narinas e dê-lhe diariamente duas empollas de Synbial ou Biozyma.

— A menina de 2 annos, que falava bem e de um mez para cá está encontrando difficuldade na articulação das palavras, deve ser submettida a um exame medico, sem o qual não será possivel indicar-lhe uma orientação acertada.

— A' menina de 7 annos, filha unica, nervosa e que tem muito medo, recommendo mudança de ambiente, no qual seus actos serão controlados discretamente por pessoas extranhas, que influenciam psychicamente sobre seu espirito; applicações de Ultra-Violeta que constituem um grande sedativo do systhema nervoso e internamente Promonta o grande tonico da cellula nervosa.

— O peso de 5.875 grammas está muito abaixo do normal para um menino de 8 mezes. Ponha-o sob o seguinte regimen alimentar: ás 6, 9, 15 e 21 horas — mamadeira com 170 grammas de agua de arroz, 2 medidas de Ostelac e½ colher das de sopa com assucar; ás 12 horas — sopa de legumes engrossada com crême de arroz; ás 18 horas — papa de duas bananas amassadas com assucar e biscoitos. Dê-lhe um preparado de oleo de figado de bacalháu como Hipoglós. Faça semanalmente duas injecções de Calcio-Colloidal-Dyonisio e tres applicações de Ultra-Violeta. Escreva no fim de um mez para communicar os resultados obtidos.

NOTA: — Pedimos ás exmas. leitoras, nos enviar em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal, a Dr. Fridel chefe da Clinica Dr. Wittrock á Rua dos Ourives 5. — Rio.

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo *Dr. Galhardo*

Varias têm sido as opportunidades, leitor amigo, nas quaes tenho affirmado que os medicamentos na medicina tradicional, a medicina allopathica, esta medicina protegida pelos Estados e amparada pela autoridade dos governos, são semelhantes á moda feminina. Surgem num bello figurino, apresentados numa *toilette* ultra captivante, conquistados pelos amigos das novidades, para finalmente, cobertos de apodos e descreditos, serem lançados ás sarjetas, indignos da menor attenção. Os sabios, aquelles que maiores e mais abundantes conceitos lhes attribuiram, são os que mais promptamente lhes atassalham as virtudes, negando-lhes qualquer parcella de utilidade, acompanhando-os, ao contrario, com extensa citação de attributos dos mais nocivos e perigosos á saude das populações.

Ao encontro de minhas idéas ou mais propriamente, da concepção hahnemanniana, appareceu na ultima *"Chronica Scientifica"*, do intelligente clinico e habilissimo jornalista dr. Floriano de Lemos, neste mesmo Supplemento do "Correio da Manhã", de 28 de maio findo, um topico corroborador do conceito que tenho externado a proposito dos medicamentos allopathicos, como passo a transcrever:

"A ultima palavra da sciencia já de si é relativa. Ella se reforma constantemente.

Sou do tempo em que as desordens gastro-intestinaes, tão communs na baixa-infancia, mereciam systematicamente, da maioria dos bons medicos, o tratamento inicial por uma dose de calomelanos. Havia familias que tinham receio da droga e pediam ao seu facultativo que a não receitasse para o pequeno paciente; mas o profissional acreditava tanto no remedio em voga, que, contornando a difficuldade, prescrevia *aquila alba*. Entretanto, as mães tinham razão... Hoje, nem um só pediatra que se preze emprega mais, nas diarrhêas, das creanças aquelle medicamento.

No particular das medicações da tuberculose, parece que não ha droga alguma que não tivesse tido a sua época aurea, o seu galarim de fama, tudo durando ás vezes menos tempo que as rosas do poeta os "doces purgativos", de Sydenham, os "contra-estimulantes" de Rasori, o enxofre e o mercurio, guaiaco e camphora, a quina e o café. E' a palavra douta de Barboneix que o recorda, em um artigo recente. Hoje, estão em moda a collapsotherapia e o ouro em injecções.

A diabete atravessa agora a éra da insulina. Mais já o enthusiasmo dos primeiros tempos diminuiu sensivelmente; e, no que toca á diabete infantil, Mauriquand e Charleux confessam, em um estudo consciencioso, que o futuro dos doentes tratados pela insulina é peor do que antes do remedio. Quer dizer: estamos na imminencia de um succedaneo melhor.

Mas, emfim, isso se refere a males tidos por incuraveis. Vejamos o typo das infecções dominadas pela therapeutica moderna: diphteria. Parecia resolvido o problema da cura, desde o advento do sôro de Roux. Entretanto, ainda não é bem assim... Num resumo feito sobre "as novidades de 1931", escrevem dois mestres como Grenet e Pellsser: "... continua-se a discutir a efficacia do serum, ou antes dos serums antidiphtericos..."

— A opinião transportada para esta minha chronica, attencioso leitor, é firmada por um intelligente e sabio allopathista, proclamando o erro de sua escola medica, em relação ao uso de alguns de seus medicamentos. Hontem, sob o prestigio de um scientifico conceito; hoje, abandonados e repudiados, ainda sob o mesmo criterio scientifico.

Por que assim acontece na medicina official? Simplesmente, gentil leitor, porque a medicina detentora do officialismo medico não possue uma lei para selecção do remedio de cada individual caso. Só conhece a *doença*, entidade abstracta, sujeita ás modalidades de reacção de cada individuo. Ignora, porém, o *doente*, o concreto e activo, sobre cuja constituição, temperamento e terreno terá que actuar com o medicamento, sujeito este ás reacções pessoaes de cada *doente*, entidade capaz de reagir e não da *doença*, condição inteiramente passiva.

A *doença* evolue subordinada aos caracteres individuaes, como constituição, terreno, temperamento, typo biologico, emfim, soffrendo as modificações e adaptações impostas por taes attributos. Ella é passiva. O meio onde se installa é que lhe orienta a marcha. E' um mero intrumento dependente das condições favoraveis ou desfavoraveis do meio em que se fixou, inteiramente dependente e subordinada ás condições desse meio. Os microbios e os parasitos, como todo ser vivente, dependem do meio de cultura. Sem um meio convenientemente apropriado, é impossivel a vida. O remedio deverá ser dirigido ao meio, unico capaz de impedir a proliferação dos germens, pois os microbios e parasitos pódem, mediante condições instinctivas, escapar á acção dos medicamentos que visem matal-os, visto como, o proprio organismo humano já se defenderá da aggressividade de taes medicamentos, dado o elevado grão de toxidez de que são possuidos.

E' necessaria uma lei de correlação entre o *doente e o remedio*, para seleccionar este em cada individual caso, como possue a Homoeopathia. E' por isto, caro leitor, que os medicamentos homoeopathicos não estão sujeitos á moda. Tanto mais antigos, quanto melhor estudados e maior applicação revelam.

O *calomelanos*, referido pelo sabio allopathista dr. Floriano de Lemos, constitue uma cabal prova do que venho de affirmar. Esse *calomelanos*, o chlorureto mercuroso da medicina tradicional ou *Mercurius dulcis*, dos homoeopathas, inicialmente experimentado por Hahnemann, ha mais de cem annos, portanto, ainda não perdeu, nem jamais perderá, seu incontestavel valor, nos casos de sua indicação homoeopathica, isto é, subordinada á lei *similia similibus curentur*.

Os doentes de *Mercurius dulcis*, de *calomelanos*, portanto, apresentarão a totalidade ou uma grande maioria de seus symptomas pathogenesicos, abaixo transcriptos. Symptomas que, como não ignora o leitor, foram colhidos nos experimentos feitos no homem saudavel.

"Mercurius dulcis produz uma *violenta inflammação mucosa catarrhal, accentuada*, sobretudo, *ao nivel dos olhos e dos ouvidos*. Sobre as *serosas provoca uma inflammação com exsudato plastico*. Revela uma bem accentuada acção sobre o figado e a secrecção biliar. Inflammação catarrhal do ouvido medio e obturação da trompa de Eustachio. Fézes mucosas, pouco abundantes, esverdeadas, semelhante a abacate, sanguinolentas, acompanhadas de *bile* e uma *constante sensação de necessidade de evacuar, mas sem tenesmo*. Fézes aquosas, pardacentas, acompanhadas de colicas. Anus doloroso, escoriado e com sensação de queimadura. Salivação constante e abundante. *Saliva de uma intoleravel fétidez*. Inflammação dos labios e da lingua que se tornam ennegrecidos. Nauseas e vomitos. Aggrava com os acidos e melhora com as bebidas frias".

Sem uma lei que oriente o clinico á cabeceira do doente, como acontece com a medicina galenista, os profissionaes da medicina tradicional marcharão sempre subordinados á volubilidade da moda, ao sabor dos conceitos individuaes, desta ou daquella autoridade clinica, dos industriaes droguistas e, emfim, até das furtuitas circumstancias de ephemeras observações, mal estudadas, além de scientificamente desorientadas. E' o que tem acontecido com o *calomelanos*, com o 914, com a *insulina* e uma pluralidade de muitos outros abandonados medicamentos que fastidioso seria rememorar.

A doutrina homoeopathica, a verdadeira medicina, a mais positiva arte de curar, possuindo, como possue, leitor amigo, uma lei de cura, orientadora da selecção do remedio para o *doente* e não para a *doença*, jamais verá seus medicamentos se tornarem desusados, abandonados por não mais se encontrarem ao sabor dos ultimos figurinos da therapeutica official.

Na Homoeopathia, intelligente leitor, subordinada a uma lei natural, racional ou positiva, não ha logar para volubilidade de moda nem mero paladar deste ou daquelle sabio. Racional a lei, racional sua applicação. O resultado será sempre o mesmo qualquer que seja a autoridade profissional homoeopathica que a applique. O valor está na lei e não no medico. Este não passará de um mero instrumento, ao serviço da mais positiva das concepções medicas, a concepção hahnemanniana, cuja cura se orienta de modo *rapido, suave e permanente*.

137) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Os Mysterios do Povo

— POR —

EUGENIO SUE

sinho, disse Joanna a Simão, aqui tem com que lhe encher.

— Ainda mais! respondeu Simão com reconhecimento ao ver Joanna; a sua caridade não se cança.

— E' o amor do seu mestre que tambem se não cança de soccorrer, de consolar os arrependidos e os afflictos, respondeu a mulher de Chusa.

Genoveva, que escutava inquieta todas as palavras dos emissarios dos phariseus, ouviu um dos dois homens dizer ao outro:

— Siga e vigie o nazareno...; eu corro a casa dos senhores Caiphaz e Baruch contar as abominosas blasphemias que elle proferiu esta noite em companhia dos vagabundos... Desta vez, não escapa o nazareno á sorte que o espera. —

E os dois homens separaram-se.

Aurelia, depois de ter parecido reflectir, disse á companheira:

— Joanna, não posso exprimir as sensações que me fez experimentar a palavra deste mancebo. Ora simples, terna e elevada, ora satyrica e ameaçadora, penetra-me o coração. E' para o meu espirito, como um novo mundo que se abre; porque, para nós-outros pagãos, o vocabulo *caridade* é uma palavra e uma coisa inteiramente nova... Longe de estar socegada, a minha curiosidade e interesse augmentam, e sem embargo do que possa acontecer, eu acompanho-a. Os nossos maridos ausentaram-se por tres dias; que importa, no fim de tudo, entrarmos em casa antes do nascer da aurora ou depois do nascer do sol?...

Ouvindo assim falar sua senhora, Genoveva considerou-se muito feliz, porque pensando em seus irmãos escravos da Gallia sentia tambem um forte desejo de ouvir outra vez as palavras do joven mestre de Nazareth, o amigo e o libertador dos captivos.

Na occasião de sair da taberna com sua senhora e a caridosa mulher do Chusa, Genoveva foi testemunha de um caso que lhe provou quanto a palavra de Jesus produzia promptamente os seus frutos.

Magdalena, a formosa concubina arrependida, coberta com o velho manto de lã de uma pobrezinha, em troca de tão ricos adornos, Magdalena, seguindo a turba solicita atrás de Jesus, feriu o pé numas pedras da calçada, cambaleou e teria caido, se não fosse soccorrida por Joanna e Aurelia, as quaes, achando-se por acaso ao seu lado, se apressaram em amparal-o.

— E' a senhora, Joanna, a mulher do senhor Chusa? disse a concubina corando de confusão, pensando sem duvida nos presentes impuros que tinha recebido de Chusa, é a senhora, Joanna? que não receia estender-me a mão officiosa, a mim, pobre criatura, justamente desprezada pelas mulheres honradas?...

— Magdalena, respondeu-lhe Joanna com uma bondade encantadora, o nosso joven mestre não lhe disse que *fosse em paz*, e que *todos os seus peccados lhe seriam perdoados, por ter amado muito?* que direito tenho eu para ser mais severa do que Jesus de Nazareth? A sua mão, Magdalena, a sua mão; é uma irmã quem lha pede em signal de perdão e do esquecimento do passado.

Magdalena, pegou na mão que Joanna lhe offerecia; mas foi para beijal-a com respeito, e cobril-a de lagrimas de gratidão e arrependimento.

— Ah! Joanna, disse em voz baixa á sua amiga a senhora de Genoveva; muito satisfeito ficaria o mancebo de Nazareth de a ver praticar tão generosamente os seus preceitos...

Joanna, Aurelia e Magdalena, seguindo a turba, não tardaram em sair as portas de Jerusalem.

O sol, nascendo com todo o seu esplendor, allumiava ao longe os campos do valle de Cédron, cujo aspecto oriental, tão novo para Genoveva, a enchia sempre de surpresa e de admiração.

Em consequencia da estação da primavera, antecipada naquelle anno, as planicies que se estendiam ás portas de Jerusalem eram tão viridantes, tão floridas como as de Saron, que Genoveva attravessou quando veiu de Jaffa (logar do seu desembarque) para Jerusalem com sua senhora. As rosas brancas e escarlates, os narcisos, as anemonas, os goivos amarellos e as perpetuas odoriferas embalsamavam o ar e esmaltavam os campos com as suas frescas cores ainda humidas de orvalho.

A' beira do caminho, um ramalhete de palmeiras assombrava a abobada de uma fonte, onde já estavam bebendo os grandes bufalos pretos, jungidos á canga e conduzidos por lavradores vestidos com um saiote de pelle de camelo; os pastores tambem conduziam á fonte os seus rebanhos de cabras, de orelhas compridas e derrubados, e carneiros de largas caudas, emquanto as jovens mulheres de cutis morena, vestidas de branco, vindo sem duvida de um logar que se avistava a pouca distancia, quasi escondida por um bosque de oliveiras, tiravam agua desta fonte e voltavam para a al-

(*Continúa*).

INVEJA

Lourdes Pedreira de Freitas

O elegante carro, que Magdala Peres tivera o capricho de importar do estrangeiro, soffrera uma panne em plena zona suburbana.

O chauffeur, com visivel expressão de máo humor pelo imprevisto, descera para verificar a causa do incidente de que resultara a absoluta necessidade de ser feito um concerto em garage, que, pela distancia, acarretar-lhes-ia o inconveniente da demora.

O calor asphyxiava e Magdala sentia a garganta resequida.

Lembrára-lhe o chauffeur a possibilidade de arranjar pelas immediações algo para suavisar-lhe a sede.

Dirigira-se á residencia mais proxima, na esperança de obter o que desejava.

Com ar desdenhoso, attentara na humilde moradia, descalçando — cheio de despreso em ostensiva careta — as luvas, para, á falta de campainha, bater, vulgarmente, palmas.

A' vista daquelle homem imponente na farda que envergava, um menino, que abrira a porta com desconfiança, obedecendo á imposição materna, correra em gritos para o interior da casa.

Surgira-lhe á frente, logo após, uma moça de apparencia sympathica, cujo semblante denunciava susto, afflicção.

— Policia ? De que se tratava? Acontecera alguma coisa ao marido ? Nada encobrisse, por favor...

O chauffeur não contivera uma gargalhada zombeteira; readquirindo a pose, porém, desfizera o equivoco.

Vexada pelo occorrido, desde que num momento de nervoso, ficara como se, repentinamente, attingida pela cegueira, ella apressara-se a acolher e obsequiar no proprio lar a pessoa em questão.

Magdala Peres tivera verdadeira surpresa, reconhecendo em Luiza Marques uma antiga condiscipula.

Cairam nos braços uma da outra, com phrases entrecortadas de carinho, de jubilo.

Luiza Marques, de condições modestas, recebera, através da generosidade do padrinho, fallecido em consequencia de doloroso desastre uma educação esmerada. Pouco antes de acontecer semelhante fatalidade, assistira-lhe elle ao casamento com Frederico Lints, rapaz diplomado em pharmacia, a quem lograra estabelecer.

Aquelle *bungalow* de pequenas proporções, por signal havia sido edificado com o fruto de esforçadas economias do casal...

Tudo revestido de simplicidade internamente, mas denotando a mais perfeita ordem, trato, gosto.

Luiza Marques mirava com avidez a amiga luxuosamente trajada.

De regresso dos Estados Unidos — dissera-lhe, com jactancia, medindo as palavras — paiz, onde o marido, riquissimo industrial fôra a negocio e havia permanecido mais tempo do que pretendera. Possuia um bellissimo palacete em Copacabana — bairro manifestamente "chic" — continuara ao perceber a curiosidade daquella que a escutava sem sequer pestanejar — e viera, quando já nostalgica, á sua estremecida terra natal.

Ornava-lhe o pescoço um maravilhoso fio de perolas; no dedo annular, da mão esquerda, o annel com aquelle vistoso brilhante, fazia Luiza arregalar os olhos presa de incontida admiração.

Deslumbrada como estava, acudira-lhe á mente, no entretanto, inspiradora idéa.

— Eis, querida Magdala — retorquira áquella que silenciara — apresento-lhe como *Cornelia, Mãe dos Gracchos*, as minhas unicas joias, preciosos adornos: meus filhos !

Ella e Frederico se julgavam orgulhosos em possuil-os.

Quando o chauffeur reapparecera para prevenir do reparo terminado, ambas lamentaram a separação em tão breves instantes.

Magdala promettera-lhe voltar, porque, interessada como se encontrava na acquisição de um terreno no suburbio para construir um hospital destinado aos aleijados, tudo lhe seria pretexto para experimentar nova satisfação. Insistira vehemente, com Luiza para que a fosse visitar; acabando por se recordar da coincidencia de que faziam annos juntas e de que se approximava a data...

Viria abraçal-a; leval-a-ia, depois; ao marido, ás creanças...

Luiza sorria, acanhada, confusa.

Despedira-se Magdala com exaggeradas provas de affeição, acenando-lhe de longe, repetidas vezes, até o carro sumir na primeira curva.

Frederico achara graça e se interessara pela novidade que lhe puzera em alvoroço o lar habitualmente pacato.

A' noite, vencido pelo cansaço, cedo adormecera; Luiza, insomne, divagava: que differença nos destinos das duas amigas! Já se sentia envelhecer precocemente; a outra, pelo contrario, irradiava perenne mocidade. Comparava o seu vestido de algodão, singelo, daquella tarde, feito pelas suas mãos que não recorriam ao serviço das *manicures*, com a *toilette* que Magdala accusava do ultimo figurino...

Rodava a alliança, inquieta, opprimida, com estranheza.

Envergonhara-se, finalmente, de ser cumplice de taes pensamentos: melhor marido do que Frederico ? Impossivel...

Uniram-se pelo amor reciproco, sagrado; completavam-lhe os filhos a sonhada felicidade.

Expulsara, energica, da cabeça, aquellas idéas intrusas e se debruçara, feminil, para acariciar o rosto delle, que dormia com a consciencia em paz, tranquillo.

No dia do seu anniversario, despertara agradavelmente surprehendida.

Frederico entrara-lhe no quarto, com as creanças, physionomia em festa, offerecendo-lhe, ruborizado, o bouquet, cujas flores haviam colhido no jardim e onde as violetas predominando, exhalavam o suave perfume que ella aspirara com delicia.

Aquella dadiva espontanea a sensibilizara profundamente.

No lar — junto aos entes adorados achava-se a synthese do seu viver: comprehendera para sempre.

Quando Magdala, cumprindo a amavel promessa, chegara, excusara-se, gentil, em não acompanhal-a conforme o combinado.

Ella, talvez agindo de maneira leviana, aproveitando a opportunidade, mostrara-lhe, vaidosa, o avultado cheque emittido pelo marido por motivo do natalicio; Luiza, complacente, contara-lhe — em resposta — voz repassada de ternura, olhos marejados de lagrimas, o quão radioso lhe fôra o amanhecer...

Ella ignorava ser pura ficção a alegria de Magdala.

Traida na sua fé conjugal, passando por humilhações, desgostos successivos; chorando, ás occultas, o sacrificio da infecundidade, para illudir-se a si propria, proclamava uma ventura inexistente.

Posição social, bens materiaes, gosos mundanos, de que lhe valiam ?...

Representavam uma parcella minima ante o thesouro merecido por Luiza: o amor, o respeito, a dedicação do companheiro.

Luiza — pensava Magdala tristemente — possue aquillo que uma mulher mais valoriza na vida: pertence-lhe, por inteiro, o coração do homem a quem ama...

A DOR NAS OPERAÇÕES DE ESTHETICA

Pelo *Dr. Pires*

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

A questão relativa á dôr constitue, em cirurgia esthetica, um dos assumptos mais frequentemente perguntados pelos que se interessam por essa util especialidade medica. As operações plasticas, no entretanto, são completamente indolores. Quer as intervenções para corrigir narizes defeituosos ou cicatrizes inestheticas, como as operações de rugas são realizadas sem que se sinta a menor indisposição durante ou depois o acto cirurgico. Muitas senhoras operadas de rugas ficam deveras admiradas como pódem passear ou fazer compras logo após o rejuvenescimento do rosto. Suppunham que a dôr depois da operação fôsse grande e que as obrigassem ficar em casa.

Para provar a inexistencia da dôr nas intervenções de rugas basta dizer que muitas pessôas chegam até mesmo a dormir durante a operação, outras conversam alegremente e ha ainda as que perguntam quando vae começar o côrte da pelle e se admiram ao saber que já estão operadas, apenas em poucos minutos de trabalho.

Realmente nada mais agradavel do que adquirir um rosto joven após uma operação de meia hora, sem sentir dôr de especie alguma antes ou depois do acto cirurgico.

As operações de esthetica são realisadas inteiramente sem dôr

Aos leitores: Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á Praça Floriano, 55 — 6.º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

ANSEIO

Para *SYLVIA PATRICIA*

Canta em minh'alma, a ansia de viver,
Como uma orchestra de clarins e guisos.
Sinto, no peito, a luta do meu ser
Contra a vida sem gozo e sem sorrisos.

Raios de luz, medrosos, indecisos,
As névoas de minh'alma vêm erguer.
São poucos sonhos, fracos, imprecisos,
Sonhos que nascem só para morrer !

A natureza, após a tempestade,
Canta na voz dos passaros nos galhos,
Brilha na luz do sol fecunda e boa !

No entanto, para mim, Felicidade,
Teus sonhos são fugazes e são falhos,
E a hora da alvorada já não sôa !...

CARMEM LUCIA

Correio da Manhã
AGRICOLA
Supplemento de Domingo
Rio de Janeiro, 4 de Junho de 1939

DOENÇAS E PRAGAS DO MORANGUEIRO

Referindo-se a diversas pragas e doenças do morangueiro o agronomo J. Werner Kropp, da California disse o seguinte:

"Entre as doenças e pragas que costumam atacar o morangueiro, algumas ha que merecem cuidadosa attenção. E' de grande importancia o nó da raiz, causado pelo nematode (**Heterodera radicicola**) doença que póde facilmente se reconhecer pela presença de pequenos tuberculos ou galhas no systema radical. Durante os periodos de secca póde causar damnos consideraveis ás plantas e chegar mesmo a matal-as. O nó da raiz, que tambem se encontra em outras especies de plantas, se combate por meio da pratica de cultivar durante alguns annos plantas resistentes á doença, entre as quaes o feijão velludo e certa variedade de cowpea, a saber, Iron e Brabham. Costuma-se ás vezes tratar areas pequenas com applicações de vapor; este tratamento, porém, é demasiado dispendioso para grandes tratos da terra.

De muita importancia em algumas partes das regiões subtropicaes é a molestia dos brotos que ataca as folhinhas novas. Os brotos atacados por esta doença apresentam um aspecto estrellado, mais ou menos do feitio de aranha. A doença é causada por uma especie de nematode, o **Aphelenchus fragariae**. Nas folhas doentes apparecem ás vezes 100 a 1.200 desses animaesinhos. Os nematodes podem viver no sólo, e se disseminam de uma planta para outra, por meio da chuva ou da agua de irrigação. Devido a isso, é praticamente impossivel arradicar o **Aphelenchus** por meio de venenos applicados na fórma de pulverisação. Tem-se verificado ser da maior importancia uma drenagem adequada do sólo, devendo ser destruidas as plantas infestadas que apparecerem no morangal.

A mancha commum da folha, causada por uma planta microscopica, a **Mycosphaerella fragariae**, é conhecida no mundo inteiro. Causa primeiramente pequenas manchas escuras, avermelhadas ou arroxeadas. Mais tarde o centro destas manchas torna-se branco ou acinzentado, e alcança um diametro de 1 a 6 millimetros. Esta doença não causa prejuizo algum á maior parte das plantas, mas algumas variedades lhe são extraordinariamente susceptiveis. Sempre que a sua presença se fizer notar nas plantas, deve-se-lhes applicar uma solução de calda bordaleza na proporção de 4-4-50.

Convém mencionar aqui tambem á putrefação dos frutos, de que se conhecem quatro variedades nos paizes quentes, causadas principalmente por plantas microscopicas, a saber: **Rhizopus nigricans, Botrytis cinerea, Pestalozzia lythri, e Rhizoctonia sp.** O damno causado por estes mofos é bem grave em regiões temperadas e humidas, mas em regiões de irrigação forçada póde não assumir grande importancia. Convém todavia mencionar estas doenças porque acontece ás vezes que doenças e pragas conhecidas como innocuas em um clima ou região, pódem ser prejudiciaes noutro meio.

Entre os insectos encontrados nos morangueiros figuram varias lagartas, crambos (**Crambus sp**), e "encaracoladores" (**Ancylis comptana**). Essas pragas pódem ser combatidas borrifando-se as plantas com arseniato de chumbo, na proporção de 30 grammas para cada 12 litros de agua."

Morango "Vermelho" sem fio que produz todos os mêses.

CALENDARIO AGRICOLA

JUNHO

Norte — Continua a plantação de canna e de mandioca.

Centro — Póda do inverno principia a póda de videira.

Sul — Principiam as roças.

A grande lavoura — Com junho vem o frio, nos Estados meridionaes, e cessam todas as plantações.

Para os morangos, porém, é chegada a época apropriada. A sua cultura, que até aqui tinha sido muito descurada, entra numa phase promettedora. Os morangos requerem terra bôa e bem preparada um pouco arenosa. As plantas devem ser bem dispostas em linhas, á distancia de 40 a 60 cms. Uma plantação feita com boas mudas e em bôas condições, póde conservar-se em producção, durante dois a tres annos, sem ser reformada.

Continua com toda a actividade para as sementeiras de agosto e setembro. Continuam tambem as roçadas, limpezas do pasto, concerto e preparações de cercas e armazenagem dos cereaes, tuberculos e outros productos que ainda se achavam no campo.

O lavrador prevenido, já adquire as machinas agricolas, adubos, insecticidas, fungicidas, emfim, todos utensilios que serão necessarios no principio da primavera. Os fungicidas mais conhecidos são: Pó de Caffaro, o enxofre, sulfato de cobre e de ferro e o acido sulfurico; e os insecticidas são: o arseniato do chumbo, o arseniato de calcio (azol), o verde de Paris, oleo ou sabão de peixe, sulfureto de carbono e a emulsão de kerozene.

Na horta — Convém ainda plantar ervilhas, feijão, cebolas, couve, repolho e couve-flor. E' habito commum, entre os hortelões fazerem os canteiros curtos e elevados, systema este pouco economico no tempo e nos resultados obtidos. Seria de maior vantagem se os canteiros fossem compridos e ao nivel da superficie da terra; assim será evitada a evaporação excessiva da humidade, e as hortaliças, plantadas em canteiros compridos, podem ser cultivadas com cultivadores e enxadas mecanicas, puxados por um animal ou pelo proprio camarada. Ha, no mercdo diversos systemas dessas machinas, e o seu emprego é facil e de grande vantagem, pois um homem com a enxada mecanica, faz o trabalho de quatro e cinco homens com a enxada de mão.

No pomar — O tratamento das plantações e arvores frutiferas, nesse mez, limita-se em ajuntar e incinerar todos os galhos e folhas seccas, frutos e outras partes das arvores e plantas. As videiras atacadas pelo "anthracnose" devem ser podadas e o tronco e ramos tratados com uma solução de 10 % de acido sulfurico em agua, applicada com uma brocha.

Neste mez amadurecem as laranjas e mais frutos do genero "Citrus". Desinfectar as plantas de frutos, especialmente os pecegueiros, com soluções concentradas (4-5%) de Pó Caffaro.

Nos Estados cafeeiros é este mez caracteristico pela colheita do café. E' o tempo do prepararse o viveiro de café. E' costume fazerem-no numa clareira da matta, quasi que abandonada depois as plantas nos jacasinhos. Seria bem se viveiros com canteiros, ou alfôbres, procedendo-se mais tarde ás transpinatações para jacásinhos ou para vasos de papelão.

Neste mez, tudo corre ás mil maravilhas para aquelles que se dedicam á Avicultura. Tanto no sul como no norte, atravessamos em junho, uma época excellente e muito apropriada a estes mistéres.

O nosso frio, que raramente chega a O no Paraná e Rio Grande do Sul, em vez de regelar as aves, lhes retempera o organismo e lhes transmitte novas energias, novo vigor.

Os ovos continuam a dar productos fortes e de primeira ordem; não são, porém, abundantes ainda.

Aquelles que, por quaesquer motivos, não iniciaram suas incubações no mez passado, não devem deixar passar mais este bom mez. Embora haja ainda carencia de ovos, todos os que forem recolhidos, deverão ser incubados. Lembrem-se que "pinto nascido agora é pinto criado", isto é, cada ovo incubado nesta época, que é a propria, dará no fim de seis e sete mezes, um producto no valor de vinte vezes o seu.

O lavrador, mesmo o nosso matuto do norte, também o do sertão e caipira do sul, não é capaz de plantar o milho, a mandioca, etc., senão no mez proprio, na estação opportuna. Elle sabe que, fóra dessa estação, a semente não germina, ou se brotar, a planta fenece, morre e nada produz.

O mesmo dá-se com a avicultura: — ella tem a sua estação propria, a sua época annual opportuna. Fóra dahi, póde-se criar, mas será com a cultura que se faz nas estufas — á custa de artificios e cuidados exaggerados.

Nós, antes de chegarmos ás conclusões que com prazer offerecemos destas columnas aos nossos estimados leitores, lutamos com enormes difficuldades, tivemos prejuizos colossaes, chegando a desanimar. E tudo isto porque nos parecia muito logico e racional que a primavera e o verão fossem aqui como na Europa e na America do Norte, as estações mais proprias para a criação de aves... Infelizmente, o verão é aqui a época das epizootias e os pintos ou frangulinhos, nascidos um ou dois mezes antes, succumbirão infallivelmente em massa, ao manifestar-se a "bouba" ou "variola", etc. Essa foi a nossa experiencia.

Se a nossa longa pratica da materia, se a nossa palavra até aqui sempre acatada, não merecerem confiança aos leitores, façam por si proprios a experiencia e verão se estamos ou não com a verdade.

Deitem neste mez quantos mais ovos puderem, que não se arrependerão jámais.

No jardim — E' a melhor época para multiplicar, por meio de estacas, os arbustos e o craveiro. Podam-se as arvores de ornamento e fazem-se semear apenas sementes de arbustos (cyprestes, cedros, thya, etc.).

As abelhas — E' neste mez que as abelhas não recolhem mais mel que o necessario para sua alimentação quotidiana. E' o tempo proprio para o apicultor occupar-se do material e da construcção das novas colmêas.

Plantar nos arredores plantas melliferas.

AGRICULTURA

LINO GRANATO — S. Pedro de Pequery — Escreve-nos:

— Tendo plantado em minha horta uns 2.000 pés de tomates, verificando-se que quando os mesmos estão com um palmo de crescimento, os mesmos melam e morrem e quando alguns venham a dar flôr, nesta dá uma mancha preta e vindo o fruto a mesma mancha apparece no dito fruto vindo apodrecer-se. Neste sentido como leitor assiduo que sou do "Correio da Manhã", venho solicitar de v. s. o favor de informar-me qual o meio que devo fazer para evitar este mal. Devo adeantar-lhe que o terreno é adubado com esterco bovino.

RESPOSTA — Para o combate a essa e outras doenças do tomateiro é aconselhavel: 1.º — Rotação das culturas; 2.º — colheita immediata e destruição pelo fogo das folhas e frutas manchados afim de eliminar, o mais possivel, os fócos de novas infecções. 3.º — Logo que a doença se manifeste, ou preventivamente dão bom resultado as pulverisações com calda bordaleza bem preparada e fresca a ½ ou 1 %(½ kilo de sulfato de cobre e ½ ou 1 kilo de cal virgem para 100 litros de agua) conforme maior ou menor desenvolvimento das plantas. Taes pulverisações devem ser applicadas desde o viveiro e de fórma a attingir as duas paginas das folhas. 4.º) — na transplantação não deixar as mudas muito juntas.

E' pratica muito recommendavel a desinfecção das sementes pelo sublimado corrosivo (mergulhar as sementes, postas dentro de um saquinho de panno não muito fino, durante 5 minutos, numa parte de sublimado para 3.000 partes de agua, lavando-os em seguda em agua pura, durante uns 10 minutos.

W. BERGAMINI DE SA' — Rio — Escreve-nos:

— Tenho um pequeno terreno cuja area é de 13,95 x 51,00 em Javary no Estado do Rio de Janeiro, desejando tornal-o mais interessante aos olhos dos meus, afim de poder construir ou adaptar uma casa de madeira identicas as do Estado do Paraná — desejava que v. s. fizesse o favor de informar o seguinte:

a) — Desejo fazer uma cerca de arvores ornamentaes como sejam: magnolias, cerejeiro ou azaléas, identicas ás do Japão, e informar-me onde posso encontrar as sementes.

b) — Onde poderei obter mudas de peonias.

c) — E' aconselhavel num terreno onde ha formigueiros plantar as especies acima mencionadas, ou informar qual orientação a seguir.

RESPOSTA — Queira verificar na casa Flora, rua do Ouvidor, 61.

Não é aconselhavel cultura alguma em terrenos onde existam formigueiros. Deve antes de tudo procurar extinguil-os. Encontrará na referida casa o formicida a ser applicado.

SEBO VEGETAL

E. SEMLER

Sob este nome designam-se certas substancias oleosas brutas, as quaes, como o sebo animal, misturadas com alguma resina, se utilizam para o fabrico de velas. As arvores que fornecem este producto são abreviativamente denominadas arvores de sebo, embora pertençam a diversas especies e familias e sejam seus productos dissemelhantes entre si.

A mais preciosa das arvores de sebo talvez seja a chineza, pertencente á familia da **Euphorbiaceas**, que recebeu o nome scientifico de **Stillingia sebifera**. Suas capsulas, de tres lojas, encerram sementes quasi esphericas, cobertas de um bello sebo vegetal de côr branca. Para separal-o, esmagam-se as sementes, sendo ellas submettidas em seguida a um banho de vapor de agua durante o tempo necessario para que se tornem bem molles. Depois são mais fortemente esmagadas com masse e esfregadas ainda quentes em uma peneira. Os residuos das sementes ficam na peneira e o sebo atravessa-a e cáe em um vaso inferior. Segundo outro processo, cozem-se em agua as sementes esmagadas, até que o sebo appareça na superficie, sendo depois escumado. No estado puro, esta substancia compõe-se principalmente de palmitina com uma pequena quantidade de oleina; seu ponto de fusão é a 44,5º c. e seu peso especifico 0.918. A quantidade xtraida da semente varia de 20 a 30 %

Este sebo vegetal nem sempre é entregue ao commercio em estado puro, pois, para lhe dar maior cohesão, misturam-no com tres partes de oleo de linhaça e 10 partes de sebo.

Na China, este sebo é utilizado desde muitos annos para o fabrico das velas destinadas aos templos de Budha. Modernamente, porém, exportam este sebo para a Inglaterra, onde o julgam muito bom, não só para a fabricação de velas, mas tambem para o fabrico de sabão.

Os inglezes plantaram esta preciosa arvore na parte septentrional da India, onde o clima lhe é propicio. A arvore do sebo foi egualmente introduzida na Carolina do Sul, mas sómente como arvore de ornamentação. Apresenta um bello aspecto, quando, ao approximar-se o inverno, pois, suas folhas tomam uma côr vermelha-clara e as cascas das capsulas (carpellos) caem, apparecendo, então, as sementes brancas reluzentes.

A sciencia dá o nome de **Pentadesma butyracea** á arvore de sebo da Serra Leôa.

Esta pertence á familia das **Garciniaceas**. Seus frutos ovoides, de côr parda-escura, fornecem um oleo solido, amarello, com sabor de terebentina, que se consome quasi que exclusivamente no paiz.

Mais importante do que a precedente é a arvore de sebo de Malabar, da familia das **Dipterocarpaceas**, denominada **Vateria indica**.

Ella fornece dois productos: por incisão em seu tronco, que mede ás vezes 5 metros de circumferencia, obtem-se o copal indiano, de onde lhe vem justamente o nome de arvore de copal indiano; pelo cozimento das sementes, que provêm de racemos de flores brancas e fragrantes, extráe-se um sebo vegetal, branco aromatico, composto de 3 partes de palmitina e 1 parte de oleina. Este producto, que é bastante estimado para o fabrico de velas por causa de seu cheiro agradavel, póde tambem ser empregado para a fabricação de sabão. Seu ponto de fusão é a 35,5º c. A's vezes dão-lhe o nome de sebo de piney ou em inglez **piney-tallow**.

De Singapura exporta-se um sebo vegetal extraido das sementes da **Garcinia purpurea**, pertencente ao mesmo genero botanico que o celebre mangostão (**Garcinia mangostana**). No sul do Bornéo extráe-se dos frutos de uma arvore do genero **Hopea** um sebo vegetal, solido na temperatura de 18,5º c. e fusivel a 44,4º c. Esse producto que se dissolve no ether a frio, no alcool quente e na essencia

CURSOS RAPIDOS DE SERICICULTURA

A Sociedade Nacional de Agricultura, secundando o movimento que se processa em prol da sericicultura no Districto Federal, resolveu iniciar na Escola de Horticultura Wenceslão Bello, situada na Penha, um curso rapido de sericicultura a ser ministrado a todos os interessados no assumpto. Essa iniciativa é encorajada não só pela opportunidade da materia sobre que versará o curso como, tambem, pelo exito obtido em cursos de varias naturezas já realizados naquelle estabelecimento, diplomando numerosos profissionaes que se estão encaminhando para os trabalhos da terra. Graças ao auxilio prestado pelo Ministerio da Agricultura, poderá a Escola, agora, iniciar aquelle curso, que terá a orientai-o e a dirigi-o o dr. Mario Vilhena — um dos pioneiros da sericicultura no Brasil. E' um nome conhecido como um dos nossos maiores especialistas na materia e um dos collaboradores mais enthusiastas de Amilcar Salvasal na Estação Sericicola de Barbacena. O programma do curso está assim distribuido:

a) — Generalidades de Sericicultura: 1 — O que é sericicultura. Vantagens. Possibilidades do Brasil.; 2 — Biologia rapida do bicho da seda.

b) — Cultura da Amoreira: 1 — Terreno e clima. Multiplicação. Systema de culturas. O systema ideal; 2) — Cultivo e aproveitamento. Pragas e doenças. Utilizações.

c) — Criação do Bicho da seda: 1 — Locaes. Utensilios. Mão de obra. Inicio; 2 — Governo da criação. Colheita e aproveitamento dos casulos. 3 — doenças do bicho da seda.

A Sociedade dispõe de um registo com cerca de 130 pessoas interessadas na sericicultura no Districto Federal, sendo, portanto, de prever uma grande concorrencia a este curso que, como todos os demais professados na Escola, se revestirá de um caracter essencialmente pratico. Por outro lado, é intuito da Sociedade levar ensinamentos sobre o assumpto directamente ás propriedades agricolas e ultimamente, patrocinou a criação de uma cooperativa de sericicultura, visando não só a producção, mas tambem o credito e cujas sessões preparatorias se realizaram na séde da Sociedade, achando-se a nova instituição já organizada e no inicio dos seus trabalhos.

Trata-se, como se vê, de uma iniciativa nova, talvez mesmo uma campanha, que trará os maiores proveitos á economia local, porque todos sabemos quão grande é a área de terrenos montanhosos, considerados safaros e, por isso mesmo, inaproveitados, e que facilmente poderão ser aproveitados com a sericicultura. Além disso, essa actividade permitte que, de commum,

(Continúa na 4ª pag.)

CORRESPONDENCIA

INDUSTRIA

JORVAL RODRIGUES — Providencia — Escreve-nos:

— Valendo-me ainda dos valiosos ensinamentos de coisas impossiveis de conseguir-se cá na roça, venho pedir-lhe informar-me o seguinte:

Para a moagem da fecula de bananas, onde se encontra um moinho modesto para começo? Conhece v. s. alguma casa que receba a farinha em quantidade comprada ou a consignação? Póde a embalagem ser papel celophane ou só se conserva em latas?

Nigrosina serve para a pasta para sapatos pretos porém querendo fabricar de côr marron, vermelha e beije o que devo usar?

RESPOSTA — Queira escrever aos srs. Arthur Vianna & C°. Ltd., á rua da Alfandega, 59, nesta capital.

Quanto aos corantes deve empregar vermelho, marron e beije a oleo.

ANTONIO DOS SANTOS BAPTISTA — Rio — Escreve-nos:

— Mais uma vez recorro aos valiosos ensinamentos de vv. ss., afim de que me informeis a respeito do fabrico de "Colla-Tudo", pois que, o que se encontra á venda na praça é de tão pessima qualidade que me obriga mais uma vez, a tomar o valioso tempo de vv. ss.

Aproveitando a opportunidade que se me offerece, tomo ainda a liberdade de solicitar-lhes esclarecimentos sobre o modo como deve ser feita a tinta preta esmalte, que se vê nas machinas de escrever, geladeiras, etc. bem como o modo de sua applicação.

Voltando ao assumpto concernente a tintas, que deu origem a minha primeira carta, e que como resposta vv. ss. me informaram que procurasse nas edições do mez de dezembro 1938 (dias 4 e 11), tenho a dizer-lhes que taes edições já se acham exgotadas, o que me permitte pedir a vv. ss. o obsequio de suas informações sobre o modo de se preparar tintas para carimbo de metal de borracha.

RESPOSTA — Uma formula egual não nos será possivel indicar, porquanto, o fabricante não a divulga. Póde todavia, o sr. consulente, para obter uma boa colla, empregar a seguinte: Colla branca em pequenos fragmentos, 30; acido acetico, 120, acido nitrico, 3. Abandona-se em uma vasilha e em ambiente aquecido, a colla com o acido acetico, agitando-se a miude até a dissolução. Junta-se o acido nitrico, e conserva-se em recipientes bem fechados.

A tinta a que se refere é o duco, que encontrará no mercado, pois, para o seu fabrico são necessarios apparelhos especiaes.

Na nossa edição de 21 de dezembro publicamos a formula de um verniz para ser applicado em lytographias e que é a seguinte: — Almacega, 3 e essencia de terebentina, 3. A solução prepara-se a frio ou banho-maria. Pódem ser usados egualmente os vernizes constituidos para soluções de almacega em acetona, os quaes se obtem com facilidade.

FARINHA E ALCOOL DE BANANA

ELZIO LAMPRIERI — Ubá — Escreve-nos:

— Aproveitando esta tão util secção do "Correio da Manhã" que tantos beneficios presta com seus conselhos aos lavradores, venho solicitar-lhe a valiosa opinião de v. s., para o seguinte: tenho um bananal da variedade Nanica, bastante productivo e como aqui o consumo na cidade é pequeno, desejava fazer alcool ou farinha; assim queria que me informasse qual será o mais lucrativo? 2) — O meio pratico de fazer alcool ou farinha, sem muito dispendio com machinismos.

RESPOSTA — Ambas as explorações pódem dar resultados satisfactorios, dependendo, como em todas as industrias, da perfeição do producto e de uma propaganda bem feita.

O fabrico da farinha, mais accessivel de que o do alcool para ser feito do seguinte modo: — "Apanham-se os cachos de banana ainda não completamente maduros, isto é, verdoengos e descascam-se as bananas, que em seguida são cortadas em fatias ou raspas delgadas com facas de madeira, geralmente feitas de lascas de bambú ou taquara; porque contendo a banana acido gallico e tanino atacariam estes acidos o metal, empretecendo a superficie das fatias ou raspas, alterando dessa fórma a côr da farinha. Estas fatias seccam-se ao sol no espaço mais curto possivel, 6, 8 horas, ou então em estufas ou fornos para este fim, começando com temperatura de 25 a 30° c. e depois de algum tempo elevando a temperatura, porém nunca a mais de 50° c.

Depois de bem seccas, estas fatias são moidas e peneiradas e obtem-se uma excellente farinha que, em latas bem fechadas se conservam por longo tempo."

BINA — Santos — Escreve-nos:

Apreciando ha muito a maneira lhana com que o sr. responde as consultas feitas por intermedio da secção agricola do grande matutino "Correio da Manhã", desejava tambem ser distinguido com a gentileza sua em resposta ás seguintes perguntas:

1.°) — Desejo saber como se fabrica a creolina (para desinfecção); e qual a sua formula mais economica e efficiente;

2.°) — Qual a formula da tinta para escrever Stephens (inglaza) azul, preta, e vermelha? Sobre a tinta eu tentei fabricar uma tendo por base o "azul de metileno e agua", porém a côr não é acceitavel para escripturação por ser muito azul e actualmente prefere-se a tinta "preta" ou "quasi preta". A presente carta é escripta com a dita tinta de minha fabricação;

3.°) — Obtive optimos resultados com a sua formula de "insecticida" que tem indicado aos seus admiradores. Ha porém aquelle cheiro da mistura do kerozene com a gazolina que, apesar das outras substancias addicionadas ainda persiste. Não se poderá dar um "aroma" agradavel, á semelhança do do "Flit"?

RESPOSTA — 1.° — Oleo de alcatrão, 390 p. Breu, 100 d.; lixivia de soda caustica a 36° Bé, 45 p. Deve em 1.° logar saponificar o breu para, em seguida addicionar o oleo de alcatrão em quanto quente o sabão.

2.° — Preta. Agua 10 p. negrosina 4 p., glycose, e glycerina 3. Azul — azul de methyleno 3 p.; alumen 1,5 p. e agua 200 p. e glycerina 100 p.

Vermelha — Agua 100p., eosina 2,5 p. e assucar 5 p.

3.° — Juntar 1 % de acetato de butyla. — E. Leitão.

HUESSE CACIQUE — Carangola — Escreve-nos:

— Pela presente tomo a liberdade de solicitar de v. s. a fineza de informar-me onde poderei encontrar livros que ensinam tudo que concerne á "Ceramica" especialmente fabricação de Manilhas, Talhas e Vasos.

RESPOSTA — "La Ceramique Industrielle" por Albert Granger, Technologie Ceramique, por A. Salvetat, Cemamica Products Encyclopedia, Chemical Publissing Co., A pratica da Ceramica do Brasil por Rodolpho Hell

---

GERALDO FERREIRA — Carmo do Rio Claro — Escreve-nos:

— Sendo leitor assiduo deste jornal, e portanto conhecedor das grandes vantagens da secção de informações, venho por este meio pedir-lhe a fineza de darme uma receita do banho de Chromo "chromeagem galvanica" dando-me tambem o modo de conduzir a corrente electrica nesse banho, qual a voltagem, amperagem, qual o modo que se usa etc., ou então informando-me onde posso adquirir um livro que mostre esse banho com todos os detalhes precisos.

RESPOSTA — Aconselhamos a leitura dos seguintes livros: Tratado de galvanoplastia, de W. Pjanhauser; Chromium Plating, de Edward S. Richard.

S. TELLES — Rio — Escreve-nos:

— Peço-lhe a fineza das seguintes informações:

1.° — Não conhecendo bem o alcance da definição "inorganica" e desejando utilisar-me do carvão animal para descorar e desodorar um producto vegetal medicinal; desejava saber, se a parte medicinal e materia "inorganica" é sujeita a ser absorvida pelo carvão?

2.° — Desejando comprar um extracto para lenço, com uma essencia base muito etherea, desejava que me informasse quaes são as essencias corporativas para deter a essencia base?

3.° — Quando se colloca um liquido a aquecer em banho-maria, e a agua da vasilha ferver, se considera que o liquido em banho-maria tambem terá fervido?

RESPOSTA — 1.° — A chimica inorganica estuda todos os compostos chimicos e os seus derivados e a chimica organica estuda os compostos derivados do carbono. Pelas duas definições acima deduz-se que inorganico diz-se da materia ou substancia que não contenha carbono. Exemplos de corpos inorganicos: — cloreto de sodio, soda caustica, acido cloridrico, etc. Exemplos de corpos organicos: — amido, assucar, camphora, etc. 2.° — Geralmente são empregadas resinas não odorosas. 3.° — Não. O liquido do banho-maria deve ter sempre o ponto de ebulição superior ao do liquido que se quer ferver. — E. Leitão.

M. L. — Campos — Escreve-nos:

— Venho como muitos outros, leitor desta vossa tão util secção, pedir o vosso precioso auxilio para o seguinte:

Possuo uma fazendola em que tenho regular cultura de canna e fabrico o assucar batido, tambem chamado aqui instantaneo; e como já tentei refinal-o e não consegui, e fui informado que ha um processo para tornal-o assucar branco, desejava saber se ha mesmo este processo e qual é?

Muito grato ficarei a v. s. pelo que puder informar-me ou indicar algum livro que trate do assumpto.

RESPOSTA — Na clarificação do assucar poderá ser adoptado o seguinte processo:

Dissolver o assucar escuro e fazer passar a solução através de filtros de carvão activado. Após esta operação procede-se novamente a crystalização.

Por certo a clarificação obtida não será identica á que se consegue com o processo adoptado nas refinarias. E. L.

PEQUENO INDUSTRIAL — São Paulo — Escreve-nos:

— Agradeço a resposta publicada no "Correio Agricola", a uma consulta minha sobre a fabricação do extrato fluido de pepino, para productos de toucador. Mas a sua fabricação é um tanto dispendiosa. Por isso abusando de sua bondade, pergunto:

— Como se póde conservar o succo extraido de pepino, por expremedura, sem ser com glicerina? A substancia não deve ser nociva á pelle.

— Como se fabricar a essencia de pepino?

RESPOSTA — Poderá addicionar ao succo algumas gottas de formol.

A essencia é obtida por arrastamento de vapor. E. Leitão.

EMMANOEL ALVES — Rio — Escreve-nos:

— Estou satisfeito e muito grato pela Formula de Oleo para o cabello que v. s. acaba de publicar no vosso bem montado Supplemento Agricola de 14 do corrente mez, porém tendo corrido o commercio e não encontrando o material desejado que consta de Espirito aromatico de amoniaco, Espirito Chloroformio, Espirito de Romero, venho mais uma vez pedir a v. s. se digne responder onde devo comprar o material acima citado, quantidade que se deve comprar e preço dos mesmos.

RESPOSTA — Poderá substituir o espirito aromatico de amomnia por ammoniaco e cespito de chloroformio por chloroformio, empregando metade das quantidades indicadas na formula.

O espirito de romero, tambem poderá ser substituido por um alcoolato qualquer, como quina, etc.

JOSE' PEREIRA — Rio — Escreve-nos:

— Em 1.° logar agradeço a resposta dada no "Correio de 14 — 5 — 39 a minha consulta sobre anil em tabletes. A resposta foi a seguinte: anilina soluvel 1 parte — amido 15 partes, etc: procurando a anilina soluvel nas principaes casas do artigo — ellas desejavam saber que anilina eu queria — acida ou basica, directa, etc.; não sabendo qual a especie que devo empregar volto a presença de v. s. para que tenha a bondade de me informar qual a especie de anilina que devo empregar.

RESPOSTA — Anilina basica.

PHYTOPATHOLOGIA

SISYPHO TAVARES — Rio — Escreve-nos:

— Deparei no Supplemento de 7 do corrente, instrucções detalhadas sobre a conservação do Limão Gallego, e como tenho diversos pés em minha casa, verifiquei que esta fruta não desenvolve devido grande quantidade de pequenos insectos, que agora presumo ser — Antrachnose — enviando junto as respectivas amostras.

Como preciso salvar estes limoeiros, desejava saber o seguinte:

1.° — O que é e como se prepara a calda bordalesa.

2.° — Qual a maneira mais facil de empregal-a.

3.° — Se esta calda serve para laranjeiras.

4.° — O que devo fazer para exterminar pequenas formigas, que se alojam nos ditos limoeiros.

5.° — Existe algum livro sobre o modo de podar e tratar de arvores frutiferas?

Caso fosse possivel além da resposta pelo "Correio da Manhã", desejava que me fosse enviada uma resposta particularmente que procurarei na portaria.

RESPOSTA — O dr. Jefferson Rangel, do Serviço de Defeza Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura, examinando o material enviado, deu o seguinte parecer:

"As manchas e deformações dos pequenos limões "Gallego" remettidos são determinadas pelo fungo Gloeosporium limetticolum, e são vulgarmente conhecidas por "antrachnose do limão galego".

Recommenda-se, para o seu combate a pulverização do limoeiro com calda bordaleza a 1% contendo 1% de oleo miscivel (Laranjol, por exemplo), preparada segundo a formula seguinte:

Oleo miscivel.	1 litro
Agua.	10 litros
Calda bordaleza a 1% preparada conforme a formula annexa .	90 litros

Dissolver o oleo na agua e juntar a solução a calda bordaleza.

A pulverização deverá ser feita quando os frutos sejam ainda novos, bem pequeninos."

OSCAVO BARROS — Santa Anna do Jacaré — Escreve-nos:

— Venho por meio desta solicitar de v. s.ª a gentileza de um conselho e receita para o caso seguinte: Tenho um laranjal que de ha uns 3 annos a está parte vem soffrendo de um mal que tem sido uma verdadeira catastrophe: os frutos antes de amadurecerem vão se apresentando com umas pintinhas pretas na casca e logo vão amarellando e caindo todos ao chão; na safra deste anno creio que não aproveitarei um só fruto! As pintinhas que apparecem nos frutos apparecem tambem nas folhas das laranjeiras. Para melhor esclarecimento segue junto a esta registrada no correio, cascas e folhas para um exame melhor pelos technicos do "Correio Agricola".

RESPOSTA — Ouvimos o dr. Jefferson Gonçalves assistente do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal que gentilmente deu o seguinte parecer:

"A doença que está prejudicando as laranjeiras do consulente é a "leprose" e attribuida a um virus. Não cremos, entretanto, que esta seja a causa directa da copiosa quéda de frutas. Causa, além das manchas dos frutos, manchas ligeiramente salientes, pardo-avermelhadas, bem delimitadas, lisas, que se fendilham, tornando-se asperas e mais escuras, nos galhos verdes e hastes, e manchas amarelladas, depois pardacentas corticosas, num halo amarellado, nas folhas.

Recommendam-se as seguintes medidas:

1° — Não fazer enxertos com borbulhas de arvores portadoras do mal;

2° — Podar e queimar os galhos e ramos atacados, retirando todas as folhas manchadas dos ramos não podados.

3° — Depois, pulverisações de calda bordaleza a 1% contendo 1% de oleo, a primeira pouco antes da florada, e a segunda cerca de um mez e meio após a quéda das flores.

A calda bordaleza a 1% contendo 1% de oleo prepara-se segundo a formula:

Oleo miscivel.	1 litro
Agua.	10 litros
Calda bordaleza 1%. . (preparada confor- preparada confor- nexa).	90 litros

Dissolver o litro de oleo miscivel (commercial) nos 10 litros dagua. Juntar aos 90 litros de calda bordaleza. O Laranjol é bom oleo miscivel commercial."

ENTOMOLOGIA

O dr. Cincinato R. Gonçalves, assistente do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal teve a gentileza de responder as seguintes consultas:

D. BERTHA ALVES — Jacarépaguá — Envia material para o necessario exame:

RESPOSTA: — "O material enviado estava atacado por diversas cochonilhas: a casca da laranja apresentava-se quasi completmente coberta pelos escudos da "escama virgula" (Lepidosaphes citricola); além desta, viam-se, esparsas, algumas "escamas prego" (Chrysomphalus aonidum). Nas folhas observei Pinnaspis minor ou "escama farinha", como é vulgarmente conhecido. Todos estes tres coccideos são facilmente combatidos com o emprego de uma bôa emulsão de oleo a 1 ½ %, como por exemplo, o "Laranjol".

Misturar primeiro o oleo emulsionavel na agua e depois aspergil-o sobre toda a planta e principalmente nas partes atacadas, com um pulverisador do typo á abomba de "Flit".

D. GUILHERMINA COUTINHO — Rio — Escreve-nos:

— Tenho em meu quintal, um jasmineiro com as folhas nas condições das que vos remetto. Desejava que v. s., me ensinasse um remedio para isto, pois julgo que seja doença. Assim como, tenho tambem umas figueiras e fruteiras de conde que estão com os troncos ficando esverdeados.

Desejava que v. s. informasse o que devo fazer.

RESPOSTA: — As folhas de seu jasmin estão infestadas por uma cochonilha (insecto da familia Coccidae) scientificamente denominada "Coccus hesperidum", cujo ataque é seguido pelo de um fungo preto (fumagina) que afeia muito as plantas ornamentaes. Combater as cochonilhas da mesma fórma aconselhada na consulta de D. Bertha Alves. Morrendo estas, a fumagina solta-se e desapparece e a planta readquire um aspecto sadio.

HELENA MARTINS — Rio — Escreve-nos:

— Venho mais uma vez pedir o vosos auxilio para a seguinte consulta:

Como poderei exterminar umas lagartas verdes que dão nas samambaias e devoram todos os brotos e as folhas mais tenras, apesar da difficuldade de se acharem, tenho-as procurado constantemente; nas samambaias lisas uma ou outra ainda se acha, mas, nas crespas é inteiramente impossivel porquanto as folhas estão embaraçadas umas nas outras e é nessas justamente onde o estrago é maior.

RESPOSTA: — Aspergir as folhas das samambaias com a seguinte calda: agua, 1 litro; arseniato de chumbo 3 grammas. Applical-a, depois de bem misturada, com uma bomba do typo da de Flit. O insecticida ficará adherido ás folhas e as lagartas, comendo-as, morrerão envenenadas, não voltando a molestal-as.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHA" — AGRICOLA

INDICADOR AGRICOLA

Para annuncios nesta secção telephone para 22-2190

MACHINAS AGRICOLAS

AGUA EM ABUNDANCIA com MOINHOS DE VENTO "HOLLANDEZ".

INSTALLA-SE 10 tamanhos para todos os fins, preços modicos. Descobre-se agua com o Pendulo Hydraulico infallivel e constróe-se poços.

ERNESTO WEIKERS
Rua Constante Jardim n. 35.
TEL.: 22-0886.
— RIO DE JANEIRO. —

TRACTORES E MACHINAS AGRICOLAS
"JOHN DEERE"
LEGITIMOS CORTADORES DE FORRAGENS "OHIO"
Manuaes e a força motriz.

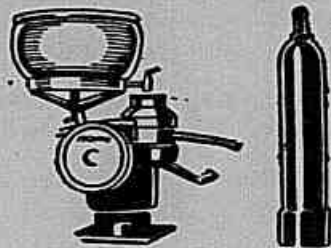
Agentes Depositarios:

Matriz: Rua Bôa Vista, 82
SÃO PAULO
Filial: R. Theoph. Ottoni, 41
RIO DE JANEIRO

Turbinas Hydraulicas

De todos os typos modernos.
Herm. Stoltz & Co.
Av. Rio Branco, 66/74 — Rio.

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

DESNATADEIRAS
ZSCHOCKE e BAVARIA

Eguaes as melhores por menor preço
AMMONEA ANHYDRICA
CHLORURETO DE METHYLA
GAZ SULPHUROSO
FREON F 12
Stock permanente
OLEOS MINERAES LUBRIFICANTES
para todos os fins da
"Fiske Brothers Refining Cº."
nos exclusivos representantes
TELLES & CIA. LTDA.
Rua Theophilo Ottoni, 141
Caixa Postal, 3.375.
Teleg. "Amonia". Teleph. 23-0719.

FRIEIRICIDA
MATA A FRIEIRA DO GADO
DEPOSITARIO: ARAUJO FREITAS — RIO

DIVERSOS

Arame farpado de AÇO galvanizado marca "MARABU"

1 rolo de 22 kg.
500 metros
garantidos.

Um só rolo do arame "MARABU" tem o mesmo comprimento que dois rolos do arame farpado commum BWG 13 ½

offerecendo ainda:
MAIOR RESISTENCIA
MAIOR DURABILIDADE
MAIOR ECONOMIA

Representante:
ALWIN MEYER
R. Mayrink Veiga, 4
Rio de Janeiro

(24393)

PRODUCTOS DE VETERINARIA

SEM TRATAMENTO DO POMAR
Não ha Lucro em Citricultura!

Preparados para o Citricultor:

contra
FERRUGEM (ACARO): Pulverisações com Solbar a 3/4% (750 grs. em 100 lt. de agua) durante a formação da fruta desde o tamanho de uma noz até amarelecer, sempre que appareça o véo esbranquiçado.

contra
MELANOSE E VERRUGOSE: Usa-se uma calda feita de 750 grs. de Pó Bordalez "Bayer" (¾ %) e 1 lt. de oleo Laranjol (1 %) em 100 lt. de agua. Este tratamento elimina tambem os coccideos: antes ou logo depois da florada.
Em casos de infestação forte, convem usar o Pó Bordalez "Bayer" a 1 % (1 kilo em 100 lt. de agua).

contra
THRIPS: o combate deve ser feito por pulverisações com Solbar a 1% (1 kilo em 100 lt. de agua) ou Sulfato de nicotina 40% "Nicosulfina" a 0,15 % (150 grs. em 100 lt. de agua); dentro da flor.

contra
COCCIDEOS: Pulverisações com Laranjol a 1 % (1 lt. de oleo em 100 lt. de agua) ou, contra os menos resistentes, com Solbar a 1 % (1 kilo em 100 lt. de agua). Especies bem resistentes, como a Icerya e o Pseudococcus, exigem percentagens mais fortes (Laranjol a 2 %) ou preparados á base de nicotina: Sulfato de nicotina 40 % "Nicosulfina" a 0,15 % (150 grs. em 100 lt. de agua).
O coccideo mais resistente entre todos é o "cabeça de prego" que só com a fumigação (Calcid!) póde ser efficientemente eliminado.

contra
PULGÕES: Pulverisações com Sulfato de nicotina 40 % "Nicosulfina" a 0,15 % (150 grs. em 100 lt. de agua) ou Laranjol a 1 % (1 lt. em 100 lt. de agua).

contra
STEM-END-ROT: Doença, que provoca a podridão da fruta na viagem para a exportação, exige uma ou duas pulverisações com Pó Bordalez a 1 — 2 % (1 — 2 kilos em 100 lt. de agua).

contra
GOMMOSE: Cortar os tecidos podres, passar uma pasta de Solbar a 30 % (3 kilos em 10 lt. de agua) e tirar a terra ao redor do tronco.

—:—

Para informações mais detalhadas queiram dirigir-se a
Fa. F. HACKRADT & CIA., Rio de Janeiro — Rua S. Pedro, 45.
Caixa Postal 1633

Todos os remedios veterinarios

encontram-se com certeza na
DROGARIA CARDOSO
AVENIDA MARECHAL FLORIANO N. 45.
— RIO DE JANEIRO —

REMEDIOS VETERINARIOS

diarreia dos bezerros
pneumo-enterite dos leitões
carbunculo hematico
" symptomatico
colera aviaria
variola das aves
garrotilho

Informações com
A Chimica "Bayer" Ltda.
Rio de Janeiro. Caixa Postal, 560
Rua D. Gerardo, 42.

ENXERTOS, MUDAS E SEMENTES

Horticultura Monteiro

Plantas ornamentaes e fructiferas, nacionaes e extrangeiras. Cultura importação e exportação. Durante esta estação fornecerá 12 plantas fructiferas (uma de cada especie) por 36$000. Ficus benjamin a 1$000. Rua Theodoro da Silva, 795. Tel. 28-4337. Rio.

PLANTAS FRUTIFERAS

Vendemos mudas de qualidade. Videiras, Laranjeiras, Limoeiros, Pecegueiros, Abacateiros etc. Solicitem catalogo util. Sob registro, enviar 1$000 em sellos.

Sementes de ALFAFA e todos os artigos para Agricultura. Solicitem nossa lista de preços. — COCITO IRMÃOS, LTDA. — Caixa Postal, 275 — R. São Bento, 490. — São Paulo.

AVES E OVOS

"S-C-A-L",

A Unica Casa no Paiz, especializada em:

— AVICULTURA: Ovos para incubar, pintos reproductores: Leghorn da "Granja São Paulo" e Rhodes, Gigantes, Plymouth Barradas e todas as demais raças das "Granjas Reunidas Rio-Petropolis S/A.";
— MATERIAL AVICOLA: Chocadeiras e criadeiras "São Paulo", accessorios e apetrêchos em geral;
— APICULTURA: Todo material, nacional e estrangeiro;
— SEMENTES: Flôres, hortaliças e legumes de germinação garantida e recebidas quinzenalmente da França;
— RAÇÃO BALANCEADA "PIRATININGA", o alimento ideal para aves;
— FORRAGENS para vaccas, cavallos, alimentos para porcos, medicamentos e apetrêchos em geral;
— GAIOLAS, ALIMENTOS E MEDICAMENTOS PARA PASSAROS;
— "CHACARAS E QUINTAES", assignaturas e livros sobre: avicultura, apicultura, pecuaria, floricultura, etc., editados pela mesma sem augmento de preço.
— Peça o seu catalogo gratis! —
RUA SÃO PEDRO, 170/172.
Tel.: 23-3490 – Caixa 776 – RIO.

REPRESENTANTES

Firma idonea, c/ capital registrado, dando optimas referencias bancarias e commerciaes, acceita bôas representações de qualquer ramo. Cartas ao sr. Espirito Santo — R. Amador Bueno, 59— Santos.

O professor M. Sacc affirma que viu uma cabra Nubiana produzir 11 cabritinhos num anno, tendo nascido por duas vezes 4 cabritinhos e em outra 3.

Embora se registre esse facto como anormal é fóra de duvida que as cabras Nubianas dão em geral de 6 a 10 crias por anno.

As principaes especies de Mentha cultivadas para a obtenção do oleo essencial de hortelã pimenta, são a "Mentha, piperita" (variedades officinalis e vulgaris) cultivadas em varios paizes da Europa e da America do Norte e a "Mentha arvensis" e suas variedades, cultivadas no Japão.

devido ao brilho de sua folhagem. E' encontrada em Minas Geraes; **Ocotea aciphylla** Mez. Arvore que chega a attingir a vinte metros de altura e cuja casca é aromatica, sendo conhecida em S. Paulo pelo nome de Canella poca; **Ocotea Glaziowii** Mez., encontrada nos Estados do Rio de Janeiro e Minas Geraes.

CANELLA AMARELLA DE CHEIRO — **Aydendron tenellum** Meisn. A madeira, como o seu nome indica é aromatica, resistente ao cupim, sendo propria para construcções civis e soalhos. A casca passa por ser anti-teumatica e depurativa. E' tambem conhecida pelo nome de Louro amarello de cheiro.

CANELLA AMARGOSA — **Ocotea squarrosa** M., da mesma familia. A casca passa por ser tonica e as folhas são empregadas na medicina domestica no tratamento da leucorrhéa.

CANELLA ANHUIBA — **Ajouea saligna** Meisn., da mesma familia. Ao contrario da especie anterior a casca desta arvore é doce com identico sabôr do alcaçuz verdadeiro. E' encontrada nos Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas Geraes.

CANELLA BRAÚNA — **Ocotea spectabilis** Mez., da mesma familia. A madeira que esta arvore fornece é bastante compacta e empregada em obras expostas. Tem um cheiro nauseabundo emquanto verde, tendo a casca e a raiz bôa reputação como amargas e tonicas. E' tambem conhecida pelos nomes de Canella mescla, Canella preta e Louro preto.

CANELLA BATATA — Arvore da mesma familia, que fornece madeira de inferior qualidade. A casca da raiz, que é tuberosa, parece ser adstringente. E' tambem conhecida pelo nome de Louro batata e encontrada no Estado do Rio de Janeiro.

CANELLA BRANCA — **Cinnamodendron axillare** Endl. da familia das Winteranaceas. A casca que esta arvore fornece é aromatica e brancacenta, amarga e muito picante. Tem emprego na medicina como antiscorbutica, util nas febres atonicas e, reduzida a pó, na cicatrização de feridas. E' tambem conhecida pelos nomes de Herva moura do sertão, Paratudo aromatico e Páo pimenta.

CANELLA BRANCA DO BREJO — Da familia das lauraceas (**Nectandra leucothyrsus** Meissn. Esta arvore fornece bôa madeira branca ou um pouco amarellada que serve para obras internas, carpintaria e caixotaria. A casca contém uma substancia gommosa que na medicina caseira é empregada na cura de certas feridas. E' encontrada nos Estados do Rio de Janeiro até Santa Catharina e Minas Geraes e tambem conhecida pelos nomes de Anhuiba do brejo, Canella da vargem, Canella de catarrho, Canella do brejo e Louro anhuiba.

CANELLA CAPITÃO-MÓR — **Nectandra myriantha** Meisn. da mesma familia. A madeira desta arvore desprende um fortissimo cheiro de excremento, que se conserva mesmo depois de trabalhada. Não obstante é muito empregada devido á sua excellente qualidade, em dormentes, que duram de dez a quinze annos e obras expostas. O dr. Peckolt, obteve da respectiva serragem um "stearopteno branco levemente esverdendo, de aroma desagradavel, muito semelhante ao Skatol e muito persistente". A especie typo desta planta, que vegeta em qualquer terreno, preferindo entretanto os de qualidade regular, é encontrada desde a Bahia até Santa Catharina, Minas Geraes e Goyaz. E' conhecida pelos nomes de Canella Burra, em Santa Catharina; Canella de máo cheiro, Canella fedorenta, Canella puante, Canella trampa, Canellão e Louro fedorento.

CANELLA CEDRO — **Ocotea macrocalyx** Mez., da mesma familia. A madeira que esta arvore fornece é semelhante a dos cedros, mas de inferior qualidade. E' encontrada desde o Rio de Janeiro até Santa Catharina.

CANELLA CHEIROSA — **Endlicheria hirsuta** Nees. A madeira que é de côr branca e de optima qualidade é empregada em obras de carpintaria e taboados; a casca e as folhas são aromaticas e adstringentes. E' tambem conhecida pelos nomes de Canella branca, Canella de papagaio e Madeira de rei.

CANELLA DA BAHIA — São diversas as especies que com este nome são encontradas no Estado da Bahia. Dentre ellas são as principaes: **Ocotea Bahiensis** Mez. e a **Ocotea opaca** Mez.

CANELLA DA SERRA — **Ocotea macropoda** — Mez da mesma familia. A madeira que fornece é de inferior qualidade, sendo a casca adstringente. E' encontrada nos Estados de Minas Geraes, S. Paulo e Goyaz.

CANELLA DE CHEIRO — **Ocotea opifera** M., da mesma familia. Fornece madeira de bôa qualidade da casca e do lenho quando cortados escorre grande quantidade de oleo, que, segundo Lindley foi reputado como poderoso resolvente; dos fructos tambem se extrae um oleo essencial acre-aromatico, com cheiro de casca de laranja e dessa fórma podendo substituir o oleo essencial de limão. Tambem é conhecida pelo nome de Louro de Cheiro.

CANELLA DE EMA — Nome por que geralmente são conhecidas varias especies dos generos **Barbacenia e Vellosia**. Pio Corrêa diz, entretanto, "ser elle bem applicado sómente quanto ao ultimo desses generos, devido á circumstancia dos respectivos caules, nodosos e frageis, erectos e frequentemente bifurcados, sempre nús na parte inferior, lembrarem as pernas da ema (**Rhoea americana** L.). Muitas dessas especies são conhecidas pelos nomes vulgares que serão mencionados nos respectivos logares.

CANELLA DE FOLHA GRANDE — **Nectandra rigida** Nees., da familia das Lauraceas. A madeira que esta arvore fornece é de côr brancacenta e pouco aromatica. O lenho, segundo Peckolt, encerra um principio de cor amarella, inodoro e muito amargo a que deu o nome de "orodophnina" e tambem um oleo essencial e aromatico, além de varias substancias menos importantes. As folhas são consideradas uteis contra o rheumatismo e os frutos, conhecidos tambem pelo nome de "caxinguelê", servem para combater a flatulencia. E' tambem conhecida pelo nome de Canella amarella, Canella selbo ou ceibo, no Rio Grande do Sul, Canella batalha, Canella dura, Catinga de negro e Louro da matta virgem.

CANELLA DE GOYAZ — **Silvia crassifamea** — Mez da familia das Lauraceas. A madeira que esta arvore fornece é branca e de inferior qualidade, servindo, entretanto, para obras internas e carpintaria. E' encontrada, como o seu nome indica, em Goyaz.

CANELLA DE VEADO — Das especies conhecidas por este nome as principaes são: **Actinostemon lanceolatus** Sald., que fornece uma linda madeira branca, ou vermelho pardacenta, muito dura e propria para carpintaria. A raiz, que é aromatica, passa por ser medicinal e a casca, que exsuda um latex que tratado convenientemente dá uma borracha de inferior qualidade, serve ainda para cortume; **Helieta cuspidata** Chod. Fornece tambem madeira brancacenta e bastante dura, mas que racha com facilidade durante a seccagem, dahi o ser aproveitada como lenha e carvão.

CANELLA DA VELHA — **Miconia serialis** DC, da familia das Melastomaceas. E' uma linda arvore, que fornece boa madeira, sendo a casca rica em tannino.

CANELLA DE VELHO — Com este nome são conhecidas diversas especies, da familia das Compostas, destacando-se dentre ellas a **Zinnia elegans** Jacq. Desta especie os floricultores teem obtido grande variedade que produzem lindissimas flores das mais variadas cores. E' planta muito ornamental e preferida não só pela longa duração de suas flores como pela rusticidade excepcional que ella apresenta. Entre todas as variedades horticolas destaca-se, por sua flo-

DIVERSOS ASSUMPTOS

J. EMILIO — RIO — Escreve-nos:

— Assiduo leitor do seu conceituado jornal e principalmente do Supplemento, venho por meio deste solicitar-vos a fineza de uma formula em liquido que sirva para passar no rosto depois de ter feito a barba, para cicatrizar os ferimentos produsidos pela navalha, e que a mesma sirva para amaciar a pelle e que seja perfumada.

RESPPOSTA — Sementes de linho, 180 p., acido borico 8 p., acido phenico, 10 p., alcool, 190 p., glicerina 135 p., agua de colonia 25 p., agua até formar 1.500 p. Dissolve-se o acido borico em 1.000 p. de agua, tratam-se com esta solução as sementes de linho, abandonando-as durante 3 dias, agitando frequentemente. Passa-se através de uma peneira, junta-se o acido phenico, a glicerina, o alcool e agua de Colonia. Filtra-se depois de 24 horas e junta-se a agua até 1.500.

A. RACONELA — Rio — Pedimos ler as respostas que damos a Paulistinha e A. B. no nosso numero de domingo ultimo.

JOSEPPHA R. MARTINS — Estado do Rio — Não conhecemos formula alguma que dê resultado satisfactorio no caso indicado.

A producção do milho em São Paulo

Numa das ultimas reuniões da Sociedade Nacional de Agricultura o dr Arthur Torres Filho, a proposito do recebimento de um memorial da Sociedade Commercial Forrez, Ltda., de São Paulo, relativamente á exportação do milho brasileiro, usou da palavra e fazendo varias e interessantes referencias ao assumpto demonstrou a necessidade do amparo das aspirações dos exportadores desse cereal, porque, como é do conhecimento de todos, o augmento da sua producção, visando a exportação, obedece a um appello do sr. presidente da Republica, encaminhado aos agricultores por intermedio do Ministerio da Agricultura. Pessoalmente, diz o orador, estive o anno passado em São Paulo com esse objectivo, tendo realisado varias reuniões nos centros interessados e coordenado a orientação a seguir no sentido do augmento da producção. O appello foi attendido. O movimento em favor da producção teve uma grande repercussão em todo o paiz, a exportação em 1937, apenas attingiu a 5.000 toneladas. Espera-se este anno, uma producção de 400.000 toneladas, só em S. Paulo! E' esta uma estimativa official, confirmada pelos proprios exportadores. A Sociedade commercial que nos encaminha o appello em apreço foi justamente a que, no anno passado, realizou a maior exportação, de 42.000 toneladas exportadas por Santos, 13.000 lhe couberam. Mas, em consequencia desse surto repentino no augmento da producção, estão surgindo no Estado, grandes embaraços, dentre os quaes — o maior — é o que se refere ao transporte ferroviario, e na falta de capacidade do porto de Santos em permittir esse embarque com a rapidez necessaria ao carregamento dos navios de modo a se obter um frete maritimo razoavel, em confronto com a Republica Argentina, onde esse serviço é feito a temp oe a hora, não dando, assim, logar a uma majoração de frete, pelas despesas de armezanagem e outras. Segundo calculos feitos, o custo do milho embarcado é pouco mais de 18$000 por sacca de 60 kilos e esse preço minimo permitte perfeitamente fazer frente á producção argentina, cujo custo vae a 5,40 por quintal, ou seja um preço um pouco mais elevado do que o preço F. O. B. do milho paulista. A referida Sociedade pede tambem outras providencias, que já estão sendo devidamente attendidas pelo Ministerio da Agricultura. Propõe-se o sr. Torres Filho a levar uma parte das suas solicitações ao conhecimento do sr. ministro da Agricultura, que se mostra vivamente interessado em que, depois de um appello como o que foi feito, não tenhamos de assistir a um resultado contraproducente, a exemplo de outros movimentos em prol do incremento da producção, em que o lavrador assistisse ao insuccesso dos seus esforços, com consequencia altamente prejudiciaes para as campanhas de caracter official. Em todo caso, é de justiça que salientemos sobretudo o esforço dos agricultores, provando assim que elles vêm sempre ao encontro do governo, toda vez que se lhes acena com uma certa recompensa ao seu trabalho.

Cursos rapidos de Sericicultura

(Continuação da 1.ª pag.)

sejam exploradas outras culturas. Bastará um hectare de terra para ter-se uma producção consideravel de amoreiras, e, portanto, o alimento sufficiente para uma regular criação de bicho da seda. O ponto mais importante é justamente a parte technica da criação, com o emprego de ovos seleccionados e a parte sanitaria da criação. Nessa parte é que se fará sentir, justamente a contribuição do sr. Mario Vilhena, profissional dos mais consagrados na materia.

é que se fará sentir, justamente

rescencia mais abundante, segundo a opinião de Pio Corrêa. a **pomponica (Pompon)**, de porte medio e abundantissima folhagem, que a tornam especial para guarnição de canteiros e cujas flores são extremamente dobradas, globulosas e não achatadas; as duas sub-variedades **Liliput**, tem as flores menores, porém ainda mais dobradas e muito compactas, as quaes vão desde o amarello ouro ao vermelho vivo côr de fogo, sendo que estas, graças aos seus longos pedunculos, são mais apropriadas para corte".

CANELLA DO BREJO — Nome por que são conhecidas as seguintes especies: **Aydendron floribundum** Meissn., da familia das Lauraceas. Esta arvore fornece madeira branca e porosa, tendo as folhas emprego medicinal, sendo as sementes consideradas como tonicas. E' tambem conhecida pelo nome de Canella de abacate, Louro abacate, etc.; **Machaerium brasiliensi** Vog. da familia das Leguminosas-papilionaceas. A madeira que esta arvore fornece, embora usada em obras internas e carpintaria, tem pouca durabilidade. Em alguns logares dão-lhe o nome de Jacarandá.

CANELLA DO MATTO — Arvore da familia das Lauraceas — (**Acrodiclidium cinnamomoides** Mez.) A casca é adstringente e bastante aromatica.

CANELLA DO PIAUHY — Arvore de grande porte da mesma familia e que na opinião de alguns autores merece ser cultivada para arborização de parques; vegeta nas ilhas arenosas fluviaes, sendo encontrada no Piauhy.

CANELLA DO RIO GRANDE — Arbusto ou arvore da mesma familia, encontrada no Rio Grande do Sul, cujo nome scientifico é **Ajouea Gaudichaudii** Mez.

CANELLA FEDIDA — Arvore muito alta da mesma familia (**Ocotea corymbosa** Mez.), encontrada no Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Geraes e conhecida tambem pelo nome de Canella puante.

CANELLA FEDORENTA — **Ocotea blanchettii** Mez. da mesma familia. Fornece madeira de regular qualidade e que é empregada em obras internas e carpintaria. E' encontrada desde a Bahia até S. Paulo e Minas Geraes, sendo, nesse ultimo Estado tambem conhecida pelo nome de Canella louro.

CANELLA GOSMENTA — **Ocotea Bofo** HBK, da mesma familia. Como a especie anterior a madeira que esta arvore fornece é de regular qualidade. E' conhecida no Amazonas pelos nomes de Bofo e Pão Quiabo.

CANELLA GOIABA — **Ocotea organensis** Mez., da mesma familia. Fornece madeira de pouca durabilidade, mas ainda assim usada em carpintaria e obras internas. E' encontrada desde o Rio de Janeiro até ao Paraná e tambem conhecida pelo nome de Canella parda.

CANELLA GUACA' — Arvore de caule recto, da mesma familia e cuja madeira, de cor branca e leve, racha com facilidade depois de secca. E' encontrada nos Estados de Minas Geraes e São Paulo até ao Rio Grande do Sul. (**Nectandra Tweeldiei** Mez.)

CANELLA GUAYCA' — **Ocotea Arechavaletae** Mez., da mesma familia. A madeira que esta arvore fornece é de inferior qualidade, sendo, comtudo empregada na construcção de canoas, taboados, carpintaria e caixotaria. Sua casca é muito amarga. E' encontrada no Rio Grande do Sul.

CANELLA LIMÃO — **Ocotea Teleiandra** Mez., da mesma familia. A casca é bastante amarga, sendo usada, em decocção, contra as dores do peito. E' encontrada desde a Bahia até Santa Catharina, sendo no primeiro desses Estados conhecida tambem pelo nome de Louro.

CANELLA PARDA — Com este nome são conhecidas as seguintes especies da mesma familia. **Nectandra puberula** Nees., cuja madeira, bastante duravel, é empregada em construcção ci-

das burseraceas, que comprehende perto de sessenta especies que crescem nas regiões tropicaes.

CANAVALIA — Genero de leguminosas, tribu das phaseolas, incluindo hervas inclinadas ou voluveis, que crescem nas regiões quentes do globo.

CANBYA — Genero de papaveraceas, fundado por uma pequena herva da California oriental e meridional.

CANCHALAGUA — Nome dado em Costa Rica á cravina do Campo.

CANCHEAR — Palavra usada na região hervateira das Missões, que quer dizer cortar ou picar, reduzindo a herva-mate a pequenos pedaços.

CANCHI — Arvore japoneza, cuja casca serve como o papel para nella se escrever.

CANDEIA DE CAJU' — Nome pelo qual em S. Paulo é tambem conhecida a planta Dedaleira amarella. Vide esta palavra.

CANDEIA — Denominação dada a diversas especies da familia das Compostas, tambem conhecidas pelos nomes de Pão de Candeia, pelo facto de ser a madeira que, mesmo verde, arde muito bem, empregada para fachos de archotes. Dentre as principaes especies destacam-se: **Lychnofora ericoides** M., que fornece madeira branca, resinosa, sendo empregada em trabalhos de torno, coronhas de espingarda, lenha e carvão; a casca é tanifera e as folhas são tidas como medicinaes; com as mesmas propriedades da especie anterior é conhecida tambem a especie **Lychnofora rosmarinifolia** M., que é encontrada em Minas Geraes; **Lychnofora salicifolia** M., fornece madeira resinosa, empregada em postes, esteios, obras de torno, trabalhos de carpintaria, etc.; **Piptocarpha rotundifolia** Bak. A madeira tem as mesmas applicações das especies anteriores, servindo a casca para cortume e as folhas empregadas em medicina como energico anti-syphilitico, o que justifica o nome Infallivel pelo qual é conhecida em alguns logares; **Vanillosmopsis erytropappa** Schultz-Bip. A madeira que esta arvore fornece é branca ou acinzentada, com veias mais escuras, dura e propria para construcções navaes, postes, esteios e lenha. Em São Paulo é tambem conhecida pelo nome de Cambará; **Vernonia noveboracensis** Wills. Produz flôres purpureo-violaceas, sendo cultivada nos jardins como ornamental. E' originaria dos Estados Unidos da America do Norte.

CANDOMBLE' — Synonimo de Cumanan. Vide esta palavra.

CANDUA' — Planta da familia das Cladoniaceas (**Cladonia Pyxidata** Ach.) que foi empregada antigamente como succedanea da **Sticta pulmonaria** Ach. no combate ás doenças dos pulmões e dos bronchios. Com relação a esta planta, Pio Corrêa fornece a seguinte nota: — "O mesmo nome vulgar é extensivo á **C. sanguinea** M. de S. Paulo e Minas Geraes, onde a aproveitavam, como remedio topico contra as aphtas das creanças e tambem para extrahir materia corante vermelho vivo, usada para tingir cestos e esteiras (Nicolau Moreira)".

CANELLA — São muitas as especies conhecidas apenas com este nome. Dentre ellas destacam-se as seguintes: **Aydendron laevigatum** Meissn., **Nectandra grandiflora** Nees., **Nectandra saligna** Nees., **Ocotea Schottii** Mez. e **Ocotea variabilis** M.

CANELLA AMARELLA — Tambem com este nome são conhecidas as seguintes especies da mesma familia: **Nectandra lanceolata** Nees., encontrada desde S. Paulo até ao Rio Grande do Sul e Minas Geraes; **Nectandra nitidula** Nees., que fornece madeira pardo-escura com manchas amarellas e avermelhadas, usada em construcções civis, postes, vigas, obras de torno, carpintaria, etc., sendo conhecida em alguns logares pelos nomes de Bago de louro amarello, Embuia amarella e Louro amarello; **Nectandra psammophila** Nees. A madeira que esta arvore fornece tem a côr amarello escura, com reflexos dourados, sendo propria para dormentes, soalhos, etc.; **Nectandra Warmingii** Meisn. Arvore bastante elegante e decorativa